JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 5 de abril de 1969

Ano LXXVIII — N.º 305

Tempo: nublado, sujeito a chuvas. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Vis.: moderada a boa. Máxima: 25.7. Mínima: 22.8. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cujabá Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50 Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75, Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Soviéticos aumentam pressão sôbre Dubcek

Embora o órgão do PC tcheco-eslovaco, Rude Pravo, tenha desmentido ontem os boatos de renúncia dos três principais dirigentes liberais — Dubcek, Cernik e Smrkowsky — as pressões soviéticas continuam e, se o processo de normalização fôr novamente interrompido, a URSS poderá assumir o contrôle direto do Govêrno em Praga.

Fontes autorizadas apontam a próxima conferência de cúpula comunista, em maio, em Moscou, como o fator que induz o Kremlin a ser "paciente" diante do crescente sentimento anti-russo na Tcheco-Eslováquia. A URSS teme agravar a cisão no bloco. Ontem, o PC italiano denunciou a ocupação em Praga como prejudicial à segurança européia, e a Romênia enviou felicitações a Mao Tsé-tung pelo IX Congresso do Partido Comunista chinês.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, informou que o Embaixador tcheco, Karel Duda, foi recebido ontem pelo Secretário de Estado adjunto para as organizações internacionais, Samuel de Palam. Apesar de a visita ser tida como "de pura cortesia", reflete a preocupação dos EUA pela situação na Tcheco-Eslováquia.

O IX Congresso do PC chinês prossegue em Pequim, e segundo a agência oficial de Belgrado, Tanjug, mais de 400 milhões de chineses deram seu apoio a Mao Tsé-tung, em manifestações populares. (Pág. 9)

CAMINHO DIFÍCIL

Delfim Neto explicou a Macedo Soares o impasse do café solúvel

CAMINHO DA DOR

Radiofoto UPI

Pela segunda vez consecutiva, Juanito Piring, de 29 anos e pai de três filhos, foi crucificado ontem na aldeia de São Fernando, nas Filipinas. Cinco mil pessoas assistiram ao sacrifício. Piring foi fortemente amarrado à cruz por um grupo de filipinos vestidos como se fôssem soldados romanos. Pregos de aço inoxidável de 85 mm perfuraram suas mãos e sôbre a cabeça foi colocada a coroa de espinhos. "Pregaram-me na cruz para que pesem menos os meus pecados e os dos outros", afirmou o aldeão. A crucificação durou dois minutos, durante os quais o sangue correu aos borbotões. O suor banhava o corpo de Piring, que voltou para casa ajudado por quatro homens. Antes dêle, um vizinho se crucificara em São Fernando por sete anos

Manifestações raciais em Chicago ferem 72 pessoas

Violentos distúrbios raciais ocorridos ontem nos bairros negros de Chicago deixaram um saldo de 72 pessoas feridas e 250 prêsas. As manifestações, que incluiram saques e depredações, tiveram início logo depois que foram oficiados os serviços religiosos em memória do pastor Martin Luther King, assassinado há um ano.

As autoridades estaduais e municipais implantaram o toque de recolher e decretaram severa proibição de venda de bebidas alcoólicas, armas de fogo, munições e gasolina em vasilhames. Essas medidas, aliadas à firme intervenção das fôrças de segurança, permitiram o retôrno aos quartéis dos 6 mil homens convocados da Guarda Nacional.

Partidários de Luther King recordaram ontem, em diversos Estados norte-americanos, o aniversário da morte de seu líder. Coretta King, viúva do pacifista assassinado, e Ralph Abernathy, seu lugar-tenente, mantêm intensa atividade pública, com discursos em defesa da não violência, filosofia defendida e praticada por King.

Em Detroit, 500 policiais realizaram quinta-feira manifestações de protesto contra a decisão do juiz negro George Crockett, que mandou soltar 17 pessoas de côr, por não haver provas suficientes para sua prisão. O grupo fôra detido sábado depois de um tiroteio em que morreu um policial e saíram feridos cinco manifestantes. (Página 2)

Israel condena comunicado divulgado pelos 4 Grandes

Israel condenou ontem o comunicado divulgado pelas quatro potências após a primeira reunião da conferência de cúpula sôbre o Oriente Médio, argumentando que seus têrmos provocaram "marcado endurecimento na intransigência árabe", além de empregar a terminologia soviética sôbre um "acôrdo pacífico e uma paz justa e duradoura."

As opiniões árabes a respeito mostraram-se divididas. A Jordânia aplaudiu o comunicado e prometeu cooperação, enquanto os egípcios declaravam preferir a guerra para retomar de modo mais honroso as terras perdidas.

Depois de um intervalo que durava desde 24 de março, as artilharias de Israel e da República Árabe Unida voltaram a trocar tiros ontem no canal de Suez. O duelo de artilharia, numa frente de 60 quilômetros, durou duas horas, parando apenas com a interferência da missão especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo.

Os terroristas árabes, que procuram várias fórmulas para conseguir unificar suas fôrças, proclamaram a decisão de partir para ações mais incisivas. A Rádio do Cairo revelou ontem, sem indicar fontes, que o Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, escapou por pouco de mais um atentado terrorista na última quarta-feira. (Pág. 2)

Paulo VI ora em silêncio pela Paixão

As cerimônias da Sexta-Feira Santa em Roma foram presididas pelo Papa Paulo VI, que caminhou descalço e orou em silêncio na Basílica de Santa Maria Maior. Depois, participou no Coliseu da procissão da Via Crucis, símbolo do caminho de Cristo rumo ao calvário.

No Rio, as comemorações da Semana Santa prosseguem hoje com nôvo Canto de Matinas e Laudes, às 9 horas. A partir de 22h30m, haverá na Catedral Metropolitana a Solene Vigília Pascal, que começará com o templo totalmente às escuras. A cerimônia inclui a bênção do fogo nôvo e a do Círio Pascal. (Págs 3 e 11)

Decisão do café solúvel caberá a Costa e Silva

A decisão final sôbre o impasse a que chegaram Brasil e Estados Unidos em tôrno do café solúvel será tomada em nível presidencial. O Ministro Delfim Neto, que retornou ontem ao Brasil, levará segunda-feira ao Presidente Costa e Silva o resultado das negociações mantidas em Nova Iorque com os delegados norte-americanos.

Ontem mesmo, logo após desembarcar no Galeão, de onde seguiu para São Paulo, o Sr. Delfim Neto manteve entendimentos com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares. Seus assessôres informaram que tôdas as alternativas em nível técnico foram examinadas em Nova Iorque, sem transigência por parte dos EUA. (Página 13)

Criança morre em Vidigal sob pedra de 6 t

Uma pedra de seis toneladas caiu ontem pela manhã sôbre um menino de 13 anos, na favela do Vidigal, e até a noite soldados do Corpo de Bombeiros tentavam retirar o corpo da criança, com auxílio de dois compressores e uma britadeira da Sursan. O menino Paulo Pacheco morreu quando trazia para casa o pão e o leite do café da manhã.

Segundo o Escritório de Meteorologia, o tempo no Rio terá melhora considerável, embora possam ocorrer pancadas e trovoadas hoje à noite. Com as últimas chuvas, 268 pessoas ficaram desabrigadas, três morreram (tôdas crianças), 1 800 telefones estão mudos e houve diversos desabamentos, além da interdição de vários barracos. (P. 5)

A ofensiva dos ratos

Rato é praga nacional, concentrada nas grandes cidades. No Rio, segundo cálculos do Departamento Nacional de Endemias Rurais, vivem cêrca de 8 milhões, dois para cada habitante. Se não forem eliminados, as previsões são assustadoras: 170 milhões em 1971. As causas da proliferação são falta de limpeza na cidade, esgotos entupidos e combate deficiente.

Diversas doenças — a peste bubônica e a leptoespirose são as mais conhecidas — proliferam através do rato. A última, uma infecção intestinal que às vêzes leva à morte, era rara no Rio, mas já se está tornando epidemia. Em Brasília, onde os gatos não se dão bem, o rato incorporou-se à paisagem e pràticamente se tornou animal doméstico. (Pág. 15)

Tempo: nublado, sujeito a chuvas. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Vis.: moderada a boa. Máxima: 25.7. Mínima: 22.8. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 5 de abril de 1969 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVIII — N.º 305

Pedra de 6t mata menino no Vidigal (Página 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr 602-7. Tel. 42-8866. B Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730 Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50 Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8. Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Soviéticos aumentam pressão sôbre Dubcek

Embora o órgão do PC tcheco-eslovaco, Rude Pravo, tenha desmentido ontem os boatos de renúncia dos três principais dirigentes liberais — Dubcek, Cernik e Smrkowsky — as pressões soviéticas continuam e, se o processo de normalização fôr novamente interrompido, a URSS poderá assumir o contrôle direto do Govêrno em Praga.

Fontes autorizadas apontam a próxima conferência de cúpula comunista, em maio, em Moscou, como o fator que induz o Kremlin a ser "paciente" diante do crescente sentimento anti-russo na Tcheco-Eslováquia. A URSS teme agravar a cisão no bloco. Ontem, o PC italiano denunciou a ocupação em Praga como prejudicial à segurança européia, e a Romênia enviou felicitações a Mao Tsé-tung pelo IX Congresso do Partido Comunista chinês.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, informou que o Embaixador tcheco, Karel Duda, foi recebido ontem pelo Secretário de Estado adjunto para as organizações internacionais, Samuel de Palam. Apesar de a visita ser tida como "de pura cortesia", reflete a preocupação dos EUA pela situação na Tcheco-Eslováquia.

O IX Congresso do PC chinês prossegue em Pequim, e segundo a agência oficial de Belgrado, Tanjug, mais de 400 milhões de chineses deram seu apoio a Mao Tsé-tung, em manifestações populares. (Pág. 9)

CAMINHO DIFÍCIL

Delfim Neto explicou a Macedo Soares o impasse do café solúvel

CAMINHO DA DOR

Radiofoto UPI

Pela segunda vez consecutiva, Juanito Piring, de 29 anos e pai de três filhos, foi crucificado ontem na aldeia de São Fernando, nas Filipinas. Cinco mil pessoas assistiram ao sacrifício. Piring foi fortemente amarrado à cruz por um grupo de filipinos vestidos como se fôssem soldados romanos. Pregos de aço inoxidável de 85 mm perfuraram suas mãos e sôbre a cabeça foi colocada a coroa de espinhos. "Pregaram-me na cruz para que pesem menos os meus pecados e os dos outros", afirmou o aldeão. A crucificação durou dois minutos, durante os quais o sangue correu aos borbotões. O suor banhava o corpo de Piring, que voltou para casa ajudado por quatro homens. Antes dêle, um vizinho se crucificara em São Fernando por sete anos

Manifestações raciais em Chicago ferem 72 pessoas

Violentos distúrbios raciais ocorridos ontem nos bairros negros de Chicago deixaram um saldo de 72 pessoas feridas e 250 prêsas. As manifestações, que incluíram saques e depredações, tiveram início logo depois que foram oficiados os serviços religiosos em memória do pastor Martin Luther King, assassinado há um ano.

As autoridades estaduais e municipais implantaram o toque de recolher e decretaram severa proibição de venda de bebidas alcoólicas, armas de fogo, munições e gasolina em vasilhames. Essas medidas, aliadas à firme intervenção das fôrças de segurança, permitiram o retôrno aos quartéis dos 6 mil homens convocados da Guarda Nacional.

Partidários de Luther King recordaram ontem, em diversos Estados norte-americanos, o aniversário da morte de seu líder. Coretta King, viúva do pacifista assassinado, e Ralph Abernathy, seu lugar-tenente, mantêm intensa atividade pública, com discursos em defesa da não violência, filosofia defendida e praticada por King.

Em Detroit, 500 policiais realizaram quinta-feira manifestações de protesto contra a decisão do juiz negro George Crockett, que mandou soltar 17 pessoas de côr, por não haver provas suficientes para sua prisão. O grupo fôra detido sábado depois de um tiroteio em que morreu um policial e saíram feridos cinco manifestantes. (Página 2)

Israel condena comunicado divulgado pelos 4 Grandes

Israel condenou ontem o comunicado divulgado pelas quatro potências após a primeira reunião da conferência de cúpula sôbre o Oriente Médio, argumentando que seus têrmos provocaram "marcado endurecimento na intransigência árabe", além de empregar a terminologia soviética sôbre um "acôrdo pacífico e uma paz justa e duradoura."

As opiniões árabes a respeito mostraram-se divididas. A Jordânia aplaudiu o comunicado e prometeu cooperação, enquanto os egípcios declaravam preferir a guerra para retomar de modo mais honroso as terras perdidas.

Depois de um intervalo que durava desde 24 de março, as artilharias de Israel e da República Árabe Unida voltaram a trocar tiros ontem no canal de Suez. O duelo de artilharia, numa frente de 60 quilômetros, durou duas horas, parando apenas com a interferência da missão especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo.

Os terroristas árabes, que procuram várias fórmulas para conseguir unificar suas fôrças, proclamaram a decisão de partir para ações mais incisivas. A Rádio do Cairo revelou ontem, sem indicar fontes, que o Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, escapou por pouco de mais um atentado terrorista na última quarta-feira. (Pág. 2)

Papa reza pela paz no mundo

O Papa Paulo VI orou ontem pela paz mundial, durante as cerimônias da Sexta-Feira Santa, referindo-se explicitamente ao Vietname, à África e ao Oriente Médio. Em sua prece, o Pontífice lembrou aos fiéis que o acompanharam durante a procissão que o texto do Evangelho não prega a lição do "ôlho por ôlho, dente por dente."

No Rio, as comemorações da Semana Santa prosseguem hoje com nôvo Canto de Matinas e Laudes, às 9 horas. A partir de 22h30m, haverá na Catedral Metropolitana a Solene Vigília Pascal, que começará com o templo totalmente às escuras. A cerimônia inclui a bênção do fogo nôvo e a do Círio Pascal. (Págs 3 e 11)

Decisão do café solúvel caberá a Costa e Silva

A decisão final sôbre o impasse a que chegaram Brasil e Estados Unidos em tôrno do café solúvel será tomada em nível presidencial. O Ministro Delfim Neto, que retornou ontem ao Brasil, levará segunda-feira ao Presidente Costa e Silva o resultado das negociações mantidas em Nova Iorque com os delegados norte-americanos.

Ontem mesmo, logo após desembarcar no Galeão, de onde seguiu para São Paulo, o Sr. Delfim Neto manteve entendimentos com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares. Seus assessôres informaram que tôdas as alternativas em nível técnico foram examinadas em Nova Iorque, sem transigência por parte dos EUA. (Página 13)

Médicos trocam coração humano por plástico

Uma equipe de médicos norte-americanos substituiu o coração de um homem de 47 anos por um dispositivo mecânico, feito de *dracon* e plástico, que deverá permanecer no peito do paciente até que apareça doador para a realização do transplante.

Os médicos do Hospital Episcopal de São Lucas, Texas, informaram que a peça está ligada a um pequeno aparelho eletrônico, que realiza o trabalho de bombeamento de sangue. A operação durou três horas e o boletim diz que o paciente está passando satisfatòriamente, sendo esta a primeira vez que um coração humano é substituído totalmente por um dispositivo mecânico. (Página 2)

A ofensiva dos ratos

Rato é praga nacional, concentrada nas grandes cidades. No Rio, segundo cálculos do Departamento Nacional de Endemias Rurais, vivem cêrca de 8 milhões, dois para cada habitante. Se não forem eliminados, as previsões são assustadoras: 170 milhões em 1971. As causas da proliferação são falta de limpeza na cidade, esgotos entupidos e combate deficiente.

Diversas doenças — a peste bubônica e a leptoespirose são as mais conhecidas — proliferam através do rato. A última, uma infecção intestinal que às vêzes leva à morte, era rara no Rio, mas já se está tornando epidemia. Em Brasília, onde os gatos não se dão bem, o rato incorporou-se à paisagem e pràticamente se tornou animal doméstico. (Pág. 15)

Tempo: nublado, sujeito a chuvas. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Vis.: moderada a boa. Máxima: 25.7. Mínima: 22.8. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 5 de abril de 1969 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVIII — N.º 305

Pedra de 6t mata menino no Vidigal

(Página 5)

3º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telexes 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr 602-7. Tel. 42-8866. B Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50 Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75, Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, $8 Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos. 2,70 escudos.

Soviéticos aumentam pressão sôbre Dubcek

Embora o órgão do PC tcheco-eslovaco, Rude Pravo, tenha desmentido ontem os boatos de renúncia dos três principais dirigentes liberais — Dubcek, Cernik e Smrkowsky — as pressões soviéticas continuam e, se o processo de normalização fôr novamente interrompido, a URSS poderá assumir o contrôle direto do Govêrno em Praga.

Fontes autorizadas apontam a próxima conferência de cúpula comunista, em maio, em Moscou, como o fator que induz o Kremlin a ser "paciente" diante do crescente sentimento anti-russo na Tcheco-Eslováquia. A URSS teme agravar a cisão no bloco. Ontem, o PC italiano denunciou a ocupação em Praga como prejudicial à segurança européia, e a Romênia enviou felicitações a Mao Tsé-tung pelo IX Congresso do Partido Comunista chinês.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, informou que o Embaixador tcheco, Karel Duda, foi recebido ontem pelo Secretário de Estado adjunto para as organizações internacionais, Samuel de Palam. Apesar de a visita ser tida como "de pura cortesia", reflete a preocupação dos EUA pela situação na Tcheco-Eslováquia.

O IX Congresso do PC chinês prossegue em Pequim, e segundo a agência oficial de Belgrado, Tanjug, mais de 400 milhões de chineses deram seu apoio a Mao Tsé-tung, em manifestações populares. (Pág. 9)

CAMINHO DA DOR

Radiofoto UPI

Pela segunda vez consecutiva, Juanito Piring, de 29 anos e pai de três filhos, foi crucificado ontem na aldeia de São Fernando, nas Filipinas. Cinco mil pessoas assistiram ao sacrifício. Piring foi fortemente amarrado à cruz por um grupo de filipinos vestidos como se fôssem soldados romanos. Pregos de aço inoxidável de 85 mm perfuraram suas mãos e sôbre a cabeça foi colocada a coroa de espinhos. "Pregaram-me na cruz para que pesem menos os meus pecados e os dos outros", afirmou o aldeão. A crucificação durou dois minutos, durante os quais o sangue correu aos borbotões. O suor banhava o corpo de Piring, que voltou para casa ajudado por quatro homens. Antes dêle, um vizinho se crucificara em São Fernando por sete anos

CAMINHO DIFÍCIL

Delfim Neto explicou a Macedo Soares o impasse do café solúvel

Manifestações raciais em Chicago ferem 72 pessoas

Violentos distúrbios raciais ocorridos ontem nos bairros negros de Chicago deixaram um saldo de 72 pessoas feridas e 250 prêsas. As manifestações, que incluíram saques e depredações, tiveram início logo depois que foram oficiados os serviços religiosos em memória do pastor Martin Luther King, assassinado há um ano.

As autoridades estaduais e municipais implantaram o toque de recolher e decretaram severa proibição de venda de bebidas alcoólicas, armas de fogo, munições e gasolina em vasilhames. Essas medidas, aliadas à firme intervenção das fôrças de segurança, permitiram o retôrno aos quartéis dos 6 mil homens convocados da Guarda Nacional.

Partidários de Luther King recordaram ontem, em diversos Estados norte-americanos, o aniversário da morte de seu líder. Coretta King, viúva do pacifista assassinado, e Ralph Abernathy, seu lugar-tenente, mantêm intensa atividade pública, com discursos em defesa da não violência, filosofia defendida e praticada por King.

Em Detroit, 500 policiais realizaram quinta-feira manifestações de protesto contra a decisão do juiz negro George Crockett, que mandou soltar 17 pessoas de côr, por não haver provas suficientes para sua prisão. O grupo fôra detido sábado depois de um tiroteio em que morreu um policial e saíram feridos cinco manifestantes. (Página 2)

Israel condena comunicado divulgado pelos 4 Grandes

Israel condenou ontem o comunicado divulgado pelas quatro potências após a primeira reunião da conferência de cúpula sôbre o Oriente Médio, argumentando que seus têrmos provocaram "marcado endurecimento na intransigência árabe", além de empregar a terminologia soviética sôbre um "acôrdo pacífico e uma paz justa e duradoura."

As opiniões árabes a respeito mostraram-se divididas. A Jordânia aplaudiu o comunicado e prometeu cooperação, enquanto os egípcios declaravam preferir a guerra para retomar de modo mais honroso as terras perdidas.

Depois de um intervalo que durava desde 24 de março, as artilharias de Israel e da República Árabe Unida voltaram a trocar tiros ontem no canal de Suez. O duelo de artilharia, numa frente de 60 quilômetros, durou duas horas, parando apenas com a interferência da missão especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo.

Os terroristas árabes, que procuram várias fórmulas para conseguir unificar suas fôrças, proclamaram a decisão de partir para ações mais incisivas. A Rádio do Cairo revelou ontem, sem indicar fontes, que o Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, escapou por pouco de mais um atentado terrorista na última quarta-feira. (Pág. 2)

Papa reza pela paz no mundo

O Papa Paulo VI orou ontem pela paz mundial, durante as cerimônias da Sexta-Feira Santa, referindo-se explicitamente ao Vietname, à África e ao Oriente Médio. Em sua prece, o Pontífice lembrou aos fiéis que o acompanharam durante a procissão que o texto do Evangelho não prega a lição do "ôlho por ôlho, dente por dente."

No Rio, as comemorações da Semana Santa prosseguem hoje com nôvo Canto de Matinas e Laudes, às 9 horas. A partir de 22h30m, haverá na Catedral Metropolitana a Solene Vigília Pascal, que começará com o templo totalmente às escuras. A cerimônia inclui a bênção do fogo nôvo e a do Círio Pascal. (Págs 3 e 11)

Decisão do café solúvel caberá a Costa e Silva

A decisão final sôbre o impasse a que chegaram Brasil e Estados Unidos em tôrno do café solúvel será tomada em nível presidencial. O Ministro Delfim Neto, que retornou ontem ao Brasil, levará segunda-feira ao Presidente Costa e Silva o resultado das negociações mantidas em Nova Iorque com os delegados norte-americanos.

Ontem mesmo, logo após desembarcar no Galeão, de onde seguiu para São Paulo, o Sr. Delfim Neto manteve entendimentos com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares. Seus assessôres informaram que tôdas as alternativas em nível técnico foram examinadas em Nova Iorque, sem transigência por parte dos EUA. (Página 13)

Médicos trocam coração humano por plástico

Uma equipe de médicos norte-americanos substituiu o coração de um homem de 47 anos por um dispositivo mecânico, feito de *dracon* e plástico, que deverá permanecer no peito do paciente até que apareça doador para a realização do transplante.

Os médicos do Hospital Episcopal de São Lucas, Texas, informaram que a peça está ligada a um pequeno aparelho eletrônico, que realiza o trabalho de bombeamento de sangue. A operação durou três horas e o boletim diz que o paciente está passando satisfatòriamente, sendo esta a primeira vez que um coração humano é substituído totalmente por um dispositivo mecânico. (Página 2)

A ofensiva dos ratos

Rato é praga nacional, concentrada nas grandes cidades. No Rio, segundo cálculos do Departamento Nacional de Endemias Rurais, vivem cêrca de 8 milhões, dois para cada habitante. Se não forem eliminados, as previsões são assustadoras: 170 milhões em 1971. As causas da proliferação são falta de limpeza na cidade, esgotos entupidos e combate deficiente.

Diversas doenças — a peste bubônica e a leptoespirose são as mais conhecidas — proliferam através do rato. A última, uma infecção intestinal que às vêzes leva à morte, era rara no Rio, mas já se está tornando epidemia. Em Brasília, onde os gatos não se dão bem, o rato incorporou-se à paisagem e pràticamente se tornou animal doméstico. (Pág. 15)

Tropas da OTAN serão reduzidas

Washington, Otawa (AFP-UPI-JB) — O Congresso norte-americano voltará a ser pressionado por grupos interessados em reduzir as tropas dos EUA comprometidas com a OTAN na Europa, em virtude da decisão do Canadá de diminuir seus efetivos militares na Alemanha Ocidental.

A revelação foi feita ontem por funcionários de Washington, acrescentando que a atitude canadense é interpretada como um reflexo do pensamento, bastante difundido na Aliança, de que "a OTAN deixou de servir ao propósito fundamental que originou sua formação."

REVIRAVOLTA

No ano passado, registrou-se uma iniciativa, no Senado americano, tendente a rebaixar radicalmente o número de soldados dos EUA estacionados na Europa por fôrça dos compromissos na OTAN. A tentativa fracassou quando as fôrças do Pacto de Varsóvia invadiram a Techeco-Eslováquia.

Funcionários lembraram que a intervenção gerou temores de que a situação militar entre o Oriente e o Ocidente poderia sofrer um desequilíbrio com a diminuição dos efetivos dos Estados Unidos. "Todavia — disse um informante — êsses receios desapareceram em sua maior parte e calcula-se que somente seriam revividos caso a União Soviética efetuasse nova intervenção."

JUSTIFICATIVA

Ao anunciar que o Canadá retirará suas tropas da Alemanha Ocidental, o Primeiro-Ministro canadense, Pierre Elliot Trudeau, assegurou que seu país "continuará trabalhando pela paz mundial, dentro da Aliança Ocidental."

Sublinhou que o Canadá repeliu a idéia de "assumir um papel neutro ou não alinhado nos assuntos internacionais, podendo, inclusive, aumentar sua contribuição para com a defesa norte-americana, numa ação conjunta com os Estados Unidos." Disse que o Canadá tem necessidade de empregar em seu território os soldados — cêrca de 10 mil — atualmente na Alemanha Ocidental.

Explicou que, diante disso, o Govêrno, "em consulta com seus aliados, se propõe a tomar, em breve, medidas de redução planificada e gradual." Recusou-se a entrar em detalhes a respeito da forma como será feita a redução, mas frisou que a medida será negociada com os demais membros da OTAN, durante a reunião de maio próximo da Comissão de Planificação para a Defesa da organização.

EUA mantêm experiências atômicas

Las Vegas, Nevada (UPI-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos revelou que as futuras experiências nucleares subterraneas na região central de Nevada terão uma potência de "muitos megatons" e as detonações no Alasca serão maiores do que as atuais.

A declaração veio em resposta a perguntas do industrial Howard Hughes, que expressou temores quanto a possíveis efeitos dos testes nucleares em Nevada, onde possui propriedades avaliadas em NCr$ 800 milhões.

SEGURANÇA NACIONAL

Os grandes testes termonucleares subterraneos norte-americanos tiveram até hoje pouco mais de um megaton (um milhão de toneladas de TNT). As bombas atômicas na Segunda Grande Guerra tiveram um equivalente máximo de 20 mil toneladas de TNT.

A disputa entre Hughes e a Comissão de Energia Atômica começou há um ano, quando a Hughes Organization tentou retardar, sem sucesso, um dos testes nucleares, pondo em questão efeitos das experiências atômicas em suas atividades sísmicas, a radiação e a contaminação das reservas aquáticas subterraneas.

A Comissão afirmou repetidas vêzes que seu programa de teste de bombas nucleares não apresenta ameaças à segurança pública, sendo altamente necessário à segurança nacional.

CRATERIZAÇÃO NUCLEAR

A Comissão disse também a Hughes que "os projetos experimentais foram discutidos detidamente, antes de serem colocados em prática." O projeto Phaeton, de um megaton, provoca a remoção de toneladas de terra, por explosão, criando uma gigantesca cratera em questão de segundos.

Os planos de craterização nuclear poderão ser usados na remoção de montanhas, para grandes projetos, ou na perfuração dum canal interoceanico através da América Central.

O maior teste de craterização já pôsto em prática teve a potência de 100 quilotons, equivalente a 100 mil toneladas de TNT.

Chicago volta à calma após choques raciais

Chicago e Memphis (AP-AFP-UPI-JB) — Um contingente de seis mil milicianos foi retirado ontem das ruas depois que se restabeleceu a ordem em dois bairros de Chicago, palco de tiroteio, saques e lutas na noite de quinta-feira.

O frio, a chuva, o toque de recolher e a proibição da venda de armas, bebidas e gasolina em latas ajudaram a terminar com os distúrbios que eclodiram depois dos serviços religiosos em memória do primeiro ano do assassínio do líder negro Martin Luther King.

VIGILÂNCIA

Os seis mil guardas nacionais, fortemente armados, retornaram aos seus quartéis, mas continuam de prontidão porque os líderes negros organizaram para hoje um desfile de paz, no centro de Chicago. A Prefeitura ainda não emitiu licença para a manifestação pois teme que ocorram novas violências.

Em Dedroit, quinhentos policiais efetuaram manifestação de protesto contra a decisão de um juiz negro que colocou em liberdade 17 pessoas de côr, detidas no último sábado durante um tiroteio contra a Polícia, no qual morreu um miliciano e cinco negros ficaram feridos. O juiz George Crockett explicou que libertara os prisioneiros porque não existiam provas suficientes para mantê-los no cárcere.

PONTO DE EBULIÇÃO

Os líderes negros transferiram para hoje um desfile de protesto originalmente marcado para ontem, em consequência do fechamento das escolas por motivo da Sexta-Feira Santa.

Em Memphis, Tennessee, milhares de pessoas desfilaram em memória de Martin Luther King. Idênticas cerimônias foram organizadas em povoados e cidades norte-americanas, em recordação das campanhas encetadas por King pela igualdade de direitos, contra a pobreza e para pôr fim à guerra do Vietname.

PRONTIDÃO

No sentido de enfrentar um fim de semana cheio de tensões, a milícia de Illinois foi requisitada para intervir nos bairros do Oeste e Norte de Chicago, depois que eclodiram tiroteiros, brigas e saques de casas comerciais.

Essas violências fizeram lembrar os devastadores motins que ocorreram há, exatamente, um ano, quando do assassinato do Dr. Martin Luther King. Os bairros perturbados passaram a noite relativamente em calma, sendo patrulhados por milicianos em jipes e caminhões.

MEDIDAS

O Governador de Illinois, Richard Ogilve, ordenou a mobilização da Guarda Nacional, a pedido do prefeito de Chicago, Richard Daley. O General-de-Brigada Richard Dunn, que comanda o contingente de seis mil homens, revelou que outros milhares de guardas seriam mantidos aquartelados, prontos para serem lançados às ruas a qualquer momento.

O prefeito Daley pôs em vigência o toque de recolher e determinou que os bares e restaurantes do bairro negro não vendessem bebidas alcoólicas. Também foi proibida a venda de gasolina em recipientes (coquetel molotov), armas de fogo e munições.

As autoridades parece terem a situação sob contrôle, porém os policiais permanecem vigilantes para impedir que voltem a registrar-se os motins de tôda a tarde de quinta-feira, em que ficaram feridas 72 pessoas e, aproximadamente, 250 outras foram detidas.

RESSENTIMENTO

Na quinta-feira, grupos de negros, em sua maioria jovens, percorreram a Rua West Madison do bairro negro de Chicago, quebrando vitrinas de casas comerciais, que foram saqueadas. Pouco depois do início dos distúrbios, o prefeito Richard Daley pediu o envio de milicianos nacionais "como medida de precaução", e impôs o toque de recolher para pessoas menores de 21 anos, no período entre 19 horas e 6 horas da manhã.

Na manhã de ontem, foram detidos, em Washington, cêrca de 40 jovens negros, responsáveis por três incêndios em edifícios abandonados. Em Baltimore, 109 jovens negros foram encarcerados após incêndios sem grande importância. Várias companhias da Guarda Nacional estão de prontidão.

Negros relembram morte de King

Atlanta, Geórgia (UPI-JB) — Os partidários de Martin Luther King recordaram, ontem, o primeiro aniversário de sua morte, afirmando que o sonho que inspirou sua luta pela igualdade racial não morreu, pelo contrário, continua em crescente vitalidade.

A presença de King é sentida ainda em muitos lugares, não obstante tenha morrido há um ano: no pequeno cemitério onde seu túmulo, de mármore branco é visitado por admiradores, na sede central de sua Conferência de Liderança Cristã do Sul; nas reuniões da Conferência, onde suas idéias e pensamentos são discutidos diàriamente, e em dezenas de projetos através de todo o país.

Coretta King, sua viúva, mantém uma intensa atividade pública, pronunciando discursos em defesa da filosofia da não violência, pela qual seu marido perdeu a vida.

O pai e um irmão de King percorrem o país mantendo viva a luta do líder que morreu lutando contra a pobreza, a discriminação e a guerra.

Seu amigo e lugar-tenente, o pastor Ralph D. Abernathy, lidera agora o movimento e proclama que a bandeira de King foi empunhada "por tôda uma geração de líderes."

Um ano após King ter sido abatido por um atirador em Memphis, quando dirigia uma greve de lixeiros, os frutos da luta pela igualdade racial parecem ter sido magros, sem confrontamentos espetaculares nem vitórias ressonantes.

Washington, um ano depois

Elizabeth Wharton
Especial para o JB

Washington (*UPI-JB*) — *Washington apresenta o mesmo aspecto de sempre, nestes primeiros dias de abril. O mesmo aspecto do dia 5 de abril do ano passado. Mas a cidade não é a mesma. O Distrito de Colúmbia mudou, desde o dia em que suas largas avenidas explodiram em uma orgia de saques, incêndios e distúrbios, após o assassinato, um ano atrás, do líder da luta pelos direitos civis — Martin Luther King.*

Mais uma vez, as cerejeiras estão começando a florir, prontas para desabrochar, no espetáculo que cada ano atrai milhares de turistas. Mas, êste ano, ainda se vêem montes de escombros e edifícios incendiados que ainda não foram reconstruídos, ao longo dos corredores das ruas 7 e 14 utilizados pelos manifestantes em suas estrepolias rumo ao centro comercial.

AS CICATRIZES

Estas são as cicatrizes visíveis. As mais profundas são invisíveis. Talvez cicatriz não seja o melhor têrmo, pois cicatriz implica a possibilidade de cura. E não se registrou cura para as profundas feridas infligidas à vida e ao psiquismo dêste enclave federal.

Trata-se das feridas que extravasaram do abismo racial que os habitantes de Washington ainda não conheciam — ou preferiam desconhecer. São as feridas que estabeleceram uma enorme distância que os habitantes de Washington pensavam caracterizar outras cidades, mas não a sua.

São as feridas que deixaram a nu uma hostilidade racial capaz de transformar qualquer incidente trivial de rua na faísca de um desastre potencial.

REFLEXOS

São as feridas que têm aparecido no alto índice de criminalidade, na queda do movimento turístico e no malestar que atinge o homem comum. As crianças são mais bem cuidadas do que antes, mantidas em grupos e levadas aos hotéis antes do anoitecer.

Há dois tipos de habitantes de Washington: os que estão na cidade temporàriamente, em missão oficial, a vêem como um interessante lugar de passagem; e os que consideram Washington a sua casa e a amam ao mesmo tempo como cidade e símbolo nacional.

O primeiro grupo percebe que o ano passado tornou a cidade diferente. Mas vê apenas os sinais visíveis da diferença — portas de lojas que, depois de uma certa hora, só se abrem para os conhecidos; ônibus que não têm mais moedas para dar trôco aos passageiros; táxis que não circulam mais à noite.

SUSPEITAS

O nativo de Washington vê a diferença de outro modo: nos olhos e atitudes dos vizinhos de outra côr; na falência das organizações raciais, por falta de liderança; no sentimento de que cada grupo nada mais é que um amontoado de indivíduos, uns suspeitando dos outros.

Foi o verdadeiro habitante de Washington que chorou, em abril do ano passado, ante o espectro da violência. E' êle que chora agora ante a ferida não cicatrizada e não tratada.

Os distúrbios do ano passado, segundo fontes oficiais, deram prejuízo de 50 milhões de dólares. Mas êste é prejuízo físico, que não inclui o mal intocável, abstrato. Como poderia alguém traduzir em números o prejuízo do coração de uma cidade?

'A VIOLÊNCIA — Radiofoto AP

Negros saqueiam um caminhão nas ruas de Chicago

PREFEITO DALEY — Radiofoto UPI

Usando de energia, Daley dominou a ameaça negra

LUTHER KING — Foto do Arquivo

Sua morte deixou um vácuo entre os negros

Abernathy, o discípulo

Departamento de Pesquisa

Quando, na tarde de 4 de abril do ano passado, o pastor Martin Luther King caiu assassinado na sacada de um hotel de Memphis, não estava só: ao lado dêle, o reverendo Ralph David Abernathy. Eles passaram o dia juntos, preparando a Grande Marcha dos Pobres sôbre Washington, o grande sonho de Luther King. A reunião terminou às 17 horas, mas minutos antes King recebera por telefone mais uma das centenas de ameaças:

— Suspenda a Marcha e tome o primeiro avião para casa, se quiser ver seus filhos. É o último aviso.

Com a serena tranqüilidade de pastor e profeta, Luther King disse a Abernathy, pastor negro que estava a seu lado há dez anos:

— Lembre-se de que, se me acontecer alguma coisa, nada deve mudar no nosso movimento, porque responder à violência com violência será fazer o jôgo dos extremistas. Nós estamos aqui para estender uma ponte entre duas sociedades.

O OUTRO HOMEM DA PAZ

Abernathy sempre foi fiel a Luther King. Ele pode ser menos brilhante e diplomata do que seu antecessor, mas não é muito diferente nas idéias e na filosofia da não violência. Os negros costumam dizer que "Ralph e Martin sempre pensaram da mesma forma. Davam a impressão de ter uma só cabeça." Na realidade, a longa trajetória de King sempre foi acompanhada de perto por Abernathy, que hoje assumiu em seu lugar a liderança do movimento de não violência e a presidência da Southern Christian Leadership Conference. Ele é chamado pelos amigos de alter-ego de King. A amizade entre os dois começou em Montgomery, em 1950, quando o movimento pelos direitos dos negros estava numa fase inicial. Ambos eram pastôres e iniciaram à mesma época a campanha contra a segregação nos ônibus da cidade. A cruzada incluiu o boicote dos ônibus pelos negros durante 381 dias, e terminou com a decisão da Suprema Côrte dos Estados Unidos declarando inconstitucional a lei do Estado de Alabama sôbre a discriminação nos ônibus. Durante o boicote, a casa de Abernathy e sua igreja foram destruídas por bombas. Nem sua mulher, Juanita Odessa, nem os dois filhos ficaram feridos.

Após o boicote, King fundou a Conferência Sulista de Liderança Cristã e convenceu Abernathy a deixar Montgomery e mudar-se para Atlanta, para ter uma participação mais ativa nos trabalhos.

Abernathy assimilou muita coisa do seu mestre. Até mesmo o estilo nas pregações. Certa vez, um jornalista branco assistia ao ofício religioso em que Abernathy pregava e viu que os congregados o aplaudiam com frequência durante a sessão. Ao terminar, o jornalista perguntou a êle:

— Não acha um pouco fora do comum que a leitura do Evangelho seja interrompida dessa maneira?

— Realmente é — respondeu êle. É tão fora do comum quanto o povo andar sob a neve e a chuva quando há ônibus vazios disponíveis; quanto o povo orar pelos que o perseguem; quanto um negro do Sul aprumar-se todo e olhar de frente um homem branco, de igual para igual.

Abernathy nasceu no Alabama, a 11 de março de 1926. Tem o curso de pós-graduação no Departamento de Sociologia da Atlanta University. Com a morte de King, êle se tornou o porta-voz dos negros não violentos, viajando pelos Estados Unidos em campanha pelos Direitos Civis. Estêve em Gana, quando falou à Conferência para a Ação Positiva pela Paz e Segurança da África. Foi recebido no Vaticano pelo Papa Paulo VI, e em janeiro de 1968 foi indicado para integrar um grupo de líderes americanos que fêz uma viagem de três semanas pelo mundo, em favor da paz.

Israel condena a nota dos Quatro Grandes acusando-os de seguir a linha soviética

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Os delegados de Israel nas Nações Unidas condenaram ontem o comunicado emitido pelas quatro grandes potências após a sua primeira reunião, quinta-feira, em tôrno do conflito no Oriente Médio, assegurando que o documento veio confirmar os temores israelenses, pois "segue de perto a linguagem soviética acêrca de "um acôrdo pacífico" e alude a frases da Resolução sôbre "uma paz justa e duradoura."

O Embaixador israelense na ONU, Joseph Tekoah criticou as conversações iniciadas pelos representantes da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética, "porque a expectativa por elas causada provocou um marcado endurecimento da intransigência árabe." Os árabes, entretanto, viram com bons olhos o começo da reunião. O enviado jordaniano Muhammaf El-Farra declarou: "Cooperaremos com os Quatro Grandes e lhes desejamos boa sorte."

PROGRESSOS

Os observadores consideraram que o primeiro dia de conversações foi proveitoso. Em princípio, acreditava-se que os chefes das delegações das quatro potências dedicariam o encontro ao exame de questões de procedimento, com vistas à longa série de reuniões semanais. Entretanto, após quatro horas de conversações, anunciaram o início imediato do estudo das questões de substancia, marcando nôvo encontro para a próxima têrça-feira.

O comunicado dado à publicidade diz que os Quatro Grandes concordam em que "a situação no Oriente Médio é séria e urgente" e que "não se deve permitir que ponha em perigo a paz e a segurança internacionais." Acrescenta que já se começaram a definir as "zonas de acôrdo" e informa que os chefes de delegações se basearam na Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, a qual contém os princípios para o acôrdo da Guerra dos Seis Dias entre árabes e israelenses.

RAU prefere chegar à paz através das armas

Cairo, Amã, Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — Dirigentes árabes reiteraram ontem, apenas um dia depois do início da conferência de cúpula dos Quatro Grandes, sua disposição de não aceitar uma solução pacífica para o Oriente Médio, achando "mais honrosa a reconquista pela guerra das terras ocupadas."

O diretor do jornal semi-oficial egípcio **Al Ahram**, Hassanein Haikal, afirmou no artigo que escreve tôdas as sextas-feiras que Israel se prepara para desfechar nôvo ataque violento contra a RAU, em busca de recuperar o prestígio na região, mas que a "resposta será fulminante."

Círculos diplomáticos egípcios porém, mostraram sua satisfação com os primeiros resultados da conferência quadripartite em Nova Iorque, principalmente em razão da unanimidade dos Quarto Grandes em tôrno da Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, que ordena a evacuação dos territórios ocupados.

REBELIAO

Um dos líderes da Organização para a Libertação da Palestina (OPL), Kemal Nasser, afirmou que dentro de seis meses tôda a zona árabe ocupada por Israel erguer-se-á em grande rebelião.

"Os israelenses — asseverou Kemal Nasser — acreditaram até agora que o tempo trabalhava para êles. Logo vão se dar conta do contrário. As fôrças de resistência árabes, unificadas e cada dia mais bem armadas e equipadas, podem perder dez batalhas, enquanto Israel não pode perder nenhuma."

EXPULSO

As autoridades libanesas expulsaram ontem do país o General iraniano Teymur Bakhtiari, que embarcou no aeroporto de Beirute com destino a Zurique, na Suíça.

Bakhtiari, que foi chefe das fôrças de segurança do Irã, estava refugiado no Líbano desde que foi acusado de haver cometido uma série de crimes no exercício de suas funções. O Govêrno iraniano pediu várias vêzes a Beirute a extradição de Bakhtiari, mas a sistemática negativa levou ao rompimento de relações entre os dois países na última quarta-feira.

Duelo em Suez quebra silêncio de 11 dias

Telaviv, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios quebraram ontem um silêncio de 11 dias no canal de Suez, voltando a travar intenso duelo de artilharia, iniciado nas proximidades da passagem de Mitla, ao Norte de Port Tewfic.

Como de costume, os litigantes se acusaram pelo início do bombardeio, que durou duas horas e foi suspenso às 12h25m por interferência da missão especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo na região.

COMO FOI

Comunicado militar de Israel afirma que os soldados da RAU abriram as hostilidades atirando com fuzis e metralhadoras, recebendo pronta resposta a projéteis de canhão e morteiros. A luta estendeu-se por uma frente de aproximadamente 60 quilômetros de extensão.

Informações egípcias, logo desmentidas por Telaviv, indicam que 6 israelenses morreram e vinte foram feridos, enquanto um helicóptero era derrubado. Informações de Israel igualmente desmentidas pelo Cairo, apontam entre as perdas egípcias várias casamatas destruídas, um navio avariado em Port Suez, diversos caminhões danificados, um depósito de petróleo incendiado e três soldados feridos.

Govêrno francês efetiva a participação dos empregados nos lucros das emprêsas

Paris (Do correspondente) — Embora o texto do projeto já tivesse sido aprovado pela Assembléia Nacional e pelo Senado em agôsto de 1967, sòmente esta semana se tornou efetiva a participação dos empregados nos lucros das emprêsas nacionalizadas. A medida atinge inicialmente 350 mil pessoas.

Entre as emprêsas incluídas no programa governamental estão a Sud e a Nord-Aviation, vários bancos, a Air France, a Renault, além de inúmeras firmas de transporte, petróleo e químicas. Várias dúvidas marcam ainda o fato. Ainda são poucos os que são capazes de explicar como o sistema vai funcionar.

DIFICULDADES

As emprêsas particulares, empregando mais de 100 pessoas, também fizeram parte do primeiro decreto, mas pela complexidade legislativa francesa têm prazo até o final do ano para apresentar um programa aceitável" às autoridades. Em princípio, cêrca de 15 mil firmas já deveriam estar dividindo seus lucros com os trabalhadores, como vêm fazendo apenas 500.

Sob o plano de 1967, os "lucros excedentários" devem ser divididos meio a meio entre os empregados e os detentores de ações. Aquêle lucro é calculado sôbre os ganhos líquidos da emprêsa, isto é, impostos pagos, redução de cinco por cento para a cobertura do capital e pagamento dos dividendos dos acionistas tradicionais. O que sobrar, então, pode ser distribuído através de um investimento em comum. A distribuição, que não será feita antes de cinco anos, a contar da data do investimento, será proporcional ao salário do trabalhador e o dinheiro obtido estará isento de impostos.

Entretanto, o anúncio governamental de ontem especifica que em nenhum caso as firmas nacionalizadas distribuirão seus lucros em forma de ações. Os têrmos exatos da divisão dos lucros devem ser determinados por negociações entre os sindicatos e os representantes de cada firma.

Foram excluídos do programa os trabalhadores dos setores da eletricidade, estrada de ferro, transportes em comum e do carvão — dois terços dos empregados públicos — pelo fato de tais emprêsas serem deficitárias ou por seus balanços não permitirem cálculos basedos apenas sôbre lucros ou perdas.

A decisão governamental tem dois adversários: as organizações sindicais cuja reação vai da indiferença à hostilidade — a CGT, por exemplo, condena qualquer associação capital-trabalho; por sua vez, há certa relutancia das firmas francesas em publicar balanços financeiros detalhados e a sua tradicional subavaliação dos lucros, a fim de reduzir as cargas fiscais consequentes. Em função disto, a prática da decisão governamental só poderá realmente se efetivar na medida em que fôr admitido o contrôle de todos os funcionários sôbre as contas, o que parece pouco provável, apesar dos novos projetos de participação em todos os níveis, defendidos por De Gaulle, permitirem tal atitude.

Tropas da OTAN serão reduzidas

Washington, Otawa (AFP-UPI-JB) — O Congresso norte-americano voltará a ser pressionado por grupos interessados em reduzir as tropas dos EUA comprometidas com a OTAN na Europa, em virtude da decisão do Canadá de diminuir seus efetivos militares na Alemanha Ocidental.

A revelação foi feita ontem por funcionários de Washington, acrescentando que a atitude canadense é interpretada como um reflexo do pensamento, bastante difundido na Aliança, de que "a OTAN deixou de servir ao propósito fundamental que originou sua formação."

REVIRAVOLTA

No ano passado, registrou-se uma iniciativa, no Senado americano, tendente a rebaixar radicalmente o número de soldados dos EUA estacionados na Europa por fôrça dos compromissos na OTAN. A tentativa fracassou quando as fôrças do Pacto de Varsóvia invadiram a Tcheco-Eslováquia.

Funcionários lembraram que a intervenção gerou temores de que a situação militar entre o Oriente e o Ocidente poderia sofrer um desequilíbrio com a diminuição dos efetivos dos Estados Unidos. "Todavia — disse um informante — êsses receios desapareceram em sua maior parte e calcula-se que somente seriam revividos caso a União Soviética efetuasse nova intervenção."

JUSTIFICATIVA

Ao anunciar que o Canadá retirará suas tropas da Alemanha Ocidental, o Primeiro-Ministro canadense, Pierre Elliot Trudeau, assegurou que seu país "continuará trabalhando pela paz mundial, dentro da Aliança Ocidental."

Sublinhou que o Canadá repeliu a idéia de "assumir um papel neutro ou não alinhado nos assuntos internacionais, podendo, inclusive, aumentar sua contribuição para com a defesa norte-americana, numa ação conjunta com os Estados Unidos." Disse que o Canadá tem necessidade de empregar em seu território os soldados — cêrca de 10 mil — atualmente na Alemanha Ocidental.

Explicou que, diante disso, o Govêrno, "em consulta com seus aliados, se propõe a tomar, em breve, medidas de redução planificada e gradual." Recusou-se a entrar em detalhes a respeito da forma como será feita a redução, mas frisou que a medida será negociada com os demais membros da OTAN, durante a reunião de maio próximo da Comissão de Planificação para a Defesa da organização.

Chicago volta à calma após choques raciais

Chicago e Memphis (AP-AFP-UPI-JB) — Um contingente de seis mil milicianos foi retirado ontem das ruas depois que se restabeleceu a ordem em dois bairros de Chicago, palco de tiroteio, saques e lutas na noite de quinta-feira.

O frio, a chuva, o toque de recolher e a proibição da venda de armas, bebidas e gasolina em latas ajudaram a terminar com os distúrbios que eclodiram depois dos serviços religiosos em memória do primeiro ano do assassínio do líder negro Martin Luther King.

VIGILANCIA

Os seis mil guardas nacionais, fortemente armados, retornaram aos seus quartéis, mas continuam de prontidão porque os líderes negros organizaram para hoje um desfile de paz, no centro de Chicago. A Prefeitura ainda não emitiu licença para a manifestação pois teme que ocorram novas violências.

Em Dedroit, quinhentos policiais efetuaram manifestação de protesto contra a decisão de um juiz negro que colocou em liberdade 17 pessoas de côr, detidas no último sábado durante um tiroteio contra a Polícia, no qual morreu um miliciano e cinco negros ficaram feridos. O juiz George Crockett explicou que libertara os prisioneiros porque não existiam provas suficientes para mantê-los no cárcere.

PONTO DE EBULIÇÃO

Os líderes negros transferiram para hoje um desfile de protesto originalmente marcado para ontem, em conseqüência do fechamento das escolas por motivo da Sexta-Feira Santa.

Em Memphis, Tennessee, milhares de pessoas desfilaram em memória de Martin Luther King. Idênticas cerimônias foram organizadas em povoados e cidades norte-americanas, em recordação das campanhas encetadas por King pela igualdade de direitos, contra a pobreza e para pôr fim à guerra do Vietname.

PRONTIDÃO

No sentido de enfrentar um fim de semana cheio de tensões, a milícia de Illinois foi requisitada para intervir nos bairros do Oeste e Norte de Chicago, depois que eclodiram tiroteiros, brigas e saques de casas comerciais.

Essas violências fizeram lembrar os devastadores motins que ocorreram há, exatamente, um ano, quando do assassinato do Dr. Martin Luther King. Os bairros perturbados passaram a noite relativamente em calma, sendo patrulhados por milicianos em jipes e caminhões.

MEDIDAS

O Governador de Illinois, Richard Ogilve, ordenou a mobilização da Guarda Nacional, a pedido do prefeito de Chicago, Richard Daley. O General-de-Brigada Richard Dunn, que comanda o contingente de seis mil homens, revelou que outros milhares de guardas seriam mantidos aquartelados, prontos para serem lançados às ruas a qualquer momento.

O prefeito Daley pôs em vigência o toque de recolher e determinou que os bares e restaurantes do bairro negro não vendessem bebidas alcoólicas. Também foi proibida a venda de gasolina em recipientes (coquetel molotov), armas de fogo e munições.

As autoridades parece terem a situação sob contrôle, porém os policiais permanecem vigilantes para impedir que voltem a registrar-se os motins de tôda a tarde de quinta-feira, em que ficaram feridas 72 pessoas e, aproximadamente, 250 outras foram detidas.

RESSENTIMENTO

Na quinta-feira, grupos de negros, em sua maioria jovens, percorreram a Rua West Madison do bairro negro de Chicago, quebrando vitrinas de casas comerciais, que foram saqueadas. Pouco depois do início dos distúrbios, o prefeito Richard Daley pediu o envio de milicianos nacionais "como medida de precaução", e impôs o toque de recolher para pessoas menores de 21 anos, no período entre 19 horas e 6 horas da manhã.

Na manhã de ontem, foram detidos, em Washington, cêrca de 40 jovens negros, responsáveis por três incêndios em edifícios abandonados. Em Baltimore, 109 jovens negros foram encarcerados após incêndios sem grande importância. Várias companhias da Guarda Nacional estão de prontidão.

PREFEITO DALEY

Radiofoto UPI

Usando de energia, Daley dominou a ameaça negra

LUTHER KING

Foto do Arquivo

Sua morte deixou um vácuo entre os negros

Negros relembram morte de King

Atlanta, Geórgia (UPI-JB) — Os partidários de Martin Luther King recordaram, ontem, o primeiro aniversário de sua morte, afirmando que o senho que inspirou sua luta pela igualdade racial não morreu, pelo contrário, continua em crescente vitalidade.

A presença de King é sentida ainda em muitos lugares, não obstante tenha morrido há um ano: no pequeno cemitério onde seu túmulo de mármore branco é visitado por admiradores, na sede central de sua Conferência de Liderança Cristã do Sul; nas reuniões da Conferência, onde suas idéias e pensamentos são discutidos diàriamente, e em dezenas de projetos através de todo o país.

Coretta King, sua viúva, mantém uma intensa atividade pública, pronunciando discursos em defesa da filosofia da não violência, pela qual seu marido perdeu a vida.

O pai e um irmão de King percorrem o país mantendo viva a luta do líder que morreu lutando contra a pobreza, a discriminação e a guerra.

Seu amigo e lugar-tenente, o pastor Ralph D. Abernathy, lidera agora o movimento e proclama que a bandeira de King foi empunhada "por tôda uma geração de líderes."

Um ano após King ter sido abatido por um atirador em Memphis, quando dirigia uma greve de lixeiros, os frutos da luta pela igualdade racial parecem ter sido magros, sem confrontamentos espetaculares nem vitórias ressonantes.

EUA mantêm experiências atômicas

Las Vegas, Nevada (UPI-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos revelou que as futuras experiências nucleares subterrâneas na região central de Nevada terão uma potência de "muitos megatons" e as detonações no Alasca serão maiores do que as atuais.

A declaração veio em resposta a perguntas do industrial Howard Hughes, que expressou temores quanto a possíveis efeitos dos testes nucleares em Nevada, onde possui propriedades avaliadas em NCr$ 800 milhões.

SEGURANÇA NACIONAL

Os grandes testes termonucleares subterrâneos norte-americanos tiveram até hoje pouco mais de um megaton (um milhão de toneladas de TNT). As bombas atômicas na Segunda Grande Guerra tiveram um equivalente máximo de 20 mil toneladas de TNT.

A disputa entre Hughes e a Comissão de Energia Atômica começou há um ano, quando a Hughes Organization tentou retardar, sem sucesso, um dos testes nucleares, pondo em questão efeitos das experiências atômicas em suas atividades sísmicas, a radiação e a contaminação das reservas aquáticas subterrâneas.

A Comissão afirmou repetidas vêzes que seu programa de teste de bombas nucleares não apresenta ameaças à segurança pública, sendo altamente necessário à segurança nacional.

CRATERIZAÇÃO NUCLEAR

A Comissão disse também a Hughes que "os projetos experimentais foram discutidos detidamente, antes de serem colocados em prática." O projeto Phaeton, de um megaton, provoca a remoção de toneladas de terra, por explosão, criando uma gigantesca cratera em questão de segundos.

Os planos de craterização nuclear poderão ser usados na remoção de montanhas, para grandes projetos, ou na perfuração dum canal interoceanico através da América Central.

O maior teste de craterização já pôsto em prática teve a potência de 100 quilotons, equivalente a 100 mil toneladas de TNT.

Washington, um ano depois

Elizabeth Wharton
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Washington apresenta o mesmo aspecto de sempre, nestes primeiros dias de abril. O mesmo aspecto do dia 5 de abril do ano passado. Mas a cidade não é a mesma. O Distrito de Columbia mudou, desde o dia em que suas largas avenidas explodiram em uma orgia de saques, incêndios e distúrbios, após o assassinato, um ano atrás, do líder da luta pelos direitos civis — Martin Luther King.

Mais uma vez, as cerejeiras estão começando a florir, prontas para desabrochar, no espetáculo que cada ano atrai milhares de turistas. Mas, êste ano, ainda se vêem montes de escombros e edifícios incendiados que ainda não foram reconstruídos, ao longo dos corredores das ruas 7 e 14 utilizados pelos manifestantes em suas estrepolias rumo ao centro comercial.

AS CICATRIZES

Estas são as cicatrizes visíveis. As mais profundas são invisíveis. Talvez cicatriz não seja o melhor têrmo, pois cicatriz implica a possibilidade de cura. E não se registrou cura para as profundas feridas infligidas à vida e ao psiquismo dêste enclave federal.

Trata-se das feridas que extravasaram do abismo racial que os habitantes de Washington ainda não conheciam — ou preferiam desconhecer. São as feridas que estabeleceram uma enorme distância que os habitantes de Washington pensavam caracterizar outras cidades, mas não a sua.

São as feridas que deixaram a nu uma hostilidade racial capaz de transformar qualquer incidente trivial de rua na faísca de um desastre potencial.

REFLEXOS

São as feridas que têm aparecido no alto índice de criminalidade, na queda do movimento turístico e no mal-estar que atinge o homem comum. As crianças são mais bem cuidadas do que antes, mantidas em grupos e levadas aos hotéis antes do anoitecer.

Há dois tipos de habitantes de Washington: os que estão na cidade temporàriamente, em missão oficial, a vêem como um interessante lugar de passagem; e os que consideram Washington a sua casa e a amam ao mesmo tempo como cidade e símbolo nacional.

O primeiro grupo percebe que o ano passado tornou a cidade diferente. Mas vê apenas os sinais visíveis da diferença — portas de lojas que, depois de uma certa hora, só se abrem para os conhecidos; ônibus que não têm mais moedas para dar trôco aos passageiros; táxis que não circulam mais à noite.

SUSPEITAS

O nativo de Washington vê a diferença de outro modo: nos olhos e atitudes dos vizinhos de outra côr; na falência das organizações raciais, por falta de liderança; no sentimento de que cada grupo nada mais é que um amontoado de indivíduos, uns suspeitando dos outros.

Foi o verdadeiro habitante de Washington que chorou, em abril do ano passado, ante o espectro da violência. E' êle que chora agora ante a ferida não cicatrizada e não tratada.

Os distúrbios do ano passado, segundo fontes oficiais, deram prejuízo de 50 milhões de dólares. Mas êste é prejuízo físico, que não inclui o mal intocável, abstrato. Como poderia alguém traduzir em números o prejuízo do coração de uma cidade?

A VIOLÊNCIA

Radiofoto AP

Negros saqueiam um caminhão nas ruas de Chicago

Abernathy, o discípulo

Departamento de Pesquisa

Quando, na tarde de 4 de abril do ano passado, o pastor Martin Luther King caiu assassinado na sacada de um hotel de Memphis, não estava só: ao lado dêle, o reverendo Ralph David Abernathy. Eles passaram o dia juntos, preparando a Grande Marcha dos Pobres sôbre Washington, o grande sonho de Luther King. A reunião terminou às 17 horas, mas minutos antes King recebera por telefone mais uma das centenas de ameaças:

— Suspenda a Marcha e tome o primeiro avião para casa, se quiser ver seus filhos. E o último aviso.

Com a serena tranqüilidade de pastor e profeta, Luther King disse a Abernathy, pastor negro que estava a seu lado há dez anos:

— Lembre-se de que, se me acontecer alguma coisa, nada deve mudar no nosso movimento, porque responder à violência com violência será fazer o jôgo dos extremistas. Nós estamos aqui para estender uma ponte entre duas sociedades.

O OUTRO HOMEM DA PAZ

Abernathy sempre foi fiel a Luther King. Ele pode ser menos brilhante e diplomata do que seu antecessor, mas não é muito diferente nas idéias e na filosofia da não violência. Os negros costumam dizer que "Ralph e Martin sempre pensaram da mesma forma. Davam a impressão de ter uma só cabeça." Na realidade, a longa trajetória de King sempre foi acompanhada de perto por Abernathy, que hoje assumiu em seu lugar a liderança do movimento de não violência e a presidência da Southern Christian Leadership Conference. Ele é chamado pelos amigos de alter-ego de King. A amizade entre os dois começou em Montgomery, em 1950, quando o movimento pelos direitos dos negros estava numa fase inicial. Ambos eram pastôres e iniciaram à mesma época a campanha contra a segregação nos ônibus da cidade. A cruzada incluiu o boicote dos ônibus pelos negros durante 381 dias, e terminou com a decisão da Suprema Côrte dos Estados Unidos declarando inconstitucional a lei do Estado de Alabama sôbre a discriminação nos ônibus. Durante o boicote, a casa de Abernathy e sua igreja foram destruídas por bombas. Nem sua mulher, Juanita Odessa, nem os dois filhos ficaram feridos.

Após o boicote, King fundou a Conferência Sulista de Liderança Cristã e convenceu Abernathy a deixar Montgomery e mudar-se para Atlanta, para ter uma participação mais ativa nos trabalhos.

Abernathy assimilou muita coisa do seu mestre. Até mesmo o estilo nas pregações. Certa vez, um jornalista branco assistia ao ofício religioso em que Abernathy pregava e viu que os congregados o aplaudiam com freqüência durante a sessão. Ao terminar, o jornalista perguntou a êle:

— Não acha um pouco fora do comum que a leitura do Evangelho seja interrompida dessa maneira?

— Realmente é — respondeu êle. E tão fora do comum quanto o povo andar sob a neve e a chuva quando há ônibus vazios disponíveis; quanto o povo orar pelos que o perseguem; quanto um negro do Sul aprumar-se todo e olhar de frente um homem branco, de igual para igual.

Abernathy nasceu no Alabama, a 11 de março de 1926. Tem o curso de pós-graduação no Departamento de Sociologia da Atlanta University. Com a morte de King, êle se tornou o porta-voz dos negros não violentos, viajando pelos Estados Unidos em campanha pelos Direitos Civis. Estêve em Gana, quando falou à Conferência para a Ação Positiva pela Paz e Segurança da Africa. Foi recebido no Vaticano pelo Papa Paulo VI, e em janeiro de 1968 foi indicado para integrar um grupo de líderes americanos que fêz uma viagem de três semanas pelo mundo, em favor da paz.

Israel condena a nota dos Quatro Grandes acusando-os de seguir a linha soviética

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Os delegados de Israel nas Nações Unidas condenaram ontem o comunicado emitido pelas quatro grandes potências após a sua primeira reunião, quinta-feira, em tôrno do conflito no Oriente Médio, assegurando que o documento veio confirmar os temores israelenses, pois "segue de perto a linguagem soviética acêrca de "um acôrdo pacífico" e alude a frases da Resolução sôbre "uma paz justa e duradoura."

O Embaixador israelense na ONU, Joseph Tekoah criticou as conversações iniciadas pelos representantes da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética, "porque a expectativa por elas causada provocou um marcado endurecimento da intransigência árabe." Os árabes, entretanto, viram com bons olhos o comêço da reunião. O enviado jordaniano Muhammaf El-Farra declarou: "Cooperaremos com os Quatro Grandes e lhes desejamos boa sorte."

PROGRESSOS

Os observadores consideraram que o primeiro dia de conversações foi proveitoso. Em princípio, acreditava-se que os chefes das delegações das quatro potências dedicariam o encontro ao exame de questões de procedimento, com vistas à longa série de reuniões semanais. Entretanto, após quatro horas de conversações, anunciaram o início imediato do estudo das questões de substância, marcando nôvo encontro para a próxima têrça-feira.

O comunicado dado à publicidade diz que os Quatro Grandes concordam em que "a situação no Oriente Médio é séria e urgente" e que "não se deve permitir que ponha em perigo a paz e a segurança internacionais." Acrescenta que já se começaram a definir as "zonas de acôrdo" e informa que os chefes de delegações se basearam na Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, a qual contém os princípios para o acôrdo da Guerra dos Seis Dias entre árabes e israelenses.

RAU prefere chegar à paz através das armas

Cairo, Amã, Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — Dirigentes árabes reiteraram ontem, apenas um dia depois do início da conferência de cúpula dos Quatro Grandes, sua disposição de não aceitar uma solução pacífica para o Oriente Médio, achando "mais honrosa a reconquista pela guerra das terras ocupadas."

O diretor do jornal semi-oficial egípcio Al Ahram, Hassanein Haikal, afirmou no artigo que escreve tôdas as sextas-feiras que Israel se prepara para desfechar nôvo ataque violento contra a RAU, em busca de recuperar o prestígio na região, mas que a "resposta será fulminante."

Círculos diplomáticos egípcios porém, mostraram sua satisfação com os primeiros resultados da conferência quadripartite em Nova Iorque, principalmente em razão da unanimidade dos Quarto Grandes em tôrno da Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, que ordena a evacuação dos territórios ocupados.

REBELIÃO

Um dos líderes da Organização para a Libertação da Palestina (OPL), Kemal Nasser, afirmou que dentro de seis meses tôda a zona árabe ocupada por Israel erguer-se-á em grande rebelião.

"Os israelenses — asseverou Kemal Nasser — acreditaram até agora que o tempo trabalhava para êles. Logo vão se dar conta do contrário. As fôrças de resistência árabes, unificadas e cada dia mais bem armadas e equipadas, podem perder dez batalhas, enquanto Israel não pode perder nenhuma."

EXPULSO

As autoridades libanesas expulsaram ontem do país o General iraniano Teymur Bakhtiari, que embarcou no aeroporto de Beirute com destino a Zurique, na Suíça.

Bakhtiari, que foi chefe das fôrças de segurança do Irã, estava refugiado no Líbano desde que foi acusado de haver cometido uma série de crimes no exercício de suas funções. O Govêrno iraniano pediu várias vêzes a Beirute a extradição de Bakhtiari, mas a sistemática negativa levou ao rompimento de relações entre os dois países na última quarta-feira.

Duelo em Suez quebra silêncio de 11 dias

Telaviv, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios quebraram ontem um silêncio de 11 dias no canal de Suez, voltando a travar intenso duelo de artilharia, iniciado nas proximidades da passagem de Mitla, ao Norte de Port Tewfic.

Como de costume, os litigantes se acusaram pelo início do bombardeio, que durou duas horas e foi suspenso às 12h25m por interferência da missão especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo na região.

COMO FOI

Comunicado militar de Israel afirma que os soldados da RAU iniciaram as hostilidades atirando com fuzis e metralhadoras, recebendo pronta resposta a projéteis de canhão e morteiros. A luta estendeu-se por uma frente de aproximadamente 60 quilômetros de extensão.

Informações egípcias, logo desmentidas por Telaviv, indicam que 6 israelenses morreram e vinte foram feridos, enquanto um helicóptero era derrubado. Informações de Israel igualmente desmentidas pelo Cairo, apontam entre as perdas egípcias várias casamatas destruídas, um navio avariado em Port Suez, diversos caminhões danificados, um depósito de petróleo incendiado e três soldados feridos.

Médicos americanos trocam coração humano por outro inteiramente de plástico

Houston, Texas (AP-JB) — Uma equipe de cirurgiões do Hospital Episcopal São Lucas, chefiada pelo Dr. Danton Cooley, realizou ontem a primeira substituição total de um coração humano por um dispositivo mecânico, de plástico e *dracon*, em Haskell Karp, de 47 anos, residente em Skopie, no Estado de Illinois.

Um porta-voz do hospital informou ontem à noite, no primeiro comunicado à imprensa, que a intervenção teve a duração de três horas e que é bom o estado do paciente. Acrescentou que o dispositivo introduzido em Karp é conhecido como Prótese Cardíaca Ortotópica e que tem dimensões aproximadas de um coração humano, devendo permanecer no tórax do paciente até que se possa encontrar um doador que forneça o músculo cardíaco.

SUBSTITUIÇAO TOTAL

O coração, feito de **dracon** e plástico, construído pelo médico argentino Domingo Liotta, está ligado a um pequeno aparelho eletrônico que realiza o trabalho de bombeamento de sangue.

O coração de Liotta é diferente do coração artificial projetado por outro médico — Michael Debakey — porque é um órgão completo. Debakey inventou apenas um tubo de desvio, com um aparelho para bombear o sangue, destinado a aliviar o trabalho do ventrículo esquerdo, a área do coração onde geralmente ocorre o enfarte do miocárdio.

Liotta é professor assistente da Faculdade de Dayler, em Houston. Ao anunciar o transplante, Cooley disse que "sem esta ajuda temporária, Karp teria morrido." Isto pode significar que dentro de pouco tempo o paciente deve receber um nôvo órgão — desta feita tirado de um corpo humano.

Tropas da OTAN serão reduzidas

Washington, Otawa (AFP-UPI-JB) — O Congresso norte-americano voltará a ser pressionado por grupos interessados em reduzir as tropas dos EUA comprometidas com a OTAN na Europa, em virtude da decisão do Canadá de diminuir seus efetivos militares na Alemanha Ocidental.

A revelação foi feita ontem por funcionários de Washington, acrescentando que a atitude canadense é interpretada como um reflexo do pensamento, bastante difundido na Aliança, de que "a OTAN deixou de servir ao propósito fundamental que originou sua formação."

REVIRAVOLTA

No ano passado, registrou-se uma iniciativa, no Senado americano, tendente a rebaixar radicalmente o número de soldados dos EUA estacionados na Europa por fôrça dos compromissos na OTAN. A tentativa fracassou quando as fôrças do Pacto de Varsóvia invadiram a Techeco-Eslováquia.

Funcionários lembraram que a intervenção gerou temores de que a situação militar entre o Oriente e o Ocidente poderia sofrer um desequilíbrio com a diminuição dos efetivos dos Estados Unidos. "Todavia — disse um informante — êsses receios desapareceram em sua maior parte e calcula-se que somente seriam revividos caso a União Soviética efetuasse nova intervenção."

JUSTIFICATIVA

Ao anunciar que o Canadá retirará suas tropas da Alemanha Ocidental, o Primeiro-Ministro canadense, Pierre Elliot Trudeau, assegurou que seu país "continuará trabalhando pela paz mundial, dentro da Aliança Ocidental."

Sublinhou que o Canadá repeliu a idéia de "assumir um papel neutro ou não alinhado nos assuntos internacionais, podendo, inclusive, aumentar sua contribuição para com a defesa norte-americana, numa ação conjunta com os Estados Unidos." Disse que o Canadá tem necessidade de empregar em seu território os soldados — cêrca de 10 mil — atualmente na Alemanha Ocidental.

Explicou que, diante disso, o Govêrno, "em consulta com seus aliados, se propõe a tomar, em breve, medidas de redução planificada e gradual." Recusou-se a entrar em detalhes a respeito da forma como será feita a redução, mas frisou que a medida será negociada com os demais membros da OTAN, durante a reunião de maio próximo da Comissão de Planificação para a Defesa da organização.

EUA mantêm experiências atômicas

Las Vegas, Nevada (UPI-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos revelou que as futuras experiências nucleares subterrâneas na região central de Nevada terão uma potência de "muitos megatons" e as detonações no Alasca serão maiores do que as atuais.

A declaração veio em resposta a perguntas do industrial Howard Hughes, que expressou temores quanto a possíveis efeitos dos testes nucleares em Nevada, onde possui propriedades avaliadas em NCr$ 800 milhões.

SEGURANÇA NACIONAL

Os grandes testes termonucleares subterrâneos norte-americanos tiveram até hoje pouco mais de um megaton (um milhão de toneladas de TNT). As bombas atômicas na Segunda Grande Guerra tiveram um equivalente máximo de 20 mil toneladas de TNT.

A disputa entre Hughes e a Comissão de Energia Atômica começou há um ano, quando a Hughes Organization tentou retardar, sem sucesso, um dos testes nucleares, pondo em questão efeitos das experiências atômicas em suas atividades sísmicas, a radiação e a contaminação das reservas aquáticas subterrâneas.

A Comissão afirmou repetidas vêzes que seu programa de teste de bombas nucleares não apresenta ameaças à segurança pública, sendo altamente necessário à segurança nacional.

CRATERIZAÇÃO NUCLEAR

A Comissão disse também a Hughes que "os projetos experimentais foram discutidos detidamente, antes de serem colocados em prática." O projeto Phaeton, de um megaton, provoca a remoção de toneladas de terra, por explosão, criando uma gigantesca cratera em questão de segundos.

Os planos de craterização nuclear poderão ser usados na remoção de montanhas, para grandes projetos, ou na perfuração dum canal interoceanico através da América Central.

O maior teste de craterização já pôsto em prática teve a potência de 100 quilotons, equivalente a 100 mil toneladas de TNT.

Chicago volta à calma após choques raciais

Chicago e Memphis (AP-AFP-UPI-JB) — Um contingente de seis mil milicianos foi retirado ontem das ruas depois que se restabeleceu a ordem em dois bairros de Chicago, palco de tiroteio, saques e lutas na noite de quinta-feira.

O frio, a chuva, o toque de recolher e a proibição da venda de armas, bebidas e gasolina em latas ajudaram a terminar com os distúrbios que eclodiram depois dos serviços religiosos em memória do primeiro ano do assassinio do líder negro Martin Luther King.

VIGILÂNCIA

Os seis mil guardas nacionais, fortemente armados, retornaram aos seus quartéis, mas continuam de prontidão porque os líderes negros organizaram para hoje um desfile de paz, no centro de Chicago. A Prefeitura ainda não emitiu licença para a manifestação pois teme que ocorram novas violências.

Em Dedroit, quinhentos policiais efetuaram manifestação de protesto contra a decisão de um juiz negro que colocou em liberdade 17 pessoas de côr, detidas no último sábado durante um tiroteio contra a Polícia, no qual morreu um miliciano e cinco negros ficaram feridos. O juiz George Crockett explicou que libertara os prisioneiros porque não existiam provas suficientes para mantê-los no cárcere.

PONTO DE EBULIÇÃO

Os líderes negros transferiram para hoje um desfile de protesto originalmente marcado para ontem, em consequência do fechamento das escolas por motivo da Sexta-Feira Santa.

Em Memphis, Tennessee, milhares de pessoas desfilaram em memória de Martin Luther King. Idênticas cerimônias foram organizadas em povoados e cidades norte-americanas, em recordação das campanhas encetadas por King pela igualdade de direitos, contra a pobreza e para pôr fim à guerra do Vietname.

PRONTIDÃO

No sentido de enfrentar um fim de semana cheio de tensões, a milícia de Illinois foi requisitada para intervir nos bairros do Oeste e Norte de Chicago, depois que eclodiram tiroteios, brigas e saques de casas comerciais.

Essas violências fizeram lembrar os devastadores motins que ocorreram há, exatamente, um ano, quando do assassinato do Dr. Martin Luther King. Os bairros perturbados passaram a noite relativamente em calma, sendo patrulhados por milicianos em jipes e caminhões.

MEDIDAS

O Governador de Illinois, Richard Ogilve, ordenou a mobilização da Guarda Nacional, a pedido do prefeito de Chicago, Richard Daley. O General-de-Brigada Richard Dunn, que comandao contingente de seis mil homens, revelou que outros milhares de guardas seriam mantidos aquartelados, prontos para serem lançados às ruas a qualquer momento.

O prefeito Daley pôs em vigência o toque de recolher e determinou que os bares e restaurantes do bairro negro não vendessem bebidas alcoólicas. Também foi proibida a venda de gasolina em recipientes (coquetel molotov), armas de fogo e munições.

As autoridades parece terem a situação sob contrôle, porém os policiais permanecem vigilantes para impedir que voltem a registrar-se os motins de tôda a tarde de quinta-feira, em que ficaram feridas 72 pessoas e, aproximadamente, 250 outras foram detidas.

RESSENTIMENTO

Na quinta-feira, grupos de negros, em sua maioria jovens, percorreram a Rua West Madison do bairro negro de Chicago, quebrando vitrinas de casas comerciais, que foram saqueadas. Pouco depois do início dos distúrbios, o prefeito Richard Daley pediu o envio de milicianos nacionais "como medida de precaução", e impôs o toque de recolher para pessoas menores de 21 anos, no período entre 19 horas e 6 horas da manhã.

Na manhã de ontem, foram detidos, em Washington, cêrca de 40 jovens negros, responsáveis por três incêndios em edifícios abandonados. Em Baltimore, 109 jovens negros foram encarcerados após incêndios sem grande importância. Várias companhias da Guarda Nacional estão de prontidão.

Negros relembram morte de King

Atlanta, Geórgia (UPI-JB) — Os partidários de Martin Luther King recordaram, ontem, o primeiro aniversário de sua morte, afirmando que o sonho que inspirou sua luta pela igualdade racial não morreu, pelo contrário, continua em crescente vitalidade.

A presença de King é sentida ainda em muitos lugares, não obstante tenha morrido há um ano: no pequeno cemitério onde seu túmulo de mármore branco é visitado por admiradores, na sede central de sua Conferência de Liderança Cristã do Sul; nas reuniões da Conferência, onde suas idéias e pensamentos são discutidos diàriamente, e em dezenas de projetos através de todo o país.

Coretta King, sua viúva, mantém uma intensa atividade pública, pronunciando discursos em defesa da filosofia da não violência, pela qual seu marido perdeu a vida.

O pai e um irmão de King percorrem o país mantendo viva a luta do líder que morreu lutando contra a pobreza, a discriminação e a guerra.

Seu amigo e lugar-tenente, o pastor Ralph D. Abernathy, lidera agora o movimento e proclama que a bandeira de King foi empunhada "por tôda uma geração de líderes."

Um ano após King ter sido abatido por um atirador em Memphis, quando dirigia uma greve de lixeiros, os frutos da luta pela igualdade racial parecem ter sido magros, sem confrontamentos espetaculares nem vitórias ressonantes.

Washington, um ano depois

Elizabeth Wharton
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Washington apresenta o mesmo aspecto de sempre, nestes primeiros dias de abril. O mesmo aspecto do dia 5 de abril do ano passado. Mas a cidade não é a mesma. O Distrito de Columbia mudou, desde o dia em que suas largas avenidas explodiram em uma orgia de saques, incêndios e distúrbios, após o assassinato, um ano atrás, do líder da luta pelos direitos civis — Martin Luther King.

Mais uma vez, as cerejeiras estão começando a florir, prontas para desabrochar, no espetáculo que cada ano atrai milhares de turistas. Mas, êste ano, ainda se vêem montes de escombros e edifícios incendiados que ainda não foram reconstruídos, ao longo dos corredores das ruas 7 e 14 utilizados pelos manifestantes em suas estrepolias rumo ao centro comercial.

AS CICATRIZES

Estas são as cicatrizes visíveis. As mais profundas são invisíveis. Talvez cicatriz não seja o melhor têrmo, pois cicatriz implica a possibilidade de cura. E não se registrou cura para as profundas feridas infligidas à vida e ao espírito dêste enclave federal.

Trata-se das feridas que extravasaram do abismo racial que os habitantes de Washington ainda não conheciam — ou preferiam desconhecer. São as feridas que estabeleceram uma enorme distância que os habitantes de Washington pensavam caracterizar outras cidades, mas não a sua.

São as feridas que deixaram a nu uma hostilidade racial capaz de transformar qualquer incidente trivial de rua na faísca de um desastre potencial.

REFLEXOS

São as feridas que têm aparecido no alto índice de criminalidade, na queda do movimento turístico e no mal-estar que atinge o homem comum. As crianças são mais bem cuidadas do que antes, mantidas em grupos e levadas aos hotéis antes do anoitecer.

Há dois tipos de habitantes de Washington: os que estão na cidade temporàriamente, em missão oficial, e vêem como um interessante lugar de passagem; e os que consideram Washington a sua casa e a amam ao mesmo tempo como cidade e símbolo nacional.

O primeiro grupo percebe que o ano passado tornou a cidade diferente. Mas vê apenas os sinais visíveis da diferença — portas de lojas que, depois de uma certa hora, só se abrem para os conhecidos; ônibus que não têm mais moedas para dar trôco aos passageiros; táxis que não circulam mais à noite.

SUSPEITAS

O nativo de Washington vê a diferença de outro modo: nos olhos e atitudes dos vizinhos de outra côr; na falta de liderança; no sentimento de que cada grupo nada mais é que um amontoado de indivíduos, uns suspeitando dos outros.

Foi o verdadeiro habitante de Washington que chorou, em abril do ano passado, ante o espectro da violência. E' ele que chora agora ante a ferida não cicatrizada e não tratada.

Os distúrbios do ano passado, segundo fontes oficiais, deram prejuízo de 50 milhões de dólares. Mas êste é prejuízo físico, que não inclui o mal intocável, abstrato. Como poderia alguém traduzir em números o prejuízo do coração de uma cidade?

A VIOLÊNCIA
Radiofoto AP

Negros saqueiam um caminhão nas ruas de Chicago

PREFEITO DALEY
Radiofoto UPI

Usando de energia, Daley dominou a ameaça negra

LUTHER KING
Foto do Arquivo

Sua morte deixou um vácuo entre os negros

Abernathy, o discípulo

Departamento de Pesquisa

Quando, na tarde de 4 de abril do ano passado, o pastor Martin Luther King caiu assassinado na sacada de um hotel de Memphis, não estava só: ao lado dêle, o reverendo Ralph David Abernathy. Eles passaram o dia juntos, preparando a Grande Marcha dos Pobres sôbre Washington, o grande sonho de Luther King. A reunião terminou às 17 horas, mas minutos antes King recebera por telefone mais uma das centenas de ameaças:

— Suspenda a Marcha e tome o primeiro avião para casa, se quiser ver seus filhos. E o último aviso.

Com a serena tranqüilidade de pastor e profeta, Luther King disse a Abernathy, pastor negro que estava a seu lado há dez anos:

— Lembre-se de que, se me acontecer alguma coisa, nada deve mudar no nosso movimento, porque responder à violência com violência será fazer o jôgo dos extremistas. Nós estamos aqui para estender uma ponte entre duas sociedades.

O OUTRO HOMEM DA PAZ

Abernathy sempre foi fiel a Luther King. Ele pode ser menos brilhante e diplomata do que seu antecessor, mas não é muito diferente nas idéias e na filosofia da não violência. Os negros costumam dizer que "Ralph e Martin sempre pensaram da mesma forma. Davam a impressão de ter uma só cabeça." Na realidade, a longa trajetória de King sempre foi acompanhada de perto por Abernathy, que hoje assumiu em seu lugar a liderança do movimento de não violência e a presidência da Southern Christian Leadership Conference. Ele é chamado pelos amigos de alter-ego de King. A amizade entre os dois começou em Montgomery, em 1950, quando o movimento pelos direitos dos negros estava numa fase inicial. Ambos eram pastôres e iniciaram à mesma época a campanha contra a segregação nos ônibus da cidade. A cruzada incluiu o boicote dos ônibus pelos negros durante 381 dias, e terminou com a decisão da Suprema Côrte dos Estados Unidos declarando inconstitucional a lei do Estado de Alabama sôbre a discriminação nos ônibus. Durante o boicote, a casa de Abernathy e sua igreja foram destruídas por bombas. Nem sua mulher, Juanita Odessa, nem os dois filhos ficaram feridos.

Após o boicote, King fundou a Conferência Sulista de Liderança Cristã e convenceu Abernathy a deixar Montgomery e mudar-se para Atlanta, para ter uma participação mais ativa nos trabalhos.

Abernathy assimilou muita coisa do seu mestre. Até mesmo o estilo nas pregações. Certa vez, um jornalista branco assistia ao ofício religioso em que Abernathy pregava e viu que os congregados o aplaudiam com freqüência durante a sessão. Ao terminar, o jornalista perguntou a êle:

— Não acha um pouco fora do comum que a leitura do Evangelho seja interrompida dessa maneira?

— Realmente é — respondeu êle. É tão fora do comum, quanto o povo andar sob a neve e a chuva quando há ônibus vazios disponíveis; quanto o povo orar pelos que o perseguem; quanto um negro do Sul aprumar-se todo e olhar de frente um homem branco, de igual para igual.

Abernathy nasceu no Alabama, a 11 de março de 1926. Tem o curso de pós-graduação no Departamento de Sociologia da Atlanta University. Com a morte de King, êle se tornou o porta-voz dos negros não violentos, viajando pelos Estados Unidos em campanha pelos Direitos Civis. Estêve em Gana, quando falou à Conferência para a Ação Positiva pela Paz e Segurança da África. Foi recebido no Vaticano pelo Papa Paulo VI, e em janeiro de 1968 foi indicado para integrar um grupo de líderes americanos que fêz uma viagem de três semanas pelo mundo, em favor da paz.

Israel condena a nota dos Quatro Grandes acusando-os de seguir a linha soviética

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Os delegados de Israel nas Nações Unidas condenaram ontem o comunicado emitido pelas quatro grandes potências após a sua primeira reunião, quinta-feira, em tôrno do conflito no Oriente Médio, assegurando que o documento veio confirmar os temores israelenses, pois "segue de perto a linguagem soviética acêrca de "um acôrdo pacífico" e alude a frases da Resolução sôbre "uma paz justa e duradoura."

O Embaixador israelense na ONU, Joseph Tekoah criticou as conversações iniciadas pelos representantes da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética, "porque a expectativa por elas causada provocou um marcado endurecimento da intransigência árabe." Os árabes, entretanto, viram com bons olhos o começo da reunião. O enviado jordaniano Muhammaf El-Farra declarou: "Cooperaremos com os Quatro Grandes e lhes desejamos boa sorte."

PROGRESSOS

Os observadores consideraram que o primeiro dia de conversações foi proveitoso. Em princípio, acreditava-se que os chefes das delegações das quatro potências dedicariam o encontro ao exame de questões de procedimento, com vistas à longa série de reuniões semanais. Entretanto, após quatro horas de conversações, anunciaram o início imediato do estudo das questões de substância, marcando nôvo encontro para a próxima têrça-feira.

O comunicado dado à publicidade diz que os Quatro Grandes concordam em que "a situação no Oriente Médio é séria e urgente" e que "não se deve permitir que ponha em perigo a paz e a segurança internacionais." Acrescenta que já se começaram a definir as "zonas de acôrdo" e informa que os chefes de delegações se basearam na Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, a qual contém os princípios para o acôrdo da Guerra dos Seis Dias entre árabes e israelenses.

RAU prefere chegar à paz através das armas

Cairo, Amã, Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — Dirigentes árabes reiteraram ontem, apenas um dia depois do início da conferência de cúpula dos Quatro Grandes, sua disposição de não aceitar uma solução pacífica para o Oriente Médio, achando "mais honrosa a reconquista pela guerra das terras ocupadas."

O diretor do jornal semi-oficial egípcio Al Ahram, Hassanein Haikal, afirmou no artigo que escreve tôdas as sextas-feiras que Israel se prepara para desfechar nôvo ataque violento contra a RAU, em busca de recuperar o prestígio na região, mas que a "resposta será fulminante."

Círculos diplomáticos egípcios porém, mostraram sua satisfação com os primeiros resultados da conferência quadripartite em Nova Iorque, principalmente em razão da unanimidade dos quatro Grandes em tôrno da Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, que ordena a evacuação dos territórios ocupados.

REBELIÃO

Um dos líderes da Organização para a Libertação da Palestina (OPL), Kemal Nasser, afirmou que dentro de seis meses tôda a zona árabe ocupada por Israel erguer-se-á em grande rebelião.

"Os israelenses — asseverou Kemal Nasser — acreditaram até agora que o tempo trabalhava para êles. Logo vão se dar conta do contrário. As fôrças de resistência árabes, unificadas e cada dia mais bem armadas e equipadas, podem perder dez batalhas, enquanto Israel não pode perder nenhuma."

Duelo em Suez quebra silêncio de 11 dias

Telaviv, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios guerrearam ontem um silêncio de 11 dias no canal de Suez, voltando a travar intenso duelo de artilharia, iniciado nas proximidades da passagem de Mitla, ao Norte de Port Tewfic.

Como de costume, os litigantes se acusaram pelo início do bombardeio, que durou duas horas e foi suspenso às 12h25m por interferência da missão especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo na região.

COMO FOI

Comunicado militar de Israel afirma que os soldados da RAU abriram as hostilidades alvejando com fuzis e metralhadoras, recebendo pronta resposta a projéteis de canhão e morteiros. A luta estendeu-se por uma frente de aproximadamente 60 quilômetros de extensão.

Médicos americanos trocam coração humano por outro inteiramente de plástico

Houston, Texas (AP-JB) — Uma equipe de cirurgiões do Hospital Episcopal São Lucas, chefiada pelo Dr. Danton Cooley, realizou ontem a primeira substituição total de um coração humano por um dispositivo mecânico, de plástico e *dracon*, em Haskell Karp, de 47 anos, residente em Skopie, no Estado de Illinois.

Um porta-voz do hospital informou ontem à noite, no primeiro comunicado à imprensa, que a intervenção teve a duração de três horas e que é bom o estado do paciente. Acrescentou que o dispositivo introduzido em Karp é conhecido como Prótese Cardiaca Ortotópica e que tem dimensões aproximadas de uma coração humano, devendo permanecer no tórax do paciente até que se possa encontrar um doador que forneça o músculo cardíaco.

SUBSTITUIÇÃO TOTAL

O coração, feito de dracon e plástico, construído pelo médico argentino Domingo Liotta, está ligado a um pequeno aparelho eletrônico que realiza o trabalho de bombeamento de sangue.

O coração de Liotta é diferente do coração artificial projetado por outro médico — Michael Debakey — porque é um órgão completo. Debakey inventou apenas um tubo de desvio, com um aparelho para bombear o sangue, destinado a aliviar o trabalho do ventrículo esquerdo, a área do coração onde geralmente ocorre o enfarte do miocárdio.

Liotta é professor assistente da Faculdade de Dayler, em Houston. Ao anunciar o transplante, Cooley disse que "sem esta ajuda temporária, Karp teria morrido."

DUAS ETAPAS

O órgão artificial foi enxertado em duas etapas: primeiro a parte direita, depois a esquerda, sendo ligadas com material cirúrgico. Os médicos, quando decidiram fazer a operação, não tencionavam ainda usar o coração artificial, pensavam apenas em substituir os músculos mais fracos do coração de Karp por músculos artificiais, de plástico. No exame, ao fazer um exame, Cooley descobriu que o coração de Karp estava muito atingido, e por isso decidiu usar o órgão construído pelo argentino Liotta, que custou 25 mil dólares.

Minutos depois da operação Karp atendeu aos pedidos do Dr. Cooley e levantou o braço esquerdo, mexeu os dedos e sacudiu a cabeça. No entanto, não pôde falar por causa dos tubos que foram colocados na sua garganta.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

A primeira experiência com o coração artificial num paciente vivo foi feita por Debakey, em 1966, quando colocou seu desvio ventricular em Marcel Dudder, que morreu 5 dias depois. Debakey, que trabalha no Hospital Metodista de Houston, já fêz dez transplantes cardíacos, enquanto que o Doutor Cooley já realizou, desde o dia três de maio de 1968, 18 transplantes de coração. A Sra. Esperanza Del Valle Vasquez, de 37 anos, da cidade do México, foi mantida viva pelo desvio de Debakey durante dez dias. Atualmente, já com o seu próprio coração funcionando normalmente, ela sobrevive no México.

Karp, ligado a uma indústria gráfica, sofria de um "desnível cardíaco acentuado", segundo informou o Hospital. No comêço tinha-se esperança de que a cirurgia plástica resolvia o problema do ventrículo afetado, mas o exame cardiológico revelou insuficiência do músculo cardíaco. O coração artificial pode permanecer no peito de Karp por 30 dias ou mais, mas o Dr. Cooley informou que não pretende mantê-lo por mais de dez dias, tempo em que espera conseguir um coração humano para o seu paciente.

Semana Santa

A Vigília Pascal de hoje começará com a bênção do Fogo Nôvo, prosseguindo com a bênção do Círio Pascal, onde é gravada uma cruz para que, em suas extremidades, sejam colocados os grãos de incenso, e assinalado o ano de 1969. As solenidades começam com o templo às escuras, que é iluminado aos poucos pelas velas que fiéis levam à mão.

Igrejas realizaram missas enquanto atos litúrgicos foram restritos à Catedral

Com a realização da cerimônia religiosa do Canto de Matinas e Laudes, só a Catedral Metropolitana apresentou atos litúrgicos durante a manhã de ontem. Tôdas as igrejas oficiaram missas à tarde e, posteriomente, a cerimônia do beija-pés.

O movimento de fiéis foi apenas no altar do Santíssimo Sacramento, em exposição desde a última quinta-feira. Uma minoria manteve a tradição de visitar sete igrejas na Sexta-Feira Santa. Segundo alguns padres, êsse hábito tende a terminar, pois "não passa de superstição introduzida na Idade Média."

MOVIMENTO

Devido a algumas mudanças de critérios nas igrejas, o movimento de fiéis decresceu êste ano. O Convento de Santo Antônio e a igreja da Candelária, por exemplo, aboliram a visitação ao Corpo do Senhor, permitindo apenas a peregrinação à imagem de Cristo crucificado.

Os padres explicaram que a decisão prende-se ao fato de que o Corpo só pode ser visto após a cerimônia litúrgica, à tarde, e por isso a igreja é forçada a ficar aberta até altas horas devido às filas que se formam. O crucifixo, porém, pôde ser visitado pela manhã.

SUPERSTIÇÃO

— A tradição de visitar sete igrejas na Sexta-Feira Santa não está ligada à história de Jesus Cristo. Segundo a crendice popular, o Cristo antes de morrer pregou em sete santuários de sete cidades diferentes. Existem outras superstições, como a de apanhar moeda nas igrejas e devolvê-las no ano seguinte. Entretanto, nada disso tem importância nas cerimônias da Sexta-Feira da Paixão — explicou o Bispo de Macedo.

Disse a seguir que a nova liturgia aboliu certos costumes para a conscientização real dos fiéis, que se apegavam a costumes antigos, atualmente sem sentido.

MUDANÇAS

— Uma das mudanças é a abolição da missa litúrgica pela manhã, quando se pode visitar o Corpo do Senhor durante todo o dia. Com as cerimônias à tarde, a tendência é terminarmos com filas imensas nas igrejas, pois cada fiel irá à sua paróquia para a cerimônia do beija-pés, uma única vez, não restando tempo de ir a outras igrejas — admitiu o secretário da igreja de São José, Sr. Antônio Costa.

Algumas igrejas, entretanto permaneceram fechadas, como a do Carmo e a de Nossa Senhora do Parto.

CONTRADIÇÃO

Apesar de os padres afirmarem que a tradição de visitar sete igrejas está desaparecendo, alguns fiéis mantinham a superstição, correndo de matriz em matriz, a fim de rezar pelo menos nos altares do Santíssimo Sacramento.

A opinião unânime dos católicos fervorosos é de que pode morrer a tradição da visita ao Corpo do Senhor em sete igrejas, mas o hábito será substituido pela peregrinação a sete altares.

Solenidades começaram com Ofício das Trevas

Perante 100 pessoas, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, os cônegos do cabido da Catedral Metropolitana, e os seminaristas do Seminário Arquidiocesano de São José presidiram, ontem pela manhã, o Ofício de Trevas naquela catedral.

O Ofício de Trevas compunha-se da recitação solene dos Cantos de Matinas e Laudes e, devido à pouca iluminação da igreja, Dom Jaime de Barros Câmara usou uma lanterna pequena para ler os salmos.

O CÍRIO PASCAL

No meio do côro, que estava sentado nas estalas, havia um candelabro grande, de forma triangular, com 15 velas. No fim de cada salmo apagava-se uma vela, até que, ao terminar o ofício, restava uma, representando Jesus Cristo, "que entrará refulgente na vigília do Sábado Santo, inundando o recinto sagrado com o clarão do Círio Pascal, símbolo do Cristo ressuscitado."

Foram primeiramente recitadas as Matinas, que se compõem de três Noturnos. O primeiro Noturno são leituras tiradas das Lamentações do Profeta Jeremias que, sentado sôbre as ruínas da Cidade Santa, chora a infidelidade do povo escolhido, as ruínas de Jerusalém e o castigo que pesa sôbre a nação que geme no destêrro. A Igreja se serve das mesmas lamentações para chorar a morte de seu Espôso, mas lembra-se das palavras de Jesus — "não choreis sôbre mim, mas sôbre vossos filhos" — e, por isso, deplora a morte espiritual dos pecadores.

No fim de cada leitura, foi acrescentada a exortação "Jerusalém, Jerusalém, convertete no Senhor teu Deus." No segundo Noturno, foram recitadas as leituras dos Comentários de Santo Agostinho sôbre os Salmos 54 e 63, que são profecias sôbre a Paixão e a Morte do Senhor.

Para o último Noturno, foram escolhidos trechos das Epístolas de São Paulo, que provam a superioridade do Nôvo Testamento sôbre o Antigo. As leituras dos três Noturnos eram interrompidas pelos Repostórios, cantados e recitados pelo côro.

"Essas interrupções e o fato de serem êles ora queixas na bôca do Salvador, ora gemidos da Igreja que lamenta o seu Espôso, dão a êste ofício uma nota cheia de tristeza e lembranos os grandes acontecimentos dêsses dias", explica uma nota da Cúria Metropolitana.

Os Laudes compuseram-se dos Salmos 50, 142, 84, Cântico de Habacuc — Capítulo 3, 2-19 — e o salmo 147. Cada salmo era precedido por uma antífona. O Ofício de Trevas terminou por uma oração "na qual pedimos para tôda a Igreja — a grande Família do Povo de Deus — que lhe sejam aplicados os frutos da Paixão e Morte do Senhor."

Igrejas não católicas fazem apenas palestras

Embora aceitem a ressureição de Cristo, a maior parte das igrejas cristãs não católicas do Rio deixam de comemorar de forma especial a Semana Santa, e não observam os preceitos alimentares da Sexta-Feira da Paixão.

O culto prosseguiu normalmente e, em muitos templos, houve palestras com temas que versaram sôbre a Paixão de Cristo, sua ressurreição e a explicação da redenção. Outras igrejas celebraram a Santa Ceia do Senhor.

DATA EM DÚVIDA

Segundo o pastor Sérgio Cavalieri, da Igreja Central dos Adventistas do Sétimo Dia, "os protestantes não têm certeza absoluta da data, para êles apenas uma data simbólica, que não corresponde exatamente ao dia em que se teria dado a ressurreição".

— A morte de Cristo tem um significado especial, que é a salvação da alma, a eliminação do pecado. O culto é normal, havendo paralelamente uma pregação sôbre a morte de Jesus e seu significado para os cristãos. É explicada então a redenção, especificando-se que, embora Deus não tenha dado a isenção da tentação, concedeu-nos fôrças para vencê-la e ao pecado também. Salientamos que Cristo nos deu condições para não temer a morte física, pois, como Êle, também nós seremos um dia ressuscitados e alcançaremos a Vida Eterna — explicou o pastor Sérgio Cavalieri.

A ÚNICA ESPERANÇA

A Igreja Evangélica Batista, com cêrca de 300 membros, acredita que "Cristo ressuscitou das mortes", segundo explicação do pastor Cláudio Bumpus. "Êle salvou os homens e perdoou os pecados. Cristo é a única esperança."

— A única parte da doutrina católica que respeitamos é a Sua ressurreição. Mas isso não só na Semana Santa, mas durante o ano inteiro, pois acreditamos num Cristo vivo, que está diàriamente com os homens, resolvendo todos os seus problemas — explicou o pastor Bumpus.

Ontem, houve apenas um culto normal à noite na Igreja Evangélica Batista. Amanhã, as orações começarão às 6 horas, prolongando-se até o meio-dia. À noite, haverá nôvo culto, das 18 horas até as 21h30m.

SAUDAÇÃO AOS CRENTES

D. Jaime afirmou aos fiéis que a Páscoa traz o mesmo anúncio de paz das solenidades do Natal

Quatrocentos fiéis participam da Paixão do Senhor

Cêrca de 400 pessoas assistiram ontem, a partir das 15 horas, à cerimônia da Paixão e Morte do Senhor, na Catedral Metropolitana, que teve o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara como pregador e a participação de 80 seminaristas dos seminários maior e menor de São José.

A cerimônia litúrgica foi dividida em quatro partes — Leitura das Lições, Prece dos Fiéis, Adoração da Cruz e a Comunhão, tendo durado cêrca de duas horas.

A PAIXÃO

A principal cerimônia da Semana Santa, a função comemorativa da Paixão e Morte do Senhor, iniciou-se com a leitura de duas lições de São João Evangelista (capítulos 18, 1-40; 19, 1-42), que foram oficiados pelo monsenhor João d'Ávila Moreira Lima, auxiliados pelos diáconos padres Carlos Alberto Navarro e Luís Herrera.

A Igreja completamente lotada, continuava sem ornatos, sacrário vazio. Os ministros entraram em silêncio, prostraram-se e deram início à leitura, comentando as desolações, as dores, as lágrimas da humanidade. Finalizou recordando a misericórdia e o amor de Deus triunfando sôbre a maldade.

Depois da leitura das lições, iniciou-se o canto solene da Paixão. Os três ministros liam os textos intercalados da Paixão, enquanto um dos sacerdotes, cantando, narrava os episódios. O côro, formado pelos seminaristas, cantava as partes das aclamações coletivas do texto.

A ADORAÇÃO

Após as preces dos fiéis, dedicadas à união da Igreja, ao Papa, ao povo, aos catecúmenos, aos judeus e aos necessitados, foi iniciada a cerimônia da Adoração Solene da Cruz, ponto alto da função litúrgica.

Terminadas as orações solenes, às 16 horas, o celebrante, D. João D'Ávila Moreira Lima, voltou ao seu assento, numa das naves situadas no altar-mor. Depôs o pluvial e os ministros, a dalmática. Iniciou-se então a procissão que percorreu o interior da igreja. O diácono, seguido dos outros padres participantes, de um grupo de seminaristas e do Cardeal D. Jaime Câmara, dirigiram-se à sacristia, de onde trouxeram em procissão a cruz para o altar.

À frente iam quatro acólitos com dois castiçais de madeira preta, seguidos do diácono com a cruz envolvida num manto roxo. O diácono andava protegido por um pálio bordado a ouro.

Chegando ao prebistério, o celebrante e um dos diáconos foram ao seu encontro. No meio do altar, o celebrante recebeu a cruz das mãos do diácono e começou, em meio aos cantos, a desnudar o lenho. A desnudação era feita os poucos.

Neste momento, o ambiente no interior da igreja era de visível emoção. Algumas mulheres, já idosas, olhavam fixamente para a cruz, os lábios trêmulos e as mãos fortemente entrelaçadas.

O celebrante descobriu a parte superior do lenho, deixando à mostra a ponto do dorso principal da cruz, com a inscrição INRI. E, dirigindo-se aos fiéis com voz embargada:

— Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo.

O côro, acompanhado de todos os fiéis, repetiam unissono:

— Vinde, adoremos!

A cada nova parte desnudada, eram repetidas a mesma frase e a mesma resposta. Finalmente, a cruz já totalmente despida foi levada até o centro do altar. Em seguida o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, acompanhado de dois bispos, dirigiu-se descalço até a cruz e, ajoelhando-se três vêzes em reverência, beijou os pés da imagem de Cristo crucificado. Foi seguido pelos outros padres participantes, e os seminaristas. A cruz era mantida em pé por dois diáconos.

Durante a adoração, o côro cantou *Os Impropérios*, que eram sempre concluídos com a doxologia: "Louvor e Glória à Trindade."

Depois desta cerimônia, passou-se à comunhão. O primeiro a comungar, com as partículas já consagradas na véspera, foi o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que após receber o sacramento começou a distribuí-lo aos fiéis.

Neste trabalho, foi auxiliado por D. João D'Ávila. Cêrca de 100 pessoas comungaram, além de todos os seminaristas. Por fim, os fiéis que participaram da cerimônia, foram, entre muitos empurrões, um a um, beijar a cruz.

AMEAÇA NA IGREJA

Embora não quisesse falar do assunto agora, "pois estamos entrando na Páscoa e a Páscoa é motivo de alegria para todos", D. Jaime Câmara disse que estão certas as palavras do Papa sôbre ameaça de cisão na Igreja. O Cardeal citou um fato que presenciara minutos antes, quando uma senhora que lhe foi tomar a bênção chorou porque seu irmão havia deixado a Ordem Dominicana para se casar.

Enquanto dava a bênção a inúmeras pessoas que participaram da função litúrgica comemorativa da Paixão e Morte do Senhor, o Cardel-Arcebispo do Rio de Janeiro dirigiu mensagem a todos os cristãos, afirmando "que a solenidade da Páscoa, não menos do que a do Natal, nos traz o anúncio da paz."

Semana Santa prossegue com nôvo Canto de Matinas, a bênção do fogo e do Círio

As solenidades da Semana Santa prosseguem às 9h de hoje, com nôvo Canto de Matinas e Laudes. Às 22h30m, haverá a Solene Vigília Pascal, iniciada com a igreja inteiramente às escuras. A cerimônia inclui a bênção do fogo nôvo — passagem das trevas para a luz — e a bênção do Círio Pascal, símbolo do Cristo.

A cerimônia da vigília é uma das mais expressivas da Semana Santa. A igreja fica completamente às escuras e cada fiel leva a vela na mão. A uma determinada hora, cada vela é acesa, até que o templo fique todo iluminado. A cerimônia dura cêrca de duas horas.

CERIMÔNIAS

O nome litúrgico dos ofícios de sábado é Vigília Pascal. Antes da reforma litúrgica, a cerimônia do sábado era feita de manhã e terminava ao meio-dia, mas não correspondia à realidade. O horário próprio é por volta de meia-noite, quando Cristo ressuscitou. O fato da Ressurreição é símbolo da vida que Cristo nos quer dar.

A Vigília Pascal começa com a Bênção do Fogo Nôvo. Na hora determinada, são estendidas as toalhas nos altares e as velas permanecem apagadas até o princípio da missa. Extrai-se da pedra o fogo, com o qual se acenderão os carvões. Os ministros, ou os ajudantes ficam de pé — com a cruz, a água benta e o incenso — diante da porta, no átrio da Igreja ou dentro, de modo que o povo possa acompanhar o rito sagrado. O celebrante benze o nôvo fogo. O celebrante, então, asperge três vêzes o fogo, em silêncio. O acólito, tomando dos carvões bentos, coloca-os no turíbulo e o sacerdote põe incenso ali, abençoa-o, e por três vêzes incensa o nôvo fogo.

Terminada a Bênção do Nôvo Fogo, o acólito leva o Círio Pascal ao meio, colocando-o diante do sacerdote, que com um estilete grava uma cruz entre os pontos das extremidades destinados à inserção dos grãos de incenso. Em seguida, traça no alto da Cruz a letra grega Alfa, em baixo a letra Ômega, e entre os braços da Cruz, os quatro números que designam o ano corrente, dizendo: "Cristo ontem e hoje; princípio e fim; Alfa; Ômega; d'Êle, a glória e o império; por todos os séculos da eternidade. Amém."

Terminada a incisão da Cruz e dos outros sinais, o diácono apresenta ao sacerdote os grãos de incenso que, se não estiverem bentos, o celebrante asperge por três vêzes e também por três vêzes incensa, em silêncio. Depois, o mesmo sacerdote crava os cinco grãos nos pontos, dizendo: "Por Suas santas chagas gloriosas, guarde-nos e conserve-nos o Cristo Senhor. Amém." Então, o diácono ou outro ministro entrega ao sacerdote uma vela, acesa no nôvo fogo, com a qual acende o círio, e depois benze.

PROCISSÃO E PRECÔNIO PASCAL

O celebrante põe novamente incenso no turíbulo e, em seguida, o diácono, já tendo trocado os paramentos roxos pela estola e a dalmática brancas, recebe o círio pascal aceso. Organiza-se a procissão. O celebrante acende sua vela, tirando o fogo do círio bento, e com êsse fogo acendem-se as velas do clero, depois as velas do povo e, ao mesmo tempo, as luzes da igreja.

O celebrante dirige-se a seu lugar no côro. O diácono coloca o círio pascal no meio do côro, sôbre um pequeno sustentáculo e, depois de ter o celebrante colocado incenso no turíbulo, toma o livro e pede a bênção. O sacerdote se dirige à estante coberta com um pano branco, coloca em cima o livro, incensando-o depois; indo em redor do círio pascal, também o incensa. Levantando-se todos e permanecendo de pé, como se faz para o Evangelho, o sacerdote canta ou lê o precônio pascal, tendo à sua frente o círio pascal, à direita o altar, à esquerda a nave da igreja.

A vigília propriamente dita, com suas leituras tiradas do Antigo Testamento, a bênção da fonte batismal e o batismo dos possíveis candidatos, com a renovação das promessas do batismo por parte de tôda a comunidade presente, são as cerimônias que dão continuação à anterior e preparam os espíritos para a Missa de Ressurreição, cujo tom grandioso de vitória e de triunfo nos coloca na Páscoa com todo o seu significado de vitória sôbre o pecado e a morte.

Após o precônio pascal, há nova troca dos paramentos brancos pelos roxos, e procede-se às leituras pelo sacerdote, no meio do côro, diante do círio bento. Terminadas as leituras, são cantadas as ladainhas dos santos. Enquanto isso, o vaso para água batismal a ser abençoada e tudo mais que fôr necessário à bênção, vai sendo preparado no meio do côro, à vista dos fiéis.

BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

Durante a bênção, o celebrante, com a mão estendida, divide a água em forma de cruz. Depois toca na água com a mão, faz três vêzes o sinal da cruz, lança quatro porções para as quatro direções do mundo.

Após soprar três vêzes sôbre a água, o celebrante mergulha o círio na água. Depois que o círio é retirado, um ajudante tira um pouco da água benta para um vaso, para aspergir o povo depois da renovação das promessas do batismo e também as casas e outros lugares. Em seguida, o celebrante derrama na água em forma de cruz o óleo dos catecúmenos e o óleo do crisma. Terminada a bênção, a água batismal é levada em procissão ao batistério. Segue-se a renovação das promessas do batismo. O celebrante e os ministros dirigem-se à sacristia e vestem os paramentos brancos para a missa solene. O círio pascal é colocado no seu pedestal, ao lado do evangelho, e o altar é preparado para a missa, com luzes e flôres.

Chuva não tira entusiasmo das escolas de samba pela comemoração da Aleluia

Os problemas provocados pelas últimas chuvas não diminuiram o entusiasmo nas escolas de samba, que, hoje à noite, nas comemorações da Aleluia, iniciam os preparativos para o carnaval do ano que vem.

A Mangueira, em respeito à Quaresma, começará seu ensaio depois das 24 horas, mas na Praça 11, com a presença do Governador Negrão de Lima, às 19 horas já será carnaval.

SEM TRISTEZA

Ontem à tarde, no Largo do Estácio, José Coelho, diretor da Escola de Samba Unidos de São Carlos, terminava de aprontar a escola para o desfile de hoje. "Amanhã (hoje), na Praça 11, mais uma vez mostraremos que o nosso samba é um espetáculo autêntico" — afirmou.

— Nossa gente é simples — disse Sidnei, compositor da escola — e por isso tudo é feito na garra. Veja o Pila, por exemplo, um dos melhores ritmistas da escola. Na quinta-feira de madrugada seu barraco desabou, não machucando ninguém, graças a Deus. O Pila teve que ir para a favela Nova Holanda, em Ramos, e embora esteja preocupado com os prejuízos, já apareceu por aqui para confirmar sua presença no desfile.

— Carnaval para nós é coisa muito séria. Quando a São Carlos desfila é igual um exército: nós esquecemos tudo e só pensamos no cumprimento do dever. E o nosso dever é sambar melhor que todo mundo — comentou um sambista.

PREPARATIVOS

O presidente da Mangueira, Juvenal Lopes, terminava ontem pela manhã a arrumação da quadra para o ensaio de hoje, quando Elis Regina receberá da escola o troféu Upa Neguinho.

— Os desabamentos de quinta-feira entristeceram um pouco — disse o presidente — mas gente do morro é assim mesmo: já está acostumada com essas coisas.

Dona Aurora, irmã do famoso Cocada da Mangueira, foi uma das que perderam seu barracão. A casa de Dona Aurora serviu de local para os primeiros ensaios da Estação Primeira. Hoje, a veterana foliã está abrigada na sede administrativa da Mangueira, "esperando que o pessoal construa outro barraco para mim."

— Aqui nós somos como uma família, um vai ajudando o outro, e todos vão sambando ao mesmo tempo — explicou Juvenal Lopes.

Segundo os diretores da Mangueira, a homenagem a Elis Regina se justifica por ela ter incluído nas suas apresentações pela Europa uma série de músicas que falavam na Mangueira.

— Falou em Mangueira — assegurou Juvenal — falou do samba verdadeiro, e, conseqüentemente, do que há de melhor na nossa música popular. Daí a razão da homenagem.

A cantora deverá chegar na escola por volta das 23 horas, mas o ensaio só começará depois da meia-noite.

— Já que respeitamos a Quaresma — explicou o presidente — vamos respeitá-la até o fim. Não custa nada agüentarmos mais umas horas. É com orgulho que afirmamos ser a Mangueira uma das escolas mais religiosas que existe. Olha só como nossa quadra está protegida.

Juvenal Lopes mostrou então duas grandes imagens de Nossa Senhora da Conceição e de São Sebastião, que, seguindo as recomendações da Igreja, estavam envôltas em tecido roxo.

BAILE OFICIAL

O Clube Sírio e Libanês informou que ainda restam vários convites para venda, e que os que desejarem ir no baile conseguirão ingresso, mesmo na última hora.

O III Baile do Gato é a festividade oficial da Aleluia. Entre as suas principais atrações destaca-se a presença de Vanderléia, eleita a rainha da festa. Os convites para o baile custam NCr$ 30,00 com direito a cavalheiro e duas damas.

Aleluia será rompida em todos os templos de Niterói logo após a Vigília Pascal

Niterói (Sucursal) — A Aleluia será rompida hoje à meia-noite, em tôdas as igrejas da Arquidiocese de Niterói, começando a Vigília Pascal, na Catedral, às 22h30m.

A Cúria, como faz todos os anos, fêz apêlos aos clubes para que não realizassem bailes carnavalescos, antes de rompida a Aleluia, mas, na maioria dêles, os bailes serão iniciados às 23 horas, ainda durante a Vigília Pascal.

ENTERRO

Nos municípios da Arquidiocese foram realizadas ontem procissões do Entêrro. A principal — que êste ano não contou com a presença do Arcebispo Dom Antônio de Almeida Morais Júnior — saiu da Catedral Metropolitana.

A comemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, às 15 horas, e a cerimônia de Descida da Cruz, seguida de um sermão sôbre os sofrimentos de Cristo, antecederam a saída da Procissão do Entêrro, cujo trajeto foi o seguinte: Rua de São João, Visconde do Uruguai, Avenida Amaral Peixoto e Visconde de Itaboraí até a Catedral.

OUTRAS

Nas igrejas batistas, metodistas e plebisterianas da capital do Estado, além dos cultos de preparação realizados ontem e hoje, amanhã serão oficiados os cultos da Ressurreição do Senhor.

Foi grande a afluência a tôdas as igrejas da capital. Nas ruas, desde as primeiras horas da manhã, devido ao tempo chuvoso, era pequeno o número de pessoas.

Judas com críticas pode dar cadeia em Niterói

Serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional, todos aquêles que forem presos em flagrante usando nomes de autoridades, para malhação dos judas.

A Delegacia de Costumes, em ronda permanente, vai manter duas equipes com quatro homens em cada carro, na cobertura policial da noite de sábado. Os clubes já conseguiram os alvarás para realização dos bailes através da Censura, tendo alguns, solicitado garantias policiais, inclusive da Polícia Militar.

OUTROS ESTADOS

Belo Horizonte (Sucursal) — Nas recomendações que dirigiu aos católicos, o Arcebispo Metropolitano Dom João Resende Costa disse que o Sábado Santo é dia de silêncio e respeito e que o romper da Aleluia só ocorre na missa da meia-noite.

As celebrações do Sábado Santo terão início às 22 horas em tôdas as igrejas, através da Vigília Pascal. Seu ponto alto será o ato que o Arcebispo oficiará com o círio pascal doado pelo Papa Paulo VI. Apesar das advertências do Arcebispo, quase todos os clubes da capital mineira programaram para hoje à noite bailes de carnaval.

CIDADE PAROU

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o feriado de ontem — um dos quatro previstos no calendário anual de Pôrto Alegre — a cidade ficou pràticamente paralisada. As igrejas, porém, receberam grande número de fiéis, principalmente à tarde, para a Adoração do Senhor Morto.

Em diversas cidades do interior, realizaram-se procissões do entêrro e, em Rio Pardo, cidade que possui a melhor estatuária sacra de todo o Estado, foi realizada uma Via Sacra pelas principais ruas.

Salvador (Sucursal) — Centenas de pessoas, principalmente jovens, tomaram, na manhã de ontem, navios da Companhia de Navegação Baiana, que faz linhas para o Recôncavo, e rumaram para a cidade de Nasaré, tradicional Feira de Caxixis.

Semana Santa

A Vigília Pascal de hoje começará com a bênção do Fogo Nôvo, prosseguindo com a bênção do Círio Pascal, onde é gravada uma cruz para que, em suas extremidades, sejam colocados os grãos de incenso, e assinalado o ano de 1969. As solenidades começam com o templo às escuras, que é iluminado aos poucos pelas velas que fiéis levam à mão.

Igrejas realizaram missas enquanto atos litúrgicos foram restritos à Catedral

Com a realização da cerimônia religiosa do Canto de Matinas e Laudes, só a Catedral Metropolitana apresentou atos litúrgicos durante a manhã de ontem. Tôdas as igrejas oficiaram missas à tarde e, posteriomente, a cerimônia do beija-pés.

O movimento de fiéis foi apenas no altar do Santíssimo Sacramento, em exposição desde a última quinta-feira. Uma minoria manteve a tradição de visitar sete igrejas na Sexta-Feira Santa. Segundo alguns padres, êsse hábito tende a terminar, pois "não passa de superstição introduzida na Idade Média."

MOVIMENTO

Devido a algumas mudanças de critérios nas igrejas, o movimento de fiéis decresceu êste ano. O Convento de Santo Antônio e a igreja da Candelária, por exemplo, aboliram a visitação ao Corpo do Senhor, permitindo apenas a peregrinação à imagem de Cristo crucificado.

Os padres explicaram que a decisão prende-se ao fato de que o Corpo só pode ser visto após a cerimônia litúrgica, à tarde, e por isso a igreja é forçada a ficar aberta até altas horas devido às filas que se formam. O crucifixo, porém, pode ser visitado pela manhã.

SUPERSTIÇÃO

— A tradição de visitar sete igrejas na Sexta-Feira Santa não está ligada à história de Jesus Cristo. Segundo a crendice popular, o Cristo antes de morrer pregou em sete santuários de sete cidades diferentes. Existem outras superstições, como a de apanhar moeda nas igrejas e devolvê-las no ano seguinte. Entretanto, nada disso tem importância nas cerimônias da Sexta-Feira da Paixão — explicou o Bispo de Macedo.

Disse a seguir que a nova liturgia aboliu certos costumes para a conscientização real dos fiéis, que se apegavam a costumes antigos, atualmente sem sentido.

MUDANÇAS

— Uma das mudanças é a abolição da missa litúrgica pela manhã, quando se pode visitar o Corpo do Senhor durante todo o dia. Com as cerimônias à tarde, a tendência é terminarmos com filas imensas nas igrejas, pois cada fiel irá à sua paróquia para a cerimônia do beija-pés, uma única vez, não restando tempo de ir a outras igrejas — admitiu o secretário da igreja de São José, Sr. Antônio Costa.

Algumas igrejas, entretanto permaneceram fechadas, como a do Carmo e a de Nossa Senhora do Parto.

CONTRADIÇÃO

Apesar de os padres afirmarem que a tradição de visitar sete igrejas está desaparecendo, alguns fiéis mantinham a superstição, correndo de matriz em matriz, a fim de rezar pelo menos nos altares do Santíssimo Sacramento.

A opinião unânime dos católicos fervorosos é de que pode morrer a tradição da visita ao Corpo do Senhor em sete igrejas, mas o hábito será substituído pela peregrinação a sete altares.

Solenidades começaram com Ofício das Trevas

Perante 100 pessoas, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, os cônegos do cabido da Catedral Metropolitana, e os seminaristas do Seminário Arquidiocesano de São José presidiram, ontem pela manhã, o Ofício de Trevas naquela catedral.

O Ofício de Trevas compunha-se da recitação solene dos Cantos de Matinas e Laudes e, devido à pouca iluminação da igreja, Dom Jaime de Barros Câmara usou uma lanterna pequena para ler os salmos.

O CÍRIO PASCAL

No meio do côro, que estava sentado nas estalas, havia um candelabro grande, de forma triangular, com 15 velas. No fim de cada salmo apagava-se uma vela, até que, ao terminar o ofício, restava uma, representando Jesus Cristo, "que entrará refulgente na vigília do Sábado Santo, inundando o recinto sagrado com o clarão do Círio Pascal, símbolo do Cristo ressuscitado."

Foram primeiramente recitadas as Matinas, que se compõem de três Noturnos. O primeiro Noturno são leituras tiradas das Lamentações do Profeta Jeremias que, sentado sôbre as ruínas da Cidade Santa, chora a infidelidade do povo escolhido, as ruínas de Jerusalém e o castigo que pesa sôbre a nação que geme no destêrro. A Igreja se serve das mesmas lamentações para chorar a morte de seu Espôso, mas lembra-se das palavras de Jesus — "não choreis sôbre mim, mas sôbre vossos filhos" — e, por isso, deplora a morte espiritual dos pecadores.

No fim de cada leitura, foi acrescentada a exortação "Jerusalém, Jerusalém, converte-te no Senhor teu Deus." No segundo Noturno, foram recitadas as leituras dos Comentários de Santo Agostinho sôbre os Salmos 54 e 63, que são profecias sôbre a Paixão e a Morte do Senhor.

Para o último Noturno, foram escolhidos trechos das Epístolas de São Paulo, que provam a superioridade do Nôvo Testamento sôbre o Antigo. As leituras dos três Noturnos eram interrompidas pelos Repostórios, cantados e recitados pelo côro.

"Essas interrupções e o fato de serem êles ora queixas na bôca do Salvador, ora gemidos da Igreja que lamenta o seu Espôso, dão a êste ofício uma nota cheia de tristeza e lembranos os grandes acontecimentos dêsses dias", explica uma nota da Cúria Metropolitana.

Os Laudes compuseram-se dos Salmos 50, 142, 84, Cântico de Habacuc — Capítulo 3, 2-19 — e o salmo 147. Cada salmo era precedido por uma antífona. O Ofício de Trevas terminou por uma oração "na qual pedimos para tôda a Igreja — a grande Família do Povo de Deus — que lhe sejam aplicados os frutos da Paixão e Morte do Senhor."

Igrejas não católicas fazem apenas palestras

Embora aceitem a ressurreição de Cristo, a maior parte das igrejas cristãs não católicas do Rio deixam de comemorar de forma especial a Semana Santa, e não observam os preceitos alimentares da Sexta-Feira da Paixão.

O culto prosseguiu normalmente e, em muitos templos, houve palestras com temas que versaram sôbre a Paixão de Cristo, sua ressurreição e a explicação da redenção. Outras igrejas celebraram a Santa Ceia do Senhor.

DATA EM DÚVIDA

Segundo o pastor Sérgio Cavalieri, da Igreja Central dos Adventistas do Sétimo Dia, "os protestantes não têm certeza absoluta da data, para êles apenas uma data simbólica, que não corresponde exatamente ao dia em que se teria dado a ressurreição".

— A morte de Cristo tem um significado especial, que é a salvação da alma, a eliminação do pecado. O culto é normal, havendo paralelamente uma pregação sôbre a morte de Jesus e seu significado para os cristãos. É explicada então a redenção, especificando-se que, embora Deus não tenha dado a isenção da tentação, concedeu-nos fôrças para vencê-la e ao pecado também. Salientamos que Cristo nos deu condições para não temer a morte física, pois, como Êle, também nós seremos um dia ressuscitados e alcançaremos a Vida Eterna — explicou o pastor Sérgio Cavalieri.

A ÚNICA ESPERANÇA

A Igreja Evangélica Batista, com cêrca de 300 membros, acredita que "Cristo ressuscitou das mortes", segundo explicação do pastor Cláudio Bumpus. "Êle salvou os homens e perdoou os pecados. Cristo é a única esperança."

— A única parte da doutrina católica que respeitamos é a Sua ressurreição. Mas isso não só na Semana Santa, mas durante o ano inteiro, pois acreditamos num Cristo vivo, que está diàriamente com os homens, resolvendo todos os seus problemas — explicou o pastor Bumpus.

Ontem, houve apenas um culto normal à noite na Igreja Evangélica Batista. Amanhã, as orações começarão às 6 horas, prolongando-se até o meio-dia. À noite, haverá nôvo culto, das 18 horas até as 21h30m.

OS CAMINHOS DO SENHOR

Sob o pálio, monsenhor Ivo Callieri conduziu o Santo Lenho, na procissão do Senhor Morto

Quatrocentos fiéis assistem na Catedral Metropolitana à cerimônia da Paixão e Morte

Cêrca de 400 pessoas assistiram ontem, a partir das 15 horas, à cerimônia da Paixão e Morte do Senhor, na Catedral Metropolitana, que teve o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara como pregador e a participação de 80 seminaristas dos seminários maior e menor de São José.

A cerimônia litúrgica foi dividida em quatro partes — Leitura das Lições, Preces dos Fiéis, Adoração da Cruz, e a Comunhão, tendo durado cêrca de duas horas.

A PAIXÃO

A principal cerimônia da Semana Santa, a função comemorativa da Paixão e Morte do Senhor, iniciou-se com a leitura de duas lições de São João Evangelista (capítulos 18, 1-40; 19, 1-42), que foram oficiados pelo monsenhor João d'Ávila Moreira Lima, auxiliados pelos diáconos padres Carlos Alberto Navarro e Luís Herrera.

A Igreja completamente lotada, continuava sem ornatos, sacrário vazio. Os ministros entraram em silêncio, prostraram-se e deram início à leitura, comentando as desolações, as dores, as lágrimas da humanidade. Finalizou recordando a misericórdia e o amor de Deus triunfando sôbre a maldade.

Depois da leitura das lições, iniciou-se o canto solene da Paixão. Os três ministros liam os textos intercalados da Paixão, enquanto um dos sacerdotes, cantando, narrava os episódios. O côro, formado pelos seminaristas, cantava as partes das aclamações coletivas do texto.

A ADORAÇÃO

Após as preces dos fiéis, dedicadas à união da Igreja, ao Papa, ao povo, aos catecúmenos, aos judeus e aos necessitados, foi iniciada a cerimônia da Adoração Solene da Cruz, ponto alto da função litúrgica.

Terminadas as orações solenes, às 16 horas, o celebrante, D. João D'Ávila Moreira Lima, voltou ao seu assento, numa das naves situadas no altar-mor. Depôs o pluvial e os ministros, a dalmática. Iniciou-se então a procissão que percorreu o interior da igreja. O diácono, seguido dos outros padres participantes, de um grupo de seminaristas e do Cardeal D. Jaime Câmara, dirigiram-se à sacristia, de onde trouxeram em procissão a cruz para o altar.

À frente iam quatro acólitos com dois castiçais de madeira preta, seguidos do diácono com a cruz envolvida num manto roxo. O diácono andava protegido por um pálio bordado a ouro.

Chegando ao prebistério, o celebrante e um dos diáconos foram ao seu encontro. No meio do altar, o celebrante recebeu a cruz das mãos do diácono e começou, em meio aos cantos, a desnudar o lenho. A desnudação era feita os poucos.

Neste momento, o ambiente no interior da igreja era de visível emoção. Algumas mulheres, já idosas, olhavam fixamente para a cruz, os lábios trêmulos e as mãos fortemente entrelaçadas.

O celebrante descobriu a parte superior do lenho, deixando à mostra a ponto do dorso principal da cruz, com a inscrição INRI. E, dirigindo-se aos fiéis com voz embargada:

— Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo.

O côro, acompanhado de todos os fiéis, repetiam unissono:

— Vinde, adoremos!

A cada nova parte desnudada, eram repetidas a mesma frase e a mesma resposta. Finalmente, a cruz já totalmente despida foi levada até o centro do altar. Em seguida o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, acompanhado de dois bispos, dirigiu-se descalço até a cruz e, ajoelhando-se três vêzes em reverência, beijou os pés da imagem de Cristo crucificado. Foi seguido pelos outros padres participantes, e os seminaristas. A cruz era mantida em pé por dois diáconos.

Durante a adoração, o côro cantou *Os Impropérios*, que eram sempre concluídos com a doxologia: "Louvor e Glória à Trindade."

Depois desta cerimônia, passou-se à comunhão. O primeiro a comungar, com as partículas já consagradas na véspera, foi o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que após receber o sacramento começou a distribuí-lo aos fiéis.

Neste trabalho, foi auxiliado por D. João D'Ávila. Cêrca de 100 pessoas comungaram, além de todos os seminaristas. Por fim, os fiéis que participaram da cerimônia, foram, entre muitos empurrões, um a um, beijar a cruz.

AMEAÇA NA IGREJA

Embora não quisesse falar do assunto agora, "pois estamos entrando na Páscoa e a Páscoa é motivo de alegria para todos", D. Jaime Câmara disse que estão certas as palavras do Papa sôbre ameaça de cisão na Igreja. O Cardeal citou um fato que presenciara minutos antes, quando uma senhora que lhe foi tomar a bênção chorou porque seu irmão havia deixado a Ordem Dominicana para se casar.

Enquanto dava a bênção a inúmeras pessoas que participaram da função litúrgica comemorativa da Paixão e Morte do Senhor, o Cardel-Arcebispo do Rio de Janeiro dirigiu mensagem a todos os cristãos, afirmando "que a solenidade da Páscoa, não menos do que a do Natal, nos traz o anúncio da paz."

Semana Santa prossegue com nôvo Canto de Matinas, a bênção do fogo e do Círio

As solenidades da Semana Santa prosseguem às 9h de hoje, com nôvo Canto de Matinas e Laudes. Às 22h30m, haverá a Solene Vigília Pascal, iniciada com a igreja inteiramente às escuras. A cerimônia inclui a bênção do fogo nôvo — passagem das trevas para a luz — e a bênção do Círio Pascal, símbolo do Cristo.

A cerimônia da vigília é uma das mais expressivas da Semana Santa. A igreja fica completamente às escuras e cada fiel leva a vela na mão. A uma determinada hora, cada vela é acesa, até que o templo fique todo iluminado. A cerimônia dura cêrca de duas horas.

CERIMÔNIAS

O nome litúrgico dos ofícios de sábado é Vigília Pascal. Antes da reforma litúrgica, a cerimônia do sábado era feita de manhã e terminava ao meio-dia, mas não correspondia à realidade. O horário próprio é por volta de meia-noite, quando Cristo ressuscitou. O fato da Ressurreição é símbolo da vida que Cristo nos quer dar.

A Vigília Pascal começa com a Bênção do Fogo Nôvo. Na hora determinada, são estendidas as toalhas nos altares e as velas permanecem apagadas até o princípio da missa. Extrai-se da pedra o fogo, com o qual se acenderão os carvões. Os ministros, ou os ajudantes ficam de pé — com a cruz, a água benta e o incenso — diante da porta, no átrio da Igreja ou dentro, de modo que o povo possa acompanhar o rito sagrado. O celebrante benze o nôvo fogo. O celebrante, então, asperge três vêzes o fogo, em silêncio. O acólito, tomando dos carvões bentos, coloca-os no turíbulo e o sacerdote põe incenso ali, abençoa-o, e por três vêzes incensa o nôvo fogo.

Terminada a Bênção do Nôvo Fogo, o acólito leva o Círio Pascal ao meio, colocando-o diante do sacerdote, que com um estilete grava uma cruz entre os pontos das extremidades destinados à inserção dos grãos de incenso. Em seguida, traça no alto da Cruz a letra grega Alfa, em baixo a letra Ômega, e entre os braços da Cruz, os quatro números que designam o ano corrente, dizendo: "Cristo ontem e hoje; princípio e fim; Alfa; Ômega; d'Êle, a glória e o império; por todos os séculos da eternidade. Amém."

Terminada a incisão da Cruz e dos outros sinais, o diácono apresenta ao sacerdote os grãos de incenso que, se não estiverem bentos, o celebrante asperge por três vêzes e também por três vêzes incensa, em silêncio. Depois, o mesmo sacerdote crava os cinco grãos nos pontos, dizendo: "Por Suas santas chagas gloriosas, guarde-nos e conserve-nos o Cristo Senhor. Amém." Então, o diácono ou outro ministro entrega ao sacerdote uma vela, acesa no nôvo fogo, com a qual acende o círio, e depois benze.

PROCISSÃO E PRECÔNIO PASCAL

O celebrante põe novamente incenso no turíbulo e, em seguida, o diácono, já tendo trocado os paramentos roxos pela estola e a dalmática brancas, recebe o círio pascal aceso. Organiza-se a procissão. O celebrante acende sua vela, tirando o fogo do círio bento, e com êsse fogo acendem-se as velas do clero, depois as velas do povo e, ao mesmo tempo, as luzes da igreja.

O celebrante dirige-se a seu lugar no côro. O diácono coloca o círio pascal no meio do côro, sôbre um pequeno sustentáculo e, depois de ter o celebrante colocado incenso no turíbulo, toma o livro e pede a bênção. O sacerdote se dirige à estante coberta com um pano branco, coloca em cima o livro, incensando-o depois; indo em redor do círio pascal, também o incensa. Levantando-se todos e permanecendo de pé, como se faz para o Evangelho, o sacerdote canta ou lê o precônio pascal, tendo à sua frente o círio pascal, à direita o altar, à esquerda a nave da igreja.

A vigília propriamente dita, com suas leituras tiradas do Antigo Testamento, a bênção da fonte batismal e o batismo dos possíveis candidatos, com a renovação das promessas do batismo por parte de tôda a comunidade presente, são as cerimônias que dão continuação à anterior e preparam os espíritos para a Missa de Ressurreição, cujo tom grandioso de vitória e de triunfo nos coloca na Páscoa com todo o seu significado de vitória sôbre o pecado e a morte.

Após o precônio pascal, há nova troca dos paramentos brancos pelos roxos, e procede-se às leituras pelo sacerdote, no meio do côro, diante do círio bento. Terminadas as leituras, são cantadas as ladainhas dos santos. Enquanto isso, o vaso para água batismal a ser abençoada e tudo mais que fôr necessário à bênção, vai sendo preparado no meio do côro, à vista dos fiéis.

BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

Durante a bênção, o celebrante, com a mão estendida, divide a água em forma de cruz. Depois toca na água com a mão, faz três vêzes o sinal da cruz, lança quatro porções para as quatro direções do mundo.

Após soprar três vêzes sôbre a água, o celebrante mergulha o círio na água. Depois que o círio é retirado, um ajudante tira um pouco da água benta para um vaso, para aspergir o povo depois da renovação das promessas do batismo e também as casas e outros lugares. Em seguida, o celebrante derrama na água em forma de cruz o óleo dos catecúmenos e o óleo do crisma. Terminada a bênção, a água batismal é levada em procissão ao batistério. Segue-se a renovação das promessas do batismo. O celebrante e os ministros dirigem-se à sacristia e vestem os paramentos brancos para a missa solene. O círio pascal é colocado no seu pedestal, ao lado do evangelho, e o altar é preparado para a missa, com luzes e flôres.

Procissão do Senhor Morto teve presença de oito mil fiéis

Com poucas velas, muita contrição religiosa e entusiasmo nos cânticos, cêrca de oito mil pessoas acompanharam ontem à noite, durante uma hora, a procissão do Senhor Morto num percurso de aproximadamente um quilômetro — desde a Praça 15 ao Largo de São Francisco.

A procissão iniciou-se na hora marcada — 20 horas — saindo da Catedral Metropolitana, onde meia hora antes uma grande multidão, sentada e espalhada pela praça e calçadas adajacentes, já esperava o início do cortejo.

A PROCISSÃO

A procissão, que recordou o sepultamento de Cristo, levou dois andores — o de Nossa Senhora das Dôres, que na liturgia católica representa a Virgem Maria, e a imagem do Senhor Morto. Esta última foi carregada por um grupo de fiéis, debaixo de um pálio, onde seguiu também Monsenhor Ivo Callieri, que mais tarde exibiu a relíquia do Senho Santo na porta da igreja de São Francisco de Paula, onde se reuniu a multidão que acompanhou o cortejo.

A maioria dos acompanhantes do cortejo era constituído de mulheres, grande parte idosas.

O primeiro mistério — quando Jesus rezou no hôrto das oliveiras — foi rezado na esquina da Rua Sete de Setembro com a Praça 15, logo no início da procissão. Na frente do cortejo iam dois seminaristas — um com o incensador e outro com um crucifixo. Logo atrás seguia outro grupo de padres, que recitava as orações e os cânticos, utilizando-se de um alto-falante. Depois seguiam a imagem de N. S. das Dôres, e o pálio com o Senhor Morto.

Quando a frente da procissão atingia a Avenida Rio Branco, em direção à Rua Buenos Aires, o grupo de padres que recitava as orações, ditou o segundo mistério — a flagelação de Cristo — nas esquinas das Ruas da Quitanda e Sete de Setembro. O terceiro mistério — a coroação dos espinhos — foi dito na Avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor.

Durante todo o percurso foram rezados cinco mistérios. O quarto foi proclamado nas esquinas das Ruas Buenos Aires e Miguel Couto, e referia-se ao caminho do Calvário; e, o quinto, — Crucificação de Cristo — nas esquinas das Ruas dos Andradas e Buenos Aires. Este último foi dedicado à paz entre os judeus. Entre um mistério e outro, eram rezadas 10 ave-marias, intercaladas pelos cânticos **Queremos Deus**, e **Perdoai, Senhor**, os dois únicos entoados durante o cortejo.

Meia hora depois de iniciada a procissão, e quando grande parte desta já dobrava a Rua Miguel Couto, começou a cair um leve chuvisco.

PREGAÇÃO

A procissão, depois de percorrer a Rua Sete de Setembro, Avenida Rio Branco, Rua Buenos Aires e dos Andrades, atingiu a porta principal da igreja de São Francisco de Paula, às 20h55m.

Ali já estavam aguardando o cônego Luís Gregório e grande número de padres. A multidão se espalhou pela praça e, depois do andor do Senhor Morto ter entrado, o cônego iniciou a pregação, lembrando os fatos do sepultamento de Cristo.

— É emocionante e louvável esta manifestação de fé — afirmou. O Concílio Vaticano II — assinalou — também aconselha e recomenda estas manifestações, quando não temos vergonha de demonstrar nossa fé em Deus.

Após a pregação, o monsenhor Ivo Callieri, exibiu à multidão a relíquia do Santo Lenho. Neste momento a multidão se ajoelhou para orar. Pouco depois os fiéis começaram a se dispersar, e o andor de Nossa Senhora das Dores dava entrada na igreja, finalizando a manifestação.

Chuva não tira entusiasmo das escolas de samba pela comemoração da Aleluia

Os problemas provocados pelas últimas chuvas não diminuiram o entusiasmo nas escolas de samba, que, hoje à noite, nas comemorações da Aleluia, iniciam os preparativos para o carnaval do ano que vem.

A Mangueira, em respeito à Quaresma, começará seu ensaio depois das 24 horas, mas na Praça 11, com a presença do Governador Negrão de Lima, às 19 horas já será carnaval.

SEM TRISTEZA

Ontem à tarde, no Largo do Estácio, José Coelho, diretor da Escola de Samba Unidos de São Carlos, terminava de aprontar a escola para o desfile de hoje. "Amanhã (hoje), na Praça 11, mais uma vez mostraremos que o nosso samba é um espetáculo autêntico" — afirmou.

— Nossa gente é simples — disse Sidnei, compositor da escola — e por isso tudo é feito na garra. Veja o Pila, por exemplo, um dos melhores ritmistas da escola. Na quinta-feira de madrugada seu barraco desabou, não machucando ninguém, graças a Deus. O Pila teve que ir para a favela Nova Holanda, em Ramos, e embora esteja preocupado com os prejuizos, já apareceu por aqui para confirmar sua presença no desfile.

— Carnaval para nós é coisa muito séria. Quando a São Carlos desfila é igual um exército: nós esquecemos tudo e só pensamos no cumprimento do dever. E o nosso dever é sambar melhor que todo mundo — comentou um sambista.

O presidente da Mangueira, Juvenal Lopes, terminava ontem pela manhã a arrumação da quadra para o ensaio de hoje, quando Elis Regina receberá da escola o troféu Upa Neguinho.

— Os desabamentos de quinta-feira entristeceram um pouco — disse o presidente — mas gente do morro é assim mesmo: já está acostumada com essas coisas.

Dona Aurora, irmã do famoso Cocada da Mangueira, foi uma das que perderam seu barracão. A casa de Dona Aurora serviu de local para os primeiros ensaios da Estação Primeira. Hoje, a veterana fe'á está abrigada na sede administrativa da Mangueira, "esperando que o pessoal construa outro barraco para mim."

— Aqui nós somos como uma família, um vai ajudando o outro, e todos vão sambando ao mesmo tempo — explicou Juvenal Lopes.

Segundo os diretores da Mangueira, a homenagem a Elis Regina se justifica por ela ter incluído nas suas apresentações pela Europa uma série de músicas que falavam na Mangueira.

Judas com críticas pode dar cadeia em Niterói

Serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional, todos aquêles que forem presos em flagrante usando nomes de autoridades, para malhação dos judas.

A Delegacia de Costumes, em ronda permanente, vai manter duas equipes com quatro homens em cada carro, na cobertura policial da noite de sábado. Os clubes já conseguiram os alvarás para realização dos bailes através da Censura, tendo alguns, solicitado garantias policiais, inclusive da Polícia Militar.

Belo Horizonte (Sucursal) — Nas recomendações que dirigiu aos católicos, o Arcebispo Metropolitano Dom João Resende Costa disse que o Sábado Santo é dia de silêncio e respeito e que o romper da Aleluia só ocorre na missa da meia-noite.

As celebrações do Sábado Santo terão início às 22 horas em tôdas as igrejas, através da Vigília Pascal. Seu ponto alto será o ato que o Arcebispo oficiará com o círio pascal doado pelo Papa Paulo VI. Apesar das advertências do Arcebispo quase todos os clubes da capital mineira programaram para hoje à noite bailes de carnaval.

Coluna do Castello

Recomposição da Arena é problema secundário

BRASÍLIA (Sucursal) — Foi pedida ao Senador Filinto Muller, por telefone, a imediata convocação do Diretório Nacional da Arena para recompor a Comissão Executiva do Partido, dando conseqüência à renúncia coletiva dos seus membros. Há vários dias, é total em Brasília a ausência de líderes parlamentares. O pedido de convocação do Diretório expressa a ansiedade dos deputados que ainda permanecem na capital da República, os quais, após consultas a diferentes setores do Govêrno, consideraram que existem condições para avançar mais um passo na tarefa específica da reestruturação da Arena. Seria bem visto pelo Executivo êsse avanço.

O pedido foi apresentado ao Sr. Filinto Muller em caráter informal. No entanto, o presidente em exercício do Partido está ciente de que há um documento que o formalizará, se necessário, no qual se solicita a reunião do Diretório num prazo de dez dias. O Senador encontra-se no Rio. Sabedor do movimento que se processa em Brasília, certamente êle cuidará de ouvir as lideranças e de realizar suas próprias sondagens junto ao Govêrno para saber se realmente é oportuna a providência reclamada.

O Govêrno, porém, continua fechado às conversas políticas. As consultas que se fazem atingem apenas a periferia. Na longa entrevista que acaba de ser divulgada, o Presidente da República não fêz qualquer referência ao Partido geralmente apresentado como instrumento político da Revolução, embora anunciasse que a reforma político-institucional está em preparo e será submetida ao Congresso.

Essa omissão, todavia, não parece relevante. Já se sabe que a Arena será mantida, apenas reorganizada, e que o Congresso será reaberto. Se o Presidente proclama que o Congresso voltará a funcionar, é porque tem a convicção de que a Revolução contará ali com o apoio e a fidelidade integral da maioria remanescente. Mas em atenção necessária às bases revolucionárias — ainda muito sensíveis, em guarda — o Govêrno deverá equacionar e definir com exclusivismo, sem a interferência ostensiva dos políticos, a reforma que delimitará as atividades do sistema político.

Consideradas as circunstâncias, é natural que o problema partidário não se inclua nas prioridades do Govêrno. O tempo e a definição da reforma em elaboração serão os instrumentos adequados para aplainar o caminho do encontro almejado entre o Executivo e o Legislativo, entre o Presidente da República e sua base política recomposta. Embora se deseje a audiência do Congresso, a decisão concernente à reforma político-institucional deverá ser tomada em estilo revolucionário para melhor assimilação pelas bases autênticamente revolucionárias.

A reestruturação da Arena parece, pois, questão secundária na emergência. Ela só avançará na medida que o Govêrno estiver em condições de dar a partida para a reforma ampla do regime, que vai sendo estudada sem "impaciências", conforme assinalou o Marechal Costa e Silva em sua entrevista. O que anima alguns dos deputados empenhados em reunir a direção da Arena é justamente a impressão de que o Govêrno, mesmo operando sem pressa, já adiantou bastante o trabalho de formulação da reforma, tendo chegado a um ponto no qual a movimentação do Partido o ajudaria a caminhar.

Tal impressão, entretanto, não é generalizada entre os deputados. Dada a dificuldade de obter informações precisas, o vice-líder Leon Perez, por exemplo, considera que a Arena deve mover-se simplesmente porque o Partido "está na obrigação de agir para compatibilizar-se com os propósitos revolucionários de reconstrução do país", sem que tal ação esteja ligada ao problema do levantamento do recesso e da reforma institucional — o que só depende do Govêrno e está fora da alçada do Partido.

São mais de trinta em Brasília

Foram poucos os deputados que se reuniram no gabinete do terceiro secretário da Câmara e decidiram propor a imediata convocação do Diretório da Arena. Contudo, êles afirmam que a decisão corresponde ao pensamento da maioria dos que permanecem em Brasília nesta Semana Santa. Aqui estão mais de 30 deputados.

Rondon no comando da Arena

Das recentes consultas sôbre a recomposição da Executiva da Arena vem o registro de que o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, é hoje o mais forte candidato à presidência do Partido. O fato de ser um dos possíveis candidatos à Presidência da República cria sério obstáculo à indicação do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, para o comando do Partido.

Gaúchos contra Oscar Passos

O MDB do Rio Grande do Sul, que constitui a mais forte base da Oposição e a única efetivamente organizada, mostra-se determinado a lutar para que a direção do Partido promova ampla consulta interna e, em seguida, o Diretório Nacional a fim de decidir sôbre o futuro da agremiação. Os gaúchos encaminharam há dias à Executiva do Partido documento em que pedem aquelas providências e ficaram irritados com a reação do Senador Oscar Passos.

Há uma crise latente entre os oposicionistas gaúchos e o presidente do MDB.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Govêrno se empenha agora em reaver ordem constitucional

Brasília (Sucursal) — Divulgada a última parte da entrevista do Presidente da República, o balanço das declarações políticas revela claramente o empenho do Govêrno em recompor o mais cedo possível a ordem constitucional, segundo o compromisso democrático reiterado pelo Marechal Costa e Silva em nome da Revolução que chefia.

Embora ainda não se possa ter idéia nítida das diretrizes das reformas em elaboração, pelo menos dois pontos fixados tornam auspiciosa a expectativa: 1) o Congresso não apenas será reaberto, mas receberá desde logo tarefa consentânea com sua "altíssima missão", qual seja a de colaborar na reconstrução da ordem político-constitucional; 2) a transitoriedade dos mandatos, especialmente do mandato presidencial, está assegurada como "um dos traços essenciais do regime."

ADVERTÊNCIAS

As comemorações do quinto aniversário da Revolução processaram-se na forma de festa exclusiva do Poder Executivo. Presidente e Governadores confraternizaram-se, atestando aquêle a fidelidade dos outros, que "jamais falharam no apoio devido à Revolução."

Êste fato, traduzido na total ausência de parlamentares nos festejos, ressalta as dificuldades, ainda persistentes, para a retomada do diálogo entre o Govêrno e os políticos, entre o Executivo e o Legislativo, o Presidente e o seu Partido. Poderia ter origem aí um equívoco, pois a entrevista do Presidente da República, na qual se registram respostas aos anseios de normalização, todos sabem que foi gravada em tape com vários dias de antecedência.

Na realidade, porém, não há contradição entre o que o Presidente disse na entrevista — gravada antes e publicada depois — e o que se verificou durante os festejos do fim do mês. A entrevista contém afirmações importantes com referência à recomposição das instituições políticas, até um avanço em relação às declarações feitas no Sul, em Curitiba e Florianópolis, sôbre o propósito de alcançar a harmonia entre os Podêres e de atingir o mais breve possível a "plenitude do regime democrático." Mas ainda é cautelosa. As respostas do Presidente sôbre temas políticos são importantes na medida em que firmam um compromisso quanto à diretriz geral, porém são curtas e revelam que o Govêrno não tem pressa, temeroso de pôr em risco as reformas programadas nesse terreno "pelas impaciências que determinaram as falhas a corrigir."

Do tom cauteloso da entrevista, no que diz respeito à política, já se nota que as bases revolucionárias do Govêrno ainda não assimilaram adequadamente os episódios da crise de dezembro. Ainda não foi aplainado o caminho a ser percorrido para o encontro entre o Executivo e o Legislativo, embora já se medite e já se opere na preparação do encontro e de suas conseqüências.

Aí está a explicação para a ausência de políticos do Congresso nas comemorações do quinto aniversário da Revolução. Todavia, tudo ficará mais claro para quem examinar o texto do discurso proferido pelo Marechal Costa e Silva no dia 31, durante o almôço com os governadores. Êsse pronunciamento cheio de advertências terá visado a ajuda a aplainar o caminho para o encontro anunciado na entrevista.

Evidentemente o Presidente não fêz gratuitamente o histórico da Revolução. Fê-lo para mostrar à luz dos fatos sua firmeza de chefe, a necessidade da iniciativa conjunta de civis e militares na condução do processo revolucionário, a necessidade de afastar a política dos quartéis em benefício da hierarquia, da disciplina e da unidade das Fôrças Armadas, e ainda para reafirmar o compromisso democrático do movimento de 64 à luz do testemunho de que êle próprio e o Marechal Castelo Branco recusaram a ditadura.

REFORMAS COM CONGRESSO

O que há de mais importante na entrevista do Presidente da República é a declaração de que a reforma político-constitucional será submetida ao Congresso. O Presidente respondeu à pergunta sôbre êsse assunto como se a resposta fôsse óbvia: "É claro que vamos submetê-la ao Poder Legislativo." E acentuou, como quem é pôsto diante do óbvio irritante, que "o Congresso não foi suprimido, mas encontra-se apenas em recesso, nos têrmos do Ato Complementar n.º 38."

Assim é que o Marechal Costa e Silva deu ao anúncio de que o Congresso será reaberto o caráter de compromisso evidente e inarredável — compromisso de maior significação quando assinala que o levantamento do recesso será seguido da apreciação pelo Congresso da reforma pertinente ao futuro do regime, que a Revolução quer democrático.

Ainda é impossível, no entanto, avaliar a natureza provável dêsse "futuro democrático." Nem a entrevista permite um cálculo quanto ao prazo em que poderá ser reaberto o Congresso. O Presidente não teve condições de antecipar informações sôbre o que será a reforma político-institucional, cuja amplitude, porém, é indicada na declaração de que talvez não precise chegar a todos os capítulos da Constituição. Por outro lado, a reabertura do Congresso importa em que o diálogo entre o Govêrno e o sistema político-parlamentar seja retomado, pelo menos para que a Arena seja reestruturada de modo a ajustar-se aos objetivos do Poder Executivo, objetivos êsses que necessitarão estar definidos antecipadamente.

Na entrevista do Presidente e também no seu discurso aos Governadores destaca-se a preocupação quanto à segurança da Revolução, expressa na assertiva de que "faremos, como já disse, novas revoluções dentro da Revolução, se necessário." A Revolução não se exauriu, apresenta-se como um processo dinâmico, o que torna difícil a conciliação a curto prazo entre a "plenitude do regime democrático" e o zêlo pela segurança de um regime que, conforme o Presidente aludiu durante sua estada no Sul do país, atravessa momento de transição.

SUCESSÃO

De qualquer forma, o Marechal Costa e Silva afirmou confiar em que transmitirá o Govêrno ao seu sucessor, em 1971, com a ordem político-jurídica restaurada. O Govêrno, disse êle, já está trabalhando nas reformas que há por fazer, "indispensáveis para dar verdade, segurança e estabilidade ao regime democrático."

Ainda é cedo, observou o Presidente, para fixar os limites dessas reformas. O Ato Institucional n.º 5 foi editado diante da constatação de que a Constituição de 1967 não era, ao contrário do que o Govêrno esperava, "um instrumento capaz de preservar a segurança interna, a tranqüilidade, o desenvolvimento econômico e cultural e a harmonia política e social do país." Agora, o Govêrno se dispõe a encaminhar reformas em busca de um quadro constitucional "que há de ser o instrumento de institucionalização dos ideais e princípios da Revolução, que assegure a continuidade da obra revolucionária", mantendo afastados os seus "adversários ostensivos ou ocultos."

Como avançará o processo político, é questão a que o Presidente ainda não responde. Disse êle que "todo o processo político está condicionado, evidentemente, às reformas que estamos empreendendo", inclusive o calendário eleitoral. Fêz questão de ressalvar, contudo, que uma coisa é absolutamente certa, a eleição presidencial será realizada na data prevista, em obediência "a um dos traços essenciais do regime: a transitoriedade dos mandatos."

BOA POSIÇÃO

A Volkswagen participou com 40% da produção total

Indústria automobilística produziu 2 milhões de veículos em seus 10 anos

São Paulo (Sucursal) — Após 10 anos de atividades, a indústria automobilística brasileira produziu 2 milhões de veículos, dos quais a Volkswagen contribuiu com 40% e a Ford-Willys com 30% aproximadamente. São ao todo 13 fábricas.

O décimo aniversário será comemorado festivamente no próximo dia 11, às 16 horas, no Jóquei Clube de São Paulo. Haverá desfile de veículos nacionais e uma cerimônia, da qual participarão, entre outros, o Presidente Costa e Silva e o Governador Abreu Sodré.

ESTATÍSTICAS

No último dia 20 de março, as fábricas brasileiras apresentavam, isoladamente, os seguintes dados de suas produções desde 1957-1958 até aquela data: A Chrysler fabricou 62 309 automóveis de passageiros e 2 705 camionetas de uso misto, totalizando 65 014 veículos. A Fábrica Nacional de Motores (FNM) 4 494 carros, 23 528 caminhões e ônibus, somando 28 022 veículos. A Ford (antes da compra da Willys) apresentava 18 425 carros de passageiros, 46 119 camionetas de carga e 126 421 caminhões e ônibus, num total de 190 965 veículos.

A General Motors 2 638 carros, 12-710 camionetas de uso misto, 51 213 camionetas de carga e 119 368 caminhões e ônibus, totalizando 185 929; a International produziu 5 968 entre caminhões e ônibus, sua especialidade exclusiva. O mesmo acontecendo com a Magirus-Deutz, especialista em transportes pesados, que fabricou 772 veículos, entre caminhões e ônibus especiais.

O mais nôvo da lista é o Puma, cuja fabricação em série é recente, mas já atingindo a 385 automóveis de passageiros, até o momento sua única fonte de produção. A Scania-Vabis entra na relação com seus possantes caminhões e ônibus, num total de 8 064.

A única fábrica de origem japonêsa da relação é a Toyota, que se especializou no Brasil em camionetas de uso misto, utilitários e camionetas de carga, respectivamente com 1 013, 4 779 e 3 011, totalizando 8 803 veículos. A Vemag, agora incorporada à Volkswagen do Brasil, produziu até a sua absorção os seguintes veículos: 53 651 automóveis, 55 692 camionetas de uso misto, 7 848 utilitários, num total de 117 191.

A produção da Volkswagen do Brasil até o dia 20 de março era a seguinte: 587 332 automóveis, 160 090 camionetas de uso misto, 4 212 camionetas de carga, num total de 751 634. E' a maior produtora de veículos do Brasil, segundo as estatísticas. Por fim, a Willys, hoje incorporada à Ford, que apresentou a seguinte produção: 197 333 automóveis, 120 760 camionetas de uso misto, 154 318 utilitários, 49 943 camionetas de carga, totalizando 522 354 veículos. A soma dêsses totais alcançou no dia 20 de março passado dois milhões de veículos fabricados no Brasil por 13 diferentes indústrias.

PRODUÇÃO ANUAL

Depois do balanço geral da produção brasileira de automóveis por indústria, pode-se ter melhor idéia do desenvolvimento dessa indústria com os dados anuais:

Em 1957, o Brasil não produziu nenhum carro de passageiro, mas a produção acusou 1 656 camionetas de uso misto, 9 164 utilitários, 1 217 caminhões e ônibus e 18 505 camionetas de carga. O total de tôda a indústria, em 1957, acusava 30 542 veículos.

Em 1958, foram fabricados 2 189 carros de passageiros, 9 165 camionetas de uso misto, 14 273 utilitários, 4 684 caminhões e ônibus e 30 672 camionetas de carga. O total dobrou para 60 983 veículos.

No ano seguinte — 1959 — êste índice atingiria a 96 114 veículos, distribuídos da seguinte forma: automóveis de passageiros, 11 963; camionetas de uso misto, 18 508; utilitários, 18 083; caminhões e ônibus, 7 900; camionetas de carga, 39 680. O crescimento da indústria automobilística continuou, principalmente no setor dos carros de passageiros.

Em 1960, os dados acusavam um total de 133 041 veículos 37 818 carros de passageiros, 24 446 camionetas de uso misto; 19 514 utilitários; 9 576 caminhões e ônibus e 41 687 camionetas de carga). Em 1961, o total acusava 145 584 veículos (54 978 automóveis, 30 153 camionetas uso misto; 17 621 utilitários; 12 339 caminhões e ônibus; e 30 493 camionetas-carga). O aumento na produçã chegou até 1962, com o total de 191 194 veículos (74 887 autos, 35 455 camionetas uso misto; 22 247 utilitários; 18 935 caminhões e ônibus e 39 670 camionetas-carga).

Em 1963 houve um decréscimo na produção de veículos, baixando o total anterior de 191 194 para 174 191, subindo novamente em 1964 para 183 707, em 1965, para 185 187. O total de 1962 só foi ultrapassado em 1966, quando o número de veículos produzidos chegou a 224 609, dos quais 120 154 eram carros de passageiros. Em 1967, êste total subiu um pouco para 225 487, em 1968 chegou a 279 715 veículos. Em 1969, apenas nos três primeiros meses, já foram produzidos 69 646 veículos.

MAIORIDADE

A indústria automobilística brasileira completa sua maioridade, com a produção de dois milhões de veículos, a Ford comemora seu cinqüentenário no Brasil e a Volkswagen completa dez anos de fabricação do chamado fusca.

O primeiro sedan Volkswagen foi vendido ao conde Andrea Matarazzo, em 1958, mas ainda está correndo por aí. A última localização que a fábrica teve do seu filho mais velho foi em Itu, depois de ter passado por mais de dez donos, sucessivamente.

O primeiro veículo fabricado pela fábrica alemã, porém, foi uma kombi. A primeira kombi circula ainda pelas ruas do Rio, fazendo serviços de frete para o seu dono.

Na solenidade do décimo aniversário, o Presidente Costa e Silva receberá uma medalha de ouro do presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, Sr. Oscar Augusto de Camargo.

Chuvas

Uma árvore podre, provàvelmente com 100 anos, caiu ontem na Rua Santa Luzia. As chuvas provocaram a paralisação do tráfego da Central, 1 800 telefones continuam mudos e a Cedec atendeu a sete chamadas. Na Favela do Vidigal uma pedra de seis toneladas caiu sôbre um menino de 13 anos. Hoje o tempo deve melhorar, mas pode chover à noite, segundo o Escritório de Meteorologia.

Tráfego da Central fica parado até 10h

As chuvas que caíram até a madrugada de ontem na cidade provocaram uma avaria na rêde elétrica de Quintino Bocaiuva, e todo o tráfego das linhas da Central do Brasil foi interrompido até as 10 horas, quando foi utilizada a linha auxiliar.

Uma casa desabitada à Rua Vigário Morato, no Méier, foi atingida pelo temporal e ameaça a desabar, da mesma forma que uma pedra localizada sôbre a casa nº 1 129 da Rua Capitão Meneses, assustou os seus moradores, que solicitaram auxílio à Coordenação Estadual de Defesa Civil a fim de "evitar uma catástrofe."

MOVIMENTO

TELEFONES — Quase 2 mil telefones, das estações de Laranjeiras, do Centro e do Flamengo, continuam paralisados, e os trabalhos de reparo só deverão ser reiniciados na segunda-feira. O telefone 05 nega qualquer informação sôbre os consertos, alegando que sua função "é tomar nota dos telefones defeituosos."

LUZ — Apenas na Rua Ana Neri foi constatada avaria na rêde elétrica, mas o serviço de consertos da Light providenciou a ida de técnicos ao local a fim de que "os moradores não ficassem sem energia elétrica por muito tempo." Atendendo ao serviço de manutenção da rêde elétrica, foi interrompido das 6 às 12 horas o fornecimento de energia das Ruas Caetano Martins, Itapiru, Barão de Petrópolis e Estrêla, no Rio Comprido, e das 12 às 18 horas das Rua Aiera, Jornalista Mauro Galvão e Henrique de Freitas, em Vicente de Carvalho.

TRENS — Os trens da Central do Brasil tiveram que usar a linha auxiliar devido a um defeito na rêde elétrica de Quintino, provocado pelas chuvas e pelo trem suburbano de prefixo P-411. 'As 11 horas tôdas as linhas, com exceção da número 1 — subúrbio — foram restabelecidas, e mesmo os atrasos na saída ou chegada dos trens não chegaram a prejudicar os passageiros, segundo informou o Serviço de Relações Públicas da Central do Brasil.

Aeroporto — O Aeroporto Santos Dumont, que ficou interditado durante tôda a quinta-feira, voltou a funcionar normalmente, apesar do céu encoberto. No Galeão, de onde decolaram e aterrissaram anteontem os aviões que servem às linhas domésticas, o movimento voltou a ser normal também.

Cedec — Na Coordenação Estadual de Defesa Civil foram recebidos três apelos: providências para a retirada de uma pedra sôbre a casa nº 1 129 da Rua Capitão Meneses, que ameaçava rolar; uma casa desabitada, prestes a ruir, na Rua Vigário Morato, no Méier, e uma árvore que caiu na Rua Santa Luzia, em frente à Santa Casa.

Salvamento — O Serviço de Salvamento não recebeu nenhum pedido de auxílio, apesar de o mar estar agitado fora da barra. Devido à queda de temperatura e ao tempo chuvoso, as praias estiveram desertas e os salva-vidas anotaram a temperatura da água: 26 graus centígrados.

Água. O engenheirod a Cedag Lincoln Alonso informou que houve pequenos vazamentos em alguns ramais da cidade, mas sem maiores consequências. Os defeitos devem ser reparados ainda hoje. A turma de plantão não atendeu a nenhum chamado de emergência na madrugada de ontem.

Estradas. Houve um deslizamentos de terras na estrada Rio—Teresópolis, na madrugada de ontem, sem gravidade. Uma turma de socorro do DER conseguiu desobstruir o local às 3 horas da madrugada, utilizando caminhões e guindastes. O tráfego na Rio—São Paulo foi normal. A fim de atender à demanda de passagens para São Paulo, Vitória e Salvador, de quarta-feira passada até zero hora de quinta-feira, as emprêsas de ônibus foram obrigadas a colocar cêrca de 35 linhas extras à disposição dos que não quiseram passar a Semana Santa no Rio.

Tempo será melhor mas deverá chover

Segundo o Escritório de Meteorologia, o tempo hoje no Rio deverá melhorar progressivamente — embora com possibilidade de pancadas e trovoadas ao anoitecer — já que a frente fria que se encontrava sôbre a cidade entrou em dissipação ao atingir o Espírito Santo.

A temperatura estará em elevação. Com as chuvas recolhidas até às 9 horas de ontem, a maioria dos postos meteorológicos localizados no Rio registrou precipitações superiores a 100 milímetros. A maior precipitação ocorreu no Alto da Boa Vista: 168.4 milímetros.

MAIS RECOLHIMENTOS

Êsses totais, nos outros postos, foram, pela ordem de recolhimento os seguintes: Bangu, 152.6 milímetros; Penha, 140.3; Praça Barão de Corumbá, 123.6; Jacarepaguá, 116.5; Laranjeiras, 108.0.

O pôsto localizado na Praça 15 (Observatório Meteorológico), só registrou, nesse tempo, 87.8 milímetros, o que, porém, representa mais de 75% do recolhimento de chuvas previsto no centro da cidade durante o mês de abril.

ESTATISTICA

São os seguintes os dados sôbre temperatura e precipitações observados nas últimas 24 horas, nos diversos postos do Rio:

Postos	Temperaturas (graus) Máxima	Temperaturas (graus) Mínima	Chuvas (milímetros)
Alto da Boa Vista	23.4	20.0	131.4
Bangu	28.1	21.6	45.4
Jacarepaguá		20.8	42.0
Laranjeiras	26.5	22.0	63.0
Penha	27.7	21.7	38.3
Praça XV (Observatório Meteorológico)	26.6	22.7	46.3
Praça Barão de Corumbá	26.8	21.3	43.0

Serralheria teve que ser demolida

Uma serralheria de esquadrias de alumínio, que funciona no número 787 da Rua 24 de Maio, teve que ser demolida na tarde de ontem, por ordem do chefe do Serviço de Manutenção da 13a. Região Administrativa, Sr. Moisés Burman: ameaçava desabar sôbre os prédios vizinhos.

O estabelecimento funcionava num velho galpão, que desabou parcialmente em conseqüência das chuvas que vinham caindo sôbre a cidade. Os responsáveis pela Administração Regional estão tomando providências para que os proprietários sejam indenizados dos prejuízos.

BARREIRAS

A queda de uma barreira, próxima do número 131 da Rua Santos Titara, impediu, ontem, o acesso a várias residências localizadas no alto do morro, sendo providenciada uma passagem provisória através dos terrenos das casas vizinhas.

Funcionários da 13a. Região Administrativa (Engenho Nôvo) informaram que, entre outras providências, os proprietários das casas localizadas na região serão obrigados a construir uma muralha a fim de evitar novos deslizamentos de terra no local.

Também no morro da Cachoeirinha, próximo da Rua Heráclito da Graça, deslizamentos atingiram a alguns barracos, sem provocar vítimas.

Em Anchieta, o Instituto de Geotécnica interditou ontem o prédio 964 da Rua Almirante Alexandrino, onde um deslizamento de barreira atingiu um galpão.

ASSISTÊNCIA

Oito moradores de um barraco situado no morro de São Bartolomeu tiveram que ser recolhidos no Abrigo João XXIII, porque o barraco onde residiam ruiu. Também no morro da Catacumba caiu um barraco sem causar vítimas.

O PÊSO DA TRAGÉDIA

Sob a pedra está o corpo do menino de 13 anos que voltava para casa

Pedra de 6 toneladas cai sôbre menino na Favela do Vidigal

O menino Paulo Pacheco de Oliveira, de 13 anos, foi soterrado ontem, às 7h30m, na favela do Vidigal, quando voltava para casa trazendo o pão e o leite para o café da manhã. Seu corpo ficou debaixo de uma pedra de cêrca de seis toneladas, sendo difícil sua retirada, pois no local passa um riacho, que provocava constantes deslizamentos de terra.

O presidente da Associação dos Moradores do local, Sr. José Ferreira Silva, declarou que "muita coisa acontece na favela, pois a Secretaria de Serviços Sociais não dá autorização para que os favelados executem as obras que acham necessárias."

ALEGRE E BRINCALHÃO

O menino Paulo morava no barraco 131 da favela do Vidigal. De lá podia avistar desde o Arpoador até a Praia de São Conrado. O vice-presidente da Federação das Associações de Favelados, Sr. Lúcio de Paula Bispo, explicou que "o Vidigal é uma das favelas mais bonitas e tranquilas da Guanabara", nunca tendo se registrado nenhum acidente durante as chuvas de verão.

Paulo Pacheco de Oliveira estudava na Escola Almirante Tamandaré, no Vidigal, cursando o 6.º primário. Todos os seus colegas achavam-no "muito alegre e brincalhão", nunca perdendo os domingos no Parque de Diversões da Barra. Ele vivia com seu pai, o mestre-de-obras Zózimo de Oliveira, que completou 40 anos anteontem, e com sua madrasta Adrina Fernandes. Por parte de pai, tinha um irmão de quatro anos, Davi Fernandes de Oliveira.

O Sr. Zózimo Oliveira chorava constantemente e dizia a tôda hora:

— E' muita desgraça junta. Perdi minha mãe no último dia 25 de dezembro, e agora meu filho mais velho na Sexta-Feira da Paixão. Êle era muito meu amigo. Pràticamente fui pai e mãe ao mesmo tempo, já que minha mulher me abandonou quando Paulinho tinha apenas um ano de idade.

COMO FOI

Para chegar da Estrada do Tambá — onde está situado o comércio local — até sua casa, Paulinho precisava passar por um estreito caminho entre um barranco e uma vala — onde corre um riacho e está localizado um pôço que abastece a Favela. Com as últimas chuvas, a passagem se encheu de lama, e vários moradores já vinham, inclusive, evitando-a, com mêdo de que alguns blocos de terra caíssem do barranco.

Ontem de manhã, depois de comprar o pão e o leite, Paulinho parou perto da vala para observar alguns homens que retiravam saibro do local.

— De repente foi aquêle estrondo, e eu saí correndo, pressentindo que tinha acontecido alguma coisa com meu filho — afirma o Sr. Zózimo de Oliveira.

Quando chegaram ao local, os moradores viram que uma pedra de cêrca de 12 metros de comprimento tinha se desprendido, fazendo com que o riacho e o pôço fôssem aterrados, devido ao volume de terra que acompanhou a pedra.

Ao lado do pôço estava a bisnaga que Paulinho tinha ido comprar.

UMA SANDÁLIA DE BORRACHA

Por volta das 8 horas chegou ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros do Quartel de Humaitá. O tenente Tenório,com apenas oito bombeiros, precisou do auxílio de vários voluntários da favela, para que pudesse começar a retirada do corpo do menino. Iniciando os trabalhos com pás, tornou-se impossível progredir no serviço, pois a cada pedaço de terra retirado correspondia nôvo deslizamento.

O curso do riacho teve de ser desviado. Mas como era em curva, transbordou e inundou novamente o local. A maior dificuldade para os bombeiros era saber exatamente onde o menino tinha sido soterrado, já que as posições indicadas por aquêles que o tinham visto, eram divergentes. As faixas de terra em volta da pedra que caiu faram completamente revolvidas, operação muito perigosa para os bombeiros, devido nos deslizamentos que se sucediam.

Por volta das 15h10m, foi achado debaixo da pedra a sandália de borracha com que Paulinho tinha saído de casa. Imediatamente todo o trabalho foi dirigido para aquêle local. Na impossibilidade de se conseguir deslocar a pedra os bombeiros começaram a usar britadeiras. Como não havia energia elétrica no local, as máquinas utilizadas foram britadeiras do tipo diesel, o que diminuía bastante a eficiência da operação.

Enquanto os bombeiros e os voluntários trabalhavam para retirar o corpo do menino, duas famílias com casas em cima do barranco que deslizou viviam outro tipo de drama.

PARA DORMIR, A CASA DE UM AMIGO

O Sr. Paulo do Rêgo Barros, vigia de um edifício na Rua Djalma Ulrich, mora há oito anos com a mulher e quatro filhos em um barraco situado à beira do barranco deslizado. Os engenheiros da Administração Regional da Lagoa e da Secretaria de Serviços Sociais que compareceram ao local, obrigaram-no a sair imediatamente de seu barraco.

O vigia começou então a desmontar a casa e a retirar suas coisas. Um pouco triste, foi dizendo:

— Eles prometeram marcar um terreno para que eu construa um nôvo barraco. Vamos ver. Por enquanto, as minhas coisas eu vou escondendo por aí. E para dormir a gente sempre encontra a casa de um amigo. Só espero que as autoridades ajam depressa. Ser cigano durante muito tempo é coisa que incomoda."

Atrás do barraco do vigia está situado um dos mais bem construídos barracos do Vidigal. Seu proprietário, Antônio Silvestre Lima, que trabalha na construção civil, o fêz com alvenaria de tijolo e concreto armado. Há quatro meses que vem terminando as obras no barraco de cinco cômodos.

— Tive todo o cuidado possível. Justamente pensando nas chuvas. Fiz uma fundação capaz de sustentar até um edifício. Mas como é que a gente vai prever que a terra de baixo da gente vai cair igual a um terremoto.

O Sr. Antônio Silvestre, que mora com a mulher e duas filhas — de 9 e 11 anos — não quis sair do barraco. A providência que tomou foi colocar todos os móveis e objetos pesados no cômodo que está mais afastado do barranco.

Cedec atende a 7 chamadas na cidade

Até às 16 horas de ontem a Comissão Estadual de Defesa Civil — Cedec — havia sido mobilizada para atender a sete chamados em diversos pontos da cidade, empregando máquinas, viaturas e homens.

Também o Corpo de Bombeiros atendeu a cinco chamadas, na parte da tarde, e seus homens permaneceram de prontidão.

OS ATENDIMENTOS

Segundo dados colhidos, as ocorrências foram as seguintes:

Cedeg. A Comissão Estadual de Defesa Civil atendeu os seguintes chamados: uma pedra que ameaçava rolar no morro da Conceição, sôbre a casa de nº 17, da Travessa Coronel Julião. A residência foi evacuada e geólogos tentam calçar o pedregulho; uma pedra que ameaça rolar na Rua Beberibe, 135, em Anchieta; a ponte do rio Acari, que passa sôbre a Estrada Alencar, ainda em Anchieta, também ameaça ruir, em virtude do transbordamento do rio; na Estrada do Sapê, 802, ruiu parte de uma residência, não causando vítimas; uma barreira ameaça deslizar na Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa. Em consequência, foram evacuadas tôdas as casas situadas entre os prédios 1 839 e 1 843; na Rua Almirante Aelxandrinho, uma barreira ruiu e caiu sôbre um depósito de uma firma construtora. Houve apenas prejuízos materiais.

BOMBEIROS. O Corpo de Bombeiros atendeu aos seguintes chamados: Quartel de Vila Isabel atendeu a um caso de inundação de um apartamento, na Rua Maria Amália, 531, ap. 101, na Tijuca. Os soldados procuraram ainda um cadáver de homem, que foi visto boiando no rio Maracanã, mas nada encontraram. Finalmente, salvaram um macaco que estava prêso numa árvore, na Rua Vila Isabel; os bombeiros de Campinho atenderam a um chamado do município fluminense de Nilópolis, onde uma barreira deslizou, sem contudo causar vitimas. Pouco depois, se empenhavam em procurar um corpo de homem, que estava boiando no rio Pavuna, na Rua Orlando de Sousa Varela.

Estiagem trouxe alegria e tristeza

A estiagem de ontem trouxe esperança para os moradores de algumas favelas ameaçadas, e desespêro para a maioria dos desabrigados: quando voltarem às suas casas inundadas, em busca de seus objetos, constatarão que muitos dêles ficaram inutilizados.

Na Vila Sapê, em Jacarepaguá, embora o rio Pavuna tenha baixado sensivelmente seu nível, cêrca de 50 barracos ainda continuam inabitáveis. No morro da Mangueira os barracos desabados são alvo de curiosidade geral. No Albergue João XXIII a maioria dos 268 abrigados (147 menores) aproveitou o dia de ontem para visitar parentes ou se alimentar melhor.

VILA SAPÊ

O ambiente da Vila Sapê, na Avenida dos Bandeirantes, Jacarepaguá, ainda é de espectativa e descrédito, pois, segundo o depoimento de seus moradores, "esta é a quinta vez que sofremos com as enchentes." O rio Pavuna foi considerado pela maioria como o principal responsável pelas inundações de grande área da vila.

Embora acostumados com essas inundações, os moradores acham que as dêste ano foram mais sérias porque "nas anteriores ainda havia bastante espaço de terra na parte mais elevada, mas agora a transferência dos barracos se torna mais difícil." Na parte baixa existem cêrca de 50 baracos e na outra mais 200, sendo que êstes últimos são feitos, na sua maioria, de tijolo e cimento.

O rio Pavuna já corre em seu leito normal, mas, como nas noites anteriores, a água atingiu mais de dois metros de altura nos barracos. Eles ficaram completamente encharcados. Depois que as águas baixaram, o problema passou a ser a lama, principalmente, porque estragou móveis e utensílios domésticos. Os colchões, por exemplo, só com muito sol é que poderão secar totalmente e voltarem a ser utilizados. Os 75 desabrigados que estavam na igreja Santo Antônio Maria Zacaria, nas proximidades, já foram transferidos para o Albergue João XXIII.

A BUSCA

Ontem pela manhã vários dos desabrigados da Vila Sapê voltaram aos seus barracos abandonados durante as chuvas, para recolher os objetos pessoais que ainda podem ser aproveitados. A maioria reclamou que "as inundações foram tão imprevistas que na ânsia de deixar o local não pudemos levar muita coisa", e que, "o nível alcançado pelas águas dificultou bastante a remoção dos móveis."

Nos outros locais também atingidos pelas chuvas, como o morro da Mangueira, por exemplo, essa busca foi feita durante todo o dia de ontem. Por ser feriado era grande a movimentação de pessoas perto dos barracos atingidos naquela área.

PEQUENOS ACIDENTES

O Sr. Mário do Amaral, dono de uma birosca na favela da Catacumba, contou ontem que "as notícias alarmantes de que tinha caído um barraco de três andares naquele local não passou de exagêro do proprietário, Sr. Guaraci, pois tudo resumiu-se a uma pequena parede que desabou no porão, sem qualquer gravidade." Chamado às pressas ao local, o administrador regional da Lagoa, e os engenheiros da Sursan, não constataram nenhum perigo iminente. O desabamento ocorreu às 22h30m de anteontem.

Um desabamento ocorrido na Rua Almirante Alexandrino, 974, em Santa Teresa, também foi considerado pela Administração Regional sem gravidade. Tratava-se de um depósito de material de construção e os próprios bombeiros do bairro fizeram o serviço de demolição, a fim de evitar maiores consequências.

Na Rua Capitão Meneses, 1129, em Jacarepaguá, devido à ameaça de uma pedra rolar em cima de três barracos, êstes foram prontamente interditados pela Administração Regional. Técnicos do Instituto de Geotécnica, com auxílio do 5º Distrito Rodoviário, iniciaram ontem mesmo os trabalhos de contenção. Ainda na mesma região houve o desabamento parcial do teto de uma casa na Rua Bruges, 165, sem causar vitimas.

As estradas das Furnas e do Corcovado foram bastante castigadas com as últimas chuvas, havendo muitos detritos em tôda a extensão das suas pistas. A situação mais grave, entretanto, é a da estrada Grajaú—Jacarepaguá, que continua interditada devido à queda de grande quantidade de pedra em seu leito. Os trabalhos de remoção deverão ser concluídos ainda no início da próxima semana.

OS ABRIGADOS

Segundo estatística do Albergue João XXIII, foram abrigadas nesses dois últimos dias de enchentes 268 pessoas, das quais 46 homens, 78 mulheres, 76 menores do sexo masculino e 71 do sexo feminino. (15 pessoas ainda não foram fichadas). No dia 2 deram entrada 122 pessoas, vindas de Irajá, Ladeira Santa Isabel, Lins, Madureira e Rua Violeta.

Movimento de viagens diminui

O movimento de partida e chegada de passageiros só foi grande, ontem, nas estradas de ferro, pois na Rodoviária Nôvo Rio êle caiu para a metade, em relação à véspera, e nos aeroportos foi fraco, em função do mau tempo.

As pontes aéreas para São Paulo, Belo Horizonte e Brasília tiveram muitos vôos cancelados e desistências de passageiros ontem e anteontem. O movimento foi inferior ao dos dias normais.

RODOVIÁRIA

Na Rodoviária Nôvo Rio, ontem, o movimento, segundo estimativas, reduziu-se à metade do da véspera, quando deixaram o Rio mais de 30 mil pessoas, em quase mil ônibus.

Árvore na Santa Luzia ocupa pista

Uma árvore podre, com provàvelmente 100 anos, caiu na madrugada de ontem na Rua Santa Luzia, em frente ao prédio principal da Santa Casa de Misericórdia.

Por ser feriado, a sua remoção foi deixada para a parte da tarde, embora seus galhos obstruíssem metade da pista. A raiz e parte do tronco permaneceram de pé e deverão ser removidos segunda-feira pelo Departamento de Parques.

Desabrigados da Formiga são alojados

Funcionários da VIII Região Administrativa (Tijuca) removeram ontem para o Abrigo João XXIII as últimas pessoas desabrigadas, com a destruição, no morro da Formiga, de cinco barracos, em conseqüência do temporal desta semana.

O trabalho de remoção foi concluído à 1h30m de hoje, sendo conduzidos àquele estabelecimento: Gabriela Silva, Maria das Dores, Maria Lúcia Jesuino, Sueli Jesuino da Silva, Maria Célia Jesuino da Silva, Carlos Alberto da Silva, sendo os cinco últimos crianças, cujas idades variavam entre seis meses e oito anos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de abril de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Fiscalização do Trabalho

"O JORNAL DO BRASIL publicou (23/3) que "o pessoal do INPS é o maior interessado em unir seus fiscais com os do Trabalho." Tanto bastou para que um componente da classe de Inspetores do Trabalho dirigisse uma carta ao mesmo JB (25/3), fazendo afirmações destituídas de fundamento.

Crêem os fiscais e inspetores do INPS (sou um dêles) que os colegas do MTPS estão começando a fazer confusão sôbre assunto que precisa ser tratado com seriedade e isenção, sem lançar ao descrédito a fiscalização do Trabalho e da Previdência, especialmente junto às emprêsas e aos contribuintes.

Sôbre a questão da unificação da fiscalização do Trabalho com a fiscalização da Previdência, podemos afirmar que a fiscalização das leis do trabalho, nos moldes estabelecidos inicialmente pela CLT e pelo atual Regulamento da Inspeção do Trabalho, não tem mais razão de ser e está superada pela fiscalização da Previdência, que a esvaziou totalmente, deixando-a sem sentido e sem motivação. Por outro lado, a fiscalização da Previdência defende mais os direitos do trabalhador e consubstância melhor seus interêsses imediatos. Quando vemos um Inspetor do Trabalho ou um técnico do MTPS não atentar para esta verdade, ficamos duvidando que tenha estudado o assunto ou pensando tratar-se de um daqueles admitidos sem concurso e sem vivência na função de fiscalizar. Aliás, isto não causa espanto, porque se muitos fiscalizaram pelas ruas das capitais, outros nunca percorreram o interior do Brasil, aonde só a fiscalização da previdência chegou desde o comêço (antes da vigência da CLT) e tem chegado até o presente. Note-se que muitos dos direitos do trabalhador, por todo o interior do Brasil — como férias, salário mínimo, aviso prévio, aumento por horas extraordinárias e trabalho noturno, registro no livro de empregados, anotações, inclusive na Carteira Profissional — sòmente eram observados e cumpridos graças à fiscalização dos ex-institutos, pois a ela interessavam todos êsses pagamentos, a fim de cobrar a taxa previdenciária.

Examinemos a tese de que a fiscalização do Trabalho foi absorvida pela fiscalização da Previdência. Ora, as leis em evidência, porque conferem direitos ou interêsses imediatos aos trabalhadores, não estão mais dentro da CLT e sua fiscalização é atribuída à Previdência, isto é, aos fiscais do INPS. Dizer-se que um fiscal da Previdência, ao fiscalizar uma emprêsa, não toma conhecimento das infrações cometidas à CLT é pura desinformação, pois êle entra no exame não apenas dos livros e registros auxiliares, mas na própria contabilidade da emprêsa, contra cuja ação não prevalece o sigilo do Art. 18 do Código Comercial.

Não tem a menor consistência a alegação de que as leis do trabalho não estão sendo fiscalizadas pelo INPS, pois (dizem os inspetores do Trabalho) não há lavratura de autos de infrações. Não há (dizemos nós do INPS) é motivo para que se lavre, por exemplo, um auto pela CLT por falta de registro de empregados, se o fiscal do INPS ao tomar conhecimento do fato pode e usa de meios legais que conduzem fatalmente a emprêsa a fazer o registro, inclusive porque contra ela são logo levantadas as contribuições em atraso, assegurando-se aos empregados seus direitos. A emprêsa, no caso em foco, além de multa imposta pela previdência, paga juros e correção monetária. A lavratura de mais um auto pela CLT seria puro sadismo fiscal ou dupla punição por uma única motivação.

Demonstrado fica que a fiscalização do Trabalho está superada e abrangida pela da Previdência. Querer restaurá-la ou estabelecer planos para sua dinamização é uma grande insensatez.

Eurípedes Corrêa Lima — Fiscal da Previdência, matrícula 403 298 — Rua Domingos Ferreira, 104, apto. 104 — Copacabana, Rio."

Educação alimentar

"As considerações feitas pelo JB sôbre a educação alimentar (27/3) merecem especial destaque e louvor, pois vieram mostrar que perduram ainda muitos preconceitos e que, de fato, o brasileiro não sabe comer.

Inicialmente, convém frisar que se torna fundamental haver, desde tenra idade, ampla e honesta educação alimentar, no lar e na escola, com a aquisição de hábitos sadios, sem a influência de preconceitos ou noções errôneas antigas.

Agora, na Semana Santa, volta a se debater o problema do abastecimento ao povo, com a garantia dos comerciantes de que "não faltará peixe na Semana Santa". O JB, com acêrto, indaga: e daí? e se faltasse? Isso significa que o povo não precisa sofrer, permanecendo nas filas, durante longas horas, para comprar peixe, por vêzes nem muito fresco.

Julgamos um absurdo que alguém perca a manhã de uma quinta ou sexta-feira santas para ficar em uma fila, dando a impressão de que se não comer peixe naqueles dias (quando a Igreja proíbe a carne) não estará alimentado ou satisfeito. Não seria melhor que fôsse à praia ou desse um passeio?

Um ou dois dias sem a ingestão de carne ou de peixe não chegarão a causar males graves nem aumentarão a subnutrição, a fome de muita gente.

Dr. A. Lohmann — Sanatório Imaculada — Rua Marques de São Vicente, 389 — Gávea, Rio."

Pagar as Contas

A consolidação e a liquidação dos débitos com a Previdência Social estão regulamentadas em decreto presidencial. Emprêsas com sua contribuição atrasada já podem reescalonar dívidas anteriores a janeiro de 69 e liquidar o débito de maneira parcelada, pagando juros de mora e com correção monetária. Para isso, a lei lhes assegura sessenta dias de prazo para confessar a dívida e fazer a operação de compromisso, oferecendo garantia de cumprimento integral das cláusulas do acôrdo. O decreto está em vigor desde o dia 1.º.

Não é a primeira tentativa que se faz para emprêsas devedoras resolverem a situação irregular em que se encontram. Idênticas oportunidades foram perdidas em passado recente, em parte pela impossibilidade ou falta de vontade em honrar o acôrdo, em parte pela incapacidade governamental de fazer cumprir o estabelecido. O fato é que emprêsas devedoras das contribuições de Previdência Social sempre se beneficiaram do atraso.

Ao tempo da inflação galopante, um bom negócio era o atraso no pagamento de dívidas e recolhimento de descontos feitos em fôlha dos empregados. Como a moeda desvalorizava de mês a mês, acumular débitos era uma forma segura de baratear a operação. Quando pagavam era com tal atraso que a operação se tornava lucrativa. Isso representava um castigo para as emprêsas em dia com suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As emprêsas que não aproveitaram as oportunidades de fazer acôrdo quanto às dívidas acumuladas alegaram que a regulamentação impedia que elas começassem a recolher pontualmente suas contribuições, antes de se quitarem em relação ao passado. Como não podiam assumir a dívida, de valor reajustado pela correção monetária, não começavam nunca a recolher suas contribuições. O resultado foi a perda de alguns anos, num acêrto de contas que se tornou imprescindível.

Agora o Govêrno regulamentou a matéria. Há oportunidades para as emprêsas em atraso de recolhimento fazer o acôrdo que reivindicavam: consolidam suas dívidas anteriores a janeiro, atualizam os valôres dos débitos, escalonam seu pagamento e começam a recolher pontualmente as importâncias mensais.

O decreto enseja uma demonstração de intenções. Quem não quiser fazer acôrdo, ficará doravante na condição qualificada de sonegador, ou coisa pior, pois não é admissível que emprêsas descontem contribuição deduzida de salários de empregados e não recolham a importância aos órgãos cujos serviços são financiados por êsses recursos. Isso não é sonegação: é apropriação indébita mesmo.

Num país em que é fácil invocar a tôda hora justiça social, há uma verdadeira conspiração de silêncio a respeito dêsse assunto. Todos calam e nem mesmo as entidades de classe denunciam o absurdo. Não basta o Govêrno anunciar o valor das contribuições em atraso nem ameaçar executar os relapsos. O que se quer é ver estabelecida definitivamente a igualdade da responsabilidade de pagar, em vez do privilégio de sonegar.

Não é mais possível que o Govêrno recue sempre diante de empresários que se recusam a pagar e ameaçam invariàvelmente com o desemprêgo, quando apertados pela Fazenda e a Previdência Social. Se não podem pagar impostos e encargos sociais, também não podem viver às custas da sonegação.

Os Abandonados

Sabe-se agora que os furtos frequentes que há tempos vinham ocorrendo nas feiras livres não eram ocasionais, nem atitude isolada de punguistas amadores. Havia uma quadrilha organizada que adestrava menores na prática do delito. Coube à polícia desvendar o caso. O Juizado de Menores não tomou conhecimento de nada.

Altas horas da noite, crianças maltrapilhas perambulam pela rua, em geral nas proximidades de locais de diversão. São pequenos engraxates, vendedores de amendoim, jornaleiros de voz rouca, baleiros. Nos limites das suas possibilidades de obter o próprio sustento, êsses ainda têm uma profissão definida, embora sem qualquer amparo da legislação trabalhista. Mas há uma legião muito grande de meninos que se movimenta, madrugada adentro, na tentativa de ganhar alguns níqueis. Na porta das boates, êles se oferecem para vigiar os carros dos frequentadores. Nos estádios, imploram a porteiros que os deixem entrar. Em tôda parte da cidade, há crianças sofrendo, reivindicando o direito à infância que a omissão das autoridades lhes arrebata de forma tão desumana. Quando o desespêro induz essas crianças ao crime, a ação policial faz-se sentir imediatamente. Encaminhadas ao Juizado de Menores, são então condenadas ao internamento em reformatórios, onde completam o curso de delinqüência, cujo vestibular transpuseram com êxito.

Mas não é para isso que existe o Juizado. Sua função deve ser, antes, a de prevenir do que reprimir. Ao invés de preocupar-se com rapazes da classe média e mocinhas da sociedade que freqüentam boates, em geral acompanhados dos pais, os fiscais daquele órgão atrofiado deviam voltar as suas vistas para os menores realmente abandonados. Em vez de intrometer-se com a divulgação de livros e revistas de conteúdo erótico, inacessíveis a menores que não têm dinheiro e não sabem ler, o Juizado devia elaborar um plano, sugerindo soluções para o caso dêsses meninos que a adversidade, aos poucos, vai introduzindo na senda do crime.

Agora mesmo houve uma ligeira mudança no Juizado: o juiz substituto passou a titular. Como a sua interinidade, nos últimos tempos, vinha sendo mais permanente do que a presença efetiva do titular, tem-se quase como certo que nada de benéfico resultará dêsse sutil remanejamento. Um como outro nunca encararam a sua missão na sociedade com a responsabilidade que ela reclama de tão importante cargo. Aos menores abandonados, sempre preferiram tutelar rapazes e senhoritas que não precisam de sua ajuda.

Neste momento, numerosos meninos, que cometiam furtos nas feiras livres, estão na iminência de ser presos, a exemplo do colega que os delatou, e serem submetidos aos vexames impostos pela contingência. Se o Juizado de Menores se preocupasse de fato com êsses meninos, ao invés de andar *paquerando* boates, episódios dessa natureza não ocorreriam com tanta freqüência e naturalidade.

Parati Enjeitada

O movimento separatista que de vez em quando revivesce em Parati deve ser compreendido como uma manifestação de ressentimento e mágoa. Sua população sabe que, politicamente, a idéia de um plebiscito para anexação a São Paulo é difícil, senão inviável, mas insiste no movimento. É uma forma de protestar junto ao Govêrno fluminense contra o abandono, o atraso e o isolamento a que foi condenada.

O desejo separatista existe, ganha impulso e é um exemplo claro de que o Estado do Rio nada fêz nas últimas décadas para integrar o extremo-Sul de seu território. Com pouco mais de trezentos anos de idade, Parati vive hoje da lembrança de um passado faustoso, quando era um florescente empório na rota Rio—São Paulo, e o escoamento natural ao ouro de Minas Gerais. Ainda hoje lá existe o portão por onde D. Pedro I passou, após o Grito do Ipiranga.

Deslocadas as vias de comunicações para o Vale do Paraíba, Parati ficou à margem do tempo e da história, ligada apenas ao Estado do Rio e à Guanabara por um irregular serviço de lanchas que saem de Mangaratiba e Angra dos Reis e levam seis a sete horas de viagem, estabelecendo um precário contato entre núcleos de pescadores. Parati transformou-se em museu — o museu do barroco plantado à beira-mar, uma espécie de Ouro Prêto com praia.

Situada no pólo magnético de São Paulo, dependendo de São Paulo nas coisas mais comezinhas, como o cafèzinho e o cigarro, é natural que Parati sonhe com as verbas do Govêrno paulista, com a eletrificação e o surto industrial. Os milionários paulistas a redescobriram, tal como os pintores — e hoje zelam pelos quinhentos sobradões coloniais, enquanto gozam as primícias da praia do Sono e outros recantos magníficos. À sombra das bananeiras, ouvindo o crepitar dos seus fogões a lenha, Parati experimenta às vêzes assomos de indignação. Por que não ser paulista?

O Governador Paulo Tôrres sentiu o perigo e abriu a estrada pioneira Angra—Parati, de 94 quilômetros. As chuvas e os leitos dos rios logo restabeleceram o isolamento. Parati recaiu na órbita paulista, através do acesso por Guaratinguetá e Cunha. O Govêrno fluminense vai lá apenas para recolher impostos. Invasores do Espírito Santo, Minas e São Paulo atacam sua reserva florestal a fim de retirar madeira e estabelecer lavouras incipientes.

No fundo, Parati não deseja um plebiscito para se unir a São Paulo, nem para provar que existe, que é um tesouro histórico, que as suas possibilidades de turismo são imensas. O plebiscito é um artifício que ela usa para pedir uma estrada — apenas uma estrada. Na voz do seu ressentimento, quer reavivar o espírito de bandeirantismo que outrora lhe deu tantas glórias.

Coisas da Política

Sentido inapelável de 64 emoldura reforma política

Ao final de seu discurso aos Governadores, distinguidos com a exclusividade do comparecimento ao almôço do dia 31 em Brasília, o Presidente da República arrematou as lembranças que historiam a evolução da suspeita dos revolucionários em relação aos políticos, com a advertência de que, sempre que houver ameaças "do tipo que tivemos de enfrentar duas vêzes, a reação virá."

Definiu também a grande atribuição de seu Govêrno, reforçado pelo Ato Institucional n.º 5, como a responsabilidade de estruturar os meios para alcançar os objetivos de 64, numa empreitada reformista "que levará a tôdas as suas conseqüências o nosso movimento revolucionário."

Na oportunidade, o Marechal Costa e Silva repetiu de maneira significativa a definição que já havia feito em oportunidade recente, de que poderão ocorrer "novas revoluções dentro da Revolução, se necessário."

A reafirmação das disposições inapeláveis do movimento de 64 foi feita, contudo, dentro do quadro de aberturas políticas, através das quais se processa o balizamento na oportunidade do segundo aniversário do Govêrno, em crescendo por tôda a segunda metade de março. O sentido inseparável entre as linhas institucionais pretendidas desde 64 e a restauração da atividade política democrática já pode ser deduzido como preliminar das reformas anunciadas nos capítulos relativos aos Partidos, à legislação eleitoral e à redefinição de inelegibilidades.

Ao mesmo tempo que o Presidente da República reitera o compromisso democrático de 64, o Ministro do Exército e o Ministro da Justiça também desenvolvem linhas de concepção para a reforma e a restauração políticas, sob a atmosfera de comemorações do aniversário do Govêrno e do qüinqüênio revolucionário.

Quanto à viabilidade das soluções em estudo e em definição, só a prática poderá dizer a última palavra. A solução concebida com base no Ato Institucional n.º 2, tanto na condução autoritária da liderança Castelo Branco como no modêlo constitucional adotado, pareceu a seus formuladores suficiente para fazer a transição de um período excepcional e uma ordem jurídica.

A nova solução terá de levar em conta as lições da experiência frustrada e procurar prevenir nova ocorrência de riscos. A seu favor o nôvo tratamento do problema dispõe, em primeiro lugar, da ausência de qualquer resistência política, e se beneficia ainda do pressuposto de que os podêres governamentais são ilimitados.

Assim, as providências em estudo, já em grau de decisão, deverão abarcar tôdas as áreas de dificuldades e aproveitar a possibilidade de oferecer uma solução global, em que a compatibilização doutrinária pode assegurar viabilidade política ao projeto.

A grande questão é entretanto a mesma: como será possível dar autenticidade democrática e legitimidade a uma estrutura constitucional, em que a colaboração da classe política seja supletiva? Na medida em que o Govêrno montar um modêlo e o impuser à aprovação formal do Congresso estará correndo o risco anterior. Se deixar à representação política amplitude de podêres para retocá-lo, poderá assistir à alteração de alguns aspectos, por fôrça dos condicionamentos que marcam o Congresso.

Para manter a maioria sob contrôle revolucionário e interessá-la no projeto se tornaria indispensável proceder primeiro à reforma do Congresso, tendo em vista eliminar riscos e assegurar sentido democrático razoável à revisão constitucional.

Depois de ter falado aos Governadores, o Presidente já avançou na direção do compromisso democrático, inclusive na proclamação do desejo de contar com a colaboração da classe política para a revisão constitucional. Mas, no almôço do dia 31, encerrou o exercício da memória revolucionária com um tipo de advertência que deve ser anotado, pela carga de significado que encerra: "Quem tiver no Govêrno outras ambições que não as ambições coletivas, não conseguirá manter-se."

Não ficou, porém, na abstração: "Se amanhã vier para o meu lugar um homem que não tenha essa compreensão e que traga para a chefia do Executivo propósitos de ditador ou de líder carismático, asseguro aos senhores que será repudiado pelo povo e pelos que fizeram a Revolução em seu nome."

Depois de ter lembrado que havia repelido duas sugestões para fazer-se ditador, o Presidente Costa e Silva certamente pretendeu, com o repúdio aos carismas políticos, reavivar o objetivo democrático do sistema de 64, desautorizando qualquer tentativa de deixar o processo desviar-se para formas messiânicas ou o exercício do poder pessoal de arbítrio. Políticos são homens que sabem ler e, para quem sabe ler, um pingo é letra.

Os compromissos democráticos da Revolução

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Presidente da República bem compreendeu a conveniência e a oportunidade de reafirmar os compromissos democráticos da Revolução de 1964 e o caráter transitório das restrições decorrentes dos atos institucionais baixados a partir de 13 de dezembro último.

Realmente, o Ato Institucional n.º 5 começa por proclamar a vigência da Constituição de 1967, salvo nas partes alteradas para solucionar o impasse político surgido no fim de 1968.

Coerente com essas premissas, declarou o Chefe do Executivo que as alterações da estrutura política e jurídica em elaboração serão oportunamente submetidas ao Poder Legislativo. Na verdade, no regime representativo, êste é o Poder ao qual cabe dar a última palavra para legitimar as alterações constitucionais duradouras. "O Congresso não foi suprimido, mas encontra-se apenas em recesso", disse textualmente o Presidente.

É óbvio que o dito Poder será chamado a exercer sua tarefa constitucional após a remoção das causas que, entre nós, provocaram o desvirtuamento da representação popular e da organização partidária. Êsse desvirtuamento era de tal ordem que o recesso parlamentar decretado pela recidiva revolucionária, longe de rebelar o povo, foi recebido com indiferença pela massa. Os políticos profissionais logo se acomodaram com a garantia da percepção da parte fixa do subsídio. Os que mais se emocionaram foram mesmo os juristas, ao que parece.

Outra oportuna afirmação presidencial foi a relacionada com a manutenção das eleições previstas para 1970: o lógico condicionamento da normalização do processo político às reformas em curso não deverá afetar um dos traços essenciais do regime democrático, que é a transitoriedade dos mandatos. Em outras palavras, os atuais detentores do Poder não visam a perpetuar-se nêle, mas apenas a assegurar as condições para que a transferência das responsabilidades do mando se faça sem riscos para os objetivos revolucionários.

Merecem ainda registro as declarações do Chefe do Executivo de que o crime fiscal se extingue com o pagamento dos impostos e multas correspondentes, sem outras sanções, bem como sôbre a plena subsistência do sigilo bancário e das declarações de bens, salvo as exceções legais.

Estas declarações têm contribuído para eliminar o clima de temor generalizado que se estava criando e que ameaçava paralisar as classes produtoras pelo receio de serem envolvidas na atividade repressiva. Esta é necessária, se encaminhada aos desonestos, mas nociva quando se exerce indiscriminadamente, por simples suspeitas, contra os bem intencionados criadores de riqueza, no regime de livre emprêsa pelo qual optamos.

Por seu lado, o Ministro da Justiça parece disposto a impedir que o preparo das modificações constitucionais e dos instrumentos da reforma político-partidária retarde por mais tempo o trabalho de aperfeiçoamento dos projetos de novos códigos, que prometeu ao assumir a Pasta.

A entrega da supervisão dêsses trabalhos ingentes ao professor Alfredo Buzaid é uma garantia da sua qualidade e técnica. A escolha do mestre Miguel Reale para dirigir a revisão final do Código Civil, se, por um lado, revela tendência para mudar certas inovações propostas, por outro poderá proporcionar o equilíbrio indispensável às normas básicas do Direito Privado.

O real proveito para o país dessa faina legislativa dependerá, porém, de outros fatôres, além da capacidade notória dos juristas que, em geral, elaboraram e estão revendo os projetos. Noticia-se que os Códigos Penal e de Processo Penal estão prontos e serão promulgados por decreto-lei. Convém ponderar quanto a êsse aspecto formal. Se é certo que os congressos numerosos não são hoje, por consenso generalizado, os mais aptos para a obra das codificações, a intervenção final do Poder Legislativo garante-lhes a autoridade e o caráter nacional indispensáveis à duração dos grandes diplomas legais.

É preciso também que a seriedade da tarefa legislativa da Revolução não mais seja comprometida, com a promulgação de textos redigidos de afogadilho, por assessôres sem as qualificações imprescindíveis. O Executivo tem dado prova de responsabilidade e acatamento às críticas construtivas, como acontece, por exemplo, em relação à última modificação da lei sôbre locações. A publicação no *Diário Oficial* do referido decreto-lei foi sustada ante a procedência dos reparos suscitados pelo texto divulgado pela imprensa, e nôvo texto está sendo elaborado por competentes especialistas.

Infelizmente, porém, ainda subsistem uns poucos decretos-leis cuja formulação inconveniente ou defeituosa também está a exigir revisão cuidadosa.

Gente

JACQUELINE ONASSIS

A mulher de Aristóteles Onassis voltou a se encontrar com sua ex-sogra, Rose Kennedy, em Nassau, nas Baamas. A viúva e a mãe de John Kennedy foram fazer compras na conhecida Bay Street, ontem, logo após a chegada do iate Cristina *(uma viagem na qual Jacqueline e Onassis foram fotografados em idílio).*

"Lady" Spencer Churchill

A viúva de **Sir** Winston Churchill, de 84 anos, fraturou o fêmur ao levar um tombo ontem de manhã, em sua casa londrina, e foi internada on Hospital Westminster. Segundo um porta-voz do hospital, **Lady** Spencer Churchill foi operada e seu estado "é tão bom quanto se pode esperar."

Edísio Muniz Ferreira

Homem de 70 anos, simples apesar de seus milhões, é hoje o maior cacauicultor do mundo. Tem, vivos, 16 filhos e 60 netos. Nasceu em Amargosa, na Bahia, de pais pobres e sem recursos para criar os sete filhos. Cursou o ginásio até a 3.ª série, graças a uma bôlsa-de-estudos do Govêrno estadual, mas teve que deixar a escola para ajudar a manter a família.

— Nunca gostei de ser empregado; aos 19 anos, com seis contos de réis no bôlso, comprei uma rocinha em Barra do Roxo, ex-distrito do Piau. Paguei cinco contos e fiquei devendo um. Com o conto que sobrou comprei 60 rombas de cacau. foi assim que comecei.

O começo não foi fácil; Edisio não tinha dinheiro e não gostava de comprar fiado. Ficou meses sem comer carne, alimentando-se apenas de rapadura e farinha. Com a primeira colheita de cacau passou a ganhar dois mil réis por semana. Mil serviam para comprar a carne, que devia durar 15 dias; a economia dos outros mil permitiu-lhe comprar pouco a pouco um porco, uma galinha, outro porco, mais uma galinha — e, finalmente, mais um hectare de terra.

Mas a vida não deixou de ser dura. Edisio Muniz Ferreira casou aos 20 anos e os filhos começaram a vir — teve sete em nove anos de vida com sua primeira mulher.

— O dia em que havia comida, comia-se; quando não tinha nada, não se comia. Paciência. A mulher tomava conta das crianças e eu trabalhava para dar de comer a todos. Eu fazia tudo: plantava o cacau, colhia o cacau, quebrava o cacau, enchia os panacus (cestas de cipó), botava os panacus na carroça e, nu da cintura para cima, caminhava três quilômetros puxando os burros até a cidade. Trabalhava de tropeiro, de carregador, de plantador; dava duro tôda vida, mas era bom.

Dona Anésia, sua segunda mulher, é 14 anos mais nova que êle e ainda criança teve que tomar conta da casa e dos sete filhos do primeiro casamento. Vieram mais 20 filhos, dos quais apenas 10 sobreviveram. O mais velho do primeiro casamento, que teria 50 anos, morreu aos 33, deixando mulher e sete filhos para o avô cuidar. O mais nôvo tem hoje 20 anos.

Edisio se considera "o tesoureiro de 16 filhos." Administra a fazenda de gado com 2 mil hectares e os 10 mil hectares da plantação de cacau. Nunca se interessou em industrializar o cacau ou em exportá-lo.

— Já me dá muito trabalho cuidar do cacau. E tenho bastante dinheiro para não querer ganhar mais. Deixo a exportação e a industrialização para os outros.

Boris Stechkin

O maior especialista em aerodinâmica da União Soviética, morreu quarta-feira, aos 77 anos, segundo noticiou ontem o **Pravda**.

Reconhecido como pai do motor a jato, Boris Stechkin era membro da Ordem de Lênine e da Academia de Ciências da União Soviética. Foi um dos fundadores do Instituto Central de Aerodinâmica e da Academia de Engenharia da Fôrça Aérea de Moscou, em 1921.

Tem a seu crédito, também, a formulação da teoria do cálculo termal e métodos de análise dos motores aeronáuticos em relação com o solo e a altitude.

Ludwig Erhard

O ex-Chanceler da Alemanha Ocidental chegará ao Brasil quarta-feira, para iniciar uma série de conferências pela América Latina, incluindo Argentina, Chile, Peru e Uruguai em seu roteiro.

As conferências provàvelmente versarão sôbre política econômica, campo no qual foi o principal condutor da recuperação da Alemanha de após-guerra.

Segundo informaram assessôres de Ludwig Erhard, em Bonn, o ex-Chanceler, hoje com 72 anos, poderá avistar-se com Richard Nixon em Washington, em maio, quando regressar à Europa.

Álvaro Carrillo Alarcón

Popular compositor mexicano (autor de **Sabor a Mi e La Mentira**), foi enterrado ontem, na Cidade do México. Alarcón morreu instantâneamente, ontem à noite, quando bateu com seu carro na estrada para Cuernavaca, ao tentar ultrapassar um ônibus.

Sua mulher, Ana Maria de Carrillo, continua em estado grave, mas os dois filhos, Alvaro, de sete anos, e Mario, de cinco, estão fora de perigo, embora feridos.

Andrè D'Artagnan

Navegante francês, saiu da Grande Canária, na Espanha, para tentar repetir a façanha de Cristóvão Colombo a bordo de uma jangada. Sua única companhia é a mulher. Seu objetivo é cruzar o Atlântico até a Martinica, seguindo o caminho do genovês que descobriu êste mundo.

A bordo do **Jangada-2** o casal leva apenas víveres, água, alguns utensílios e um radiorreceptor.

— Enfim, chegou a hora, e sei que nos esperam tarefas difíceis. Mas temos confiança e ganharemos a aposta — declarou D'Artagnan ao embarcar em sua jangada.

Fortunio Bonanova

Aos 73 anos, o ex-cantor lírico e artista de teatro e cinema morreu vitimado por ferimentos na cabeça, sofridos numa queda, domingo passado, no auditório Shrine, perto de Hollywood. Estava internado no Motion Picture Country House and Hospital, em Woodpand Hills.

Fortunio Bonanova era natural de Palma de Majorca, Espanha. Estreou como barítono em **Carmem**, na Ópera de Paris, em 1920. Seu principal filme (êle nunca chegou a artista principal) foi **Cidadão Kane**, rodado em 1941 por Orson Welles. Bonanova era especialista em papéis típicos de espanhóis, mexicanos e até portuguêses — falando espanhol.

Os hóspedes da cidade

JEAN DE BARONCELLI — Jornalista do **Le Monde** que veio ao Rio para cobrir o II FIF, voltou ontem de Buenos Aires, onde passou cinco dias, e na próxima semana seguirá para Brasília.

MAURÍCIO WEINBERG — Doutor em Ciências Econômicas e funcionário do Instituto Nacional de Pesquisas da Argentina, está hospedado no Leme Palace Hotel.

MAXIMILIANO JORMAN — Industrial argentino, está de passagem pelo Rio.

LEO F. TORREIO — Diretor da Glens Falls de Nova Iorque no Peru, chegou ontem de São Paulo e segue para Buenos Aires na próxima semana.

JOHN WEBER — Gerente da IDEC em Caracas, chegou há dois dias dos Estados Unidos.

KENNETH GRACE — Geologista norte-americano, está de passagem pelo Rio, proveniente de Caracas.

CRIS DALEY — Diretor da companhia norte-americana Ingrams, chegou ontem de Paris, hospedando-se no Leme Palace.

JOHN JOSEPH PULJER — Gerente industrial da Oxford Industry, de Nova Iorque, chegou ontem de Francforte.

RUDDI LESCHCZIVER — Diretor da Tex Textile na Alemanha, está hospedado no Leme Palace.

HOWARD C. MILLER — Diretor da ITT, está de passagem pelo Rio.

ALEX INKELES — Professor da Harvard University, chegou há dois dias de Caracas.

HAROLD SMARTT — Diretor do Philadelphia National Bank, é hóspede da cidade.

P. W. GROL — Diretor do Bank of America, ficará no Rio até o dia 23.

MIGUEL BAIXTON — Jornalista argentino, chegou ontem ao Rio.

HANS TOTHMAN — Industrial paulista, está hospedado no Glória.

PASSADO AMEAÇADO

O progresso ameaça tirar a Parati a fama de verdadeiro tesouro colonial

MEIO ANTIGO

A tração animal é pràticamente a única usada pelos habitantes da cidade

Nova rodovia pode tirar de Parati as imagens do passado

Niterói (Sucursal) — O progresso ameaça 300 anos de história. Ruas movimentadas em 1720 e hoje vazias de gente, embora repletas de uma beleza que vem da integridade de suas linhas, não podem enfrentar a nova imposição. Parati, no Sul do Estado do Rio, agoniza.

Era passagem obrigatória entre o Rio e São Paulo, mas o nôvo caminho pelo vale do Paraíba a isolou. Agora, a projetada rodovia Rio—Santos dá-lhe uma perspectiva dos áureos tempos. Está entre Ubatuba (SP) e Angra dos Reis (RJ): nestas cidades, a fórmula mágica salvadora da economia, o turismo, trouxe muita gente, no entanto, o passado amalgamou-se logo com o presente e o futuro.

Sabor do passado

Parati atingiu o seu apogeu em 1720. Entre o Rio e São Paulo, por ali passavam tôdas as caravanas e chegavam os burros carregados de "ouro das gerais." Este período corresponde, também, ao de maior extração do metal em Ouro Prêto, que o mandava para a Europa. Os animais desciam a serra do Mar numa estrada tortuosa, para abastecer o pôrto bastante movimentado.

Um orgulho que a cidade guardava: muitas companhias de teatro da Europa vinham para apresentações especiais em Parati, dali regressando sem ir mesmo ao Rio ou São Paulo. A antiga casa de espetáculos, que perdeu um pouco de sua imponência, sob a ação do tempo, serve hoje para as reuniões da Camara de Vereadores. Até a Matriz de Nossa Senhora dos Remédios de Parati pareceu ceder um pouco: sofreu uma acomodação no terreno, permanecendo inclinada, mas sem apresentar rachaduras.

A nova ligação entre o Rio e São Paulo, pelo vale do Paraíba, marcou o início de sua decadência econômica. Foi preterida e isolada. Até 1963, quando chegou à cidade o primeiro carro a motor, descendo a serra numa estrada improvisada por uma companhia loteadora paulista, somente se chegava lá pelo mar, em obsoletas lanchas de um serviço oficial de embarcações. Foi êste isolamento que lhe deu a integridade que ainda mantém.

Sabor do presente

A descoberta de Parati (pelo menos no sentido de uma maior frequência) se deveu a um grupo de artistas paulistas, pioneiros em tudo no local. Isto corresponde mais ou menos à epoca da abertura da estrada e as condições da cidade eram transmitidas para amigos do grupo. Os novos habitantes do município eram sobretudo artistas, entre êles a pintora Djanira, que tinha lá uma casa (ela não frequenta mais Parati).

O reverso da medalha é a fuga contínua dos nativos da cidade, que vão procurar emprêgo no litoral paulista, pois o município tem sua economia, muito pobre, ligada à pesca e produção de banana. Oficialmente, o município tem hoje 15 mil habitantes, mas autoridades locais calculam que êste êxodo tenha tirado outro tanto de lá. Um elevado número de famílias (perto de três mil) vivem nas matas de Parati, que são devastadas progressivamente.

Em 24 de março de 1966, o Govêrno federal, através do Decreto 58 077, converteu Parati em monumento nacional. Isto é: todo o município, com a sede e seus 495 sobrados e todo o restante, que só poderia ser alterado após consultas a vários órgãos federais, principalmente à Diretoria do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional. Pelo decreto, todos os ministérios e autarquias deveriam cuidar de Parati

Sabor local

Três anos são passados desde o tombamento, recebido pela população local com foguetes e festas. Isto porque, a esta altura, quase todos os sobrados já estavam adquiridos por paulistas e estrangeiros, que restauravam, a seu modo, a arquitetura colonial. Isto gerou algumas aberrações arquitetônicas e mesmo escaramuças campais, com a chegada dos arquitetos do Patrimônio, alguns estrangeiros também.

As questões entre os compradores, surgidas, por exemplo, a respeito da côr de uma janela, geraram brigas, estas também por causa do calçamento das ruas — lajes grandes — que alguns retiraram para o interior dos sobrados. Mas o pessoal do Patrimônio, que "só sabe exigir e não faz nada", era, contudo, tratado como inimigo comum. Um arquiteto argentino foi quase expulso da cidade.

Resultado: mesmo com sua integridade de linhas, Parati já se ressente, hoje, de modernismos, com postes de energia elétrica e antenas de televisão. Oito hotéis no núcleo urbano também com modificações, especialmente no que está sendo construído pelo francês **Monsieur** Catilineau. Ele conservou a fachada do prédio, com poucas inovações, as quais o Patrimônio vem vetando, mas está importando material colonial de outras cidades.

Gôsto de asfalto

Estas são questões locais, resolvidas lá mesmo, enquanto a cidade mantém seu isolamento. Há duas saídas: uma para o mar e outra para São Paulo, na direção de Cunha. Esta estrada, pelas suas condições precárias, é chamada pelos nativos de "Burrovia", enquanto a ligação com o território fluminense, até Angra dos Reis, 94 quilômetros cortando a serra do Mar, não dá condições de trânsito em época de chuva.

Êste isolamento é motivo de contínuas explorações políticas em território fluminense: enquanto o Govêrno anuncia a integração do município (o atual Governador, Jeremias Fontes, e seu antecessor, Paulo Tôrres, foram a Parati por terra, para anunciar êste propósito), autoridades locais ameaçam veladamente êste mesmo Govêrno com uma campanha de separação, para a fusão com São Paulo, de onde dependem econômicamente.

A rodovia Rio—Santos, com estudos de viabilidade econômica concluídos, cortará a serra do Mar, passando por Parati. Com ela, será impossível evitar a invasão do município. O problema é coordenar esta chegada. Afinal de contas Parati é um autêntico museu, mas um museu vivo. A esperança das autoridades locais é que, na área federal (já nem se fala na estadual, aproveitando o decreto de tombamento, bastante elástico, a intervenção possa ser decisiva).

Sabor de emoção

Este é o temor do diretor da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Renato Soeiro: "Parati é o maior problema e o mais sério de um conjunto tombado no país, pelo seu interêsse cultural e turístico. A interferência do Patrimônio terá de ser decisiva e isto nos próximos dois anos, porque depois muito pouco será possível realizar." Ele não se esquece do que aconteceu em Angra dos Reis e no litoral paulista.

Um conde belga, Frederico Limburg Von Styrum, que viveu algum tempo em Parati, fêz um anteprojeto de plano urbanístico para a cidade. Partindo de um elemento do decreto de tombamento, que previa a conservação do núcleo urbano da cidade, num raio de cinco quilômetros, traçou normas para o seu crescimento, jogando as novas construções para outro local, de onde nem se avista o núcleo principal.

O anteprojeto foi aproveitado, com algumas reformas, e hoje a DPHAN fala em "plano integrado para o desenvolvimento de Parati", que abrange desde as obras de infra-estrutura no núcleo principal (rêde de esgotos e energia elétrica subterraneas e antena única de TV, em local isolado) ao fornecimento de energia, criação de um parque florestal e desenvolvimento turístico dos recantos pitorescos.

Sabor oficial

O plano integrado de desenvolvimento foi encomendado a companhias especializadas no Rio e São Paulo, a pedido da DPHAN, que deu apenas as orientações gerais e pretensões, baseadas em sugestões dos seus conselheiros, inclusive o urbanista Lúcio Costa. A maior dificuldade, contudo, é a obtenção de bons mapas do município, que não existem. As companhias terão de fazer, elas mesmas, levantamentos aerofotogramétricos.

De concreto, a DPHAN só pôde orientar algumas restaurações no município, levar para lá, recentemente, um grupo do Departamento de Proteção às Reservas Florestais, e conseguir do DNER o afastamento do leito da rodovia Rio-Santos, que ia passar a pouco mais de 500 metros do núcleo principal da cidade. O Patrimônio está de pés e mãos atadas, enquanto não tiver o planejamento integrado, que pode estar pronto em um ano.

O município experimenta, há aproximadamente quatro anos, as especulações imobiliárias: sobrados que eram vendidos até por NCr$ 100,00, hoje estão a NCr$ 40 mil, enquanto os lotes, ao longo das praias, vão se esgotando. O problema futuro será de suma gravidade, pois um cadastramento do IBRA, comunicado ao Patrimônio, conclui que 85% dos títulos de propriedade em Parati têm validade discutível.

Leia Editorial "Parati Abandonada"

Ação política muda a guerra

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Quando a administração Nixon anuncia, no meio da ofensiva inimiga no Vietname, que vai reduzir o número de bombardeios com os B-52 — que têm sido fundamentais à estratégia do General Abrams — é evidente que algo importante está acontecendo, embora não se saiba precisamente o quê.

A explicação oficial é que a administração está procurando reduzir os custos da defesa, e como cada vôo dos B-52 custa aproximadamente 50 mil dólares, o argumento se justifica — mas não muito. Se o Pentágono tivesse realmente em mente fazer economia, o que seria uma idéia original no Departamento de Defesa, é óbvio que êle poderia fazê-la em outros setores, acabando com algumas bases estrangeiras ou novos sistemas de armas ou fazendo cortes no serviço de reembolsável.

MENSAGENS FILTRADAS

A pequena redução feita no número de vôos dos bombardeiros B-52 sôbre o inimigo não é uma decisão militarmente muito importante, porque significa meramente passar de 1 800 vôos mensais para 1 600, o que ainda assim é um número fantàsticamente superior ao de há um ano.

A significação dêsse corte não é de fundo militar mas político. Os Governos geralmente não anunciam decisões militares por motivos militares. O que a administração Nixon está pretendendo com essa comunicação sôbre os B-52 é mandar uma mensagem política, tanto às autoridades inimigas em Hanói, como às aliadas em Saigon.

Os Governos têm de agir de modo misterioso a fim de poderem mudar de curso de ação caso a resposta do inimigo não seja favorável, mas há razão para acreditar que a administração Nixon esteja querendo dizer a Hanói: "Estamos realmente empenhados em diminuir a violência e em negociar um cessar-fogo, a despeito de sua ofensiva." E para Saigon: "A nova administração em Washington estabeleceu um limite para o sacrifício e a permanência de nossas tropas no Vietname, e é bom irem se preparando para conseguir uma acomodação com o inimigo e se manterem sozinhos, sem contar com os EUA."

DECISÃO FUNDAMENTAL

É óbvio que Nixon não pode se expressar dessa forma pùblicamente. Êle está amarrado aos velhos dilemas da diplomacia internacional e da política nacional. Êle só pode insinuar as suas intenções e reservar-se o direito de mudar de política caso o inimigo o interprete mal ou rejeite os seus sinais. Mas a menos que tôdas as fontes normais de informação fidedigna estejam erradas, o que nunca aconteceu antes, o Presidente tomou uma decisão fundamental e está tentando, através de vagos pronunciamentos, transmiti-la de forma clara às autoridades aliadas e inimigas.

A primeira indagação de vulto que pairou sôbre o Presidente Nixon quando êle se instalou na Casa Branca foi se êle seria capaz de contornar tôdas as ambigüidades que por tanto tempo perturbaram o Presidente Johnson e tomar uma decisão sôbre o Vietname, assim como o Presidente De Gaulle fizera com respeito à Argélia, isto é, de abandonar o campo de luta, de uma forma ou de outra. De Gaulle sopesou os sacrifícios que envolviam a permanência das tropas francesas e a luta até o fim na Argélia e considerou-os superiores à recompensa, decidindo então acabar com a guerra.

OFERTA INDIRETA

É difícil estar-se certo sôbre decisões fundamentais desta natureza, mas há razão para acreditar que Nixon tenha tomado a mesma decisão e esteja agora tentando negociá-la da melhor forma possível, sem se envolver em muitas complicações com Hanói, Saigon ou o Capitólio.

Na verdade, a fim de justificar a sua oferta a Hanói e Saigon êle bem poderá chegar a retirar do Vietname, durante êste ano, não apenas 50 mil mas 100 mil homens. Isso não é uma informação que se obtenha casualmente. Nem Hanói nem Saigon deixarão de perceber com exatidão os sinais transmitidos por Washington e Paris. É-lhes feita uma oferta para liquidar a guerra numa base de concessões mútuas, que permitirão a Hanói, Saigon e à Frente Nacional de Libertação chegarem a uma acomodação sob contrôle internacional, sem a presença de tropas norte-americanas ou norte-vietnamitas.

A oferta não é precisa. Nixon não pode chegar a êsse ponto sem capitular, mas a menos que nossa informação seja profundamente inexata, êle já se decidiu a remover o poderio bélico norte-americano daquela península, o que Hanói desejava a todo custo. O problema agora é saber se Hanói e a Frente Nacional de Libertação compreenderão realmente a reviravolta ocorrida na Casa Branca, desde que a nova administração assumiu o Govêrno, ou se êles a interpretarão mal e deixarão escapar a oportunidade, o que já aconteceu muitas vêzes anteriormente.

EUA iniciam duas ofensivas contra posições vietcongs

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Alto Comando dos Estados Unidos anunciou ontem o início de mais duas grandes ofensivas aliadas na parte setentrional do Vietname do Sul contra as fôrças norte-vietnamitas e do Vietcong.

Uma tropa de 3 mil fuzileiros navais está operando no extremo Norceste do país, enquanto outros sete mil fuzileiros navais percorrem as planícies a Sudeste da base militar de Da Nang.

BAIXAS

Numa dessas operações, as baixas norte-americanas estão sendo muito superiores à proporção de sete para um, que prevaleceu na maior parte do Vietname do Sul desde que os vietcongs e norte-vietnamitas empreenderam sua ofensiva de primavera.

Soldados sul-vietnamitas de Infantaria, que operam no delta do Mekong, cêrca de 160 km a Sudoeste de Saigon, puseram em liberdade 33 civis e dois soldados governamentais de um campo de prisioneiros do Vietcong, ao fim do combate. Quinze vietcongs foram mortos. Os sul-vietnamitas perderam um soldado e tiveram seis feridos.

Cento e trinta soldados norte-vietnamitas foram repelidos ao atacarem um acampamento dos fuzileiros navais dos Estados Unidos perto da fronteira do Vietname do Sul com o Laus.

Os norte-vietnamitas utilizaram morteiros para abrir caminho, mas foram atacados pela artilharia ligeira dos norte-americanos.

PAUSA

Artilheiros vietcongs e pilotos dos DK-5 norte-americanos bombardearam respectivamente 10 e 15 objetivos no Vietname do Sul, as cifras mais baixas registradas desde quando começou a ofensiva geral vietcong, há 42 dias.

O Comando norte-americano somente ontem revelou que os marines operavam de Khe Sanh, nas montanhas que foram o ponto de união das fronteiras do Laus com o Vietname do Norte e do Sul.

Em 39 dias de operações, os norte-vietnamitas tiveram 59 mortos, enquanto que os marines registraram 26 mortos e 80 feridos, segundo um porta-voz norte-americano.

Thieu recebe enviado de Nixon

Saigon, Hanói (AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, recebeu ontem no Palácio da Independência, o Secretário de Estado-adjunto norte-americano, Marshall Green.

Green, que é encarregado dos assuntos do Extremo Oriente do Pacífico, entrevistou-se com o Presidente Thieu na presença do encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos em Saigon, Samuel Berger, e deverá ficar três dias na capital sul-vietnamita.

NAUFRÁGIO

O chefe interino da delegação da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul acusou o Exército norte-americano de ter afogado 400 habitantes da península de Balangan.

Os militares norte-americanos tinham embarcado à fôrça aquelas pessoas para transferi-las a Cam Ranh.

Ao chegarem à costa, todos os nossos compatriotas foram lançados ao mar. Os norte-americanos tentaram desculpar-se, alegando um naufrágio, mas não é esta a primeira vez que os agressores cometem um crime dêste tipo, concluiu o representante da FNL.

Saigon não admite o neutralismo

C. L. Sulzberger
do New York Times

Saigon — O Presidente do Vietname do Sul, ao mesmo tempo que caminha para uma aceitação de elementos pró-comunistas na vida política do Sul após a guerra, ainda não admite concessões semelhantes na política externa.

Por êsse motivo, a posição de Saigon após a guerra continuará a ser contrária a qualquer tipo de neutralismo ou não alinhamento. O Presidente Thieu acredita que o Vietname do Sul deve continuar a cooperar com o que chama de "mundo livre."

Segundo o Presidente, uma política de não alinhamento levaria a opinião pública a considerar que o Sul estaria se inclinando para o bloco comunista. Além do mais, Thieu acha que o neutralismo não evitaria que o Vietname do Sul fôsse dominado pelos comunistas chineses, já que não crê na possibilidade de Ho Chi Minh se tornar uma espécie de Tito asiático, marxista, mas independente.

Excluindo a possibilidade de neutralismo, Thieu pretende se apoiar nos Estados Unidos. Êle não confia em esquemas mais amplos de aliança, porque sente que a SEATO já foi neutralizada por dois de seus próprios membros, a França e o Paquistão.

Considerando com cuidado o que virá depois de qualquer acôrdo, o Presidente Thieu não pensa na reunificação do país, pelo menos dentro dos próximos anos. Em sua opinião, a grande diferença política entre o Norte e o Sul não torna possível a reunificação, mesmo que haja laços econômicos ligando os dois lados.

No momento, Thieu tem uma preocupação: resolver o problema de fronteiras com o Camboja. Apesar de êste país ser quase um quartel das tropas comunistas que lutam contra o regime sulista, Thieu compreende a posição do Príncipe Sihanouk, fraco demais para resistir às pressões de Hanói e Pequim.

Enquanto isso, o regime parece mais forte e autoconfiante e Washington lança um olhar nôvo aos velhos problemas. Thieu está tão satisfeito com seus primeiros contactos com a nova administração norte-americana que não considera urgente um encontro com Nixon. Além do mais, são excelentes suas relações com o embaixador norte-americano em Saigon, Elsworth Bunker, cuja idade avançada não o impedirá de permanecer aqui durante muito tempo.

Existe uma profunda gratidão a Johnson pelo que fêz por Saigon. Mas o Govêrno do Vietname do Sul sabe que, antes das eleições presidenciais norte-americanas, a delegação dos Estados Unidos em Paris tinha que ser cautelosa. Agora que Saigon toma parte aberta nas negociações, cresceu a confiança em relação a Washington.

Semanalmente, Thieu, Bunker e militares graduados se reúnem para discutir a estratégia das negociações. Thieu está convencido de que os Estados Unidos são contrários a uma "solução falsa" quanto Saigon.

Por enquanto não podemos saber até que ponto os Estados Unidos pretendem adotar o conceito de um Vietname do Sul não neutro, sem ligações com o Norte e aliado aos norte-americanos. O que sabemos é que Thieu deu um passo liberal na política interna e já pensa em mudar alguma coisa em política externa. Até onde êle terá a coragem de chegar?

TENSÃO NAS RUAS

Radiofoto UPI

Um tanque de fabricação chinesa patrulha as ruas de Karachi, logo após a renúncia de Ayub Khan

Como Ayub Khan caiu do poder

Joseph Lolyvold
do New York Times

Karachi, Paquistão — "Esta é a verdadeira revolução!" pôs em manchete de regozijo o **Pakistan Times** depois que o Presidente Mohamed Ayub Khan concordou com uma conferência constitucional em março para se opor às exigências de direito de voto e a uma forma parlamentar de Govêrno.

"Nunca antes um ditador absoluto concordou de tão boa vontade em transferir o poder", escreveu o jornal.

Apenas doze dias depois que a conferência terminou, a 25 de março, Ayub anunciou uma mudança de idéia. Disse que estava renunciando ao cargo e transferindo o poder imediatamente — não para um Parlamento eleito, mas para as Fôrças Armadas sob a direção do General Agha Mohammed Yahya Khan.

Indecisão

Uma reconstrução dos acontecimentos que levaram à mudança de Govêrno indica que a mudança de idéia do Presidente estava em elaboração, mesmo quando êle fêz suas promessas de reforma constitucional, pois êle estava indeciso pela aparente rigidez e persistência de exigências em favor de maior autonomia para o Paquistão Oriental.

No Paquistão Ocidental a agitação contra Ayub Khan tinha sido em grande parte pessoal, refletindo o disseminado sentimento de que as vantagens de rápido crescimento econômico tinham sido desigualmente distribuídas, com uma pequena classe de industriais e as famílias de altos funcionários do Govêrno — a família Ayub em particular — se enriquecendo enquanto o resto da população era solicitado a apertar os cintos no interêsse do desenvolvimento.

Agitação

A agitação tinha um impulso inteiramente diferente na parte Oriental — a 1 600 quilômetros através de território indiano — onde vivem 73 milhões dos 128 milhões de paquistaneses. Os paquistaneses orientais sentiram que estavam sendo sistemàticamente privados de sua parte razoável de poder político e desenvolvimento econômico.

A promessa de Ayub, a 21 de fevereiro, de afastar-se do poder depois de terminado o seu mandato no ano vindouro ficou muito longe de satisfazer as expectativas políticas dos elementos dominante da parte Ocidental. Mas ela apenas abriu a porta para a parte Oriental, que estava exigindo o que parecia ao Presidente ser nada menos do que uma nova definição do Paquistão.

Lei Marcial

Em conseqüência, depois de dois dias do fim da conferência, êle se encontrou com nove de seus principais conselheiros a fim de examinar a imposição da lei marcial.

O Presidente e os líderes militares nunca estiveram sèriamente em divergência, de acôrdo com fontes próximas a suas discussões, mas em fevereiro foi dito a Ayub que a lei marcial significaria o seu abandono do mandato e do poder.

Os líderes militares — Yahya, o Marechal-do-Ar Mohammed Nur Khan e o Contra-Almirante S. N. Ashan — raciocinaram que um regime de lei marcial teria tido uma maior chance de aceitação se não tivesse de arcar com o fardo da impopularidade de Ayub, que quatro meses de agitação às vêzes violenta contra o seu regime tinham amplamente demonstrado.

Ôlho na história

Êles não tiveram de relembrar ao Presidente o que tinha acontecido em 1958. O Presidente Iskander Mirza proclamou a lei marcial apenas para ser embarcado à fôrça para Londres pelo Marechal Ayub.

Em fevereiro, diz-se que os militares aconselharam Ayub a buscar uma solução política, mas deixaram a decisão final com êle. O cansaço e a desilusão o tornaram indeciso. A idéia de procurar um acôrdo político com os políticos que êle sempre desdenhara era desagradável. Mas a idéia de deixar o cargo da mesma maneira que entrara era ainda mais desagradável, pois podia ser tomada como prova de fracasso.

Finalmente, com um ôlho no seu lugar na história, êle anunciou que entregaria o poder no ano vindouro a um regime democràticamente eleito por sufrágio universal.

Autonomia

Esse anúncio abriu o caminho para a conferência constitucional, mas quando o Presidente encontrou os seus conselheiros depois dela, êstes concordaram que ela tinha sido um fracasso, segundo revelou um dêles.

O líder paquistanês oriental Mujibur Rahman disse claramente que continuava fiel à sua reivindicação de autonomia. Se Rahman conseguisse o que queria, o Paquistão se tornaria uma Federação de Estados Autônomos, com um Govêrno central fraco preocupado apenas com assuntos externos, defesa e a emissão de moeda. Rahman também estava instando pela fragmentação do Paquistão Ocidental em suas quatro partes constituintes — o Punjab, Sind, Baluchistão e as províncias de fronteira.

Nacionalização

Esperava-se que Rahman emergisse como a figura dominante no Paquistão Oriental depois de uma eleição. Nenhum Govêrno estável teria sido possível sem o seu apoio.

Suas exigências alarmaram os líderes militares, segundo consta, pois elas pareciam significar que o Govêrno central não mais seria capaz de comandar a arrecadação de que necessita para as Fôrças Armadas, mas teria de receber o que as províncias decidissem dar.

As reivindicações eram também alarmantes para indústrias com interêsses na parte oriental, cujas maiores emprêsas são controladas por grupos comerciais com base no Paquistão Ocidental. Com autonomia, temiam êles, os bengalis do Paquistão Oriental podiam restringir sua liberdade de reinvestir lucros na outra parte, a fim de estancar a volumosa fuga de capital para a mais exitosa das duas províncias. E ainda pior: êles podiam contemplar a nacionalização.

Uma notícia de imprensa chegou a citar Rahman como tendo dito que as contribuições das províncias para as Fôrças Armadas deveriam ser proporcionais às fôrças estacionadas em suas fronteiras. Uma vez que mais de 90% do Exército está estacionado na parte ocidental, o Paquistão Oriental podia esperar pagar apenas 10% das despesas com a defesa.

Temores

Esses temores estavam mais nas mentes dos industriais do que o desrespeito às leis dos operários em greve em suas fábricas. Não seria necessário, sabiam êles, ir ao extremo de proclamar a lei marcial para lidar com o desrespeito às leis: o Exército podia ser chamado para apoiar as autoridades civis sem se pôr no lixo a Constituição. Mas havia mais em jôgo.

Aquêles que observaram Rahman de perto acreditam que suas sugestões foram feitas pelo seu efeito em seus rebelados partidários do Paquistão Oriental, e não porque êle sèriamente esperava vê-las postas em prática. Mas êle aparentemente deixou de levar em consideração o seu efeito provável sôbre os militares.

Desafio

Em meados de março, seis dos conselheiros do Presidente, inclusive os três chefes militares, inclinaram-se, segundo se diz, para a lei marcial. Yusuf Haroon, industrial e ex-Ministro que tinha voltado de Nova Iorque, para onde se mudara há três anos depois de desentendimento com Ayub Khan, acreditava que uma solução política ainda era possível.

Novamente o Presidente não se decidiu. Foi então resolvido que os preparativos para a lei marcial, já então bem adiantados, continuariam. No auge da crise, em fevereiro, tinha havido apenas uma divisão na parte Oriental do Paquistão: em Daca os manifestantes estudantis tinham conseguido desafiar o toque de recolher militar. Era a primeira ver que isso tinha acontecido. Mas reforços foram enviados por via aérea para o Paquistão Oriental.

Foi também decidido que Haroon seria nomeado Governador do Paquistão Ocidental com um prazo de 30 dias para demonstrar que a crescente agitação trabalhista ali podia ser contida e que uma solução política aceitável pelos militares ainda era possível. Um nôvo Governador também seria nomeado para o Paquistão Oriental.

Compromisso

O anúncio dessas nomeações desviou muitos observadores para o pensamento de que a possibilidade de lei marcial tinha novamente sido rejeitada.

Haroon era um natural negociador entre Ayub e Rahman, que tinha sido libertado a 22 de fevereiro de uma prisão militar em Daca, onde tinha sido acusado de estar conspirando a secessão do Paquistão Oriental. Haroon nunca tinha sido aliado político de Rahman mas eram velhos amigos.

Disse a Rahman que êle podia ser Primeiro-Ministro num Govêrno provisório se êle moderasse suas exigências de autonomia. Os conselheiros de Rahman presumiram que a oferta tinha sido sancionada por Ayub. Rahman estava disposto a considerar um compromisso que lhe desse o encargo do país, mas sabia que havia algo irreal acêrca da enorme popularidade que lhe tinha vindo como resultado da coincidência de sua libertação com o colapso do regime Ayub. Um compromisso a destruíria, temia êle.

Advertência

Êle estava também sob pressão de seu Partido, a Liga Awami, para resistir a qualquer diluição da reivindicação de autonomia. Essa pressão determinou a posição pró-autonomia que êle assumiu na conferência constitucional, que trouxe de volta a lei marcial a consideração ativa.

A 20 de março Haroon foi empossado. No dia anterior, o Ministro do Interior, Vice-Almirante A. R. Khan, um dos mais decididos advogados da lei marcial, concedeu uma entrevista à imprensa em que disse que a situação estava pior do que em 1958.

Haroon numa série de reuniões urgentes com políticos e líderes trabalhistas advertiu que a lei marcial era inevitável a menos que êles o apoiassem em fortes medidas para dominar as desordens, mesmo se isso significasse proibir reuniões e manifestações. Mas os líderes estavam com mêdo de arriscar sua popularidade.

Com efeito, as desordens e a inquietação trabalhista começaram a diminuir. A pior violência da multidão no Paquistão Oriental já tinha ocorrido quando o Presidente e seus conselheiros começaram a discutir com firmeza a lei marcial.

Crise

No Paquistão Oriental, o Govêrno local tinha feito pouco para conter as desordens. O Governador demitido, Abdul Monen Khan, era julgado por muitos um fomentador do colapso do Govêrno.

De acôrdo com o relato de uma autoridade que estava em posição de acompanhar o debate no círculo em tôrno do Presidente, três acontecimentos finalmente fizeram inclinar-se a balança.

Primeiro, apenas no seu quarto dia como Governador, Haroon se defrontou com pedidos de aumento de sôldo da Polícia. Transmitiu isto ao Presidente, dizendo que não seria capaz de manter a situação sem mais apoio do que estava recebendo.

Segundo, houve uma escaramuça de fronteira, sem maior importância com tropas indianas, e notícias circularam em Rawalpindi que os indianos estavam se concentrando.

Finalmente, o mais importante, Rahman demonstrou novamente sua seriedade a respeito da autonomia regional, submetendo um esbôço de emendas à Constituição, de 56 páginas, que teria feito tudo o que os militares temiam — transferido a capital para a parte oriental, assegurado ao Paquistão Oriental uma maioria de cadeiras no Parlamento, criado dois Bancos da Reserva regionais e eliminando a autoridade do Govêrno central sôbre a maioria dos assuntos.

Liquidação

O projeto foi preparado por sete jovens advogados de Daca, cujo "extremismo" é citado por alguns como o motivo para o fracasso do esfôrço de mediação de Haroon. Mas de acôrdo com um dos advogados, o projeto tinha sido publicado não para forçar a crise, mas para replicar uma ameaça dos membros paquistaneses orientais do Partido de Ayub — a Liga da Convenção Muçulmana — a roubar o programa de Rahman e submeter emendas constitucionais à Assembléia Nacional que assegurariam a autonomia da parte oriental do Paquistão.

No seu discurso de despedida, o Presidente tratou mais das desordens do que das questões constitucionais, mas também disse que a aceitação das exigências de Rahman "teriam significado a liquidação do Paquistão."

Estatura mental

A coisa mais surpreendente a respeito do regime militar que Yahya chefia é sua semelhança do Govêrno de Ayub. O General assumiu o título de Presidente, e sua equipe de conselheiros até agora é a mesma que rodeava Ayub.

Yahya se comprometeu a realizar a eleição que Ayub prometeu, mas não disse quando. Severas restrições a qualquer forma de expressão política vão permanecer em vigor, segundo se espera, no futuro previsível. Mesmo se os militares forem sinceros em sua intenção de restaurar o Govêrno constitucional, acharão difícil remover as restrições sem liberar o movimento de autonomia do Paquistão Oriental. Se êsse temor os conservar no poder, êles podem se defrontar com outras tensões.

Yahya, concordam os paquistaneses bem informados, não tem a estatura de seu antecessor. Sua reputação de vida luxuosa ofende os muçulmanos ortodoxos. Alguns observadores dizem que êle simplesmente não tem a estatura mental que um Presidente do Paquistão deveria ter. E' o que resta a ver.

a visão comunista

O PC italiano, o mais poderoso do Ocidente, condena a nova demonstração de fôrça dos soviéticos na Tcheco-Eslováquia. A Romênia envia mensagem de felicitações a Mao, pelo IX Congresso do PC chinês. Comícios e manifestações populares ocorrem diàriamente perto da ilha Damansky. A tensão aumenta à medida que se aproxima a reunião de cúpula comunista, em maio.

Líderes tchecos não renunciam

Praga (AFP-JB) — O órgão do PC tcheco-eslovaco, **Rude Pravo**, desmentiu ontem os rumôres de renúncia dos três líderes mais proeminentes do Govêrno: o secretário-geral do PC, Alexander Dubcek, o Vice-Presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrkowsky, e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

O **Rude Pravo** publicou também uma declaração da União dos Jornalistas de plena confiança nos dirigentes tcheco-eslovacos. Dubcek, Smrkowsky e Cernik são citados textualmente, além do Presidente Svoboda e do secretário-geral do PC eslovaco, Gustav Husak.

APOIO A PRAGA

Os rumôres de renúncia de importantes membros do Gabinete Dubcek seguiram-se à furiosa reação de Moscou diante das manifestações que se seguiram à vitória dos tchecos sôbre os soviéticos, na Suécia, no campeonato mundial de hóquei sôbre o gêlo. Diz-se que os próprios membros do Presidium pediram a demissão de Dubcek que recebeu, porém, o apoio de Husak.

O **Rude Pravo**, em sua edição de ontem, afirmou ter recebido uma série de telefonemas indagando o que ocorria com Dubcek e Smrkowsky e se renunciariam. Por isso, publicou o desmentido.

Quanto à União dos Jornalistas declara, em seu comunicado, dar-se conta da excepcional gravidade da atual situação do país e da difícil e complexa posição de seus representantes políticos." Deplora os acontecimentos do último fim de semana e diz continuar apoiando as idéias de um socialismo moderno e humanitário que pautam a vida da Tcheco-Eslováquia desde janeiro de 1968.

As desordens provocadas em Praga e outras cidades tcheco-eslovacas foram, ainda, condenadas pelo chefe da equipe de hóquei, Josef Golonka. "Não nos ocorreu — disse — que nossa alegria comum pela vitória pudesse produzir distúrbios em casa. Se nos tivéssemos portado de forma tão desordenada, certamente não teríamos vencido." Mas não mencionou o fato de que sua equipe não trocou o tradicional aperto de mãos com a equipe soviética, ao final da partida.

Censura tem 6 mandamentos

Viena, Praga, Moscou (AP—AFP—UPI—JB) — O presidente da Comissão de Imprensa e Informação da Tcheco-Eslováquia, Joraslav Havelka, divulgou ontem a lista dos seis mandamentos da censura à imprensa, restabelecida após as manifestações anti-soviéticas de 28 e 29 de março.

Os censores têm ordens de eliminar qualquer crítica à União Soviética ou às suas tropas na Tcheco-Eslováquia que, porventura, escapem à autocensura.

SEIS PRINCÍPIOS

Os seis temas censurados a priori, considerados contrários aos interêsses da política tcheca, são:

1) não atacar a União Soviética ou os demais países do Pacto de Varsóvia;

2) não atacar nem criticar as unidades militares aliadas que se encontram em território tcheco-eslovaco;

3) não atacar o PC tcheco-eslovaco nem seu papel de dirigente da sociedade;

4) não atacar a política da Frente Nacional;

5) não divulgar informações que possam comprometer a segurança do Estado;

6) não atacar o Presidente da República nem os demais dirigentes do Estado.

A imprensa soviética evita comentar a tensão existente na Tcheco-Eslováquia, mas a maioria dos jornais publicou, ontem, o texto da declaração do Govêrno em Praga, anunciando medidas contra a imprensa.

Somente o **Krasnaya Zvezda** informou sôbre a visita do Ministro da Defesa, Andrei Grechko, e do Vice-Chanceler Vladimir Semyonov.

PC da Itália denuncia a ação soviética em Praga

Roma (AP-JB) — O Partido Comunista da Itália denunciou, ontem, a intromissão soviética na Tcheco-Eslováquia ao adiantar que as conversações patrocinadas pelo Kremlin sôbre a segurança européia só serão bem sucedidas se a URSS deixar Praga em paz.

A acusação de intervenção russa nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia foi feita por Carlo Galluzzi, personalidade em ascensão dentro da classe dirigente do maior partido comunista do mundo ocidental.

JOGO ABERTO

Galluzzi, que presidiu a delegação de seu país na recente reunião em Moscou para preparar a conferência mundial comunista de junho próximo, disse que os italianos pedem que se dê a maior publicidade possível ao debate político que ocorrer na conferência.

O dirigente do PC italiano, falando ao jornal *Rinascità*, reiterou a posição comunista italiana de que não deve haver *excomunhão* do Partido Comunista chinês ou de qualquer outro que haja caído em desgraça com o Kremlin.

Assinalou também o dirigente da seção de assuntos externos do PCI que sua agremiação partidária se oporá a tôda discriminação contra aquêles que não participarem da conferência.

INSPEÇÃO DE TROPAS

Radiofoto AP

Alexei Grechko (centro) visitou as fôrças de ocupação da Tcheco-Eslováquia em companhia do General Maiorov, comandante do grupo central

Enviados russos estão em Bratislava

Bratislava (AFP-JB) — Os dois enviados especiais do Kremlin à Tcheco-Eslováquia, o Vice-Chanceler Vladimir Semyonov e o Ministro da Defesa Andrei Grechko, estão em Bratislava para discutir a nova crise também com o líder do PC eslovaco, Gustav Husak.

Quinta-feira, chegara à Eslováquia o Presidente Ludvik Svoboda, para visitar a Academia Militar, após a participação de tropas tcheco-eslovacas nas recentes manobras regionais do Pacto de Varsóvia.

Com os emissários de Moscou encontram-se o Embaixador soviético em Praga, Vasil Chervonenko, o comandante das unidades soviéticas na Tcheco-Eslováquia, General Maiorov, e o Ministro da Defesa tcheco-eslovaco, Martin Dzur.

O comunicado divulgado ontem falava de "conversações em ambiente de franca camaradagem" sôbre os "problemas das relações mútuas, à luz da situação na Tcheco-Eslováquia."

Cernik estuda situação econômica

Praga (AFP-JB) — Sob a presidência do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, reuniram-se ontem em Praga os membros do Govêrno federal tcheco-eslovaco, para examinar a situação econômica com base nos resultados obtidos em 1968.

Na reunião, foi aprovada a próxima conferência, no Cairo, da Comissão Mista para a Cooperação Econômica, Científica e Técnica entre a Tcheco-Eslováquia e a República Árabe Unida.

Entre as medidas destinadas a melhorar, progressivamente, a situação econômica do país, está também a participação de delegados tchecos, dirigidos pelo Vice-Ministro das Relações Exteriores, Jaroslav Kohut, na 24.ª Assembléia Plenária da Comissão Econômica Européia da ONU, que se reunirá de 9 a 25, em Genebra.

O objetivo do Govêrno tcheco-eslovaco é atender o consumidor, em têrmos de qualidade, de modo a poder competir em outros mercados.

Saída é pelo comércio

Drew Middleton
do *New York Times*

Bruxelas — A proposta comunista no sentido de uma conferência geral européia para a dissolução do Pacto de Varsóvia e da Organização do Tratado do Atlântico Norte provocou embaraçosos problemas para os formuladores da política ocidental. O pedido apareceu no comunicado divulgado após a reunião do Comitê Político e Consultivo do Pacto de Varsóvia, no mês passado, em Budapeste.

No princípio, o Conselho da OTAN e os Ministros do Exterior da maioria dos países membros consideraram a proposta não mais que uma reapresentação de posições assumidas pelo Comitê, após suas reuniões de Bucareste, em 1966, e de Karlovy Vary, em 1967. Aparentemente, êles não contavam com a mudança da atmosfera política na Europa. Os efeitos da invasão da Tcheco-Eslováquia diluíram as esperanças de uma *détente*.

COOPERAÇÃO

As autoridades parecem sentir que, embora o drama da Tcheco-Eslováquia ocupada possa ser terrível, o Leste e o Oeste precisam aprender a viver juntos e a cooperar.

À exceção da França, poucos membros da OTAN têm-se aventurado, até o momento, a fazer contatos com a Europa Oriental em nível ministerial. Mas os contatos comerciais estão-se multiplicando. Incluem um nôvo acôrdo de comércio entre a Câmara de Comércio da Alemanha Oriental e a Confederação da Indústria Britânica, a adoção, pela Hungria, do processo francês de televisão a côres, contratos poloneses com a Inglaterra para fornecimentos industriais no valor de US$ 9 milhões e conversações entre a Itália e a União Soviética a propósito do estabelecimento de uma linha aérea Moscou—Roma.

O CAMINHO

O contínuo crescimento das relações comerciais com a Europa Oriental tem sido acompanhado de um reexame, pelos políticos e diplomatas, das perspectivas de uma *détente* e os meios de chegar a ela.

O apêlo do comunicado de Budapeste no sentido de uma "conferência pan-européia sôbre segurança e coexistência", cujo objetivo seria a dissolução dos dois Pactos, pedia o reconhecimento da Alemanha Oriental. Os membros da OTAN não reconhecem a existência daquele Estado, mas a agitação em favor do reconhecimento já encontra eco em alguns Partidos esquerdistas no seio da aliança. O Partido Trabalhista da Holanda, em sua conferência anual, no mês passado, recomendou o reconhecimento do regime da Alemanha Oriental.

ADESÕES

O pedido de uma conferência européia ganhou algumas adesões no Ocidente. Discussões diplomáticas e políticas refletem um apoio generalizado a maiores relações entre os Estados da Europa Ocidental e organizações orientais. Todavia, a afirmativa de que a União Soviética e seus aliados estão ansiosos por relações que iriam além de acôrdos comerciais é questionada por alguns diplomatas.

Argumentam que a invasão da Tcheco-Eslováquia enfraqueceu a posição da União Soviética na Polônia, Hungria e Romênia e que a liderança russa, consciente disso, pretende a restrição — mais do que a expansão — dos laços sociais e políticos entre êsses países e o Ocidente.

DIFICULDADE

Um profundo conhecedor dos problemas orientais afirmou que um poderoso grupo dentro do Politburo soviético se opõe a qualquer aumento das relações políticas e sociais com a Alemanha Ocidental devido aos efeitos sôbre seus vizinhos na Europa Ocidental.

Tôdas estas considerações constituem parte dos problemas que os Ministros do Exterior da OTAN irão considerar, para responder à proposta de Budapeste, quando estiverem reunidos em Washington, na próxima semana.

Disputa interna terminou

Do *New York Times*

Hong-Kong — A atual sessão do IX Congresso Nacional do Partido Comunista da China, que se realiza em Pequim, assinala o clímax de um longo período de luta interna, decorrente de divergências políticas e de choques de personalidades.

A luta aflorou, pela primeira vez, no período do "grande salto à frente", rótulo dado ao programa econômico de 1958, culminando com a batalha pelo poder entre Mao Tsé-tung e Liu Shao-chi, dois velhos camaradas da província de Hunan, que se tornaram inimigos mortais.

SUCESSOR

O Congresso concedeu aprovação formal à supremacia de Mao e endossou sua escolha do nome de Lin Piao, como seu sucessor. Talvez seja aprovada também a expulsão de Liu do Partido, por decisão do Comitê Central, em outubro último.

Na luta pelo poder que resultou na atual vitória de Mao, a aparência monolítica da hierarquia do Partido se esboroou, e uma plêiade de altas personalidades foi eliminada numa série de expurgos, que deixou a estrutura do Partido esfacelada.

Os líderes eleitos para as seis principais posições do Comitê Central no VIII Congresso do Partido, em setembro de 1956, foram Mao, Liu, Chu En-lai, Chu Teh, Chen Yun e Teng Hsiâo-ping. Liu, Chu En-lai, Chu e Chen eram todos Vice-Presidentes do Partido e Teng, secretário-geral. Lin Piao passou à condição de Vice-Presidente em 1958.

EXPURGOS

Liu e Teng foram expurgados e Chu Teh e Chen Yun conseguiram escapar à crítica severa, permanecendo no quadro dirigente do Partido, ainda que com poder diminuído. As outras principais vítimas do expurgo no Politburo, eleito em 1956, foram Peng Teh-huai, ex-Ministro da Defesa, Peng Chen, ex-Prefeito de Pequim, e Ho Lung, ex-Marechal do Exército. Os que sobreviveram ao expurgo, perderam tôda influência no Partido.

Apenas dois dos seis suplentes do Politburo conseguiram escapar aos expurgos dos últimos anos. Entretanto, o velho Secretariado, que era dominado por Teng e Peng Chen e por êles utilizado como uma alavanca de seu prestígio no seio do Partido, foi o mais atingido pelos expurgos, tendo sido dispersado. Apenas um dos dez membros e suplentes do velho Secretariado se encontra entre os 176 membros do Presidium do XIX Congresso, que deverá oferecer a base da eleição de um nôvo Comitê Central.

Tôdas as autoridades expurgadas foram acusadas, durante a Revolução Cultural de "atacar" ou "caluniar" Mao e de oporem-se à sua política e de se esforçarem para solapar seu poder. Entretanto, isto não constitui fato nôvo. De acôrdo com a Rádio de Xangai, num programa irradiado no ano passado, a oposição a Mao no seio dos altos escalões do Partido começou em 1953, quando Kao Kang, uma autoridade no Nordeste da China, e Jao Shu-shih uma autoridade de Xangai, "tramaram para derrubar Mao." Em 1955, Kao suicidou-se e Jao perdeu todos os seus postos.

OPOSIÇÃO

Uma oposição séria a Mao surgiu em 1958, quando êle insistiu em levar adiante os planos do "grande salto à frente." Numa reunião do Comitê Central em Wuhan, no fim de 1958, Mao "aposentou-se" como chefe do Estado e o lugar foi ocupado por Liu. Os jornais da Guarda Vermelha acusaram Liu de usurpar o cargo.

Mao era ainda bastante poderoso para deter o ataque desfechado contra êle por Peng Teh-huai no Comitê Central, em agôsto de 1959. Peng foi demitido de seu pôsto de Ministro da Defesa. Uma resolução adotada na reunião de Lushan e divulgada no ano passado acusava uma facção antipartidária, chefiada por Peng Teh-huai, de combater ferozmente a linha do Partido, o "grande salto à frente" e a comuna popular. Peng se opunha à utilização de soldados como trabalhadores agrícolas nas comunas e advogava o desenvolvimento de um moderno exército profissional.

Acredita-se também que êle se opunha à crescente divergência entre a China e a Rússia, que êle considerava uma fonte de armamentos modernos de que necessitava o Exército chinês. Liu, Teng e outros foram depois associados a seus crimes.

Romênia envia felicitações a Pequim pelo IX Congresso

Bucareste e Pequim (AP-AFP-JB) — O Partido Comunista da Romênia enviou, ontem, um telegrama de felicitações ao Presidente Mao Tsé-tung, por motivo da celebração do IX Congresso do PC chinês.

A mensagem do único Partido comunista da órbita soviética aos dirigentes de Pequim, ressalta as "relações de amizade e de colaboração multilateral" entre a Romênia e a China Popular, na base "do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário."

COERÊNCIA

O gesto das autoridades de Bucareste está de acôrdo com a política de neutralidade da Romênia, na disputa ideológica entre a União Soviética e a China Popular. Declara textualmente a mensagem:

"Estamos convencidos de que as relações entre o Partido Comunista romeno e chinês, as relações de amizade e de cooperação nos vários setores estabelecidas entre a República Socialista da Romênia e a República Popular chinesa se desenvolverão continuadamente."

NAS RUAS

Mais de 400 milhões de chineses já participaram dos comícios e manifestações em todo o país, por motivo da inauguração do IX Congresso do Partido Comunista chinês, anunciou a Agência Nova China.

Essas manifestações, segundo a agência, "dão um testemunho do fato, de que os 800 milhões de chineses mantêm-se estreitamente ao lado do Presidente Mao Tsé-tung e do Partido Comunista da China, e que estão resolvidos a seguir o Presidente para outras vitórias ainda maiores."

No decurso dos referidos comícios, acrescentou a Nova China, "os militares e civis manifestaram a vontade de desenvolver mais esforços para se armarem com a grande teoria do Presidente Mao, e prosseguir a revolução sob a ditadura do proletariado."

Manescu viaja a 7 para Moscou

Bucareste e Moscou (AFP-JB) — O Ministro romeno de Relações Exteriores, Corneliu Manescu, viajará oficialmente para a União Soviética, no próximo dia 7, segunda-feira, anunciou a agência soviética Tass.

Fontes da Chancelaria romena confirmaram a notícia, mas não esclareceram quais os temas a serem discutidos com os dirigentes soviéticos.

A última viagem do Chanceler da Romênia a Moscou, verificou-se a 30 de junho de 1968, quando assinou o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. Dois anos antes, Manescu tinha assistido, na capital soviética, à Conferência de Ministros das Relações Exteriores dos Estados Membros do Pacto de Varsóvia.

Constituição reformula o Partido

O anteprojeto de sua nova Constituição, que o IX Congresso do PUC deverá aprovar, se divide em seis capítulos:

1º) O Partido Comunista Chinês; 2º) Os membros do Partido; 3º) A organização do Partido; 4º) A Organização Partidária Central; 5º) As Organizações Militares do Partido; 6º) A Organização Partidária Básica.

Eis seus pontos principais:

Capítulo I

O Partido Comunista Chinês é o partido político do proletariado. O programa fundamental do Partido Comunista Chinês é derrotar completamente a burguesia, substituir a ditadura burguesa pela ditadura do proletariado, e substituir o capitalismo. A meta final do Partido é realizar o comunismo.

O Partido Comunista Chinês é formado pelos elementos avançados do proletariado, e é a vigorosa organização de vanguarda que lidera o proletariado e as massas revolucionárias na realização da luta contra o inimigo de classe.

O Partido Comunista Chinês adota o Marxismo-Leninismo, o pensamento de Mao Tsé-tung, como a base teórica que dirige sua ideologia. O pensamento de Mao Tsé-tung é o Marxismo-Leninismo da era em que o capitalismo está caminhando para o colapso total, e o socialismo está avançando em direção à vitória mundial.

Durante meio século, o camarada Mao Tsé-tung, liderando a China na grande luta pela conclusão da nova revolução democrática, liderando a China na grande luta pela revolução do socialismo e pela construção socialista, e na grande luta do movimento comunista internacional contemporâneo de oposição ao imperialismo, de oposição ao moderno revisionismo, e de oposição aos reacionários de todos os países, combinou a verdade geral do Marxismo-Leninismo e a prática revolucionária concreta, herdou, defendeu e desenvolveu o Marxismo-Leninismo, e ergueu o Marxismo-Leninismo a um estágio inteiramente nôvo.

O camarada Lin Piao tem firmemente elevado a grande bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung, e tem executado e defendido com a maior lealdade e resolução a linha revolucionária proletária do camarada Mao Tsé-tung. O camarada Lin Piao é íntimo companheiro de armas e sucessor do camarada Mao Tsé-tung.

A sociedade socialista representa um longo estágio histórico. Neste estágio histórico, as classes não deixarão de existir, não deixará de haver contradições de classe e luta de classes, existirá a luta entre os dois caminhos entre o socialismo e o capitalismo, existirá o perigo de um restabelecimento do capitalismo, e haverá a ameaça de subversão e agressão do imperialismo e do revisionismo moderno. Estas contradições só podem ser resolvidas confiando-se na teoria marxista e praticando-se ininterruptamente a revolução. A grande Revolução Cultural proletária em nosso país é de fato uma grande revolução política, sob as condições de socialismo, em que o proletariado se opõe à burguesia e tôdas as classes exploradoras.

A fim de consolidar e fortalecer a ditadura do proletariado, todo o Partido deve manter bem alto a grande bandeira vermelha do marxismo-leninismo, e o pensamento de Mao Tsé-tung, e liderar os 700 milhões de pessoas em todo o país na construção independente do socialismo, através de uma luta árdua, irrestrita, com altos objetivos, com resultados econômicos melhores e mais rápidos.

O Partido Comunista chinês adere firmemente ao internacionalismo proletário, une-se resolutamente a todos os Partidos políticos genuinamente marxista-leninistas em todo o mundo, a todos os povos oprimidos e a tôdas as raças oprimidas em todo o mundo, cada um apoiando o outro, cada um aprendendo do outro, nas lutas para derrotar o imperiamo liderado pelos Estados Unidos, para derrotar o revisionismo moderno liderado pela clique renegada revisionista soviética, para derrotar os reacionários de todos os países, para construir um nôvo mundo sem imperialismo, sem capitalismo, sem qualquer sistema de exploração.

O Partido Comunista chinês se consolidou e se aperfeiçoou no ímpeto da luta de classes e na luta para se opor à linha do oportunismo de direita e de esquerda. No processo da luta de classe e na luta pela linha política, o Partido deve incessantemente dominar o velho e absorver o nôvo, e garantir que o poder de liderança do Partido e do Estado esteja firmemente nas mãos dos marxistas para sempre.

O Partido Comunista chinês, com o camarada Mao Tse-tung como seu líder, é um Partido correto, grande e glorioso, e é o núcleo dirigente do povo chinês.

O membro do Partido Comunista chinês que promete lutar até a morte pelo comunismo deve firmemente resolver-se a não temer sacrifícios, a superar tôdas as dificuldades e lutar até a conquista da vitória.

Capítulo II

Os membros do Partido

Artigo 1: Um trabalhador chinês, um camponês pobre, um camponês médio, um soldado revolucionário, ou outro elemento revolucionário de 18 anos ou mais, que aceita a constituição do Partido, participa de uma organização do Partido e trabalha em seu interior, que aplica as decisões do Partido e paga sua subscrição, pode tornar-se um membro do Partido Comunista chinês.

Artigo 2: Uma pessoa que deseja entrar para o Partido deve individualmente aceitar os procedimentos para ingressar no Partido, deve ter dois membros do Partido para apresentá-lo, deve preencher uma declaração de que deseja entrar para o Partido, submeter-se ao exame da seção partidária, ouvir extensivamente as opiniões das massas, dentro e fora do Partido, deve ser aprovado por uma reunião plena da seção partidária e ser confirmado por um comitê do Partido de nível imediatamente superior.

Artigo 3: O membro do Partido Comunista chinês deve:

A) estudar ativamente e usar criadoramente o Marxismo, o Leninismo, o pensamento de Mao Tsé-tung.

B) promover os interêsses da maioria do povo da China e de todo o mundo.

C) ser capaz de juntar-se à maioria do povo, inclusive àqueles que errôneamente se opuseram a êle, mas que corrigiram sinceramente os seus erros. Não obstante, êle deve defender-se especialmente contra os carreiristas, os conspiradores e as pessoas de duas caras, e deve evitar que as más pessoas desta espécie usurpem o Partido ou conquistem a liderança em qualquer nível.

D) consultar as massas tôda vez que surge um problema.

E) criticar corajosamente e fazer autocrítica.

Artigo 4: O membro do Partido que desrespeita sua disciplina deve ser punido respectivamente por uma advertência, perda do cargo no Partido, retenção no Partido sob supervisão, ou expulsão do Partido pela organização em cada nível, agindo nos limites de sua própria autoridade, e de acôrdo com as circunstancias.

O membro do Partido, que esteja desanimado, e que não muda mesmo depois da educação, deve ser encorajado a se retirar do Partido.

O membro que solicita a retirada do Partido deve ter a remoção do seu nome aprovada por uma reunião plena da seção partidária, e tal fato deve ser relatado ao comitê partidário imediatamente superior, para que se faça o registro. Quando necessário, deve ser feito o anúncio às massas que não fazem parte do Partido.

Os renegados, os espiões, os detentores do poder que seguem o caminho capitalista, que obstinadamente se recusam a mudar, os degenerados e os alienados de classe, contra os quais existam provas dignas de tôda confiança, devem ser expulsos do Partido e nunca receberem permissão de ingressar novamente nêle.

Esquadra russa não vai à China

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O comandante-chefe da Marinha soviética, Almirante Sergei Gorshkov, esclareceu ontem que a frota soviética localizada no Atlantico Norte está em cruzeiro de treinamento e não rumo a águas da China comunista.

A frota, num total de 19 navios, entrou em princípios da semana passada no Atlantico Norte e foram vistos pela última vez navegando a cêrca de 800 quilômetros a Leste da Irlanda na rota Noroeste.

PROVOCAÇÃO

As declarações do Almirante Gorshkov sã as primeiras que se fazem para explicar a presença dos navios no Atlantico Norte, onde não penetravam há muitos anos.

O **Izvestia**, órgão do Govêrno, publicou a entrevista sob o título: "Estado nervoso dos mal informados: sôbre a especulação da imprensa ocidental acêrca da presença de navios de guerra soviéticos no Atlântico."

Segundo o artigo, os observadores ocidentais influenciaram a opinião pública sôbre uma possível guerra entre União Soviética e China, "em benefício dos planos agressivos da OTAN." Ressaltou, ainda, que, considerando o poderio da Marinha soviética, a frota não pode ser qualificada de vulto. Os peritos ocidentais calculam em 20 as unidades navais, inclusive 8 submarinos, e Gorshkov explica que se destinam a treinamento de rotina. Como potência naval, a União Soviética mantém sua frota marítima em movimento, nada havendo de misterioso no fato de tais unidades se encontrarem no Atlantico.

a visão comunista

O PC italiano, o mais poderoso do Ocidente, condena a nova demonstração de fôrça dos soviéticos na Tcheco-Eslováquia. A Romênia envia mensagem de felicitações a Mao, pelo IX Congresso do PC chinês. Comícios e manifestações populares ocorrem diàriamente perto da ilha Damansky. A tensão aumenta à medida que se aproxima a reunião de cúpula comunista, em maio.

Líderes tchecos não renunciam

Praga (AFP-JB) — O órgão do PC tcheco-eslovaco, **Rude Pravo**, desmentiu ontem os rumôres de renúncia dos três líderes mais proeminentes do Govêrno: o secretário-geral do PC, Alexander Dubcek, o Vice-Presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrkowsky, e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

O **Rude Pravo** publicou também uma declaração da União dos Jornalistas de plena confiança nos dirigentes tcheco-eslovacos. Dubcek, Smrkowsky e Cernik são citados textualmente, além do Presidente Svoboda e do secretário-geral do PC eslovaco, Gustav Husak.

APOIO A PRAGA

Os rumôres de renúncia de importantes membros do Gabinete Dubcek seguiram-se à furiosa reação de Moscou diante das manifestações que se seguiram à vitória dos tchecos sôbre os soviéticos, na Suécia, no campeonato mundial de hóquei sôbre o gêlo. Diz-se que os próprios membros do Presidium pediram a demissão de Dubcek que recebeu, porém, o apoio de Husak.

O **Rude Pravo**, em sua edição de ontem, afirmou ter recebido uma série de telefonemas indagando o que ocorria com Dubcek e Smrkowsky e se renunciariam. Por isso, publicou o desmentido.

Quanto à União dos Jornalistas declara, em seu comunicado, dar-se conta da excepcional gravidade da atual situação do país e da difícil e complexa posição de seus representantes políticos." Deplora os acontecimentos do último fim de semana e diz continuar apoiando as idéias de um socialismo moderno e humanitário que pautam a vida da Tcheco-Eslováquia desde janeiro de 1968.

As desordens provocadas em Praga e outras cidades tcheco-eslovacas foram, ainda, condenadas pelo chefe da equipe de hóquei, Josef Golonka. "Não nos ocorreu — disse — que nossa alegria comum pela vitória pudesse produzir distúrbios em casa. Se nos tivéssemos portado de forma tão desordenada, certamente não teríamos vencido." Mas não mencionou o fato de que sua equipe não trocou o tradicional apêrto de mãos com a equipe soviética, ao final da partida.

Censura tem 6 mandamentos

Viena, Praga, Moscou (AP—AFP—UPI—JB) — O presidente da Comissão de Imprensa e Informação da Tcheco-Eslováquia, Joraslav Havelka, divulgou ontem a lista dos seis mandamentos da censura à imprensa, restabelecida após as manifestações anti-soviéticas de 28 e 29 de março.

Os censores têm ordens de eliminar qualquer crítica à União Soviética ou às suas tropas na Tcheco-Eslováquia que, porventura, escapem à autocensura.

SEIS PRINCÍPIOS

Os seis temas censurados a priori, considerados contrários nos interêsses da política tcheca, são:

1) não atacar a União Soviética ou os demais países do Pacto de Varsóvia;

2) não atacar nem criticar as unidades militares aliadas que se encontram em território tcheco-eslovaco;

3) não atacar o PC tcheco-eslovaco nem seu papel de dirigente da sociedade;

4) não atacar a política da Frente Nacional;

5) não divulgar informações que possam comprometer a segurança do Estado;

6) não atacar o Presidente da República nem os demais dirigentes do Estado.

Mapa chinês anexa terras soviéticas

Londres (UPI-JB) — Os diplomatas chineses na Grã-Bretanha distribuíram um mapa em que importantes cidades soviéticas como Vladivostok e Khabarovsk aparecem em território da China, mostrando em parte sombreada vasta região "anexada" pelos atuais "cezares russos."

O território anexado pelos soviéticos, segundo o mapa chinês, representa uma superfície igual às da França e Alemanha juntas.

PC da Itália denuncia a ação soviética em Praga

Roma (AP-JB) — O Partido Comunista da Itália denunciou, ontem, a intromissão soviética na Tcheco-Eslováquia ao adiantar que as conversações patrocinadas pelo Kremlin sôbre a segurança européia só serão bem sucedidas se a URSS deixar Praga em paz.

A acusação da intervenção russa nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia foi feita por Carlo Galluzzi, personalidade em ascensão dentro da classe dirigente do maior partido comunista do mundo ocidental.

JÔGO ABERTO

Galluzzi, que presidiu a delegação de seu país na recente reunião em Moscou para preparar a conferência mundial comunista de junho próximo, disse que os italianos pedem que se dê a maior publicidade possível ao debate político que ocorrer na conferência.

O dirigente do PC italiano, falando ao jornal *Rinascità*, reiterou a posição comunista italiana de que não deve haver *excomunhão* do Partido Comunista chinês ou de qualquer outro que haja caído em desgraça com o Kremlin.

Assinalou também o dirigente da seção de assuntos externos do PCI que sua agremiação partidária se oporá a tôda discriminação contra aquêles que não participarem da conferência.

INSPEÇÃO DE TROPAS

Radiofoto AP

Alexei Grechko (centro) visitou as fôrças de ocupação da Tcheco-Eslováquia em companhia do General Maiorov, comandante do grupo central

Enviados russos estão em Bratislava

Bratislava (AFP-JB) — Os dois enviados especiais do Kremlin à Tcheco-Eslováquia, o Vice-Chanceler Vladimir Semyonov e o Ministro da Defesa Andrei Grechko, estão em Bratislava para discutir a nova crise também com o líder do PC eslovaco, Gustav Husak.

Quinta-feira, chegara à Eslováquia o Presidente Ludvik Svoboda, para visitar a Academia Militar, após a participação de tropas tcheco-eslovacas nas recentes manobras regionais do Pacto de Varsóvia.

Com os emissários de Moscou encontram-se o Embaixador soviético em Praga, Vasil Chervonenko, o comandante das unidades soviéticas na Tcheco-Eslováquia, General Maiorov, e o Ministro da Defesa tcheco-eslovaco, Martin Dzur.

O comunicado divulgado ontem falava de "conversações em ambiente de franca camaradagem" sôbre os "problemas das relações mútuas, à luz da situação na Tcheco-Eslováquia."

Cernik estuda situação econômica

Praga (AFP-JB) — Sob a presidência do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, reuniram-se ontem em Praga os membros do Govêrno federal tcheco-eslovaco, para examinar a situação econômica com base nos resultados obtidos em 1968.

Na reunião, foi aprovada a próxima conferência, no Cairo, da Comissão Mista para a Cooperação Econômica, Científica e Técnica entre a Tcheco-Eslováquia e a República Árabe Unida.

Entre as medidas destinadas a melhorar, progressivamente, a situação econômica do país, está também a participação de delegados tchecos, dirigidos pelo Vice-Ministro das Relações Exteriores, Jaroslav Kohut, na 24.ª Assembléia Plenária da Comissão Econômica Européia da ONU, que se reunirá de 9 a 25, em Genebra.

O objetivo do Govêrno tcheco-eslovaco é atender o consumidor, em têrmos de qualidade, de modo a poder competir em outros mercados.

Saída é pelo comércio

Drew Middleton
do New York Times

Bruxelas — A proposta comunista no sentido de uma conferência geral européia para a dissolução do Pacto de Varsóvia e da Organização do Tratado do Atlântico Norte provocou embaraçosos problemas para os formuladores da política ocidental. O pedido apareceu no comunicado divulgado após a reunião do Comitê Político e Consultivo do Pacto de Varsóvia, no mês passado, em Budapeste.

No princípio, o Conselho da OTAN e os Ministros do Exterior da maioria dos países membros consideraram a proposta não mais que uma reapresentação de posições assumidas pelo Comitê, após suas reuniões de Bucareste, em 1966, e de Karlovy Vary, em 1967. Aparentemente, êles não contavam com a mudança da atmosfera política na Europa. Os efeitos da invasão da Tcheco-Eslováquia diluíram as esperanças de uma *détente*.

COOPERAÇÃO

As autoridades parecem sentir que, embora o drama da Tcheco-Eslováquia ocupada possa ser terrível, o Leste e o Oeste precisam aprender a viver juntos e a cooperar.

À exceção da França, poucos membros da OTAN têm-se aventurado, até o momento, a fazer contatos com a Europa Oriental em nível ministerial. Mas os contatos comerciais estão-se multiplicando. Incluem um nôvo acôrdo de comércio entre a Câmara de Comércio da Alemanha Oriental e a Confederação da Indústria Britânica, a adoção, pela Hungria, do processo francês de televisão a côres, contratos poloneses com a Inglaterra para fornecimentos industriais no valor de US$ 9 milhões e conversações entre a Itália e a União Soviética a propósito do estabelecimento de uma linha aérea Moscou—Roma.

O CAMINHO

O contínuo crescimento das relações comerciais com a Europa Oriental tem sido acompanhado de um reexame, pelos políticos e diplomatas, das perspectivas de uma *détente* e os meios de chegar a ela.

O apêlo do comunicado de Budapeste no sentido de uma "conferência pan-européia sôbre segurança e coexistência", cujo objetivo seria a dissolução dos dois Pactos, pedia o reconhecimento da Alemanha Oriental. Os membros da OTAN não reconhecem a existência daquele Estado, mas a agitação em favor do reconhecimento já encontra eco em alguns Partidos esquerdistas no seio da aliança. O Partido Trabalhista da Holanda, em sua conferência anual, no mês passado, recomendou o reconhecimento do regime da Alemanha Oriental.

ADESÕES

O pedido de uma conferência européia ganhou algumas adesões no Ocidente. Discussões diplomáticas e políticas refletem um apoio generalizado a maiores relações entre os Estados da Europa Ocidental e organizações orientais. Todavia, a afirmativa de que a União Soviética e seus aliados estão ansiosos por relações que iriam além de acôrdos comerciais é questionada por alguns diplomatas.

Argumentam que a invasão da Tcheco-Eslováquia enfraqueceu a posição da União Soviética na Polônia, Hungria e Romênia e que a liderança russa, consciente disso, pretende a restrição — mais do que a expansão — dos laços sociais e políticos entre êsses países e o Ocidente.

DIFICULDADE

Um profundo conhecedor dos problemas orientais afirmou que um poderoso grupo dentro do Politburo soviético se opõe a qualquer aumento das relações políticas e sociais com a Alemanha Ocidental devido aos efeitos sôbre seus vizinhos na Europa Ocidental.

Tôdas estas considerações constituem parte dos problemas que os Ministros do Exterior da OTAN irão considerar, para responder à proposta de Budapeste, quando estiverem reunidos em Washington, na próxima semana.

Disputa interna terminou

Do New York Times

Hong-Kong — A atual sessão do IX Congresso Nacional do Partido Comunista da China, que se realiza em Pequim, assinala o clímax de um longo período de luta interna, decorrente de divergências políticas e de choques de personalidades.

A luta aflorou, pela primeira vez, no período do "grande salto à frente", rótulo dado ao programa econômico de 1958, culminando com a batalha pelo poder entre Mao Tsé-tung e Liu Shao-chi, dois velhos camaradas da província de Hunan, que se tornaram inimigos mortais.

SUCESSOR

O Congresso concedeu aprovação formal à supremacia de Mao e endossou sua escolha do nome de Lin Piao, como seu sucessor. Talvez seja aprovada também a expulsão de Liu do Partido, por decisão do Comitê Central, em outubro último.

Na luta pelo poder que resultou na atual vitória de Mao, a aparência monolítica da hierarquia do Partido se esboroou, e uma plêiade de altas personalidades foi eliminada numa série de expurgos, que deixou a estrutura do Partido esfacelada.

Os líderes eleitos para as seis principais posições do Comitê Central no VIII Congresso do Partido, em setembro de 1956, foram Mao, Liu, Chu En-lai, Chu Teh, Chen Yun e Teng Hsião-ping. Liu, Chu En-lai, Chu e Chen eram todos Vice-Presidentes do Partido e Teng, secretário-geral. Lin Piao passou à condição de Vice-Presidente em 1958.

EXPURGOS

Liu e Teng foram expurgados e Chu Teh e Chen Yun conseguiram escapar à crítica severa, permanecendo no quadro dirigente do Partido, ainda que com poder diminuído. As outras principais vítimas do expurgo no Politburo, eleito em 1956, foram Peng Teh-huai, ex-Ministro da Defesa, Peng Chen, ex-Prefeito de Pequim, e Ho Lung, ex-Marechal do Exército. Os que sobreviveram ao expurgo, perderam tôda influência no Partido.

Apenas dois dos seis suplentes do Politburo conseguiram escapar aos expurgos dos últimos anos. Entretanto, o velho Secretariado, que era dominado por Teng e Peng Chen e por êles utilizado como uma alavanca de seu prestígio no seio do Partido, foi o mais atingido pelos expurgos, tendo sido dispersado. Apenas um dos dez membros e suplentes do velho Secretariado se encontra entre os 176 membros do Presidium do XIX Congresso, que deverá oferecer a base da eleição de um nôvo Comitê Central.

Tôdas as autoridades expurgadas foram acusadas, durante a Revolução Cultural de "atacar" ou "caluniar" Mao e de oporem-se à sua política e de se esforçarem para solapar seu poder. Entretanto, isto não constitui fato nôvo. De acôrdo com a Rádio de Xangai, num programa irradiado no ano passado, a oposição a Mao no seio dos altos escalões do Partido começou em 1953, quando Kao Kang, uma autoridade no Nordeste da China, e Jao Shu-shih uma autoridade de Xangai, "tramaram para derrubar Mao." Em 1955, Kao suicidou-se e Jao perdeu todos os seus postos.

OPOSIÇÃO

Uma oposição séria a Mao surgiu em 1958, quando êle insistiu em levar adiante os planos do "grande salto à frente." Numa reunião do Comitê Central em Wuhan, no fim de 1958, Mao "aposentou-se" como chefe do Estado e o lugar foi ocupado por Liu. Os jornais da Guarda Vermelha acusaram Liu de usurpar o cargo.

Mao era ainda bastante poderoso para deter o ataque desfechado contra êle por Peng Teh-huai no Comitê Central, em agôsto de 1959. Peng foi demitido de seu pôsto de Ministro da Defesa. Uma resolução adotada na reunião de Lushan e divulgada no ano passado acusava uma facção antipartidária, chefiada por Peng Teh-huai, de combater ferozmente a linha do Partido, o "grande salto à frente" e a comuna popular. Peng se opunha à utilização de soldados como trabalhadores agrícolas nas comunas e advogava o desenvolvimento de um moderno exército profissional.

Acredita-se também que êle se opunha à crescente divergência entre a China e a Rússia, que êle considerava uma fonte de armamentos modernos de que necessitava o Exército chinês. Liu, Teng e outros foram depois associados a seus crimes.

Romênia envia felicitações a Pequim pelo IX Congresso

Bucareste e Pequim (AP-AFP-JB) — O Partido Comunista da Romênia enviou, ontem, um telegrama de felicitações ao Presidente Mao Tsé-tung, por motivo da celebração do IX Congresso do PC chinês.

A mensagem do único Partido comunista da órbita soviética aos dirigentes de Pequim, ressalta as "relações de amizade e de colaboração multilateral" entre a Romênia e a China Popular, na base "do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário."

COERÊNCIA

O gesto das autoridades de Bucareste está de acôrdo com a política de neutralidade da Romênia, na disputa ideológica entre a União Soviética e a China Popular. Declara textualmente a mensagem:

"Estamos convencidos de que as relações entre o Partido Comunista romeno e chinês, as relações de amizade e de cooperação nos vários setores estabelecidas entre a República Socialista da Romênia e a República Popu[lar] chinesa se desenvolverão continuadamente."

NAS RUAS

Mais de 400 milhões de chineses já partic[ip]aram dos comícios e manifestações em to[do] o país, por motivo da inauguração do IX Con[gresso] do Partido Comunista chinês, anunci[ou] a Agência Nova China.

Essas manifestações, segundo a agência, "d[ão] um testemunho do fato, de que os 800 milhõ[es] de chineses mantêm-se estreitamente ao la[do] do Presidente Mao Tsé-tung e do Partido Co[]munista da China, e que estão resolvidos [a] seguir o Presidente para outras vitórias ain[da] maiores."

No decurso dos referidos comícios, acrescen[]tou a Nova China, "os militares e civis manife[s]taram a vontade de desenvolver mais esforç[os] para se armarem com a grande teoria do Pres[i]dente Mao, e prosseguir a revolução sob [a] ditadura do proletariado."

Manescu viaja a 7 para Moscou

Bucareste e Moscou (AFP-JB) — O Ministro romeno de Relações Exteriores, Corneliu Manescu, viajará oficialmente para a União Soviética, no próximo dia 7, segunda-feira, anunciou a agência soviética Tass.

Fontes da Chancelaria romena confirmaram a notícia, mas não esclareceram quais os temas a serem discutidos com os dirigentes soviéticos.

A última viagem do Chanceler da Romên[ia] a Moscou, verificou-se a 30 de junho de 196[8] quando assinou o Tratado de Não Proliferaç[ão] de Armas Nucleares. Dois anos antes, Manesc[u] tinha assistido, na capital soviética, à Confe[]rência de Ministros das Relações Exteriores d[os] Estados Membros do Pacto de Varsóvia.

Constituição reformula o Partido

O anteprojeto de sua nova Constituição, que o IX Congresso do PUC deverá aprovar, se divide em seis capítulos:

1º) O Partido Comunista Chinês; 2º) Os membros do Partido; 3º) A organização do Partido; 4º) A Organização Partidária Central; 5º) As Organizações Militares do Partido; 6º) A Organização Partidária Básica.

Eis seus pontos principais:

Capítulo I

O Partido Comunista Chinês é o partido político do proletariado. O programa fundamental do Partido Comunista Chinês é derrotar completamente a burguesia, substituir a ditadura burguesa pela ditadura do proletariado, e substituir o capitalismo. A meta final do Partido é realizar o comunismo.

O Partido Comunista Chinês é formado pelos elementos avançados do proletariado, e é a vigorosa organização de vanguarda que lidera o proletariado e as massas revolucionárias na realização da luta contra o inimigo de classe.

O Partido Comunista Chinês adota o Marxismo-Leninismo, o pensamento de Mao Tsé-tung, como a base teórica que dirige sua ideologia. O pensamento de Mao Tsé-tung é o Marxismo-Leninismo da era em que o capitalismo está caminhando para o colapso total, e o socialismo está avançando em direção à vitória mundial.

Durante meio século, o camarada Mao Tsé-tung, liderando a China na grande luta pela conclusão da nova revolução democrática, liderando a China na grande luta pela revolução do socialismo e pela construção socialista, e na grande luta do movimento comunista internacional contemporâneo de oposição ao imperialismo, de oposição ao moderno revisionismo, e de oposição aos reacionários de todos os países, combinou a verdade geral do Marxismo-Leninismo e a prática revolucionária concreta, herdou, defendeu e desenvolveu o Marxismo-Leninismo, e ergueu o Marxismo-Leninismo a um estágio inteiramente nôvo.

O camarada Lin Piao tem firmemente elevado a grande bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung, e tem executado e defendido com a maior lealdade e resolução a linha revolucionária proletária do camarada Mao Tsé-tung. O camarada Lin Piao é íntimo companheiro de armas e sucessor do camarada Mao Tsé-tung.

A sociedade socialista representa um longo estágio histórico. Neste estágio histórico, as classes não deixarão de existir, não deixará de haver contradições de classe e luta de classes, existirá a luta entre os dois caminhos entre o socialismo e o capitalismo, existirá o perigo de um restabelecimento do capitalismo, e haverá a ameaça de subversão e agressão do imperialismo e do revisionismo moderno. Estas contradições só podem ser resolvidas confiando-se na teoria marxista e praticando-se ininterruptamente a revolução. A grande Revolução Cultural proletária em nosso país é de fato uma grande revolução política, sob as condições de socialismo, em que o proletariado se opõe à burguesia e tôdas as classes exploradoras.

A fim de consolidar e fortalecer a ditadura do proletariado, todo o Partido deve manter bem alto a grande bandeira vermelha do marxismo-leninismo, e o pensamento de Mao Tsé-tung, e liderar os 700 milhões de pessoas em todo o país na construção independente do socialismo, através de uma luta árdua, irrestrita, com altos objetivos, com resultados econômicos melhores e mais rápidos.

O Partido Comunista chinês adere firmemente ao internacionalismo proletário, une-se resolutamente a todos os Partidos políticos genuinamente marxista-leninistas em todo o mundo, a todos os povos oprimidos e a tôdas as raças oprimidas em todo o mundo, cada um apoiando o outro, cada um aprendendo do outro, nas lutas para derrotar o imperiamo liderado pelos Estados Unidos, para derrotar o revisionismo moderno liderado pela clique renegada revisionista soviética, para derrotar os reacionários de todos os países, para constru[ir] um nôvo mundo sem imperialismo, sem capit[a]lismo, sem qualquer sistema de exploração.

O Partido Comunista chinês se consolid[ou] e se aperfeiçoou no ímpeto da luta de class[es] e na luta para se opor à linha do oportunism[o] de direita e de esquerda. No processo da lu[ta] de classe e na luta pela linha política, o Parti[do] deve incessantemente dominar o velho e absorv[er] o nôvo, e garantir que o poder de lideran[ça] do Partido e do Estado esteja firmemente n[as] mãos dos marxistas para sempre.

O Partido Comunista chinês, com o camar[a]da Mao Tsé-tung como seu líder, é um Parti[do] correto, grande e glorioso, e é o núcleo dirigen[te] do povo chinês.

O membro do Partido Comunista chinês q[ue] promete lutar até a morte pelo comunism[o] deve firmemente resolver-se a não temer sacr[i]fícios, a superar tôdas as dificuldades e lut[ar] até a conquista da vitória.

Capítulo II

Os membros do Partido

Artigo 1: Um trabalhador chinês, um campon[ês] pobre, um camponês médio, um soldado revol[u]cionário, ou outro elemento revolucionário [de] 18 anos ou mais, que aceita a constituiç[ão] do Partido, participa de uma organização [do] Partido e trabalha em seu interior, que apli[ca] as decisões do Partido e paga sua subscriçã[o] pode tornar-se um membro do Partido Com[u]nista chinês.

Artigo 2: Uma pessoa que deseja entrar pa[ra] o Partido deve individualmente aceitar os pr[o]cedimentos para ingressar no Partido, deve t[er] dois membros do Partido para apresentá-l[a], deve preencher uma declaração de que dese[ja] entrar para o Partido, submeter-se ao exam[e] da seção partidária, ouvir extensivamente [as] opiniões das massas, dentro e fora do Partid[o], deve ser aprovado por uma reunião plena [da] seção partidária e ser confirmado por um comi[tê] do Partido de nível imediatamente superior.

Artigo 3: O membro do Partido Comunis[ta] chinês deve:

A) estudar ativamente e usar criadoramen[te] o Marxismo, o Leninismo, o pensamento [de] Mao Tsé-tung.

B) promover os interêsses da maioria do po[vo] da China e de todo o mundo.

C) ser capaz de juntar-se à maioria do pov[o] inclusive àqueles que errôneamente se opusera[m] a êle, mas que corrigiram sinceramente os se[us] erros. Não obstante, êle deve defender-se esp[e]cialmente contra os carreiristas, os conspir[a]dores e as pessoas de duas caras, e deve evit[ar] que as más pessoas desta espécie usurpem [o] Partido ou conquistem a liderança em qualqu[er] nível.

D) consultar as massas tôda vez que sur[ja] um problema.

E) criticar corajosamente e fazer autocrítica.

Artigo 4: O membro do Partido que desrespei[ta] sua disciplina deve ser punido respectivamen[te] por uma advertência, perda do cargo no Parti[do], retenção no Partido sob supervisão, ou expuls[ão] do Partido pela organização em cada nív[el] agindo nos limites de sua própria autorida[de] e de acôrdo com as circunstâncias.

O membro do Partido, que esteja desanim[a]do, e que não muda mesmo depois da educaçã[o] deve ser encorajado a se retirar do Partido.

O membro que solicita a retirada do Parti[do] deve ter a remoção do seu nome aprova[da] por uma reunião plena da seção partidár[ia] e tal fato deve ser relatado ao comitê partidár[io] imediatamente superior, para que se faça [o] registro. Quando necessário, deve ser feito [o] anúncio às massas que não fazem parte [do] Partido.

Os renegados, os espiões, os detentores [do] poder que seguem o caminho capitalista, qu[e] obstinadamente se recusam a mudar, os degen[e]rados e os alienados de classe, contra os qua[is] existam provas dignas de tôda confiança, deve[m] ser expulsos do Partido e nunca recebere[m] permissão de ingressar novamente nêle.

Esquadra russa não vai à China

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O comandante-chefe da Marinha soviética, Almirante Sergei Gorshkov, esclareceu ontem que a frota soviética localizada no Atlantico Norte está em cruzeiro de treinamento e não rumo a águas da China comunista.

A frota, num total de 19 navios, entrou em princípios da semana passada no Atlantico Norte e foram vistos pela última vez navegando a cêrca de 800 quilômetros a Leste da Irlanda, na rota Noroeste.

PROVOCAÇÃO

As declarações do Almirante Gorshkov são as primeiras que se fazem para explicar a presença dos navios no Atlantico Norte, onde não penetravam há muitos anos.

O **Izvestia**, órgão do Govêrno, publicou a entrevista sob o título: "Estado nervoso d[os] mal informados: sôbre a especulação da im[]prensa ocidental acêrca da presença de navi[os] de guerra soviéticos no Atlântico."

Segundo o artigo, os observadores ocidenta[is] influenciaram a opinião pública sôbre uma po[s]sível guerra entre União Soviética e Chin[a] "em benefício dos planos agressivos da OTAN". Ressaltou, ainda, que, considerando o poder da Marinha soviética, a frota não pode s[er] qualificada de vulto. Os peritos ocidentais ca[l]culam em 20 as unidades navais, inclusive submarinos, e Gorshkov explica que se destina[m] a treinamento de rotina. Como potência nava[l] a União Soviética mantém sua frota maritim[a] em movimento, nada havendo de mistério no fato de tais unidades se encontrarem [no] Atlantico.

Informe JB

Os penetras

Fazendo uma análise fria do momento político, o Deputado Lopo Coelho confessa ver com estranheza o fato de alguns políticos forçarem a todo custo, e sem qualquer pundonor, a sua volta ao cenário. "São — diz Lopo Coelho — como os penetras que entram na festa sem ser convidados e o dono da casa acaba estendendo a culpa aos transeuntes que passam pela calçada. Para Lopo, essa atitude lamentável expõe tôda a classe política às agruras e ao ridículo que sòmente a êles deviam atingir. Entende que o Congresso deve ser reaberto no momento que fôr considerado oportuno. Tal fato, porém, há de ser entendido como uma obrigação democrática, jamais como um favor. A Revolução — afirma o presidente da Arena carioca — é vigente e deve ditar as normas para o funcionamento do Congresso." E finaliza:

"Que sobreviva quem souber aceitá-las dignamente como uma imposição democrática. Eu não desejo sobreviver politicamente em função de favores."

Abastecimento

Embora estivesse em Nova Iorque, no curso desta semana, o Ministro Delfim Neto não perdia de vista os problemas relativos ao abastecimento e ao custo de vida. Em consequência de recomendações que transmitiu ao Rio realizou-se no Ministério da Fazenda uma reunião a que estiveram presentes o Ministro interino da Fazenda, Fernando Duval, e vários técnicos ligados, direta ou indiretamente, aos setores do abastecimento, do crédito e da produção, como Ari Burger, Enaldo Cravo Peixoto, José Pécora, Fernando Murgel e José Pires de Almeida. Ficou decidido na ocasião conceder um crédito de dez milhões de cruzeiros novos para reforçar os recursos das cooperativas, como meio de estimular a produção agrícola. Da análise da situação feita na oportunidade chegaram os técnicos à conclusão de que a grande variação de preços dos produtos agrícolas se verifica no trâmite entre o atacado e o varejo, isto é, o defeito que é preciso corrigir está na comercialização.

A coluna do Presidente

O Presidente Costa e Silva anda se queixando muito de dores na coluna, nestes últimos dias. Os seus auxiliares atribuem essas dores à intensa atividade que o Presidente da República desenvolveu durante os dias da transferência do seu Govêrno para o Paraná e Santa Catarina. Tanto assim que foi recomendado ao Presidente que procurasse repousar aproveitando, o mais possível, a Semana Santa.

Ensino primário

Os Ministérios do Planejamento e Educação empenham-se, atualmente, na elaboração final de um projeto de reorganização do ensino primário em todo o Brasil. Várias alterações são sugeridas nessa reorganização, com a finalidade de desemperrar e tornar mais eficiente e dinâmico o ensino primário no país. Em sua primeira etapa, no período 69-70, a Operação-Escola prevê 800 mil novas matrículas para o ensino primário. A propósito, dizia outro dia o Ministro Hélio Beltrão:

— O meu homem na Operação-Escola é uma mulher...

Explicação: quem chefia o grupo de trabalho que promove estudos visando à reorganização do ensino primário é a professôra Teresinha Saraiva, que já ocupou a Secretaria de Educação da Guanabara.

Carta e destinatário

Sempre que se fala no Brasil dos Correios e Telégrafos é para criticar. Pois outro dia alguém de São Paulo mandou uma carta para o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, no Rio. Entretanto, não havia qualquer referência ao endereço do destinatário. O funcionário dos Correios que tinha a carta em mãos descobriu que o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça era irmão do famoso Marcos Carneiro de Mendonça, que marcou época nos primeiros anos do futebol carioca como extraordinário goleiro do Fluminense. Como se trata de uma família tricolor, o funcionário dos Correios não teve dúvidas: mandou a carta para o Fluminense. Agora, o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça mandou carta agradecendo a eficiência dos nossos Correios.

Borracha e racionalização

O Conselho Nacional da Borracha acaba de aprovar o Plano Nacional da Borracha, que vai gerar, anualmente, recursos da ordem de 30 milhões de cruzeiros novos para serem aplicados na expansão e modernização das culturas de seringueiras em todo o país. Os têrmos de referência dêsse plano foram apresentados ao Conselho pelo chefe da Assessoria Técnica do Ministério do Planejamento, Francisco de Melo Franco. Em sua exposição, Francisco de Melo Franco sustentou a necessidade da inversão daqueles recursos na construção de estradas, em processos de integração econômica e no plantio racional da seringueira. Na Amazônia, a média de produção é de oito seringueiras por hectare. Na Malásia, onde a produção é racional, a média é de 30 seringueiras na mesma área.

Prêmio

O Governador Negrão de Lima, em conversas com seus auxiliares mais diretos, tem-se revelado realmente impressionado com a onda de assaltos a bancos. O ponto-de-vista do Governador é o de que se deve procurar uma solução que ponha têrmo a essa situação de intranquilidade. Uma das sugestões que o Governador Negrão de Lima pretende em breve levar aos bancos e às seguradoras seria a instituição de um alto prêmio, realmente compensador, para quem prendesse ou denunciasse às autoridades os autores de assaltos a bancos.

Fundo de Garantia

O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti, examina no momento o substitutivo preparado pelo Ministério do Planejamento ao projeto elaborado por grupo de trabalho do BNH que sugere modificações no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Ainda uma vez, para tranquilizar as várias áreas interessadas: o Ministério do Planejamento preparou um anteprojeto que não modifica em substância o Fundo nem afeta os programas de trabalho a êle vinculados.

O diploma

O jovem passa de quatro a seis anos frequentando uma escola superior. Às vêzes o ensino não é dos melhores. Enfim, chega o dia em que o rapaz se forma. Para receber o diploma é que são elas, pois aí entram os caminhos e descaminhos da burocracia. O interessado vai a um guichê da Universidade, paga três cruzeiros novos e se candidata ao diploma. Uma semana depois a burocracia lhe entrega um papel timbrado, que é o rascunho do diploma. Entra em seguida numa papelaria e compra um pergaminho. Leva-o à Imprensa Nacional para ser impresso. Da Imprensa Nacional retorna à Reitoria. Paga a assinatura do reitor. Da Reitoria vai à direção da Faculdade E' preciso ter também no diploma assinatura do diretor.

Diploma debaixo do braço: agora só lhe falta uma coisa para iniciar vida nova: arranjar emprêgo.

Reforma agrária e Inquilinato

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, está deixando que passe esta semana para poder conversar com o Presidente Costa e Silva sôbre dois assuntos da maior importância e que continuam suscitando discussões: o primeiro é o que regula as locações de casas e apartamentos; o segundo diz respeito ao exame de diversos atos preparados por um grupo de trabalho e depois revistos por vários Ministros, e que procuram dinamizar soluções para a reforma agrária no Brasil. São dois problemas que vão entrar em debate a partir da próxima semana, com tôda certeza.

Delfim e solúvel

Os assessôres do Ministro Delfim Neto, que com êle estiveram em Nova Iorque, de lá trazem a informação de que não houve derrota nem vitória no caso do café solúvel. E' que os entendimentos ainda estão em nível de conversação. Ontem, tão logo chegou ao Rio o Ministro Delfim Neto, tocou o telefone para Brasília, pedindo para segunda-feira, o mais cedo possível, uma audiência ao Presidente da República, a quem vai contar em que pé se encontram os entendimentos. Sòmente depois dessa audiência é que o Ministro Delfim Neto pretende falar aos jornais sôbre o assunto.

Antes, nem uma palavra.

Lance-livre

● Na noite em que a turma do Projeto Rondon despedia-se de São Luís do Maranhão, deu-se, no principal clube da cidade, uma grande festa que só terminaria na hora em que o navio pudesse sair uma vez que lá existe o problema das marés alta e baixa. O baile transcorria normalmente, quando os estudantes notaram que havia muito mais homens do que mulheres. E as môças estavam quase tôdas nas mãos da oficialidade do navio. Em dado momento, um estudante pegou o microfone e anunciou que o navio estava pronto para levantar âncoras. Em poucos minutos os oficiais saíram às pressas do baile e os rondonistas ficaram senhores da situação, cada um podendo até escolher o par que melhor lhe conviesse.

● O Brasil vai participar da Conferência de Manágua, na Nicarágua, quando estarão reunidos, de 20 a 28 dêste mês, todos os produtores de algodão da América Latina, objetivando formar uma frente comum para enfrentar os problemas da comercialização do algodão. Será um encontro preparatório da reunião do Comitê Internacional do Algodão, a ser realizado em maio, em Uganda, na África.

● O cantor e compositor Tito Madi fêz um balanço e chegou à conclusão de que o ano será o mais propício aos compositores. E resolveu puxar mais por êsse lado, já tendo feito quatro novas composições que levam endereço certo, pois duas serão gravadas por Wilson Simonal e duas por Jair Rodrigues.

● O repórter telefonou para o Marechal Dutra e, quando sentiu que o ex-Presidente atendeu de bom humor, entrou com a velha conversa: "Veja o senhor, Marechal, que situação a do repórter, ter de arranjar notícia numa Sexta-Feira Santa. Por isso estou apelando para a sua colaboração..." O Marechal Dutra sorriu, como se fôsse colaborar: "Então, você bateu na porta errada, meu filho. Ela já vive semicerrada, normalmente, imagine numa Sexta-Feira Santa."

● Ninguém esperava a presença do Presidente Costa e Silva na cerimônia de inauguração do nôvo sistema de abastecimento de água de Joinvile, em Santa Catarina, de vez que chovia torrencialmente e as estradas estavam intransitáveis. A alguém que lhe perguntou por que fizera tanto esfôrço para inaugurar uma obra sem grande repercussão, o Presidente respondeu: "Considero esta obra importantíssima, pois embora não dê manchetes nos jornais, dará ao homem do interior a água potável, que evitará uma série de doenças."

● Os amigos de Lêdo Ivo ficaram animadíssimos com a excelente votação que o poeta obteve na última eleição para a Academia e pretendem lançá-lo novamente candidato a uma das próximas vagas. Aliás, para a primeira vaga a ser aberta, já há um nome certo: o do historiador José Honório Rodrigues.

● Por falar em Academia, João Cabral de Melo Neto anda contando mil vantagens para seus pares. E que todos os imortais costumam comprar suas espadas numa loja especializada, em Pôrto Alegre, e João Cabral de Melo Neto foi comprar a sua na Espanha, por sinal bem mais barata do que as feitas aqui.

● Parado em frente ao Palácio Monroe, o Senador Benedito Valadares esperava tranqüilamente um táxi. Evidentemente o Senador só se deixou à mostra por ali porque o Senado estava fechado e não havia o risco de encontrar-se com os jornalistas políticos.

● O jovem compositor Danilo Caimi confessando-se em grande momento de inspiração, mas guardando a nova safra musical para quando a febre de pilantragem passar.

● Um dos prazeres do Brigadeiro Faria Lima é criar cães, que êle, aliás, trata com todo carinho. Faria Lima possui cêrca de 30 cães em seu canil. No entanto, há uns 10 privilegiados que moram em sua própria casa, têm seu quarto e dormem em camas-beliche, com colchões, cobertor e tudo o mais.

I Feira de Ciências exporá em setembro trabalhos de Física, Química e Biologia

Instituída por decreto presidencial, será realizada no Rio, na última semana de setembro, a I Feira Nacional de Ciências, que reunirá trabalhos de Matemática, Física, Química, Biologia, Ciências Humanas e Geociências.

De âmbito nacional, a Feira tem caráter educacional e pretende, através de contatos com o público, sensibilizá-lo e motivá-lo ao estudo da ciência e da tecnologia. Já foram realizados contatos no exterior para uma futura expansão da mostra, com participação internacional.

PARTICIPAÇÃO

O secretário-geral do Ministério da Educação, professor Edson Franco, enviará às Secretarias de Educação de cada Estado formulários de inscrição para a I Feira. Os documentos implicarão um compromisso de participação. Os que desejarem expor na mostra contarão com o auxílio de uma equipe de professôres especializados nos diversos ramos da ciência, colaboração essa que será traduzida em sugestões e orientação, bem como no desenvolvimento dos projetos indicados nos formulários.

Os que forem escolhidos nos Estados receberão, através de convênios com o Ministério da Educação, passagem e hospedagem, a fim de acompanhar a sua obra durante as exposições itinerantes.

JULGAMENTO E PRÊMIOS

Ainda não foi acertada a relação dos prêmios que serão entregues aos vencedores da I Feira de Ciência, sabendo-se apenas que serão conferidos prêmios de viagens internacionais, acompanhadas de bôlsas-de-estudo para o aprimoramento dos alunos apresentados como os melhores expositores.

Serão também fornecidos certificados de participação. Quanto à comissão julgadora, os nomes só serão divulgados após o encerramento das inscrições.

Pulverização de plantações em Macaé só será iniciada hoje se houver bom tempo

Niterói (Sucursal) — A pulverização aérea das pastagens e plantações atingidas pelas pragas de gafanhotos e lagartas, em Macaé, começará hoje, caso o tempo melhore e não haja ameaça de novas chuvas.

O avião do Ministério da Agricultura já se encontra no Estado do Rio, retido desde quinta-feira em Itaipava, devido a uma pane. Com o problema mecânico resolvido, já está pronto para iniciar o trabalho de pulverização.

DIFICULDADES

O teto baixo, provocado pelas nuvens, dificulta o trabalho do avião que é obrigado a voar a baixa altura, em trecho com algumas elevações. Não é, porém, o único problema causado pelas condições desfavoráveis da meteorologia: as chuvas prejudicam, também, a ação do BHC, segundo explicou o Secretário de Agricultura do Estado, Edmundo Campelo Costa.

Com as chuvas o inseticida não se espalha sôbre a vegetação, reduzindo, por isso, o campo de eliminação de gafanhotos e lagartas. Além disso, a quantidade do BHC que fica no solo é fàcilmente tragada pela terra molhada, não ficando com nenhum poder de combate aos insetos.

Além da identificação das áreas mais atacadas — com levantamento do estágio de evolução da praga — a Secretaria da Agricultura, que mantém cinco engenheiros-agrônomos na região, reforçou o estoque de BHC, adquirindo mais 150 toneladas do produto.

O inseticida será jogado mesmo depois de controlada a praga, para evitar que, com o calor, voltem a aparecer gafanhotos e lagartas nas fazendas.

O Secretário da Agricultura esclareceu, também, que a praga de lagartas no Sul do Estado — principalmente em Rio das Flôres e Rio Claro — já estão sob contrôle, não necessitando de pulverização aérea. As T-50, polvilhadeiras manuais mandadas para o local, resolverão o problema, pulverizando as áreas atingidas com seis toneladas de BHC.

Cocaína entra no caso do "Royal Star"

Belém (Correspondente) — A Polícia Federal abriu inquérito para apurar o tráfico de cocaína por parte dos tripulantes do cargueiro liberiano *Royal Star*, que se encontra retido nesta cidade em conseqüência do motim ocorrido a bordo, no mês passado.

A acusação foi feita por um dos tripulantes, em depoimento prestado nos inquéritos abertos pela Capitania dos Portos do Pará e Amapá e pela Polícia Marítima, para apurar as causas do motim que forçaram a vinda do cargueiro para esta capital, escoltado pela corveta *Baiana*, do IV Distrito Naval.

EM SANTOS

Segundo a denúncia, regular quantidade de cocaína foi vendida em Santos, quando o *Royal Star* ali se encontrava. Tanto a identidade do denunciante como dos traficantes são mantidas em sigilo. A Polícia Federal, porém, abriu inquérito para apurar o fato e, a exemplo dos dois primeiros instaurados, também deverá ouvir todos os 19 tripulantes da embarcação.

Enquanto isso, está sendo aguardado o resultado da perícia, que determinará se houve ou não sabotagem a bordo e se por ocasião do motim o navio se encontrava fora das águas territoriais brasileiras. O navio, que poderia ser liberado ainda esta semana, deverá ficar retido mais tempo no pôrto de Belém.

ÊSTE MUNDO DE DEUS

O Vaticano autorizou as freiras que praticam a adoração perpétua do Santíssimo Sacramento a abrir o sacrário, ao invés de chamar padres especialmente para fazê-lo.

A Sagrada Congregação dos Ritos decidiu que a partir de agora, os sacrários contendo a sagrada hóstia poderão ser abertos pelas madres superioras dos conventos e até mesmo pelas freiras designadas por elas. Anteriormente, isso já era feito em países cujo número de sacerdotes era pequeno. A Sagrada Congregação eliminou também a necessidade de existência de uma fôlha de vidro ante a hóstia.

A adoração perpétua, realizada por várias ordens de freiras, é uma prática pela qual as religiosas se revezam durante todo o dia, orando frente ao Santíssimo Sacramento.

Padre italiano diz como Jesus morreu

O padre Antonio Fugardi afirmou no **Osservatore Della Domenica**, revista semanal do Vaticano, que a morte de Jesus Cristo na cruz se produziu, ao que parece, quando seu coração se partiu em dois.

A teoria, segundo o padre, foi antecipada há um século pelo médico inglês William Stroud e reforçada, recentemente, por estudos feitos na Coréia, os quais demonstram que um coração jovem e são pode romper-se em conseqüência de um esfôrço violento.

"É provável que isso tenha começado no hôrto de Ghetsemani e a dramática natureza do momento poderia justificá-lo: o julgamento, os açoites, as horas atrozes da paixão, a subida ao calvário e a crucificação."

"O esfôrço — continuou o padre — feito na fase final da agonia aumentou o ritmo das pulsações do coração afetado pela gangrena e causou o rompimento dos tecidos cardíacos. Jesus teria morrido desta forma."

Isso explicaria a referência de São João nos Evangelhos: "Contudo, um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água." Alguns cientistas afirmam que os ferimentos que atingem a membrana de um coração nessa condição podem ser distinguidos pelo fluxo de sangue misturado com água.

Papa Negro decide se expulsa dois jesuítas

O padre holandês Jan Hermans reuniu-se ontem no Vaticano com o Superior Geral da Ordem dos Jesuítas, padre Pedro Arrupe — o Papa Negro — para tentar evitar a expulsão de dois jesuítas da Holanda que exigem uma "Igreja mais de acôrdo com o mundo moderno."

O padre Arrupe, segundo se informou no Vaticano, havia demitido os padres Huub Costerhuis e Ton Van der Stap depois de conferenciar com ambos e considerar inaceitáveis suas atitudes contra a Igreja e a ordem jesuítica.

O padre Arrupe, em fevereiro passado, repreendeu os jesuítas holandeses por "semear discórdias" entre os católicos leigos e os exortou a reafirmar os princípios do celibato sacerdotal e a obediência aos superiores religiosos. Os jesuítas holandeses responderam, pedindo que o Papa empregue o germe do protesto para fortalecer a Igreja.

Paulo VI tem manifestado sua reprovação pelas atitudes dos sacerdotes holandeses e, segundo os observadores, referiu-se ao clero dos Países-Baixos, quando condenou na quarta-feira as sugestões no sentido de que sejam concedidas às igrejas de cada país mais liberdade.

O padre holandês Jan Van Kilsdonk sugeriu recentemente que se estabelecesse uma secretaria no Vaticano para a renovação da Igreja e propôs que se nomeasse como diretores do mesmo o padre Costerhuis e o discutido teólogo suíço Hans Kieng.

Nazaré terá vida nova com Basílica católica

Como Belém e Jerusalém, Nazaré é um dos lugares sagrados do cristianismo, mas não tem tido a mesma devoção que aquelas outras duas cidades. Para os cristãos, é a cidade onde Gabriel anunciou a Maria que ela seria a mãe de Deus e onde Jesus cresceu.

Mas, mesmo nos tempos bíblicos Nazaré não desfrutava de prestígio. Quando o Apóstolo Felipe disse a Natanael que o Messias tinha vindo de Nazaré, segundo o Apóstolo João, a incrédula resposta foi: "Pode alguma coisa de bom vir dêsse lugar?" Nos tempos modernos, os ônibus geralmente param somente alguns momentos para que os turistas comprem *souvenirs* do local e para uma breve visita à gruta onde a tradição diz que ocorreu a Anunciação.

No entanto, Nazaré merece maior atenção dos cristãos. Junto à gruta foram construídas a Basílica da Encarnação e a Igreja da Anunciação, que consumiram dois milhões de dólares (NCr$ 8 milhões) e 15 anos de trabalhos. Paga por donativos de todo o mundo e construída sob a supervisão de padres franciscanos, a nova basílica é o maior templo de oração do cristianismo no Oriente Médio, com capacidade para três mil fiéis.

Refletindo a longa história do lugar, a Igreja incorpora pilares, muralhas e um altar de várias construções — uma igreja bizantina do século V, uma basílica do século XIII e outra franciscana do século XVIII — que anteriormente se levantavam em Nazaré.

Apesar do impressionante trabalho do arquiteto italiano Giovanni Muzio, o que mais chama a atenção dos visitantes são as grandes portas de bronze desenhadas pelo escultor Fred Shrady, de Connecticut, Estados Unidos.

Shrady, de 61 anos, tem sido chamado de um "moderno conservador" e isto revela o caráter neoclássico de suas portas. Os 12 painéis contam a história da vida, morte e elevação de Maria, desde o seu nascimento até a sua veneração como Mãe da Igreja.

Cardeal Shehan preside Congressos Eucarísticos

O Papa Paulo VI nomeou o Cardeal Lawrence Joseph Thehan, Arcebispo de Baltimore, Maryland, para a presidência da comissão permanente de congressos eucarísticos internacionais.

Shehan ocupará o pôsto do monsenhor Gregório Modergo y Casaus, ex-Arcebispo de Barcelona, Espanha, que pediu afastamento alegando precário estado de saúde. Mcdergo y Casaus tem 78 anos de idade e Shehan 71.

Padre americano não aceita a advertência

"Realmente me entristece que o Papa nos qualifique de desertores. O matrimônio é um sacramento e eu acho uma infelicidade dizer que seja considerado uma deserção", afirmou ontem o padre católico Anthony Girandola, de Lakeland, Flórida, que se casou e escreveu o livro **O Sacerdote Mais Desafiante**.

"As gente está ferida e por isso é que grita. Penso que o mal é que a Igreja não observa com mais compaixão as pessoas. Que vão fazer agora os católicos? O problema é sério. Eu não diria que o Papa está temeroso, porém tem que fazer algo", disse Girandola, um dos sacerdotes norte-americanos que pregam a atualização da Igreja ao mundo moderno.

O Papa Paulo VI denunciou na última quarta-feira que a "Igreja sofre sobretudo pela rebelião inquieta, crítica, desordenada e demolidora de tantos de seus filhos." Paulo VI referiu-se particularmente "à deserção e o escândalo de certos sacerdotes e religiosos que atualmente crucificam a Igreja."

O padre Joseph H. Ofichter, professor de estudos católicos em Harvard, declarou que o Papa não está "completamente informado" sôbre o que ocorre atualmente na Igreja.

Papa acompanha procissão da "Via Crucis"

A SEXTA-FEIRA SANTA — Radiofoto AP

Descalço, o Papa acompanhou a procissão

Cidade do Vaticano (AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI presidiu ontem as comemorações da Sexta-Feira Santa, participando da Missa Sêca na basílica de Santa Maria Maior e da procissão da **Via Crucis**, que simboliza o caminho do calvário seguido por Jesus Cristo.

As cerimônias na igreja de Santa Maria Maior incluem a chamada Missa Sêca, porque, pela única vez durante o ano, não são consagrados o pão e o vinho, que, segundo os dogmas da Igreja, representam o corpo e o sangue de Cristo.

Paulo VI caminhou descalço na igreja de Santa Maria Maior, prostrou-se ante o crucifixo e ergueu uma prece em silêncio. O Papa trajava roupas talares de luto e não usava o anel pastoral de São Pedro, em sinal de dor pela morte de Cristo.

Depois de tirar as sapatilhas e dar alguns passos por cima do tapête colocado na nave de Santa Maria Maior, o Papa se dirigiu para o altar, onde um sacerdote descobriu o crucifixo, coberto com púrpura, que foi beijado três vêzes pelo Santo Padre.

O Papa não pronunciou sermão durante a cerimônia, que foi presenciada por cinco mil pessoas. Logo depois, o Papa participou da procissão da **Via Crucis** em tôrno das ruínas do Coliseu.

Cardeal Caggiano denuncia crise

Buenos Aires (AP-JB) — O Arcebispo de Buenos Aires e Primaz da Argentina, Cardeal Antônio Caggiano, denunciou que a Igreja passa por um momento de "trevas", ao mesmo tempo que crescia o movimento de solidariedade aos 30 sacerdotes que renunciaram em Rosário por discordarem do Arcebispo Guillermo Bolatti.

"Existem trevas e por isso confusões, dúvidas, negociações e apostasias; existem desorientações na busca da justiça, pois para encontrá-la de pronto se escolhem os caminhos da violência", afirmou o Cardeal Caggiano, de 80 anos, considerado o expoente máximo da tendência **tradicionalista** na Igreja argentina.

META ESSENCIAL

O Cardeal fêz essas afirmações na noite de quinta-feira a um grupo de fiéis que chegaram em procissão até à Catedral Metropolitana. "Vimos entristecidos e agoniados pela pena e a dor que aflige a Igreja. Nosso amor comprova e sente dolorosamente as trevas que escurecem o panorama de nossos dias."

Ao mencionar as exigências dos sacerdotes progressistas no sentido de que a Igreja se volte para os problemas sociais e econômicos, o Cardeal disse que "é necessário que a vida cristã tenha como meta essencial própria a oração."

APOIO

O pronunciamento do Cardeal Caggiano coincidiu com uma declaração da entidade católica de beneficência Emaus, que exerce sua atividade principalmente nas favelas, dizendo que "nos sentimos profundamente identificados com os 30 sacerdotes empenhados na busca comum de um diálogo que favoreça a promoção do reino de Deus".

A entidade pede a rápida aplicação dos princípios aprovados na conferência geral do episcopado latino-americano, que se reuniu em agôsto e setembro do ano passado em Medellín, na Colômbia, principalmente o que recomenda "adequada co-responsabilidade entre bispos e sacerdotes".

O Conselho Arquidiocesano dos jovens da Ação Católica também invocou os princípios de Medellín para apoiar os 30 sacerdotes. Na semana passada, 50 sacerdotes moderados de Rosário, a segunda cidade da Argentina, expressaram seu apoio aos padres rebeldes e se pronunciaram contra o Arcebispo Bolatti.

Peregrinos somam um milhão

Jerusalém (AP-UPI-JB) — Um milhão de peregrinos católicos vindos de tôdas as partes do mundo, sob uma chuva fina, percorreram, ontem, o caminho que segundo a tradição levou Cristo ao calvário há quase dois mil anos.

As cerimônias da Sexta-Feira Santa transcorreram normalmente, apesar de os rumores de que uma organização terrorista árabe havia preparado atos contra os israelenses que administram a cidade desde junho de 1967.

CRISTIANISMO

Entre hinos à Virgem e a Seu Filho, a longa procissão, encabeçada pelo encarregado interino dos lugares santos, Irminio Rencarim, chegou à Igreja no momento em que o sol começava a aparecer entre as nuvens cinzentas.

O dia de ontem, em Jerusalém, amanheceu frio e nublado, porém o sol irrompeu depois e brilhou com fôrça à tarde, quando continuavam as cerimônias sagradas, que lembram o sacrifício de Jesus Cristo.

Esta foi a segunda Sexta-Feira Santa na cidade sagrada sob a administração israelense. Jerusalém, dividida entre Israel e a Jordânia, durante 20 anos foi unida na guerra de 1967. A assistência estava reduzida pela ausência dos peregrinos dos países árabes.

A procissão começou na primeira estação da Via Crucis, onde o Pôncio Pilatos condenou Cristo a morrer na cruz. Quando os peregrinos chegaram à Basílica do Santo Sepulcro, última das quatro estações da agonia de Jesus, policiais israelenses já haviam retirado tudo que impedia o acesso à Basílica.

A antiga cidade ganhou ambiente festivo, embora a data seja de tristeza para os cristãos. Sendo um dia sagrado, também na Igreja muçulmana, muitos comerciantes árabes abriram as portas das suas lojas, para servir peregrinos e turistas de todo o mundo que vieram a Jerusalém para a Semana Santa cristã e para a Páscoa hebraica.

Os caminhos de Paulo VI

Departamento de Pesquisa

Numa Semana Santa das mais dramáticas para os católicos de todo o mundo o Papa, em repetidos pronunciamentos, denunciou a iminência de um cisma na Igreja. Paulo VI preocupa-se e sofre sobretudo com a rebeldia de grupos e correntes que, a seu ver, contestam a estrutura hierárquica do catolicismo, desfigurando-o. Seus discursos nas cerimônias desta Páscoa são o auge de um crescendo de advertências que vem fazendo desde que iniciou seu pontificado, em junho de 1963. Particularmente, três temas têm sido objeto das preocupações de Paulo VI: os novos caminhos da Igreja, o celibato sacerdotal e o diálogo com os não cristãos.

Os rumos da Igreja

No dia 6 de agôsto de 1964, o Papa Paulo VI apresentou ao mundo católico sua primeira encíclica, a **Ecclesiam Suam**. Tratava dos caminhos a serem seguidos pela Igreja Católica para realizar o seu mandato. Em um dos tópicos, dizia:

"O naturalismo ameaça esvaziar a nação original da mensagem cristã. O relativismo — tudo justificando e afirmando que tudo é do mesmo valor — impugna o caráter absoluto dos princípios cristãos. O hábito de excluir qualquer esfôrço, qualquer incômodo, da prática ordinária da vida, acusa de inutilidade enfadonha a disciplina e ascese cristã. Às vêzes, até o desejo apostólico de entrar em ambientes profanos e de conseguir boa aceitação nos espíritos modernos, sobretudo juvenis, traduz-se em renúncia às formas próprias da vida cristã o mesmo àquele estilo de domínio próprio, que deve dar sentido e vigor ao desejo de aproximação e de influxo para o bem. Não é verdade, porventura, que muitas vêzes o clero nôvo, ou até alguns religiosos zelosos guiados pela boa intenção de penetrar nas massas populares e noutros meios, procuram confundir-se em vez de distinguir-se, renunciando assim com inútil mimetismo à eficácia genuína de seu apostolado? O grande princípio, enunciado por Cristo, volta a apresentar-se na sua atualidade e também na sua dificuldade. Estar no mundo, mas não ser do mundo. Felizes de nós porque a altíssima e oportuníssima oração, daquele "que sempre vive para interceder por nós", ainda hoje é repetida diante do Pai do céu: "Não peço que os tires do mundo, mas que os defendas do mal."

Dois anos depois, por ocasião do encerramento do Congresso Internacional de Teologia, o Papa advertiu os padres com as seguintes palavras:

"A verdade divina é conservada e ilustrada no seio da Igreja pelo Espírito Santo, especialmente através da obra do sagrado magistério. Por isso vós, especialmente, a achareis com certeza tanto mais quanto mais estiverdes em comunhão cordial com Êle. Buscar longe dÊle, mediante arbitrários caminhos pessoais, irá expor-vos fàcilmente ao perigo de ficardes sòzinhos. Mestres sem fiéis. E de trabalhar em vão e sem produzir frutos de vida para a comunidade ou — caso extremo — de desviar do caminho certo, escolhendo o vosso julgamento em lugar do pensamento da Igreja como critério da verdade. Seria uma escolha arbitrária. **Airesis**. O caminho da heresia."

Em abril de 1968, o Papa fêz um dos seus discursos mais pessimistas, ao falar numa audiência coletiva, na Basílica de São Pedro, atacando a afirmativa de que Deus não tem mais lugar na vida moderna.

Tal afirmativa, declarou o Papa, mostra "um pensamento ateu e afastado de tôda a realidade." Adiante, afirmou:

"O momento espiritual e histórico que está vivendo a Igreja, especialmente em alguns países, não é tranqüilo. Nós, os pastôres, sentimos profunda preocupação e, às vêzes, grande angústia."

Na mesma ocasião, Paulo VI afirmou:

"Há muitas coisas que podem ser corrigidas e modificadas na vida católica. Mas duas coisas especialmente não podem ser postas em dúvida: a verdade da fé, autorizadamente aprovada pela tradição e pelos ensinamentos da Igreja, e as leis que regem a Igreja, com a conseqüente obediência ao ministério do govêrno pastoral formado por Cristo. Em conseqüência: renovação, sim. Mudanças arbitrárias, não."

Dois meses depois, quando do encerramento do Ano da Fé, o Papa voltaria a falar na "inquietação que agita certos meios modernos":

"Estamos conscientes da inquietação que agita certos meios modernos, em relação à fé. Êles não se eximem ao influxo do mundo em profunda transformação, no qual tantas certezas são postas em causa ou em discussão. Nós vemos mesmo que católicos se deixam dominar por uma espécie de sêde de mudança e de novidade. A Igreja, sem dúvida, tem sempre o dever de continuar o seu esfôrço para aprofundar e apresentar, de um modo sempre mais adaptado às gerações que se sucedem, os insondáveis mistérios de Deus, ricos para todos de frutos de salvação."

Em agôsto do ano passado, durante a II Conferência do Episcopado Latino-Americano, Paulo VI falou sôbre a orientação espiritual da Igreja.

Disse que nas escolas filosóficas do cristianismo se produzirá um grande vazio "pelo abandono da confiança nos grandes mestres do pensamento cristão." Acrescentou que "infelizmente também entre nós, alguns teólogos não vão sempre pelo caminho reto" e condenou os que recorrem a expressões doutrinárias ambíguas e se arrogam a liberdade de enunciar opiniões próprias, atribuindo-as àquela autoridade de que êles mesmos, mais ou menos abertamente, discutem.

No dia 19 de setembro, perante milhares de peregrinos em Castel Gandolfo, o Papa condenou enèrgicamente os católicos que se rebelam contra "as tradições mais caras à Igreja" devido a um espírito de "crítica corrosiva." Paulo VI aludiu a episódios como "a ocupação de catedrais, a aprovação de filmes inadmissíveis — no caso, o filme **Teorema** — os protestos coletivos contra a Encíclica **Humanae Vitae**, a propaganda da violência política com fins sociais, as manifestações anarquistas de impugnação global e os atos de intercomunhão contrários à justa linha ecumênica" e perguntou incisivamente: "onde se encontra nisto a coerência, a dignidade dos autênticos cristãos? Onde se pode ver o amor à Igreja?"

Dias antes do Natal do ano passado, as palavras do Papa dirigidas aos seminaristas de Milão, assombraram o mundo:

"A Igreja está passando por uma fase de inquietude, de autocrítica, dir-se-ia até de autodestruição. E' como um revolver-se agudo e complexo, que ninguém poderia esperar depois do Concílio. Pensava-se num florescimento, numa expansão serena dos conceitos amadurecidos na grande côrte conciliar."

Paulo VI observou amargamente:

"A Igreja quase golpeia a si mesma."

O celibato

A menos de 10 dias da Semana Santa o celibato sacerdotal sofreu dois golpes de profunda repercussão: o casamento de monsenhor Giovanni Musante, ex-capelão de Paulo VI e classificado como o décimo primeiro na hierarquia da residência papal, e a confirmação do matrimônio do Bispo-Auxiliar de Lima, Cornejo Ravadero, o mais importante prelado a casar-se até hoje.

Êsses dois casamentos certamente aumentaram a preocupação de Paulo VI com um problema para o qual, já em outubro de 1965, êle pedia dos sacerdotes reunidos no Concílio Vaticano II, através de carta ao Cardeal Tisserant, um tratamento de "suma prudência." Nessa carta o Papa dizia aos padres conciliares: "Estou decidido não sòmente a manter com tôdas as minhas fôrças esta lei antiga (o celibato), sagrada e providencial, como a reforçar a sua observância."

Em junho de 1967 a situação agravara-se (haviam-se casado quatro mil sacerdotes desde 1964) e o celibato mereceu do Papa uma encíclica de quase 15 mil palavras, a **Sacerdotalis Coelibatus**, dirigida aos Bispos de todo o mundo e refutando a tese de que o celibato é contrário à natureza humana.

"O homem, criado à imagem e à semelhança de Deus, não é composto ùnicamente de carne, e o instinto sexual não é tudo" — diz a encíclica. Ao promulgá-la, Paulo VI propôs, pela primeira vez na história da Igreja Católica, o recurso à psicanálise e à medicina, a fim de preparar os seminaristas para suportar "a carga da castidade."

Logo na abertura da encíclica o Papa examina e contesta as objeções levantadas contra o celibato, afirmando: "Não se pode acreditar, sensatamente, que a abolição do celibato eclesiástico aumentaria em si própria, de forma notável, o número de vocações. A experiência atual das Igrejas e comunidades eclesiásticas onde os ministros sagrados podem contrair matrimônio parece provar o contrário."

E mais adiante: "O mundo de nosso tempo põe em relêvo as qualidades e valôres positivos do amor nas relações entre os sexos. Mas também se multiplicaram as dificuldades e os riscos nesse terreno."

A encíclica termina com um apêlo à colaboração dos católicos em geral. O Papa pede que êles ajudem os sacerdotes a vencer as dificuldades impostas pelo celibato:

"Os fiéis, por seu turno, deverão ajudar os padres a vencer as dificuldades de todo gênero em que tropeçarem para cumprir seus deveres com plena fidelidade."

O número de sacerdotes católicos casados, entretanto, continuou a crescer. E hoje êles são mais de 80 mil em todo o mundo.

Diálogo com os não crentes

Na Carta programática de seu pontificado — a Encíclica **Ecclesia Suam** — diz o Papa Paulo VI no capítulo III, referente ao diálogo:

— A Igreja deve entrar em diálogo com o mundo em que vive. A Igreja faz-se palavra, faz-se mensagem, faz-se colóquio.

Mas, com quem dialogar? "A Igreja deve estar pronta a manter contato com todos os homens de boa vontade, dentro e fora de seu âmbito próprio."

Entretanto, mais adiante, aponta a negação de Deus como um obstáculo ao diálogo. "Sabemos que existem alguns que fazem profissão clara de sua impiedade e a defendem como um programa de educação humana e de atividade política, na ingênua mas fatal persuasão de irem libertar o homem de concepções velhas e falsas sôbre a vida e o mundo para depois as substituírem, segundo dizem, por uma concepção científica, conforme as exigências do progresso moderno."

"... Estas razões nos obrigam a condenar os sistemas ideológicos negadores de Deus e opressores da Igreja."

Em novembro de 68, falando aos peregrinos na audiência geral das quartas-feiras, o Papa afirmou:

— O choque entre a religião e o ateísmo é o drama histórico e político de nosso tempo... O ateísmo se ampara atrás da ciência para afirmar-se como uma libertação. O conhecimento de Deus, segundo afirmam, é impossível ou prejudicial. O que nos preocupa é a crescente dificuldade de comunicação dos homens, de recepção de nossa mensagem religiosa.

A preocupação da Igreja com o diálogo — iniciada com Leão XIII em sua encíclica **Rerum Novarum**, 1891 — concretizou-se com a criação por Paulo VI da Secretaria Para os que Não Crêem. Esta Secretaria, presidida pelo Cardeal Koeing, anunciou em outubro do ano passado um documento intitulado **Diálogo com os não-crentes**, o qual preconiza aos católicos o diálogo com os ateus "sôbre todos os temas acessíveis à inteligência humana", entre os quais figuram religião, política, filosofia, ética, sociologia, economia, artes e cultura em geral. Mas adverte:

— Deve ser excluído o diálogo doutrinário, quando ficar claro que está sendo manipulado como uma forma de atingir objetivos políticos particulares. Há grandes dificuldades para o diálogo com os marxistas adeptos do comunismo, devido à íntima relação que fazem entre a teoria e a prática.

Irwin faz relatório sôbre Peru

Washington e Lima (AP-UPI-JB) — O Departamento de Estado informou, ontem, que John Irwin, que negocia com as autoridades peruanas os problemas relacionados com a expropriação da International Petroleum Company (IPC), reuniu-se com o Secretário de Estado, William Rogers, e outros funcionários norte-americanos para estudarem a solução da crise.

Os Estados Unidos e o Peru terão 48 horas, a partir da próxima segunda-feira, para resolver suas divergências sôbre a indenização antes que entrem em vigor as sanções econômicas norte-americanas previstas pela emenda Hickenlooper.

Os feriados da Semana Santa, que se prolongarão até amanhã, puseram em compasso de espera as conversações entre Washington e Lima para solucionar a delicada situação atual de suas relações. As negociações serão reiniciadas segunda-feira, às 10 horas, no Palácio Pizarro, entre o emissário presidencial norte-americano, John N. Irwin, e o Presidente da República, General Juan Velasco Alvarado.

O representante especial dos Estados Unidos ante o Govêrno militar do Peru, Irwin, encontra-se em Washington para passar os feriados da Semana Santa. O próprio negociador, segundo indicou o Departamento de Estado, sugeriu que seria útil a realização de consultas em Washington sôbre os entendimentos mantidos até agora, antes de prosseguir sua tarefa.

Contudo, não se sabe se falará pessoalmente com o Presidente Richard Nixon. No dia 9 dêste mês, vencerá o prazo para que o Govêrno peruano tome medidas destinadas a dar "justa e adequada" compensação pela expropriação da International Petroleum Company (IPC).

Caso não se alcance, na segunda e têrça-feira vindouras, um acôrdo, os Estados Unidos poderão aplicar sanções econômicas que consistiriam na suspensão da ajuda financeira ao Peru e na eliminação da quota açucareira peruana no mercado norte-americano.

CECLA aprova sua agenda

Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — A sexta reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) teve prosseguimento ontem, ao aprovar uma agenda pormenorizada da reunião de nível ministerial que se realizará em meados de maio.

Parecia estar assegurado o apoio aos pontos fundamentais da delicada proposta peruana que aludiu ao problema com os Estados Unidos por causa da expropriação da International Petroleum Company.

REIVINDICAÇÃO PERUANA

"Já é certo que as principais reivindicações peruanas serão aceitas e incluídas... Você pode estar certo", afirmou um delegado não peruano.

"Não houve controvérsias, nem ataques à questão. Quase diria que nem houve debate. Entretanto, temos que reconhecer que, por causa da proposta peruana, o trabalho foi lento e cauteloso. Eu o definiria como extremamente cauteloso", afirmou o informante.

Os delegados progrediam lentamente na redação detalhada dos dois primeiros pontos. O primeiro se refere à assistência e à cooperação interamericanas. O segundo, às propostas concretas latino-americanas aos Estados Unidos nos campos do comércio, transporte, assistência técnica e tecnológica.

Os delegados reiteraram que a reunião não adotará resoluções de "nenhuma espécie, apenas coletará material, antecedentes e opiniões sôbre os temas que está definido."

Nixon cuida dos investimentos

Flórida (AFP-JB) — O Presidente Nixon anunciou ontem duas medidas para atenuar as restrições sôbre os investimentos norte-americanos no estrangeiro, e assinou um decreto no qual reduz a porcentagem do impôsto de recebimento de juros, criado em 1961 pelo Presidente Kennedy, para frear as compras de valôres estrangeiros pelos norte-americanos.

Em declaração publicada pela Casa Branca, Nixon acentuou que tal decisão é conseqüência da modificação das estruturas das taxas de juros nos Estados Unidos e no estrangeiro.

Outrossim, a declaração precisa que o Chefe do Executivo deu ao Departamento de Comércio instruções para atenuar as restrições sôbre os investimentos diretos no estrangeiro das emprêsas norte-americanas. Estas últimas gozarão de muito mais liberdade para prever tais investimentos, frisou Nixon.

Finalmente, o Presidente dos Estados Unidos declarou que o Secretário do Comércio efetuará uma missão no Extremo Oriente, no próximo mês. Antes, porém, frisou, deverá realizar uma missão da mesma ordem na Europa Ocidental.

ÊSTE MUNDO DE DEUS

O Vaticano autorizou as freiras que praticam a adoração perpétua do Santíssimo Sacramento a abrir o sacrário, ao invés de chamar padres especialmente para fazê-lo.

A Sagrada Congregação dos Ritos decidiu que a partir de agora, os sacrários contendo a sagrada hóstia poderão ser abertos pelas madres superioras dos conventos e até mesmo pelas freiras designadas por elas. Anteriormente, isso já era feito em países cujo número de sacerdotes era pequeno. A Sagrada Congregação eliminou também a necessidade de existência de uma fôlha de vidro ante a hóstia.

A adoração perpétua, realizada por várias ordens de freiras, é uma prática pela qual as religiosas se revezam durante todo o dia, orando frente ao Santíssimo Sacramento.

Padre italiano diz como Jesus morreu

O padre Antonio Fugardi afirmou no **Osservatore Della Domenica**, revista semanal do Vaticano, que a morte de Jesus Cristo na cruz se produziu, ao que parece, quando seu coração se partiu em dois.

A teoria, segundo o padre, foi antecipada há um século pelo médico inglês William Stroud e reforçada, recentemente, por estudos feitos na Coréia, os quais demonstram que um coração jovem e são pode romper-se em conseqüência de um esfôrço violento.

"É provável que isso tenha começado no hôrto de Ghetsemani e a dramática natureza do momento poderia justificá-lo: o julgamento, os açoites, as horas atrozes da paixão, a subida ao calvário e a crucificação."

"O esfôrço — continuou o padre — feito na fase final da agonia aumentou o ritmo das pulsações do coração afetado pela gangrena e causou o rompimento dos tecidos cardíacos. Jesus teria morrido desta forma."

Isso explicaria a referência de São João nos Evangelhos: "Contudo, um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água." Alguns cientistas afirmam que os ferimentos que atingem a membrana de um coração nessa condição podem ser distinguidos pelo fluxo de sangue misturado com água.

Papa Negro decide se expulsa dois jesuítas

O padre holandês Jan Hermans reuniu-se ontem no Vaticano com o Superior Geral da Ordem dos Jesuítas, padre Pedro Arrupe — o Papa Negro — para tentar evitar a expulsão de dois jesuítas da Holanda que exigem uma "Igreja mais de acôrdo com o mundo moderno."

O padre Arrupe, segundo se informou no Vaticano, havia demitido os padres Huub Costerhuis e Ton Van der Stap depois de conferenciar com ambos e considerar inaceitáveis suas atitudes contra a Igreja e a ordem jesuítica.

O padre Arrupe, em fevereiro passado, repreendeu os jesuítas holandeses por "semear discórdias" entre os católicos leigos e os exortou a reafirmar os princípios do celibato sacerdotal e a obediência aos superiores religiosos. Os jesuítas holandeses responderam, pedindo que o Papa empregue o govêrno de protesto para fortalecer a Igreja.

Paulo VI tem manifestado sua reprovação pelas atitudes dos sacerdotes holandeses e, segundo os observadores, referiu-se ao clero dos Países-Baixos, quando condenou na quarta-feira as sugestões no sentido de que sejam concedidas às Igrejas de cada país mais liberdade.

O padre holandês Jan Van Kilsdonk sugeriu recentemente que se estabelecesse uma secretaria no Vaticano para a renovação da Igreja e propôs que se nomeasse como diretores do mesmo o padre Costerhuis e o discutido teólogo suíço Hans Kieng.

Nazaré terá vida nova com Basílica católica

Como Belém e Jerusalém, Nazaré é um dos lugares sagrados do cristianismo, mas não tem tido a mesma devoção que aquelas outras duas cidades. Para os cristãos, é a cidade onde Gabriel anunciou a Maria que ela seria a mãe de Deus e onde Jesus cresceu.

Mas, mesmo nos tempos bíblicos Nazaré não desfrutava de prestígio. Quando o Apóstolo Felipe disse a Natanael que o Messias tinha vindo de Nazaré, segundo o Apóstolo João, a incrédula resposta foi: "Pode alguma coisa de bom vir dêsse lugar?" Nos tempos modernos, os ônibus geralmente param sòmente alguns momentos para que os turistas comprem *souvenirs* do local e para uma breve visita à gruta onde a tradição diz que ocorreu a Anunciação.

No entanto, Nazaré merece maior atenção dos cristãos. Junto à gruta foram construídas a Basílica da Encarnação e à Igreja da Anunciação, que consumiram dois milhões de dólares (NCr$ 8 milhões) e 15 anos de trabalhos. Paga por donativos de todo o mundo e construída sob a supervisão de padres franciscanos, a nova basílica é o maior templo de oração do cristianismo no Oriente Médio, com capacidade para três mil fiéis.

Refletindo a longa história do lugar, a Basílica incorpora pilares, muralhas e um altar de várias construções — uma igreja bizantina do século V, uma basílica do século XIII e outra franciscana do século XVIII — que anteriormente se levantavam em Nazaré.

Apesar do impressionante trabalho do arquiteto italiano Giovanni Muzio, o que mais chama a atenção dos visitantes são as grandes portas de bronze desenhadas pelo escultor Fred Shrady, de Connecticut, Estados Unidos.

Shrady, de 61 anos, tem sido chamado de um "moderno conservador" e isto revela o caráter neoclássico de suas portas. Os 12 painéis contam a história da vida, morte e elevação de Maria, desde o seu nascimento até a sua veneração como Mãe da Igreja.

Cardeal Shehan preside Congressos Eucarísticos

O Papa Paulo VI nomeou o Cardeal Lawrence Joseph Shehan, Arcebispo de Baltimore, Maryland, para a presidência da comissão permanente de congressos eucarísticos internacionais.

Shehan ocupará o pôsto do monsenhor Gregório Modergo y Casaus, ex-Arcebispo de Barcelona, Espanha, que pediu afastamento alegando precário estado de saúde. Modergo y Casaus tem 73 anos de idade e Shehan 71.

Padre americano não aceita a advertência

"Realmente me entristece que o Papa nos qualifique de desertores. O matrimônio é um sacramento e eu acho uma infelicidade dizer que seja considerado uma deserção", afirmou ontem o padre católico Anthony Girandola, de Lakeland, Flórida, que se casou e escreveu o livro **O Sacerdote Mais Desafiante**.

"A gente está ferida e por isso é que grita. Penso que o mal é que a Igreja não observa com mais compaixão as pessoas. Que vão fazer agora os católicos? O problema é sério. Eu não diria que o Papa está temeroso, porém tem que fazer algo", disse Girandola, um dos sacerdotes norte-americanos que pregam a atualização da Igreja ao mundo moderno.

O Papa Paulo VI denunciou na última quarta-feira que a "Igreja sofre sobretudo pela rebelião inquieta, crítica, desordenada e demolidora de tantos de seus filhos." Paulo VI referiu-se particularmente "à deserção e o escândalo de certos sacerdotes e religiosos que atualmente crucificam a Igreja."

O padre Joseph H. Ofichter, professor de estudos católicos em Harvard, declarou que o Papa não está "completamente informado" sôbre o que ocorre atualmente na Igreja.

Paulo VI orou pela paz no dia da Paixão

A SEXTA-FEIRA SANTA — Radiofoto AP

Descalço, o Papa acompanhou a procissão

Roma (AP-JB) — O Papa Paulo VI orou ontem pela paz no Vietname, África e Oriente Médio, ao final da procissão da Sexta-Feira Santa, quando carregou pesada cruz sob a chuva.

O Pontífice afirmou que a lição pregada pelo Evangelho não é o do "ôlho por ôlho, dente por dente", falando fora do texto que preparara para referir-se ao significado da morte de Cristo.

MENSAGEM

É o seguinte o texto da oração do Papa:

"Muitas vêzes somos tentados a crer que a salvação — também para as boas causas — consiste na fôrça, na luta, na violência, em evolução em reação com vingança, com orgulho e com o propósito de devolver ôlho por ôlho, dente por dente.

Esta não é uma lição do Evangelho.

Considerando que Cirsto é nossa paz, concluímos com o pensamento da relação entre a cruz e a paz. Onde o ódio e a vingança estão latentes, contudo, é derramado o sangue. Ante nós está o quadro de um país muito distante, porém tão próximo da gente, o Vietname. Queira Deus que lá exista a paz.

Estamos diante de um quadro que temos a esperança de poder ver terminado: a África, açoitada por uma luta desapiedada e fratricida.

E temos diante de nossos olhos a terra que foi de Jesus, onde o Senhor sacrificou-se e desde então espalhou Sua mensagem de luz e salvação pelo mundo, esta terra que *se* encontra em nossa memória, em nossos bons desejos.

Oremos, irmãos. Oremos, amigos e filhos, porque a cruz será nosso guia e a paz nossa recompensa.

Amém, e feliz Páscoa."

Papa acompanha procissão da Via Crucis

Cidade do Vaticano (AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI presidiu ontem as comemorações da Sexta-Feira Santa, participando da Missa Sêca na basílica de Santa Maria Maior e da procissão da **Via Crucis**, que simboliza o caminho do calvário seguido por Jesus Cristo.

As cerimônias na igreja de Santa Maria Maior incluem a chamada Missa Sêca, porque, pela única vez durante o ano, não são consagrados o pão e o vinho, que, segundo os dogmas da Igreja, representam o corpo e o sangue de Cristo.

Paulo VI caminhou descalço na igreja de Santa Maria Maior, prostrou-se ante o crucifixo e ergueu uma prece em silêncio. O Papa trajava roupas talares de luto e não usava o anel pastoral de São Pedro, em sinal de dor pela morte de Cristo.

Depois de tirar as sapatilhas e dar alguns passos por cima do tapête colocado na nave de Santa Maria Maior, o Papa se dirigiu para o altar, onde um sacerdote descobriu o crucifixo, coberto com púrpura, que foi beijado três vêzes pelo Santo Padre.

O Papa não pronunciou sermão durante a cerimônia, que foi presenciada por cinco mil pessoas. Logo depois, o Papa participou da procissão da **Via Crucis** em tôrno das ruínas do Coliseu.

Cardeal Caggiano denuncia crise

Buenos Aires (AP-JB) — O Arcebispo de Buenos Aires e Primaz da Argentina, Cardeal Antônio Caggiano, denunciou que a Igreja passa por um momento de "trevas", ao mesmo tempo que crescia o movimento de solidariedade aos 30 sacerdotes que renunciaram em Rosário por discordarem do Arcebispo Guillermo Bolatti.

"Existem trevas e por isso confusões, dúvidas, negociações e apostasias; existem desorientações na busca da justiça, pois para encontrá-la de pronto se escolhem os caminhos da violência", afirmou o Cardeal Caggiano, de 80 anos, considerado o expoente máximo da tendência tradicionalista na Igreja argentina.

O Cardeal fêz essas afirmações na noite de quinta-feira a um grupo de fiéis que chegaram em procissão até à Catedral Metropolitana. "Vimos entristecidos e agoniados pela pena e a dôr que aflige a Igreja. Nosso amor comprova e sente dolorosamente as trevas que escurecem o panorama de nossos dias."

Peregrinos somam um milhão

Jerusalém (AP-UPI-JB) — Um milhão de peregrinos católicos vindos de tôdas as partes do mundo, sob uma chuva fina, percorreram, ontem, o caminho que segundo a tradição levou Cristo ao calvário há quase dois mil anos.

As cerimônias da Sexta-Feira Santa transcorreram normalmente, apesar de os rumores de que uma organização terrorista árabe havia preparado atos contra os israelenses que administram a cidade desde junho de 1967.

CRISTIANISMO

Entre hinos à Virgem e a Seu Filho, a longa procissão, encabeçada pelo encarregado interino dos lugares santos, Irminio Roncarim, chegou à Igreja no momento em que o sol começava a aparecer entre as nuvens cinzentas.

O dia de ontem, em Jerusalém, amanheceu frio e nublado, porém o sol irrompeu depois e brilhou com fôrça à tarde, quando continuavam as cerimônias sagradas, que lembram o sacrifício de Jesus Cristo.

Esta foi a segunda Sexta-Feira Santa na cidade sagrada sob a administração israelense. Jerusalém, dividida entre Israel e a Jordânia, durante 20 anos foi unida na guerra de 1967. A assistência estava reduzida pela ausência dos peregrinos dos países árabes.

Os caminhos de Paulo VI

Departamento de Pesquisa

Numa Semana Santa das mais dramáticas para os católicos de todo o mundo o Papa, em repetidos pronunciamentos, denunciou a iminência de um cisma na Igreja. Paulo VI preocupa-se e sofre sobretudo com a rebeldia de grupos e correntes que, a seu ver, contestam a estrutura hierárquica do catolicismo, desfigurando-o. Seus discursos nas cerimônias desta Páscoa são o auge de um crescendo de advertências que vem fazendo desde que iniciou seu pontificado, em junho de 1963. Particularmente, três temas têm sido objeto das preocupações de Paulo VI: os novos caminhos da Igreja, o celibato sacerdotal e o diálogo com os não cristãos.

Os rumos da Igreja

No dia 6 de agôsto de 1964, o Papa Paulo VI apresentou ao mundo católico sua primeira encíclica, a **Ecclesiam Suam.** Tratava dos caminhos a serem seguidos pela Igreja Católica para realizar o seu mandato. Em um dos tópicos, dizia:

"O naturalismo ameaça esvaziar a nação original da mensagem cristã. O relativismo — tudo justificando e afirmando que tudo é do mesmo valor — impugna o caráter absoluto dos princípios cristãos. O hábito de excluir qualquer esfôrço, qualquer incômodo, da prática ordinária da vida, acusa de inutilidade enfadonha a disciplina e ascese cristã. Às vêzes, até o desejo apostólico de entrar em ambientes profanos e de conseguir boa aceitação nos espíritos modernos, sobretudo juvenis, traduz-se em renúncia às formas próprias da vida cristã o mesmo àquele estilo de domínio próprio, que deve dar sentido e vigor ao desejo de aproximação e de influxo para o bem. Não é verdade, porventura, que muitas vêzes o clero nôvo, ou até alguns religiosos zelosos guiados pela boa intenção de penetrar nas massas populares e noutros meios, procuram confundir-se em vez de distinguir-se, renunciando assim com inútil mimetismo à eficácia genuína de seu apostolado? O grande princípio, enunciado por Cristo, volta a apresentar-se na sua atualidade e também na sua dificuldade. Estar no mundo, mas não ser do mundo. Felizes de nós porque a altíssima e oportuníssima oração, daquele "que sempre vive para interceder por nós", ainda hoje é repetida diante do Pai do céu: "Não peço que os tires do mundo, mas que os defendas do mal."

Dois anos depois, por ocasião do encerramento do Congresso Internacional de Teologia, o Papa advertiu os padres com as seguintes palavras:

"A verdade divina é conservada e ilustrada no seio da Igreja pelo Espírito Santo, especialmente através da obra do sagrado magistério. Por isso vós, especialmente, a achareis com certeza tanto mais quanto mais estiverdes em comunhão cordial com Êle. Buscar longe dÊle, mediante arbitrários caminhos pessoais, irá expor-vos fàcilmente ao perigo de ficardes sòzinhos. Mestres sem fiéis. E de trabalhar em vão e sem produzir frutos de vida para a comunidade ou — caso extremo — de desviar do caminho certo, escolhendo o vosso julgamento em lugar do pensamento da Igreja como critério da verdade. Seria uma escolha arbitrária. **Airesis.** O caminho da heresia."

Em abril de 1968, o Papa fêz um dos seus discursos mais pessimistas, ao falar numa audiência coletiva, na Basílica de São Pedro, atacando a afirmativa de que Deus não tem mais lugar na vida moderna.

Tal afirmativa, declarou o Papa, mostra "um pensamento ateu e afastado de tôda a realidade." Adiante, afirmou:

"O momento espiritual e histórico que está vivendo a Igreja, especialmente em alguns países, não é tranqüilo. Nós, os pastôres, sentimos profunda preocupação e, às vêzes, grande angústia."

Na mesma ocasião, Paulo VI afirmou:

"Há muitas coisas que podem ser corrigidas e modificadas na vida católica. Mas duas coisas especialmente não podem ser postas em dúvida: a verdade da fé, autorizadamente aprovada pela tradição e pelos ensinamentos da Igreja, e as leis que regem a Igreja, com a conseqüente obediência ao ministério do govêrno pastoral formado por Cristo. Em conseqüência: renovação, sim. Mudanças arbitrárias, não."

Dois meses depois, quando do encerramento do Ano da Fé, o Papa voltaria a falar na "inquietação que agita certos meios modernos":

"Estamos conscientes da inquietação que agita certos meios modernos, em relação à fé. Êles não se eximem ao influxo do mundo em profunda transformação, no qual tantas certezas são postas em causa ou em discussão. Nós vemos mesmo que católicos se deixam dominar por uma espécie de sêde de mudança e de novidade. A Igreja, sem dúvida, tem sempre o dever de continuar o seu esfôrço para aprofundar e apresentar, de um modo sempre mais adaptado às gerações que se sucedem, os insondáveis mistérios de Deus, ricos para todos de frutos de salvação."

Em agôsto do ano passado, durante a II Conferência do Episcopado Latino-Americano, Paulo VI falou sôbre a orientação espiritual da Igreja.

Disse que nas escolas filosóficas do cristianismo se produzirá um grande vazio "pelo abandono da confiança nos grandes mestres do pensamento cristão." Acrescentou que "infelizmente também entre nós, alguns teólogos não vão sempre pelo caminho reto" e condenou os que recorrem a expressões doutrinárias ambíguas e se arrogam a liberdade de enunciar opiniões próprias, atribuindo-as àquela autoridade que êles mesmos, mais ou menos abertamente, discutem.

No dia 19 de setembro, perante milhares de peregrinos em Castel Gandolfo, o Papa condenou enèrgicamente os católicos que se rebelam contra "as tradições mais caras à Igreja" devido a um espírito de "crítica corrosiva." Paulo VI aludiu a episódios como "a ocupação de catedrais, a aprovação de filmes inadmissíveis — no caso, o filme **Teorema** — os protestos coletivos contra a Encíclica **Humanae Vitae**, a propaganda da violência política com fins sociais, as manifestações anarquistas de impugnação global e os atos de intercomunhão contrários à justa linha ecumênica" e perguntou incisivamente: "onde se encontra nisto a coerência, a dignidade dos autênticos cristãos? Onde se pode ver o amor à Igreja?"

Dias antes do Natal do ano passado, as palavras do Papa dirigidas aos seminaristas de Milão, assombraram o mundo:

"A Igreja está passando por uma fase de inquietude, de autocrítica, dir-se-ia até de autodestruição. E' como um revolver-se agudo e complexo, que ninguém poderia esperar depois do Concílio. Pensava-se num florescimento, numa expansão serena dos conceitos amadurecidos na grande côrte conciliar."

Paulo VI observou amargamente:

"A Igreja quase golpeia a si mesma."

O celibato

A menos de 10 dias da Semana Santa o celibato sacerdotal sofreu dois golpes de profunda repercussão: o casamento de monsenhor Giovanni Musante, ex-capelão de Paulo VI e classificado como o décimo primeiro na hierarquia da residência papal, e a confirmação do matrimônio do Bispo-Auxiliar de Lima, Cornejo Ravadero, o mais importante prelado a casar-se até hoje.

Esses dois casamentos certamente aumentaram a preocupação de Paulo VI com um problema para o qual, já em outubro de 1965, êle pedia dos sacerdotes reunidos no Concílio Vaticano II, através de carta ao Cardeal Tisserant, um tratamento de "suma prudência." Nessa carta o Papa dizia aos padres conciliares: "Estou decidido não sòmente a manter com tôdas as minhas fôrças esta lei antiga (o celibato), sagrada e providencial, como a reforçar a sua observância."

Em junho de 1967 a situação agravara-se (haviam-se casado quatro mil sacerdotes desde 1964) e o celibato mereceu do Papa uma encíclica de quase 15 mil palavras, a **Sacerdotalis Coelibatus**, dirigida aos Bispos de todo o mundo e refutando a tese de que o celibato é contrário à natureza humana.

"O homem, criado à imagem e à semelhança de Deus, não é composto ùnicamente de carne, e o instinto sexual não é tudo" — diz a encíclica. Ao promulgá-la, Paulo VI propôs, pela primeira vez na história da Igreja Católica, o recurso à psicanálise e à medicina, a fim de preparar os seminaristas para suportar "a carga da castidade."

Logo na abertura da encíclica o Papa examina e contesta as objeções levantadas contra o celibato, afirmando: "Não se pode acreditar, sensatamente, que a abolição do celibato eclesiástico aumentaria em si própria, de forma notável, o número de vocações. A experiência atual das Igrejas e comunidades eclesiásticas onde os ministros sagrados podem contrair matrimônio parece provar o contrário."

E mais adiante: "O mundo de nosso tempo põe em relêvo as qualidades e valôres positivos do amor nas relações entre os sexos. Mas também se multiplicaram as dificuldades e os riscos nesse terreno."

A encíclica termina com um apêlo à colaboração dos católicos em geral. O Papa pede que êles ajudem os sacerdotes a vencer as dificuldades impostas pelo celibato:

"Os fiéis, por seu turno, deverão ajudar os padres a vencer as dificuldades de todo gênero em que tropeçarem para cumprir seus deveres com plena fidelidade."

O número de sacerdotes católicos casados, entretanto, continuou a crescer. E hoje êles são mais de 80 mil em todo o mundo.

Diálogo com os não crentes

Na Carta programática de seu pontificado — a Encíclica **Ecclesia Suam** — diz o Papa Paulo VI no capítulo III, referente ao diálogo:

— A Igreja deve entrar em diálogo com o mundo em que vive. A Igreja faz-se palavra, faz-se mensagem, faz-se colóquio.

Mas, com quem dialogar? "A Igreja deve estar pronta a manter contato com todos os homens de boa vontade, dentro e fora de seu âmbito próprio."

Entretanto, mais adiante, aponta a negação de Deus como um obstáculo ao diálogo. "Sabemos que existem alguns que fazem profissão clara de sua impiedade e a defendem como um programa de educação humana e de atividade política, na ingênua mas fatal persuasão de irem libertar o homem de concepções velhas e falsas sôbre a vida e o mundo para depois as substituírem, segundo dizem, por uma concepção científica, conforme as exigências do progresso moderno."

"... Estas razões nos obrigam a condenar os sistemas ideológicos negadores de Deus e opressores da Igreja."

Em novembro de 68, falando aos peregrinos na audiência geral das quartas-feiras, o Papa afirmou:

— O choque entre a religião e o ateísmo é o drama histórico e político de nosso tempo... O ateísmo se ampara atrás da ciência para afirmar-se como uma libertação. O conhecimento de Deus, segundo afirmam, é impossível ou prejudicial. O que nos preocupa é a crescente dificuldade de comunicação dos homens, de recepção de nossa mensagem religiosa.

A preocupação da Igreja com o diálogo — iniciada com Leão XIII em sua encíclica **Rerum Novarum**, 1891 — concretizou-se com a criação por Paulo VI da Secretaria Para os que Não Crêem. Esta Secretaria, presidida pelo Cardeal Koeing, anunciou em outubro do ano passado um documento intitulado **Diálogo com os não-crentes**, o qual preconiza aos católicos o diálogo com os ateus "sôbre todos os temas acessíveis à inteligência humana", entre os quais figuram religião, política, filosofia, ética, sociologia, economia, artes e cultura em geral. Mas adverte:

— Deve ser excluído o diálogo doutrinário, quando ficar claro que está sendo manipulado como uma forma de atingir objetivos políticos particulares. Há grandes dificuldades para o diálogo com os marxistas adeptos do comunismo, devido à íntima relação que fazem entre a teoria e a prática.

Irwin faz relatório sôbre Peru

Washington e Lima (AP-UPI-JB) — O Departamento de Estado informou, ontem, que John Irwin, que negocia com as autoridades peruanas os problemas relacionados com a expropriação da International Petroleum Company (IPC), reuniu-se com o Secretário de Estado, William Rogers, e outros funcionários norte-americanos para estudarem a solução da crise.

Os Estados Unidos e o Peru terão 48 horas, a partir da próxima segunda-feira, para resolver suas divergências sôbre a indenização antes que entrem em vigor as sanções econômicas norte-americanas previstas pela emenda Hickenlooper.

Os feriados da Semana Santa, que se prolongarão até amanhã, puseram em compasso de espera as conversações entre Washington e Lima para solucionar a delicada situação atual de suas relações. As negociações serão reiniciadas segunda-feira, às 10 horas, no Palácio Pizarro, entre o emissário presidencial norte-americano, John N. Irwin, e o Presidente da República, General Juan Velasco Alvarado.

O representante especial dos Estados Unidos ante o Govêrno militar do Peru, Irwin, encontra-se em Washington para passar os feriados da Semana Santa. O próprio negociador, segundo indicou o Departamento de Estado, sugeriu que seria útil a realização de consultas em Washington sôbre os entendimentos mantidos até agora, antes de prosseguir sua tarefa.

Contudo, não se sabe se falará pessoalmente com o Presidente Richard Nixon. No dia 9 dêste mês, vencerá o prazo para que o Govêrno peruano tome medidas destinadas a dar "justa e adequada" compensação pela expropriação da International Petroleum Company (IPC).

Caso não se alcance, na segunda e têrça-feira vindouras, um acôrdo, os Estados Unidos poderão aplicar sanções econômicas que consistiriam na suspensão da ajuda financeira ao Peru e na eliminação da quota açucareira peruana no mercado norte-americano.

CECLA aprova sua agenda

Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — A sexta reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) teve prosseguimento ontem, ao aprovar uma agenda pormenorizada da reunião de nível ministerial que se realizará em meados de maio.

Parecia estar assegurado o apoio aos pontos fundamentais da delicada proposta peruana que aludiu ao problema com os Estados Unidos por causa da expropriação da International Petroleum Company.

REIVINDICAÇÃO PERUANA

"Já é certo que as principais reivindicações peruanas serão aceitas e incluídas... Você pode estar certo", afirmou um delegado não peruano.

"Não houve controvérsias, nem ataques à questão. Quase diria que nem houve debate. Entretanto, temos que reconhecer que, por causa da proposta peruana, o trabalho foi lento e cauteloso. Eu o definiria como extremamente cauteloso", afirmou o informante.

Os delegados progrediam lentamente na redação detalhada dos dois primeiros pontos. O primeiro se refere à assistência e à cooperação interamericanas. O segundo, às propostas concretas latino-americanas aos Estados Unidos nos campos do comércio, transporte, assistência técnica e tecnológica.

Os delegados reiteraram que a reunião não adotará resoluções de "nenhuma espécie, apenas coletará material, antecedentes e opiniões sôbre os temas que está definido."

Nixon cuida dos investimentos

Flórida (AFP-JB) — O Presidente Nixon anunciou ontem duas medidas para atenuar as restrições sôbre os investimentos norte-americanos no estrangeiro, e assinou um decreto no qual reduz a porcentagem do impôsto de recebimento de juros, criado em 1961 pelo Presidente Kennedy, para frear as compras de valôres estrangeiros pelos norte-americanos.

Em declaração publicada pela Casa Branca, Nixon acentuou que tal decisão é consequência da modificação das estruturas das taxas de juros nos Estados Unidos e no estrangeiro.

Outrossim, a declaração precisa que o Chefe do Executivo deu ao Departamento de Comércio instruções para atenuar as restrições sôbre os investimentos diretos no estrangeiro das emprêsas norte-americanas. Estas últimas gozarão de muito mais liberdade para prever tais investimentos, frisou Nixon.

Finalmente, o Presidente dos Estados Unidos declarou que o Secretário do Comércio efetuará uma missão no Extremo Oriente, no próximo mês. Antes, porém, frisou, deverá realizar uma missão da mesma ordem na Europa Ocidental.

Por dentro do negócio

BELGO MINEIRA — Até ontem não se tinha confirmado a passagem do contrôle da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira para o grupo Moreira Sales.

Contudo, a própria assessoria da emprêsa divulgou a notícia da reunião do Conselho Consultivo da Belgo Mineira, com a presença do Príncipe Charles de Luxemburgo à frente da delegação do grupo belga que controla a siderúrgica.

A reunião foi a primeira presidida pelo Embaixador Válter Moreira Sales, eleito para o cargo em substituição ao jurisconsulto Francisco Campos, que o ocupou nos últimos anos de sua vida. Após a reunião, realizou-se um almôço do conselho com a diretoria da emprêsa, ao qual estiveram presentes, além do Príncipe Charles de Luxemburgo, os Srs. Trajano Miranda Valverde, Joseph Hein, Guill Konsbruck, Jean Reuter, Rui de Castro Magalhães, Artur Bernardes Filho, Olinto Fonseca Filho, Jaime Bastian Pinto, Paulo Gonzaga, Joaquim Ribeiro de Oliveira e Júlio Soares.

FORD A TÔDA VELOCIDADE — Quase sem surprêsa os noticiaristas divulgaram dias atrás as palavras de arrependimento do presidente da Ford, Sr. Henri Ford, por não ter acreditado no poder de conquista do mercado norte-americano pelos pequenos automóveis alemães, e o seu temor de que os novos carros japonêses provocassem prejuízos ainda maiores para a indústria automobilística norte-americana.

Só que desta vez a Ford pretende estar preparada para enfrentar os novos produtos. A emprêsa apresentou esta semana seu carro de "bôlso" para fazer frente aos estrangeiros: o Maverick, o primeiro de uma série de veículos norte-americanos que tentarão reduzir o milhão de carros importados por ano.

O Maverick apresentado no Salão de Automóveis, de 1969, será vendido por US$ 1 995,00 contra os US$ 1 799,00 que custa o Volkswagen nos Estados Unidos. Segundo o vice-presidente da Ford, John Naughton, a emprêsa espera vender, no primeiro ano, de 250 mil a 400 mil unidades do nôvo carro.

Com êsse veículo a Ford toma a dianteira das outras fábricas do país: a General Motors acredita que não poderá lançar seu "modêlo de bôlso" — o VP-887, atualmente em estudos — antes do verão de 1970 e a American Motors Corporation planeja lançar um modêlo menor do Rambler, a se chamar Hornet, só no fim dêste ano.

PRODUÇÃO DA VALE — Balanço feito do que a Vale do Rio Doce realizou desde o início de 1964 até hoje, mostra: em 1963, a companhia havia exportado 6,5 milhões de toneladas pelo pôrto de Vitória, sendo 6,4 milhões de suas próprias minas e 120 mil toneladas da emprêsa associada Samitri, subsidiária da Belgo Mineira.

Em 1964, a exportação atingia a 7,8 milhões (7,1 da própria emprêsa) e, em 1965, ultrapassava 10 milhões (8,9 da Rio Doce). Nesse ano, outra emprêsa associada, a Ferteco, ligada ao grupo siderúrgico alemão Thyssen, iniciava a exportação por Vitória (61 mil toneladas), embarcando a Samitri pouco mais de 1 milhão. Neste ano, a Vale e associadas atingiam a capacidade máxima do pôrto de Vitória (10 milhões de toneladas).

Em abril de 1966 inaugurava-se o pôrto de Tubarão, com capacidade para operar navios de até 100 mil toneladas a uma velocidade de até 6 mil toneladas por hora. Em 1967 a Vale do Rio Doce exportou 10,8 milhões de toneladas e, em 1968, o total foi de 12,8 milhões, sendo 11,6 da CVRD. Para êste ano as previsões indicam que as exportações de minério de ferro atingirão a 16 milhões de toneladas.

De 1964 até hoje, a emprêsa produziu para o país um montante de divisas da ordem de US$ 354,8 milhões.

EXPRESSAS — Criada pela seção da Cacex de São Paulo uma comissão especial para organizar a participação brasileira nas feiras de comércio exterior com um ano de antecedência. * A OCA, que já possui uma loja em Los Angeles, abrirá outra em Nova Iorque brevemente. São da OCA os móveis da agência do Banco do Brasil naquela cidade. *** O Sr. Nilson Brasil promovido a gerente-geral da agência Gonçalves Dias do Banco Nacional de Minas Gerais. *** Chega ao Brasil no dia 19 próximo, para ficar até o dia 23, uma missão comercial de empresários do México. *** A OEA e a Shell concederão bôlsas-de-estudo no valor de 400 libras esterlinas cada uma para recém-formados em agronomia realizarem curso especial de extensão rural, na cidade de Borgo a Mozano, na Itália, com a duração de dois meses. *** O Banco Itaú América, resultante da fusão dos bancos Federal Itaú e América, é o segundo maior banco particular do país e, até o final dêste mês deverá lançar mais um serviço pioneiro ao Brasil — Itaúcheck, pagamento a qualquer hora do dia ou da noite, 365 dias por ano, através de máquinas especiais importadas da Inglaterra. *** A Siemens do Brasil recebeu importante encomenda da Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — Comasp, para a terceira etapa de ampliação da estação de recalque de água bruta dos municípios do ABC. Compreende quatro motores verticais, de 880 CV cada, com equipamento de demarragem, proteção e comando; e quatro transformadores abaixadores de 750 kVA, destinados à alimentação dos motores acima. O prazo para fornecimento e instalação está previsto para 30 de agôsto próximo, e orçado em NCr$ 650 mil.**

Banco Central planeja como reduzir variação do crédito

Um alto funcionário do Federal Reserve System, M. Marsch, está assessorando o Banco Central na formulação de um sistema de títulos públicos de prazos curtos, através do qual possam as autoridades dosar o grau de liquidez do sistema bancário e financeiro.

O sistema pretendido — *open market* — funciona com êxito nos EUA e Europa, impedindo oscilações consideráveis nas disponibilidades de crédito. Há alguns anos o Banco Central procura uma forma de implantá-lo no Brasil, já tendo recorrido a diversos especialistas internacionais e técnicos brasileiros no sentido de adaptar o sistema às nossas peculiaridades.

OS OUTROS

A primeira tentativa de formulação de nosso sistema de *open market* foi feita pelo Sr. Dênio Nogueira, quando presidente do Banco Central, que trouxe ao Brasil os especialistas norte-americanos Norman Poser e Allan Roth. Seu trabalho inicial teve prosseguimento quando era presidente do Banco Central o Sr. Rui Leme, que trouxe ao Brasil outro especialista do FRS., Mr. Sanford.

Neste ínterim, técnicos brasileiros também opinaram sôbre o problema, tendo o Sr. Basílio Martins, quando ocupava a gerência da Dívida Pública, projetado um sistema baseado em títulos de 30, 60 e 90 dias.

A característica básica do *open market* é a colocação e sucção de recursos na economia, com rapidez, tendo em vista regular o nível do crédito, corrigindo crises e excessos. Por isto, os recursos captados pelo sistema não se destinam a financiar o Orçamento Público. Sendo os títulos de prazo curto, pode o Govêrno atuar com flexibilidade, oferecendo títulos ou retirando-os do mercado, conforme o aconselhem os indicadores financeiros.

O *open market*, segundo acreditam os técnicos governamentais, teria efeitos muito mais rápidos e por isso mais úteis que outros instrumentos de política monetária atualmente em uso.

O redesconto normal, o depósito compulsório e faixas especiais de redesconto vêm sendo alguns dos instrumentos utilizados até agora pelo Govêrno com êste objetivo: se se verifica um crescimento considerado excessivo do crédito, por exemplo, eleva-se o compulsório e se ocorre uma crise de crédito reduz-se o compulsório ou se cria — como recentemente — uma faixa especial de redesconto. Esses instrumentos, no entanto, têm se mostrado pouco rápidos e paralelamente a êles as autoridades vêm dosando a liquidez financeira através de outros métodos, inclusive através do ritmo de pagamento dos empreiteiros e fornecedores.

Paralelamente o Banco Central vem fazendo uma experiência de *open market* cujos primeiros resultados vêm satisfazendo seu idealizador — o diretor do Banco Central, Germando de Brito Lira — e o estimulando a dar desenvolvimento a tais operações.

Por êsse sistema — regulado pelas circulares n.º 85 e 116 — já tem sido manipulado um saldo elevado. Suas características principais são as seguintes:

1. O título do sistema é um tipo de Obrigação de Tesouro, de prazo de um ano e juros de 4%, além de correção.

2. Os bancos que o adquirirem recebem do Govêrno a garantia de recompra a qualquer tempo, mas neste caso o rendimento se subordina a uma tabela que vai de 6% a.a., se a recompra ocorrer 30 dias depois, até 12% a.a., se a recompra ocorrer após 180 dias.

3. Os bancos podem colocar no mercado êstes títulos.

4. Além dos bancos comerciais, o Banco Central tem utilizado no sistema outras instituições financeiras.

Este mecanismo vem demonstrando eficiência quanto à sucção de recursos excessivos da economia, embora o baixo rendimento oferecido não o credencie como aplicação alternativa para investidores em geral.

Bôlsa triplicou volume de negócios

No primeiro trimestre de 1969, o volume de negócios da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro triplicou, tendo sido negociados mais de NCr$ 150 milhões, contra quase NCr$ 54 milhões transacionados no primeiro trimestre do ano passado.

Enquanto nos três primeiros meses de 1968 foram transacionadas pouco mais de 49 milhões de ações, nos três primeiros meses do ano em curso foram negociados mais de 90 milhões de papéis, verificando-se um aumento da ordem de 83,1%. No mesmo período, foram 42 as ações que apresentaram uma rentabilidade superior a 10%.

NEGÓCIOS

Enquanto no primeiro trimestre de 1968 foram negociadas 48 282 422,9 ações, o total do último trimestre foi de 90 233 895 açõs (+83,1%), enquanto o valor dessas operações passou de NCr$ 53 774 526,55 para NCr$ 150 172 678,60 (+179,3). O índice BV (Bôlsa de Valôres), médio, passou de 153,9 pontos para 319,4 pontos, com um aumento de 107,5 pontos.

Eis o movimento de vendas e negócios registrado na Bôlsa do Rio nos três primeiros meses de 1969:

Período / Espécie	1968 1.º trimestre	1969 1.º trimestre	Oscilação (%)
Volume (Ações)	49 282 422,9	90 233 895	+ 83,1
Valor (NCr$)	53 774 526,55	150 172 678,60	+ 179,3
IBV — Médio	153,9	319,4	+ 107,5

RENTABILIDADE

Das principais ações negociadas, com base nos índices de dezembro de 1968, quatro registraram uma rentabilidade superior a 100% no primeiro trimestre do ano em curso; oito se valorizaram em 70% e vinte e cinco em 50%.

As ações negociadas em Bôlsa tiveram, por grupos a seguinte rentabilidade, nos três primeiros meses do ano, com base nos índices de dezembro último:

100%	4
70%	8
50%	25
30%	32
20%	37
10%	42

Com base no índice 100 em dezembro, de janeiro a março, a ação que obteve maior rentabilidade — devido primeiro aos rumôres e depois a concretização de seu aumento de capital — foi a do Banco do Brasil que passou do índice 138 em 31 de janeiro para 291,6 no último dia de março.

A emprêsa que maior rentabilidade conseguiu no mês de janeiro através de suas ações foi a Arno, com 152,2%, seguida dos papéis da Ferro Brasileiro, com 151,2%. Em fevereiro e março, a maior rentabilidade coube às ações do Banco do Brasil, com 270 e 291,6% respectivamente enquanto o segundo lugar, em fevereiro, foi conseguido pelas ações da Ferro Brasileiro, com 198,3% e, em março pelos títulos do Banco do Estado da Guanabara, que registraram uma rentabilidade de 278,2%.

Foi a seguinte a rentabilidade individual das principais emprêsas negociadas na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, de acôrdo com levantamento feito pelo Departamento Técnico desta entidade:

Índice de rentabilidade das ações mais negociadas na BVRJ-GB

1.º trimestre de 1969

Ação	I. Rentabilidade (base dez. 68 = 100,0) Jan/69	Fev/69	Mar/69
Banco do Brasil	138,0	270,0	291,6
Ferro Brasileiro	151,2	198,3	238,0
Banco do Estado da Guanabara	149,3	197,8	278,2
Arno	152,2	181,1	194,2
Samitri	133,3	181,5	196,3
Cigarros Souza Cruz	131,9	174,4	220,7
Fáb. Tecidos D. Isabel-Ord.	131,4	158,7	133,3
Cervejaria Brahma-Ord.	128,6	157,8	152,8
Cervejaria Brahma-Pref.	126,9	157,3	150,3
Ações Villares-Pref. c/A	136,0	153,3	178,7
Nova América-Port.	132,8	147,2	158,4
Docas de Santos	125,5	146,9	150,0
Paulista de Fôrça e Luz	125,5	145,1	158,8
São Paulo Alpargatas	127,6	144,7	169,3
Kibon	113,8	144,4	162,1
Lojas Americanas	126,4	142,4	163,2
Moinho Fluminense	117,5	141,3	150,0
Fáb. Tecidos D. Isabel-Pref.	130,6	138,8	128,2
Manuf. de Brinquedos Estrêla	123,1	138,7	156,9
Sid. Belgo Mineira	112,8	138,3	163,8
Cimento Itaú-Pref.	120,3	136,8	165,9
Siderúrgica Nacional	125,1	135,4	136,9
Mesbla-Pref.	129,4	134,3	141,1
Vale do Rio Doce-Nom.	114,6	133,6	158,2
Cimento Aratu	118,8	133,0	125,2
Willys-Ord.	95,7	132,6	134,8
Mesbla-Ord.	124,2	131,3	139,4
Sid. Mannesmann-Pref.	106,7	131,1	175,6
Vale do Rio Doce-Port.	114,4	130,6	154,0
White Martins-Port.	123,4	130,0	157,9
Brasil. de Petróleo Ipiranga Ord. Port.	116,2	128,5	153,1
Fôrça e Luz de Minas Gerais	109,4	128,3	137,7
Brasileira de Energia Elétrica Port.	109,8	123,0	129,5
Brasileira de Roupas	133,3	122,2	113,3
Sid. Mannesmann-Ord.	102,2	122,2	160,0
Petrobrás-Ord.	120,5	120,5	125,3
Moinho Santista	121,3	116,6	139,4
Fôrça e Luz do Paraná	103,9	113,7	117,6
Antártica Paulista	103,0	112,0	117,2
América Fabril	108,7	108,7	104,3
Petrobrás-Pref.	112,3	107,4	121,3
C. B. U. M.	105,3	105,3	110,5
Hime-Ord.	100,0	103,6	114,3

Bôlsa, um jôgo de cartas marcadas

Luís Tápias

Apesar dos excelentes resultados apresentados no primeiro trimestre de 1969, é inegável que o mercado bursátil nesse período refletiu, acima de tudo, uma previsão de tendências favoráveis, fàcilmente detectáveis diante de uma série de medidas adotadas pelas autoridades monetárias e da perspectiva da apresentação de bons resultados nos balanços da grande maioria das emprêsas, após um ano de expansão econômica acentuada em quase todos os setores.

Num balanço do primeiro trimestre tampouco se pode esquecer a influência que, inegàvelmente, deve ter tido a transferência para o mercado de ações, de recursos em fuga do mercado de renda fixa, em crise temporária, em meados do período.

Todos êstes fatôres, alguns dêles propositais, quase que tiraram das atividades de Bôlsa a sua característica básica de jôgo. Ou, pelo menos, essa característica foi reduzida — certamente com o objetivo de possibilitar um maior desenvolvimento ao mercado — para as suas conseqüências mínimas, passando a ser um jôgo de cartas marcadas.

Cartas marcadas porque as espectativas daquele período têm tôdas as chances de se transformarem em fatos concretos no segundo trimestre.

Como duvidar que os balanços a serem publicados ainda, sejam tão bons quanto os já divulgados, se todos — com exceção dos que registram uma posição pessoal menos favorecida — refletem apenas uma conjuntura econômica que nos 12 últimos meses se mostrou favorável?

Como não acreditar que a maioria dos acionistas poderá aumentar significativamente o número de ações que possuem, se a maioria das emprêsas se prepara para incorporar suas reservas ao capital, até 30 de junho, data em que expira uma isenção de impostos para as ampliações de capital social através de reservas?

Por que não ter certeza de que os recursos do mercado aumentarão sensìvelmente, a partir de abril principalmente, se o Govêrno ampliou o abatimento do pagamento do impôsto de renda para as pessoas físicas que invistam em ações e manteve o desconto para as pessoas jurídicas?

Some-se a isso tudo os aumentos de capital que as emprêsas realizam normalmente em cada exercício, desde que realizem lucros — e no ano passado os realizaram — o número de emprêsas que se inscreverão em Bôlsa, para se beneficiar dos incentivos que o Govêrno concede às que democratizam seu capital — êsse número, apesar de tudo, tem sido pequeno, mas é contínuo; o acréscimo dos investidores motivados por uma rentabilidade em ações maior do que em qualquer outro investimento em mercado de capitais; o nôvo e importante papel que representará para o mercado a debênture conversível em ação e o plano das autoridades de ampliar a venda de ações através, talvez, do seu oferecimento, em todo o país, pelos bancos comerciais.

Alie-se a isso, ainda, o fato de que o Brasil não tem como reduzir seus investimentos nos setores básicos de desenvolvimento; de que os investimentos particulares nacionais e estrangeiros aumentam de ano para ano numa exigência natural para acompanhar o progresso e uma campanha enérgica para reduzir a inflação às suas conseqüências mínimas.

O resultado de todos os fatôres apontados acima é uma soma lógica de três coeficientes: lucro, mais liquidez, mais rentabilidade.

E', sem dúvida, um jôgo de cartas marcadas.

Mas, para os que preferem o jôgo verdadeiramente livre, a Bôlsa do Rio passou a oferecer êste ano, a exemplo das de outros países, o Mercado a Têrmo, que hoje já representa, em média, cêrca de 13% do movimento diário da Bôlsa e, para se ter uma idéia das suas possibilidades de desenvolvimento, basta se dizer que o Mercado a Têrmo da Bôlsa de Nova Iorque corresponde a 70% das transações lá realizadas.

Em têrmos de futuro, há entretanto muito a fazer ainda. O mercado bursátil se apresenta ainda estreito, com um reduzido número de ações de negociabilidade permanente e, mesmo entre elas, uma boa dúzia com sua cotação abaixo do par.

Mas o que dizer das perspectivas de um mercado que, em futuro breve, poderá estar negociando ações de uma nova indústria automobilística, implantada em outras bases; de uma recém-criada mas ilimitada indústria petroquímica; de um consórcio siderúrgico que está sendo criado através da Brasider; de um setor energético em reestruturação e que ainda não consegue completar a demanda?

Suas possibilidades são inimagináveis, desde que os homens que comandam o destino do mercado e os que operam saibam como as aproveitar e realizar.

Estados do Nordeste sofrem prejuízo e acusam política de São Paulo para algodão

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido Castelo vai convocar todos os Governadores do Nordeste para uma reunião, onde serão debatidos os problemas da economia algodoeira da região, abalada pelas isenções fiscais concedidas por São Paulo àquele produto.

A reunião poderá ser realizada em Fortaleza, já nos próximos dias, e o Governador Plácido Castelo já está providenciando os convites oficiais a todos os Governadores cujos Estados foram atingidos pela medida.

COM SODRÉ

O Palácio da Luz anunciou ontem que Plácido Castelo se entendeu com o Governador Abreu Sodré durante o almôço presidencial do dia 31 de março último, devendo êste também ser convidado.

Produtores e exportadores de algodão do Ceará estão alarmados ante a isenção do ICM concedida por São Paulo, pois não poderão estar mais em pé de igualdade no mercado internacional, já que estão produzindo muito menos por hectare, e têm custo muito mais alto. A tecnologia paulista impede que qualquer outro Estado acompanhe São Paulo, razão por que o Estado bandeirante poderá vender muito mais barato o seu produto, abalando os Estados nordestinos produtores, cuja principal fonte de receita se baseia na arrecadação do ICM sôbre produtos agrícolas, dos quais o algodão é um dos principais.

Comércio critica a política oficial de preços e diz que ela é sempre antieconômica

O diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Paulo Manuel Protásio, disse que não se pode aceitar uma política de preços irreal e sem sustentação econômica, e muito menos entidades governamentais que entendem mais de milagres que de produção e comercialização.

O Sr. Paulo Protásio é o coordenador da I Conferência Nacional de Comercialização, que se realizará entre 23 e 25 de abril, sob o patrocínio daquela entidade e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, contando já com a adesão de tôdas as Federações e Associações do gênero em todo o país, de órgãos governamentais ligados ao comércio interno e externo, e entidades de classes produtoras.

MAIS EMPRÊSAS

Afirmou não precisar o Brasil de milagres, mas sim de firmas cada vez mais numerosas e de melhor qualidade, sendo fator preponderante para o abastecimento dos mercados interno e externo, aliado a uma compreensão do Govêrno que tenha como base a fixação de preços. A fixação de um preço deve ser realizada por qualquer emprêsa que fabrique um produto ou forneça determinado serviço, embora não exista nenhum acôrdo sôbre a maneira de o fazer, conquanto êle seja elemento fundamental na prática e estratégia da comercialização.

A maioria das companhias adotam um enfoque elementar para a fixação de preços — prosseguiu — mas algumas das firmas orientadas para o consumidor têm adotado métodos bastante sofisticados para a economia nacional. Dois dêsses enfoques podem ser definidos com a fixação de um preço igual ao custo mais o lucro desejado, ou com o preço dependendo do que o consumidor deseja pagar.

Sanções a Federações atingem a Guanabara

São Paulo (Sucursal) — O Estado da Guanabara — que conta com sete federações representativas de comércio — será o mais atingido caso o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, acolha sugestão da Confederação Nacional do Comércio, no sentido de que cada Estado tenha apenas uma federação representativa do comércio.

O problema da pluralidade de federações do comércio em alguns Estados foi levantado inicialmente pelo presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Sr. José Papa Júnior, que interpretou a sugestão do CNC ao Ministério do Trabalho como "uma firme decisão do empresariado comercial de racionalizar no máximo suas atividades, dentro dos princípios preconizados pela nova política nacional."

MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO

A redução do número de federações foi proposta formalmente na última reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio pela delegação do Estado de Pernambuco. Após os debates, foi aprovado por 23 votos contra sete o envio de uma moção ao Ministério do Trabalho, sugerindo a realização de estudos que alterem a legislação pertinente ao sindicalismo, de modo a estatuir que cada Estado venha a ter somente uma federação representativa do comércio, filiada à confederação.

A sugestão atinge principalmente à Guanabara, que conta com as seguintes federações: Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Estado da Guanabara, Federação do Comércio Atacadista do Estado da Guanabara, Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara, Federação do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais e de Garagens, Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, Federação Nacional de Hotéis e Similares, e Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado da Guanabara.

Os outros Estados atingidos são: Ceará, Paraná, Pernambuco e Rio de Janeiro, com duas federações cada, Piauí e Rio Grande do Sul, com três federações cada.

Minas quer laboratório de análises

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas pediu ao Conselho Nacional de Pesquisas a instalação do Laboratório Nacional de Análises de Rochas em Minas Gerais, "Estado que oferece as condições naturais para o funcionamento do órgão, pela sua alta expressão mineralógica."

A entidade pediu também ao Govêrno de Minas, que coloque em funcionamento a Fundação de Amparo à Pesquisa, criada em 1966 e que, por ser destinada a proteger a pesquisa científica, deve ser o órgão a patrocinar a instalação do Laboratório Nacional de Pesquisas.

MINAS MARGINALIZADA

Segundo a entidade "Minas Gerais está perdendo sua posição nas pesquisas e exploração mineral." Laboratórios e centros de pesquisas geológicas do mais alto nível estão se instalando em outros Estados de expressão mineralógica inferior à de Minas Gerais, além de o próprio Departamento Nacional de Produção Mineral estar minimizando suas atividades em território mineiro."

Por exemplo, o Estado de São Paulo conseguiu deslocar de Minas Gerais o Laboratório de Geocronologia. Isto só foi possível devido ao conjunto de Geocronologia. Isto só foi possível devido ao conjunto de medidas estaduais de amparo à iniciativa federal, tais como equipe qualificada, manutenção do órgão e apoio da Universidade Federal de São Paulo. Também o Rio Grande do Sul conseguiu levar para Pôrto Alegre, com o apoio do CNP, o Centro de Estudos de Gonduwana. Este núcleo científico reúne informações de todo o mundo, de modo a habilitar os cientistas brasileiros a estudarem os deslocamentos dos continentes."

"Também a Bahia — continua a entidade — conseguiu, com o apoio do CNP, instalar em Salvador o Laboratório de Geoquímica que se dedicará principalmente ao estudo de elementos raros nos solos e rochas, como indicadores de presenças de jazidas economicamente exploráveis. Igualmente, o Estado do Pará conseguiu instalar em Belém com o apoio daquele conselho, o museu Emílio Goeld que procurou reunir tudo sôbre a fauna, flora e mineralogia, com ênfase ao estudo das questões mineralógicas."

A FUNDAÇÃO

Com êstes exemplos a Associação Comercial mostra em seu pedido ao Conselho Nacional de Pesquisas "a importancia para Minas Gerais na instalação do Laboratório Nacional de Análises de Rocha. Embora ainda não tenha entrado em funcionamento, a Fundação de Amparo à Pesquisa poderá patrocinar a instalação do laboratório, uma vez que foi criada pela lei 4 076/11/1/66 e dispõe de recursos da ordem de 0,5% da arrecadação tributária de Minas Gerais."

"Já estamos solicitando do Govêrno do Estado o início de funcionamento da Fundação de Amparo à Pesquisa. Seu campo de ação é vasto pois tem por objetivos: proteger a pesquisa científica, custeando total ou parcialmente projetos de pesquisas individuais ou instituições particulares ou oficiais e ainda, custear a instalação de novas unidades de pesquisas oficiais ou particulares."

Delfim leva a Costa e Silva alternativas para o solúvel

O Ministro Delfim Neto levará ao Presidente da República na próxima segunda-feira o resultado dos entendimentos que manteve nos Estados Unidos em tôrno do café solúvel. O Ministro chegou ontem ao Rio, procedente de Nova Iorque, e negou-se a comentar o assunto.

Deixaram entender assessôres da Fazenda e da Indústria e do Comércio que uma decisão a propósito da disposição brasileira em taxar ou não o café solúvel exportado para os Estados Unidos — atendendo assim às pretensões dos norte-americanos — deverá ser tomada em nível presidencial.

ENCONTRO

Logo ao desembarcar no Galeão, o Ministro Delfim Neto manteve encontro com o Ministro Macedo Soares expondo a êle os resultados das conversações mantidas nos Estados Unidos. O Ministro da Fazenda negou-se a prestar qualquer informação sôbre o solúvel antes de levar o problema ao Presidente da República.

Segundo os assessôres do Ministro Delfim Neto muitas reuniões foram mantidas nos Estados Unidos sôbre o solúvel, tôdas a portas fechadas, e nenhum comunicado foi expedido à imprensa.

Originalmente, o Presidente da República tinha delegado podêres ao Ministro da Fazenda para resolver o assunto, após várias reuniões entre os Ministros Delfim Neto, Magalhães Pinto e Macedo Soares. Em síntese, a demora de uma solução para o impasse advém dos aspectos éticos e políticos em jôgo. Queixam-se os comerciantes americanos que o Brasil produz café solúvel em condições que se configura "concorrência desleal" e exigem que as exportações brasileiras sejam oneradas, ou aqui pelo próprio Govêrno brasileiro ou lá através de tarifas protecionistas.

No contexto dêsse quadro, tôdas as possíveis soluções em nível técnico já foram estudadas por ambos os Governos e cabe agora ao Ministro da Fazenda levar ao Presidente da República as alternativas e suas conseqüências políticas e econômicas. Duas hipóteses se apresentam pelas declarações dos membros da delegação brasileira: ou o Ministro Delfim Neto tomou uma decisão e quer o aval do Presidente da República para ela, ou espera que o Marechal Costa e Silva adote uma posição em face das alternativas. Em qualquer das hipóteses, entretanto, a última palavra está com o Presidente da República.

NOVOS FINANCIAMENTOS

Um financiamento de US$ 79 milhões foi assinado ontem em Zurique, na Suíça, destinado ao complexo hidrelétrico da ilha Solteira e concedido por um grupo financeiro internacional em que entram capitais suíço, alemão, italiano e japonês. Este financiamento deveria ser assinado pelo Ministro Delfim Neto que, impossibilitado de sair dos Estados Unidos em face das negociações do café solúvel, enviou o procurador-geral da Fazenda Nacional, Sr. Jaime Alípio de Barros.

Segundo os assessôres do Ministro, êsse financiamento destina-se à aquisição de bens e equipamentos para o complexo energético fabricados por subsidios dos grupos financeiros. Assim, os 79 milhões de dólares serão destinados para a compra de materiais das emprêsas ASEIA S.A., da Itália, sediada no Rio Grande do Sul, da Siemens, alemã, da Brown-Boveri, suíça, e de uma firma japonêsa do Grupo Mitsui, instalada no Brasil.

Com isso, o Govêrno brasileiro obtém US$ 86 milhões em financiamentos para o setor energético. Afirmam os assessôres do Ministro Delfim Neto que o outro financiamento — de US$ 17 milhões — concedido em Nova Iorque por um grupo de banqueiros americanos à Centrais Elétricas São Paulo — CESP — destina-se exclusivamente à compra de bens e equipamentos fabricados no Brasil.

Recursos do BNDE

Os diversos Fundos geridos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico receberam recursos, no período de janeiro de 1967 até o dia 15 de março último, no valor de NCr$ 1 860 milhões. Ao lado do antigo Fundo de Reaparelhamento Econômico, o BNDE administra os seguintes programas: Fipeme, amparo à pequena e média emprêsa; Finame, refinanciamento de compra e venda de máquinas e equipamentos de produção nacional; Funtec, apoio ao desenvolvimento técnico-científico; Fundepro, melhoria de produtividade das emprêsas.

Recentemente foi criado o Fungiro, Fundo especial para financiamento de capital de giro para aquisição de matérias-primas. Os maiores recursos foram destinados ao chamado Programa Tradicional, distribuídos dentro da política de investimentos prioritários do Govêrno federal.

Desde sua criação, assim se comportou o movimento global de empréstimos do BNDE: 1952/1964 — NCr$ 151 milhões; no triênio 1964/1966 — NCr$ 977 milhões; de 1967 a 1969 (15.3) — NCr$ 1 860 milhões.

Metamig pede criação da Açominas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Metais Minas Gerais S.A. — Metamig — enviou telegrama ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, pedindo-lhe que indique ao Govêrno de Minas o que êle deve fazer para conseguir a implantação imediata da Usina de Perfilados da Aços Minas Gerais S. A. — Açominas — no vale do Paraopeba.

O telegrama da Metamig foi motivado pelas declarações do Ministro Macedo Soares, feitas na Federação das Indústrias de Minas, quando afirmou que "a Açominas está entre os planos prioritários, ainda para o Govêrno do Marechal Costa e Silva."

Arte gráfica será debatida em congresso

São Paulo (Sucursal) — A formação de mão-de-obra especializada, apropriação de custos e incentivos governamentais à indústria gráfica serão alguns dos temas de debates do III Congresso Nacional da Indústria Gráfica, que reunirá os empresários do setor em Belo Horizonte, de 16 a 19 de julho próximos.

Do temário constarão ainda os seguintes assuntos: classificação de funções e avaliação de cargos, problemas com matérias-primas, qualidade e acondicionamento, legislação fiscal e práticas comerciais para a indústria gráfica. Os temas de debates foram sugeridos à Associação Brasileira da Indústria Gráfica — Abigraf — promotora do encontro, pelas delegações do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pará e Minas Gerais.

BID financia a pecuária de corte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas recebeu comunicado do BID informando que foi aprovado o financiamento de US$ 26 milhões para execução do "programa de modernização da pecuária de corte dos Estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo."

O comunicado diz ainda que a assinatura do contrato de financiamento deverá ocorrer no final dêste mês ou na primeira quinzena de maio próximo e logo após começarão a ser liberados os recursos dentro de um esquema elaborado em conjunto por técnicos do BID e do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

FINANCIAMENTO

O comunicado oficializa as condições financeiras do empréstimo com indicação de que a taxa de juros será de 3 1/4% ao ano e mais uma comissão de serviço de 3/4 de 1% sôbre os saldos devedores. O empréstimo será amortizado em 32 prestações iguais e semestrais, sendo que a primeira só vencerá quatro anos e meio depois da data de assinatura do contrato tendo como garantia o próprio Govêrno federal do Brasil.

O custo total do "programa de modernização da pecuária de corte dos Estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo é de US$ 52 milhões sendo US$ 26 milhões assegurados pelo BID e o restante com recursos nacionais. Do total Minas Gerais receberá 60%. Na Bahia serão aplicados 30% e os restantes 20% no Espírito Santo.

O REBANHO

Os três Estados fornecem a maior parte da carne bovina consumida em São Paulo, Guanabara, Brasília e outros centros metropolitanos, além de contribuírem para a exportação. Cêrca de vinte dos setenta milhões de cabeças de gado bovino do Brasil encontram-se nos três Estados. Minas Gerais participa com seis milhões de cabeças nas regiões que serão beneficiadas pelo programa: Alto São Francisco, Montes Claros, Itacambira, Alto e Médio Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce num total de 248 377 quilômetros quadrados.

PECUARISTAS BENEFICIADOS

Pelo programa aprovado pelo BID serão atendidas as fazendas médias que tenham uma extensão entre cem e mil hectares e cujo patrimônio líquido seja no mínimo o equivalente a US$ 50 mil. Em alguns casos, os recursos de contrapartida local poderão atender fazendas de até dois mil hectares cujo valor líquido corresponda a US$ 70 mil.

O programa facilitará a concessão de créditos a prazo médio para financiar o melhoramento da forragem e aquisição ou instalação de cêrcas, bebedouros, silos, comedouros, currais, galpões, tratores, empilhadeiras, secadeiras, equipamentos diversos e reprodutores machos, etc.

Dois tipos de subempréstimos de capitalização parcial e capitalização integral serão concedidos aos criadores em montantes correspondentes a US$ 20 mil e US$ 30 mil. O programa facilitará créditos correspondentes a US$ 10 mil a associações e cooperativas de pecuaristas para adquirir maquinaria pesada.

Abertura das inscrições e liberação dos pedidos de financiamentos ocorrerão logo depois da assinatura do contrato dentro de normas e condições que estão sendo ultimadas pelo Banco de Desenvolvimento junto ao Banco Central e outras repartições federais ligadas ao programa da pecuária.

Itália exibe seu desenho industrial

São Paulo (Sucursal) — A Feira da Indústria Mecanica Italiana — a ser realizada entre os dia 8 e 27 de abril próximos — contará com um setor dedicado ao desenho industrial, que terá a participação de uma dezena de firmas.

Serão exibidas formas e modelos modernos de aparelhos para fototécnica, máquinas de escritório, aparelhos telefônicos, ferramentas, instrumentos científicos, eletrodomésticos, relógios para indústrias e outros produtos. O setor será novidade das mais atraentes para os industriais brasileiros, que até hoje desconhecem a aplicação do Desenho Industrial.

SETORES GRÁFICO E AUTOMOBILÍSTICO

Aproximadamente 240 indústrias italianas participarão da mostra, expondo maquinaria e equipamentos sem similar nacional, de alto nível tecnológico.

No setor das máquinas gráficas estará presente a Nebiolo de Turim, que é uma das principais firmas do setor na Itália. A Nebiolo apresentará máquinas off-set automáticas, modêlo Invicta 44, uma máquina off-set automática, modêlo Invicta 33; uma máquina tipográfica Atena Rte., e uma máquina Nebitype para fundir tipos; móveis de aço para tipografia e matrizes. Outra firma — a Pivano de Alessandria — exporá uma guilhotina automática para cortar papel com programador eletrônico, e a Fratelli La Pietra de Sora apresentará uma máquina rotativa e uma dobradora.

No setor automobilístico, a Fiat e a Alfa Romeo participarão com seus últimos modelos de automóveis, de sucesso no mundo inteiro. A Seimm Moto Guzzi exporá motocicletas e ciclo-motores de vários modelos de linha bastante moderna, e a Piaggio mostrará o ciclo-motor Ciao, procurando sobretudo pelos jovens, além de vários tipos do motoscooter Vespa.

J. TORQUATO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

INSCR. C.G.C. N.º 33226135

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:
De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de Vv.Ss. o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano de 1968, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1969

J. TORQUATO COM. E IND. S.A.
José Torquato Praxedes Pessoa
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	57.517,30	
Bancos	1.429.738,85	1.487.256,15
REALIZÁVEL		
Mercadorias	4.334.025,35	
Mercadorias em Trânsito	84.366,79	
Duplicatas a Receber	5.806.839,22	
Duplicatas a Receber de Terc.	27.169,66	
Importações a Receber	65,50	
Contas a Receber	150,00	
Títulos a Receber	43.299,78	
Devedores Diversos	257.190,42	
Depósitos e Cauções	31.830,59	
Depósitos Especiais-Diversos	140.658,23	
Depósitos Especiais-Sudene	174.557,50	
Empréstimos Compulsórios-BNDE	18.175,00	
Empréstimos Compulsórios-Div.	32.357,01	
Obrigações Reajustáveis	2.933,54	
Títulos de Renda	1.793,77	
Ações de Outras Emprêsas	1.018.452,09	11.983.864,45
IMOBILIZADO		
Imóveis	1.702.384,02	
Móveis e Utensílios	217.864,17	
Máquinas Ferram. e Equip.	659.211,30	
Instalações	177.581,96	
Veículos	214.929,38	
Benfeitorias	19.928,46	
Marcas e Patentes	600,00	3.002.499,29
PENDENTE		
Despesas Antecipadas		58.275,09
COMPENSADO		
Bancos c/Cobrança	822.383,53	
Bancos c/F.G.T.S.	120.914,86	
Apólices de Seguros	1.353.910,69	
Depósitos em Títulos	2.495,90	
Ações Caucionadas	700,00	2.300.404,98
	NCr$	18.832.299,96

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.324.000,00	
Fundo de Reserva Legal	140.445,62	
Fundo Reav. Ativo	465.815,77	
Fundo de Depreciação	546.028,08	
Fundo p/Dev. Duvidosos	174.188,27	
Fundo p/Aumento Capital	25.594,17	
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	125.155,63	
Lucros Suspensos	2.429.161,78	7.231.389,32
EXIGÍVEL		
Bancos	10.037,32	
Contas a Pagar	4.707.477,09	
Letras a Pagar	1.323.600,00	
Credores Diversos	141.707,03	
Títulos Descontados	3.116.384,22	9.299.205,66
PENDENTE		
Créditos a Regularizar		1.300,00
COMPENSADO		
Duplicatas em Cobrança	822.383,53	
Fundo Gar. T. Serviço	120.914,86	
Valôres Segurados	1.353.910,69	
Títulos Depositados	2.495,90	
Caução da Diretoria	700,00	2.300.404,98
	NCr$	18.832.299,96

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

José Torquato Praxedes Pessoa
Diretor-Presidente

Américo Benevides Dantas
Cont. Reg. 4425 — CRC-GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO		
a DESPESAS GERAIS		
Pessoal — Ordenados, gratificações, honorários e comissões	1.444.391,07	
Tributárias — Impôsto Circulação de Mercadorias de renda e outros	1.452.651,64	
Financeiras — Juros, descontos e comissões bancárias	996.915,75	
Previdência Social — Contribuição p/INPS	151.882,24	
Outras Despesas — de Administração e Div.	857.954,70	4.903.795,40
a CONTAS INCOBRÁVEIS		24.617,83
a FUNDO P/DEVEDORES DUVIDOSOS — Saldo desta conta		174.188,27
a FUNDO DE DEPRECIAÇÃO — Saldo desta conta		101.910,46
a FUNDO DE RESERVA LEGAL — 5% do lucro do exercício		46.786,83
a BALANÇO — Saldo à Disposição da Assembléia		2.429.161,78
	NCr$	7.680.460,57

CRÉDITO	
de BALANÇO — Saldo do ano anterior	1.540.211,84
de MERCADORIAS — Lucro bruto nas vendas	5.817.039,58
de RECEITAS DIVERSAS — Saldo desta conta	229.279,39
de FUNDO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	93.929,76
NCr$	7.680.460,57

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

José Torquato Praxedes Pessoa
Diretor-Presidente

Américo Benevides Dantas
Cont. Reg. 4425 — CRC-GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de J. TORQUATO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A., tendo examinado o Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968 e verificado restam os mesmos em perfeita ordem opinam por sua aprovação.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1969

a) Hélio Gomes Parente
a) Walter Neves Moraes
a) Maurício de Siqueira Carvalho

CÓPIA AUTÊNTICA EXTRAÍDA DO LIVRO "REGISTRO DE PARECERES DO CONSELHO FISCAL" de J. Torquato Comércio e Indústria S.A.

José Torquato Praxedes Pessoa
Diretor-Presidente

Homem com crises violentas de epilepsia fica duas horas esperando ambulância

Na madrugada de ontem, um homem com crises violentas de epilepsia esperou duas horas para ser socorrido por uma ambulância, depois de lhe terem negado atendimento no Hospital Sousa Aguiar, alegando falta de segurança para o médico. "Chamem a radiopatrulha", diziam.

Parentes e vizinhos que ligaram para o Hospital recebiam a mesma resposta da pessoa que atendia à mesa telefônica e que também se recusava a chamar o chefe da equipe médica para tratar do caso. Só às 4 horas, após duas horas de insistência, foi conseguida uma ambulância do Sousa Aguiar, através da telefonista do Hospital Pinnel.

CRISES

Segundo parentes do doente, o Sr. Ademar de Almeida, que mora na Avenida Antônio Carlos, 51, foi operado há algum tempo e desde então não sofria mais crises, mas ontem, inexplicàvelmente, elas voltaram. Como eram sucessivas e violentas, tornou-se muito difícil aquietá-lo, e êle chegou a agredir os que se aproximavam, como é habitual nessas crises.

Os parentes e o vizinho, Sr. Erazini Galinto, que telefonaram seguidamente para o Hospital Sousa Aguiar, afirmam que foram atendidos por "um pederasta", que falava em tom irônico e dizia não poder mandar a ambulância, "pois não havia segurança para o médico."

Afirmou o Sr. Erazini Galinto que pediu ao telefonista que chamasse o chefe da equipe de médicos, mas êle disse que era quem "resolvia as coisas ali" e que telefonassem para a radiopatrulha. Ligou então para o número de emergência da radiopatrulha, "e depois de esperar 20 minutos, pois ninguém atendia", foi informado de que nada podiam fazer, pedindo-lhe que discasse para o Hospital Psiquiátrico.

Prefeitos do Estado do Rio pedem remédio dos EUA para combater a esquistossomose

Niterói (Sucursal) — Os prefeitos de municípios do Centro-Norte fluminense vão solicitar, ao Ministério da Saúde, a utilização de medicamento americano do Laboratório Whintrop, contra a esquitossomose, que grassa naquela região.

Em solicitação conjunta, argumentarão que os rios — principalmente o Paquequer — estão tomados de caramujos com os parasitos do mal e que, a falta de meios, até o momento, impediu ao DNERu de limpar sua área, onde a esquitossomose se alastra pela falta de condições higiênicas nas residências rurais.

SALVAÇÃO

O Ministério da Saúde, segundo estão informados os prefeitos, já recebeu um medicamento descoberto pelo laboratório norte-americano Whintrop, escolhendo agora, a área onde aplicará, pioneiramente, o nôvo método de tratamento da esquistossomose no Brasil.

Na região Centro-Norte fluminense, os principais municípios com problema da doença são Duas Barras, Sumidouro, Carmo e Bom Jardim, integrados na área-pilôto do Plano Nacional de Saúde. O Ministério, por estar testando o alcance do seu plano naquela área, poderá, também, fazer a erradicação da doença, adquirindo experiência para regiões com maior incidência de casos de esquistossomose.

Campos será primeira área beneficiada com distrito industrial no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A Companhia dos Distritos Industriais. — Codin — que fomentará a indústria em todo o território fluminense, já está constituída e seus técnicos escolhem área no Município de Campos, para implantação do primeiro distrito.

O superintendente da Companhia, Sr. Edmir Venâncio, assinou, na última semana, escritura de constituição, juntamente com os dirigentes da Coderj — Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro — que, em nome do Govêrno, terá seu contrôle acionário.

IMPORTANCIA

Atendendo ao programa de industrialização do Norte do Estado, com aproveitamento da energia de Furnas, cujas linhas de transmissão já chegaram a Italva, Campos foi o primeiro município selecionado. Sua economia baseia-se na agroindústria, deficitária, sendo por outro lado, o primeiro centro de recepção do êxodo de trabalhadores não qualificados do Espírito Santo.

Em estudo preliminar foi levantada a possibilidade de incremento industrial, com aproveitamento, principalmente, de calcário. Técnicos da Coderj já elaboraram trabalho sôbre as possibilidades de desenvolvimento industrial, recomendando, inclusive, os tipos de emprêsas com prioridade.

AVISOS RELIGIOSOS

ENGENHEIRO EVARISTO SCORZA

(MISSA)

Sua família agradece sensibilizada, as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida seus colegas e amigos para a missa em intenção de sua boníssima alma a ser celebrada na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, têrça-feira, dia 8, às 9 horas.

JOSÉ BARROS DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para a Santa Missa em sufrágio de sua alma na capela do Convento de Sto. Antônio (Largo da Carioca), às 10 horas do dia 7, amanhã.

MARIA ANGÉLICA BRUNELLA DE ANDRADE

(FALECIMENTO)

Virgilio de Andrade, Arthur de Andrade, Margarida de Andrade Brandão, Herminia de Andrade Magaldi, Ricardo de Andrade Filho, espôsas, noras, genros, filhos e netos, com profundo pesar, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para o sepultamento hoje, dia 5, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "F" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

(7 364

TRABALHO DIFÍCIL

O artístico cofre da Joalheria Otero teve que ser arrombado a maçarico

Assaltante mata mulher no Mangue

A polonesa Tube Morgenstern, também conhecida por *Tia Rosita*, de 82 anos, das mais antigas exploradoras do lenocínio do Rio, foi assassinada na madrugada de ontem, com uma barra de ferro, em seu casarão da Rua Presidente Barroso, 22-A, no Mangue.

A argentina Aloma Michel Cchen, de 32 anos, toxicômana que morava com a vítima, foi detida como suspeita de participação no crime, pois declarou à polícia que viu o assassino mas que não pôde reconhecê-lo porque na hora se encontrava sob efeitos de drogas.

CRIME

A argentina declara que foi ameaçada de morte pelo criminoso, fugindo para seu quarto, onde se trancou. A história não convenceu a polícia e há suspeita de que tenha ligações com o criminoso.

O quarto de Tube foi encontrado em ordem, mas não ficou afastada a hipótese de que o crime tenha sido cometido por ladrões. O cofre, onde segundo Aloma, a polonesa, guardava promissórias e jóias, não apresentava sinais de violência.

Bombeiro termina rescaldo de incêndio na B. Aires após 60 horas de trabalho

Só ao meio-dia de ontem — após quase 60 horas de trabalho — os 12 homens da guarnição de bomba do Quartel Central do Corpo de Bombeiros terminaram o rescaldo do prédio 116 da Rua Buenos Aires, destruído por um incêndio na madrugada de quarta-feira.

Com prejuízos estimados em mais de NCr$ 500 mil, os proprietários da Joalheria Otero e de O Mundo das Tintas, que funcionavam no prédio destruído, permaneceram no local à espera de que um técnico abrisse os quatro cofres soterrados nos escombros.

CONTEÚDO

Quando o técnico Antônio Manuel informou que não poderia abrir os cofres, porque com a queda — os três da joalheria despencaram do 1.º andar — as fechaduras tinham se quebrado, o Sr. Carlos Rougement Otero providenciou a vinda de dez homens e um maçarico.

O trabalho de retirar os escombros e colocar os cofres em posição de serem arrombados durou cêrca de três horas. O primeiro a ser aberto foi o menor, que continha mais de mil pedras semipreciosas, além de uma caderneta de endereços particulares.

Do segundo cofre foram retirados apenas vidros de remédio, caixas pequenas destruídas pela chuva e uma laranja, perfeita ainda. A preocupação maior do Sr. Carlos Otero era com o cofre maior. Pesando três toneladas, com dois metros de altura por um de largura, o cofre continha as jóias mais caras, além de papéis importantes da firma.

PEÇA RARA

— Este cofre foi comprado por meu pai, em Francforte, na Alemanha, há 30 anos. Não se fabrica mais êste tipo — informou o Sr. Otero.

A marca do cofre é Franzcarm. Fabricado há quase 60 anos, as portas da frente e os dois lados contêm desenhos artísticos em alto relêvo.

— Um colecionador de antiguidades uma vez entrou na minha loja, olhou demoradamente o cofre e me ofereceu NCr$ 10 mil por êle. Tinha gente que vinha aqui só para ver a peça. Para ser aberto, era preciso primeiro abrir a porta esquerda para apanhar a chave da porta direita; só então se tinha acesso a seu interior. Entre a porta e o interior há uma parede de proteção feita de amianto, com 35 centímetros de espessura.

Depois de levantado, o técnico demorou uma hora tentando abri-lo. Só então foi usado o maçarico.

ADIAMENTO

Quando o oxigênio do maçarico terminou, o Sr. José Francisco dos Santos (dono da loja de tintas) não gostou, pois seu cofre, nos fundos do prédio, só poderá ser aberto segunda-feira.

A perícia ainda não determinou as causas do incêndio. Segundo informaram os proprietários, as mercadorias estavam seguradas em cêrca de NCr$ 400 mil (NCr$ 250 mil as jóias, NCr$ 150 mil as tintas), o que não dá para cobrir os prejuízos.

Ladrão leva NCr$ 700,00 de mercearia

Três marginais assaltaram na manhã de ontem a Mercearia Azevedo — Rua Paraná, 83, Penha — de onde levaram NCr$ 700,00, após agredirem a coronhadas o comerciante Davi da Silva Azevedo — casado, 48 anos.

Os ladrões não foram identificados e a vítima está internada no Hospital Getúlio Vargas. A 22.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência, que se soma a inúmeras outras naquela jurisdição, onde vem se registrando um alto índice de assaltos.

Entre êles destacam-se a morte de um guarda da segurança bancária — fuzilado quando quis impedir um assalto que seis homens tentavam contra uma padaria — e o roubo do pôsto das Mercearias Nacionais da Praça São Miguel.

Também na Avenida Brasil, dentro da jurisdição da 22.ª DD, são frequentes os assaltos contra postos de gasolina e motoristas de táxi. A maioria das queixas são registradas num caderno à parte e não no livro de ocorrências — como é feito em diversas outras delegacias — para esconder a grande incidência de delitos na sua área de ação.

São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada.

JOSÉ DE CARVALHO

São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada.

FERNANDO BAPTISTA

Polícia preocupa-se com roubo de 4 carros que podem servir a assaltos

Quatro carros roubados na madrugada de ontem, inclusive um que pertence a agente da Polícia Federal, levaram a Delegacia de Furtos de Automóveis a comunicar-se com tôdas as demais Delegacias na suspeita de que êles possam ser utilizados em assaltos.

Quatro elementos presos nas últimas 48 horas, entre os quais o soldado da Polícia Militar, Francisco Ramos Barbosa, continuam como suspeitos — por semelhanças físicas — de integrar grupos de assaltantes, principalmente ao que roubou, no dia 30, a Agência Itamarati do Banco Andrade Arnaud.

MOBILIZAÇÃO

A Delegacia de Furtos de Automóveis conseguiu recuperar ontem um Volkswagen, com chapa fria GB-22-01-41, contra a qual nada constava, mas que deixara bastante intrigados os policiais. O carro foi encontrado na Estação de Magno e sua chapa verdadeira — GB-18-52-00 — foi identificada pelo número do motor.

Os carros roubados são dois Volkswagens: SP-13-22-87, que estava em frente do Hotel Nôvo Mundo e pertencente a Clemente Gomes; e o GB-16-84-88, que se encontrava estacionado na Rua José do Patrocínio. Foram furtados ainda o Hudson GB-11-53-92, do agente da Polícia Federal Antônio Alves Chagas, da Rua Moncorvo Filho e a Vemaguet GB-17-48-30, da Rua Joaquim Méier, de propriedade de Osmar Coelho da Silva.

INVESTIGAÇÃO

O soldado Francisco Ramos Barbosa, que foi detido com uma metralhadora Bazan, está recolhido ao quartel do 4.º Batalhão da PM, na Avenida Francisco Eugênio. No DOPS estão os três outros elementos, cujos nomes não foram revelados pelos detetive Hélio Guaíba, autor das prisões, alegando que os detidos permanecem à disposição do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

Praça 11 inaugura melhorias

A nova Praça 11, com uma fonte luminosa de seis estágios e 25 metros de altura, será inaugurada hoje, às 19 horas, pelo Governador Negrão de Lima, como homenagem ao sambista Donga — Ernesto dos Santos — pelos seus 80 anos e desfile de escolas de samba.

A praça, totalmente remodelada, conta com bancos e várias espécies de árvores. A fonte luminosa — a maior do Rio — funcionará todos os dias à noite e aos sábados, domingos e feriados, também pela manhã.

No discurso que o Governador Negrão de Lima fará na ocasião, vai destacar a tradição "de samba" da Praça 11 e, também, a importância da criação de novos logradouros públicos na cidade.

Belém reúne técnicos florestais

Belém (Correspondente) — Será realizado nesta capital, no período de 14 a 19 do corrente, um ciclo de reuniões de técnicos em assuntos florestais, com o objetivo de preparar um Plano Regional de Pesquisa e Experimentação Florestais, que determinará, entre outras coisas, os problemas prioritários da região.

O ciclo de reuniões, que terá lugar no Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN), será promovido pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e aberto pelo seu presidente, General Silvio Pinto da Luz. Durante as reuniões será feito um levantamento das pesquisas e experimentações já realizadas na região.

Presidente da OAB-RJ louva definição dos crimes no anteprojeto do Código Penal

Niterói (Sucursal) — A definição expressa dos diversos tipos de crime, evitando as interpretações pessoais dos juízes, foi apontada ontem pelo presidente da Ordem dos Advogados no Estado do Rio como a grande virtude do anteprojeto do nôvo Código Penal feito por Nélson Hungria.

O advogado José Danir Siqueira do Nascimento, que antes de assumir a presidência da seção fluminense da Ordem mantinha um escritório com base na advocacia criminal, observou que no trabalho de Nélson Hungria "os artigos esclarecem a culpabilidade e o dolo para evitar que, ao ser proclamada a penalidade, esteja ela baseada em interpretações que podem aumentar ou diminuir a culpabilidade."

ESPERA

Lembrou o presidente da Ordem que desde 1946 vem-se tentando a reforma do Código Penal, com diversos anteprojetos sendo estudados pelo Congresso Nacional. O fato comprova, segundo o advogado, a necessidade de nôvo código, mais atualizado com os problemas da época moderna.

O Sr. José Danir Siqueira do Nascimento disse, ainda, que o problema de interpretação é idêntico na lei civil, onde "por exemplo, a Lei do Inquilinato de 1930 dizia não ser permitida a sublocação de imóvel sem autorização do proprietário e os juristas, por interpretação, identificavam a existência de um entendimento tácito."

INOVAÇÕES

Acha o presidente da seção fluminense da Ordem dos Advogados que uma das boas inovações é a que estabelece como crime a apropriação de qualquer coisa, evitando, como ocorre atualmente, a retirada do dolo para os casos de utilização de carro alheio, com abandono posterior, conhecido como furto de uso. O nôvo código, inclusive, será um instrumento contra os ladrões de carros.

DISCORDÂNCIA

O Sr. José Danir Siqueira não concorda, porém, com a parte do código que considera com culpa idêntica o viciado em maconha e aquêle que pratica o comércio do entorpecente. Para êle o viciado é um doente e como tal deveria ser enquadrado. Quanto ao comerciante de maconha, além de burlar a fiscalização num comércio ilegal, incentiva, para bem de seu negócio, a propagação do vício.

Lembrou o presidente da seção fluminense da Ordem dos Advogados que o atual Código Penal já consagrou o princípio de isenção de culpa para o doente mental, caso no qual enquadra os viciados em entorpecentes. No balanço que fêz do texto, no entanto, o Sr. José Danir Siqueira do Nascimento mostrou-se satisfeito.

URBANIZAÇÃO CONDENADA

O Patrimônio acusa a Prefeitura de ter desfigurado o Largo de Santo Antônio

Juiz de Fora pára bondes a 7 de abril

Belo Horizonte (Sucursal) — A última linha de bondes, que corre em Juiz de Fora, vai parar no dia 7 de abril, para permitir a realização de obras reclamadas pela cidade.

Durante todo o dia sete, os bondes da linha São Mateus trafegarão sem cobrar passagens, e na última viagem terão como passageiros as autoridades do município, crianças do jardim-da-infância a um conjunto de samba, que vão posar para a história.

Inspeção vê aeroportos da Amazônia

Belém (Correspondente) — Para uma inspeção conjunta aos campos de pouso construídos pela Comara nas missões salesianas e franciscanas, seguiram ontem para o interior os comandantes militares da Amazônia, General Jordão Ramos, da 8.ª RM; Brigadeiro Paulo Sobral, da 1.ª Zona Aérea; e Contra-Almirante Sampaio Fernandes, do IV Distrito Naval.

Prefeito de Cabo Frio vai depor dia 11 no processo por alterar bens tombados

Niterói (Sucursal) — O prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, será ouvido no próximo dia 11, na Vara Federal, em Niterói, no processo que lhe move a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob acusação de alterar bens tombados no Município.

O Patrimônio restaura o Convento de N. S. dos Anjos para transformá-lo em museu e instituto cultural — obra que estará concluída em um ano — enquanto acusa a Prefeitura de alterar a paisagem em suas imediações, que, segundo o paisagista Burle Marx, "é hoje um mistura de Las Vegas e praia de Ramos, onde impera o mau gôsto."

ACUSAÇÃO

O Convento N. S. dos Anjos — arquitetura do final do século XVII — está situado nas faldas do morro da Guia, em frente ao Largo de Santo Antônio, quase no centro de Cabo Frio. Quando a DPHAN resolveu restaurá-lo, há aproximadamente dois anos, fêz, também, a pedido da Prefeitura, um planejamento urbanístico para tôda esta área, delimitada e protegida no decreto de tombamento.

— Foi para nós uma surprêsa — revela, hoje, o diretor do Patrimônio, Sr. Renato Soeiro — a remodelação que a Prefeitura fêz em tôda a área, depois de ter recebido o nosso plano. A Prefeitura, que se mostrava bastante interessada em nos ajudar, passou, de repente, tratores nas faldas do morro, para obras próprias de urbanização, que não chegam nem a impressionar pelo seu aspecto rudimentar.

O paisagista Burle Marx, em parecer para a DPHAN, afirma que a Prefeitura permitiu que se construísse "uma estrada à beira-mar, destruindo a beleza da praia, usando plantas de maneira a mais convencional e devastando a vegetação autóctone, que tanto caráter tem, e que despertou aos mais ilustres botânicos que nos visitaram, o maior interêsse. Em outros países, a preocupação é de conservar, de não desfigurar o que existe. Aqui, quando se fala em progresso, é preciso que existam arranha-céus."

Homem com crises violentas de epilepsia fica duas horas esperando ambulância

Na madrugada de ontem, um homem com crises violentas de epilepsia esperou duas horas para ser socorrido por uma ambulância, depois de lhe terem negado atendimento no Hospital Sousa Aguiar, alegando falta de segurança para o médico. "Chamem a radiopatrulha", diziam.

Parentes e vizinhos que ligaram para o Hospital recebiam a mesma resposta da pessoa que atendia à mesa telefônica e que também se recusava a chamar o chefe da equipe médica para tratar do caso. Só às 4 horas, após duas horas de insistência, foi conseguida uma ambulância do Sousa Aguiar, através da telefonista do Hospital Pinnel.

CRISES

Segundo parentes do doente, o Sr. Ademar de Almeida, que mora na Avenida Antônio Carlos, 51, foi operado há algum tempo e desde então não sofria mais crises, mas ontem, inexplicàvelmente, elas voltaram. Como eram sucessivas e violentas, tornou-se muito difícil aquietá-lo, e êle chegou a agredir os que se aproximavam, como é habitual nessas crises.

Os parentes e o vizinho, Sr. Erazini Galinto, que telefonaram seguidamente para o Hospital Sousa Aguiar, afirmam que foram atendidos por "um pederasta", que falava em tom irônico e dizia não poder mandar a ambulância, pois não havia segurança para o médico."

Afirmou o Sr. Erazini Galinto que pediu ao telefonista que chamasse o chefe da equipe de médicos, mas êle disse que era quem "resolvia as coisas ali" e que telefonassem para a radiopatrulha. Ligou então para o número de emergência da radiopatrulha, "e depois de esperar 20 minutos, pois ninguém atendia", foi informado de que nada podiam fazer, pedindo-lhe que discasse para o Hospital Psiquiátrico.

Prefeitos do Estado do Rio pedem remédio dos EUA para combater a esquistossomose

Niterói (Sucursal) — Os prefeitos de municípios do Centro-Norte fluminense vão solicitar, ao Ministério da Saúde, a utilização de medicamento americano do Laboratório Whintrop, contra a esquitossomose, que grassa naquela região.

Em solicitação conjunta, argumentarão que os rios — principalmente o Paquequer — estão tomados de caramujos com os parasitos do mal e que, a falta de meios, até o momento, impediu ao DNERu de limpar sua área, onde a esquitossomose se alastra pela falta de condições higiênicas nas residências rurais.

SALVAÇÃO

O Ministério da Saúde, segundo estão informados os prefeitos, já recebeu um medicamento descoberto pelo laboratório norte-americano Whintrop, escolhendo agora, a área onde aplicará, pioneiramente, o nôvo método de tratamento da esquistossomose no Brasil.

Na região Centro-Norte fluminense, os principais municípios com problema da doença são Duas Barras, Sumidouro, Carmo e Bom Jardim, integrados na área-pilôto do Plano Nacional de Saúde. O Ministério, por estar testando o alcance do seu plano naquela área, poderá, também, fazer a erradicação da doença, adquirindo experiência para regiões com maior incidência de casos de esquistossomose.

Campos será primeira área beneficiada com distrito industrial no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A Companhia dos Distritos Industriais — Codin — que fomentará a indústria em todo o território fluminense, já está constituída e seus técnicos escolhem área no Município de Campos, para implantação do primeiro distrito.

O superintendente da Companhia, Sr. Edmir Venâncio, assinou, na última semana, escritura de constituição, juntamente com os dirigentes da Coderj — Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro — que, em nome do Govêrno, terá seu controle acionário.

IMPORTANCIA

Atendendo ao programa de industrialização do Norte do Estado, com aproveitamento da energia de Furnas, cujas linhas de transmissão já chegaram a Itaiva. Campos foi o primeiro município selecionado. Sua economia, baseia-se na agroindústria, deficitária, sendo por outro lado, o primeiro centro de recepção do êxodo de trabalhadores não qualificados do Espírito Santo.

Em estudo preliminar foi levantada a possibilidade de incremento industrial, com aproveitamento, principalmente, de calcário. Técnicos da Coderj já elaboraram trabalho sôbre as possibilidades de desenvolvimento industrial, recomendando, inclusive, os tipos de emprêsas com prioridade.

TRABALHO DIFÍCIL

O artístico cofre da Joalheria Otero teve que ser arrombado a maçarico

Assaltante mata mulher no Mangue

A polonesa Tube Morgenstern, também conhecida por *Tia Rosita*, de 82 anos, das mais antigas exploradoras do lenocínio do Rio, foi assassinada na madrugada de ontem, com uma barra de ferro, em seu casarão da Rua Presidente Barroso, 22-A, no Mangue.

A argentina Aloma Michel Cohen, de 32 anos, toxicômana que morava com a vítima, foi detida como suspeita de participação no crime, pois declarou à polícia que viu o assassino mas que não pôde reconhecê-lo porque na hora se encontrava sob efeitos de drogas.

CRIME

A argentina declara que foi ameaçada de morte pelo criminoso, fugindo para seu quarto, onde se trancou. A história não convenceu a polícia e há suspeita de que tenha ligações com o criminoso.

O quarto de Tube foi encontrado em ordem, mas não ficou afastada a hipótese de que o crime tenha sido cometido por ladrões. O cofre, onde segundo Aloma, a polonesa, guardava promissórias e jóias, não apresentava sinais de violência.

Ladrão leva NCr$ 700,00 de mercearia

Três marginais assaltaram na manhã de ontem a Mercearia Azevedo — Rua Paraná, 85, Penha — de onde levaram NCr$ 700,00, após agredirem a coronhadas o comerciante Davi da Silva Azevedo — casado, 48 anos.

Os ladrões não foram identificados e a vítima está internada no Hospital Getúlio Vargas. A 22.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência, que se soma a inúmeras outras naquela jurisdição, onde vem se registrando um alto índice de assaltos.

Entre êles destacam-se a morte de um guarda da segurança bancária — fuzilado quando quis impedir um assalto que seis homens tentavam contra uma padaria — e o roubo do pôsto das Mercearias Nacionais da Praça São Miguel.

Também na Avenida Brasil, dentro da jurisdição da 22.ª DD, são frequentes os assaltos contra postos de gasolina e motoristas de táxi. A maioria das queixas são registradas num caderno à parte e não no livro de ocorrências — como é feito em diversas outras delegacias — para esconder a grande incidência de delitos na sua área de ação.

Bombeiro termina rescaldo de incêndio na B. Aires após 60 horas de trabalho

Só ao meio-dia de ontem — após quase 60 horas de trabalho — os 12 homens da guarnição de bomba do Quartel Central do Corpo de Bombeiros terminaram o rescaldo do prédio 116 da Rua Buenos Aires, destruído por um incêndio na madrugada de quarta-feira.

Com prejuizos estimados em mais de NCr$ 500 mil, os proprietários da Joalheria Otero e de O Mundo das Tintas, que funcionavam no prédio destruído, permaneceram no local à espera de que um técnico abrisse os quatro cofres soterrados nos escombros.

CONTEÚDO

Quando o técnico Antônio Manuel informou que não poderia abrir os cofres, porque com a queda — os três da joalheria despencaram do 1.º andar — as fechaduras tinham se quebrado, o Sr. Carlos Rougement Otero providenciou a vinda de dez homens e um maçarico.

O trabalho de retirar os escombros e colocar os cofres em posição de serem arrombados durou cêrca de três horas. O primeiro a ser aberto foi o menor, que continha mais de mil pedras semipreciosas, além de uma caderneta de endereços particulares.

Do segundo cofre foram retirados apenas vidros de remédio, caixas pequenas destruídas pela chuva e uma laranja, perfeita ainda. A preocupação maior do Sr. Carlos Otero era com o cofre maior. Pesando três toneladas, com dois metros de altura por um de largura, o cofre continha as jóias mais caras, além de papéis importantes da firma.

PEÇA RARA

— Êste cofre foi comprado por meu pai, em Francforte, na Alemanha, há 30 anos. Não se fabrica mais êste tipo — informou o Sr. Otero.

A marca do cofre é Franzcarm. Fabricado há quase 60 anos, as portas da frente e os dois lados contêm desenhos artísticos em alto relêvo.

— Um colecionador de antiguidades uma vez entrou na minha loja, olhou demoradamente o cofre e me ofereceu NCr$ 10 mil por êle. Tinha gente que vinha aqui só para ver a peça. Para ser aberto, era preciso primeiro abrir a porta esquerda para apanhar a chave da porta direita; só então se tinha acesso a seu interior. Entre a porta e o interior há uma parede de proteção feita de amianto, com 35 centímetros de espessura.

Depois de levantado, o técnico demorou uma hora tentando abri-lo. Só então foi usado o maçarico.

ADIAMENTO

Quando o oxigênio do maçarico terminou, o Sr. José Francisco dos Santos (dono da loja de tintas) não gostou, pois seu cofre, nos fundos do prédio, só poderá ser aberto segunda-feira.

A perícia ainda não determinou as causas do incêndio. Segundo informaram os proprietários, as mercadorias estavam seguradas em cêrca de NCr$ 400 mil (NCr$ 250 mil as jóias, NCr$ 150 mil as tintas), o que não dá para cobrir os prejuizos.

Polícia preocupa-se com roubo de 4 carros que podem servir a assaltos

Quatro carros roubados na madrugada de ontem, inclusive um que pertence a agente da Polícia Federal, levaram a Delegacia de Furtos de Automóveis a comunicar-se com tôdas as demais Delegacias na suspeita de que êles possam ser utilizados em assaltos.

Quatro elementos presos nas últimas 48 horas, entre os quais o soldado da Polícia Militar, Francisco Ramos Barbosa, continuam como suspeitos — por semelhanças físicas — de integrar grupos de assaltantes, principalmente ao que roubou, no dia 30, a Agência Itamarati do Banco Andrade Arnaud.

MOBILIZAÇÃO

A Delegacia de Furtos de Automóveis conseguiu recuperar ontem um Volkswagen, com chapa fria GB-22-01-41, contra a qual nada constava, mas que deixara bastante intrigados os policiais. O carro foi encontrado na Estação de Magno e sua chapa verdadeira — GB-18-52-00 — foi identificada pelo número do motor.

Os carros roubados são dois Volkswagens: SP-13-22-87, que estava em frente do Hotel Nôvo Mundo e pertencente a Clemente Gomes; e o GB-16-84-88, que se encontrava estacionado na Rua José do Patrocínio. Foram furtados ainda o Hudson GB-11-53-92, do agente da Polícia Federal Antônio Alves Chagas, da Rua Moncorvo Filho e a Vemaguet GB-17-48-30, da Rua Joaquim Méier, de propriedade de Osmar Coelho da Silva.

INVESTIGAÇÃO

O soldado Francisco Ramos Barbosa, que foi detido com uma metralhadora Bazan, está recolhido ao quartel do 4.º Batalhão da PM, na Avenida Francisco Eugênio. No DOPS estão os três outros elementos, cujos nomes não foram revelados pelos detetive Hélio Guaiba, autor das prisões, alegando que os detidos permanecem à disposição do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

Praça 11 inaugura melhorias

A nova Praça 11, com uma fonte luminosa de seis estágios e 25 metros de altura, será inaugurada hoje, às 19 horas, pelo Governador Negrão de Lima, como homenagem ao sambista Donga — Ernesto dos Santos — pelos seus 80 anos e desfile de escolas de samba.

A praça, totalmente remodelada, conta com bancos e várias espécies de árvores. A fonte luminosa — a maior do Rio — funcionará todos os dias à noite e nos sábados, domingos e feriados, também pela manhã.

No discurso que o Governador Negrão de Lima fará na ocasião, vai destacar a tradição "de samba" da Praça 11 e, também, a importância da criação de novos logradouros públicos na cidade.

Belém reúne técnicos florestais

Belém (Correspondente) — Será realizado nesta capital, no período de 14 a 19 do corrente, um ciclo de reuniões de técnicos em assuntos florestais, com o objetivo de preparar um Plano Regional de Pesquisa e Experimentação Florestais, que determinará, entre outras coisas, os problemas prioritários da região.

O ciclo de reuniões, que terá lugar no Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN), será promovido pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e aberto pelo seu presidente, General Silvio Pinto da Luz. Durante as reuniões será feito um levantamento das pesquisas e experimentações já realizadas na região.

Presidente da OAB-RJ louva definição dos crimes no anteprojeto do Código Penal

Niterói (Sucursal) — A definição expressa dos diversos tipos de crime, evitando as interpretações pessoais dos juízes, foi apontada ontem pelo presidente da Ordem dos Advogados no Estado do Rio como a grande virtude do anteprojeto do nôvo Código Penal feito por Nélson Hungria.

O advogado José Danir Siqueira do Nascimento, que antes de assumir a presidência da seção fluminense da Ordem mantinha um escritório com base na advocacia criminal, observou que no trabalho de Nélson Hungria "os artigos esclarecem a culpabilidade e o dolo para evitar que, ao ser proclamada a penalidade, esteja ela baseada em interpretações que podem aumentar ou diminuir a culpabilidade."

ESPERA

Lembrou o presidente da Ordem que desde 1946 vem-se tentando a reforma do Código Penal, com diversos anteprojetos sendo estudados pelo Congresso Nacional. O fato comprova, segundo o advogado, a necessidade de nôvo código, mais atualizado com os problemas da época moderna.

O Sr. José Danir Siqueira do Nascimento disse, ainda, que o problema de interpretação é idêntico na lei civil, onde "por exemplo, a Lei do Inquilinato de 1930 dizia não ser permitida a sublocação de imóvel sem autorização do proprietário e os juristas, por interpretação, identificavam a existência de um entendimento tácito."

INOVAÇÕES

Acha o presidente da seção fluminense da Ordem dos Advogados que uma das boas inovações é a que estabelece como crime a apropriação de qualquer coisa, evitando, como ocorre atualmente, a retirada do dolo para os casos de utilização de carro alheio, com abandono posterior, conhecido como furto de uso. O nôvo código, inclusive, será um instrumento contra os ladrões de carros.

DISCORDANCIA

O Sr. José Danir Siqueira não concorda, porém, com a parte do código que considera com culpa idêntica o viciado em maconha e aquêle que pratica o comércio do entorpecente. Para êle o viciado é um doente e como tal deveria ser enquadrado. Quanto ao comerciante de maconha, além de burlar a fiscalização num comércio ilegal, incentiva, para bem de seu negócio, a propagação do vício.

Lembrou o presidente da seção fluminense da Ordem dos Advogados que o atual Código Penal já consagrou o princípio de isenção de culpa para o doente mental, caso no qual enquadra os viciados em entorpecentes. No balanço que fêz do texto, no entanto, o Sr. José Danir Siqueira do Nascimento mostrou-se satisfeito.

URBANIZAÇÃO CONDENADA

O Patrimônio acusa a Prefeitura de ter desfigurado o Largo de Santo Antônio

Juiz de Fora pára bondes a 7 de abril

Belo Horizonte (Sucursal) — A última linha de bondes, que corre em Juiz de Fora, vai parar no dia 7 de abril, para permitir a realização de obras reclamadas pela cidade.

Durante todo o dia sete, os bondes da linha São Mateus trafegarão sem cobrar passagens, e na última viagem terão como passageiros as autoridades do município, crianças do jardim-da-infância a um conjunto de samba, que vão posar para a história."

Avião faz pouso forçado em Itaipava

Um avião mono-motor de um só lugar fêz uma aterrissagem forçada ontem à tarde num campo de futebol, em Itaipava, e o seu pilôto escapou ileso, segundo informaram elementos da Patrulha Rodoviária Federal.

O aparelho, que se dirigia a Macaé, pertence ao Ministério da Agricultura e faz o trabalho de polvilhamento de plantações. Deveria ontem mesmo ter iniciado o trabalho de combate aos gafanhotos que estão destruindo os plantios de Macaé.

Prefeito de Cabo Frio vai depor dia 11 no processo por alterar bens tombados

Niterói (Sucursal) — O prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, será ouvido no próximo dia 11, na Vara Federal, em Niterói, no processo que lhe move a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob acusação de alterar bens tombados no Município.

O Patrimônio restaura o Convento de N. S. dos Anjos para transformá-lo em museu e instituto cultural — obra que estará concluída em um ano — enquanto acusa a Prefeitura de alterar a paisagem em suas imediações, que, segundo o paisagista Burle Marx, "é hoje um mistura de Las Vegas e praia de Ramos, onde impera o mau gôsto."

ACUSAÇÃO

O Convento N. S. dos Anjos — arquitetura do final do século XVII — está situado nas faldas do morro da Guia, em frente ao Largo de Santo Antônio, quase no centro de Cabo Frio. Quando a DPHAN resolveu restaurá-lo, há aproximadamente dois anos, fêz, também, a pedido da Prefeitura, um planejamento urbanístico para tôda esta área, delimitada e protegida no decreto de tombamento.

— Foi para nós uma surprêsa — revela, hoje, o diretor do Patrimônio, Sr. Renato Soeiro — a remodelação que a Prefeitura fêz em tôda a área, depois de ter recebido o nosso plano. A Prefeitura, que se mostrava bastante interessada em nos ajudar, passou, de repente, tratores nas faldas do morro, para obras próprias de urbanização, que não chegam nem a impressionar pelo seu aspecto rudimentar.

O paisagista Burle Marx, em parecer para a DPHAN, afirma que a Prefeitura permitiu que se construisse "uma estrada à beira-mar, destruindo a beleza da praia, usando plantas de maneira a mais convencional e devastando a vegetação autóctone, que tanto caráter tem, e que despertou aos mais ilustres botânicos que nos visitaram, o maior interêsse. Em outros países, a preocupação é de conservar, de não desfigurar o que existe. Aqui, quando se fala em progresso, é preciso que existam arranha-céus."

AJUDA DO AMBIENTE

Lixo não recolhido e restos de alimentos jogados fora são responsáveis pelo aumento dos ratos

Ratos que ninguém combate transmitem doença que aumenta no Rio

O Rio tem atualmente cêrca de 8 milhões de ratos — dois para cada habitante. A proporção de seu crescimento — quadruplicam-se anualmente — faz o Departamento Nacional de Endemias Rurais prever que a cidade terá, em 1971, 170 milhões, isto é, o dôbro da população brasileira.

A invasão dos ratos, que vem se acentuando desde 1960, está provocando o aumento do número de vítimas de leptoespirose, uma infecção intestinal transmitida pelo animal que muitas vêzes leva à morte. Nos dois últimos anos foram registrados 254 casos e, sòmente em fevereiro e março, cêrca de 40, todos em zona urbana.

CAUSA MAIOR

A causa da intensa proliferação de ratos no Rio, que começou a se acentuar a partir de 1960, é atribuída pelas autoridades do Ministério da Saúde ao completo descaso e abandono do problema de parte do Departamento de Saneamento da Sursan. A partir daquele ano, o Ministério, através de convênio, passou à Sursan a tarefa do combate ao rato, destinando-lhe vultosos recursos que seriam empregados na aquisição de equipamentos e contratação de pessoal especializado.

O chefe da Circunscrição Guanabara do DNER, Sr. Zamir de Oliveira, informou que quando o Ministério da Saúde deu por encerrada a campanha sistemática contra a peste bubônica, em 1960, na área do Rio, com a quase total erradicação dos ratos, a Sursan passou a se encarregar do contrôle dos roedores.

— Mas, apesar do convênio então assinado e das verbas recebidas, o Departamento de Saneamento, não tem feito desde então o combate sistemático do rato no Rio.

Explicou que a Sursan criara uma Divisão de Combate aos Mosquitos e Ratos, mas há cêrca de dois anos, eliminou a palavra *rato*, e ficou apenas com os mosquitos, cujos métodos de eliminação êle condena, pois não são executadas medidas profiláticas.

Funcionários da Divisão de Combate a Mosquitos do DES, explicaram que o combate ao rato não é executado pelo órgão porque "há falta de verbas" e existem "problemas administrativos."

O Sr. Zamir de Oliveira, que foi o coordenador da campanha contra a peste bubônica, e é especialista em medicina tropical, revelou que nos últimos anos, nas épocas do verão e de intenso calor, tem-se verificado um crescimento maior no número de ratos.

— As temperaturas elevadas obrigam os ratos a saírem de suas tocas, mesmo durante o dia, à procura de alimentos.

Revelou que a explosão numérica dos roedores foi agravada pela precária situação do saneamento urbano e de higiene pública que a cidade vem experimentando nos últimos anos.

— A existência do rato está na razão direta das condições que encontra para a sua alimentação, habitação e meio ambiente. A sua sobrevivência depende de dois fatôres: abrigo seguro e alimentação. A luta contra êle se resume em dificultar-lhe o abrigo e impossibilitar-lhe o acesso à comida. Para isso, é necessário estabelecre-se medidas anti-rato, entre as quais, as mais importantes: coleta sistemática do lixo, limpeza de terrenos baldios, rios e encostas, e desobstrução de galerias pluviais. Se o rato não come — comentou — êle morre, e a fêmea, perde a capacidade de reprodução pelo enfraquecimento orgânico.

RIO DOS RATOS

A maior parte dos ratos que habitam e se proliferam no Rio são da espécie *rattus rattus*, o chamado rato doméstico, e o *rattus norvegicus*, conhecido como ratazana ou rato cinza. Existem ainda subfamílias dêsse grupo, sob os nomes mais comuns de rato prêto, rato de esgôto e o camundongo.

A ratazana é o habitante mais comum da cidade, e se continuar a produção de proliferação, ultrapassará em pouco tempo o número de habitantes. Distingue-se por seu tamanho avantajado, côr bronzeada, orelha pequena e um bigode fino, comprido e farto. O rato prêto é pequeno, com longas orelhas.

A ratazana, como as demais espécies de ratos domésticos, é onívora (alimenta-se de tudo), tendo contudo algumas preferências alimentares. Reproduz-se aos três meses, tem de seis a oito filhotes, embora tenham sido observadas ninhadas de até 17 crias. A gestação da fêmea dura cêrca de 21 dias, e geralmente se reproduzem quatro vêzes ao ano. Em condições ideais, segundo os sanitaristas, um único casal de ratos poderia reproduzir, em três anos, 350 mil descententes. A vida média dêsses roedores domésticos é de dois anos.

A CHEGADA

As espécies de ratos domésticos que vivem no Rio chegaram aqui por mar. Vieram provàvelmente com os navios da esquadra real que conduziu D. João VI, em 1808. Quando aqui aportaram encontraram os ratos silvestres, expulsando-os pouco tempo depois. Foram êles que trouxeram as doenças infecciosas, como a peste bubônica e a leptoespirose.

Segundo o Sr. Zamir de Oliveira, os silvestres possuíam doenças próprias da espécie que não contaminavam o homem.

— Os domésticos que aqui chegaram eram portadores de 35 doenças diferentes. Suas pulgas espalharam a peste bubônica, que matou pelo menos uma de cada três pessoas na Europa, no século XIV, e é ainda endêmica em vários Estados brasileiros, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Bahia, Minas e Estado do Rio, onde são registrados anualmente uma média de 200 casos.

Revelou que o contato dos ratos e ratazanas com os ratos silvestres levou a êstes a doença que se implantou em grandes áreas do Nordeste. Anualmente, focos esparsos de peste entram em atividade e atacam roedores silvestres e ratos-de-casa, ocasionando surtos da doença que atingem o homem. Recentemente, o DNER iniciou um ciclo de pesquisas com a colaboração do Instituto Pasteur da França, visando a estabelecer medidas que assegurem a erradicação progressiva da peste.

A LEPTOESPIROSE

Depois das últimas enchentes de 1966, no Rio, houve um grande aumento de vítimas de leptoespirose. O Sr. Zamirde Oliveira explicou que as grandes enxurradas provocaram a destruição das tocas e abrigos dos ratos, e que êstes se espalharam pela cidade, principalmente na zona urbana, à procura de novos abrigos.

— O vírus da doença é transmitido diretamente, sem necessidade de vetores (ao contrário da peste bubônica que é transmitida ao homem pela pulga do rato), através das fezes e urinas dos ratos. Isso ocorre quando os ratos urinam sôbre alimentos mal acondicionados, que são contaminados e passam ao homem quando êste os ingerem. Ocorre na maioria dos casos, nas vêzes em que os armários que armazenam farinha, pão e açúcar são mal fechados e expostos à entrada dos roedores.

Existe outro relacionamento entre o aumento dos casos da leptoespirose no Rio e as últimas enchentes — assinalou.

— As tocas atingidas pelas chuvas foram levadas pela água e esta mesma água, já contaminada com a bactéria, se espalhou em grandes áreas. Muitas pessoas, posteriormente, devem ter entrado em contato, de alguma forma, com essa água.

A leptoespirose, segundo o Sr. Zamir de Oliveira, se assemelha muito com a hepatite crônica. O início é súbito, e provoca febre, dores musculares e icterícia. A doença tem sido notada principalmente em locais de grande promiscuidade das zonas pobres da cidade — favelas e nos chamados edifícios cabeça-de-porco — onde o rato se torna habitualmente um comensal da família.

OS CASOS

Pesquisa clínica feita por uma equipe da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em 20 casos de leptoespirose verificados nos dois últimos meses da área de Niterói, revelou que a moléstia tornou-se endêmica na região, com surtos epidêmicos ocasionais.

O trabalho, orientado pelo professor José Rodrigues Coura, descreveu a doença nos casos estudados, como febre alta, dores musculares intensas, congestão e hemorragias conjuntiviais, além da icterícia de coloração vermelha. São os elementos clínicos importantes para o diagnóstico diferencial com icterícias de outras etiologias.

A moléstia provoca lesões nos fígado, rins, e edema nas fibras miocárdias. Nos músculos observa-se infiltração hemorrágica e grave processo degenerativo das fibras musculares. Dos 20 pacientes estudados e submetidos a tratamento, seis morreram, conseguindo sobreviver 14.

No relatório, a equipe, constituída dos médicos João José Pereira da Silva, Lélia Magalhães Paiva, Bernardino Alves de Sousa Neto, J. B. Guedes da Silva e Rodrigues Coura, concluiu que "apesar de tôdas as deficiências verificadas, achamos oportuno elaborar êste trabalho, menos para fazer um estudo minucioso da matéria que para comunicar a importância do problema que ora se acentua nos Estados do Rio e Guanabara."

— E' preciso atentar — assinalaram — para a gravidade e para o elevado grau de letalidade das formas clínicas assumidas pela leptoespirose nos casos por nós examinados e também relatados no ano de 1967 por J. Rios no Estado da Guanabara.

Outro aspecto importante — acentuaram — é o da mudança na prevalência da doença. Até as chuvas torrenciais ocorridas em dezembro de 1966, a leptoespirose era pràticamente inexistente nestes dois Estados, ou pelo menos incidia com tal raridade, que não despertava a atenção dos clínicos. Após surtos epidêmicos ocorridos nesta época, vêm se verificando sistemàticamente casos esparsos que aumentam em número após chuvas torrenciais.

A COLABORAÇÃO

Para o Sr. Zamir de Oliveira a campanha contra a proliferação de ratos no Rio só poderá ter sucesso se fôr obtida a colaboração de tôda a população.

— Esta colaboração é no sentido de não deixarem acumular lixo nas suas casas, eliminar os habitats preferidos dos ratos, como valas de esgotos obstruídas, lixeira mal vedada, e evitar acúmulo de restos de comidas nos fundos do quintal.

O que contribuiu para a proliferação dos ratos — sublinhou — é a inexistência em nossa Cidade de um sistema de destruição do lixo urbano através da incineração. Os ratos são encontrados com muita frequência em prédios em construção, nos depósitos abandonados, e em lixeiras de edifícios onde sobram restos do lixo recolhidos pelo Departamento de Limpeza Urbana, ou quando estas lixeiras não são lavadas, após a remoção dos detritos.

MÉTODO PRECÁRIO

Iscas envenenadas são também perigosas aos animais domésticos

OFENSIVA PERMANENTE

Em Brasília, onde falta gato, o combate aos ratos não pára

ATAQUE EFICIENTE

Gás colocado nas tocas é o meio mais eficiente de extermínio

Analista culpa Disney por praga em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O analista Leonardo Augusto Riva acusou Walt Disney como um dos culpados pela grande quantidade de ratos em São Paulo. Disse que através de Mickey "êsses perigosos animais, transmissores de graves doenças, foram de tal forma humanizados que ninguém quer matá-los."

Para o chefe da seção de Leptoespirose do Hospital das Clínicas, Dr. Alves Meira, os inúmeros casos de pessoas contaminadas pelos ratos indicam que os órgãos públicos devem se esforçar para acabar com os córregos, charcos e acúmulos de lixo, que são os principais focos geradores nas grandes cidades.

SEM RESPOSTA

O responsável pelo combate aos ratos em São Paulo é uma grande incógnita, pois os órgãos estaduais se eximem logo de qualquer responsabilidade, quando solicitados a tomar uma providência. Existe, no Estado, um serviço de epidemiologia, que está encarregado de fazer dedetização e desratização, mas só atende a órgãos oficiais.

Qualquer reclamação contra ratos deve ser encaminhada ao Departamento Nacional de Endemias Rurais, que só atenderá ao chamado se os ratos estiverem dentro de uma residência. Se por acaso o pedido é para combate em terrenos baldios, dizem que não poderão fazer nada.

COMBATE EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Prefeitura, a Secretaria de Saúde e o Departamento Nacional de Endemias Rurais uniram-se para combater os ratos, tendo conseguido exterminar 4 698 no ano passado, em campanha que prossegue êste ano.

Os ratos existem em Belo Horizonte em grande quantidade, mas os esforços maiores estão concentrados no combate a escorpiões, pulgas, pernilongos e baratas. Para eliminar 4 698 ratos foram gastos no ano passado cêrca de 20 mil litros de MR-100.

Falta de gato facilita a invasão em Brasília

Brasília (Sucursal) — Aumentando em progressão geométrica, enquanto a matança se executa em ritmo aritmético, os ratos estão vencendo o brasiliense. Êles invadem casas e palácios e já são aceitos pela população, notadamente a pobre, como outro animal doméstico.

No princípio havia poucos ratos, mas êles encontraram abrigo e alimentação farta nas inúmeras obras e na falta de condições higiênicas; hoje os ratos são incalculáveis, o que talvez se explique, em parte, pela quase ausência de gatos, que não se dão bem aqui. Em 1960 foram mortos 44 ratos, enquanto em 1968 êste número atingiu 241 355.

O COMBATE

Quem combate os ratos é o Departamento Nacional de Endemias Rurais — DNERu — apesar de não ser sua obrigação. Equipes compostas de três homens, uma em cada cidade-satélite e três no Plano-Pilôto fazem uma média de 15 visitas diárias, mas a lista de solicitantes aumenta sempre.

Segundo o DNERu, o custo dêste combate é elevado; ao fim do ano são dispendidos milhares de cruzeiros novos. A Prefeitura, através da Coordenação de Saúde Pública, faz o que pode, mas concentra seus recursos nas campanhas contra tifo, varíola e tuberculose. "O rato — explicam os técnicos — é mais um incômodo estético."

Para acabar com os ratos em Brasília, técnicos do DNERu e da Prefeitura pensaram no processo arrastão. Desistiram: o século iria acabar e não teriam, por falta de recursos, atingido tôda a cidade. O sistema ideal continuou sendo a estratégia guerrilheira do DNERu: ataque a focos isolados denunciados pelos moradores.

OS VENCEDORES

Apesar dos esforços do DNERu, a luta vem sendo vencida pelos ratos. Em 1960, para 4 464 doses colocadas, morreram 44 ratos. Em 1968, para 351 877 doses, morreram 241 355 ratos. Em 1960, 101 doses matavam um animal, enquanto no ano passado para matar outro era preciso 1,7 dose. As autoridades sanitárias dizem que a estatística mostra ser mais intenso atualmente o combate. Contudo, a aceitação da dose (1 080) foi sempre quase total pelos ratos, o que demonstra ter aumentado o número de solicitantes.

A falta de um código sanitário com multas eficazes é uma das explicações encontradas para o estado de espera em que se encontra a Prefeitura neste combate. O código foi aprovado pelo Senado sem as multas e, agora, sua reformulação foi encaminhada pelo Gabinete Civil para exame do Ministério da Saúde.

TIPOS

O tipo de rato encontrado na cidade quando do início de sua construção era o roceiro, mas hoje existem várias espécies, como: oximiterus, scaptoromys, zygodontomys, proeximys, orizomys, hipidomys, rattus rattus, etc. E' frequente, hoje, se encontrar ratos malhados, resultante de vários cruzamentos. O pêso médio é de 370 a 420 gramas, mas existem bem maiores.

A gestação da ratazana é de 21 dias, com sete a oito por cria, atingindo a maturidade em três a cinco meses. Se o sistema de arrastão fôsse adotado e tivesse escapado uma ratinha, quando os técnicos voltassem haveria, pelo menos 1 milhão de ratos, número inferior ao que se pressupõe existir atualmente.

Endemias Rurais nega epidemias em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Departamento Nacional de Endemias Rurais havia liquidado, até 18 de março, em quatro bairros de Niterói, 2 281 ratos, mas garante que não há a menor possibilidade de que transmitam uma epidemia.

O pôsto do órgão atende uma média diária de 25 chamadas (fone 5174 para atendimento gratuito), combatendo os roedores com gás e iscas envenenadas. A estatística de 1968 apontou uma eliminação de ... 84 347 ratos, em todo o Estado, sendo 47 137 em Niterói e São Gonçalo, onde o combate é feito de forma mais intensiva.

AS RAZÕES

As principais razões da proliferação dos ratos, conforme ocorre em tôdas as cidades, apontadas pelo diretor regional do DNERu, Sr. Pedro Caldas, são a acumulação de lixo em terrenos baldios e a interrupção de obras em construção, servindo os tapumes e monturos de material como bom local para que êles vivam.

— Se, por exemplo — disse êle — uma família não tivesse pressa em se livrar das sobras de galinha ou de peixe, aguardando a chegada do lixeiro, estaria contribuindo no combate. Mas atira logo os restos no terreno baldio, que existe em tôdas as zonas de Niterói. Ali cresce o capim e é difícil combater os roedores.

Os ratos são combatidos de duas formas: através de gás (cianogás, um pó que se volatiliza em contato com o ar atmosférico, usado em pequenas quantidades nas tocas) e do chamado 1 080, iscas envenenadas que devem ser misturadas a arroz cozido ou outro alimento.

ENTROSAMENTO

Bertha chegou de São Paulo e foi logo colocada na raia pelo jóquei J. R. Olguin

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 14h — 1 600 metros — Recorde: 1'31"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 2 000,00							
1—1 Granfina	J. Machado	5 53	E. de Freitas	1.º Igaruana	1 600	AL	88"2
2—2 Guepardo	A. Ramos	4 55	P. Morgado	2.º Patchouly	1 600	AL	101"2
3 Rastro	D. F. Graça	1 53	G. Morgado	7.º Patchouly	1 400	AL	89"3
3—4 Royal Fox	O. F. Silva	2 51	B. Ribeiro	7.º Patchouly	1 600	AL	101"2
5 Alicondom	J. Queirós	3 51	F. P. Lavor	4.º Patchouly	1 600	AL	101"2
4—6 Gurupá	J. Molta	6 51	W. Aliano	6.º Gibeline	1 400	AL	83"3
7 Rock-Gin	M. Hévia	7 51	F. Costas	U.º Patchouly	1 600	AL	101"2
2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 4 000,00							
1—1 Jugo	A. Santos	5 55	J. L. Pedrosa	10.º Onch	1 000	GP	61"
2 Zig	L. Correia	4 55	O. Serra	U.º Amor Mio	1 000	AP	62"2
2—3 Lelé	J. Queirós	6 55	R. Carrapito	2.º Orrato	1 200	AP	76"
4 Caporale	F. Pereira F.º	1 55	G. Feijó	Estreante			
3—5 Nizarzo	F. Estêves	4 55	J. S. Silva	3.º Juca	1 200	GL	71"
6 Evenfall	A. Machado	7 55	R. Costa	7.º Ojigo	1 000	AP	63"2
4—7 Beabá	R. Penido	8 55	C. Ribeiro	4.º H. Race	1 000	AP	63"
8 Hi. Exceedig	G. Menezes	3 55	R. A. Barbosa	4.º Xazir	1 200	AP	77"2
3.º PÁREO — Às 15h — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 3 500,00							
1—1 Indio	A. Santos	2 56	M. Sousa	2.º Accorilis	1 300	GL	79"2
2 Bangazal	P. Lima	6 56	T. R. Gomes	6.º Accorilis	1 300	GL	79"2
2—3 Bad-Boy	G. Franco	1 56	J. L. Pedrosa	6.º Uxmal	1 200	AP	76"2
4 Manda Brasa	B. Santos	3 56	G. Feijó	9.º Iamen	1 300	GL	78"3
3—5 Caligula	J. Reis	4 56	L. A. Gomes	2.º Jando	1 400	AP	91"
6 Zupal	O. Cardoso	7 56	M. Mendes	4.º Ke-Tão	1 400	AP	92"
4—7 Sarau	O. F. Silva	8 56	A. Nahid	7.º Jando	1 400	AP	91"
8 Kinnaraya	H. Ferreira	5 56	A. Araújo	U.º Iamen	1 300	GL	78"3
4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — Recorde: 1'24"4/5 — URGE — Prêmio: NCr$ 2 000,00							
1—1 Allez	A. Ramos	3 57	J. Morgado	1.º Eremita	1 600	AP	105"
2 Tanguary	G. Franco	7 48	J. L. Pedrosa	3.º Dedal	1 000	NP	64"
2—3 X-9	J. Barbosa	4 57	M. Mendes	3.º El Clamor	1 400	AP	89"3
4 G. G., não correrá		5 51	C. I. P. Nunes	3.º Diabinho	1 200	AL	76"
3—5 Arrulho	J. B. Paulielo	6 58	A. P. Silva	4.º El Zig	1 200	AL	74"4
6 Tartan	J. Borja	4 52	R. Silva	4.º El Clamor	1 400	AP	89"3
4—7 Guropé	P. Alves	9 56	A. Araújo	4.º Allez	1 600	AP	107"
8 Last Year	J. Marinho	1 53	J. W. Viana	6.º Dedal	1 400	AP	89"3
9 Precioso	J. Garcia	2 54	M. Mendonça	11.º El Clamor	1 400	AP	89"3
5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 600 metros — Recorde: 1'34"3/5 — Garça, Quertille e Usuki — NCr$ 3 500,00							
1—1 Hocó	A. Santos	1 59	L. Ferreira	1.º G. Linda	1 600	GL	96"1
2 Françoise	J. Borja	5 59	G. Morgado	1.º Sari	1 000	GP	62"1
2—3 Mavis	J. Santana	4 55	A. Correia	7.º G.-Girl	1 000	GP	63"1
4 Boracéia	J. Machado	2 55	A. P. Silva	4.º Granfina	1 400	AL	88"2
3—5 Igaruana	J. Queirós	3 55	F. P. Lavor	2.º Granfina	1 400	AL	88"2
6 Esula	O. F. Silva	6 51	A. Silva	4.º Rema	1 300	GL	78"4
6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 500 metros — Recorde: 1'29" — Dominó e Foreigner — Prêmio: NCr$ 3 500,00							
1—1 Cadirbun	P. Alves	9 56	J. C. Lima	2.º Natchez	1 300	GL	77"1
2 Chambertin	O. Cardoso	5 56	P. F. Campos	4.º Corso	1 600	AP	103"4
2—3 Endyclod	J. Reis	7 56	L. Ferreira	3.º Júbilo	1 400	AL	89"3
4 Bom Sucesso	J. Queirós	6 56	R. Silva	5.º Corso	1 600	AP	103"4
5 Eberan	A. Reis	11 56	M. Mendonça	1.º Nindieme	1 000	NMc	63"1
3—6 Ayacucho	J. Machado	3 56	P. F. Campos	4.º Corso	1 600	AP	103"4
7 Acorillis	S. M. Cruz	2 56	W. Aliano	1.º Indio	1 300	GL	79"2
8 Jargon	F. Estêves	4 56	J. de Freitas	2.º Corso	1 400	AP	91"
4—9 Jando	G. Meneses	1 56	R. Carrapito	1.º Caligula	1 400	AP	91"
10 Jacquin	A. Santos	10 56	J. L. Pedrosa	3.º Natchez	1 300	GL	77"1
" Iamen	J. Sousa	1 56	Idem	1.º Itan	1 300	GL	78"3
7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 4 000,00							
1—1 Xulimar	F. Estêves	3 55	Z. D. Guedes	2.º Funga	1 200	GL	71"3
" Farinetti	P. Alves	10 55	Idem	Estreante	—	—	—
2—2 Xuquesa	G. Menezes	4 55	C. Pereira	5.º Funga	1 200	GL	71"3
3 Gira-Gira	A. Ramos	8 55	J. Araújo	Estreante	—	—	—
4 Oujurado	J. Garcia	11 55	C. Feijó	Estreante	—	—	—
3—5 Endylha	J. B. Paulielo	9 55	B. Ribeiro	Estreante	—	—	—
6 Jaclara	A. Santos	1 55	M. Sousa	Estreante	—	—	—
7 Zapala	A. Machado	1 55	H. Tobias	Estreante	—	—	—
4—8 Iatrick	J. Baffica	6 55	W. Aliano	4.º Funga	1 200	GL	71"3
9 Xicosa	J. Borja	2 55	G. Morgado	4.º Coaralinda	1 200	AP	76"4
10 Boa Vista	H. Vasconc.	7 55	S. Morales	Estreante	—	—	—
8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 3 500,00							
1—1 Jaldaia	F. Estêves	9 56	E. de Freitas	2.º Cadiriy	1 200	AP	77"1
2 Jarandilla	J. Machado	3 56	W. Freitas	Estreante	—	—	—
2—3 Carini, não correrá		1 56	J. Araújo	2.º Tiroadia	1 000	AP	63"4
4 Imbelle	A. Hodecker	11 56	W. G. Oliveira	7.º Ilusa	1 200	AP	77"2
3—5 Reseda	P. Lima	6 56	T. R. Gomes	7.º Socóia	1 000	AP	63"4
6 Cabinda	F. Maia	2 56	R. Silva	6.º Pintéia	1 200	AP	76"1
7 Guarema	J. Queirós	5 56	R. Silva	8.º Tiroadia	1 000	AP	63"4
8 N. Boneca, não correrá		1 56	P. F. Campos	Estreante	—	—	—
4—9 Iandé	A. Machado	8 56	W. Aliano	7.º Tiroadia	1 000	AP	63"4
10 Miss Gaúcha	O. Cardoso	8 56	C. Rosa	Estreante	—	—	—
11 Linda Sidéa (*)	S. Silva	4 56	A. Vieira	7.º Orasa	1 300	AL	84"3

(*) — ex-Quizomba

Nossos palpites

1 — Granfina — Guepardo — Alicondom	5 — Françoise — Hocó — Igaruana
2 — Jugo — Lelé — Nizarzo	6 — Cadirbun — Bom Sucesso — Jando
3 — Calígula — Zupal — Sarau	7 — Xulimar — Iatrick — Xuquesa
4 — Arrulho — Allez — Guropé	8 — Jaldaia — Miss Gaúcha — Cabinda

Françoise corre handicap no melhor da sua forma

A égua Françoise, uma filha de Cobalt está sendo apontada como a figura principal do Handicap Especial desta tarde no Hipódromo da Gávea, programado para a distância de 1 600 metros.

A pensionista de Gilberto Lúcio Ferreira foi beneficiada com a passagem da prova para a pista de areia — que se encontra pesada — pois no barro desenvolve muito mais. Hocó e Igaruana são as grandes rivais da pilotada de Jorge Borja.

GRANFINA

Mais uma oportunidade para Granfina — que se prepara para alguns clássicos — conquistar outro êxito em sua campanha. Na tarde de hoje, entretanto, terá um sério adversário em Guepardo, que ao reaparecer arrematou em bom segundo para Patchouly. Alicondom e o ligeiro Gurupá em plano inferior.

DUPLA DOZE

É evidente o equilíbrio entre Lelé e Jugo. O primeiro vem de secundar Orrato em bela exibição. E o pensionista de Pedrosa já demonstrou correr bem na areia. Difícil entre os dois. Nizarzo, que deixou esperanças ao estrear, e o veloz Beabá, podem surpreender, pois ostentam bom estado.

CALÍGULA

Correndo de modo diferente na última — com os ponteiros — Caligula terminou em recomendável segundo para Jando. É a fôrça da carreira, com Zupal, Indio e Sarau na relação dos maiores candidatos à formação da dupla. O manhoso Bad-Boy vai correr melhor. Zupal é o grande rival de Caligula.

EQUILÍBRIO

À primeira vista Allez destaca-se francamente no campo. Mas a verdade é que não são poucas as esperanças de vitória em Arrulho, que acusou melhoras em seu estado após estrear. Guropé é o terceiro nome da competição e contará com a eficiência do líder Paulo Alves. Tartan é manhoso e não inspira confiança. Querendo correr pode ganhar.

CADIRBUN

Vindo de várias corridas boas — a última das quais perdendo para tempo excelente — Cadirbun, que não anda respeitando pista, aparece como o nome mais visado do sexto páreo. O irregular Chambertin e mais Bom Sucesso, Ayacucho, Jando e o perdedor Jargon são outros competidores com amplas possibilidades de triunfo. Cadirbun e Bom Sucesso — que melhorou — parecem os mais fortes.

XULIMAR

Depois de sofrer alguns percalços, Xulimar secundou a veloz Funga, surgindo hoje como fôrça da prova. Xuquesa, que parece estar mais à vontade na areia, e Iatrick, muito falada pelos observadores, provàvelmente lutarão pela formação da dupla. Endylha, uma estreante filha de Endymion, deve fazer boa apresentação.

JALDAIA

Depois de uma estréia excelente, Jaldaia foi inscrita e não correu. Retorna com bons exercícios e como a figura de destaque na carreira de encerramento. Difícil a escolha da dupla, que tanto pode ser formada por Cabinda ou Miss Gaúcha, de volta em bom estado. A estreante Iandé vai correr bem.

Lavor conta até com êxito de Burlesque no G.P. Diana pela categoria e boa forma

Felipe Lavôr aponta Burlesque como uma égua de grande categoria e em condições de ganhar o GP Diana, ainda mais que a presença de oito paulistas nessa prova, na sua opinião, vem provar que não existe destaque em Cidade Jardim.

Depois do trabalho realizado há 15 dias pela sua pupila, que passou a volta fechada em 2m14s com ótima desenvoltura, Felipe ficou certo de que no final, ela terminará brigando pelo pôsto principal. Comentando ainda acêrca das éguas chegadas de São Paulo, disse que quando existe alguma com destaque vêm para o Rio uma ou duas concorrentes, no máximo, e isso prova que as inscritas são corredoras sem nada de excepcional.

APRONTO ÓTIMO

Depois de explicar que Burlesque aprontou o quilômetro em 1m 4s, com muitas sobras, foi inscrita somente na última vez, quando secundou Astro Grande, visando ganhar aguerrimento para o GP Diana, Felipe insistiu na excelente qualidade da sua pupila e sua chance de atropelar forte e até conseguir a vitória.

Disse, ainda, Felipe que o jóquei de Burlesque seria J. Queirós, mas o pilôto tinha preferido já há algum tempo a montaria de Vergine e terminou sendo substituído por Antônio Ricardo. Depois disso, não havia mais solução, pois J. Pinto já tinha sido convidado e como se trata de ótimo jóquei teria mesmo de ser mantido, na direção de Burlesque.

BOM REFÔRÇO

A respeito de Butte, esclareceu Felipe Lavor que representa bom refôrço ao número cinco, já que sua última atuação, na prova em 1 800 metros, vencido por Ilusa, correndo desferrada, saiu da pista com os cascos doloridos, e, por isso mesmo, apresentou a metade das suas qualidades. Agora, ferrada, Butte, na opinião de Felipe, vai realizar uma ótima apresentação.

Selecionando sua melhor corrida, o treinador nem hesitou para indicar o nome de Baliza, que vem de correr bem e só melhoras obteve no seu estado de treinamento, tendo aprontado de parelha com Mariu 700 em 45s com facilidade. E se a pista continuar cada vez mais molhada, saturada e com a areia firme, admite que Mariu também deva correr bem, embora Baliza fora da grama mereça ser considerada melhor.

GRANFINA DOMINA

Felipe Lavor afirma que a chance de vitória de Alicondom, mesmo tendo evoluído em seu estado de treinamento é pequena. Adiantou que Granfina é a fôrça destacada e qualquer outro concorrente ao mesmo páreo que correr destacadamente, não passará da dupla.

No handicap especial de hoje, declarou Felipe que, é a fôrça em qualquer pista, mas sua pupila Igaruana pode surpreender pela boa forma admitindo a dupla como bastante provável. Sôbre Ayacucho, explicou que o páreo passando para areia aumentou sua possibilidade e embora o páreo esteja difícil é possível a vitória do seu pupilo, que aprontou 800 em 54s com excelente ação.

Edio espera que Outonal brigue pela vitória após muitos dias em repouso

Edio Pôlo Coutinho tem certeza de uma grande atuação de Outonal, no quarto páreo de amanhã, explicando que seu pupilo é melhor do que a turma e gosta da distância, mas como está reaparecendo após alguns meses de repouso, o páreo não deve ser considerado fácil.

O treinador esclareceu que o trabalho de Outonal em pista péssima para boas marcas, foi de 1m43s para os 1 500 m, mas seu pupilo terminou o exercício com facilidade, demonstrando que retorna bem, após uma campanha intensa. E foi êsse problema de corridas seguidas sob uma temperatura muito alta, que determinou o afastamento do castanho, temporàriamente, das pistas.

MUITO EQUILÍBRIO

Considerando a disputa equilibrada, citando os nomes de Imbroglio Umauá, Miss Andréa, Nimbus, Gainle e Venuziana, como portadores de alta possibilidade, acha Edio que nesse grupo, Outonal deve ser citado na linha de frente. Esclareceu que sua confiança se destina a um cavalo que confirma suas atuações e só deve ter agradecido a um afastamento das pistas para descanso:

— Outonal vai correr muito bem e tudo está favorável, inclusive adversários e distancia. Pode ganhar se não sentir o afastamento das pistas.

SÓ NA FRENTE

Depois de explicar que Outonal é um cavalo que, conforme o seu preparo, corre bem desde mil metros até uma milha, comentou Edio Coutinho, que Paguel inscrito no segundo páreo de amanhã é animal manhoso e que somente agora começa a evoluir.

No entanto, alistado em um quilômetro, apenas, comentou ser necessário que Paguel corra entre os ponteiros, pois ficando no bloco intermediário ou nos últimos postos, começa a levar areia, fica manheirando e termina longe.

BOM APRONTO

O preparador comentou que Paguel além de manhoso é um animal apenas regular como corredor e por isso ficou surpreendido com seu bom apronto de 23s em uma partida de 360s, com facilidade. O trabalho de 1m21s para os 1 200 realizado por Paguel, na opinião de Edio, foi apenas regular.

G.P. Diana difícil em raia pesada

O Grande Prêmio Diana que já era difícil, ficou na tarde de amanhã, pela pista muito pesada, como prova ainda mais equilibrada, podendo oferecer um resultado até mesmo surpreendente. Trata-se de um dos páreos mais problemáticos dos últimos meses.

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — (Areia)

		Kg
1—1 Juca, A. Santos	4	55
2—2 Xodó Araby, J. Pinto	1	55
3—3 Xazir, J. Reis	2	55
4—4 H. Race, G. Menezes	3	55
5 Obelo, S. Silva	5	55

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — (Areia)

		Kg
1—1 Itan, A. Santos	2	56
2 Nardil, J. Queirós	7	56
2—3 Cincêrro, J. Portilho	1	56
4 Best Of You, H. Ferreira	5	56
3—5 Okileco, C. R. Carvalho	6	56
6 Paguel, D. Moreira	8	56
4—7 Jacinto, F. Estêves	4	56
8 Drapeau, N. correrá	3	56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial

		Kg
1—1 El Solimar, F. P. Filho	2	54
2—2 Foreigner, J. Queirós	4	48
3 Happy Luck, J. Machado	1	49
3—4 Mujalo, R. Carmo	7	50
5 Zé Boneco, O. F. Silva	3	48
4—6 Hálimo, L. Correia	5	48
7 Goiás, L. Santos	6	48

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00.

		Kg
1—1 Imbróglio, D. P. Silva	11	57
2 M. Andréa, C. R. Carvalho	2	55
2—3 Umauá, J. Garcia	8	55
4 Nimbus, O. Cardoso	10	57
5 Lightsome, J. Machado	1	51
3—6 Gainly, J. Reis	6	57
7 Totian, O. F. Silva	7	57
8 Inshacê, J. Pinto	3	57
4—9 Venuziana, J. Queirós	5	55
10 Outonal, A. Machado	4	57
11 Fair Diviko, A. Marçal	9	57

5.º PÁREO — Às 16h05m — 2 000 metros — NCr$ 4 200,00.

		Kg
1—1 Al Fin, O. Cardoso	3	56
2—2 Hobort, J. Portilho	3	56
3—3 Bully, J. Pinto	6	52
"Belford, N. correrá	2	48
4—4 Jasmim, G. Menezes	4	56
" Júbilo, F. Estêves	5	52
" Jatobá, F. Estêves	7	52

6.º PÁREO — Às 16h40m — 2 000 metros — NCr$ 30 000,00 — Betting — Clássico — Seleção — Grande Prêmio "Diana".

		Kg
1—1 Bertha, J. R. Olguin	5	56
2 Zanoquinha, O. Cardoso	7	56
3 Dansra, P. Alves	9	56
4 Ilusa, J. Sousa	6	56
2—5 Burlesque, J. Pinto	12	56
" Butte, D. Santos	16	56
6 Emói, A. Barroso	13	56
7 Okenia, J. Alves	3	56
3—8 Jupira, E. Araya	4	56
" Jessamine, G. Menezes	10	56
" Jurucê, F. Estêves	2	56
9 Pitú, K. Nakagam	11	56
10 Lara, J. P. Filho	8	56
4-11 Inambu, A. Santos	14	56
12 Iuruá, D. Muñoz	15	56
13 Vergine, A. Ricardo	1	56
14 Assanhada, J. Borja	18	56
" Sohen, J. B. Paulielo	17	56

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting — Areia.

		Kg
1—1 Allumeur, R. Carmo	2	57
2 Harari, J. Silva	3	57
3 Tai-Pan, J. Pinto	11	57
2—4 Cupidon, J. Portilho	9	57
5 Carajá, J. Garcia	12	57
6 Itabirito, G. Menezes	10	57
3—7 Mifalah, F. Maia	6	57
8 Dom Chico, J. Santana	8	57
9 Oráculo, C. R. Carvalho	7	57
4-10 Irajá, L. Correia	4	57
11 Answer, P. Alves	5	57
12 Hieto, O. F. Silva	1	57

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting — Areia.

		Kg
1—1 Baliza, J. Pinto	7	57
" Mariú, F. Estêves	5	57
2 Sempreali, H. Ferreira	5	57
2—3 Urussaba, O. Cardoso	3	57
" Karajaná, P. Alves	11	57
4 La Poupée, F. Menezes	8	57
3—5 Estroinice, J. B. Paulielo	4	57
6 Flora Catita, J. Tinoco	10	57
7 Illuminata, J. Queirós	9	57
4—8 Urdanela, U. Meirelles	2	57
9 Pitis, C. R. Carvalho	12	57
" Aranée, O.F. Silva	6	57

BINÓCULO

J. C. Moraes

Nakagami, professor de equitação em Tóquio, vai estrear no Hipódromo da Gávea, na direção de Pitu, inscrita no GP Diana, principal prova da corrida de amanhã. O profissional veio ao Brasil participar de uma prova clássica em São Paulo, apaixonando-se pelas coisas do país, a ponto de esconder-se no momento de retornar com a delegação. Com sacrifício e competência, conseguiu regularizar sua situação e desfruta agora, de boa situação, montando preferencialmente para o Haras Jahu e Rio das Pedras.

O público carioca terá ainda a oportunidade de ver em atividade os cavalos sob a orientação técnica de Pedro Nickel, que ficou famoso com as vitórias de Giant, filho de Cigal, tríplice coroado paulista, ganhando um contrato generoso do Haras Jahu.

Alves em pauta

Paulo Alves, que ocupa a liderança das estatísticas da Gávea, é um jóquei muito solicitado pelos treinadores, embora prefira montar animais com chance de vitória. Na opinião do profissional gaúcho "não adianta assinar compromissos só para satisfazer amigos." Ainda na corrida antecipada de quarta-feira à noite, marcou mais um ponto por intermédio de Fariséa, no quarto páreo, distanciando Faraina e Ansville que teimavam em persegui-lo, defendendo um favoritismo de mais de 11 mil pules.

Dinheiro em caixa

A Sociedade de Jóqueis e Treinadores de São Paulo já tem em caixa cêrca de NCr$ 50 mil, contando aumentar essa importância com a realização do Sweepstake do mês de maio, com mais NCr$ 30 mil. A Sociedade concedeu os primeiros benefícios aos seus associados, auxiliando às viúvas de profissionais e ajuda a outros afastados por suspensões.

Pitu chegou quinta

A égua Pitu já está na Gávea, acompanhada do treinador Pedro Nickel e do jóquei Nakagami. A filha de Idaho e Anádia deverá ser levada à raia na manhã de hoje para um galope de reconhecimento.

Derby de Epsom

Os turfistas estão empolgados com a realização do 190.º Derby de Epsom, em Londres no próximo dia 4 de junho. Várias delegações estão sendo formadas, havendo a possibilidade da RÁDIO JORNAL DO BRASIL irradiar o páreo com Ernâni Pires Ferreira e comentários de Domingos Vieira.

Tobias acha que mesmo vindo de cura nos joelhos Mifalah em pista macia pode ganhar

Henrique Tobias, satisfeito por ter conseguido o triunfo com Assombro, que muitos achavam pouco provável, disse que é possível a continuação das vitórias através de Mifalah, que é melhor do que a turma e tem apenas como fator negativo o longo tempo fora das pistas.

O treinador explicou que após ser queimado nos joelhos e passado muito tempo em repouso — quase cinco meses — Mifalah retorna quase na conta, pelo menos com vários trabalhos bons. Embora admitindo que seu pupilo possa vir a sofrer o problema da falta de aguerrimento, na sua opinião a pista macia, pela presença das chuvas, pode ajudá-lo a obter a vitória.

APENAS HARARI

Mesmo comentando acêrca das possibilidades de Mifalah com muita cautela, Tobias admitiu que Harari é o grande rival, talvez até mesmo o único. Chegar a dizer que Answer também é perigoso, mas explica que o importante é mesmo que seu pensionista mostre quase tôdas as suas qualidades na corrida de reaparecimento, o que acontecendo dificilmente será dominado, pois é muito superior à maioria dos rivais.

SAUDADE DA GRAMA

Ainda na reunião de amanhã, Henrique Tobias explicou que enquanto a chuva ajuda Mifalah, tira uma parte da possibilidade de Goiás, que mesmo atuando com destaque na areia, sempre foi melhor corredor na grama.

Adiantou Tobias que Goiás, na areia pode até mesmo conseguir a dupla, já que aprontou muito bem, fazendo uma partida de 360 em 22s3/5 com sobras, demonstrando a boa fase de treinamento que ostenta, mas seria na grama sua grande chance.

Na reunião de hoje, o preparador disse que Cabinda é égua que sua pouco e, agora, com a queda de temperatura já começa a trabalhar em melhores condições, não devendo decepcionar. Mas, esclarece que não existe esperança em derrotar Jaldáia, que é muito superior às rivais.

Heartland eleita favorita venceu em Aqueduct embora sem correr há cinco meses

Nova Iorque (UPI-JB) — Heartland, do Stud King's Ranch, não desapontou o público que a elegeu como favorita, apesar de afastada cinco meses das pistas, ao conquistar o clássico do dia em Aqueduct, com dotação de 15 mil dólares, com uma vantagem de um corpo e meio sôbre Fairy Gold.

A vencedora, com John Rotz às costas, percorreu os 1 200 metros em 1m11s cravados, pagando 6,20 dólares na ponta. Ela se manteve atrás durante quase tôda a corrida, só passando à frente na reta final. Em terceiro lugar, chegou Serene Queen, quatro corpos atrás de Fairy Gold.

TERCEIRA VITÓRIA

One For All conseguiu sua terceira vitória, em quatro largadas êste ano, ao partir da sexta colocação, na metade do páreo, para sobrepujar, no final, a Curette, por um corpo e meio. Shirt-Tee ficou em terceiro. O vencedor, filho de Northern Dancer, registrou 1m43s2/9, para a milha e 1/16, pagando 3,20 dólares.

Schatzi Pie ganhou de ponta a ponta o Fresno Fair Purse, com dotação de 10 mil dólares, em Santa Anita. Com o tempo de 1m48s3/5 para a milha e 1/8, o vencedor pagou 20,40 dólares.

FRATURA

O jóquei Laffit Pincay Jr. sofreu uma fratura no tornozelo direito, quando sua montaria, Hail to Racing, caiu, no sexto páreo, em Santa Anita. Pincay deverá ficar afastado de suas atividades durante um mês. Golden Or venceu Miss Switch por um nariz, na prova principal de Pimlico, enquanto Feet Fair sagrou-se vencedor em Golden Gate e Jumping Sailor, em Oaklawn.

Flu invicto joga contra o Olaria na Rua Bariri

VELHA CONDUÇÃO

Os jogadores do Fluminense causaram surprêsa ontem ao embarcarem no bonde de Dois Irmãos, que os levou até a estação de São Silvestre

O Fluminense, ainda invicto, embora com dois pontos perdidos, enfrenta o Olaria, hoje, a partir de 16 horas, no campo da Rua Bariri, em partida válida pela quinta rodada do Campeonato Carioca, que terá a direção do árbitro Cláudio Magalhães.

A equipe do Fluminense será a mesma dos jogos anteriores, a não ser a substituição de Félix por Vitório, devendo, em condições normais, vencer com facilidade, já que o adversário é dos mais modestos, não tendo conseguido até agora nem mesmo um empate nos seus quatro jogos. As arquibancadas custam NCr$ 4,00.

Depois de uma estréia razoável, vencendo com dificuldade a Portuguêsa, por 1 a 0, o Fluminense goleou o Madureira por 6 a 1 na partida seguinte e colheu empates de 1 a 1 contra Botafogo e Bonsucesso nos dois jogos restantes.

O técnico Telê, no entanto, decidiu não fazer nenhuma alteração de ordem técnica, embora conte principalmente com Suingue e Cafuringa para substituições que se fizerem necessárias, a exemplo do que ocorreu em outros jogos.

O Olaria, embora contando com alguns jogadores bem conhecidos dos torcedores cariocas, como o goleiro Franz, o zagueiro Miguel, que foi da seleção olímpica, Edinho, ex-ponta-direita do Fluminense, e Naldo, que chegou à seleção carioca, o Olaria ainda não fêz nenhuma boa apresentação êste ano, tendo perdido todos os seus compromissos até agora.

Para o jôgo de hoje, o técnico Amaro, ex-jogador do América (campeão em 1960), Juventus, da Itália, e Corintians, pràticamente manteve o mesmo time que resistiu ao América sábado passado até os últimos instantes da partida, apenas promovendo Edinho, que treinou bem e fêz três gols, a titular da ponta direita.

FLUMINENSE		OLARIA
Vitório	1	Franz
Oliveira	2	Aluísio
Galhardo	3	Miguel
Silveira	4	Mafra
Assis	5	Altivo
Marco Antônio	6	Alfinête
Wilton	7	Edinho
Lulinha	8	Válter
Flávio	9	Mimi
Samarone	10	Fernando
Lula	11	Naldo

FMB convocou 14 jogadores para formar a seleção que vai enfrentar a Goodyear

O Departamento Técnico da Federação de Basquetebol divulgou o nome de 14 jogadores que devem se apresentar segunda-feira, às 20 horas, ao técnico Tude Sobrinho, no ginásio do Fluminense, para formar o selecionado carioca que enfrentará a equipe da Goodyear.

O número reduzido de convocados deve-se ao pouco tempo disponível para os preparativos, desde que o jôgo, caso se realize, está programado para o dia 25, no ginásio do Maracanã.

OS CONVOCADOS

A relação de convocados foi conhecida após uma reunião entre o Sr. Luís Calemino, diretor técnico da FMB, e Tude Sobrinho, tendo sido chamados os seguintes jogadores: Luisinho, Bolinha e Marquinho — do Fluminense; Aurélio, Peixotinho e Ilha — do Botafogo; Márvio — do Tijuca; Edinho, Felipão, Felinto e Edson Ferracini — do Vasco; Montenegro, Gabriel e Pedrinho — do Flamengo.

César, do Botafogo, que integrou a seleção brasileira no recente Campeonato Sul-Americano, deixou de ser convocado por se encontrar em Goiânia, onde reside. A Federação e o técnico Tude Sobrinho chamaram, na maioria, jogadores que se achavam em atividade atualmente, na seleção brasileira que estêve no Montevidéu ou na que excursionou pelo Norte e Nordeste do país. Assim, o trabalho de preparo da equipe carioca ficará bastante facilitado.

A vinda ao Rio da delegação da Goodyear foi contratada entre a Federação Metropolitana e a Federação Paulista de Basquetebol, responsável geral pela temporada. Entretanto, como a FMB deverá pagar a cota fixa de NCr$ 7 mil, o jôgo só ficará acertado em definitivo caso a entidade carioca consiga um patrocinador, o que deverá acontecer até quinta-feira próxima, o mais tardar.

América vê amistosos em Cuiabá como preparativos para enfrentar o Vasco

Ao técnico Flávio Costa não importam os resultados obtidos nos amistosos do América em Cuiabá — contra a seleção local, amanhã, e possìvelmente o Santos na terça-feira — pois êles servirão apenas como preparativos para o jôgo do dia 13, contra o Vasco, no Maracanã.

O técnico pretende treinar algumas jogadas do ataque, que na sua opinião está muito parado, sobretudo Edu e Jeremias. Flávio Costa quer que os dois atacantes voltem mais ao meio campo, quando a defesa tomar a bola, a fim de evitar os chutes longos para a frente, em geral dominados pelos adversários.

CUIDADO ESPECIAL

O time que vai iniciar o jôgo de amanhã é o seguinte: Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Edu, Jeremias e Adinamar. Embora pretenda observar a equipe titular, Flávio Costa espera utilizar o maior número de substituições possíveis, no segundo tempo.

— Preciso também poupar os jogadores para o jôgo com o Vasco, que é importantíssimo, principalmente porque estaremos defendendo a liderança. Aliás, já alertei o time sôbre os cuidados que deve ter nessa partida.

Koch e Mandarino passam às quartas de final no torneio de tênis do Caribe Hilton

São João, Pôrto Rico (UPI-AFP-JB) — A dupla brasileira formada por Thomas Koch e Èdson Mandarino eliminou, ontem, o par Ilie Nastasael-Selke Franulovic, respectivamente, da Romênia e da Iugoslávia, do Torneio Internacional de Tênis do Caribe Hilton.

Os brasileiros, que marcaram o escore de 13-15, 11-6 e 6-4, passaram, com essa vitória, para as quartas de finais. No setor individual, o norte-americano Arthur Ashe e o pôrto-riquenho Charles Passarel confirmaram, na rodada de ontem, a impressão que dificilmente deixarão de disputar a final da categoria.

RESULTADOS

Ambos se classificaram para as semifinais, ontem. Ashe enfrentará o chileno Jaime Fillol, enquanto, Passarel terá como oponente o vencedor do jôgo entre o sueco Ove Bengtsson e o neozelandês Brian Fairlie. Para chegar à condição de semifinalista, o norte-americano derrotou o seu compatriota Tom Edlefsen, por 3|6, 6|1 e 6|2. Passarel derrotou o australiano Bill Bowrey, por 6|4 e 6|4. Os seus adversários nas semifinais alcançaram os seguintes resultados na rodada: Fillol venceu o tcheco Jan Kodes, por 3|6, 6|4 e 6|3, enquanto, Bengtsson levou a melhor sôbre o norte-americano Stan Smith, por 7|5 e 6|4.

Flu se prepara no bonde e terá com Vitório a única mudança da equipe

Com um passeio de bonde e uma caminhada pelas ruas de Santa Teresa, os jogadores do Fluminense se encerraram ontem pela manhã seus preparativos para a partida de logo mais contra o Olaria.

A única alteração na equipe, forçada pelas circunstâncias, será a escalação de Vitório em lugar de Félix, ficando na regra três o goleiro Peri, que até pouco tempo atrás pertencia ao time juvenil.

APENAS UM PASSEIO

Devido ao péssimo estado do campo, desde anteontem já estava decidido que o treino recreativo de ontem seria feito nas dependências da concentração. Ontem, porém, com a paralisação da chuva, ficou resolvido que o melhor seria uma longa caminhada pelas ruas de Santa Teresa.

Os jogadores embarcaram no bonde de Dois Irmãos e foram nêle até São Silvestre, onde saltaram, para fazer o percurso de volta a pé, em marcha apressada e lenta, alternadamente.

Todos êles são unânimes em ver como é difícil a partida contra o Olaria, achando mesmo que o adversário, mais fraco tècnicamente, beneficia-se com o fato de jogar em campo pequeno.

— Êles trancam-se na defesa e nós é que temos que nos arranjar para furar o bloqueio de qualquer maneira — declarou Suingue.

SEMPRE ERRADO

Wilton, que insistentemente tem procurado driblar muito, prejudicando conseqüentemente um melhor rendimento do ataque, tem ordens técnicas para soltar a bola sempre de primeira, seja rasteira ou pelo alto, a fim de aproveitar melhor as investidas de Samarone e Flávio sôbre a área.

Lula, por seu lado, foi instruído para chutar logo que chegar próximo a grande área, para que assim os demais atacantes possam aproveitar-se das possíveis bolas sôltas pela defesa adversária.

O que preocupa realmente ao time do Fluminense, segundo opinião dos jogadores, são as dimensões do campo do Olaria, que consideram muito pequeno para que nêle possam organizar boas jogadas.

O clube está vendendo em suas dependências 1 000 arquibancadas e 200 cadeiras, a fim de facilitar a entrada de seus associados no campo do Olaria.

ESFÔRÇO INÚTIL

O supervisor Almir de Almeida voltou do Paraná sem trazer reforços. Segundo êle, atualmente é muito difícil tirar dos clubes paranaenses um bom jogador, porque a valorização foi grande após a inclusão de um dêles no Gomes Pedrosa. Exemplificou com o preço do passe de Paquito, estipulado em NCr$ 300 mil pelo União Bandeirante.

Após uma conversa entre o supervisor e o vice-presidente João Boueri, ficou acertado que os treinamentos técnicos de correção só serão efetuados junto ao time infanto-juvenil. Êsses treinamentos visam a corrigir defeitos técnicos dos jogadores, como obrigá-los a chutar com o pé esquerdo quando o fazem apenas com o direito, e o mesmo quando fôr o contrário.

Segundo o Sr. João Boueri, de nada adiantaria proceder assim com um jogador titular, adulto e formado.

Tim decide sôbre Garrincha depois da revisão médica

Tim quer dar nova oportunidade a Garrincha, colocando-o na partida de amanhã contra o Bangu, mas somente hoje, após a revisão médica, é que saberá se poderá escalá-lo, pois o jogador está sentindo dores musculares na coxa e, caso não seja aprovado, Zélio continuará no time.

A outra dúvida de Tim é a ponta esquerda, porque Rodrigues Neto, já recuperado de uma contusão no tornozelo, fêz um bom treino ontem, mas o técnico ainda não sabe se promove a sua volta ao time ou se conserva Arilson.

BOM TREINO

Os titulares venceram os reservas por 1 a 0, gol de Paulo Henrique de cabeça, escorando um cruzamento de Zélio. Tim interrompeu várias vêzes o treinamento, obrigando os jogadores a prestarem mais atenção nas cobranças de faltas e córneres.

Com Rodrigues Neto na ponta esquerda o time titular estêve melhor no meio campo, pois êle sempre voltava para ajudar Carlinhos e Liminha. Entretanto, Arilson deu maior agressividade ao time e daí surgiu a dúvida de Tim.

Garrincha treinou apenas 20 minutos, sendo retirado pelo médico Célio Cotecchia, porque sentia dôres musculares. Zélio entrou em seu lugar e foi muito marcado pela torcida. Mas a melhor jogada do treino acabou sendo sua, quando foi até a linha de fundo, depois de driblar Manicera e Tinteiro, e cruzou para Paulo Henrique jogar de cabeça para o gol.

Os times treinaram assim: Titulares — Dominguez, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Garrincha (Zélio), Dionísio, Luís Henrique e Rodrigues Neto (Arilson). Reservas — Batista (Marco Aurélio), Marcos, Guilherme, Manicera e Tinteiro; Reyes e Luís Cláudio (França); Néviton, Careca, Palito e Diogo.

NOVA CHANCE

Tim pretende colocar Garrincha porque acha que êle está em melhor forma física, devido principalmente aos treinos na praia tôdas as manhãs. O técnico não acha que Garrincha venha treinando em demasia, "pelo contrário, o que o atrapalha é falta de responsabilidade em algumas coisas que faz fora do futebol."

Garrincha está satisfeito com a chance de voltar a jogar amanhã e disse que, hoje, na concentração, vai treinar individual, para ganhar mais preparo físico.

Seguiram para a concentração, depois do coletivo, os jogadores Dominguez, Murilo, Onça, Paulo Henrique, Carlinhos, Liminha, Garrincha, Zélio, Dionísio, Luís Henrique, Rodrigues Neto, Arilson, Marco Aurélio, Guilherme, Reyes e Tinteiro.

Tim fêz um treinamento especial com Luís Henrique, porque êle será o cobrador de tôdas as faltas de frente para o gol adversário. Onça também treinou cobrança de pênaltis e foi vaiado pela torcida quando chutou um para fora.

RESPOSTA SÔBRE DOVAL

O diretor de futebol, Sr. George Helal, informou que está esperando para hoje a chegada do empresário Jorge Boloquer, com uma resposta do San Lorenzo sôbre o atacante Doval, por quem o Flamengo está disposto a pagar NCr$ 300 mil.

De qualquer maneira, Tim e George Helal deverão viajar segunda-feira para a Argentina para tentar fechar o negócio. O diretor do Flamengo informou que o único motivo que poderá adiar a sua viagem, prende-se a um problema particular. Entretanto, êle tentará resolver tudo para poder viajar.

NOVA CHANCE

Garrincha só treinou 20 minutos, mas pode jogar amanhã se melhorar das dores musculares na coxa

Valinhos agradou no treino do Vasco apesar de torcida que hostilizou todo o time

O atacante Valinhos aprovou como ponta-esquerda no excelente treino de conjunto realizado ontem de manhã pelo Vasco, onde a numerosa torcida que compareceu ao Manufatura, pulando até o muro para poder entrar, hostilizou os jogadores e torceu para os reservas.

Bianchini foi, inclusive, o jogador mais provocado pelos torcedores e acabou se aborrecendo e aplicou dois desleais pontapés em Fernando e Fidélis. Por êsse motivo, o técnico Pinga foi obrigado a substituí-lo no segundo tempo do treino e, embora lastimando, compreendeu a atitude do jogador ter perdido a cabeça.

DOIS MIL TORCEDORES

Antes de começar o coletivo, vendo uma assistência presente de quase duas mil pessoas, Pinga conversou com os jogadores e lhes pediu para não se incomodarem com as críticas que surgissem. Pois foi só começar o treino e logo os torcedores provocaram Bianchini.

— Vai pé rapado — diziam uns.

— Você só sabe falar e não joga nada — xingavam outros.

— Dá nêle Fernando.

Bianchini foi se zangando e passou a jogar duro contra os titulares. Fernando, que o marcava, entrava duro também e a torcida se divertia. Quase no final do primeiro tempo, porém, Bianchini deu um pontapé desleal em Fernando, e Pinga foi obrigado a chamar a atenção de ambos. Depois, foi Fidélis quem sofreu outra falta desleal do atacante, e o técnico, então, resolveu substituir Bianchini no intervalo do treino.

VALINHOS ENTUSIASMOU

O primeiro tempo foi muito bom tècnicamente. Pinga não cansava de instruir a equipe e Valinhos era a preocupação de todos os titulares.

— Vira o jôgo para a esquerda — gritava Bougleux.

— Vai na frente, Valinhos. Vamos jogar juntos — pedia Nei.

E Valinhos, entusiasmado por todos, corria com desenvoltura, procurava participar de tôdas as jogadas ofensivas e voltava para auxiliar o meio de campo. Seu único êrro, corrigido no intervalo por Pinga, era que êle recuava pela ponta e não fechava no meio.

Do lado de fora do campo também, seus amigos que estavam na reserva procuravam instruir Valinhos, principalmente Ferreira, que se colocou junto a lateral e cantava tôdas as jogadas para êle.

— Valinhos vai ser um craque — argumentava Ferreira — êle não joga de ponta esquerda e com apenas dois treinos na posição já está jogando essa enormidade.

PINGA ELOGIOU

No final do treino, Pinga elogiou a atuação de Valinhos e disse que não tinha mais dúvidas em escalá-lo contra o Bonsucesso, na sua estréia na equipe titular do Vasco.

O primeiro tempo do treino terminou 1 a 1, gols de Valfrido e Adilson. No final, os reservas marcaram mais um gol, de Raimundinho, que foi um dos melhores jogadores do treino. O time titular caiu muito de produção no segundo tempo porque Pinga mandou que os reservas atuassem se defendendo com seis jogadores, a exemplo do Bonsucesso. Além disso, substituiu também Adilson e Bianchini por dois atacantes juvenis muito rápidos — Jailson e Everaldo — a fim de organizarem os contra-ataques à base de velocidade.

Os reservas chegaram, inclusive, a marcar mais um gol, através de Everaldo, mas Pinga anulou alegando impedimento.

O ataque titular não soube penetrar no bloqueio defensivo. Não só porque Nado estava muito dispersivo na ponta direita, mas porque Orlando e Joel, ao contrário dos zagueiros de área titulares — Moacir e Fernando — faziam com perfeição o trabalho de cobertura.

NEGRI FOI BEM

Outro fator importante para os reservas foi a ótima atuação do goleiro Negri, do Juventude de Caxias do Sul, que está em experiência no Vasco. O goleiro fêz defesas excepcionais e Pinga e Evaristo estão se estusiasmando com êle.

Ontem, após o treino, o supervisor conversou com alguns dirigentes do clube gaúcho e pediu-lhes para deixar Negri treinando em São Januário por mais uma semana. O preço do passe de Negri é de NCr$ 100 mil e Evaristo quer conversar com o jogador para saber também das suas pretensões para assinar contrato com o Vasco.

Os titulares treinaram ontem com Valdir (Celso), Fidélis (Ferreira), Moacir, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado, Valfrido, Nei e Valinhos. Os reservas, com Pedro Paulo (Negri), Ferreira (Ivã), Joel, Orlando e Lourival; Agenor e Luís Carlos (Benê); Willians, Adilson (Jailson), Bianchini (Everaldo) e Raimundinho.

O Vasco realizará hoje pela manhã um individual em São Januário e depois se concentrará nas Paineiras. Além dos titulares se concentrarão também Pedro Paulo, Orlando, Bianchini, Adilson, Benetti e Willians.

Benetti, que foi o único poupado ontem, ainda depende de um teste para figurar na regra-três, pois está contundido no dedão do pé direito.

Seleção treinou bem mesmo com ausência de Pelé

Sérgio Oliveira e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB

BOA ATUAÇÃO

Telefoto JB-UPI

Aproveitando boa jogada de Edu, que centrou da linha de fundo, Tostão marcou o primeiro gol dos titulares no treino

Pôrto Alegre — Sem Pelé, Rildo e Rivelino, os dois primeiros poupados apenas para repousar, a seleção voltou a treinar conjunto, ontem à tarde, no Estádio dos Eucaliptos, com os titulares vencendo por 3 a 0 o time do Belém Nôvo, reforçado de Cláudio, Joel e Paulo César.

Ao contrário do primeiro coletivo, a seleção desta vez se movimentou melhor, dando em certos momentos uma boa exibição para o grande público que lotou o antigo estádio do Internacional e que vaiou a ausência de Pelé e a presença de Everaldo, por ser do Grêmio. Gérson foi o destaque, treinando bem e marcando dois dos gols.

MAIS AÇÃO

Os jogadores chegaram ao velho Estádio dos Eucaliptos por volta das 15h45m, se dirigindo imediatamente para o vestiário, onde Saldanha conversou longamente com todos. Dessa vez, o técnico não pediu que êles se limitassem a tocar a bola, como no primeiro treino. Saldanha voltou a exigir que tomassem o maior cuidado com as entradas bruscas, a fim de evitar contusões, mas pediu que a movimentação fôsse maior, pois queria sentir o estado real de todos.

Quando a equipe chegou ao estádio, apesar do frio, suas dependências já estavam quase que totalmente tomadas pelo público, formado em sua maioria pela torcida do Internacional. A ausência de Pelé foi anunciada e as vaias não demoraram para começar, mas pararam logo, no exato momento em que os alto-falantes explicaram que o jogador estava sendo poupado porque o médico achou que êle estava necessitando de repouso.

EXPLICAÇÃO

A imprensa, o médico confirmou a versão dos alto-falantes, explicando que tanto Rildo como Pelé são jogadores constantes na equipe do Santos e que ambos não podem ser muito exigidos, sob o perigo de entrarem em estado de esgotamento. Revelou que o zagueiro, além disso, vem de duas contusões, no joelho e tornozelo.

Rivelino, seguindo as ordens do Dr. Lídio Toledo, ficou na concentração repousando e fazendo aplicações de gêlo no tornozelo direito, que êle torceu no bate-bola, pela manhã.

Depois de um rápido aquecimento, comandado por Admildo Chirol, Saldanha armou os dois times e novamente fêz questão de apitar o treino. De início, viu-se que os titulares estavam com nova disposição. Corriam bastante, deslocavam-se constantemente, realizando jogadas que agradavam ao público.

GÉRSON, O MELHOR

Gérson voltava a apresentar o seu bom futebol, dirigindo e *cantando* as jogadas. Marcou dois belos gols e foi o mais aplaudido pelo público. Tostão e Dirceu Lopes também agradaram muito à torcida, que, contudo, não poupou o lateral Everaldo — que treinou na vaga de Rildo. Everaldo pertence ao Grêmio e jogava exatamente na lateral em frente à social do Internacional, cujos torcedores acham que Sadi é que deveria ter sido o convocado por Saldanha para aquela posição.

O treino durou 45 minutos, com a seleção — que treinou de camisas amarelas, calções pretos e meias brancas — formando assim: Félix, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias e Everaldo; Piazza, Dirceu Lopes e Gérson; Jairzinho, Tostão e Edu.

BOM REFÔRÇO

Telefoto JB-UPI

Mesmo sem se empenhar a fundo, Paulo César foi a melhor figura do Belém Nôvo, adversário dos titulares no treino

Gérson, Brito e Dirceu foram os mais destacados

Félix — Não realizou nenhuma defesa durante o treino. Só recebeu bola atrasada.

Carlos Alberto — Excelente com bola dominada, mas poderia ter avançado muitas vêzes e não fêz. Foi chamado à atenção por Saldanha e depois passou a avançar, tendo chutado boas bolas em gol, impressionando pela categoria e domínio de bola.

Brito — Ótimo por cima e por baixo. Perfeito com bola nos pés e ainda na cobertura. Conseguiu a simpatia da torcida do Internacional, que antes queria Scala em seu lugar. É o melhor da defesa.

Djalma — Melhorou muito e teve excelente atuação. Foi outro, pois no treino anterior estêve muito mal. Avançou quando pôde e ainda cobria Brito quando êste avançava.

Everaldo — Vaiado desde que entrou em campo pela torcida do Inter, que quer Sadi em seu lugar. Mostrou-se muito nervoso. Quando estava com a bola, largava em seguida e nunca foi à frente. Depois que recebeu uns gritos de Gérson, que havia entendido sua inibição, foi excelente.

Piazza — Deu perfeita cobertura aos zagueiros e destruiu tôdas as jogadas que apareceram pelo seu setor. Seu êrro foi o de passar mal a bola. Demonstrou que está sem condições físicas e dificilmente aguentará 90 minutos contra o Peru.

Gérson — O melhor do treino. Fêz dois gols espetaculares e ainda deu passes de longa distância, virando jôgo, que arrancaram aplausos da torcida. Além do mais, ainda instruiu seus companheiros e por diversas vêzes parou para discutir com Saldanha uma jogada.

Dirceu Lopes — Depois de Gérson, foi o melhor. Com a bola nos pés é espetacular e realizou belíssimas jogadas. Também foi bastante aplaudido pelos torcedores que o elegeram como o mais simpático da seleção.

Jair — Prendeu muito a bola e não passou nenhuma vez por seu marcador. Em compensação, lutou bastante e fêz boas jogadas quando ia para o centro. Foi o mais fraco do ataque, depois de Edu.

Tostão — Outro que destacou-se, pois realizou ótimas jogadas, mas errou muitos chutes em gol. Sua principal preocupação foi a de não finalizar forte, tendo perdido gols por causa disso.

Edu — Deu alguns dribles pela ponta esquerda, e só. Nenhum chute a gol e pouca participação no treino. Foi o mais fraco, mais por omissão que por falta de condições.

Cláudio — Falhou em dois dos três gols e saiu muito mal do gol. Fêz algumas boas defesas mas não estêve bem. Teve contra si uma péssima defesa, pois os zagueiros eram do Belém Nôvo.

Joel — Atuou no meio-campo e muito bem. Jogou melhor do que Piazza, tendo se destacado na destruição. Com a bola dominada também foi fraco.

Paulo César — Não correu, mas realizou as melhores jogadas do seu time. Sabe jogar e mostrou muita categoria. Evitou disputar bola dividida, mais por precaução. De modo geral, estêve muito bem.

Individual sem Piazza e Rildo foi sob chuva

O individual foi realizado sob uma chuva ininterrupta, e dêle não participaram apenas Rildo e Piazza, mas o Dr. Lídio Toledo garante que ambos não se constituem em problema para Saldanha, pois têm condições de jôgo.

O médico explicou que Piazza não está preparado para treinar seguidamente, porque só agora voltou a atuar com regularidade no time do Cruzeiro, enquanto Rildo está se queixando de cansaço, devido os jogos consecutivos do Santos.

DESCANSO NECESSÁRIO

— Ambos estão em boas condições físicas — revelou o médico. Por isso mesmo não queremos sobrecarregá-los nos treinos, fazendo com que descansem sempre que possível. Aliás, a minha intenção é poupar também todos os demais jogadores do Santos, que, a exemplo de Rildo, vêm atuando ininterruptamente.

Piazza e Rildo nem foram ao campo como todos os demais, preferindo ficar na concentração, pescando, uma distração que tem agradado à maioria dos jogadores.

TREINO COM CHUVA

Apesar da chuva, Chirol aproveitou a manhã de ontem para dirigir um **circuit-training**, separando os jogadores em duplas. As quedas causadas pelo campo escorregadio, foram constantes, mas o preparador físico foi adiante.

Depois do treino, alguns jogadores formaram grupos e organizaram brincadeiras de bôbo. Enquanto isso, Saldanha ia para uma das áreas com Pelé, Tostão, Paulo César, Gérson e Dirceu Lopes, para treinar chutes a gol com Félix. Tostão foi o que mais acertou no gol, mas tanto êle, como os demais, batiam na bola com muito cuidado, temendo os escorregões.

Jogadores vaiam filme que não chegou ao fim

A programação de ontem à noite para os jogadores foi o filme **Os Três Mosqueteiros**, que foi visto sob protestos e vaias, principalmente porque a projeção não chegou ao final, em virtude de o operador ter se enganado, colocando a fita ao contrário.

Hoje os jogadores irão divertir-se com jogos de salão, mas quem preferir poderá ficar vendo programas de televisão.

Rildo acha que agora está em melhor forma

Depois de ser considerado como queimado para a seleção brasileira, Rildo, que voltou a ser convocado e é titular no time escalado por Saldanha, disse que realmente estêve mal técnica e fisicamente, mas que agora está bem e mostrará porque foi chamado.

Rildo desde que atuou pela primeira vez na seleção em 1962, só não foi convocado na última oportunidade, quando o treinador era Aimoré Moreira. Disse o jogador que não sabe a razão pela qual o ex-técnico do selecionado não simpatizava com êle, pois sempre procurou manter-se dentro dos padrões de disciplina, sendo apenas mais brincalhão que os outros, o que considera até bom para o ambiente.

A ALEGRIA

Fazendo brincadeiras a todo instante, Rildo é o jogador mais alegre da seleção e foi eleito pelos seus companheiros como o rei da palhaçada.

— A gente se acostuma assim — diz Rildo — e mesmo quando não quer, está organizando uma brincadeira. Num ambiente como o nosso, é preciso movimentar a turma, pois ficamos longe da família muito tempo e, então, o negócio é brincar um com o outro.

Na mesa, no horário das refeições, numa conversa, ou até mesmo nos treinos, Rildo é sempre quem comanda as brincadeiras. Juntamente com Gérson, que tem o apelido de papagaio, forma a dupla mais alegre da seleção e os dois são temidos pelos outros que estão sempre precavidos contra uma possível brincadeira.

Por causa disso, estão juntos até no quarto, pois desta maneira não perturbam os outros que querem descansar, mas, em compensação, ficam planejando brincadeiras para o dia seguinte.

— Os homens nos colocaram juntos — explicou — porque desta maneira a gente não perturba os outros. Mas com o Gérson até eu tenho de me cuidar, e durmo com um ôlho aberto e outro fechado. O papagaio não é fácil de se aturar. Às vêzes, nós ficamos até tarde planejando uma brincadeira para o outro dia.

A CRÍTICA

Para alguns críticos, Rildo não poderia ter sido convocado agora, porque está atravessando uma fase má no Santos. Para outros, porém, o zagueiro é mais experiente e tem condições de se recuperar ràpidamente.

— Realmente andei mal no Santos — conta Rildo — principalmente nas partidas contra o Juventus e Palmeiras. Acontece que joguei contundido no tornozelo e fortemente gripado. Agora estou bom e voltarei a produzir como antes, porque acima de tudo confio em mim, o que é importante e, além do mais, preciso mostrar eficiência àqueles que não gostam de mim.

Treinando com bastante disposição, mais do que os outros inclusive, Rildo tem sido muito elogiado pelos membros da Comissão Técnica, que aplaudem o acêrto de sua convocação.

— Podem ter certeza de que vou jogar como nunca, pois se o seu Saldanha confiou em mim, farei tudo para não decepcioná-lo — disse — pois sei que os invejosos estão aí mesmo para criticá-lo.

São para o técnico Saldanha as palavras de maior elogio de Rildo, que a todos diz de sua admiração por êle.

— Só a franqueza dêle para com a gente, é uma coisa espetacular. Era exatamente o que estava faltando para nós, um líder fora do campo em quem a gente pudesse confiar.

Pelé diz que escolha de Saldanha foi ótima

Para Pelé, o maior ídolo do esporte brasileiro em todos os tempos, considerado como o melhor jogador do mundo, a escolha de Saldanha para técnico da seleção foi a melhor coisa que aconteceu ao futebol do país desde 1962.

Sempre cercado por pessoas que querem autógrafos, e atendendo a tôdas com simplicidade, o atacante responde às mais variadas perguntas. Mas a que mais impressionou o público do Rio Grande do Sul foi a sôbre a indicação de Saldanha para treinador da seleção. Como não costuma falar sôbre êstes assuntos, Pelé surpreendeu a todos dizendo da sua satisfação em ter Saldanha como técnico.

A FAMA

Desde que chegou a Pôrto Alegre que Pelé é um dos homens mais pronunciados pelos gaúchos. No aeroporto, foi logo cercado por centenas de pessoas que o levaram até o ônibus da delegação. Com a simplicidade e simpatia de sempre, atendeu a cada um como pôde, não deixando nunca de sorrir.

— Gosto muito de viajar pelo Brasil — disse — porque tenho a oportunidade de conhecer melhor nossa gente. Tenho profunda admiração pelo Sul, não só pela maneira como nos tratam, mas também porque foi aqui que joguei uma de minhas primeiras partidas pelo Santos.

Em 1956, o Santos realizou uma rápida excursão ao Rio Grande do Sul e Pelé era reserva de Del Vecchio. Foi numa partida contra o Brasil de Pelotas, em jôgo que terminou 2 a 2, que Pelé entrou no time do Santos, no segundo tempo.

— Eu estava começando minha carreira — explicou — e logo que entrei recebi muitos aplausos. Foi muito importante para mim aquêle incentivo, principalmente de uma torcida adversária.

A SAUDADE

Pelé prefere não falar muito sôbre seu passado na seleção, pois considera um assunto muito conhecido. Gosta de contar coisas sôbre sua vida atual, sendo o nome de sua filha Kelly Cristina o mais citado. Sôbre sua mulher, Rosemere, Pelé diz que é a melhor esposa do mundo.

— A única inconveniência em minha carreira — contou — é a separação obrigatória que tenho de minha família. Sinto muito a falta de Rose e Kelly Cristina. Quando estou em casa, é outro mundo, pois o Pelé ali não existe, sendo substituído pelo Dico, ou somente pelo Édson.

Sôbre suas alegrias e decepções diz que são tantas as emoções que nem pode recordar uma especial. Contudo tristeza maior, está a Copa do Mundo de 1966, na Inglaterra.

— Tôda vez que jogo para o público do meu país — diz — é um momento de grande alegria. Quando entro em campo e vejo aquela gente gritando por meu nome, me transformo e faço o possível para não decepcioná-los. Gosto tanto de cada pessoa, que não consigo recusar um autógrafo. Procuro sempre conhecê-la, que me empolgo e me esqueço de tudo.

Pelé não jogou pela seleção na última excursão à Europa, África e Américas. Sabe que o time do Peru é bom e respeita muito a Didi, que foi seu companheiro de seleção em 1958 e 1962, nas duas Copas que ganhou.

— Dizem que o selecionado peruano é bom e acredito, pois Didi sempre entendeu bastante de futebol. Vamos entrar para ganhar, mas afora isto, estarei torcendo pelo sucesso dêle como treinador.

Brito fisga peixe de meio metro e é líder

Fisgando um cascudo de 50 centímetros, o zagueiro Brito firmou-se ontem na liderança do concurso promovido pelo Clube Amador de Pesca, para distrair os jogadores da seleção brasileira na concentração da Colônia de Férias dos Bancários, o que lhe valeu, pelo feito, ser carregado em triunfo pelos adversários, espantados com as suas aptidões com o anzol.

Fingindo-se inconformado, Rildo — o mais brincalhão dos jogadores — esgueirou-se até uma peixaria próxima à concentração, de lá voltando com um peixe bem maior do que o de Brito. Após pendurá-lo no anzol, chegou a ameaçar a vitória do zagueiro do Vasco, mas foi descoberto pois o peixe tinha o carimbo da Associação de Pesca do Rio Grande do Sul.

A VITÓRIA

O concurso de pesca, que só termina na segunda-feira, é a maior atração da concentração da seleção brasileira. Até ontem, embora Brito fôsse o líder destacado, com 23 peixes, ninguém havia fisgado nada mais do que lambaris, de pouco mais de cinco centímetros. O zagueiro do Vasco, na realidade demonstrando largos conhecimentos, resolveu se precaver, confeccionando um arpão. Amarrou um garfo de comida na ponta de um longo pedaço de pau e, pacientemente, postou-se no seu lugar de sempre, à margem do Guaíba.

Em dado momento, Brito sentiu um pêso mais forte na ponta da linha e puxou a vara. Um cascudo, de meio metro, debatia-se para arrancar da bôca o anzol quando o jogador, num gesto rápido, cravou-lhe o arpão com pontaria. Foi uma sensação. Os demais competidores, reconhecendo em Brito um hábil pescador, dedicaram-lhe prolongados aplausos, terminando por carregá-lo em triunfo até a cozinha da concentração. Ninguém deu por falta de Rildo, inclusive porque era provável que êle tivesse se escondido para evitar que Brito lhe exibisse o cascudo como prova de superioridade.

— Quem é da Ilha do Governador — disse Brito orgulhosamente — não pode perder para vocês. Lá, nós costumamos apanhar peixes de mais de cinco metros. E não é com linha, não. E' no grito.

O TRUQUE

Rildo, porém, já estava agindo. Sem que fôsse percebido, em virtude do verdadeiro carnaval que se formara, deixou a concentração e foi até uma peixaria próxima. Comprou um peixe enorme — "pelo menos um palmo maior que o de Brito — e voltou com êle embrulhado para a beira do rio. Ainda sem ser visto, enganchou o anzol na bôca do peixe e o atirou na água, colocando-se exatamente na posição de quem aguarda uma fisgada.

Subitamente, os outros jogadores foram atraídos pelos gritos de Rildo.

— Olha o peixão que eu peguei — disse. Venham todos para testemunhar a minha vitória sôbre Brito.'

Brito, a princípio não queria acreditar no que via. Depois, mais tranqüilo e até mesmo conformado, pediu para examinar o peixe de Rildo, achando-o muito grande para ser apanhado tão próximo à margem.

E foi durante êsse exame que Brito descobriu estar o peixe carimbado com as iniciais da Associação de Pesca do Rio Grande do Sul. Desfeito o truque, Brito voltou a vangloriar-se como o "melhor pescador dessa concentração".

Seleção treinou bem mesmo com ausência de Pelé

Sérgio Oliveira e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB

REGULARIDADE

Mais uma vez Tostão voltou a treinar com desenvoltura e deslocou-se por todo ataque além de sempre chutar forte de fora da área

EFICIÊNCIA

Gérson marcou dois bonitos gols e foi um dos melhores do treino pela combatividade e pela noção de conjunto que exibiu ontem à tarde

Pôrto Alegre — Sem Pelé, Rildo e Rivelino, os dois primeiros poupados apenas para repousar, a seleção voltou a treinar conjunto, ontem à tarde, no Estádio dos Eucaliptos, com os titulares vencendo por 3 a 0 o time do Belém Nôvo, reforçado de Cláudio, Joel e Paulo César.

Ao contrário do primeiro coletivo, a seleção desta vez se movimentou melhor, dando em certos momentos uma boa exibição para o grande público que lotou o antigo estádio do Internacional e que vaiou a ausência de Pelé e a presença de Everaldo, por ser do Grêmio. Gérson foi o destaque, treinando bem e marcando dois do. gols.

MAIS AÇÃO

Os jogadores chegaram ao velho Estádio dos Eucaliptos por volta das 15h45m, se dirigindo imediatamente para o vestiário, onde Saldanha conversou longamente com todos. Dessa vez, o técnico não pediu que êles se limitassem a tocar a bola, como no primeiro treino. Saldanha voltou a exigir que tomassem o maior cuidado com as entradas bruscas, a fim de evitar contusões, mas pediu que a movimentação fôsse maior, pois queria sentir o estado real de todos.

Quando a equipe chegou ao estádio, apesar do frio, suas dependências já estavam quase que totalmente tomadas pelo público, formado em sua maioria pela torcida do Internacional. A ausência de Pelé foi anunciada e as vaias não demoraram para começar, mas pararam logo, no exato momento em que os alto-falantes explicaram que o jogador estava sendo poupado porque o médico achou que êle estava necessitando de repouso.

EXPLICAÇÃO

A imprensa, o médico confirmou a versão dos alto-falantes, explicando que tanto Rildo como Pelé são jogadores constantes na equipe do Santos e que ambos não podem ser muito exigidos, sob o perigo de entrarem em estado de esgotamento. Revelou que o zagueiro, além disso, vem de duas contusões, no joelho e tornozelo.

Rivelino, seguindo às ordens do Dr. Lídio Toledo, ficou na concentração repousando e fazendo aplicações de gêlo no tornozelo direito, que êle torceu no bate-bola, pela manhã.

Depois de um rápido aquecimento, comandado por Admildo Chirol, Saldanha armou os dois times e novamente fêz questão de apitar o treino. De início, viu-se que os titulares estavam com nova disposição. Corriam bastante, deslocavam-se constantemente, realizando jogadas que agradavam ao público.

GÉRSON, O MELHOR

Gérson voltava a apresentar o seu bom futebol, dirigindo e *cantando* as jogadas. Marcou dois belos gols e foi o mais aplaudido pelo público. Tostão e Dirceu Lopes também agradaram muito à torcida, que, contudo, não poupou o lateral Everaldo — que treinou na vaga de Rildo. Everaldo pertence ao Grêmio e jogava exatamente na lateral em frente à social do Internacional, cujos torcedores acham que Sadi é que deveria ter sido o convocado por Saldanha para aquela posição.

O treino durou 45 minutos, com a seleção — que treinou de camisas amarelas, calções prêtos e meias brancas — formando assim: Félix, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias e Everaldo; Piazza, Dirceu Lopes e Gérson; Jairzinho, Tostão e Edu.

Gérson, Brito e Dirceu foram os mais destacados

Félix — Não realizou nenhuma defesa durante o treino. Só recebeu bola atrasada.

Carlos Alberto — Excelente com bola dominada, mas poderia ter avançado muitas vêzes e não fêz. Foi chamado à atenção por Saldanha e depois passou a avançar, tendo chutado boas bolas em gol, impressionando pela categoria e domínio de bola.

Brito — Ótimo por cima e por baixo. Perfeito com bola nos pés e ainda na cobertura. Conseguiu a simpatia da torcida do Internacional, que antes queria Scala em seu lugar. É o melhor da defesa.

Djalma — Melhorou muito e teve excelente atuação. Foi outro, pois no treino anterior estêve muito mal. Avançou quando pôde e ainda cobria Brito quando êste avançava.

Everaldo — Vaiado desde que entrou em campo pela torcida do Inter, que quer Sadi em seu lugar. Mostrou-se muito nervoso. Quando estava com a bola, largava em seguida e nunca foi à frente. Depois que recebeu uns gritos de Gérson, que havia entendido sua inibição, foi excelente.

Piazza — Deu perfeita cobertura aos zagueiros e destruiu tôdas as jogadas que apareceram pelo seu setor. Seu êrro foi o de passar mal a bola. Demonstrou que está sem condições físicas e dificilmente aguentará 90 minutos contra o Peru.

Gérson — O melhor do treino. Fêz dois gols espetaculares e ainda deu passes de longa distância, virando jôgo, que arrancaram aplausos da torcida. Além do mais, ainda instruiu seus companheiros e por diversas vêzes parou para discutir com Saldanha uma jogada.

Dirceu Lopes — Depois de Gérson, foi o melhor. Com a bola nos pés é espetacular e realizou belíssimas jogadas. Também foi bastante aplaudido pelos torcedores que o elegeram como o mais simpático da seleção.

Jair — Prendeu muito a bola e não passou nenhuma vez por seu marcador. Em compensação, lutou bastante e fêz boas jogadas quando ia para o centro. Foi o mais fraco do ataque, depois de Edu.

Tostão — Outro que destacou-se, pois realizou ótimas jogadas.

Edu — Deu alguns dribles pela ponta esquerda, e só. Nenhum chute a gol e pouca participação no treino. Foi o mais fraco, mais por omissão que por falta de condições.

Cláudio — Falhou em dois dos três gols e saiu muito mal do gol. Fêz algumas boas defesas mas não estêve bem. Teve contra si uma péssima defesa, pois os zagueiros eram do Belém Nôvo.

Joel — Atuou no meio-campo e muito bem. Jogou melhor do que Piazza, tendo se destacado na destruição. Com a bola dominada também foi fraco.

Paulo César — Não correu, mas realizou as melhores jogadas do seu time. Sabe jogar e mostrou muita categoria. Evitou disputar bola dividida, mais por precaução. De modo geral, estêve muito bem.

Individual pela manhã foi realizado sob chuva

O individual foi realizado sob uma chuva ininterrupta, e dêle não participaram apenas Rildo e Piazza, mas o Dr. Lídio Toledo garante que ambos não se constituem em problema para Saldanha, pois têm condições de jôgo.

O médico explicou que Piazza não está preparado para treinar seguidamente, porque só agora voltou a atuar com regularidade no time do Cruzeiro, enquanto Rildo está se queixando de cansaço, devido os jogos consecutivos do Santos.

— Ambos estão em boas condições físicas — revelou o médico. Por isso mesmo não queremos sobrecarregá-los nos treinos, fazendo com que descansem sempre que possível. Aliás, a minha intenção é poupar também todos os demais jogadores do Santos, que, a exemplo de Rildo, vêm atuando ininterruptamente.

Piazza e Rildo nem foram ao campo como todos os demais, preferindo ficar na concentração, pescando, uma distração que tem agradado à maioria dos jogadores.

Apesar da chuva, Chirol aproveitou a manhã de ontem para dirigir um circuit-training, separando os jogadores em duplas. As quedas causadas pelo campo escorregadio, foram constantes, mas o preparador físico foi adiante.

Depois do treino, alguns jogadores formaram grupos e organizaram brincadeiras de bôbo. Enquanto isso, Saldanha ia para uma das áreas com Pelé, Tostão, Paulo César, Gérson e Dirceu Lopes, para treinar chutes a gol com Félix. Tostão foi o que mais acertou no gol, mas tanto êle, como os demais, batiam na bola com muito cuidado, temendo os escorregões.

Jogadores vaiam filme que não chegou ao fim

A programação de ontem à noite para os jogadores foi o filme **Os Três Mosqueteiros**, que foi visto sob protestos e vaias, principalmente porque a projeção não chegou ao final, em virtude de o operador ter se enganado, colocando a fita ao contrário.

Hoje os jogadores irão divertir-se com jogos de salão, mas quem preferir poderá ficar vendo programas de televisão.

Peruanos chegam e treinam à noite

A seleção peruana chegou ao meio-dia a Pôrto Alegre e o técnico Didi declarou não ter nenhuma preocupação para o jôgo de segunda-feira, pois todos se encontram em excelentes condições físicas e bem dispostos.

Num rápido treino de conjunto à noite, realizado só para um aquecimento, os jogadores peruanos demonstraram muita disposição. Logo depois voltaram para o hotel. Hoje, Didi realizará nôvo treinamento.

Rildo acha que agora está em melhor forma

Depois de ser considerado como queimado para a seleção brasileira, Rildo, que voltou a ser convocado e é titular no time escalado por Saldanha, disse que realmente estêve mal técnica e fisicamente, mas que agora está bem e mostrará porque foi chamado.

Rildo desde que atuou pela primeira vez na seleção em 1962, só não foi convocado na última oportunidade, quando o treinador era Aimoré Moreira. Disse o jogador que não sabe a razão pela qual o ex-técnico do selecionado não simpatizava com êle, pois sempre procurou manter-se dentro dos padrões de disciplina, sendo apenas mais brincalhão que os outros, o que considera até bom para o ambiente.

A ALEGRIA

Fazendo brincadeiras a todo instante, Rildo é o jogador mais alegre da seleção e foi eleito pelos seus companheiros como o rei da palhaçada.

— A gente se acostuma assim — diz Rildo — e mesmo quando não quer, está organizando uma brincadeira. Num ambiente como o nosso, é preciso movimentar a turma, pois ficamos longe da família muito tempo e, então, o negócio é brincar um com o outro.

Na mesa, no horário das refeições, numa conversa, ou até mesmo nos treinos, Rildo é sempre quem comanda as brincadeiras. Juntamente com Gérson, que tem o apelido de papagaio, forma a dupla mais alegre da seleção e os dois são temidos pelos outros que estão sempre precavidos contra uma possível brincadeira.

Por causa disso, estão juntos até no quarto, pois desta maneira não perturbam os outros que querem descansar, mas, em compensação, ficam planejando brincadeiras para o dia seguinte.

— Os homens nos colocaram juntos — explicou — porque desta maneira a gente não perturba os outros. Mas com o Gérson até eu tenho de me cuidar, e durmo com um ôlho aberto e outro fechado. O papagaio não é fácil de se aturar. Às vêzes, nós ficamos até tarde planejando uma brincadeira para o outro dia.

A CRÍTICA

Para alguns críticos, Rildo não poderia ter sido convocado agora, porque está atravessando uma fase má no Santos. Para outros, porém, o zagueiro é mais experiente e tem condições de se recuperar ràpidamente.

— Realmente andei mal no Santos — conta Rildo — principalmente nas partidas contra o Juventus e Palmeiras. Acontece que joguei contundido no tornozelo e fortemente gripado. Agora estou bom e voltarei a produzir como antes, porque acima de tudo confio em mim, o que é importante e, além do mais, preciso mostrar eficiência àqueles que não gostam de mim.

Treinando com bastante disposição, mais do que os outros inclusive, Rildo tem sido muito elogiado pelos membros da Comissão Técnica, que aplaudem o acêrto de sua convocação.

— Podem ter certeza de que vou jogar como nunca, pois se o seu Saldanha confiou em mim, farei tudo para não decepcioná-lo — disse — pois sei que os invejosos estão aí mesmo para criticá-lo.

São para o técnico Saldanha as palavras de maior elogio de Rildo, que a todos diz de sua admiração por êle.

— Só a franqueza dêle para com a gente, é uma coisa espetacular. Era exatamente o que estava faltando para nós, um líder fora do campo em quem a gente pudesse confiar.

Pelé diz que escolha de Saldanha foi ótima

Para Pelé, o maior ídolo do esporte brasileiro em todos os tempos, considerado como o melhor jogador do mundo, a escolha de Saldanha para técnico da seleção foi a melhor coisa que aconteceu ao futebol do país desde 1962.

Sempre cercado por pessoas que querem autógrafos, e atendendo a tôdas com simplicidade, o atacante responde às mais variadas perguntas. Mas a que mais impressionou o público do Rio Grande do Sul foi a sôbre a indicação de Saldanha para treinador da seleção. Como não costuma falar sôbre êstes assuntos, Pelé surpreendeu a todos dizendo da sua satisfação em ter Saldanha como técnico.

A FAMA

Desde que chegou a Pôrto Alegre que Pelé é um dos nomes mais pronunciados pelos gaúchos. No aeroporto, foi logo cercado por centenas de pessoas que o levaram até o ônibus da delegação. Com a simplicidade e simpatia de sempre, atendeu a cada um como pôde, não deixando nunca de sorrir.

— Gosto muito de viajar pelo Brasil — disse — porque tenho a oportunidade de conhecer melhor nossa gente. Tenho profunda admiração pelo Sul, não só pela maneira como nos tratam, mas também porque foi aqui que joguei uma de minhas primeiras partidas pelo Santos.

Em 1956, o Santos realizou uma rápida excursão ao Rio Grande do Sul e Pelé era reserva de Del Vecchio. Foi numa partida contra o Brasil de Pelotas, em jôgo que terminou 2 a 2, que Pelé entrou no time do Santos, no segundo tempo.

— Eu estava começando minha carreira — explicou — e logo que entrei recebi muitos aplausos. Foi muito importante para mim aquêle incentivo, principalmente de uma torcida adversária.

A SAUDADE

Pelé prefere não falar muito sôbre seu passado na seleção, pois considera um assunto muito conhecido. Gosta de contar coisas sôbre sua vida atual, sendo o nome de sua filha Kelly Cristina o mais citado. Sôbre sua mulher, Rosemere, Pelé diz que é a melhor espôsa do mundo.

— A única inconveniência em minha carreira — conta — é a separação obrigatória que tenho de minha família. Sinto muito a falta de Rose e Kelly Cristina. Quando estou em casa, é outro mundo, pois o Pelé ali não existe, sendo substituído pelo Dico, ou sòmente pelo Édson.

Sôbre suas alegrias e decepções diz que são tantas as emoções que nem pode recordar uma especial. Como tristeza maior, está a Copa do Mundo de 1966, na Inglaterra.

— Tôda vez que jogo para o público do meu país — diz — é um momento de grande alegria. Quando entro em campo e vejo aquela gente gritando por meu nome, me transformo e faço o possível para não decepcionar. Gosto tanto de cada pessoa, mesmo sem conhecê-la, que me empolgo e me esqueço de tudo.

Pelé não jogou pela seleção na última excursão à Europa, África, e Américas. Sabe que o time do Peru é bom e respeita muito a Didi, que foi seu companheiro de seleção em 1958 e 1962, nas duas Copas que ganhou.

— Dizem que o selecionado peruano é bom e acredito, pois Didi sempre entendeu bastante de futebol. Vamos entrar para ganhar, mas afora isto, estarei torcendo pelo sucesso dêle como treinador.

Brito fisga peixe de meio metro e é líder

Fisgando um cascudo de 50 centímetros, o zagueiro Brito firmou-se ontem na liderança do concurso promovido pelo Clube Amador de Pesca, para distrair os jogadores da seleção brasileira na concentração da Colônia de Férias dos Bancários, o que lhe valeu, pelo feito, ser carregado em triunfo pelos adversários, espantados com as suas aptidões com o caniço.

Fingindo-se inconformado, Rildo — o mais brincalhão dos jogadores — esgueirou-se até uma peixaria próxima à concentração, de lá voltando com um peixe bem maior do que o de Brito. Após pendurá-lo no anzol, chegou a ameaçar a vitória do zagueiro do Vasco, mas foi descoberto pois o peixe tinha o carimbo da Associação de Pesca do Rio Grande do Sul.

A VITÓRIA

O concurso de pesca, que só termina na segunda-feira, é a maior atração da concentração da seleção brasileira. Até ontem, embora Brito fôsse o líder destacado, com 23 peixes, ninguém havia fisgado nada mais do que lambaris, de pouco mais de cinco centímetros. O jogador do Vasco, na realidade demonstrando largos conhecimentos, resolveu se precaver, confeccionando um arpão. Amarrou um garfo de comida na ponta de um longo pedaço de pau e, pacientemente, postou-se no seu lugar de sempre, à margem do Guaíba.

Em dado momento, Brito sentiu um pêso mais forte na ponta da linha e puxou a vara. Um cascudo, de meio metro, debatia-se para arrancar da bôca o anzol quando o jogador, num gesto rápido, cravou-lhe o arpão com pontaria. Foi uma sensação. Os demais competidores, reconhecendo em Brito um hábil pescador, dedicaram-lhe prolongados aplausos, terminando por carregá-lo em triunfo até a cozinha da concentração. Ninguém deu por falta de Rildo, inclusive porque era provável que êle tivesse se escondido para evitar que Brito lhe exibisse o cascudo como prova de superioridade.

— Quem é da Ilha do Governador — disse Brito orgulhosamente — não pode perder para vocês. Lá, nós costumamos apanhar peixes de mais de cinco metros. E não é com linha, não. E' no grito.

O TRUQUE

Rildo, porém, já estava agindo. Sem que fôsse percebido, em virtude do verdadeiro carnaval que se formara, deixou a concentração e foi até uma peixaria próxima. Comprou um peixe enorme — 'pelo menos um palmo maior que o de Brito — e voltou com êle embrulhado para a beira do rio. Ainda sem ser visto, enganchou o anzol na 'bôca do peixe e o atirou na água, colocando-se exatamente na posição de quem aguarda uma fisgada.

Subitamente, os outros jogadores foram atraídos 'pelos gritos de Rildo.

— Olhem o peixão que eu peguei — disse. Venham todos para testemunhar a minha vitória sôbre Brito.'

Brito, a princípio não queria acreditar no que via. Depois, mais tranquilo e até mesmo 'conformado, pediu para examinar o peixe de Rildo, achando-o muito grande para ser apanhado tão próximo à'margem.

E foi durante êsse exame que Brito descobriu estar 'o peixe carimbado com as iniciais da Associação de Pesca do Rio Grande do Sul. Desfeito o truque, Brito voltou a vangloriar-se como o "melhor 'pescador dessa concentração".

Maior preocupação de Saldanha foi organizar defesa

Pôrto Alegre — A maior preocupação de Saldanha foi organizar a defesa onde Djalma Dias não havia se saído bem no primeiro treino. Pediu a Carlos Alberto para avançar mais e colocou Djalma um pouco à frente de Brito, enquanto Everaldo ficava mais prêso.

Piazza atuou um pouco à frente dos zagueiros, tendo como preocupação principal cobrir qualquer dos zagueiros. Gérson e Dirceu Lopes procuraram jogar um com o outro, atendendo às instruções e o primeiro passou quase todo o tempo ditando a orientação, parando inclusive em algumas jogadas para discutir com Saldanha sôbre a melhor maneira de realizá-la.

Numa oportunidade, Gérson gritou para Everaldo cobri-lo porque o meia adversário poderia passar ali, mas Saldanha achou melhor que o zagueiro cuidasse do ponta-direita e deixasse aquela função para Piazza. Gérson concordou com o técnico e a jogada deu certo, pois Piazza, que estava passando a bola muito mal, em compensação destruía bem.

Aos quatro minutos de treino, Edu recebeu a bola na ponta esquerda e, depois de driblar um zagueiro, cruzou para a área, onde Tostão tirou Cláudio da jogada com um drible de corpo e marcou o primeiro gol. Após êsse lance o treino melhorou, porque o Belém Nôvo foi à frente em busca do empate e a defesa titular passou a ser mais exigida, mas Brito e Djalma Dias estavam perfeitos. O primeiro demonstrou muita categoria em diversos lances e o segundo, já melhor entrosado, estêve impecável.

Aos 13 minutos, Gérson, recebendo ótimo passe de Dirceu Lopes, chutou forte de fora da área e a bola entrou no ângulo direito.

A torcida entusiasmou-se e aplaudiu muito. Daí para diante, Gérson passou a chamar a atenção de todos, pois, correndo muito e gritando, realizou ótimas jogadas, além de instruir os companheiros. Outra jogada que fêz o público vibrar foi uma tabela de Jairzinho e Tostão, que conduziram a bola desde o meio de campo até a pequena área adversária, mas Cláudio fêz boa defesa na finalização de Tostão.

Aos 27 minutos, novamente Gérson em excelente jogada de Edu, que centrou da linha de fundo, marcou o terceiro gol para os titulares, chutando forte da entrada da área. Depois dêste lance, os titulares desinteressaram-se do marcador, preferindo troca de passes e jogadas vistosas, enquanto o Belém Nôvo defendia-se como podia.

Defesa não agradou a Saldanha no 1.º treino

João Saldanha ficou satisfeito com o coletivo de meia hora, realizado anteontem pela manhã, no Estádio dos Eucaliptos, embora reconhecendo que a defesa titular não se entrosou e que a equipe reserva, contando com seis jogadores do Belém Nôvo, não chegou a exigir muito.

— Não se podia esperar mais de um treino dêste — disse o técnico da seleção brasileira. Na verdade, pelo modo como o time reserva atuou, o que houve mesmo foi uma pelada. De qualquer forma, gostei.

Saldanha acha que, de um modo geral, todos treinaram bem, sobretudo Tostão que, segundo êle, "cumpriu sua tarefa com perfeição."

PRIMEIRO CONTATO

O técnico justificou a falta de entrosamento da defesa:

— Djalma Dias estranhou um pouco, talvez porque Piazza não fêz o que eu lhe disse, isto é, ficar na sobra, à frente dos zagueiros. Mas isso não quer dizer nada. Foi um primeiro treino e era natural que um ou outro não se adaptasse logo ao esquema de jôgo.

Saldanha cita, por outro lado, o caso especial de Tostão.

— Foi perfeito. É um jogador que está sempre de cabeça erguida, dominando a bola e ao mesmo tempo com ampla visão do campo. Parece mole e no entanto, quando dribla, impõe-se com tal categoria que o adversário dificilmente consegue recuperar-se.

Saldanha lembra que, para o jôgo de segunda-feira com os peruanos, a seleção brasileira teve apenas noventa minutos para treinar.

— Assim mesmo, na base do quebrado, trinta minutos hoje, trinta amanhã e trinta depois. Não podemos, com tão pouco tempo e sem um time reserva que exija, acertar tudo, como é o caso da defesa.

Quando lhe perguntaram por que não chamou uma equipe de clube gaúcho para testar a seleção, Saldanha respondeu:

— Prefiro não dar aos treinos um caráter de jôgo. Se treinarmos contra um clube e tiver torcedor na arquibancada, vai virar jôgo. Isso é sempre perigoso. A turma pode se animar, tanto de um lado como do outro, e talvez alguém se machuque.

SELEÇÃO UNIDA

O treino foi programado em cima da hora, daí Saldanha ter lançado mão de seis jogadores do Belém Nôvo, bairro de Pôrto Alegre. Os dirigentes Antônio do Passo, Agatirno da Silva Gomes, Adolfo Milman e José Bonetti, que se haviam reunido bem cedo, prontamente tomaram as providências necessárias à realização do treino.

A opinião dos dirigentes sôbre a atual seleção é uma só: muita disciplina e perfeito entrosamento entre os setores técnicos, médico e administrativo. José Bonetti explicou que, entre êles, há o compromisso de não intromissão nas funções um do outro.

A Admildo Chirol cabe dirigir os individuais, mas isso depois de conversar com Saldanha e Bonetti sôbre o tipo de treinamento indicado para a ocasião. Os três, todos os dias, reúnem-se com o Dr. Lídio Toledo, nascendo, de uma troca de informações, a escalação da equipe, assunto que cabe única e exclusivamente a Saldanha decidir.

Seleção mostrou-se melhor tàticamente

Apesar da fraqueza do adversário, a seleção brasileira mostrou-se ontem, no treino contra a equipe do Belém Nôvo, muito bem organizada tàticamente, fazendo com que todos notassem maior segurança por parte dos jogadores, que tiveram seu trabalho bastante facilitado pelo sistema de jôgo empregado pelo técnico João Saldanha.

Os zagueiros mantinham-se quase sempre com um na sobra, revezando-se Brito e Djalma Dias nessa tarefa. Carlos Alberto avançava, enquanto Everaldo ficava mais prêso, com Wilson Piazza mais à frente. A defesa, desta forma, jogou folgada e logo que um de seus elementos pegava a bola, saía jogando, pois Dirceu Lopes e Gérson estavam prontos para receberem seus passes.

Dirceu Lopes e Gérson, por sinal, pareciam que jogavam há muito tempo juntos, tal o entrosamento que demonstraram, fazendo um revezamento perfeito — quando um avançava, o outro recuava. Além do mais, realizaram ótimas tabelinhas. O ataque, com Jairzinho, Tostão e Edu, mostrou uma formação diferente. Os três jamais voltaram para apanhar jôgo, permanecendo na frente à espera dos passes. A principal virtude que mostraram foi o deslocamento constante, principalmente Jairzinho e Tostão que, por diversas vêzes, confundiram os zagueiros adversários. Por várias ocasiões, Tostão avançava com a bola e, de repente, pisava sôbre ela continuando sua corrida acompanhado pelo marcador. A bola ficava para Jairzinho ou mesmo para Gérson e Dirceu Lopes que, de frente para o gol, tinham sempre boas ocasiões de finalizar.

O MAIOR TRABALHO

Nos primeiros treinos, a preocupação de João Saldanha é armar a equipe

Comida boa faz Lídio tomar precauções

Uma das maiores preocupações do médico Lídio Toledo neste período preparatório da seleção tem sido a alimentação da Colônia de Férias dos Bancários. Só que dessa vez, ninguém reclama da comida, mas, ao contrário, estão comendo até demais.

— Já mandei que diminuíssem a quantidade de comida e já estou pensando até em dieta para alguns. O clima frio e a boa qualidade dos alimentos que estão nos servindo são um perigo. Desde ontem, que os jogadores estão sendo pesados antes dos treinos. Os que passarem do pêso normal, entram em regime imediatamente.

Assim, seguindo as ordens do Dr. Lídio Toledo, todos os jogadores tiveram que se pesar. Para a sua tranqüilidade, ninguém ainda tinha passado do pêso.

Foi o seguinte o resultado da pesagem, feita na concentração: Félix — 68,400 kg; Carlos Alberto — 77,600 kg; Brito — 81 kg; Djalma Dias — 69,700 kg; Rildo — 64,200 kg; Piazza — 75,800 kg; Gérson — 70,500 kg; Pelé — 72 kg; Dirceu Lopes — 65 kg; Jairzinho — 71,500 kg; Paulo César — 71 kg; Tostão — 71 kg; Everaldo — 66,800 kg; Rivelino — 69,500 kg; Edu — 69,100 kg; Cláudio — 71 kg.

A seleção nos números da CBD

Segundo estatística divulgada pela CBD, a seleção brasileira cumpre segunda-feira, em Pôrto Alegre, contra a equipe peruana, a sua 348.ª partida oficial, sendo a primeira a 1.º de julho de 1914 (vitória de 2 a 0 sôbre o Exeter City, da Inglaterra) e a última a 19 de dezembro do ano passado (empate de 3 a 3 com a Iugoslávia). Embora, em números absolutos, esta estatística seja discutível — pois leva em conta várias partidas oficiosas, como as com a Fábrica Phillips, da Holanda, e os amistosos com as seleções gaúcha e paranaense — serve para dar uma idéia de como tem sido intensa a atividade da seleção brasileira, nos seus 54 anos de existência. Das 347 partidas disputadas, o Brasil venceu 214, perdeu 75 e empatou 58, marcando 863 gols e sofrendo 435. Observe-se que apenas quatro países estão em vantagens em confrontos com o Brasil: Itália, Hungria, Holanda e Argentina, esta em números expressos: 26 vitórias suas contra 13 empates e 13 vitórias brasileiras. Contra os peruanos — seus adversários de segunda-feira — o Brasil só sofreu uma derrota em 18 jogos, vencendo 14 e empatando três.

PAÍSES	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols Pró	Gols Contra
Alemanha	5	3	1	1	10	5
Argélia	1	1	0	0	3	0
Argentina	52	13	13	26	70	102
Áustria	2	2	0	0	6	2
Bélgica	2	1	0	1	6	5
Bolívia	7	6	0	1	35	9
Bulgária	3	3	0	0	9	1
Chile	31	23	4	4	65	31
Colômbia	6	6	0	0	28	2
Costa Rica	3	2	0	1	11	4
Dinamarca	1	1	0	0	4	3
Equador	8	7	1	0	39	9
Escócia	1	0	1	0	1	1
Espanha	4	3	0	1	14	8
Estados Unidos (USA)	2	2	0	0	14	3
França	3	3	0	0	11	6
Holanda	1	0	0	1	0	1
Hungria	3	1	0	2	8	10
Inglaterra	6	3	2	1	13	7
Israel	1	1	0	0	5	0
Itália	4	1	0	3	8	3
Iugoslávia	8	4	2	2	29	17
México	11	8	1	2	25	8
País de Gales	5	5	0	0	11	3
Panamá	1	1	0	0	5	0
Paraguai	39	26	7	6	100	37
Peru	18	14	3	1	40	14
Polônia	4	4	0	0	18	10
Portugal	10	7	1	2	16	7
República Árabe Unida (RAU)	4	4	0	0	12	1
Rússia	3	2	1	0	7	2
Suécia	5	4	0	1	21	8
Suíça	2	0	2	0	3	3
Tcheco-Eslováquia	10	4	4	2	16	11
Turquia	1	1	0	0	1	0
Uruguai	43	21	7	15	84	67
Subtotais	313	190	50	73	759	400
Seleção da FIFA	1	1	0	0	2	1
Seleções Regionais						
Seleção Gaúcha	1	1	0	0	2	0
Seleção do Paraná	1	1	0	0	2	1
Seleção de Gerona (Espanha)	2	1	1	0	4	3
Subtotais	318	194	51	73	769	405
CLUBES						
A. I. K. (Suécia)	1	1	0	0	4	2
Associação de Futebol de Florentina	1	1	0	0	4	0
Atvidaberg F. F.	1	1	0	0	8	2
C. A. Newell's Old Boys (Argentino)	1	0	1	0	2	2
Club Atlético River Plate (A.F.A.)	1	1	0	0	2	1
Colúmbia F. C. (Argentino)	1	1	0	0	3	1
Combinado de Durazno (Uruguaio)	1	1	0	0	9	0
Comb. Sport Lisboa Benfica e Belenenses	1	1	0	0	4	2
C. S. Barracas (Argentino)	3	2	1	0	8	5
Dublin F. C. (Uruguaio)	2	0	1	1	0	1
Exeter City Football Club (F.A.)	1	1	0	0	2	0
Fábrica Philips	1	1	0	0	1	0
Ferencvaros Football Club	2	2	0	0	8	1
F. C. Barcelona (R.F.E.F.) Espanha	1	0	1	0	4	4
Futebol Club Internazionale (Itália)	3	1	1	0	6	2
F. C. Pôrto	1	0	1	0	0	0
Gradjanski Club (J.N.S)	1	0	1	0	0	0
Malmo Fotbollforening (SF) Suécia	2	2	0	0	10	2
Racing Club	1	0	0	1	0	2
Rampla Juniors F. C. (Uruguai)	1	1	0	0	4	2
S. C. Montherwell (U.I.F.A.)	1	1	0	0	5	0
Sporting Clube de Portugal	2	2	0	0	10	1
Totais Gerais	347	214	58	75	863	435

Na grande área

Armando Nogueira

Há dias, o supervisor Russo, da seleção, visitou o Fluminense para contar, com o maior entusiasmo, o que tem sido a experiência de Alfredo Di Stefano, no Boca Juniors: "Di Stefano, informou Russo, selecionou no interior argentino 14 garotos, todos bons de bola. Os garotos foram examinados, devidamente tratados e, hoje, vivem a seguinte rotina no campo do Boca: de manhã, ginástica, à tarde, futebol, incluindo, no programa, aulas teóricas de fundamentos técnicos e táticos do jôgo."

Os rapazes, entre 18 e 20 anos, são mantidos pelo clube, que lhes dá casa e comida, além de uns trocados para os fins de semana de folga.

Russo perguntou a Di Stefano qual o saldo que êle espera recolher do investimento:

— Se as coisas saírem como pensamos — respondeu D. Alfredo — teremos cinco ou seis dêsses garotos no time titular do Boca, dentro de três anos, no máximo. Mas, meu objetivo é mais ousado ainda: espero poder fornecer à seleção argentina pelo menos três dêsses meninos.

O supervisor da seleção brasileira, que se desligou funcionalmente mas não sentimentalmente do seu querido Fluminense, levou seu depoimento na esperança de ver seu clube implantar no Brasil um regime de trabalho semelhante ao de Alfredo Di Stefano, no Boca Juniors.

Eu, por mim, fico feliz de saber que o Boca está realizando tão belo programa e, mais feliz ainda de ver que o programa sensibilizou ao menos um brasileiro influente no futebol. Afinal de contas, venho pregando há algum tempo a idéia de promover a ressurreição do futebol brasileiro a partir das categorias juvenis. De que maneira? Entregando os clubes seus garotos de juvenis e de infanto a treinadores competentes, auxiliados por médicos e preparadores físicos.

Um garôto formado numa boa escola de técnica, assistido por profissionais criteriosos dificilmente chegará ao estrelato chutando com uma perna só, ou incapaz de cobrar, com um mínimo de eficiência, um tiro de meta, um córner ou um lateral. O leitor não vai achar que estou exagerando se disser que 50% de nossos beques furtam-se de chutar tiro de meta por insegurança, por falta de treino e até por impotência muscular. Tampouco duvidará de quem diga que nos nossos clubes raramente se inclui no treinamento a cobrança de arremessos laterais. E, no entanto, um bom arremessador de bola com a mão pode decidir uma partida. Aqui no Brasil, que eu saiba, depois de Djalma Santos, o único jogador aplicado na matéria é Denilson, do Fluminense. Assim mesmo, Denilson tira partido de sua capacidade de lançar a bola o mais longe possível, mas espontâneamente, quando podia, perfeitamente, executar a jogada segundo um plano estudado e recomendado pelo treinador. Os técnicos não planejam a exploração da bola nos córneres? Os atacantes não são treinados para bem aproveitar um tiro de canto? Por que não estender o treinamento aos arremessos laterais?

Tudo isso que é difícil conseguir na fase adulta do futebol, quando o jogador já trafega nas nuvens da consagração — tudo isso é possível alcançar trabalhando com a garotada, como ocorre, nesse momento, na Argentina, na creche do Boca, dirigida pelo ex-jogador Alfredo Di Stefano.

BOLAS DE PRIMEIRA — Os torcedores do Grêmio jamais acreditaram na construção do estádio do Internacional. Ontem, contava-me um gaúcho que, no lançamento da campanha de fundos pró estádio, a turma do Grêmio gozava os compradores de bônus, cumprimentando-os pela compra de ações do Bóia-Rio: as fundações do Estádio Beira-Rio nascem dentro do rio Guaíba. ● Muito cordial a entrevista de Didi, falando de João Saldanha, ao passar pelo Rio, anteontem: "Trata-se de um treinador que posso elogiar porque trabalhei com êle no Botafogo, em 57." ● jogador Doval, que o Flamengo vai buscar na Argentina, não é da seleção mas já foi: perdeu o lugar por castigo, primeiro, numa excursão do escrete à Europa e, mais tarde, por uma pilhéria infeliz com uma aeromoça da Aerolineas, durante um vôo da seleção. Quanto ao futebol, tôdas as pessoas que viram jogar, me garantem que é de excelente nível, embora sem continuidade na partida. Aliás, uma das características psicológicas dos extremas é a intermitência na ação, reflexo, talvez, do desgaste a que os atacantes de explosão são submetidos em cada arrancada para a área, percorrendo caminho estreito entre o marcador e o limite lateral do campo. ● De uma carta que me escreve de Buenos Aires um bom amigo para lá destacado, recentemente, em missão diplomática: "O futebol local *quebra o galho*. Os argentinos não são superiores a nós mas nunca será surprêsa se nos derrotarem. Melhor preparo físico, sem dúvida. Jogos mais disputados, jogadores com mais garra. A fúria encharca a camisa e mete a alma no negócio. Muita violência: pênaltis, expulsões aos magotes. A seleção treina e joga com frequência. Mas, aqui, no momento, não existe um timaço."

Maior preocupação de Saldanha foi organizar defesa

Pôrto Alegre — A maior preocupação de Saldanha foi organizar a defesa onde Djalma Dias não havia se saído bem no primeiro treino. Pediu a Carlos Alberto para avançar mais e colocou Djalma um pouco à frente de Brito, enquanto Everaldo ficava mais prêso.

Piazza atuou um pouco à frente dos zagueiros, tendo como preocupação principal cobrir qualquer dos zagueiros. Gérson e Dirceu Lopes procuraram jogar um com o outro, atendendo às instruções e o primeiro passou quase todo o tempo ditando a orientação, parando inclusive em algumas jogadas para discutir com Saldanha sôbre a melhor maneira de realizá-la.

Numa oportunidade, Gérson gritou para Everaldo cobri-lo porque o meia adversário poderia passar ali, mas Saldanha achou melhor que o zagueiro cuidasse do ponta-direita e deixasse aquela função para Piazza. Gérson concordou com o técnico e a jogada deu certo, pois Piazza, que estava passando a bola muito mal, em compensação destruía bem.

Aos quatro minutos de treino, Edu recebeu a bola na ponta esquerda e, depois de driblar um zagueiro, cruzou para a área, onde Tostão tirou Cláudio da jogada com um drible de corpo e marcou o primeiro gol. Após êsse lance o treino melhorou, porque o Belém Nôvo foi à frente em busca do empate e a defesa titular passou a ser mais exigida, mas Brito e Djalma Dias estavam perfeitos. O primeiro demonstrou muita categoria em diversos lances e o segundo, já melhor entrosado, estêve impecável.

Aos 13 minutos, Gérson, recebendo ótimo passe de Dirceu Lopes, chutou forte de fora da área e a bola entrou no ângulo direito.

A torcida entusiasmou-se e aplaudiu muito. Daí para diante, Gérson passou a chamar a atenção de todos, pois, correndo muito e gritando, realizou ótimas jogadas, além de instruir os companheiros. Outra jogada que fêz o público vibrar foi uma tabela de Jairzinho e Tostão, que conduziram a bola desde o meio de campo até a pequena área adversária, mas Cláudio fêz boa defesa na finalização de Tostão.

Aos 27 minutos, novamente Gérson em excelente jogada de Edu, que centrou da linha de fundo, marcou o terceiro gol para os titulares, chutando forte da entrada da área. Depois dêste lance, os titulares desinteressaram-se do marcador, preferindo troca de passes e jogadas vistosas, enquanto o Belém Nôvo defendia-se como podia.

Seleção mostrou-se melhor tàticamente

Apesar da fraqueza do adversário, a seleção brasileira mostrou-se ontem, no treino contra a equipe do Belém Nôvo, muito bem organizada tàticamente, fazendo com que todos notassem maior segurança por parte dos jogadores, que tiveram seu trabalho bastante facilitado pelo sistema de jôgo empregado pelo técnico João Saldanha.

Os zagueiros mantinham-se quase sempre com um na sobra, revezando-se Brito e Djalma Dias nessa tarefa. Carlos Alberto avançava enquanto Everaldo ficava mais prêso, com Wilson Piazza mais à frente. A defesa, desta forma, jogou folgada e logo que um de seus elementos pegava a bola, saía jogando, pois Dirceu Lopes e Gérson estavam prontos para receberem seus passes.

Dirceu Lopes e Gérson, por sinal, pareciam que jogavam há muito tempo juntos, tal o entrosamento que demonstraram, fazendo um revezamento perfeito — quando um avançava, o outro recuava. Além do mais, realizaram ótimas tabelinhas. O ataque, com Jairzinho, Tostão e Edu, mostrou uma formação diferente. Os três jamais voltaram para apanhar jôgo, permanecendo na frente à espera dos passes. A principal virtude que mostraram foi o deslocamento constante, principalmente Jairzinho e Tostão que, por diversas vêzes, confundiram os zagueiros adversários. Por várias ocasiões, Tostão avançava com a bola e, de repente, pisava sôbre ela continuando sua corrida acompanhado pelo marcador. A bola ficava para Jairzinho ou mesmo para Gérson e Dirceu Lopes que de frente para o gol, tinham sempre boas ocasiões de finalizar.

Defesa não agradou a Saldanha no 1.º treino

João Saldanha ficou satisfeito com o coletivo de meia hora, realizado anteontem pela manhã, no Estádio dos Eucaliptos, embora reconhecendo que a defesa titular não se entrosou e que a equipe reserva, contando com seis jogadores do Belém Nôvo, não chegou a exigir muito.

— Não se podia esperar mais de um treino dêste — disse o técnico da seleção brasileira. Na verdade, pelo modo como o time reserva atuou, o que houve mesmo foi uma pelada. De qualquer forma, gostei.

Saldanha acha que, de um modo geral, todos treinaram bem, sobretudo Tostão que, segundo êle, "cumpriu sua tarefa com perfeição."

PRIMEIRO CONTATO

O técnico justificou a falta de entrosamento da defesa:

— Djalma Dias estranhou um pouco, talvez porque Piazza não fêz o que eu lhe disse, isto é, ficar na sobra, à frente dos zagueiros. Mas isso não quer dizer nada. Foi um primeiro treino e era natural que um ou outro não se adaptasse logo ao esquema de jôgo.

Saldanha cita, por outro lado, o caso especial de Tostão.

— Foi perfeito. É um jogador que está sempre de cabeça erguida, dominando a bola e ao mesmo tempo com ampla visão do campo. Parece mole e no entanto, quando dribla, impõe-se com tal categoria que o adversário dificilmente consegue recuperar-se.

Saldanha lembra que, para o jôgo de segunda-feira com os peruanos, a seleção brasileira teve apenas noventa minutos para treinar.

— Assim mesmo, na base do quebrado, trinta minutos hoje, trinta amanhã e trinta depois. Não podemos, com tão pouco tempo e sem um time reserva que exija, acertar tudo, como é o caso da defesa.

Quando lhe perguntaram por que não chamou uma equipe de clube gaúcho para testar a seleção, Saldanha respondeu:

— Prefiro não dar aos treinos um caráter de jôgo. Se treinarmos contra um clube e tiver torcedor na arquibancada, vai virar jôgo. Isso é sempre perigoso. A turma pode se animar, tanto de um lado como do outro, e talvez alguém se machuque.

SELEÇÃO UNIDA

O treino foi programado em cima da hora, daí Saldanha ter lançado mão de seis jogadores do Belém Nôvo, bairro de Pôrto Alegre. Os dirigentes Antônio do Passo, Agatirno da Silva Gomes, Adolfo Milman e José Bonetti, que se haviam reunido bem cedo, prontamente tomaram as providências necessárias à realização do treino.

A opinião dos dirigentes sôbre a atual seleção é uma só: muita disciplina e perfeito entrosamento entre os setores técnicos, médico e administrativo. José Bonetti explicou que, entre êles, há o compromisso de não intromissão nas funções um do outro.

A Admildo Chirol cabe dirigir os individuais, mas isso depois de conversar com Saldanha e Bonetti sôbre o tipo de treinamento indicado para a ocasião. Os três, todos os dias, reúnem-se com o Dr. Lídio Toledo, nascendo, de uma troca de informações, a escalação da equipe, assunto que cabe única e exclusivamente a Saldanha decidir.

Saldanha parou o treino algumas vêzes para orientar a defesa que falhava por falta de entrosamento

Comida boa faz Lídio tomar precauções

Uma das maiores preocupações do médico Lídio Toledo neste período preparatório da seleção tem sido a alimentação da Colônia de Férias dos Bancários. Só que dessa vez, ninguém reclama da comida, mas, ao contrário, estão comendo até demais.

— Já mandei que diminuíssem a quantidade de comida e já estou pensando até em dieta para alguns. O clima frio e a boa qualidade dos alimentos que estão nos servindo são um perigo. Desde ontem, que os jogadores estão sendo pesados antes dos treinos. Os que passarem do pêso normal, entram em regime imediatamente.

Assim, seguindo as ordens do Dr. Lídio Toledo, todos os jogadores tiveram que se pesar. Para a sua tranquilidade, ninguém ainda tinha passado do pêso.

Foi o seguinte o resultado da pesagem, feita na concentração: Félix — 68,400 kg; Carlos Alberto — 77,600 kg; Brito — 81 kg; Djalma Dias — 69,700 kg; Rildo — 64,200 kg; Piazza — 75,800 kg; Gérson — 70,500 kg; Pelé — 72 kg; Dirceu Lopes — 65 kg; Jairzinho — 71,500 kg; Paulo César — 71 kg; Tostão — 71 kg; Everaldo — 66,800 kg; Rivelino — 69,500 kg; Edu — 69,100 kg; Cláudio — 71 kg.

A seleção nos números da CBD

Segundo estatística divulgada pela CBD, a seleção brasileira cumpre segunda-feira, em Pôrto Alegre, contra a equipe peruana, a sua 348.ª partida oficial, sendo a primeira a 1.º de julho de 1914 (vitória de 2 a 0 sôbre o Exeter City, da Inglaterra) e a última a 19 de dezembro do ano passado (empate de 3 a 3 com a Iugoslávia). Embora, em números absolutos, esta estatística seja discutível — pois leva em conta várias partidas oficiosas, como as com a Fábrica Phillips, da Holanda, e os amistosos com as seleções gaúcha e paranaense — serve para dar uma idéia de como tem sido intensa a atividade da seleção brasileira, nos seus 54 anos de existência. Das 347 partidas disputadas, o Brasil venceu 214, perdeu 75 e empatou 58, marcando 863 gols e sofrendo 435. Observe-se que apenas quatro países estão em vantagens em confrontos com o Brasil: Itália, Hungria, Holanda e Argentina, esta em números expressos: 26 vitórias suas contra 13 empates e 13 vitórias brasileiras. Contra os peruanos — seus adversários de segunda-feira — o Brasil só sofreu uma derrota em 18 jogos, vencendo 14 e empatando três.

PAÍSES	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols Pró	Gols Contra
Alemanha	5	3	1	1	10	5
Argélia	1	1	0	0	3	0
Argentina	52	13	13	[illegible]	70	102
Áustria	2	2	0	0	6	2
Bélgica	2	1	0	1	6	5
Bolívia	7	6	0	1	35	9
Bulgária	3	3	0	0	9	1
Chile	31	26	4	4	85	31
Colômbia	6	6	0	0	28	2
Costa Rica	3	2	0	1	11	4
Dinamarca	1	1	0	0	4	3
Equador	8	7	1	0	30	9
Escócia	1	0	1	0	1	1
Espanha	4	3	0	1	14	8
Estados Unidos (USA)	2	2	0	0	14	3
França	3	3	0	0	11	6
Holanda	1	0	0	1	0	1
Hungria	3	1	0	2	8	10
Inglaterra	6	3	2	1	13	7
Israel	1	1	0	0	5	0
Itália	4	1	0	3	8	3
Iugoslávia	8	4	2	2	20	17
México	11	8	1	2	25	8
País de Gales	5	5	0	0	11	3
Panamá	1	1	0	0	5	0
Paraguai	[illegible]	25	7	8	100	37
Peru	18	14	3	1	40	14
Polônia	4	4	0	0	18	10
Portugal	10	7	1	2	16	7
República Árabe Unida (RAU)	4	4	0	0	12	1
Rússia	3	2	1	0	7	2
Suécia	5	4	0	1	21	8
Suíça	2	0	2	0	3	3
Tchecoslováquia	13	4	4	2	16	11
Turquia	1	1	0	0	1	0
Uruguai	43	21	7	15	84	67
Subtotais	313	190	50	73	769	400
Seleção da FIFA	1	1	0	0	2	1
Seleções Regionais						
Seleção Gaúcha	1	1	0	0	2	0
Seleção do Paraná	1	1	0	0	2	1
Seleção de Gerona (Espanha)	2	1	1	0	4	3
Subtotais	318	194	51	73	769	405
CLUBES						
A. I. K. (Suécia)	1	1	0	0	4	2
Associação de Futebol de Florentina	1	1	0	0	4	0
Atvidaberg F. F.	1	1	0	0	8	2
C. A. Newell's Old Boys (Argentino)	1	0	1	0	2	2
Club Atlético River Plate (A.F.A.)	1	1	0	0	2	1
Colúmbia F. C. (Argentino)	1	1	0	0	3	1
Combinado de Durazno (Uruguaio)	1	1	0	0	9	0
Comb. Sport Lisboa Benfica e Belenenses	1	1	0	0	4	2
C. S. Barracas (Argentino)	3	2	1	0	8	5
Dublin F. C. (Uruguaio)	2	0	1	1	0	1
Exeter City Football Club (F.A.)	1	1	0	0	2	0
Fábrica Philips	1	1	0	0	1	0
Ferencvaros Football Club	2	2	0	0	8	1
F. C. Barcelona (R.F.E.F.) Espanha	1	0	1	0	4	4
Futebol Club Internazionale (Itália)	2	1	1	0	6	2
F. C. Pôrto	1	0	1	0	0	0
Gradjanski Club (J.N.S)	1	0	1	0	0	0
Malmo Fotbollforening (SF) Suécia	2	2	0	0	10	2
Racing Club	1	0	0	1	0	2
Rampla Juniors F. C. (Uruguai)	1	1	0	0	4	2
S. C. Montherwell (U.I.F.A.)	1	1	0	0	5	0
Sporting Clube de Portugal	2	2	0	0	10	1
Totais Gerais	317	214	58	75	863	435

Na grande área

Armando Nogueira

Há dias, o supervisor Russo, da seleção, visitou o Fluminense para contar, com o maior entusiasmo, o que tem sido a experiência de Alfredo Di Stefano, no Boca Juniors: "Di Stefano, informou Russo, selecionou no interior argentino 14 garotos, todos bons de bola. Os garotos foram examinados, devidamente tratados e, hoje, vivem a seguinte rotina no campo do Boca: de manhã, ginástica, à tarde, futebol, incluindo, no programa, aulas teóricas de fundamentos técnicos e táticos do jôgo."

Os rapazes, entre 18 e 20 anos, são mantidos pelo clube, que lhes dá casa e comida, além de uns trocados para os fins de semana de folga.

Russo perguntou a Di Stefano qual o saldo que êle espera recolher do investimento:

— Se as coisas saírem como pensamos — respondeu D. Alfredo — teremos cinco ou seis dêsses garotos no time titular do Boca, dentro de três anos, no máximo. Mas, meu objetivo é mais ousado ainda: espero poder fornecer à seleção argentina pelo menos três dêsses meninos.

O supervisor da seleção brasileira, que se desligou funcionalmente mas não sentimentalmente do seu querido Fluminense, levou seu depoimento na esperança de ver seu clube implantar no Brasil um regime de trabalho semelhante ao de Alfredo Di Stefano, no Boca Juniors.

Eu, por mim, fico feliz de saber que o Boca está realizando tão belo programa e, mais feliz ainda de ver que o programa sensibilizou ao menos um brasileiro influente no futebol. Afinal de contas, venho pregando há algum tempo a idéia de promover a ressurreição do futebol brasileiro a partir das categorias juvenis. De que maneira? Entregando os clubes seus garotos de juvenis e de infanto a treinadores competentes, auxiliados por médicos e preparadores físicos.

Um garôto formado numa boa escola de técnica, assistido por profissionais criteriosos dificilmente chegará ao estrelato chutando com uma perna só, ou incapaz de cobrar, com um mínimo de eficiência, um tiro de meta, um córner ou um lateral. O leitor não vai achar que estou exagerando se disser que 50% de nossos beques furtam-se de chutar tiro de meta por insegurança, por falta de treino e até por impotência muscular. Tampouco duvidará de quem diga que nos nossos clubes raramente se inclui no treinamento a cobrança de arremessos laterais. E, no entanto, um bom arremessador de bola com a mão pode decidir uma partida. Aqui no Brasil, que eu saiba, depois de Djalma Santos, o único jogador aplicado na matéria é Denilson, do Fluminense. Assim mesmo, Denilson tira partido de sua capacidade de lançar a bola o mais longe possível, mas espontâneamente, quando podia, perfeitamente, executar a jogada segundo um plano estudado e recomendado pelo treinador. Os técnicos não planejam a exploração da bola nos córneres? Os atacantes não são treinados para bem aproveitar um tiro de canto? Por que não estender o treinamento aos arremessos laterais?

Tudo isso que é difícil conseguir na fase adulta do futebol, quando o jogador já trafega nas nuvens da consagração — tudo isso é possível alcançar trabalhando com a garotada, como ocorre, nesse momento, na Argentina, na creche do Boca, dirigida pelo ex-jogador Alfredo Di Stefano.

BOLAS DE PRIMEIRA — Os torcedores do Grêmio jamais acreditaram na construção do estádio do Internacional. Ontem, contava-me um gaúcho que, no lançamento da campanha de fundos pró estádio, a turma do Grêmio gozava os compradores de bônus, cumprimentando-os pela compra de ações do Bóia-Rio: as fundações do Estádio Beira-Rio nascem dentro do rio Guaíba. ● Muito cordial a entrevista de Didi, falando de João Saldanha, ao passar pelo Rio, anteontem: "Trata-se de um treinador que posso elogiar porque trabalhei com êle no Botafogo, em 57." ● jogador Doval, que o Flamengo vai buscar na Argentina, não é da seleção mas já foi: perdeu o lugar por castigo, primeiro, numa excursão do escrete à Europa e, mais tarde, por uma pilhéria infeliz com uma aeromoça da Aerolineas, durante um vôo da seleção. Quanto ao futebol, tôdas as pessoas que viram jogar, me garantem que é de excelente nível, embora sem continuidade na partida. Aliás, uma das características psicológicas dos extremas é a intermitência na ação, reflexo, talvez, do desgaste a que os atacantes de explosão são submetidos em cada arrancada para a área, percorrendo caminho estreito entre o marcador e o limite lateral do campo. ● De uma carta que me escreve de Buenos Aires um bom amigo para lá destacado, recentemente, em missão diplomática: "O futebol local *quebra o galho*. Os argentinos não são superiores a nós mas nunca será surprêsa se nos derrotarem. Melhor preparo físico, sem dúvida. Jogos mais disputados, jogadores com mais garra. A fúria encharca a camisa e mete a alma no negócio. Muita violência: pênaltis, expulsões aos magotes. A seleção treina e joga com frequência. Mas, aqui, no momento, não existe um timaço."

Rivelino torce tornozelo e está fora da seleção

Sérgio Oliveira e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB

Pôrto Alegre — Rivelino torceu o tornozelo direito, ao pisar num buraco durante o individual da manhã de ontem, no antigo campo do Internacional, e não há qualquer probabilidade de que possa ser aproveitado nos amistosos contra o Peru, segunda e quarta-feira próximas.

Ao cair, o jogador deu um grito, fazendo com que o massagista Mário Américo corresse logo ao seu encontro, carregando-o nos ombros até o vestiário. As dores eram tantas que o médico Lídio Toledo chegou a temer uma fratura, suspeita que as radiografias tiradas logo depois no pronto-socorro desfizeram. Rivelino sofreu uma violenta distorção e ficará em repouso absoluto até quarta-feira.

A CONTUSAO

Terminados os exercícios dirigidos por Admildo Chirol, os jogadores da seleção organizaram, como é de costume, alguns grupos para o bate-bola. Rivelino participava de uma brincadeira de *bôbo*, quando, de repente, deu um grito de dor e caiu no chão com as mãos no tornozelo direito. O jogador nem conseguiu se levantar, gemendo bastante e deixando todos impressionados. Mário Américo, cuja velocidade é bastante conhecida, correu mais do que o costume, levando logo Rivelino para os vestiários, onde o médico Lídio Toledo o examinou detalhadamente, sem, contudo, ficar satisfeito. Só a radiografia trouxe a tranquilidade para a delegação.

Quem ficou mais irritado com isso, foi Saldanha, que passou a criticar severamente o estado geral dos campos brasileiros. Revelou ainda o técnico que o afastamento do Rivelino prejudicou os seus planos para os próximos amistosos, pois sua intenção era mandar Gérson dar tudo no jôgo de segunda-feira, pois sabia que se o meia do Botafogo sentisse o esfôrço, poderia se utilizar de Rivelino na partida seguinte, quarta-feira, no Maracanã.

— Do jeito que os nossos gramados são castigados com as partidas seguidas, vai chegar o dia em que o buraco fará parte do jôgo — disse Saldanha. E olha que o lugar onde os jogadores estavam batendo bola era o melhor dêsse campo do Internacional; imagine as outras partes.

Quando lhe perguntaram porque não havia levado o time para treinar no Beira-Rio, Saldanha respondeu que não queria abrir precedentes.

— Se treinássemos lá, Peru e Benfica também iam se achar com o direito de fazer o mesmo e a grama seria castigada antes dos jogos. Além do mais — concluiu brincando — os funcionários iriam parar o trabalho para ver o treino. E não quero atrasar as obras dêste belo estádio.

Contusão tira o sorriso de Rivelino

Apesar de saber que não perderá seu lugar na lista de jogadores convocados por Saldanha, Rivelino passou o dia de ontem cabisbaixo, falando pouco e, sempre que possível, preferia ficar isolado dos seus companheiros na concentração.

A contusão inesperada no tornozelo tirou dêle o sorriso constante, a fama de um dos mais alegres da delegação. Sua tristeza ainda aumentou quando soube que Saldanha estava inclinado a escalá-lo na partida de quarta-feira, no Maracanã, chance que êle iria fazer tudo para não desperdiçar, embora se considere bem na posição de reserva de Gérson.

ALEGRIA QUE FOI

Com 22 anos, Rivelino chegou a uma posição que poucos conseguiram na sua idade. Antes mesmo de completar essa idade, êle já era considerado uma das grandes estrêlas do time do Corintians e, ano passado, foi titular da seleção brasileira, jogando ao lado de Gérson e provando que tinha futebol e maturidade suficientes para ser lembrado agora por João Saldanha.

Ontem, a alegria que era a sua característica no convívio com os demais jogadores, desapareceu, mas êle mesmo acha que isso é coisa de momento, "pois, afinal de contas, minha contusão não é tão grave assim." Além disso, êle sabe que seu lugar só será perdido no campo, jogando, pois acredita na palavra de Saldanha.

CONFIANÇA QUE FICA

— Estou triste, mas também me encontro tranquilo — comentou Rivelino. Saldanha era o que nos faltava. Nosso futebol é bom, isso todo mundo sabe, mas nos faltava comando e, sobretudo a confiança que êle nos trouxe. Só em se saber quem são os 22 e, principalmente, qual o time, só pode fazer com que fiquemos tranquilos. E' por isso que não chego a me desesperar. Sei que o lugar ainda é meu.

Rivelino nunca se importou em ser reserva de Gérson, a quem elogia sempre, pois o considera um dos melhores jogadores atualmente em atividade no futebol brasileiro.

— E' impressionante a confiança que Gérson nos transmite — conta — pois, além de ser um craque, é um verdadeiro amigo, em quem podemos confiar e de quem só podemos tirar bons ensinamentos. Sinceramente, ainda tenho muito o que aprender com êle. Só peço uma coisa a vocês jornalistas: nos ajudem, porque a seleção conseguiu uma coisa espetacular, que foi o Saldanha. Tenham fé e paciência porque chegaremos ao México.

Isso tudo, Rivelino falou deitado no seu quarto. Neste exato momento os seus companheiros estavam ainda no campo, encerrando o treinamento da manhã. Piazza e Rildo eram os únicos que se encontravam na concentração, pois foram poupados. Pescavam alegremente: sua sorte tinha sido um pouco maior do que a de Rivelino.

COMO FOI

O lance da contusão

PREOCUPAÇÃO

O interêsse dos colegas

TRATAMENTO

A atenção dos médicos

A DESILUSÃO

A chance perdida

O NERVOSISMO

Momento de desespêro

O MÊDO

Hora de refletir

Adoração, *serigrafia* de *Iazid Thame*

A ARTE SACRA MORREU?

WALMIR AYALA

O tema sacro sempre foi pretexto para a comunicação. Nos artistas realmente criadores, um motivo para pesquisar problemas de Anatomia, Perspectiva e Geometria. Se o tempo era de religiosidade e ênfase espiritual, a iconografia sacra era mais intensa e frequente. No tempo mesmo do paleolítico, os estudiosos apontam dois indícios de explicação da arte rupestre: de um lado a idéia essencialmente prática da caça e seu registro, de outro o ato de magia pelo qual, nos pontos de reunião (ou santuários), o homem primitivo intentava maior poder sôbre a caça, registrando sua figura em recintos de ritual.

De qualquer forma a arte sempre foi um depoimento a partir daquela necessidade de prodígio, inerente ao ser humano, manifestando-se através da criação de uma realidade sensível, e desentranhando um mundo nôvo a partir dêste desejo de transcendência.

Na China antiga, o sinal de uma arte definida aparece quando o Imperador da dinastia Han, Ming-Ti, leva da Índia livros e sacerdotes búdicos, em meados do século I antes de Cristo. No Japão, foram os sacerdotes budistas que criaram as primeiras escolas de pintura, nos séculos V e VI. Arte e religiosidade sempre estiveram aproximadas: o luxo da criação artística, como uma soma à criação do mundo e da vida, acrescia aos artistas um sinal divinatório. Nos mosteiros, templos e altares, a catequese e a oração eram impulsos irresistíveis para a arte, que facultava linguagem à devoção. Linguagem, convenhamos, de irresistível e atuante comunicação.

Na antiguidade os egípcios constituem quase uma exceção. Tinham gôsto terrestre e transferiam para a outra vida todos os sentidos desta. Cultivavam o prazer continuado. Os faraós eram também deuses: seus retratos e estátuas, vivos ou mortos, constituíam a iconografia maciça desta civilização. A arte está a serviço do Estado, e o máximo de religiosidade que alcança é quando decora a morte dos faraós.

A religião grega achou no homem mesmo a adequada realização do seu ideal e representava os personagens de sua mitologia através de tipos humanos. A arte romana, antes do Edito de Milão (312), imitava mal os gregos. A partir dêste Edito, com a nomeação do cristianismo como religião oficial do Império a arte sacra tem um grande impulso. Já no tempo das perseguições aos primeiros cristãos, as catacumbas eram reduto de uma especial simbologia. O peixe, a âncora representam Cristo e a fé, senhas misteriosas pelas quais os irmãos em Cristo se reconheciam e espalhavam pelo mundo. No século V floresce a arte bizantina. Os visigodos se infiltram na península Ibérica e os temas sagrados marcam a passagem dos conquistadores como um verdadeiro sêlo de cultura. O século VIII é o do aparecimento dos copistas, miniaturistas que vão desaguar na arte do retábulo. Os códices latinos e relatos bíblicos são o tema quase único dêste exercício.

Para os árabes de então, a religião é motivo essencial. Só que êstes repudiam as imagens. Dizem em seus textos sagrados: "As imagens precárias dêste mundo são sonho e passarão", e noutro trecho "os artistas e fazedores de imagens serão castigados no dia do juízo com uma sentença de Deus que lhes importa a impossível tarefa de ressuscitar suas obras."

O século X é marcado por grandes invasões. Numa reação ordenadora florescem os grandes mosteiros: Cluny, na Borgonha meridional, e Citeux. A arquitetura é tôda dirigida para a elevação de basílicas e catedrais, num esfôrço para reencontrar a técnica do classicismo. Desenvolve-se a técnica do afresco. Segue-se à decadência do romântico, o surgimento do gótico, que constitui um verdadeiro conceito teológico. Nasce neste tempo o precursor absoluto da arte moderna, Giotto, aluno de Cimabue, em pleno século XIII.

Pesquisa formal, indagação e espanto diante do prodígio ou mera sensibilidade estética em face do grande tema impulsionam sempre o artista, em tôdas as épocas

FORMA E CONTEÚDO

Pode-se dizer que as principais fases descritas se explicam através do conflito entre forma e conteúdo. Há um equilíbrio clássico destas partes no período greco-romano; uma estilização no período bizantino (sec. VI); uma renovação do classicismo (sec. XIII) pelo gótico francês. Entramos finalmente na Renascença, onde a palavra de ordem é imitar a natureza, transfigurando-a. O primitivo Giotto, seguido por Masaccio, marca definitivamente êste momento de ouro da criação humana.

No século XV Guttemberg inventa no ocidente a tipografia. Este dado é importante, uma vez que o mecenato da Igreja, junto aos artistas, foi principalmente ocasionado pela necessidade de ensinar o catecismo, comunicar ao povo a história sagrada, os mistérios e personagens dos testamentos, divulgar enfim o romance da religião, com tôda a sua pompa e fascínio, antes da imprensa, e durante seu período de experimentação inicial. A linguagem por excelência, nesta emergência, foi a pintura, e quase tôda a pintura de então era de motivação religiosa, cobrindo as paredes dos templos e mosteiros. Pouco importava então que o tema fôsse, como dissemos no início dêste artigo, um simples pretexto para a criação plástica.

Assistimos no século XVI ao apogeu da Renascença. A arte sacra já tinha produzido até então gênios como Simone Martini, Rafael, Ticiano, El Greco, Piero de la Francesca, Fra Angélico, Leonardo da Vinci, etc.

DE LEONARDO A MIGUEL ÂNGELO

Para o historiador da arte Jean-Louis Vaudover, o apogeu da arte italiana, no século XVI, dura meio século, e pode ser definido entre o aparecimento da *Adoração dos Magos*, de Leonardo, e o *Juízo Final*, de Miguel Ângelo. Era a teoria da Arte e a Beleza pela Verdade.

Que outro melhor exercício para a intratável solidão de Miguel Angelo do que pintar o *Juízo Final*? Nesta obra êle se vingava de um mundo pusilânime e vergonhoso, tangido por paixões vingativas e religiosidade tirânica.

Ao declínio temporal de Veneza (século XVI) corresponde o apogeu da escola veneziana de pintura, com mestres como Ticiano e Giorgione. Citaríamos ainda Tintoreto e Veronese, êste cuja desenvoltura no tratamento dos temas sacros levou aos tribunais da Inquisição. Ainda o voluptuoso Corregc, imortalizando-se através das pinturas das cúpulas de Parma. Noutros recantos da Europa, Holbein, Grunewald, Hans Memling, Durer, El Greco.

A COMUNIDADE

No século XVII a educação cristã criava para os artistas uma comunidade de inspiração. A aristocracia aprendia com os jesuítas, a cultura era canalizada pelos religiosos militantes. Leitura obrigatória: Bíblia, mitologia e fábulas. Por outro lado, surgiam divergências provocadas pelas condições sociais e pelo comportamento moral. Têm lugar o luxo e a ênfase teatral do barroco. Brilham Velásquez (menos místico), Rubens (o arrebatado pintor de Cristo entre os ladrões) e Rembrandt (o pintor genial da vida cotidiana da Holanda). Distanciamo-nos cada vez mais da concentração ideal de um Fra Angélico, que só pintava em estado de graça, e nem por isso, descuidava-se dos recursos da técnica, independentizando a pintura de qualquer atitude romântica ou escapista.

Sucede-se o século XVIII, da frivolidade e da galanteria. Grassa o racionalismo de Descartes, encrespa-se a revolução social. Impõe-se a moda, a decoração, o rococó. A futilidade e o pragmatismo emoldura o homem. Reagindo contra o rococó, temos uma onda de sentimentalismo: o retrato, a maternidade, a paisagem — uma tentativa de fazer renascer a antiguidade.

No século XIX é o primado do indivíduo. O artista inventa sua barricada: a exposição. As escolas se multiplicam e tôdas têm nascimento na França, que realmente comanda o espetáculo: classicismo, romantismo, realismo, naturalismo, impressionismo e simbolismo.

Nos últimos séculos citados, a arte sacra é apenas acidental: Assim mesmo, podemos contar com o *Cristo Amarelo*, de Gaugin, e já entrando no século XX, o *Miserere*, de Rouault, verdadeiro grito de fé, pintura que já não se basta, e se contorce num iluminado expressionismo. Dali, cria seu Cristo. Chagall executa vitrais para Jerusalém. A Igreja descuida do incentivo à arte e envereda pelos rumos da caridade. Os templos se decoram de péssimas imagens. O povo é exortado à piedade através do falso gêsso, da côr inexpressiva, dos santos perecíveis. Em matéria de arte, a Igreja fica sendo apenas um glorioso passado. Há algum tempo, eu escrevi que já tivemos um papa do amor, agora temos um papa do intelecto. Falta-nos um papa da beleza. A catequese pela beleza será, sem dúvida, a mais arrebatadora de todos os tempos.

O Brasil teve a sua sinfonia de arte sacra em seus primeiros séculos de colonização: XVI, XVII e XVIII. Minas Gerais e Bahia, conservam ainda verdadeiros conjuntos de arquitetura, decoração e imagens, que constituem um fabuloso museu vívido. Minas Gerais, principalmente, depois de nos dar o escultor máximo do nosso barroco, Antônio Francisco Lisboa, vem inspirando cultores dos temas sacros contemporâneos, como Guignard e Marcier. Pode-se dizer que poucos pintores têm resistido à sua interpretação do Cristo, na medida em que êste símbolo reconforta a humanidade, revoluciona essencialmente o estágio social, e renasce sob outras luzes como único paradigma da humanidade ultrajada.

Pode-se dizer que a arte sacra morreu? Pode-se e deve-se indagar, mas desconfio que a resposta é incerta. Por descuido do poder espiritual a arte foi alijada das cogitações da Igreja. Nem por isso o homem deixa de vasculhar o inframundo de sua perplexidade, onde repousa aquêle desejo de prodígio, nutrido pelo mistério da morte, ansioso de eternidade e ressurreição. Os artistas, como antenas deste sentimento irresistível de transcendência, tangem as antigas cordas, com novos sons e renovado fôlego. Quem duvidar tem à sua disposição o Salão de Arte Religiosa, realizado anualmente em Londrina, no Paraná, onde centenas de artistas, sob tôdas as técnicas, e com os mais variados (e às vêzes irreverentes) pontos-de-vista, focalizam os testamentos, a esperança e apêlo de suas entrelinhas. Neste Salão, Iazid Thame, cujo trabalho ilustra esta página, conquistou o primeiro prêmio de gravura. Seu Cristo morto, retomando o luxo bizantino, a dramática forma negra do corpo em adoração, as filigranas da auréola da Virgem e das barras da mortalha, refazem a antiga linguagem do capir teatralizando do barroco. Por outro lado a *Deposição*, desenho de Lúcio Cardoso, feito pouco antes de sua morte, tem aquela simplicidade humanizada da dor familiar, percurso mineiro da religião como água clara e diária. Nos que ainda vivem a fôrça da juventude, e nos que já se foram, o mesmo estigma, a mesma tentativa de recuperar a imagem e semelhança do martírio.

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SÁBADO, 5 DE ABRIL DE 1969

CORÇAS NEGRAS

África. Vilas de Tallah, Kebbe e Sasstown, dentro da Libéria, com a jornalista Ana Kipper, os capitães Crockett e Bill Young. Os missionários ainda não tinham pôsto pé ali. Alguns dos habitantes haviam trabalhado na base aérea, falavam alguma coisa de inglês como se fôsse mais um dialeto local — só na Monróvia há 24 ou 25 dialetos. No meio da conversa interrompem-se, dizem com cuidado e prazer: *hellô* — prestam atenção à ressonância do que disseram, riem então, e continuam. Adoram dar adeus. São de um prêto fôsco e unido que parece repelir água, como o c i s n e, que nunca está molhado. Alguns meninos com umbigo do tamanho de uma laranja. Sou extremamente examinada por um negro jovem e, sem saber o que fazer, termino por lhe dar adeus, já que êles gostam tanto de dar adeus. O rapaz fica encantado e, com aplicação, numa delicadeza de oferenda, ingênuo e puro, faz gestos obscenos. As negras jovens pintam o rosto com traços ocre, e o lábio inferior côr de gangrena e azinhavre. Uma, a quem agrado o filho, diz: *"Baby nice, baby cry money"* — e sua voz é tão cantante que parece encher de água uma bilha. O capitão Young dá-lhe um níquel. *"Baby cry big big money"*, reclama ela entornando a bilha com sua voz de risos. Êles riem muito, mesmo os de rosto melancólico. Não há um traço de escárnio ou vontade de poder no riso: o riso é uma mistura de fascinação, vontade de agradar, humildade, curiosidade e alegria. Uma delas me olha atentamente, quase encabulo. E muito de súbito brota em frase longuíssima, arenga sem raiva onde não reconheço um só *r* ou *s*, apenas variações na escada do *l*, vaivém de lengalenga. Recorro ao intérprete. Êste resume curtíssimo: *"She likes you."* A môça então explode em outra lengalenga que dessa vez enche várias bilhas com chuva cantante. O intérprete: meu lenço de cabeça. Tiro-o, mostro-lhe como usá-lo. Quando vejo, estou cercada de pretas môças e esgalhadas, seminuas, tôdas muito sérias e quietas. Nenhuma presta atenção ao que ensino, e vou ficando sem jeito, assim rodeada de corças negras. Nos rostos opacos as listras pintadas me olham. A doçura contagia: também me aquieto, doce. Uma delas então se adianta no seu pé leve, e como se cumprisse um ritual — êles se dão inteiramente à forma — pega nos meus cabelos, alisa-os, experimenta-os, concentrada. Tôdas assistem. Não me mexo, para não assustá-las. Quando ela acaba, há ainda um momento de silêncio. E eis que de repente tantos risos misturados à letra *l* e tantos espantos alegres como se o silêncio tivesse debandado.

A PERIGOSA AVENTURA DE ESCREVER

"Minhas intuições se tornam mais claras ao esfôrço de transpô-las em palavras." Isso eu escrevi uma vez. Mas está errado, pois que, ao escrever, grudada e colada, está a intuição. É perigoso porque nunca se sabe o que virá — se se fôr sincero. Pode vir o aviso de uma destruição, de uma autodestruição por meio de palavras. Podem vir lembranças que jamais se queria vê-las à tona. O clima pode se tornar apocalíptico. O coração tem que estar puro para que a intuição venha. E quando, meu Deus, pode-se dizer que o coração está puro? É difícil apurar a pureza: às vêzes no amor ilícito está tôda a pureza do corpo e alma, não abençoado por um padre, mas abençoado pelo próprio amor. E tudo isso pode-se chegar a ver — e ter visto é irrevogável. Não se brinca com a intuição, não se brinca com o escrever: a caça pode ferir mortalmente o caçador.

CLARICE LISPECTOR

A ZONA SUL POR ORDEM ALFABÉTICA

Afraninho — *Playboy* que, se tivesse simultâneamente tantas namoradas quantas lhe atribuem as colunas sociais, precisaria ingerir a vitamina KH-3 em doses cavalares.

Antônio's — Restaurante predileto dos casais que se formam no programa do Raul Longras.

Balzac — Dedicou um livro famoso a oito das 10 mais elegantes.

Boate — Recinto estreito, escuro, barulhento e enfumaçado, onde as pessoas se recuperam dos desgastes físicos provocados pelo ar puro e pelo sol da praia.

Boneca — Mulher de 46 anos, com 20 de vida mundana. Até o segundo marido, era *deslumbrada;* com a fortuna do terceiro, conseguiu promover-se a boneca.

Bulcão — Sobrenome de Florinda (Bolkan para os italianos), ex-namorada de John Kennedy, Bob Kennedy, Onassis, Richard Burton, Fellini, Luchino Visconti, Jece Valadão e Murilinho de Almeida.

Bôscoli — (Vide Miéle).

Baden — Abandonou o escotismo para dedicar-se ao violão.

Binicius — Nome com que é apresentado quando dá *show* nos teatros de Lisboa.

Búzios — Praia distante do Rio onde os grã-finos vão fazer as mesmas coisas que fazem no Rio.

Caravana — Sobrenome de Ibraim Sued. Quando está em Megève, êle zomba dos plebeus, dizendo que os cães ladrão enquanto a caravana esquia.

Champanha — Bebida cujo recipiente é quebrado na quilha dos novos navios e na cabeça dos desafetos que se encontram nos grandes acontecimentos do café-society.

Cobertura — É como se chamam os lares de certas pessoas que passam cheques sem cobertura bancária.

Country — Clube cujos sócios são aceitos por bolas brancas ou recusados por bolas pretas. Considerado o clube mais fechado do Brasil, porque certos sócios não são recebidos além do âmbito do próprio clube.

Caso — Casamento não legalizado e que, geralmente, dura 15 dias.

Didu — Pai de Diduzinho.

Diduzinho — Filho de Didu.

Dúvida — Pequena angústia durante a qual se decide se é melhor ir ao Bateau ou ao Jirau.

Fofoca — Difamação tão hàbilmente formulada que jamais redundaria em processo.

Fossa — Desespêro que se abate sôbre uma grã-fina quando não é convidada para um jantar *chez* Josefina Jordan ou Elisinha Moreira Sales.

Gamação — Amor à primeira vista, geralmente não correspondido.

Grátis — Preço cobrado pelo Estado da Guanabara aos participantes dos festivais internacionais de cinema e música popular.

Honda — Motocicleta japonêsa, pequena e elegante, que dá aos quarentões a ilusão da eterna juventude.

Irene Singèry — Cantora, jornalista, bailarina, grande amiga de Sinatra.

Jorge Guinle — Par constante aposentado das atrizes que nos visitam.

Jaguar — Humorista, inventor de uma história em quadrinhos com a qual garante o chope das crianças.

Miéle — (Vide Bôscoli).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O UIVO DE MUITOS ECOS

RUBEM ROCHA FILHO

O Jovem Homem Feio *no Teatro Jovem: Carlos Vereza e Antero de Oliveira*

Duas vozes de protesto e inconformismo estão reunidas num espetáculo de alta categoria — **O Jovem Homem Feio;** vozes personalíssimas, de gargantas distantes e contextos aparentemente desligados, cuja forma varia do lirismo desesperado, com imagens alucinatórias, ao realismo urbano com aberturas do absurdo. O que o público testemunha, porém, é a insatisfação irremediável com o nosso tempo e a incomunicação intransponível de nossos padrões de conduta social.

Um dos nomes é desconhecido de nossa platéia e apenas ligeiramente apresentado ao público leitor (**Revista da Civilização Brasileira,** números 19/20, o artigo **Três Poetas da Beat Generation,** de nossa autoria): Allen Ginsberg. Sua obra tem um caráter nítido de transmissão oral, seus poemas necessitam da voz alta e do público ouvinte presente; tal característica não só fundamenta a intenção do diretor Luís Carlos Maciel, mas também explica a ânsia de comunicabilidade, de discursividade mesmo, em versos complexos e de marcado vanguardismo. Isto é, a poesia de Ginsberg desesperadamente tenta conciliar uma compreensão imediata — e a conseqüente aceitação da platéia — e a complexidade de uma imagística sem concessões. Êste porta-voz de uma geração não sacrifica o transbordamento do mundo interno, a liberação desenfreada do inconsciente, diante da lentidão mental do público, mas não abdica da condição de ser norte-americano, de ter o que dizer aos seus contemporâneos.

A VOZ RAIVOSA

O protesto é acessível, enquanto captor legítimo de uma exigência coletiva, mas também desafiante enquanto manipulador de valôres que o espectador-leitor não está muito habituado a analisar. A liberação das imagens de revolta ao se identificar com uma faixa da população atesta seu comprometimento social, e por ser fiel à forja íntima conserva os traços da mitologia particular do autor, suas frustrações infantis, suas deformações psicopatológicas.

A revolta, com o suposto ineditismo de formas, e a retoricidade possuem fontes antigas na poesia norte-americana. O profeta da sociedade industrial, com as imensas barbas ligando os oceanos, o homem telúrico que se dispunha a abrir com o verso branco a perspectiva dos prados e vales e deixar brotar a máquina, todos conhecem, admiram e a êle devem o primeiro impulso. Walt Whitman provocou as mais disparatadas homenagens póstumas, de Ezra Pound a García Lorca; seu poema agreste e arrebatador, queimado de sol e sujo de óleo, é o despertar de um século que assume seus encargos e que não esconde suas raízes mais íntimas. Valeria a pena o estudo comparativo das reclamações de seu quase contemporâneo Álvaro de Campos, incomodado pelo maquinismo do complexo urbano-industrial, ao mesmo tempo não disfarçando o delírio de engrenagens e escritórios. Acontece que o português vê brotar a era nova numa sociedade exausta, enquanto o **menino do campo (oh, tan-faced prairie boy)** vê no arranha-céu a continuidade do pioneirismo do Oeste ou na ponte de Brooklyn a heroicidade das conquistas territoriais. Enquanto Fernando Pessoa busca a mensagem quinhentista no desbravar dos navegadores e constata o classicismo poeirento e sem sol dos guarda-livros de Lisboa, Whitman será o arauto do imperialismo em ascensão.

A COMUNICAÇÃO

O grande **Uivo** de Ginsberg não renega o avô barbudo, pois demonstra um certo orgulho da sociedade norte-americana, nem que seja pelo liberalismo que admite e exibe seu próprio aleijão. A atitude de negação e afastamento mais pertence à intelectualidade da década de 20, a **lost generation,** que erguia a tôrre de marfim nos cafés parisienses, explorando uma certa masculinidade solar diante da palidez européia, mas não querendo intervir no processo evolutivo de sua nação. A **beat generation,** muito ao contrário, insiste na sua participação universitária, por exemplo: freqüentemente, seus poetas se dispõem a declamar no **campus** das principais instituições de ensino. Desta comunicação oral para a dramaticidade, foi um passo que o espetáculo do Teatro Jovem realiza com segurança e equilíbrio.

O outro rebelde já fêz sucesso diante do público brasileiro; sucesso de certa forma inesperado, pois ninguém duvida das dificuldades de aceitação de um drama como **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?.** Talvez 80 por cento da platéia não compreendessem integralmente a sucessão angustiante de jogos cênicos dos dois casais representativos da intelectualidade classe média norte-americana. Mas passava o arquétipo central da peça, a espôsa-mãe cósmica, bárbara e castradora, devorando seu marido inexpressivo, e, ao mesmo tempo, dependente da fragilidade do homem. Talvez também passasse a vacuidade de uma sociedade de padrões hipócritas, mais representativos que significativos, onde sobraria o malabarismo dramático como forma de disfarce da solidão; no fim, as figuras realistas de Albee transcendiam quase num nível metafísico de **Esperando Godot,** por exemplo, pois exauriam seus contextos humano-sociais de tal modo que se transformavam em sombras soluçantes, em expectativa.

A INSOLÊNCIA

A História do Zoológico é uma peça muito anterior. Já tem mais de nove anos de estreata na Alemanha. Foi precedida de alguns experimentos moldados em Ionesco, como **O Sonho Americano,** ou no próprio Beckett como **A Caixa de Areia.** A luta de Peter e Jerry foi a primeira tentativa norte-americana de entrosamento dos recursos do teatro de absurdo no todo realista; de repente, a conversa de domingo à tarde passa ao contato epidérmico de cócegas, luta física pela posse de um banco e culmina com o apunhalamento-suicídio. Em poucas obras, encontramos tão bem definidos os dois aspectos fundamentais da vida nova-iorquina, o que vale, dizer, da vida da metrópole capitalista por excelência. Ao lado do acomodamento da classe média, de televisores e bom apartamento, surge a marginalidade da qual a primeira se alimenta. Guardando as características de individualidade psicológica, Albee joga com arquétipos sociais, nunca se abstraindo, porém. A peça é uma contínua investigação de fatos concretos que virão a construir um edifício apodrecido e sangrento. O ponto de contato com Ginsberg se resume no aflorar de elementos do inconsciente, palpáveis na vida cotidiana, impulsionadores **fantásticos** de atos diários. No plano social, ambos evocam a atitude estética mais válida de agora. Juntamente com as inovações técnico-literárias, que não os fazem panfletários e demagogos, apresentam a visão de insolência e inconformismo diante da mentira emudecedora de seus meios sociais. Inteligente é o país que vê no protesto de seus artistas não uma ameaça, mas uma contribuição a mais para sua análise. Do momento em que os Estados Unidos são os primeiros a estampar o **uivo** raivoso de seus poetas, a crítica se amortece e **a** perspectiva de transformação se amplia.

Zózimo

Heleninha Brenha preferiu enfrentar o chuvoso weekend *no Rio deixando o descanso na serra para dias mais ensolarados*

Reciprocidade

● Há meses que ouço falar e, quando me chegam dados mais completos, notício apresentações de artistas brasileiros em Londres, sobretudo no terreno das artes plásticas. Em compensação, não aparece p aqui um artista inglês de renome há muito tempo.

● *O Govêrno britânico parece esquecer que assim como as relações diplomáticas são regidas pelo princípio da reciprocidade também o são as culturas, estas, em última análise, estreitamente relacionadas às outras.*

"Mancada" napoleônica

● Se o chefe de polícia de qualquer cidade francesa, mesmo Paris, quisesse implicar com as mulheres — o que não está absolutamente em suas cogitações que êle não é bôbo — bastaria aplicar a Lei do 16 Brummaire do ano IX, até hoje, em vigor. Diz a referida lei que as mulheres não podem usar calças compridas ou terninhos. A não ser com autorização expressa da prefeitura, como acontecia com a escritora George Sand e com a revolucionária Rose Bonheur.

● *Napoleão, quando Cônsul, decidiu impedir as mulheres de se travestirem e incluiu no seu código civil uma lei que proibia o uso de calças pelo belo sexo. Essa lei nunca chegou a ser revogada e abre sòmente uma excessão, que data de 1909: o uso de calças pelas mulheres é permitido apenas quando montam a cavalo ou saem de bicicleta.*

Feira

● A Feira Eletrônica que será inaugurada em junho, em São Paulo, vai reunir naquela cidade os presidentes de tôdas as companhias hidrelétricas latino-americanas.

Operação-assinatura

● O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões está chefiando pessoalmente a operação-assinatura para as récitas que a Orquestra Sinfônica Brasileira dará no Municipal a partir do próximo dia 26.

● *O diretor da OSB pretende bater um recorde vendendo pelo menos 1 000 assinaturas. Para isso está mandando cartas pessoais aos amigos e aficionados da boa música pedindo a sua colaboração.*

Hondas

● Não há mais motivos para sustos. Os revendedores das motocicletas Honda já estão de posse da quarta via dos veículos, as quais ficaram retidas mais tempo do que esperavam no pôrto de Santos. O licenciamento dos veículos no Departamento de Trânsito dependerá, daqui por diante, exclusivamente da presteza de seus proprietários. O Sr. Didu de Sousa Campos já pode, agora, reaver o seu brinquedinho.

Um nôvo Profumo

● A Austrália está ameaçada de reviver o rumoroso escândalo Profumo, na pessoa de seu Primeiro-Ministro John Grey Gorton. A Christine Keller dessa reprise, bem mais conhecida do que a então famosa *call-girl*, é Lisa Minelli, filha de Judy Garland, que teria escrito em linguagem nua e crua a história de seu romance com Gorton, que é casado, para a revista inglêsa *Private Eye*. A reportagem acabou não saindo por interferência das autoridades australianas, o que não impediu que a imprensa do país a comentasse.

● *A situação de Gorton piorou ainda mais depois que se soube de seu outro caso amoroso com uma jovem estudante, Geraldine Willesee, que botou a bôca no mundo visando a se promover. O caso já foi parar no Parlamento com o pedido de um voto de censura ao Premier formulado por um próprio colega de Partido.*

Tudo em família

● A Secretaria de Turismo da Prefeitura de São Paulo vai ficar na tradição da família Giorgi: o Sr. Tibiriçá Botelho, que está saindo, é casado com a Sra. Heleninha Giorgi, e o Sr. Amedeo Papa, convidado para o cargo pelo Sr. Paulo Maluf, é casado com a Sra. Meca Giorgi Lacerda Soares, ambas primas-irmãs.

● *E seu tio, César Giorgi, recebeu para um grande jantar de homenagem ao Prefeito Faria Lima, ao qual compareceram os dois Secretários: Tibiriçá e Papa.*

Hong-Kong

● O senegalesco e irritante calor que se prolonga por êste outono invulgar oferece-nos ao menos uma vantagem. Na opinião de vários médicos conhecidos o vírus da famosa Hong-Kong se propaga ràpidamente nos climas frios, mas não gosta do calor. Eis por que, apesar de algumas notícias fantasiosas, a miseranda gripe realmente não se propagou aqui.

Preço recorde

● Um lote de cêrca de 80 litografias de Picasso, pertencentes ao espólio da milionária Marguerite-Mand Savary, grande amiga e colecionadora do pintor, desde 1944, alcançou há poucos dias num leilão realizado no Palais Galliera, em Paris, a soma espetacular de 257 mil dólares, ou seja, em cruzeiros, 1 bilhão e 28 milhões antigos.

● *Algumas das litografias de Picasso chegaram a ser adquiridas por 6 mil dólares, como* David e Betsabá, *por 7 500 dólares, como* Pamela e Sua Boneca, *e houve uma, a mais cara de tôdas,* O Ensaio, *vendida pela bela soma de 8 mil dólares (32 milhões de cruzeiros antigos).*

Os pastôres do Sul

● Na excelente *Mensagem Pastoral* assinada pelos arcebispos de Pôrto Alegre e Florianópolis e mais 21 bispos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, condenando a secularização da Igreja, chamou-me a atenção um fato que julgo curioso. Dos 23 prelados que a formaram apenas um, D. José Gomes, bispo de Chapecó, tem sobrenome português. Todos os demais são de famílias alemãs ou italianas, o que mostra a importância da colonização teuto-peninsular nos dois Estados sulinos.

● *Scherer, Niehues, Hostim, Colling, Warmeling, Etges, Lorscheider (duas vêzes), Hoffman, Kunz, Schmidt e Wichrowski são, salvo engano, sobrenomes de prelados de origem germânica. Zattera, Gelain, Zorzi, Pietriella, Sartorino, Petro, Mugnol, Bambi, Piazera e Chemello são, do mesmo modo, sobrenomes de famílias originárias da Itália.*

Ponto final

● Lúcia e César Roberto Palhares passando a Semana Santa em Sevilha.

● **Dona Maria Cecília Fontes gostou tanto do vôo de helicóptero visitando as obras da cidade que já comunicou ao Secretário Álvaro Americano que, quando fôr possível, quer sair outra vez.**

● No Rio, em férias, a Srta. Lourdes Alfinito, uma das melhores funcionárias do Itamarati, atualmente servindo na Santa Sé.

● Rute e Almir Tavares reuniram sexta-feira, em Correias, a numerosa família e alguns amigos íntimos para um delicioso vatapá.

● Pomona Politis, expert em assuntos itamaratianos, informa que o excelente Ministro Egberto Mafra, nosso Conselheiro no Chile, atualmente no Rio, em férias, vai receber importante comissão no Ministério do Exterior.

● **Regressou a Brasília o Deputado federal Pedro Faria.**

● Maria Alice de Melo e Cunha Fontes, uma beleza de 18 anos, e Juca Brant Ribeiro, de par constante. Um bonito par.

● **Seguindo para a Europa, em férias, Míriam e Cristóvão Skowronski. Um casal bem e muito simpático.**

● De 15 de abril a 15 de junho estará em férias o diplomata Lael Soares, chefe do cerimonial da Guanabara. Vai gozá-las na África do Sul, onde serviu por muito tempo.

● **Como sempre acontece quando está no Rio, o Ministro Luís Galotti não chega para os amigos que querem vê-lo e matar saudades. O grande juiz ficará no Rio até o dia 15.**

● O Secretário de Saúde e a Sra. Monteiro Marinho saíram no iate **Tamarindo**, com o Sr. Roberto Marinho, no outro fim de semana.

● **O policiamento do II FIF foi bastante eficiente, destacando-se a atuação do inspetor Soares, da Polícia Federal, atualmente servindo no Gabinete do Secretário de Segurança.**

Zózimo Barrozo do Amaral

DEZ PONTOS SÔBRE A CRIAÇÃO EM UM MUNDO DIVIDIDO

NUNO VELOSO

Êste ensaio-entrevista foi desenvolvido de várias conversas entre o autor teatral Peter Weiss e Gaston Salvatore Pascal. Os 10 pontos foram reformulados e publicados na revista do escritor Hans Magnus Ezemberger — **Kursbuch** — pelo próprio entrevistado.

A ordem em que são apresentados desta vez os **10 pontos** não é a original mas a escolhida pela revista colombiana **Eco**, mais coerente com o pensamento de Peter Weiss. Salvatore Pascal conhecia apenas o conteúdo do ensaio publicado em **Kursbuch** e bastante da obra do teatrólogo alemão. E com isso conseguiu uma feliz tradução e interpretação da mensagem pretendida por êste.

UM DEPOIMENTO DE PETER WEISS

Peter Weiss

1

"Cada palavra que escrevo e entrego para publicação é política. Isto quer dizer que essa palavra busca um contato com grandes grupos da população para alcançar entre êles um determinado efeito. A minha mensagem, transferida para um mecanismo cujo objetivo é justamente comunicar, segue sua elaboração por parte dos consumidores. A forma como minhas palavras são recebidas está condicionada em grande parte pela respectiva ordem social sob a qual são difundidas. Dado que elas só constituem uma pequena fração dentro do conjunto geral da opinião, devo alcançar a máxima precisão possível para poder abrir caminho com minhas opiniões."

Peter Weiss, ainda esta semana, pediu que retirassem do cartaz uma peça sua que se representava em Madri por entender que o público possível de assistir ao seu trabalho na Espanha dos dias que passam não poderia entender sua mensagem.

2

"A eleição da língua que utilizo para escrever tem ùnicamente uma função artesanal. Elejo o idioma que melhor domino. (No caso presente trata-se do alemão).

A utilização desta língua tem uma vantagem: cada palavra pronunciada nela cai, pelo simples fato de pronunciá-la, sob uma luz recrudescida. A divisão da Alemanha em dois Estados com estruturas diametralmente opostas planteia a divisão pròpriamente dita que existe hoje no mundo. As afirmações de um autor de língua alemã, pela sua própria existência, se encontram colocadas na balança em que se equilibram os dois sistemas de valorização implícitos nesta divisão. Tudo isto simplifica meu trabalho. O que escrevo se torna imediatamente em questão álgida para as diversas opiniões. Desta forma, os problemas e conflitos a que dou nome não estão ligados a um determinado espaço linguístico, mas são parte do tema que se debate na atualidade no mundo em tôdas as línguas."

Quase nenhuma peça do autor tem como cenário o território alemão. Assim, **A Canção do Espantalho Lusitano** tem como palco a África, e, **Marat/Sade**, um hospício.

3

"Apesar de que a bipartição do mundo está em si mesma fortemente alquebrada e de que ambas as partes abrigam em seu seio multidões de complicadas tendências que freqüentemente lutam entre si, desta bipartição resulta não obstante a presença de dois blocos de poder. Um está constituído pelas fôrças socialistas, em parte estabelecidas e em parte em processo de formação. O outro tem uma ordem social condicionada pelo capitalismo, na qual encontramos desde o livre espírito de emprêsa independente, entregue à competição, até as mais elevadas concentrações colonialistas. Sem dúvida, dentro do bloco temos, sobretudo nos países escandinavos, uma democratização generalizada e onde se estabeleceram instituições de benefício social. Isto não impede que nas sociedades de classes de um nível superior os trabalhadores, em outro tempo revolucionários, desenvolvam uma propensão a adotar as normas de aburguesamento."

A obra antes citada — **A Canção do Espantalho Lusitano** — é anticolonialista e, Peter Weiss, por entender ser a Escandinávia a região mais democrática do mundo, elegeu-a para sua residência.

4

"Minha tarefa é investigar de que forma, no mundo dividido, são recebidas minhas palavras por meus interlocutores.

A experiência me ensina que, dentro do bloco que se denomina Mundo Livre, recebe reconhecimento pleno tôda expressão artística que leve o sêlo de vivências subjetivas e experimentações formais. Da mesma forma que é recebida com honrarias tôda crítica que não atinja os limites do humanismo e da democracia impostos pela ordem social. Enquanto que ao estético não se estabelece nenhum tipo de barreira e todo nôvo descobrimento nesse campo encontra ávidos intermediários comerciais como também consumidores.

O teatrólogo nem sempre procurou se manter dentro dos limites estabelecidos. Tomemos por exemplo **Die Ermittlung (A Averiguação)** em que trata de um processo contra ex-nazistas envolvidos em assassinatos num campo de concentração. A peça tem como desfecho o fato de que muitos dos crimes atribuídos aos réus tinham prazo para a denúncia e formação do processo. E êsse prazo estava-se esgotando. As pessoas envolvidas na **averiguação** eram tôdas citadas pelos seus nomes verdadeiros e ocupavam cargos de relêvo na administração e na indústria da atual Alemanha. Essa **liberdade absoluta** de W e i s s não impediu que seu trabalho fôsse levado no teatro oficial de Berlim Ocidental — Freie Volksbuehne. De qualquer forma, êste reconhecimento oficial de sua arte, não parecia ser partilhado pelo público em geral. O teatro estava sempre repleto mas não se ouvia o menor sinal de aplauso ou recusa ao se findarem os espetáculos.

5

"Da mesma forma que o trabalho artístico tem no bloco ocidental uma grande capacidade de venda quando transmite aos seus consumidores um prazer estético ou espiritual ou ainda uma sensação emocional, na parte contrária se demanda na obra de arte o cumprimento de uma função prática. O experimento formal, o monólogo interior, a imagem poética estão desprovidos de qualquer efeito quando não são úteis ao trabalho de dar novas formas à sociedade.

Havendo sido criado na crença em uma liberdade de expressão absoluta, vemo-nos aqui cortados em nossas pretensões. E seguir-no-emos sentindo assim enquanto julgarmos superior o valor da arte por si mesma ao pretendido por quem lhe atribui metas. Mas quem reconhece essas metas poderá ainda lutar para que se imponham as formas artísticas mais audazes, pois é sabido que a uma revolução social deve corresponder uma arte revolucionária.

Existe portanto uma contradição quando nos países socialistas sufoca-se a arte pela coação interna fazendo que esta seja condenada, na maior parte das vêzes, a ser insípida e incolor, enquanto que nos países burgueses, por carecer de verdadeiras ataduras com a sociedade, essa arte se abastarda até chegar ao anarquismo."

As peças de Peter Weiss nunca tiveram o favor do público e nem da crítica nos países do bloco oriental, com exceção da Alemanha Oriental, onde provocou algumas discussões. Enquanto que nos países ocidentais europeus as únicas censuras conhecidas foram as feitas pelo próprio autor.

6

"Com o que foi dito até agora já sai ao meu encontro o problema da eleição. Por qual das duas partes me decido? Em qual delas vejo, apesar das imperfeições, das contradições e das falhas, a possibilidade de um desenvolvimento que concorde com as idéias que faço de humanidade e justiça? Posso superar minha própria incerteza, minha ambivalência, e introduzir conscientemente em meu trabalho o efeito político, que até agora se manifestava de modo passivo ao oferecer-me ao consumidor à maneira de um interlocutor anônimo? Posso continuar na cômoda terceira posição onde sempre me resta uma porta aberta, uma porta falsa por onde posso sempre fugir para a terra de ninguém da imaginação pura?"

Pouco depois da conversa que deu origem a êsse 6.º ponto o autor preparava-se para visitar mais alguns países socialistas. Desta viagem desenvolveu os pontos restantes.

7

"Já o planteamento dêste problema é o começo de uma solução. No curso das investigações que desenvolvo para conseguir dar-lhes uma resposta, vi que só existem duas possibilidades e que o aferrar-se ao intento de permanecer fora do jôgo conduz a uma imobilidade cada vez mais crescente.

Se tomo meu campo como exemplo de trabalho, o campo da língua alemã, acho que no Estado Ocidental minha indecisão, minha dúvida não é só aceita como até bem-vinda. E é natural; enquanto me limito a dar expressão à minha falta de ação, ao meu tédio na sociedade, tudo se reduz a um problema psicológico que não perturba. Posso representar, sem que me oponham obstáculos de nenhuma espécie, minha absoluta carência de saídas, pois essa carência pressupõe certamente o poderio de suas instituições. Tão seguros estão de suas posições que posso intervir em favor de coisas que me parecem progressistas. Um dos seus argumentos capitais é que as diferenças sociais estão sendo diminuídas e que empresários e trabalhadores se encontram hoje numa comunidade de interêsses que lhes dá uma igualdade de direitos."

Peter Weiss entende que os capitalistas assim procedem porque as esquerdas se adaptaram — com base nos êxitos visíveis — a uma ilusão de abundância e que só raramente surge a pergunta de fundo sôbre que sistema repousa êsse bem-estar.

8

"No Estado alemão Oriental atribuem à minha reticência em tomar partido por uma côr determinada um símbolo de decadência. Inclusive as minhas mais negativas representações da civilização burguesa permanecem desprovidas de sentido, enquanto não tente libertar-me de meu encerramento. Enquanto imagino que no Ocidente respeitam a minha integridade e minha liberdade de movimento, continuo sendo prisioneiro desta sociedade, e se opino que ainda a podemos reformar mediante esforços sociais, dizem-me que não estou fazendo outra coisa que tranqüilizar minha consciência e idealizar o fato de receber desta sociedade meus meios de subsistência.

Tal como no Ocidente se espera um retraimento político por parte do autor, no Estado Oriental se pede antes de tudo uma inequívoca submissão política."

O autor insistia junto aos seus amigos que os simples ataques contra a corrupção, contra a exploração e a contaminação da opinião pública dirigida pelos jornalistas não levam a nenhuma parte enquanto não se assinale uma alternativa clara. Quando lhe acenávamos c o m o regime democrático, prontamente o identificava com o Govêrno americano e o problema racial na América, sem no entanto jamais identificar a União Soviética e os países comunistas com a ditadura dos comitês centrais e o mesmo problema racial quanto aos judeus.

9

"Com isto afasto-me de nôvo do estreito conceito de um espaço linguístico e planteio prèviamente ao mundo inteiro como campo de ação para o trabalho artístico.

É neste mundo que deve ter lugar a decisão.

Nós nos encontramos ainda num estado inicial de uma transformação total. Alguns países rebaixaram em boa medida as dificuldades econômicas e em outros intenta-se ainda estabelecê-las por uma luta de afirmação nacional. Em tôda parte se vê, através da guerra-fria — cujas brasas internas se inflamam permanentemente até constituir-se num lugar de lutas — a falta de equilíbrio e os pontos discutíveis na concepção das novas ordens sociais.

A tarefa de um autor é apresentar sempre reiteradamente a verdade por que toma partido, buscar sempre a verdade debaixo das deformações."

O autor, como muitos liberais antigos que atribuíam aos soviéticos os crimes mais nefandos — como atear fogo às criancinhas, etc. — faz agora o mesmo com os capitalistas — notadamente os americanos.

10

"As coordenadas do socialismo e as coordenadas do capitalismo são as formadoras do que é válido neste mundo dividido. Todos os erros que foram cometidos em seu nome e todos os que venham ainda a se cometer estarão postos de uma forma que se aprenda alguma coisa dêles e devem ser submetidos a uma crítica que parte dos princípios básicos das concepções que as orientam.

Eu mesmo cresci na sociedade burguesa, e eu mesmo empreguei a maior parte de meu tempo, de meu trabalho e de minha vida pessoal em libertar-me da pequenez, dos prejuízos e dos preconceitos de egoísmo que me foram impostos pelo meu meio.

Por isso afirmo: meu trabalho só pode ser frutífero quando está em relação direta com as fôrças que são para mim as positivas do mundo. Elas obterão uma maior solidariedade e um compromisso ainda mais total no dia em que se ampliem as liberdades no bloco oriental e aconteça um livre intercâmbio de opiniões sem qualquer espécie de dogmatismo."

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A PAIXÃO NA MÚSICA

A arte sacra e em especial a arte ligada à liturgia da Semana Santa, à história da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo é uma manifestação do espírito humano que exige um c l i m a especial, como certas plantas que só crescem em condições bem determinadas.

Êsse clima, na história da arte, a p a r e c e caracterizado nas épocas românticas em geral, e no barroco em particular.

É uma noção bem difundida a de que o balanço dos ideais artísticos oscila sempre entre a contenção e o relaxamento, entre o equilíbrio e a paixão, entre os claros e as sombras. Assim, as grandes linhas góticas reaparecem depois no barroco, e por sua vez o barroco antecipa muitas características românticas, da mesma forma como há um parentesco entre a harmonia da Renascença e as linhas nítidas da arte clássica.

Dentre essas épocas *românticas*, a idade barrôca foi a mais apropriada para a manifestação do misticismo na música e na pintura.

Não se pode dizer que houvesse, no barroco, mais espírito religioso do que na alta Idade Média, quando foram erigidas as imensas catedrais góticas.

Os artistas góticos, entretanto, ainda não possuíam, na música e na pintura, um conhecimento formal suficiente para criar estruturas que se aproximassem sequer um pouco da audaciosa complexidade das grandes catedrais.

No barroco, o espírito *romântico* aliado ao conhecimento formal permite à arte sacra um desenvolvimento sem paralelo nas outras épocas: basta comparar a intensidade mística da *Flagelação*, de Velásquez, da *Flagelação*, de Caravaggio, e do *Hôrto das Oliveiras*, do Greco, à pureza de linhas e à aparente tranqüilidade do *Cristo Deitado*, de Mantegna, e da *Flagelação*, de Piero della Francesca.

UMA REVOLUÇÃO MUSICAL

O caso específico da música apresenta curiosas diferenças em relação à história da pintura.

As duas artes conheceram um enorme desenvolvimento com os séculos XV e XVI — os grandes séculos artísticos que produziram a Renascença.

Mas enquanto a pintura entra tranqüilamente pelo século XVII, somando novas riquezas às que já acumulara, a música conhece, com o nôvo século, uma crise sem precedentes, que durou 100 anos. Essa crise, no terreno dos estilos, atrasa a música em relação às artes plásticas, e faz com que os frutos maduros da música barrôca — Bach e Haendel — sejam contemporâneos, na pintura, da escola clássica francesa, de Watteau e Fragonnard.

Tratava-se, no caso da música, de efetuar uma mudança completa de estilos: até então, e desde meados da Idade Média, tinha-se feito música polifônica, cantada a várias vozes, e sem o auxílio de qualquer instrumento. Agora, iase fazer música homofônica — a uma só voz — e a música instrumental ia conquistar aos poucos a supremacia.

Essas idas e vindas têm conseqüências curiosas no repertório da música sacra: ao apagar das luzes do século XVI, ainda na escola renascentista, o espanhol Vittoria, antecipando o claro-escuro da época barrôca, tinha criado música sacra da maior intensidade mística e da maior perfeição formal: o *Officium Hebdomadae Sanctae*, uma série de peças religiosas cobrindo todos os dias da Semana Santa. Se se toma, entretanto, a música religiosa composta nos princípios do século XVII, tem-se a impressão de uma queda súbita: em vez de intensidade de Vittoria, da sua rica polifonia, um único cantor, acompanhado por um instrumento de teclado, interpretando peças que dão a impressão nítida de não estarem amadurecidas.

A REFORMA RELIGIOSA

Se, entretanto, a música sacra enfrentava inumeráveis problemas no terreno da forma, no que se refere ao seu *espírito*, ela não tinha por que temer pelo futuro: depois dos muitos séculos em que foi superada musicalmente p e l a França e pela Itália, a Alemanha estava conquistando ràpidamente um lugar ao sol; e por trás dêsse crescimento musical alemão estava todo um movimento religioso: a Reforma de Lutero.

Aos olhos dêsse impulsivo, e dêsse apaixonado pela música, a arte dos sons era um dos caminhos que levavam à graça divina. Ela lhe parecia, com a teologia, o meio mais eficaz para levar ao povo a palavra de Deus.

"A música é um belo e magnífico dom de Deus", dizia êle, "bem próxima da teologia. Eu não renunciaria por nada no mundo ao pouco de música que existe em mim. A juventude deveria ser levada constantemente a se familiarizar com a música."

Sendo êle próprio compositor de hinos religiosos, e executante de flauta e alaúde, Lutero cercou-se de alguns dos melhores artistas alemães, Conrad Rupff e Johann Walther, e lançou-se ao trabalho de elaborar o primeiro livro de corais protestantes.

Êsses corais, que se destinavam a serem cantados por tôda a congregação, baseavam-se em grande parte no tesouro folclórico da Alemanha. Como forma de arte, tiveram enorme importância na formação dos músicos da Alemanha do Norte, músicos que transmitiriam a sua herança a Johann Sebastian Bach. Com Bach, o coral atingiria o seu máximo esplendor, transformando-se na base de obras como as cantatas e as paixões.

A GRANDEZA DE SCHUETZ

É do citado Johann Walther, colaborador de Lutero, que vem a primeira paixão musical alemã, que colocava em música a história da Paixão e Morte de Cristo.

A época, entretanto, não era muito propícia para o desenvolvimento de uma escola musical. Estava-se em 1530, e o grito de guerra de Lutero, dirigido contra a autoridade do Papa, ia trazer a destruição à Alemanha. Por todo o século XVI as guerras religiosas devastaram o país, e de 1618 a 1648 a guerra dos 30 anos causou a morte de dois terços da população alemã.

É ao tempo dessa guerra que Heinrich Schuetz foge para a Dinamarca. Quase desconhecido, ainda hoje, êsse gênio musical nascido 100 anos antes de Bach teve de levar uma vida de nômade, de cidade em cidade, até poder voltar, já velho, para a Alemanha.

Considerado como a maior figura da música alemã antes de Bach, Schuetz ia trazer à história da Paixão posta em música as suas primeiras realizações definitivas: a *Paixão Segundo São João* e a *Paixão Segundo São Mateus*, compostas em 1665 e 1666 em Dresde, quando a música começava a sair da sua grande crise de 100 anos.

Schuetz, que se modelou nos oratórios italianos, introduzindo-os na música alemã, tomou a Paixão por um nôvo ângulo: o da emoção não mais reprimida, e o de um idioma que já não era formal. Em sua fôrça dramática, êle representa uma antecipação da arte de Bach.

Suas *Paixões* são obras de estilo deliberadamente arcaico, apesar da dramaticidade dos recitativos e dos coros: são escritas a *capella*, sem acompanhamento. No outro momento em que Schuetz abordou o drama do Calvário, obteve também um resultado excepcional: é o oratório *Die Sieben Worte am Kreus (As Sete Palavras na Cruz)*, composto em 1645, para alguns a sua melhor obra.

BACH, O ÚLTIMO EVANGELISTA

Das *Paixões*, de Schuetz, a música sacra alemã precipita-se sôbre Bach: tão importante é a obra do Kantor de Leipzig que as figuras que o precederam imediatamente — Buxtehude, Pachelbel — quase são esquecidas.

A música já tinha resolvido, então, todos os problemas formais que torturaram Schuetz, Purcell, Monteverdi, e pode alcançar um máximo de expressividade. A representação musical da Paixão chega ao seu ponto culminante com as *Paixões Segundo São João* e *São Mateus*, compostas em 1722 e 1729, mais lírica a primeira, mais litúrgica a segunda.

Tão apta estava então a forma da Paixão para expressar a religiosidade profunda que mesmo um músico como Telemann, prolixo, quase superficial, que compunha três suítes entre o almôço e o jantar, impressionou-se com a forma e criou uma *Paixão Segundo São Marcos*, que em sua dignidade fica próxima das *Paixões* bachianas.

Dessas alturas, a partir de então, só restava à música sacra descer. Depois do período da paixão, viria o da contenção: os músicos da época clássica estavam mais interessados em idéias finamente cinzeladas do que em profundidades místicas.

Mesmo assim, Haydn ainda tentou o gênero, com o seu oratório que tem o mesmo nome do de Schuetz: *As Sete Palavras na Cruz*; e Beethoven compôs um oratório chamado *O Monte das Oliveiras*. São grandes obras, compostas com arte superior; mas já estava perdida a atmosfera da velha Alemanha, quase separada do mundo em seu misticismo luterano. A época das paixões estava encerrada.

O QUE HÁ PARA VER

Mangueira desfila hoje em homenagem a Elis Regina ● *Duas últimas apresentações de Elisete Cardoso e Zimbo Trio, na Sucata* ● *No Paissandu, à meia-noite,* Quem Tem Mêdo de Virgínia Woolf? ● *Para a criançada, no Teatro Ipanema,* O Aprendiz de Feiticeiro, *de Maria Clara Machado*

Cinema

ESTRÉIAS

PELOS MARES DO MUNDO (Chubasco), de Allen H. Miner. Dois jovens se amam e enfrentam a incompreensão dos pais. Produção americana. Tecnicolor. Com Richard Egan, Christopher Jones, Susan Strasberg, Ann Sothern, Audrey Totter. **Rex e Pirajá:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Scala, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Festival, São José, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

JOANNA (Joanna), de Michael Sarne. O amadurecimento de uma jovem provinciana em meio à agitação moderna de Londres. Um filme fascinante de diretor estreante que mistura o velho e o nôvo sem inibições, usando a côr com surpreendente sensibilidade. Geneviève Waite, no papel-título, é um achado. Produção inglêsa. Prêmio especial do Júri do II FIF, com menção especial à interpretação de Donald Sutherland (papel do jovem lorde). Também no elenco: Calvin Lockhart, Glenna Forster-Jones, Christian Doermer. Música de Rod McKuen. Panavision/DeLuxe Color. **Palácio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENIGMA DE UMA VIDA (The Swimmer), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do II FIF. Excelente atuação de Burt Lancaster no papel de um homem frustrado, que procura reencontrar o seu passado. Produção americana, alicerçada numa história insólita e poética de John Cheevers. Com Janet Landgard, Jacine Rule. Tecnicolor. **São Luís, Miramar** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dunnaway, Paul Burke. DeLuxe Color. **Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FUGITIVOS DA RÚSSIA (Título americano: **Escape from Taiga**/ Produção alemã), de Harald Philip. Drama baseado no romance de Heinz Konsalik. Com Thomas Hunter, Marie Versini, Walter Barnes, Magda Konopka. Cinemascope/ Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Olinda, Mascote, Ricamar, Palácio-Higienópolis, River (Caxias).** (10 anos).

FANTASMAS À ITALIANA (Ghosts Italian Style), de Renato Castellani. Comédia italiana em côres, com Vittorio Gassmann, Sophia Loren e outros. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In e Pax.** Sem indicação de horário e censura.

JOSELITO, ADORÁVEL VAGABUNDO (El Falso Heredero), de Miguel Morayta. Novas aventuras do menino-prodígio do cinema espanhol. Produção mexicana. Com Joselito, Sara Garcia, Miguel Angel Alvarez. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

QUANDO OS BRUTOS SE DEFRONTAM (Faccia a Faccia), de Sergio Solima. **Western** à italiana. Com Gian Maria Volantè, Tomas Millian. Tecnicolor/Tecniscope. **Asteca, Flórida, Arte (Meriti), Brasil (Caxias), Miragem (Petrópolis).** (18 anos).

A INCRÍVEL JORNADA (The Incredible Journey) — Produção Disney: dois cães e um gato são os protagonistas, ao lado de Emile Genest, Sandra Scott, John Draine. Tecnicolor. Complementos: desenhos em côres. (O longa-metragem não é desenho). **Coral, Kelly, Caruso, Presidente, Rivoli, Bruni-Saens Pena, Britânia.** (Livre).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. **Western.** Com Burt Lancaster, Shelley Winters. Côres. **Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana) — Comédia com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Georgia Moll. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mojica Marins. Mais uma produção **de terror** do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, José Mojica Marins. **Vitória, até quarta-feira:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical do **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Tecnicolor/Panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de triângulo amoroso, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Susanna Pasolini. Produção italiana. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS SETE SAMURAIS (Sichinin no Samurai), de Akira Kurosawa. Excelente realização japonêsa, com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Keiko Tsushima. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h45m, 18h, 20h 15m, 22h30m. (14 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Capitólio, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BEN-HUR, de William Wyler. Superprodução em Tecnicolor. Com Charlston Heston e Jack Hawkins. **Bruni-Flamengo:** 13h, 16h 50m, 20h40m. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m.

OS FORA-DA-LEI DO CASAMENTO (I Fuorilegge del Matrimonio), de Valentino Orsini, Paolo Taviani, Vittorio Taviani. Em seis episódios, com Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Scilla Gabel. **Ópera, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SICÁRIO 77 VIVO OU MORTO (Produção italiana), de Mino Guerrini. Aventura, com Robert Mark, Alicia Brandet. Tecniscope/Tecnicolor. **Marrocos, Rosário** (14 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia com Jerry Lewis, Jacqueline Pierce, Bernard Cribbins. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SANSON, A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO (Sanson), de Andrzej Wajda. Drama de produção polonesa. Com Serge Merlin, Alina Jacowska. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

EXTRA

NO LIMIAR DA VIDA (Nara Livet), de Ingmar Bergman. Produção sueca que procura mostrar aspectos psicológicos e religiosos do nascimento de uma criança. Com Ingrid Thulin e Gunnar Bjoernstrand. No **MIS:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h40m. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luis Buñuel. Este filme foi considerado por grande parte da crítica carioca como um dos melhores filmes da última temporada. Produção francesa em côres. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccolli, Geneviève Page e outros. No **Cine Arte UFF (Universidade Federal Fluminense)**, em Niterói: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's Afraid of Virginia Woolf?), de Mike Nichols. Versão cinematográfica da famosa peça de Edward Albee, montada no Brasil por Cacilda Becker e Walmor Chagas. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Sandy Dennis e George Segall. À meia-noite no **Paissandu.** (18 anos).

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferraira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m: sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

OLHO N'AMELIA — O famoso **vaudeville** de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama-monólogo de autoria do padre-escritor João Mohana. Dir. de Ziembinsk. Com Cawell Raposos. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531): 21h15m: sáb., 20h e 22h: vesp., 5a., e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico,** de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luis Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (36-4548): 21h30m: sáb., 20h e 22h., vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill,** praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m: sáb., 20h e 22h: vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56. 21h: sáb., 20h e 22h30m: vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 42-4880.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa,** Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

"Show"

Elisete Cardoso, encerrando temporada na Sucata

ELISETE CARDOSO — na **Sucata,** com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio. Penúltimo dia.

JUCA CHAVES — até domingo, às 21h30m, no **Nôvo Teatro de Bôlso.** Av. Ataulfo de Paiva n.º 295-A. Tel.: 27-3122.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Penúltimo dia.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Tereza Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1571.

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau,** com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Weleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico,** às 21h.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Te Deum** (Hino do Antifonário monástico — da liturgia da Páscoa), gregoriano * **Côros do Oratório Messias,** de Haendel (Hermann Scherchen) * **Concêrto em Lá Maior para Harpa e Orquestra,** de Dittersdorf (Paul Kuentz).

Aonde levar as crianças

OS TRES PORQUINHOS — musical infantil. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 238.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. No **Teatro Sérgio Pôrto.** Sáb. e dom. às 17h.

O APRENDIZ DO FEITICEIRO — Nova peça infantil de Maria Clara Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do **Tablado.** Cen. e fig. de Marie-Louise Néri. Mus. de Reginaldo Carvalho. Com José Steinberg, Lionel Linhares, Mônica Laport, Renato Fernandes e Sérgio Maren. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); sáb. e dom., 16h30m.

BOLOTA CONTRA O BRUXO — musical infantil. Direção de J. Diniz. Com Valdir Maia. Sáb., às 16h, dom., às 15h45m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res. 27-3122.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o grupo Carroussel. Com Susana de Castro, Antônio Miranda, Frimet Gasman, Lia Carvalho, Joana D'Arc. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva n. 269. Reservas: 27-3122. Sáb. e dom. às 16h45m.

AS FÉRIAS DE PABLITO — produção de Brigitte Blair. Com Roberto Argollo. Sáb. e dom., às 16h. No **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51-H. Reservas: ... 36-6313.

PETER PAN — Musical infantil. Adaptação de Paulo Coelho. **Teatro Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sábs. e doms., às 16h.

NÔVO FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO — Artistas de todo o mundo em números arrojados. Animais amestrados. Grandes atrações. **Maracanãzinho,** tôdas as noites, às 20h45m. Matinês, às 5as.-feiras, às 16h e sábs., às 15h. Aos dom., às 10h15m e 19h.

Escolas de samba

Neide, com sua escola, Estação Primeira da Mangueira, desfila hoje

MANGUEIRA — A Escola Estação Primeira de Mangueira volta a desfilar hoje em homenagem à cantora Elis Regina. A festa será realizada na quadra da Escola, e vai durar 48h. O início está marcado para hoje, às 23h, quando Elis receberá o título de Cidadã Mangueirense, e Juvenal, presidente da Mangueira e seus relações públicas, receberão de Elis o troféu Upa Neguinho. Amanhã haverá uma feijoada.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio **Pessoa,** 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

CURSO DE GRAVURA EM METAL — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Sousa. No **Museu Histórico Nacional,** às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 6as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h No **Museu de Arte Moderna.**

CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO — no **Instituto Social da PUC,** às 3as. e 5as., das 8h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6563.

ASPECTOS SÔBRE A HISTÓRIA DA REPÚBLICA — pela prof. Gilda Marina de Almeida Lopes. A partir de 8 de abril, às 3as. e 6as., das 18h às 19h. **Museu Histórico Nacional.** Tel. 42-1663.

CURSO DE HERÁLDICA — com Jenny Dreyfus, a partir de 7 de abril, às 2as. e 5as., das 18h às 19h. **Museu da República.** Tel 42-1662.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

Artes plásticas

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações,** Rua Barata Ribeiro, 818.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

SERIGRAFIAS — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor.** Rua Tonelero, 356. Fone 37-5917.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão Ilisek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74.**

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — **Galeria Bonino,** quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu.** Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4126.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B. **Livraria Agir.**

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial,** Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha,** Dias da Rocha, 52.

ERIKA — objetos de acrílico na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Tel.: 27-5306.

ERIKA — objetos de acrílico, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Tel.: 27-5306.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor,** Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICOS DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner.** Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

PERGUNTE AO JOÃO

LAVA-PÉS

Quando foi tornada obrigatória a cerimônia do Lava-Pés na Igreja Católica?

A cerimônia tornou-se obrigatória por decisão do Concílio de Toledo, em 694, celebrando-se na Quinta-Feira Santa. Originou-se do episódio do Nôvo Testamento, em que Jesus, após a Santa Ceia, lavou os pés de seus apóstolos em demonstração de humildade e respeito ao próximo. O ato consiste em, após a leitura do Evangelho, serem lavados os pés de 12 pobres ou fiéis voluntários, o que é acompanhado pelo canto de algumas antífonas.

ÚLTIMA CEIA

Por que teve Jesus com os apóstolos a chamada Última Ceia?

A ceia pascal é um costume que permanece até hoje entre os judeus, relembrando a saída do Egito e a peregrinação pelo deserto do Sinai, durante 40 anos. Jesus participou de várias ceias pascais, sendo particularmente lembrada a última celebrada com os apóstolos, na qual foi instituída a Eucaristia. A representação mais famosa da **Última Ceia** é a realizada por Leonardo da Vinci no refeitório do convento de Santa Maria-delle-Grazie, em Milão. A feitura da obra durou de 1945 a 1948.

EUCARISTIA

Como instituiu Jesus a Eucaristia?

Conta o Nôvo Testamento que Jesus quis, conforme a Lei de Moisés, celebrar a ceia pascal com seus discípulos. Reuniu-os, anunciou-lhes sua morte em obediência às Escrituras, assim como a traição de Judas. No fim da ceia, tomou o pão ázimo — especial para as ceias pascais — benzeu o pão, partiu e distribuiu pedaços aos discípulos.

CRUCIFICAÇÃO/ CRUCIFIXÃO

A propósito da morte de Jesus na cruz, é certo escrever, além de crucificação, o vocábulo crucifixão?

Sim. Tanto podemos escrever crucificação como crucifixão, usando-se mais comumente a palavra crucificação.

ALELUIA/HAENDEL

Quando foi composto o Aleluia, **de Haendel, tão tocado na Semana Santa?**

O **Aleluia,** de Haendel, talvez a música mais tocada e mais apreciada na Semana Santa, foi composto em 1742. O **Aleluia,** ao contrário do que muitas pessoas pensam, não é uma peça isolada. Faz parte de um oratório chamado **O Messias.**

MALHAR JUDAS

De onde vem o costume de malhar o Judas, no Sábado de Aleluia?

A origem é encontrada em Portugal e Espanha, tendo o costume chegado na América Latina com os colonizadores. Segundo Debret, no Rio de Janeiro, no século XVIII, "os judas tinham fogo no ventre e apareciam conjugados com demônios ardendo numa apoteose colorida aplaudida pelo povo." Câmara Cascudo, no seu **Dicionário de Folclore,** escreve longo artigo sôbre a tradição de malhar o judas.

RÉQUIEM

Quando Mozart compôs seu Réquiem?

Em 1791, quando o compositor estava em Viena. Essa peça ficou inacabada, tendo Mozart, antes de morrer, feito sugestões e dado instruções para que ela fôsse terminada. Do **Réquiem,** uma das partes consideradas mais poéticas é a Lacrimosa. Foi crença popular, durante muito tempo, que o **Réquiem** de Mozart fôra encomendado por um misterioso estrangeiro, cuja figura impressionara o compositor, dando-lhe a convicção de que era um mensageiro da morte. Chegou mesmo a acreditar que estava escrevendo seu próprio canto de morte.

OVOS DE PÁSCOA

Qual a origem do costume de dar ovos de Páscoa?

O costume de dar presente de ovos de Páscoa, é um tanto recente, e veio da Europa: sabe-se que por volta de 1522, os camponeses da Alsácia, no Nordeste da França, pela primeira vez, ofereciam ovos aos prefeitos das cidades próximas em regozijo pela Páscoa.

Não se tratava então de produtos de confeitaria, mas de verdadeiros ovos, tintos com infusão de cascas de cebola, para o amarelo, rodelas de cebola com vinagre para a côr vermelha cardeal, cascas de rabanete, para côr de rosa pálido, cascas de beterraba para o roxo, espinafre para o verde. Como no século IV a Igreja proibiu comer ovos durante os 40 dias da Quaresma, surgiu então o costume de se distribuir ovos por ocasião da Páscoa.

DIMAS E GESTAS

Fale-me sôbre o bom e o mau ladrão.

Dimas, o bom, crucificado à direita de Jesus, e Gestas, o mau, crucificado à esquerda, foram os dois ladrões que morreram ao lado de Cristo, no Monte Calvário. Segundo a tradição evangélica, o mau ladrão teria zombado de Jesus, desafiando-o para que salvasse os três, da morte certa. Dimas, o bom ladrão, recriminou Gestas e mereceu de Jesus a frase: "Ainda hoje estarás comigo no Paraíso." Dimas tornou-se santo das Igrejas Católica Romana e Greco-Ortodoxa, com o cognome de Bom Ladrão — São Dimas.

VERÔNICA

Quem foi Verônica, na terminologia cristã?

Santa Verônica, foi a mulher que ofereceu a Jesus, enquanto carregava a cruz, o véu que trazia consigo, encontrando ao recebê-lo de volta, a imagem do rosto de Jesus impressa no tecido. O véu, segundo a crença, foi preservado através dos séculos, encontrando-se em Roma, onde só pode ser exibido a pessoas especialmente qualificadas. Está na Basílica de São Pedro. O nome Verônica parece ter sido dado à piedosa mulher por engano, originando-se da expressão **vera icon** (imagem verdadeira) pois esta na realidade se chamava Berenice. Sua festa é celebrada pela Igreja a 4 de fevereiro.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL,** programa Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

CINEMA

O DELÍRIO DAS MASSAS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Uma matéria de jornal está começando a ser escrita (ou lida), assim como um filme a ser rodado ou visto. Um brasileiro vê "La Chinoise", no Paissandu, e em Paris exibe-se "Deus e o Diabo na Terra do Sol." "2001: uma Odisséia no Espaço" é apresentado em diversos países simultâneamente com "Édipo Rei." Enquanto isso, os Beatles percorrem tôdas as telas e outras platéias se deliciam com a "Primeira Noite de um Homem", logo após uma rajada de metralhadoras de "Bonnie and Clyde." De Lumière ao nôvo cinema nôvo, há a história do filme e de uma época: de violência, de consumo, de riso, de sexo e de política. No fundo, há uma nova civilização e uma nova cultura: de imagem e de massa.

Um filme dos Beatles leva as massas ao delírio e ao histerismo, seja em Londres ou Calcutá, em Paris ou na Cidade do Cabo, em Nova Iorque ou no Rio de Janeiro

Uma lição da sociedade industrial moderna: as máquinas puseram a cultura e arte ao alcance do grande público. O romance, o rádio, a televisão, o jornal, a revista tornaram-se os grandes veículos de uma nova cultura: a *mass-media*, ou a cultura de massa. Mas nenhum dêles possui tanta fôrça e penetração como o cinema ou a realidade em 24 fotogramas por segundo.

As máquinas, porém, não só difundiram a arte e a cultura: elas criaram uma nova forma de expressão — a imagem. Já em 1926, muito antes de Huygue, Morin ou McLuhan, o cineasta Abel Gance fazia sua proclamação: "A era da imagem chegou." E as câmaras percorriam o mundo forjando uma nova usina, a usina dos sonhos.

O QUENTE E A MASSA

Acima de tudo, o cinema é um meio *quente*, para usarmos a terminologia de McLuhan. Êste observa em *Understanding Media (Os Meios de Comunicação Como Extensões do Homem)*, Editôra Cultrix), que a tarefa do cineasta é a de transportar o espectador de seu próprio mundo para um mundo criado pelo filme. Êste fato é tão claro e se realiza tão completamente que os que passam pela experiência aceitam-na subliminarmente e sem consciência crítica.

Opinião semelhante é sustentada por Umberto Barbaro — segundo Alex Viany uma das figuras-chave em dois dos mais importantes movimentos cinematográficos de nossa época: o neo-realismo italiano e a moderna escola polonesa. Em *Elementos de Estética Cinematográfica* (Civilização Brasileira) assinala que "o cinema é a passagem da fantasia para a imagem e da imagem para o subconsciente do espectador. Tudo que aparece na tela, absolutamente tudo, é de fato escolhido e disposto de acôrdo com uma vontade inalterável, que determina não apenas o que o espectador deve ver, mas também o modo como deve vê-lo. O filme é uma ação direta sôbre o subconsciente do público e, antes de falar à sua inteligência crítica, dirige-se e atinge sua sensibilidade perceptiva. Por isso, constatou-se mais de uma vez que, à vista de filmes de propaganda bem feitos, o público aplaude teses que jamais subscreveria se lhe fôssem expostas em forma conceitual." Na verdade, o cinema é a mais poderosa fábrica de gôsto de que dispõe a humanidade e há quem diga que a transformação operada nos gostos, pelo cinema, determina os caracteres constitutivos das novas gerações.

UMA CULTURA ESCRITA

Marshall McLuhan acentua que "comparado a outros meios, como a página impressa, o filme tem o poder de armazenar e transmitir uma grande quantidade de informação. Numa só tomada, apresenta uma cena de paisagem com figuras que exigiriam diversas páginas em prosa para serem descritas. Na sequência imediata, e nas seguintes, a cena pode repetir-se, propiciando novos pormenores em bloco, ou *gestalt*.

De acôrdo com o autor da idéia da "tribalização do mundo", sendo uma forma de experiência não verbal, o cinema, como a fotografia, é uma forma de expressão sem sintaxe. O cinema pressupõe em seus apreciadores, um alto índice de cultura escrita, ao mesmo tempo em que intriga os analfabetos e não letrados. Segue-se que a íntima relação entre o mundo do rôlo fílmico e a experiência de fantasia pessoal propiciada pela palavra impressa é indispensável à aceitação da forma cinematográfica, no Ocidente.

— Mesmo quando os nativos aprendem a ver filmes — conta McLuhan não podem aceitar nossas ilusões de espaço e tempo. Assistindo a *O Vagabundo*, de Charles Chaplin, a audiência africana chegou à conclusão de que os europeus eram mágicos capazes de ressuscitar gente; ali se apresentava um tipo que conseguia sobreviver depois de levar um tremendo golpe na cabeça...

MORIN E A MASSA

Em *L'Esprit du Temps* (*Cultura de Massas no Século XX*) Fundo de Cultura. O sociólogo Edgar Morin afirma que há uma superabundância, uma exuberância devastadora e proliferadora da vida nas telas, que compensa a hipotensão, a regulação e a pobreza da vida real. A vida não é apenas intensa na cultura de massa; ela é outra. Nossas vidas cotidianas estão submetidas à lei. Nossos instintos são reprimidos, nossos desejos são censurados, nossos medos são camuflados, adormecidos. Mas a vida dos filmes, dos romances, dos fatos variados é aquela em que a lei é enfrentada, dominada ou ignorada, em que o desejo logo se torna amor vitorioso, em que os instintos se tornam violências, golpes, homicídios, em que os medos se tornam *suspenses*. É a vida que conhece a liberdade, não a liberdade política, mas a liberdade antropológica, na qual o homem não está mais à mercê da norma social: a lei.

SUPRA, EXTRA OU INFRA

Para Morin, esta é uma liberdade imaginária que se exerce em quadros plausíveis. Mas êsses quadros são supra, extra ou infra-sociais, isto é, estão acima, fora, ou abaixo da lei social. É aí que se desdobra a vida que falta em nossas vidas.

Nesse movimento ao imaginário, de fuga de nossos limitados horizontes, de nossas vidas no interior do complexo industrial burocratizado e repressor, encontramos nas telas — de uma posição confortável no escuro silencioso e refrigerado dos cinemas — a liberdade extra (viagens no tempo e no espaço, aventuras históricas e exóticas, o mundo dos cavaleiros e mosqueteiros como o das selvas, das florestas virgens, das terras sem lei); a liberdade infra (junto aos vagabundos, ladrões, *gangsters*, situados nos submundos da sociedade), e a liberdade supra (os reis, os milionários, os chefes, os generais, os comandantes).

E os filmes são produzidos em larga escala, segundo as normas maciças de produção industrial, destinadas a uma massa social, isto é, a um aglomerado de indivíduos compreendidos aquém e além das estruturas internas da sociedade.

CINEMA E CONSUMO

Integrado no sistema que o originou, o cinema, enquanto superestrutura, foi, é e ainda continuará sendo um dos grandes incentivadores e propagadores dos bens da sociedade de consumo.

McLuhan sustenta que "não estavam errados os *tycoons* (gaviões) de Hollywood quando se apoiavam na convicção de que o cinema dava ao imigrante americano um meio de auto-realização a curto prazo. Esta estratégia, por deplorável que seja à luz do *bem ideal absoluto* estava perfeitamente de acôrdo com a forma de cinema. Graças a ela, na década de 20, o modo de vida americano foi exportado para todo o mundo, enlatado. O mundo logo se dispôs a comprar sonhos enlatados. O cinema não apenas acompanhou a primeira grande era do consumo, como incentivou-o, propagou-o, transformando-se, êle mesmo, num dos mais importantes bens de consumo."

Sukarno — ex-Presidente da Indonésia — surpreendeu um grupo de empresários de Hollywood num encontro em 1956, quando lhes disse que os consideráva políticos radicais e revolucionários e que muito haviam contribuído para as mudanças políticas no Oriente. O que o Oriente via no cinema de Hollywood era um mundo em que as pessoas comuns possuíam carros, aquecedores e refrigeradores. E o homem oriental se considera agora uma pessoa comum à qual se sonegaram os direitos do homem.

Mas, não obstante êste aspecto inconsciente, o cinema é, sem dúvida, enquanto integrado nos moldes de simples divertimento, um poderoso agente anestesiante das frustrações e um viril propagador dos ideais do *establishment*. Quando em Paris foi exibido *Bonnie and Clyde*, que viviam como marginais e contra as normas vigentes, jovens eram vistos nas ruas vestidos à maneira dos personagens.

A ARTE E A MASSA

O cinema, como a arte mais importante da atualidade, não escapa à polêmica sôbre seu papel e valor social. Umberto Barbaro já notou que a obra artística adquire no contato com o público um valor social, promovendo e determinando certas correntes efetivas e ideológicas, certos movimentos de opinião que jamais permanecem estéreis, mas atuam como 'antecipações ideais da História próxima".

Milhões de pessoas lêem livros, ouvem música, vão ao teatro e ao cinema. Por quê? — pergunta Ernst Fisher em *A Necessidade da Arte* (Zahar).

O poeta e filósofo austríaco não se contenta em ouvir que as pessoas procuram divertimento, distração ou relaxamento. Indaga as razões de uma pessoa poder se identificar com uma música ou com os tipos de um filme. "Por que reagimos em face dessas *irrealidades* como se elas fôssem a realidade intensificada? Que estranho, misterioso divertimento é êsse? E, se alguém nos responde que almejamos escapar de uma existência insatisfatória para uma mais rica através de uma experiência sem riscos, então uma nova pergunta se apresenta: por que nossa própria existência não nos basta? Por que êsse desejo de completar a nossa vida incompleta através de outras figuras e outras formas?"

— E' claro que o homem quer ser mais do que apenas êle mesmo. Quer ser um homem *total*.

ENGAJAMENTO

Para Fisher, o homem não se contenta em ser um indivíduo separado; anseia por uma plenitude, além da parcialidade da sua vida individual. E sente que só pode atingir a plenitude se se apoderar das experiências alheias que potencialmente lhe concernem, que poderiam ser dêle. O que o homem sente como potencialmente seu inclui tudo aquilo de que a humanidade é capaz. A arte é o meio indispensável para essa união do indivíduo com o todo; reflete a infinita capacidade humana para a associação, para a circulação de experiências e idéias.

Brecht, certa vez, indagou:

— Que tempo é êste em que falar de árvores é quase um crime, pois importa calar sôbre tantos horrores?

Fisher propõe o engajamento:

— Num mundo alienado em que vivemos, a realidade social precisa ser mostrada no seu mecanismo de aprisionamento, posta sob uma luz que lhe devasse a alienação do tema e dos personagens. A obra de arte deve apoderar-se da platéia, não através de uma identificação passiva, mas através de um apêlo à razão que requeira ação e decisão.

Êle acha que a arte deve mostrar a realidade atual como provisória e imperfeita de uma maneira que o espectador seja levado a algo mais produtivo do que a mera observação ou divertimento, para que seja levado a pensar e incitado a formular um julgamento quanto ao que viu: "Não era assim que devia ser. É estranho, quase inacreditável. Precisa deixar de ser assim."

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A BELA DA TARDE (Luis Buñuel)	★★★★	★★★★	★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	4,2
SETE SAMURAIS (Akira Kurosawa)	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	●	★★★★★	★★	★★★★	3,8
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Pier Paolo Pasolini)	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★	★	3,1
SANSON (Andrzej Wajda)	★★★★	★★★★		★★★	★				3
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	★★★		★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★	2,5
HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS — Fellini	★★★			★★★	●		★★★	★★★	2,4
" " — Malle	★★			★	●		●	★★	1
" " — Vadim	★			●	★		●	★	0,6
ENIGMA DE UMA VIDA (Frank Perry)	★★★	★	★★★★	★	★★	★★★	★	★★★★	2,3
APENAS UMA MULHER (Mark Rydell)	★★★	★★	★★	★★					2,2
NO LIMIAR DA VIDA (Ingmar Bergman)	★★★		★★★	★★	★★★		●	★★	2,1
JOANNA (Mike Sarne)	★★★		★★★★	★		★	●	★★★	2
OLIVER (Carol Reed)	★★★		★★			★★★	●		2
REVANCHE SELVAGEM (Sidney Pollack)	★★			★	★				1,3
SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (Lewis Gilbert)	★★		★★	●	★	●	★	★★	1,1

O filme em questão

"ENIGMA DE UMA VIDA"

(The Swimmer) Direção de Frank Perry. Roteiro de Eleanor Perry, baseado num conto de John Cheevers. Fotografia (tecnicolor) de David Quaid e Michael Nebbia. Música de Marvin Hamlisch. Cenografia de Marvin Hamlisch. Produção de Roger Lewis e Perry. Intérpretes: Burt Lancaster (Ned Merrill;) Janice Rule (Shirley Abbot); Janet Landgard (Julie Hooper); Marge Champion (Peggy Forsburgh); Nancy Cushman (Mrs. Halloran); John Garfield (vendedor de bilhetes); Kim Hunter (Betty Graham); Charles Drake (Howard Graham); Bernie Hamilton (motorista); House Jameson (Mr. Halloran); Richard McMurray (Forsburgh); Diana Muldaur (Cinthia); Joan Rivers (Joan); Cornelia Otis Skinner (Mrs. Hammar); Dolph Sweet (Henry Biswager); Diana van der Vlis (Helen). Terceiro filme de Frank Perry e o primeiro a ser exibido comercialmente no Brasil. Perry fêz seu primeiro filme em 1962, **David and Lisa**, a partir de um roteiro de sua mulher, Eleanor, interpretado por Keir Dullea e em esquema de produção independente. Só cinco anos depois o casal voltou a conseguir condições para produzir um filme, **Ladybug Ladybug**, onde narra a história de um grupo de escolares que fica isolado do mundo durante um alarme atômico.

* * *

A primeira e inesperada qualidade de *O Enigma de uma Vida (The Swimmer)* é o empenho de seu autor na busca de uma fatura nova, como estrutura narrativa e idéia visual: Frank Perry, o cineasta de *David and Lisa* (que, embora produzindo há sete anos, permanece inédito no Brasil), se lança a uma experiência original na veiculação de um tema em geral tratado rotineiramente e na ordem direta. O personagem de *The Swimmer* é o enigma que se decifra ao longo de uma travessia, de piscina em piscina, numa região residencial da periferia de Nova Iorque. Ned Merrill (Burt Lancaster) surge, de repente, vindo não se sabe de onde, por entre as folhagens, e ali reencontra velhos amigos. Há uma casa bonita e uma piscina. Êle decide rever os seus amigos e o seu passado, um passado talvez não muito distante, mergulhando de piscina em piscina até chegar a sua casa. Cada etapa dessa dramática viagem é a recordação de erros e ressentimentos. Quase todos hostilizam Ned Merrill e os incidentes se ligam, um a um, para formar o retrato de um homem derrotado pelos desacertos de um caráter discutível e um temperamento difícil. Sua jornada de humilhações termina na casa, agora deserta, em que viveu com Lucinda, sua mulher e os filhos. A velha mansão cheia de ferrugem, a piscina vazia, a ausência de vida: é o amargo desfecho da aventura do personagem mergulhado no que êle chama de "as águas caudalosas do rio Lucinda."

Frank Perry, que sempre trabalha em dupla com sua mulher, Eleanor, tirou essa história do conto *The Swimmer*, de John Cheevers, publicado na revista *The New Yorker*. O casal conseguiu dar dimensão cinematográfica ao texto insólito e essencialmente literário, fazendo uma fita de tessitura sugestiva e dramàticamente eficaz. O empreendimento foi um bom desafio à imaginação fílmica do casal Perry, embora, na sequência final, os trovões e o acento musical enfático desafinem com todo o rigor e a discrição dramática que compõem o filme.

A escolha de um ator seguro e expressivo, como Burt Lancaster, obrigado a aparecer em tôdas as cenas, é outro aspecto a recomendar o trabalho de Frank Perry.

ALBERTO SHATOVSKY

Seguindo de longe a carreira de Frank Perry — desde que aqui chegaram os ecos de sua badaladíssima obra de estréia, David and Lisa *— tínhamos o direito de esperar dêle alguma demonstração de talento criador inconformistas: afinal, Perry começara longe de Hollywood, pretendendo combater as fórmulas desgastadas do cinema comercial.*

Mas Frank Perry nos é apresentado através de uma produção em que se associou a Sam Spiegel; e o pior é que o poderoso Mr. *Spiegel não pode ser responsabilizado pelas insuficiências de* The Swimmer, *claramente atribuíveis à atitude do diretor em relação ao magnífico assunto que tinha em mãos.*

O mesmo Mr. *Spiegel permitiu que outro nôvo cineasta norte-americano, Elliot Silverstein, fizesse um filme bem menos frouxo sôbre um tema correlato:* The Happening (1966). *E, sabe-se, não satisfeito com o trabalho de Perry,* Mr. *Spiegel pediu que Sidney Pollack refizesse a seqüência do encontro de Burt Lancaster com sua antiga amante, substituindo a atriz de Perry (Barbara Loden) pela Janice Rule do filme atual.*

Não há dúvida de que o diretor sentiu a importância do argumento original de John Cheevers; e, querendo valorizá-lo cinematogràficamente, recorreu a artifícios supostamente artísticos, em busca da dimensão que o tema exigia. Mas é lamentável o que acontece: só por acaso é que o tom apropriado ameaça surgir numa ou noutra sequência; e, como o personagem interpretado por Burt Lancaster, Perry vai perdendo fôlego e razão de piscina em piscina.

A idéia de John Cheevers pedia um Alain Resnais; e, em Hollywood, Arthur Penn, dentre outros, poderia realizá-la com sucesso, em nível diferente. Mas, ao seguir o trajeto de um tolo cinquentão até o amargo entendimento, Frank Perry contenta-se em reduzir Burt Lancaster à posição fetal. Freud pode explicar — mas uma explicação melhor talvez seja encontrada na própria american way of life *que o cineasta teria pretendido denunciar.*

ALEX VIANY

As fusões excessivas, os *flous* desnecessários e certos enfeites de cinegrafia perturbam o rigoroso classicismo da realização de Frank Perry, mas essas complacências que muitos apontam como defeitos gravíssimos são muito pequenas em relação ao ímpeto poético e à segurança expressiva do filme — um acêrto que recebo com absoluta surprêsa, por desconhecer tanto a elogiadíssima *short story* de John Cheevers quanto o vulto artístico do primeiro filme de Perry (inédito comercialmente no Brasil) *David and Lisa*.

Também é certo que *The Swimmer* nunca escapa totalmente a certas características de narrativa literária, mas a simbiose entre cinema e literatura só pode ofender os *cinepuristas* (uma classe quase extinta). O que importa é o ôlho do cineasta e Frank Perry soube visualizar a história com uma sensibilidade cinematográfica inegável.

No panorama do cerebralíssimo cinema contemporâneo, *The Swimmer* é uma ave rara. Simples, extremamente sóbrio (à exceção dos momentos já citados) na montagem, na direção de atôres, no uso da côr, sob a garantia de uma forte verdade interior.

The Swimmer também é um momento privilegiado de interpretação: Burt Lancaster no papel-título se encontra perfeitamente à vontade. Aliás, ninguém foi tão citado como Lancaster para a Gaivota de Prata, de interpretação masculina, no II FIF.

ELY AZEREDO

The Swimmer *é, à primeira vista, o resultado de frustrada tentativa de encaixar numa forma de apresentação visual de comprovado agrado da platéia um argumento que absolutamente nada tem a ver com ela. A primeira surprêsa desagradável do filme de Perry é a imposição de um tratamento carregado de efeitos especiais à maneira de Lelouch à volta ao lar de Ned Merrill através das "águas caudalosas do rio Lucinda", isto é, as várias piscinas das casas dos amigos que se encontravam no caminho. Passeios injustificáveis pelas folhagens coloridas, corridas e saltos em câmara lenta, pequena profundidade de foco para permitir manchas indefinidas de côres; que tem afinal esta atmosfera de sonho, perseguida tão cuidadosamente por Frank Perry, a ver com a tentativa de análise do comportamento americano que o roteiro se propõe a fazer?*

O inadequado tratamento da imagem de The Swimmer *é certamente um dos principais responsáveis pela falta de definição das verdadeiras intenções do filme, mas não o único, nem seu defeito mais grave. Uma nova surprêsa desagradável surge no final, quando Ned Merrill chega a sua casa. O personagem que funcionava até então como uma espécie de provocador ou revelador das reações de todos os outros, que agira como um explorador da vida americana, se revela um neurótico. Por trás das frequentes citações a sua mulher e suas filhas que jogavam tênis, existe uma casa deserta e já sem móveis. O homem que põe em xeque o* american way of life *é êle mesmo colocado em xeque. A crítica social que se estabelece graças ao comportamento das pessoas diante de Ned perde tôda a sua fôrça, ou em resumo: quem coloca em dúvida a perfeição da organização social americana é um neurótico.*

Êste final infeliz de The Swimmer *acaba por ser uma justificativa das brincadeiras fotográficas de Perry. O que parecia até então um defeito menor, um deslize passageiro, passa a ser a própria essência do filme, que não pretende seguir a indicação inicial do roteiro, e partir para uma crítica à sociedade americana, mas sim fechar-se sôbre o sonho impreciso de um homem angustiado e neurótico que se julga desprezado por todos.*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

É quase um lugar-comum dizer que o melhor cinema norte-americano é o cinema insatisfeito com as estruturas sociais (econômicas) dos Estados Unidos. A insatisfação atinge vários graus: desde a crítica melodramática (os filmes de Douglas Sirk) até a crítica espetacular (as superproduções que dão centenas de voltas até chegar a um final feliz) ou a minicrítica hipócrita, tipo *The Graduate (A Primeira Noite de um Homem)*, onde a covardia forma um nôvo gênero.

Frank Perry, em *The Swimmer*, pretende ser melodramático, espetacular, mas felizmente não dá muitas voltas e nem pode ser chamado de covarde. Seu filme, embora absorvendo certas facilidades da câmara *moderna* (efeitos de fotografia para significar lirismo, golpes de laboratório para atingir a poesia), é bàsicamente cruel e nunca foge do caminho reto estabelecido por uma história excepcional. O trajeto do homem maduro de piscina a piscina surge como um equivalente do grande sonho americano: o pioneirismo, a conquista, a descoberta, o explorador forjado numa civilização das grandes caminhadas, da marcha para o Oeste até a marcha ao Pentágono.

O roteiro das águas azuis de *The Swimmer* propõe a redução do épico ao pequeno heroísmo cotidiano do homem americano: o nadador volta para casa, e nessa simples operação se inclui todo um ritual de glórias e derrotas — o convite, a festa, a amizade, as contas correntes que precisam ser ajustadas, sentimentais ou financeiras. Todo o bom cinema americano sempre viveu dêsses mínimos (e terríveis) detalhes, eternamente presos às relações transitórias de uma comunidade de pioneiros, e *The Swimmer* — apesar de uma execução sempre abaixo de suas ótimas pretensões — é um exemplo de filme médio que traz à lembrança as fascinantes experiências passadas de Nicholas Ray, Richard Brooks ou Samuel Fuller.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Em Joanna, *um figurante dorme com o rosto coberto por um exemplar dos* Cahiers du Cinéma *em inglês. Em* The Swimmer (Enigma de uma Vida) *Janice Rule folheia um exemplar de* Films and Filming. *Mike Sarne, ex-crítico da segunda revista, tem uma atração compulsiva pelas coisas que, falsa ou transitòriamente, representam os sinais dos tempos. Há de tudo em seu filme: interrogações sôbre o sentido da arte, morte, sexo, abôrto, preconceitos, miscigenação,* swinging London, *turismo (Tânger, Marrocos), angústia existencial — tudo isso misturado com um môlho açucarado de Demy, Godard, Lelouch e Fellini.* Joanna *é um espetáculo afetado em vez de sofisticado, modernoso em vez de moderno, lenitivo em vez de inventivo, sentimental em vez de original. Geneviève Waite talvez fôsse uma presença curiosa num fugaz comercial de TV, mas em 10 minutos de filme, sua voz de boneca de louça consegue irritar mais do que as suas ambições pequeno-burguesas. Apesar do ridículo dos efeitos fotográficos e da sua pieguice enfeitada,* Joanna *está destinado a virar moda, como a mini-saia, a geração* tilt, *e deveria ser eleito a obra-prima da filmoteca da menina-môça.*

Frank Perry ficou famoso com o pathos naturalista de David and Lisa *e entusiasmou menos com a sua parábola da histeria atômica* (Ladybug, Ladybug). *Ainda na faixa freudiana, êle examina as delicadas periferias da loucura, contando a odisséia aquática de um mitômano pelo afluente mais representativo do* american way of life: *a piscina. Ned Merrill, um espécime a mais na frondosa família de Walter Mitty, é um personagem fascinante para quem não leu algumas das* Nine Stories, *de J. D. Salinger e enquanto o espectador não se dá de que para fabricar um filme poético Frank Perry usou as rimas mais fáceis da antologia hollywoodiana. Tanto* Joanna *como* The Swimmer *têm o mesmo (e grave) defeito: parecem* shorts *publicitários.*

SÉRGIO AUGUSTO

O enigma do nadador é o seu passado. Ao surgir em cena, em um domingo de verão, no outro lado da piscina, começa a revelação. Aos poucos em cada nova mansão, pulando de piscina em piscina, a sua verdadeira imagem vai sendo formada. Na medida em que êle avança pelas "caudalosas águas do rio Lucinda", rio imaginário, batizado com o nome de sua espôsa e que o levará de volta para casa, intensifica-se o processo de demolição.

Não há salvação nem piedade para o nadador. Esmagado pelo *status* social, em que a piscina é usada como símbolo, recusa-se a aceitar a brutalidade do presente. Refugia-se na ilusão. Vive do passado e para o passado. Humilhado e destruindo, tentando abrir as portas do passado, chega ao fim de sua *via crucis*. A câmara o deixa aí, entregue à sua alucinação, totalmente aniquilado.

Por breve instante, naquele alegre domingo de verão, a presença física do nadador reavivou a memória coletiva. Para muitos, teria sido melhor que não tivesse havido êste inesperado reencontro, enquanto, para êle, foi o fim da esperança. Num quadro social hostil, onde o confôrto material está acima de tudo, o nadador pereceu em seu nebuloso desespêro.

No próximo domingo, todos aquêles a quem êle suplicou ajuda estarão reunidos, tomando seus *drinks*, em tôrno das piscinas. Nem os egoístas nem os omissos se sentirão culpados, responsáveis pelo que aconteceu, no domingo passado.

Para êles, o nadador nada mais significa, é passado morto.

A violência moral de *The Swimmer* chega a ser atordoante. Para alguns, habituados à linha realista ou à denúncia direta, a fórmula adotada pelo diretor Frank Perry talvez atenue o seu impacto. Êste, em parte, apresenta-se meio oculto pela carga simbólica do roteiro e o brilhantismo fotográfico. Entretanto, poucos filmes, nos últimos anos, foram tão longe em sua denúncia, focalizaram tão de perto o esmagamento de um indivíduo. Em *The Swimmer*, o diretor Frank Perry, sem alarde ou lances demagógicos, dá um longo e penetrante corte horizontal no corpo da sociedade americana. Fixando detalhes e rostos, incidentes e gestos, que não são exclusivos de um sistema, pois pertencem à condição humana.

VALÉRIO ANDRADE

DEPOIS DO FESTIVAL

ALEX VIANY

Em todo o mundo, a própria instituição dos festivais cinematográficos vem sendo colocada em xeque por fôrças e interêsses os mais diversos. Em Berlim, Cannes, Karlovy Vary, Nova Iorque, Pesaro, São Francisco, Veneza e outras sedes de festivais, buscam-se idéias que revitalizem e revalidem a idéia dêsses encontros.

No Rio de Janeiro, porém, o Festival Internacional do Filme — que, a partir de agora, fará revezamento com o de Mar del Plata — marcha teimosamente para trás. Desde o formalismo da sessão de abertura, passando pelo ridículo da gravata das sessões noturnas e pelas previsíveis travessuras de astros e estrelinhas, até chegar ao formalismo da sessão de encerramento, a impressão dada por êste II FIF foi a de uma imitação subdesenvolvida da Cannes de 15 ou 20 anos atrás.

Um festival generoso, sem dúvida, que proporcionou a seus ilustres convidados uma atenção e um confôrto pràticamente inéditos em qualquer grande festival. Mas, afinal, êles acederam em vir até aqui e tínhamos de mostrar a profunda gratidão que nos movia.

Deve-se reconhecer que, não obstante o atraso e a displicência com que foi organizado, o II FIF não resultou pior do que muitos outros festivais. Em verdade, dos filmes em concurso, talvez uns seis apenas não tivessem condições de concorrer em festivais mais exigentes: o espanhol, os dois italianos, um dos japonêses, o português e o soviético.

Dezesseis países concorreram aos prêmios do II FIF, sendo que o Canadá apresentou sòmente dois filmes de curta metragem; e um décimo sétimo país, a Holanda, limitou-se à mostra informativa.

O II FIF foi amplamente dominado pelo eixo Hollywood-Londres, que, além de ficar com as honras da inauguração e do encerramento, ainda conseguiu colocar oito filmes no programa oficial, seis dêles em competição. Os outros países que tiveram mais de um filme no programa foram a França, a Itália e o Japão. Dez países apresentaram um filme só cada um: a Alemanha, a Argentina, o Brasil, a Espanha, a Hungria, a Iugoslávia, a Polônia, Portugal, a Suécia e a URSS.

Qualquer grande festival provàvelmente teria acolhido os filmes de Purisa Djordjevic, Jean-Luc Godard, Claude Lelouch, Joseph Losey, Frank Perry, Roman Polanski, Kaneto Shindô, Leopoldo Torre-Nilsson e Pál Zoenay, bem como as obras de estréia dos inglêses Joe Massot e Michael Sarne e do polonês Wladyslaw Slesicki. Por fim, qualquer festival teria aceito igualmente os seis filmes exibidos fora de concurso no cinema oficial: **Baisers Volés**, de François Truffaut; **Dutchman** e **The Lion in Winter**, de Anthony Harvey; **Oliver!**, de Carol Reed; **Rachel, Rachel**, de Paul Newman; e **Teorema**, de Pier Paolo Pasolini.

Registre-se que, mesmo fora de concurso, os filmes de Pasolini e Truffaut foram exibidos à revelia de seus autores, o mesmo acontecendo com o filme inglês de Godard, alterado por seu produtor-ator. Por outro lado, os filmes de Godard e Pasolini foram os que atraíram maior público e provocaram mais polêmica. Na maioria dos casos, os cinco ou seis mil lugares oferecidos ao público, em duas sessões, demonstraram ser suficientes. Mas, como provou uma pesquisa JB-Marplan, o público do Rio de Janeiro ficou meio indiferente ao festival, que apenas conseguiu movimentar uma pequena massa de curiosos da Zona Sul.

Uma explicação para isso pode estar no fato de que muitos dos filmes do II FIF já estavam anunciados em nossos cinemas. Sabe-se que pelo menos **Rosemary"s Baby**, de Polanski teve sua estréia adiada em benefício do Festival, que, aliás, começou com a pré-estréia de **Oliver!**, um filme oferecido ao público normal logo no dia seguinte.

O filme de Polanski é um dos vários do programa oficial que, contrariando uma norma da FIAPF (Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes), já tinham tido ampla difusão comercial em diversos países. Dois filmes em concurso, o inglês **Joanna** e o japonês **Kuroneko**, já haviam participado do Festival de Cannes em 1968; mas devido à interrupção daquele festival, a FIAPF autorizara a inscrição de quaisquer dos filmes de Cannes em outros concursos internacionais. Apesar disso, o mais provável vencedor de Cannes 68 — segundo a opinião quase unânime da crítica lá presente — só foi visto à margem do II FIF. Trata-se da extraordinária obra do húngaro Miklós Jancsó, **Csillagosok Katonak (Os Vermelhos e os Brancos)**, assistida por uma pequena platéia num cinema secundário.

A displicência dos organizadores do II FIF estêve claramente refletida no desequilíbrio do programa, sòmente elaborado no próprio dia da abertura. Muitos filmes anunciados pelos organizadores foram depois postos de lado, sem explicação alguma. **Rachel, Rachel**, anunciado e recusado, foi à última hora programado, fora de concurso, para uma sessão única no dia de encerramento.

Em casos que se repetiam diàriamente, de nada valeu a boa vontade de alguns funcionários mais responsáveis: o atraso e a hesitação dos dirigentes faziam com que imperasse a desinformação. Até as mostras paralelas — a Retrospectiva de Alberto Cavalcânti e o Simpósio de Ficção Científica — não escaparam inteiramente à desorganização geral, ainda que preparadas de maneira bem mais criteriosa. Realizadas na Maison de France, sem formalismos, tais mostras foram um passo certo no caminho da descentralização e da popularização do FIF. Contudo, o Simpósio de Ficção Científica pràticamente ignorou os especialistas brasileiros, que se queixaram aqui mesmo no JB; e, estranhamente, não houve um simpósio em tôrno da obra de Cavalcânti, como não houve discussão alguma em tôrno dos problemas do cinema brasileiro.

Quanto ao mercado de filmes, que parece ter tido pouquíssimos compradores, valeu principalmente por haver proporcionado a uma platéia minúscula a oportunidade de ver algumas obras de importância. É de lamentar-se, porém, que, por absoluta falta de divulgação, a um filme como **Hideg Napok (Dias Frios)**, de András Kovács, assistissem quatro espectadores, dois dos quais da equipe do JB.

Co-patrocinado pela Secretaria de Turismo da GB, o II FIF responsabilizou-se pelo turismo até de gente que nada tinha a ver com os filmes em exibição; foi o caso, por exemplo, de Glenn Ford, noiva e filho. Por outro lado, deixando de convidar muitos nomes influentes da crítica internacional, o II FIF pràticamente relegou a cobertura jornalística, no plano mundial, às agências noticiosas e aos eventuais correspondentes aqui radicados. Deve-se registrar, com estranheza, a ausência de qualquer crítico dos EUA e da Itália, para só citar dois países.

Ainda no capítulo do turismo festivalesco, houve dois filmes cuja inclusão no programa só pode ser explicada pelo fato de seus realizadores terem andado por aqui em turismo cinematográfico: **L'Alibi**, com um episódio ítalo-brasileiro de Adolfo Celi, e **Sekidoo Kakeru Otoko (O Homem na Linha do Equador)**, com aventuras nipo-brasileiras de Buichi Saitô.

Inexplicàvelmente, enquanto outros países participavam com dois ou três filmes, o Brasil, em sua própria casa, ficou restrito à participação de **A Compadecida**, de George Jonas, em longa metragem, e **A Ôlho Nu**, de David Waisman, em curta metragem. Não é de admirar que muitos jornalistas e delegados estrangeiros, não encontrando filmes e cineastas brasileiros no II FIF, tivessem saído à procura dêles fora do festival. Em exibição num cinema estratègicamente localizado, bem ao lado do próprio cinema do FIF, **Copacabana me Engana**, o filme de estréia de Antônio Carlos Fontoura, acabou atraindo a atenção dos festivaleiros mais atualizados. E houve inúmeras outras exibições à margem do FIF, inúmeros encontros ditados pelo interêsse que o cinema nôvo desperta entre críticos e cineastas do mundo inteiro.

Assim, não há exagêro em dizer que o momento mais importante do II FIF ocorreu no Museu de Arte Moderna, quando a Cinemateca do Rio de Janeiro reuniu alguns dos principais delegados estrangeiros e alguns dos principais elementos do cinema nôvo. Só então foi que o II FIF adquiriu real significação para o presente e o futuro do cinema brasileiro.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 5-4-69 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, Sábado de Aleluia, o comércio e a indústria trabalham até às 12 horas. Logo mais, a partir das 19 horas, com a inauguração da nova Praça 11, haverá desfiles das Escolas de Samba Unidos de São Carlos e Império Serrano.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

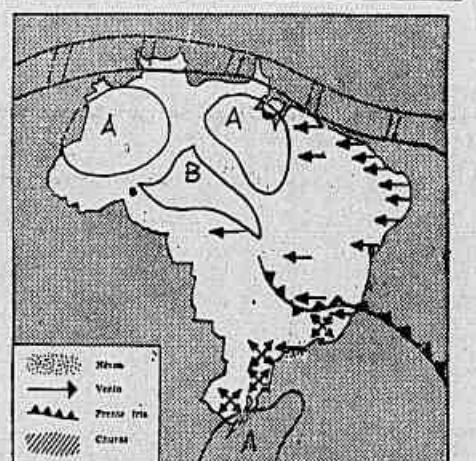
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação sôbre o Estado do Espírito Santo pelo litoral, estendendo-se para o interior como frente quente e atingindo o Estado do Rio, São Paulo e Paraná. Anticiclone polar com centro de 1022 MB sôbre o Uruguai deslocando-se para o mar. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB sôbre o Oceano à Leste do Estado da Bahia, devendo permanecer nessa área por mais 24 horas.

NO RIO

NUBLADO

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado com pancadas esparsas. Temp.: Estável, declinando após.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável no litoral. Nublado no interior. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Instável no litoral. Nublado no interior. Temp.: Em elevação.
Minas Gerais — Tempo: Nublado, passando a instável no sul do Estado e bom com nebulosidade no norte do Estado. Temp.: Em declínio no sul do Estado.
Espírito Santo — Tempo: Nublado, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Rio de Janeiro — Tempo: Nublado — Trovoadas locais ao anoitecer. Temp.: Em elevação.
Guanabara — Tempo: Nublado — Ainda sujeito o setor Norte do Estado a trovoadas com pancadas locais, ao anoitecer.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas esparsas. — Temp.: Em declínio.
São Paulo — Tempo: Nublado — Trovoadas locais no interior do Estado ao anoitecer. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina — Tempo: Instável, melhorando no decorrer do período. Temp.: Em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em declínio.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEIS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h15m/1,1m e 16h45m/1,3m

BAIXA-MAR: 10h45m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º9, bom; Bariloche, 13º, nublado; Santiago, 16º8, bom; Montevidéu, 22º, nublado; Lima, 22º7, nublado; Bogotá, 17º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 16º, nublado; San Juan, PR, 26º7, bom; Kingston (Jamaica), 26º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, bom; Nova Iorque, 7º, nublado; Miami, 24º, nublado; Chicago, 11º, neve; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 7º, sol; Paris, 10º, nublado; Berlim, 6º, encoberto; Moscou, 3º, nublado; Roma, 18º, sol; Lisboa, 13º, encoberto; Montreal, 6º abaixo de zero, sol; Quebec, 10º abaixo de zero, encoberto; Tóquio, 12º, nublado; Telaviv, 21º, bom; Beirute, 17º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Centro. Ótimo negócio para renda. Vendo 3 apts. sendo 1 com 3 qts., 2 salas, coz., banh. completo, área c| tanque e abrigo para carro, os outros de sl., qt., coz., banh., e área com tanque, todos com gás de rua ligado. Preço das três 35 500, com a entrada de 15 400 e o saldo em 46 prestações de 503,57. Ver à Rua Mariano Procópio n.º 11, ap. 101, s| 101 e 102. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI J-30.

ATENÇÃO — Centro — Jt. a Praça Cruz Vermelha — Vdo. ap. frente, vazio, c| quarto, sl. separado, coz. banh. e varanda. Entr. 10 000, saldo em 36 prest de 332,14. Ver Rua Carlos Sampaio, 246, ap. 803, c| Sr. Prata das 13 às 18h. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI J—30.

CENTRO — Estacionamento — Garagem automática — Uso imediato — Últimas vagas. Preço NCr$ 11 500,00, financiado em 12 meses, sem juros. Despesas de condomínio de NCr$ 17,43 mensais. Ver na Rua Cortines Laxe, (entre Conselheiro Saraiva e Don Gerardo). Informações mais detalhadas com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tels. 31-1895 e .... 22-0719 — CRECI J—160.

CENTRO — Vende-se próx. Praça Tiradentes, 2 apts., kit., frente, vazio. Preço 15 000 à vista cada um. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos, Penha. Tele. 30-1949, Nunes. CRECI 762.

CENTRO — Vendo ap. qt. e sala seps., coz., banh., área. Ver Av. N. S. de Fátima, 74-404. Telefone 43-9798. CRECI 835.

EDIFICIO GARAGEM — Av. Pres. Vargas, 487. Vende-se vaga, tel. 45-8679 — Sr. Vianna.

NCr$ 13 mil — Vendo ou dou de entrada p/ apto. de sala e qto. apto. no Flamengo de sala, banh. kitt, alugado p/ NCr$ 200, com corr. sal. min. 25-1907, 12 às 14 horas.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Ap. conjugado, pintado, vazio, indevassável. Ver Rua Carlos Sampaio, 364 ap. 1 001. Telefones 42-2744 e 52-9980.

TERRENO — Vende-se 1 000m2, com 13 de frente. Rua da Conceição. Tratar 23-3320, SANTOS.

VENDO apto. qto. sl., sep., coz. grande área c/ tanque (6x6). R. Riachuelo 81, apto. 318. Preço 18 000 a vista, fim constr., já c/ elevador, edif. pronto em maio. Tel.: 47-6528.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO, sala, dois qts., banh. social, dep. emp. Rua Candido Mendes 89|412. Chaves portaria. Tratar 37-2168 CRECI 1.235.

ATENÇÃO — R. Tailor, 39, apto. 105. Qts. c/ arm. sala, coz., e banh. em cor, ótima varanda. Ver local e tratar Tel.: 32-6006 — CRECI 1439.

CORVELO — V. ap. de luxo, 2 qts., sl., dep. e jard. 15 mil entr. 42-9804 e 43-9677. CRECI 1 654.

CASA DUPLEX — Vdo. R. Alm. Alexandrino, 767, c| 1, c| 2 qts., sl., salão envidraçado no terraço, quintal. Ent. 10 mil. L. de Miranda, CRECI 932. Tels. 52-1217 e 32-6709.

GLÓRIA — Cobertura 300m2. — Vend. 4 qts., 3 sls., 3 banhs, socs., 2 qts. emp., elev. privat., 3 varandas amplas, deps., garage. Pço 140 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428. — Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

NA VERTENTE nobre do Bairro amplo, nôvo, 113 m2, salão, 2 qts., dpendências, garagens. — Vendo abaixo do valor corrente. 55 mil cruzeiros .26-9957.

SANTA TERESA — Vende-se barato espetaculares apts. novos de 2 quartos, sala e dependências completas. Telefone 52-5774.

SANTA TERESA — Compro casa ou ap. pago à vista ou comb. — 43-9677 e 42-9804.

SANTA TERESA — Vendo ótima residencia, nova, vazia num só andar, ter. plano 700m2, 8 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, varandas, fruteiras NCr$ 180 000. R. Oriente, 393.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO no Flamengo. Vendo urg. NCr$ 65.000. Coz., 2 qtos., 2 salas, 2 banhs. deps. empr. Ver R. Sen. Vergueiro, 207 apto. 1009. Tels. 23-6238 23-5028.

A VENDA R. do Catete, 66|905, ap. c| sala e qt. separados, coz., banh. e armários, vazio, pintado, s| 13, rest. 24x564. Telefones 52-8551 e 52-0982. Chav. port. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

CATETE — Apartamento pronta entrega. Quarto e sala separados. Entrada desde NCr$ 6 600,00 até NCr$ 10 600,00. Saldo em prestações de .. NCr$ 394,00. Rua do Catete, 116, apartamentos 204, 303, 1203 e 1204, c| o proprietário.

CATETE — Vendo ap. cobertura, terraço grande c| bela vista, saleta, sala, quarto separado, armário embutido, tôdas peças, cozinha, banheiro, côr até teto, todo decorado em jacarandá, garagem, cond. 35 mil entrada, restante COPEG, na Rua Pedro Américo, 110, ap. C-2. Ver diàriamente prop. ou porteiro.

CATETE — Vendo ót. ap. predio s/ pilotis c/ quarto e sala sep., bos coz., banh. compl., quarto e WC emp., vaga p/ carro, pintado, vazio, c/ sinteco. Ver à Rua Sto. Amaro 196, ap. 412 — Chaves c/ port. Reynaldo ou no ap. 414 c/ D. Lourdes. Preço 32 000,00 c/ 50% entr. e saldo a comb. c/ propr. Sr. Luiz. Tel. 47-5395.

CATETE — Flamengo, vendo 2 aps. 2 qts., s| dep., bem financiado. Tratar Catete, 344 — 102. Freire. CRECI 125, Tel.: 25-7296.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negocio: é um prêmio. Magníficos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendemos maravilhoso ap. de frente, tipo luxo, c| salão, 3 dormitórios, arm. embutidos em todas as dependencias, banh. soc, copa-cozinha, dep. comp. emp., area e garagem. É realmente um imóvel maravilhoso. Entrada 60 mil novos e 55 mil em 24 meses. Ver na Rua São Salvador, n. 43 ap. 401, Chaves c| o porteiro, Sr. Antônio. Maiores infs.: FRISA S.A. Tels. 32-8803 e 22-0057. CRECI 205 e J-263.

FLAMENGO — Rua Paissandu 191. Visite um ap. pronto e decorado de sala, 2 qts., deps. e garagem. Ótimo acabamento. Prédio em centro de terreno, ventilação direta em todas as peças. Preços a partir de 61 800,00. Pagamento em 50 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Entrega em dezembro próx. Vendas: Pan-Imóveis. R. México, 119 gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo, em edifício de alta categoria, 2 por andar, com salão, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem, elevador privativo por ... NCr$ 140 000,00 a vista. Ver no momento ... hoje e amanhã à Rua Almirante Tamandaré, 57, falar com o porteiro.

FLAMENGO — Pronto — Frente — Vendemos ótimo ap. vazio p| ocupação imediata c| sala, 2 bons qts., banh., coz. e deps. completas de empregada. Ver c| o Sr. Macedo na R. Marquês de Abrantes, 197, ap. 402 e tratar na PREDIAL AQUARELA. R. México n. 11, 12.º and. — Telefones 52-3612, 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

FLAMENGO — Vdo. ap. vazio c| quarto, sala, banheiro, copa, cozinha ... 11 500 ent. e 25 prest. de ... s| juros ou correção ... Tratar c| prop. sexta e sábado. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 723. Fone: 52-3203. Sr. João. Preço à vista NCr$ 18 500, aceito proposta.

FLAMENGO — Alto luxo — Prontos. Vend. em prédio de fino acabamento, aps. de living, 3 grs. quartos, 2 banhs. em côr c| piso de mármore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar. Vista para o mar. Preço a partir de 165 000,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver à Rua Cruz Lima, 20. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas, Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, gr. 801. Tels.: 52-5256 — 22-3032. — Creci J-308.

FLAMENGO — Rua Martins Ribeiro. Vdo. ót. ap. ... frente ... Pço 65 000 ... R. B. Ribeiro, 428 ... 36-6303 ... Corr. ...

FLAMENGO — ... fino ... inverno ... alto ... Abrantes, 168, ap. 1205 ... 30 mil e saldo 2 anos. Ver diàriamente.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c| sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negocio. Preços a partir de .... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis, Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes. Vendo at. 3 qts., salão, deps. ... entr. saldo longo prazo. 45-8243.

FLAMENGO — Confortáveis aps. prontos, de 2 salas, 3 grandes qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, descortinando belíssima vista. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. — Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Rua Ipiranga. — Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

GRANDE financiamento após as chaves — Rua Conde de Baependi, 124 Ed. Pena Colorado. Edifício residencial — Dois quartos, sala, dependencias de empregada, etc. Garagem. Obra já na estrutura. Preço fixo. Visitas no local diariamente até às 22 horas. Vendas: Jayme Farbiarz e João Brevos (Creci 255 e ... 1397). Av. Rio Branco, 151 s| loja 210. Telefones 31-0881 e 31-0342. (B

LARGO DO MACHADO — Vazio. Vdo. sl., qt., ft., fds., Conder L. Machado, 29 ap. 1214. Sinal 18 200, 12x1 000 e ... 25 000.

LARGO DO MACHADO — Vendo lindo ap. s. e q. conjugado, frente, ... telefone: ...

PRAIA DO FLAMENGO — Vista panorâmica — Frente mar — Duas últimas unidades sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala independente, dependências de empregada e garagem ... H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar — Tels. 31-1895 e ... 22-0729 — CRECI J-160.

SENADOR VERGUEIRO, 79, ap. 1001 — 2 salões 4 qts. arms. 3 banhs. 2 qts. empr. 2 vagas gar. ... 280 m2. 180 ... 47-9730.

VENDO ap. conj. vazio, R. Pedro Américo, 160 bloco B, ap. 616 chaves c| porteiro. Tratar Tel. 45-5641 das 14 às 17 hs. D. Silma.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Ap. 85 m2, de 2 qtos., banh., coz., em cor, deps. área privat. c/ 25 m2, ... R. Salvador, 42|102. Tel. 32-6006 — CRECI 1439.

APARTAMENTO — Ótimo Rua Soares Cabral, 21|108, fds., 3 qts., dep., gar., 2 banhs. 180m2. Ent. 45. Corr. Miranda. CRECI 923. — Tels. 52-1217 e 32-6709.

CASA — Rua Soares Cabral, 22. Vdo. com porão, dois pavts., c| alv. e sótão, terr. 12x38, p| clínica, colégio, etc., antiga corr. L. de Miranda .CRECI 932 ou 52-1217 e 36-6709.

COSME VELHO — Vendemos excelente ap. de cobertura, arejado, vista espetacular c| living, 3 qts. c| armário emb., banh. soc. em côr, azulejado até o teto, toilete ample coz., totalmente azulejada, área de serviço c| tanque e lugar p| máquina de lavar, dep. compl. de empreg. e garage. Entrada de 40% e saldo em 36 prests. de NCr$ .... 2 324,98. Ver o ap. C-01 da Rua Cosme Velho, 67, em frente ao Colégio Sion. Horário sáb. e dom. das 9 às 18 hs. e de 2a. à 6a. de 14 às 17 hs. Inf. MAS IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12, s| 922|26. Tels. .... 52-0959 e 52-1403. CRECI J-329.

LARANJEIRAS — V. resid. 4 qts., 3 sls., dep. e garagem. 200 mil a comb. 43-9677 e 42-9804. CRECI 1 654.

LARANJEIRAS — Ap. c| 180m2, fundos, c| linda vista, salão, 3 qts., c| armários de luxo, 3 banhs. sociais, copa, coz., dep. empregada e garagem 140 000, fac. e financ., aceito proposta. Tratar Tel. 56-8973. CRECI 41.

LARANJEIRAS — Vendo ap. luxo, frente, sala, 2 qts. c| ar refrigerado,, armários embutidos, telefone, tapetes e cortinas. — MARRA. 43-0519. CRECI 912.

LARANJEIRAS 58 — Vendo apto. 2 qts. sala e dep. completas 1a. locação — de frente, 2 por andar. Oportunidade. Ver no local e tratar telef. 45-0624.

LARANJEIRAS — MARQUES DE PINEDO. ALTO LUXO, QUASE PRONTOS. PREÇO FIXO. ENTREGA EM 4 MESES, EM FRENTE AO PALACIO GUANABARA — C| vista p| o Corcovado e Montanhas. Vendemos magníficos aps. em prédio de 4 andares, c| salão de 40 m2, 3 quartos c| armários embutidos, 3 banheiros sociais em côres até o teto, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. — PREÇO FIXO IRREAJUSTAVEL, S| JUROS e S| CORREÇÃO MONETARIA. Ver no local na Rua Pres. Carlos de Campos, 81, esquina de Rua Marquês de Pinedo, e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no ramo imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

LARANJEIRAS, 130. Grande ap. com 120 m2, lindo e bem dividido, no genero é o que há de melhor. Chaves c| port. José — Inf. 42-7750. CRECI 497.

VENDE-SE à vista, entrega imediata, magnífico apartamento frente, mobiliado, telefone, sala, dois quartos grandes, armários embutidos, pintado a óleo, sintético. — Ver para crer. Laranjeiras, 475| 701.

BOTAFOGO — URCA

AMPLA nova, vazia, de frente para o mar — é esplendida casa com 2 salas, 5 qts. 3 banhs. copa, coz. garagem, jardim etc., e com lindos armarios. Visitas 15 as 17 Av. João Luis Alves, 370 — Urca Sr. Kfuri — CRECI 681.

APARTAMENTOS prontos — Botafogo — Rua Lauro Muller, 46. Vista para o Iate Clube e baía Guanabara. Sala, quarto separados, área c| quarto empregada, banheiro e cozinha em côr. Sinal: 15 000,00, saldo Caixa ou a combinar. Corretores no local, diàriamente, das 8,30 às 17,30 hs. apartamento 102. Escritório: Av. Churchill, 129, conj. 1 001. — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

APARTAMENTO vendo frente 30 mil com 13 mil ent. restante 650 por mes sala e quarto separ. coz. banh. sinteco pintura nova. Todas peças arm. embutido Rua Marquês de Olinda, 106, ap. 113 Botafogo — chave port. Manuel.

APRIMORADOS — Apartamentos c| garagem de sala, quarto ou 2 quartos e demais dependências. Vendem-se prontos. Ver na Rua Barão de Itambi, 55, 1a. transversal da Rua Fareni, diàriamente. Tratar com a Construtora Av. Nilo Peçanha, 155 s| 603. Tel. 52-9212 ou 32-3380.

ALINHADA cobertura. Vende-se na Rua Barão de Itambi, 55 c| direito a garagem. Tratar com a Construtora na Av. Nilo Peçanha, 155 s| 603. Tel.: 52-9212 ou 32-3380.

APARTAMENTOS em final de construção. Rua Humaitá, 71 — Vendo ótimos, de frente, sala, 2 qts., dep. emp. e garagem. Preço: 42 000,00: Entrada 10 000 com parte facilitada e 821,00 mensais. Construção de Brizon Engenharia. Inf. no local ou na Av. Rio Branco, 257, s|712 — CRECI 1016. Elbio Silva.

APARTAMENTO conjugado, vazio, vende-se Rua Real Grandeza, 100 806. Tratar pelo tel.: 29-5450 c| Aurélio.

BOTAFOGO — Vendo apto. 1a. loc., 3 qtos., sendo 1 revers. Ent. 35 000,00. S. Clemente, 88-F apto. 805, c/ encarregado. Tratar Telefone 48-2360.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, dependências empregada. Ver no local na Rua Voluntários da Pátria, 361, ap. 504 e tratar pelos telefones: 57-0774 e 31-0526.

BOTAFOGO — C| vista p| mar, ap. 2 qts., c| arm. emb., sala, dep., banh. comp., c| boxe, coz., gr., garagem, esc. Aceito B. B. Tr. Av. Copacabana 647|811. Tel.: 56-0601 e 57-5976. C. 910.

BOTAFOGO — Ap. sala, 2 qts. Vendo urgente motivo viagem. Somente à vista. Tel.: 26-3433.

BOTAFOGO — Vdo. 2 salas, varanda, 2 qts., dep. completas, 90 m2., 60 mil. 50% ent., rest. 2 anos. Inf. 36-7529 — 26-9608. — CRECI 689.

BOTAFOGO — Vazio, com estacionamento, ap. pequeno, n| falta água. 15 m só à vista. Tratar tel. 38-0533 (de 2a.-feira em diante).

BOTAFOGO — Rua São Clemente. Vende-se o apartamento n.º 202, da Rua São Clemente n.º 371: 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, o Edifício tem garagem. Visitas aos sábados e domingos das 15 às 17 horas. Tratar: na Rua Alvaro Alvim n.º 27|112.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 406, 1a. locação, 2 qts., sla., banh. soc., dep. compl., área c| tanq. Rua da Passagem esq. Arnaldo Quintela. Ver sáb., dom. c| Sr. Lima. L. de MIRANDA. CRECI 932. Tel. 52-1217 — 32-6709.

BOTAFOGO — Vende-se ap. sala, 2 qts., dep. comp. alugado sem cont. Inquilino notificado. Prop. 37-0742.

BOTAFOGO — V. ap. 3 qts., sla., coz., depends. compts., claro, arejado, no melhor local p| donas de casa. Pagto. 3 anos s| ent. Vol. da Pátria 266|406. 46-1022 — 23-6371. Benedito Ribeiro.

BOTAFOGO — Prontos novos — Você escolhe o plano que mais lhe convier — Apartamentos de 3 quartos, ampla sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada e vaga de garagem. Vários planos de pagamento. Visite os apartamentos, da Rua Marquês de Olinda, 61, Stand no local até às 20h, nos dias úteis. Sábados e domingos, até às 22h. Informações com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar — Tels. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J—160.

BOTAFOGO — Apartamento de frente com sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Entrada facilitada e restante financiado. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 114|118. — CRECI 576.

BOTAFOGO — Vende-se, Rua Vitorio da Costa, 64, ap. 101, sala, 2 q., dep. de emp., banheiro, cozinha azulejada até o teto. NCr$ 25 000, resto a combinar c| proprietário no local.

BOTAFOGO — Vendo os apartamentos 605, 602, 805 e 1 005, Edifício David, Rua Marquês de Olinda, 61. Sala, 3 quartos, 2 banhs., dep. compl., gar., novos, posse imediata. 50 milhões fin. em 10 anos BNH, sem parcelas. Entrada facilitada. Elias Bichara, 22-6726 e 42-7829. CRECI 542.

BOTAFOGO — Sua melhor oportunidade para adquirir um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Para entrega em janeiro. Ver no local — Rua Voluntários da Pátria, 114|118. — CRECI 576.

CASA ANTIGA, parte laje, com 3 qts., cob., banh., vazia, terr. 5x80x10,40, Rua Pinheiro Guimarães, 98. Preço p| vender 33 mil c| 15 ent., ou a comb. Corr. L. de Miranda. CRECI 932, no local. Tratar Av. E. Braga, 255, gr. 401. 52-1217 e 32-6709.

HUMAITÁ — LAGOA — Vende grande living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, ampla copa-cozinha, dependências, piso de parquet, armários embutidos e garagem. Inf. c| proprietário — 46-8742.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um apartamento conjugado, dividido, desocupado, situado na Praia de Botafogo, n.º 356, ap. 157, 1.º and. Por NCr$ 18 000,00 à vista. Tratar no local, somente no sábado e no domingo, das 11 às 17 horas.

PRAIA DE BOTAFOGO, 406, ap. 918. Vende-se urg. ap. s. qt. (sep.), coz., banheiro, jardim de inverno, local p| geladeira, dependências espaçosas. Preço NCr$ 25 000 de ent. e o resto a combinar, proprietário. Das 10 às 21 horas.

PRAIA BOTAFOGO — Vende-se à v| ap. pequeno acabado de construir. Tel.: 36-7403.

RUA LAURO MULLER 46|902, nôvo, frente, sla., ql., sep. banh., coz., qt., banh., emp. Chave porteiro, vdo., troco. Inf. 36-7529 — 56-5108. C. 689.

VENDO — ótima residência, c| 3 quartos, 2 salas, dep. empregada (altos e baixos). Rua Sarapuí, 18. Ver no local, hoje e amanhã, de 9 às 12 horas. Tratar com Dr. Oscar. Tel. 45-4750.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se com 2 quartos, sala e cozinha. Preço NCr$ 35 000,00. Ver e tratar na Av. Copacabana, 256, ap. 204, com o prorio, Sr. Britto.

APARTAMENTO super-luxo, 300m2, na Miguel Lemos, salão, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem. Visitas 37-2168. CRECI 1.235.

ATENÇÃO — Rua Sousa Lima n.º 121, ap. 601, vazio, de frente, 2 salas, 3 qts., dep., garagem, edifício, 2 por andar. Preço 120 mil com 50% em 30 meses. Aceito proposta à vista. Oportunidade. Informações tel. 36-2680. CRECI 1 104.

APARTAMENTO na Praça Eugênio Jardim, sala, 8 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp. por 90.000 fac. Visitas 37-2168. CRECI 1.235.

ATENÇÃO — Vendo no Pôsto 4 na Av. Copacabana, sala e qt. separados NCr$ 30 000. Ocupado s| contrato. UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tels. 32-6858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTOS prontos. Sala, 3 qts., 2 banh. Lacerda Coutinho, 34 (inicia em Toneleros). — Entr. 36 mil (fac.) resto em até 10 anos. Em 2 anos s| correção monetaria. No local ou tels. ... 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO DE FRENTE — Rua Silva Castro n.º 48, ap. 701 (Esta tranquila rua começa na altura do n.º 97 da Rua Siqueira Campos) em edifício sôbre pilotis, 4 por andar, hall de entrada, jardim de inverno, sala e quarto separados, c| amplo e bem dividido armário embutido, banheiro social e cozinha, pintado, vazio. Chaves c| o porteiro. Preço NCr$ 40 000,00 com financiamento raro de 24 meses. Pompéia Corretoria de Imóveis. Av. Rio Branco, 123, cj 1 110. Tels. .... 31-0844, 31-2344. CRECI 340 e CRECI 268.

APARTAMENTOS prontos, novos. Sala e 3 qts. 2 banhs. em côr. Entrada NCr$ 26 500,00 (fac.) em 2 anos sem correção monetária ou fin. em até 10 anos. Rua Barata Ribeiro, 311. Tratar no local ou tels. 31-1091 e 31-1721. — Creci 193. (B

ATENÇÃO — Av. Copacabana, n.º 959 ap. 602, edifício Real de luxo com 150 m2, salão 80 m2, 3 qts. com armários, 2 banheiros sociais, copa e coz. Preço 120 mil facilitado em 30 meses, oportunidade. Tel. 36-2680. CRECI 1104.

APARTAMENTOS novos, c| sala, 3 qts. Rua Décio Vilares, 323. Escr. imediata c| ent. 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO nôvo, sl., 3 qts., 2 banhs., coz., dep. emp. R. 5 Julho 162|704. Trat. prop no mesmo. Entrada 30, resto longo prazo.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 q., 2 banh. Rua 5 de Julho, 388. — Entr. 28 mil (fac.) resto até 10 anos. Em 2 anos s| correção monetária. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

AVENIDA PRADO JUNIOR, 133, ap. 1205, proprietário, vende cazio a poucos passos da praia, amplo conj. em sala e q., banh. e kit. azulejo em cor até o teto. Ver direto ou chaves no ap. 708 — Tel. 57-8845. CRECI 337 — Negócio de ocasião.

AV. RAINHA ELIZABETH — Negócio de rara oportunidade. Excelente apartamento c| salão, três quartos, 2 banhs., deps. completas e garagem. Finalzinho de construção. Transpasso p| 40 mil de entrada, 35 a combinar e saldo p| COPEG. Ver c| PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: ÁRIES (CARNEIRO) — De 21 de março a 20 de abril

OS NASCIDOS NESTE SIGNO recebem a marcante influência do planêta Marte, o ardente planêta vermelho que dá aos seus natos a veemência das paixões e das atitudes, o destemor para a luta, o entusiasmo e a audácia para as emprêsas pioneiras e as mais difíceis missões. Concebido sob o signo de Câncer, Aries conservará, por isso, a influência dêsse signo da água, terno e maternal. Essa dualidade fará que os arianos sintam sempre o impulso de extravasar seu afeto numa companhia gentil e protetora.

ALGUNS ARIANOS FAMOSOS: Bach, Mussorgsky, Bela Bartok, David Lean, Joan Crawford, Simone Signoret.

OS NASCIDOS HOJE, 5 de abril, são arianos do 2.º decanato (1.º a 10 de abril) e como tal sofrem a influência pessoal do Sol, símbolo da dignidade e da ambição. Terão o pendor para as mudanças e reformas e almejarão grandes metas. Sua palavra será fácil, fluente e terão um espírito inquieto, mas dotado de bom julgamento. As artes os atrairão e poderão realizar-se mais fàcilmente na vida profissional que nos assuntos puramente pessoais.

ARIANOS DESTA DATA: Giacomo Casanova, Vicente de Carvalho, Bette Davis, Spencer Tracy, Gregory Peck.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE ÁRIES:

PLANÊTA: Marte
DIA FAVORÁVEL: Têrça-feira
PEDRAS MÍSTICAS: Ametista e diamante
CÔRES: Matizes do vermelho
NÚMEROS: Seis e sete.
SIGNOS COMPATÍVEIS: Taurus, Leo, Libra, Sagitarius.

HORÓSCOPO PARA HOJE, 5 de abril de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Haverá maior cooperação por parte de pessoas conhecidas. Terá alguma dificuldade em encontrar a solução correta para um problema, mas seu trabalho e esfôrço não serão inúteis. Favorável a novas experiências, especialmente no campo espiritual. Desfavorável para encetar planos que envolvam algum risco pessoal.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Seus negócios e sua vida profissional atravessarão um período decisivo. Oportunidade para ajudar pessoas necessitadas. Use de maior tolerância ao defender suas idéias e projetos, para não criar oposições radicais. Pequenos problemas no setor profissional e no lar serão fàcilmente superados. Conte mais com os amigos.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Incremento em sua vida social com reflexos positivos no setor sentimental. A saúde estará sob bons eflúvios, pois haverá menor tensão na vida profissional, com resultados benéficos para o seu bem-estar. Suas amizades o ajudarão em proveitosos contatos sociais. Favorável para os assuntos da casa e da família.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Sua vida profissional continuará exigindo o máximo de sua atenção e esfôrço. Haverá influência benéfica de pessoas influentes em sua carreira. Período bastante propício para questões relacionadas com o amor, havendo possibilidade de novos romances. Ótimos eflúvios para a criatividade e clima propício no lar.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Bom aspecto astral para organizar projetos a longo prazo. Haverá maior interêsse de sua parte em aprimorar os conhecimentos. Ambiente favorável ao trabalho ligado ao lar. Valerá a pena investir dinheiro para a concretização de planos seguros. Atividades artísticas e aventuras românticas estarão favorecidas.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Favorável a novas incursões no campo psíquico e maior probabilidade de viagens relacionadas com a melhora de suas finanças. Poderá receber dinheiro proveniente de heranças e contará com maior auxílio de parentes e amigos. Evite a indecisão e use a sua criatividade agora, pois os resultados serão proveitosos.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Bom período para a utilização de novos métodos e idéias. Possibilidades de ganhos e bons negócios em transações seguras. Dedique mais atenção àqueles que o cercam e que precisam de afeto. O tempo trabalha a seu favor com respeito às suas relações sociais, onde entrará em contato com pessoas influentes e que saberão apreciar seus dotes.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Sua situação financeira deverá ter grande progresso nesta fase onde todo esfôrço será premiado, mais cedo ou mais tarde. Não faça exigências descabidas a seus superiores: lembre-se de que êles também têm problemas a enfrentar. Sua eficácia no trabalho é a melhor garantia para o seu futuro profissional.

SAGITARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Período extremamente favorável para tudo que fôr ligado ao amor e às questões sentimentais. Seu espírito estará bastante extrovertido e tôdas as comunicações com o sexo oposto resultarão fáceis e promissoras. Ajuda de conhecidos na vida pessoal e negócios lucrativos para as profissões liberais.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom período para inovar métodos e idéias. Problemas familiares poderão ser mais fàcilmente resolvidos agora e poderá contar com a ajuda de terceiros. Cooperação por parte de pessoas influentes será altamente benéfica. Sua saúde estará em ordem, especialmente se mantiver uma atitude mental otimista.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Oportunidade de novas viagens e reatamento de relações com parentes distantes. Período favorável ao intercâmbio social onde uma movimentação maior de sua parte trará ótimos benefícios psicológicos e mesmo espirituais. Favorável à criatividade e aos assuntos conjugais. Período final excelente em todos os aspectos.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Período favorável para tratar e resolver questões atinentes a finanças. Boas perspectivas no terreno profissional e comercial. Haverá maior cooperação de parte dos chefes de trabalho. Favorável a assuntos ligados às artes e à criatividade em geral. Dê solução para as novas idéias, pois elas poderão trazer a solução para problemas aparentemente intransponíveis.

O PENSAMENTO DE HOJE: A melhor ajuda que um pai pode dar a um filho é deixá-lo fazer-se por si mesmo.

(Napoleon Hill)

AV. COPACABANA, 109, ap. 903. Vendo c| 3 qts., boa sala, varanda, coz., dep. emp., banh. social, todo pintado. Preço 80 mil com 40% à vista e saldo 36 meses c| juros. SANTOS — 32-4614. CRECI 1 235 — Tel. 47-7614.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

COPACABANA — Pronta entrega, 2 por andar. Barata Ribeiro, 259 — apartamento 2 quartos, sala, dependências completas, pintura a óleo, azulejos até o teto. Preço NCr$ 23 200,00 (facilitada) e saldo a pagar em 15 anos por prestações mensais de NCr$ 522,00. Apartamentos 402, 702 e 1002 — No local, c| o proprietário.

COPACABANA — Magnífico apartamento com sala grande, 3 quartos, 2 banh. e demais dependências — Garagem privativa. Único no andar. Grande facilidade de pagamento. Visitas no local. R. Barata Ribeiro, 288, c| Sr. Mário. Tels. 43-2305 e 43-5824. Creci 511.

COPACABANA — R. Inhangá n. 15, sala, 2 quartos (transformáveis em 3), banheiro e cozinha em côr, quarto e WC de empregada. Sinal de 25 mil, saldo facilitado e financiado. Ver no local diàriamente. Tratar Revil S.A. Tels. 43-2305 e 43-5824. Creci 511.

COPACABANA — Vende-se à vista o apartamento n. 715, da Av. Copacabana, 861, vazio, sala quarto conjugados, com 41 m2. Pôsto 4 e meio. Chaves no apto. 712. Tratar com Sr. Otoniel. Tel. 42-9139.

COPACABANA — 1 por andar — Pilotis, 2 salas, 3 quartos, c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Sinal de 8 000,00 e prestações de 1 500,00. Ver diàriamente na Rua República do Peru, 424 das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e ... 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsavel S. SABAH. Creci 258.

POSTO 6 — Dois por andar, luxo. Vendemos excelentes aps. em prédio sôbre pilotis com 1 salão, 4 qts., c| arms. embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar. Entrega em 18 meses. Ver diàriamente na R. Bulhões de Carvalho 514, de 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 32-3612, 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI n. 258.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS novos, c| sala, 3 qtos., 2 banhs. Farme de Amoedo, 146. Entr. 32 mil (fac.) Resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193.

APARTAMENTOS novos, prédio luxo. Fachada em mármore, Sala dupla, 3 qts., 3 banh. Av. Epitácio Pessoa, 758. Entr. 85 mil (fac.) resto em até 5 anos. No local ou tels.: 31-1091 e 31-1721. Creci 193.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magníficos apartamentos c| sala, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Elevadores Atlas. Prédio pilotis, c| linda vista para o mar e lagoa. Preço 80 000,00 e prestações de 4 000,00 mensais com 4 anos s| juros e sem correção monetária. Ver na Rua Nascimento Silva, 7, de 9 às 21 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 42-6874 e 52-3612. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. Creci 258.

IPANEMA — Sala, 2 quartos c| armários embutidos, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos ótimos apartamentos em prédio de pilotis c| linda vista para o mar e lagoa. Obra c| estrutura e alvenaria prontas. Entrada de ... 6 000,00 e prestações mensais de 600,00 financiamento s| juros e sem correção monetária. Ver na Rua Alberto de Campos, 10 das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: — 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — 100 meses para pagar, sem juros e sem correção monetária, sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, c| linda vista p| o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em prestações mensais de 300,00 sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos, 6, de 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Telefones: 52-3612 e ... 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. Creci 258.

IPANEMA — Último ap. de sala, 3 qts., c| arms. 2 banhs., cozinha, deps. e 2 vagas de garagem, prédio de fino acabamento. Bom gôsto. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Barão da Tôrre, 615. Pan-Imovéis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA — Vendemos excelente ap. em obra em ritmo acelerado ótima planta c| sala, living, 4 qts., copa-coz., toilette, 2 banhs. socs., área de serviço, 2 qts. empreg., garagem. CONSTRUÇÃO CELSO BULHÕES CARVALHO DA FONSECA. Entrada parcelada e saldo em 18 meses. Ver no local Rua Prudente de Morais 481. INF. MAS IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12, s| 922|26. — Tels. 52-0959 e 52-1403 — CRECI J-329.

LEBLON — Ótimo apartamento em residência. Rua Carlos Góis 64, esquina da praia. Edifício sôbre pilotis, em centro de jardins. Salas com 10m de frente, 4 ou 3 quartos, 2 vagas na garagem. — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Entrega em 14 meses. Informações no local das 9 às 21 hs. ou com a LAR. Rua Debret, 23, 8.º andar. — Telefone ... 42-9444 e 52-0875. — Corr. resp. S. M. LEVY — Creci 1464.

LEBLON — Praça Antero de Quental — Apartamentos com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas de empregada e garagem. Entrega em 12 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 765, aps. 201, 803. Informações com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tels. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J—160.

LEBLON — Vendo pronto ap. tipo casa, sala, 3 qts., deps. completas, garagem, 120 fac. Quadra praia. Ver no local. R. João Lira, 38 ap. 101.

LEBLON — Vendo novo 1a. locação, salão, 3 qts., 2 banhs. Demais dep. completas, garagem. Entrega 60 dias. Inf. tel.: 56-8971. CRECI 41.

LEBLON rara oportunidade frente vazio 20 m da praia sala ampla 3 qts. etc. 60 mil entrada e 45 em 5 anos s| correção R. General Urquiza 16 ap. 201 27-7752 c| propriet.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c| 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe, 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

NÃO ANDE EM VÃO! Na loja da PLANEJA IMOBILIARIA V.S. encontrará o apartamento que deseja. Rua Farme de Amoedo, 55. Ipanema. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

RESIDENCIA LUXUOSA, próximo à vista, 500m2, terreno de 15 x 30, 5 quartos, 3 salões, 4 banheiros sociais e garagem, 450 mil, — Tel.: 27-7254, Rua Aperana n.º 93 — Leblon.

VENDE-SE ap. novo, quatro sala, cozinha e banheiro. Entrada 15 mil restante a combinar. Ver R. Saint Roman, 480 ap. 413 c| porteiro. Ipanema. Tratar R. Almirante Pereira Guimarães, 57| 202. Leblon.

VENDE-SE ap. Av. Vieira Souto fundos (frente para jardim) salão, 3 bons quartos, etc. grande garagem. Edificio Saratoga. Mais informações tel. 27-3366, até 2 horas ou à noite.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ABADE RAMOS, 107 ap. 302 — De frente salão sl. jant. 4 qts. arms. 2 banh. dep. compl. 2 vagas gar. 280 m2. Pronto em 45 dias. 250 mil parte Copeg. Inf. 47-9730.

A VENDA Lagoa R. Ministro Armando de Alencar, 35|705 e 1 006 ap. c| 180 m2, entrega em julh. e salão, 4 qts., 2 banhs., copa, deps., garagem, sinal 100, rest. 80 em 10 anos v| local Tel. 52-0982 — 52-8551. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

AGORA NA LAGOA. Av. Epitácio Pessoa, vendo na curva do Sacopan, magnífico ap. a óleo c| maravilhosa vista, sala de 25 m2, 3 ótimos qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., amplas dependências e garagem. Ocupado sem contr. UNIL — Av. Pres. Ant.º Carlos 615, 2.º pav. tel.: 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

CASA (200 m2) 1a. loc. jard. 2 sls., 3 qts., c| arm., 2 banhs., copa-coz., deps. garagem. Ver local, Sr. Câmara Rua Lopes Quintas, 340. CRECI 465.

GAVEA — Vendo ap. sala, 2 qts., c| armários, banh., coz., dep. empregada e garagem, Tratar tel.: 56-8973. CRECI 41.

GAVEA — Casa luxo, vazia — Esquina 30 x 16,50. R. Emb. Carlos Taylor, 200. NCr$ 300 mil, financ. Dr. Dirceu Abreu, 42-1330. 22-6302.

GAVEA — Residência c| ót. terreno esq. Marquês S. Vicente próx. PUC, 2 pavts., 4 qts., 2 sls., 3 banhs. socs. ampls. deps., 2 vgs. garagem. Pço. 300 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428, lj. tels.: 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

JARDIM BOTANICO — Vende-se excel. ap. R. B. Oliveira Castro, 69, 2 qts., sala ampla, todo de frente, dependencias completas, vazia, 30 a vista e 30 a combinar. Tel. 47-4513.

JARDIM BOTANICO — Residencia espetacular — FRANCISCO TORRES — 61-5783 — CRECI 26

MAGNIFICA MANSÃO — Lagoa — Perto Calçares 700 m2, área construída, 3 salões, escritório, biblioteca, 5 banhs., lavanderia, 7 quartos, etc. terreno: 25x21, sábado e domingo durante todo o dia. 47-3379 — 47-9902. Aceita-se proposta. Preço de ocasião.

VENDE-SE ap., quarto sala separados, banheiro e cozinha, na Rua Rodrigo Otávio, 226/213, (Praça do Jóquei). Chaves com o porteiro. Tel. 56-3789.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terrenos bem localizados a preço de ocasião. Financiado em 40 meses com pequena entrada. Ruth. Tel.: .... 56-4854.

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceânico. Vendemos lotes de terrenos nas melhores quadras da praia. Lotes de 3, 4, 6 mil m2 cada, R. da Carioca, 32 s| 901 sábados e domingos no local. Av. Sernambetiba, 2 590 boite Comodoro, de 9 às 13 — CRE. 712 — Telefone 32-9669 — Borges.

BARRA — Srs. proprietarios — Compramos — vendemos, alugamos seu imovel — IMOBAR Av. Olegario Maciel 348 — Tel. .... 46-7046.

BARRA — Terreno — Quadra da praia IMOBAR Av. Olegario Maciel 348 Tel. 46-7046 — .... 26-7029.

BARRA — Apartamento — Perto Cetel Inf. IMOBAR Av. Olegario Maciel 348 tel. 46-7046 — .... 26-7029.

BARRA — Praia — Ultimos lotes entrada e saldo em 30 meses. Inf. IMOBAR Av. Olegario Maciel 348. Tel. 46-7046.

BARRA vendo area de 12 000m2 e lote 20x70 frente para Rio-Santos, tratar frente ao posto Ipiranga Rio-Santos n.º 35 c| Abreu ou fone 371386. CRECI 784.

BARRA vendo no J. Oceanico lote de 600m2 50% financ. tratar frente ao posto Ipiranga. Rio-Santos n. 35 c| Abreu. CRECI 784 ou fone 37-1386.

JOA' — Vendo 2 lotes c| 1 300 m2 cada (CRECI 628) 23-3294 — 43-7445. GAVAZZI.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo dois lotes conjugados na Gleba B. Telefonar Dr. Mendes Telefone 37-3824.

SÃO CONRADO — Vendo terreno 540m2 ver e tratar. Estrada das Canoas n. 1 c| Silas ou pelo telefone 37-1530. NCr$ 45 000 facilitados.

TERRENO NO JOA', frente para o mar, defronte Clube Costa Brava 1 000 m2 NCr$ 65 000,00 Edi. CRECI 641 27-6721.

VENDE-SE ou troca-se um terreno c| 3.17m2 no Recreio dos Bandeirantes por 1 casa ou apartamento. Tratar R. Sampaio Ferraz, 47.

A RUA CONSELHEIRO ZENHA n.º 57 ap. 303, vazio, vdo. em condições excepcionais, 2 salas, 3 qts., banh., côr, copa, coz., garagem, Ver no local. Carmem Cabral 38-7481. CRECI 1 339.

ALTO BOA VISTA — Vdo. junto da Usina, ótima casa vazia, nova, c| lindo jardim, salão, 4 qts., 3 banhs., 2 qts., empr., copa, coz., garagem. Preço 200 mil financiados. Ver no local. Estr. Velha da Tijuca, 242, Carmem Cabral, tel.: 38-7481. CRECI 1 339.

A RUA HOMEM DE MELO, melhor ponto residencial da Tijuca, vendo linda casa em centro terreno 11x49 em condições excepcionais. Marcar visitas c| Carmem Cabral 38-7481, CRECI 1 339.

APARTAMENTO — Vende-se ou troca-se por casa ou terreno na Tijuca, Grajaú ou V. Isabel, ap. c| salão, 3 qts., banh. e coz. com azulejo até o teto em côr, dep. emp., lavanderia. Alto luxo, reformado, desocupado. Av. Copacabana, 1 246|104. Base: 80 000.

APARTAMENTO Tijuca, 3 qts. 4x3,8, 3,5x3,5, 4x3,5 (arm. emb. 4m) sala, saleta, j. inv., banh., copa-coz., deps. emp., frente. 55 mil. 48-5005.

APARTAMENTO — Tijuca. Vdo. adiantada fase de construção, .. 136 m2, 4 qts., salão, 2 banhs. socs., garagem. SENDA IMOB. — CRECI J-226. S. SILVA. Telefone 31-0531.

A VENDA ap. de frente R. Conde de Bonfim, c| 160m2, c| hall, 2 sls., 3 qts., armários, 2 banhs. compl., copa, deps., garagem, sinal 160, rest. 60 em 2 a. M|visita. Tels. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294, Dr. Lisboa.

A VENDA mansão estilo moderno c| 250m2, terreno 12x40, R. Otávio Kelly, 63, c| 2 pavs., vazia, sinal 80, rest. 100 em 2 a. Tels. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294, Dr. Lisboa.

A VENDA R. Haddock Lobo, 303, 506, ap. salão, 3 qts., c| armários, copa, deps., garagem, sinal 25 mil, rest. 3 anos, total 120 mil. V. no ap. Tels. 52-8551 e .... 52-0982. CRECI 1294, Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — R. Eng. Ernani Cotrim, 133, apto. 201. 2 qtos., c/ arms., sala, depds. emp. e garagem por 50 mil novos. Inf.: 32-6006 — CRECI 1439.

ATENÇÃO — Tijuca — Vdo. Veja para crer, jt. ao Largo Segunda-Feira, c| 5 modalidades de pagtos. Rua Barão de Itapagipe, 506, ap. 101. Frente, esq. Rua Delgado de Carvalho, c| jardim, varanda, sl., 2 qts., banh. comp., copa, coz., dep. emp. grd. área c| tanque. Tratar Org. Daniel Ferreira, Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI J—30.

BEM próx. Pça. Saens Pena, vazio, 2 qts., 2 salas conj., garag., etc. p| 20 mil entr. Chav. p| manhã, Uruguai, 534 ap. 104. Tel.: 52-8727. CRECI 1586.

CASA de um só pavimento, com 2 sls., 3 qts., e dependências, junto à Praça Saens Pena. Vendo por 60 mil cruzeiros novos à vista ou alugo por 600. Telefone 58-9202.

CASA quintal, ver pas. 12 h. R. Andrade Neves 500, 2 qts., 2 salas. P. 60 mil a comb. Tel.: 52-3457, Hugo. CRECI 824.

CASA no melhor trecho residencial da Tijuca. R. Visc. Cabo Frio. Salão, sala, living, sala jantar, escritorio, 4 qts., 2 bans. toilette, copa, coz. ampla, lavanderia, dep. empregada, jardim e pomar, garagem, jardim e pomar, garagem. Base NCr$ ... 380 000,00. Inf. chaves R. Uruguai, 468. Resp. CRECI 636. — Douek.

COBERTURA — Tijuca — Vdo. R. Silva Teles 48 ap. C03 c| 3 q. s. e dep. ent. par. saldo já fin. Cx. Ec. (347,00). Tratar local.

CASA na Tijuca, vendo vazia, próx. P. Saens Pena, 2 qts., sala e dep. pequeno ent. Ver só hoje e amanhã das 8 às 12 e 14 às 18h. Rua Pereira Soares, 23 c| 8, não quero intermediários.

DOUTOR SATAMINI, 91 ap. 206 — Sala 2 qts. atapetados arms. jacaranda banh. e coz. luxo ótimos dep. empr. e de serv. Chav. port. 60 mil em 2 anos. Inf. 47-9730.

MUDA — Conde de Bonfim n. 970 — 102. Sala, tres quartos, NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo financiado — Tratar no local.

PALACETE — No ponto mais aristocrata da Tijuca na Rua Cotingo, vdo. espetacular res. c| 3 salas, 4 qts., 3 banheiros, marmore, garagem. Marcar visitas c| Carmem Cabral 38-7481. CRECI 1 339.

RIO COMPRIDO — Vendo a Av. Paulo de Frontin 690, prédio em centro de terreno com duas amplas residencias.

RUA ARAUJO PENA, 46, ap. 102 — Vendo c| 2 qts., sala, banh. social, coz., dep. emp., área c| tanque. Preço 50 mil c| 25 mil à vista e 25 mil 24 meses. SANTOS — 32-4614. CRECI 1 235, 47-7614.

RUA S. FRANCISCO XAVIER n.º 246. — Vendo 2 aps. vazios, tendo 1, 3 qts, salão, etc., outro 1 qt. e sala, etc. de minha propriedade. Ver no local os aps. 607 e 704, chaves p| favor no ap. 707. Preços NCr$ 65 e NCr$ 85 respectivamente, ambos c| garagem.

RIO COMPRIDO, vazio, vendo 2 qts., sl., dep. emp. ent. 15 mil, saldo à comb. Chaves c| zelador Sanklar. Rua Tenente Vieira Sampaio, 58 ap. 102. Tel.: 37-0995.

SAENS PENA — Ap., vendo vazio, sala, 3 qts., e dep. 38 mil, sinal 15 mil, estudo oferta à vista. R. Conde Bonfim, 446, ap. 301.

TIJUCA — Vende-se apartamento 601 à Rua General Roca n.º 940 c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor, armários embutidos, dependencias completas e garagem. Ver no local.

TIJUCA — Vendo o ap. 101 da R. Caruso, 16, c| 2 qts., sala, banh. e dep. comp. empregada. — Ver a qualquer hora, 50 milhões a comb. Tel. 42-8299, Jorge.

TIJUCA — Vende-se ap. 603 do edifício situado na esquina de Haddock Lôbo com Campos Sales, com 3 quartos, 2 banheiros sociais, etc., entrega em junho dêste ano. Entrada NCr$ 24 000,00 a combinar, restante em 10 anos. Tel. Dr. Fernando 31-1167, de manhã, a partir de 2a.-feira.

TIJUCA — Vende-se ap. de luxo c| 96m2 de área, c| 2 qts., salão, coz., banh. compl. c| dep. de empreg., na Rua dos Artistas, 225, ap. 404. NCr$ 46 000,00 a combinar c| o proprietário, de 8 às 13 h. ou às 2as.-feiras o dia todo. Telefone 54-4329.

TIJUCA — Terreno 17x91, vazio, plano. Rua Bispo, 150. NCr$ 250 mil combinar. Dr. DIRCEU ABREU. Av. Rio Branco, 120, s|loja. — 42-1330 e 22-6302.

TIJUCA — José Higino, próx. Conde Bonfim. Vdo. ap. 200m2, 4 qts., 1a. locação, salão 60m2, 3 banhs. socs., 2 qts. emp., copa, coz., ampls. deps., garagem, habite-se. Julho 69. Pço. 140 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e .. 56-8440, até 21 h. Corr. resp. CRECI 896.

TIJUCA — R. Campos Salles — Proprietário vende ap. c| sala, 2 qts., banh., dep., garagem, 60 mil novos. Dispensa-se intermediário. Tel. 37-9147.

TIJUCA — Vendo urgente, Rua S. F. Xavier, ap. vazio, 1 s., 2 qts., dep. emp. 80 m2, cobertura. 56-1545.

TIJUCA — V. ap. 2 qts., sl., dep., 30 mil de entr. saldo a longo prazo. 43-9677 e 30-2550 C. 1 654.

TIJUCA — Grande oportunidade para funcionários do Banco do Brasil! Vendemos, apartamento, edifício de categoria, na Rua Ladislau Neto, 65, nôvo, com sinteco, pronta entrega. Sala, 2 quartos, ótima cozinha, dep. completas empregada, garagem por 50 000, s| garagem 45 000. Já vendemos vários apartamentos a colegas seu. Documentação 100%. Sinal mil cruzeiros novos. Com o proprietário. Dr. Miguel, ver sábado das 9 às 10 e das 15 às 17 horas, domingo, das 9 às 13, em outro horário, telefonar 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Aproveite a Páscoa para visitar maravilhosa casa na Usina. R. Aristarco Pessoa, 140. Tratar tel. 28-5331 — CLARE 1.660.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts. — Haddock Lobo 366, ap. 203. Condições bem facilitadas.

TIJUCA — Permuto ótimo ap. em Ipanema, c| 3 qts., por salas comerciais. Tratar 28-5331 — CLARE.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — São Cristóvão. Vend. na Rua São Luis Gonzaga, 664, 3 casas, sendo 1 de frente, com 3 qts., sala, coz., banh. e as de fundos c| qt., sl., coz., banh. Preço das três. 60 000. Ent. 25 000, saldo 36 prest. de 1 162,35. Ver c| Sr. Barbosa, das 10 às 17 h. Tratar Org. Daniel Ferreira, Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Tels 32-3638 e 42-0975 — CRECI J—30.

ATENÇÃO — São Cristóvão — Na Rua São Luis Gonzaga, 672, Vd. casa c| sl., 3 qts., coz., banh. e grande quintal. Preço 45 000. — Ent. 20 000, saldo 36 prest. de 830,25. Ver c| Sr. Barbosa, das 10 às 17h. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI J—30.

ATENÇÃO — São Cristóvão, ótimo negócio para indústria, comércio ou residência. Vendo 5 casas em terreno de 14x30. Ver na Rua São Luis Gonzaga, 664 e 672. Ver com Sr. Barbosa, das 10 às 17hs. Preço NCr$ 100 000. entrada 40 000, saldo em 36 prest. de 1 992,60. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI — J—30.

BENFICA — Vende-se casa reformada, vazia, 2 quartos, facilito. R. Itamarandiba, 138. Trat. sábado dia todo, domingo até 14hs.

CAJU — Rua Carlos Seidl n. 223, casas 5 e 9. Vendo c| 2 qts., sala, coz., banh., quintal. Preço 20 mil com 6 mil à vista, e restante 36 meses. SANTOS, 32-4614 — CRECI 1 235.

LARGO DO PEDREGULHO — Sem juros e sem correção monetária. Vendo otimos aps. em final de construção, de frente, sala, 2 quartos, dep. emp. e garagem. Preço: 21 000,00. Entrada: 6 000,00, parte facilitada e 320,00 mensais. Ver na Rua Ana Neri, 91. Construção de Brizon Engenharia Ltda., — Tratar no local ou na Av. Rio Branco, 257, s| 712 — CRECI 1016.

SÃO CRISTOVÃO — Ap. sl., 3 qts., deps. Rua Curuzu, 49, ap. 406, 20 000 de entr. 40x500, Chav. ap. 407.

SÃO CRISTOVÃO, vendo ap. 101, R. Luis Gonzaga, 568, frente, vazio, limpo, 140m2, 3 qts. e demais dep. Preço 42 mil, ent. 21 mil e saldo em 24 meses — Chaves no local com D. Nair zeladora e tratar tel. 43-1991. CRECI 489.

S. CRISTÓVÃO — R. do Parque n.º 36 apto. 406. Sala, qto., banheiro, coz. Habite-se já. Qto. empreg. pode fazer outro qto. interno. Aceito Caixa.

TERRENO — Plano com casa velha, mede 5,50 x 50, Rua Argentina, 72 — Vendo ou troco com automoveis. Tratar Rua Escobar n.º 91, S. Cristovão — Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO OU SALA COMERCIAL — Edifício Marapuama —Rua General Roca n. 913 — unidade 303 — Vendo vazia — Aceito ofertas — Tratar com o proprietario Dr. Carlos, de 2a.-feira em diante — Tels. 28-6919 — 34-3999 — 58-2406.

APARTAMENTO — Vendem-se dois quartos, sala, demais dependências, junto ao Colégio Militar, tel. 28-8068.

ATENÇÃO — Vende-se otimo ap. Campos Sales, Praça A. Pena, melhor ponto Tijuca, 1 sl. 23 m2, 2 qts, um de 15m2, c| arm. emb., banheiro, coz. em cor, área serv., dep. emp., peças amplas, indevassáveis, vista linda, garagem — Troca-se ap. praia Flam., Botafogo. Entrega-se vazio. Tel. .... 54-1536.

ATENÇÃO proprietários. Precisamos comprar p/ clientes casas e aps. (mesmo alugado) na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicilio, sem compromisso. Antonio Nonato Vieira e Cia. Corretor Oficial c/ 25 anos de tradição, Rua da Quitanda, 20 s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 282.

ATENÇÃO — Entre a Praça Saens Pena e Rua Uruguai. Vendo amplos aps. a óleo, sinteco e azulejo em côr até o teto, de salão, 3 qts. c| armários, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. emp., salão de festas, entrada em mármore, 2 elev. Fino acabamento. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 681 (CRECI 953)

APARTAMENTOS novos. Pronta entrega. R. Andrade Neves, 296. Sala, living, 3 qts. arm. emb. 2 bans. copa e coz. dep. compl. garagem. Ver no local. Trat. R. Uruguai, 468, resp. CRECI 636. Douek.

APARTAMENTOS prontos, próximos à Praça Saens Pena, em prédio de luxo, 2 elevadores, 2 por andar, pintado a óleo, sinteco, azulejo em côr até o teto, salão, 3 qts. c| armários, copa, cozinha, dep. empreg. e garagem. Ver e tratar na Rua Almte. Cochrane, 77 (CRECI 953).

APARTAMENTO frente. No melhor trecho residencial da Tijuca. R. Andrade Neves, 296. Prédio sobre pilotis ajardinado. Salão, living, 4 qts. arm. emb. 2 banhs. copa e coz. dep. compl. dois qts. empreg. garagem. Ver no local. Trat. R. Uruguai, 468. Resp. CRECI 636. Douek.

APARTAMENTOS novos — Pronta entrega. Sala 2 qts. coz. banh. dep. compl. garagem. Inf. p/ ver à R. Uruguai, 468. Resp. CRECI 636. Douek.

ATENÇÃO TIJUCA — Sala e 3 quartos ou sala e 2 quartos, cozinha c| azulejo até o teto, banheiro em côr, garagem do condomínio. Nôvo, vazio e ocupação imediata. Sinal 29 000,00 — a combinar — e o saldo de 45 000,00 em 30 meses. ATENÇÃO! Faço financiamento em 10 anos c| prestações mensais e iguais e sem correção monetária. Tratar à Rua do Catete, 310, s|709 — com Sr. HASENCLEVER. Estarei sábado e domingo, no local, na Rua Aguiar n. 15. CRECI 1291.

APARTAMENTO frente, pronta entrega, sala, living, 3 qts. arm. copa e coz. dep. compl. garagem. R. Uruguai, 468, resp. — CRECI 636. Douek.

AGORA NA TIJUCA! Vendo magnífica residência na Rua Maxwell, c| jardim, varanda, sala de 19m2, 3 qts., deps. compls. e quintal. NCr$ 35 de sinal e o saldo financiado. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Telefones 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

AGORA NA TIJUCA! Av. Paula e Sousa n.º 175, ap. 302. Chaves no ap. 303. Vendo magnífico ap. de frente c| sala de 20m2, 2 ótimos qts., deps. compls. NCr$ 25 de sinal e o saldo financiado. UNIL. Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO PRONTO — Novo, 1a. locação, vazio, todo de frente, sala, 3 qts. c| armários e dep. completas, 50% em 3 anos. Preço fixo. Ver c| porteiro no local, na R. Prof. Lafayete Cortes, 35, ap. 201 — Tratar c| JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586, lj. — Tels. 56-9396 ou 56-9397 — Até às 22hs. — CRECI n.º 95.

TIJUCA — Compro terrenos com frente acima 20 ms. Tel. 28-5331 — CLARE.

TIJUCA — 450 m2 — Excepcional cobertura c| acabamento de luxo. — Construção recente. Preço NCr$ 380 000,00 financiado em 18 meses. Informações tels. ...... 43-2070 e 43-7249 — (CRECI 953).

TIJUCA — R. Garibaldi, 47, ap. 301 — Troco ap. em final de construção c| sala, 3 qts., banh. social etc. Por casa até Méier, Benfica etc. Valor 40 mil. SANTOS — 3[?]-4614. CRECI 1 235.

TIJUCA — Sala, 2 quartos, na Av. Antônio Basílio n. 138 — Construção: Ari Brito S. A. Finanr. em 87 meses. Entrega certa em 30 meses — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI n. 26.

TIJUCA — Largo da 2a.-Feira — Vende-se apto. na Rua Delgado Carvalho n. 50 — 102 — c| hall salão, grades, sint., liv., 2 ban. soc., 3 qtos., copa-coz., 2 áreas de serv., qto. e banh. empr. vaga na garagem — Ver e tratar no local propriet.

TIJUCA — Amplo apto. c| var. 2 qtos., sala, qto. e banh. de empreg. copa-coz., banh. completo e gde. area e vaga na garagem. Entrego vazio. Apenas NCr$ 30 000,00 de entrada e 35 prests. de NCr$ 1 000,00 s|j. Rua Alzira Brandão n. 145 apto. 206 — Venda N. ABSALÃO — CRECI 1 085 — Av. Nova Iorque n. 71, grupo 301. Tel.: 30-5724.

TIJUCA — Vendo ap. de 3 qts. 1 sl., dep. c| vista indevassável vazio, 2 por andar, frente, Rua Prof. Gabizo n. 173 — 402 — Chaves apto. 102.

TIJUCA — Residencias notaveis na Rua Uruguai e Gurindiba. — FRANCISCO TORRES — 61-5783 — CRECI 26.

TIJUCA — Vende-se à R. São Miguel, 211, ap. 310 com 2 q. sala coz e banh. em cor, dep. empreg., à vista, NCr$ 28 000,00 e prazo: NCr$ 35 000,00 a combinar. Tel. 61-2539.

TIJUCA — Duplex notavel na Avenida Maracanã — Praça Xavier de Brito — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI 26.

VENDEM-SE dois belos apartamentos na esquina da Avenida Edson Passos com Dr. Catrambi, edifício Maropendi, 3 quartos grandes, salão, dependências de empregado, garagem, todo em sinteco, pintura excelente, vista deslumbrante para a floresta e para o mar, local magnífico, pouco acima da Usina. Apts. 202 e 302. Ver no local com o Sr. Aparício (ap. 201) e tratar pelos telefones 28-8385 e 28-5402 de segunda a sábado com o Sr. Darcy.

VENDE-SE um terreno de esquina medindo 14x34, Rua Gaicurus, 155, Rio Comprido. Ver no local e tratar pelo telefone 48-1336 com o Sr. Antonio.

VENDO excelente ap. 302, Barão Petrópolis, 2 sls., 3 qts., banh., coz., copa, área, dep. empreg., clima montanha, 10 minutos Ipanema p| túnel. Chaves favor ap. 101. Tratar 47-3519.

VENDE-SE ap. com salão de 72 m2, 4 qts., 2 qts. de empr., 2 vagas de gar., 8.º and. — Tratar na R. Uruguai, 506, ap. 102, com Vilardi.

VENDEM-SE 4 apts. Praça Saens Peña, 403, 304, 601 e 1001, em cima do Banco do Estado da Guanabara, vista total da praça, 2 quartos, sala e dependências da empregada. Ver com o porteiro. Rua General Roca n.º 801 e tratar de segunda a sábado pelos telefones 28-8395 e 28-5402 com o Sr. Darcy. Preço base NCr$ 75 000.

VENDE-SE apt. sl., e qt. seps. demais depend. c| vaga p| auto. Ver e tratar Rua Moura Brito, 125, 105, Tijuca.

VENDE-SE casa 3 qts., 2 sls., terreno 7x35, 26x35. Rua Conde Bonfim, 111, casa 19. Ver sábado das 15 às 17 h. Tel.: 52-2668.

VENDO — Sala, 2 quartos, coz, dep. e garagem. Rua José Higino, 405, ap. 401. Tratar local diretamente com o propriet.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vendo ap 3 qts., sl., cozinha, banheiro, sinteco c| 12 mil, [illegible]

[illegible]

TERRENOS — Vila Isabel — Vdô. magnif. lotes terrenos residenciais planos proj. aprovado casa 3 qts., dep. emp., garagem, etc. Ver e tratar na Rua Souza Franco, 922. Condições: Entr. 30% facilitada em 6 meses ou a combinar. Saldo 40 meses sem juros ou corr. monetária. Facilidade financiamento Cx. Econômica p| construção. Últimos lotes à venda.

VILA ISABEL — Vendo apartamento grande confortável. Av. 28 de Setembro, 318, apto. 303.

VILA ISABEL — Passa-se o contrato da construção dos apartamentos 101 e 102 do Edifício na Rua Luis Barbosa, 34 — Praça Barão de Drumond. Ver no local com o Sr. Alcides. Tratar pelo telefone 23-3504 com Sr. Edgar, CRECI 1 223.

VENDE-SE ou aluga-se ap. 201, Travessa Ceminha, 12 sl., 2 qts., coz., b., 30 mil c| 20 ent. aluguel 220,00 mais taxas q. s. Ver hoje c| José. Tel.: 23-8958.

LINS — BÔCA DO MATO

BOCA DO MATO — Vende-se 1 ap. com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, saleta e pequeno quintal. Tratar na Rua Maranhão, 527, ap. 101 das 7 às 12 horas. (B

BOCA DO MATO — Vende-se casa 15, da Rua Maranhão, 505, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e bon área. Tel. 27-4346. Chaves casa 12.

ESTA E' A SUA GRANDE CHANCE! — No Lins de Vasconcelos — Entre Méier e Grajaú. Apartamentos 2 e 3 quartos — financiados em 15 anos pelo BNH. Plano A. Entrega em novembro. Rua Heráclito Graça, 347 — Vá ainda hoje. Informações no local das 9 às 22 horas ou na LAR, à Rua Debret, 23, 8.º andar. Telefone 42-9444 e 32-0875. Corr. resp. S. M. Levy — Creci 1464.

LINS — Vende-se ótimo apto, de frente, vazio, c/ 3 qtos., salão, saleta, qto. reversível, varanda coberta, coz., banh. e dep. de empregada, área c/ tanque. Ver Rua Aquidabã 773, ap. 101. Chaves no ap. 301. Base NCr$ .... 50 000,00 c/ NCr$ 25 000,00 de entrada, rest. a combinar. Tratar c/ o proprietário, Rua Voluntários da Pátria, 160, ap. 403.

LINS. Vdo. ap. pint., sl., 2 qts., (arm. emb.), copa-cozinha, área (15m2) c| cisterna, estac. Ent. a comb., saldo Cxa. Econ. 220 mensais. Ver sábado p| manhã, Rua Pedro Carvalho, 230 c| 26 ap 101 — Paulo.

RUA LINS VASCONCELOS — Terreno 45x50 melhor trecho vend. c| planta aprovada p| 15 pavts., 182 aps. Pço. 700 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428, II, tels.: 36-6303 e 56-8440 até 21hs. Corr. resp. CRECI 896.

VENDE-SE 3 casas na Rua Alice de Freitas, 102, à vista ou financiadas. Tratar Rua Vieira Tavares, 117 com Sr. Peres.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá. Taquara. Vendo lotes c| água, luz, esgoto e rua calçada a 500 m do Largo da Taquara, peq. ent. o saldo a longo prazo. Ver c| o proprietário no Largo da Taquara ao lado das Casas Três Poderes e conf. Araxa na Barraca c| Artur Domingues ou a noite tel. .... 45-9307.

APARTAMENTOS quase prontos. Rua Guaranésia nº 44 — Vila Valqueire. Vendem-se para entrega em maio, apartamentos de fino acabamento, com sala, 3 quartos (sendo 1 reversível), banheiro social em côr, cozinha ampla, área de serviço com tanque e local para máquina de lavar, dependências completas para empregada. Terreno com área para estacionamento para automóveis. Aceitamos financiamento pela Caixa e facilitamos a entrada. Informações no local e na Pça. Mahatma Gandhi nº 2, s/806 (Edifício Odeon — Cinelandia). Telefones: 22-7561 e 22-3490.

ATENÇÃO Jacarepaguá [illegible]

[illegible]

RIACHUELO — Melhor ponto — 15 anos para pagar. Preço fixo. Entrega em julho de 1969 — Dois quartos, sala e dep. completas. Ed. com apenas 4 aps. por andar. Sinal NCr$ 5 100,00. Restante facilitado e financiado em 15 anos. Prédio novo no local na Rua 24 de Maio, 394, até às 22 horas. Vendas — J. Farbiarz e J. Breves. (Creci 255 e 1 397). Av. Rio Branco 151, sl|oja 210. Tels. 31-0881 — 31-0342. (B

CENTRAL

[illegible]

LEOPOLDINA

[illegible]

ATENÇÃO — Higienópolis — Ap. vazio. Vende-se c| 2 qts., sla., depend. comp. mais depend. empregada, área de 80 m2, c| tanque e garagem. Na Rua Ubiraci, n.º 336, ap. 5-101, Preço 25 mil, ent. 7 mil, prest. 240. Ver diàriamente c| próprio ou c| Antônio Nonato Vieira Imóveis. Rua Quitanda 20 s/ 101, 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

ATENÇÃO Olaria — Vdo. ótima casa c| 2 qts. e dep. ent. de 12 e prest. de 350 trat. na Av. Brás de Pina 1060 s| 302. Praça do Carmo CRECI RJ 703.

ATENÇÃO Vila da Penha — Vdo. ótimo apto. terreo vazio c| 2 qts. ótima area e dep. ent. de 8 e prest. de 300 s|j. trat. diàriamente na Av. Bras de Pina 1060 s| 302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

ALO Penha, vdo. casa vazia, 2 qts., grande cop.-coz., ent. p| carro, rua recém-calçada, próx. a Leopoldina Rêgo. Ent. 12 mil. P| facilitar prest. 500 mil. Chaves Av. B. de Pina, 914, s| 208 — CRECI 249 — Bandeira — 30-3196.

A. CARVALHO — Vende na Vila da Penha, aps. novos, vazios, c| 2 qts., sl., copa-coz., em cor, banh. social em cor, banh. de emp. Ent. 15.000, prest. 450 — Tratar Av. Brás de Pina 914 s| 205 — 91-1219 — CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende, no Jardim Vista Alegre, luxuosa resid. c| 3 qts., sl., coz., banh. e uma nos fundos c| 2 qts., sl., coz., banh. e quintal. A vista 38.000. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 — 91-1219 — CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha, ótima resid. c| 3 qts., sl., copa-coz., banh. social e outro de emp., garagem e quintal. Entrada 25.000, prest. 600. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205, tel. 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha luxuosos aps. novos, vazios, com 2 qts., sala, copa-coz., banh. social e vaga p| carro. Ent. 10.000, prest. 380. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205 — 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A VENDA — Cordovil — 2 aps. novos, R. Barão de Melgaço 612, aps. 102 e 404, sl., 2 qts. Chav. port. Sinal a partir 3 mil, rest. 260 mensais. T. 52-8551, 52-0982. CRECI 1.294 — Dr. Lisboa.

A. CARVALHO vende no Vista Alegre luxuosa casa duplex c| 4 qts., salão, copa-coz., banh. social, garagem, quintal e dep. compl. de emp. Ent. 30.000, prest. 1.000,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende próx. da Pça. do Carmo, luxuosos aps. de frente, vazios, 1a. habitação, c| 2 bons qts., sl., coz., banh. em cor, varanda, farta condução para cidade à porta. Ent. 10.000, prest. 350. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 91-1219 — CRECI 590 — Diàriamente.

APARTAMENTO sla., qto., coz., banh., área serv. Ent. 2.300,00, 150,00 p| mes. Estrada Vigário Geral 2.303|302.

ATENÇÃO Braz de Pina. C| 5 000 mil de entrada, prestações de 200,00 sem parcelas intermediárias. Vendemos lindos aps. de fino acabamento, de sala, quarto e 2 quartos, demais dependências, garagem, etc. Primeira habitação. Posse imediata. Não pague mais aluguel. Leve um pequeno sinal e faça sua reserva hoje mesmo no local. Edifício c| apenas 8 unidades e de 2 pavimentos. Ver à Rua Antônio Ferraz n.º 101. Tratar na FRISA S|A. Tels.: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

ADEUS, ALUGUEL! Sala, 1, 2 ou 3 quartos — Financiados em 15 anos pelo BNH — Entrega em 30 dias — Condições de pagamento adaptáveis ao seu orçamento — Incorporação e construção de S. MANELA S|A. — Informações no local, — Av. Brasil, 11961, diàriamente até 21 horas, inclusive aos domingos, ou com a LAR — Rua Debret, 23, 8.º andar — Tels. 42-9444 e 32-0875 — Corr. resp. S. M. LEVY — Creci 1464.

ATENÇÃO SR. PROPRIETARIO — Precisamos para clientes casas e aps., c| 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda. Av. Brás de Pina, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

ATENÇÃO VILA DA PENHA — Vendo ótima casa com 2 qts., ent. para carro e dep. ent. de 13 e prestações de 350 s|j trat. na Av. Brás de Pina 1060 s| 302. Praça do Carmo. CRECI RJ-703.

AGORA VILA DA PENHA — Apartamentos de luxo compre hoje e more amanhã, 2 qtos., sala, cozinha banh., em cores, grande área, garagem, acabamento de 1a. toda condução e comércio na porta. Ver para crer, Estrada Padre José n.º 41. Antiga Estrada do Quitungo. Financio em 48 meses sem juros e correção, no local com o próprio ou Tel.: 30-9037.

BONSUCESSO — Vdo. terreno Av. Itaoca 2.086. Preço 6.500 c| 3.000 prest. de 50. Trat. R. Nicarágua 175, L|l, Penha — T. 30-4047 — CRECI J 294.

BONSUCESSO — Apto. 403, Av. Bruxelas, 128 — Sala, 2 qts., dep. empregada. Entrada, saldo s| juros. NCr$ 35.000,00. 34-7153, prop.

BRAS DE PINA vdo. casa na R. Orica 483 c| 3 qtos. deps. de emp. preço 35 c| 12 prest. 300. Trat. R. Nicaragua 175 loja I — Penha. Tel. 30-4047 CRECI J. 294.

CORDOVIL — Casa reformada, terreno c| 8x40, c| 10 000,00 entrada, rest. combinar. R. Juvêncio Meneses, 5, saltar Est. A. Grande 1 200.

HIGIENOPOLIS — Aps. vazios c| 1 e 2 qts. sala, copa, coz. banh. e garagem. Vende-se Rua Miraluz, 71. 20 mil ent. 6 mil, prest. 300 s/j. Ver no local. Telefones 30-5489 e 30-7558 — Creci 1273.

HIGIENOPOLIS — Vendo grande e lindo apto. com 120 m2, garagem privativa, único no andar. Ver R. Ubiraci, 453, apto. 301. NCr$ 12 de entrada, saldo a combinar. Tel.: 42-7750. CRECI 497.

JARDIM AMERICA — V. 2 casas vazias c| 2 qts., sala, coz., banh. na R. Ibiuna. Tudo 28 mil, ent. 9 mil, prest. 250 s|j. Tratar no Jardim América, c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1273).

LOTES JARDIM AMERICA — Vendo 2 terrenos juntos ou separados, Rua Prof. Costa Ribeiro, lotes 23 e 24 quadra XIV. Ver e tratar no Jardim América com Francisco Xavier Imoveis Ltda. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205. — Tels. 91-2335 e 30-7558 — Creci 1273.

OLARIA — Ponto final, ônibus 484. Vendo, casa tipo ap. c| 2 qts., sala, coz., copa e banh. — Apenas 15 000 à vista. O saldo de 4 400 em prest. 33,50. Maiores detalhes R. Uranos n.º 1 397 sob. Olaria. Tels.: 30-6098 e .. 30-5172 — CRECI 1186.

OLARIA — Vende-se área c| 1.150 m2, prox. Av. Brasil, c| 3 frentes, ruas calçadas. Tratar na Rua Conde de Agrolongo 590, fundos, Penha. Tel. 30-1949 — Nunes — CRECI 762.

OLARIA — Vendo terreno 8 x 38 Rua Dr. Nunes 147. Valor NCr$ 40 mil c| 50% entrada, restante 2 anos. Tratar Rua Paula Freitas, 31|1207. Copacabana.

PENHA — Próximo ao centro, casa modesta, vaz., qto., sl., coz. banh., em centro de terr. apenas 4 mil entr. saldo 150 s/ juros. Ver R. Laudelino de Freire 938. Tr. R. Plínio Oliveira, 103, 1.º andar — Penha.

PENHA — Vendo gde. ap. à Rua Jacarau, 39, ap. 204. Tôda condução à porta. Financio e ent. vazio. Ver e tratar local c| Pinheiro. CRECI 513.

PENHA — Vdo. ap. 303 da R. Jitauna, 52. Chaves ap. 404. Ent. 10 mil, prest. 500. Tratar R. Paranapanema, 46, ap. 201, Ramos.

PENHA CIRCULAR — Apto. vaz., qto., sl., coz., banh., área, entr. 4 mil, saldo como alug. Ver R. Delfina Enes 413, apto. 101. S. Tr. R. Plínio Oliveira 103/1.º and. Penha.

PRAÇA DO CARMO — Ap. 1a. locação, frente com 2 qts., sala, coz., banh., área. Vendo Rua Tomás Lopes. 28 mil, ent. 14 mil, 70 prest. 200 s|j. Tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda. Av. Brás de Pina, 96 loja Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 — e 91-2335. CRECI 1273.

PENHA — Ed. Mello, ap. vazio c| 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se Av. Brás de Pina. Ent. 15 mil, saldo a combinar. Tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda. — Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — Creci 1273.

PARTICULAR — Temos um lote em Piabetá, Parque Veneza, Quadra 5, lote 5, entre Caxias e Magé, preço NCr$ 2.000,00. Aceita-se carro nacional, medindo 12 de frente por 35 de fundos, o referido lote. Propostas para Brasília, Setor Comercial Sul, Edifício Goiás. Telefone 43-3925 — Luiz Gomes Teixeira, ap. 612 — Brasília, D.F.

PENHA — Vende-se casa modesta, 2 qts., 2 sls., dep. compl., vazia. Entrada 12.000, prest. 300. Tratar na Rua Conde de Agrolongo 590, fundos, Penha. Tel. 30-1949 — Nunes — CRECI 762.

PENHA — Praça Carmo. R. da Coragem, 224, esq. Av. Bras de Pina, alt. n.º 1 300. Duas resds. de laje c/1 e 2 qtos, dem. dep. 6 500 e 12 000, de ent. Prest., 170 e 300. Ver e tratar c/o prop. no local. Vendas. Antonio Alô. R. Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tels., 30-6098 e 30-5172 — CRECI 1186.

PRAÇA DO CARMO — Vendo ótimo apto. luxo c| 2 grandes quartos, salão dependencia de empregada area grande sinteco, janelas grandes de aluminio tanque em ladrilho coberto. Tratar Rua Ataleia 97-F.

PENHA CIRCULAR — Vende-se ótimo apto. de 3 qtos., amplos, sala, coz., e dep. empreg. Rua Jacaraú, 75, apto. 104. Chaves c| Sr. Nelson, apto. 102. Tratar pelo Tel.: 90-2250 — CETEL — Preço NCr$ 35 000.

PENHA — Vendo ultimos apartamentos prontos de fino gosto a 200 m. das Casas Sendas entrada 9 500 o resto em 5 anos ou por orgão financiador com 2 700 ver e tratar no local com o proprietario Rua Dionisio 55.

PENHA — Vendo ap. sala, saleta, 2 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem. Entrego vazio. Rua Curuá, 110 c| 7 ap. 102, perto Pôsto 11. — 30-2878. Antônio.

PENHA — 2 res. vazias em ter. 8x40 murado, c| a frente livre p| constr. 1 e 2 qts., sl., depen. Apenas 33 c| 13 mil de ent. e 350 mensal. Chaves diàriamente das 14 às 17h. R. Aimoré, 467. N. Absalão. CRECI 1095, Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

RUA BARIRI 266 — 2 s., 3 q., 2 c., precisando reforma, terreno 8 por 50. Só à vista 60 mil ou troca-se por 2 aps. Tratar com o próprio, das 10 às 11.

RAMOS — Vendo uma casa a 100 metros da Rua Uranos, 3 quartos e salão, c| dependências e terrano, garage. Entrada 22 milhões, restante a comb., s| juros. Tratar Rua Uranos 1170, ap. 101, Sr. Gomes.

RAMOS — Vendo gde. apto. vazio, de frente c| 2 qtos., sala, qto. e banh. de emp. cop.-coz., banh compl. e gde. área. NCr$ 27 000,00 c| 9 500,00 de entr. 2 parcelas de 750,00 simestral e 350,00 mensal. Chaves na Est. Engenho da Pedra, 490 apto. 201 esq. R. Felisbelo Freire. — N. Absalão — CRECI 1085. Av. N. Iorque 71, grupo 301. Telefone 30-5724.

VISTA ALEGRE — Ap. luxo com 3 qts., sala, copa, coz., banh. área. Vende-se Rua Custodia. Preço 45 mil, ent. 17 mil, prest. 400 s|j. Tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda. Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — Creci 1273.

VILA JARDIM DA PENHA — Atenção, luxo e conforto em imponente edif. sôbre pilotis, entrega imediata, c| 3 mil de entrada, saldo em prestações de NCr$ 345, em coblçada localização residencial de grande procura, c| todos os melhoramentos públicos, condução na porta, aps. prontos, habite-se recente, sala, 2 qts. grandes, banheiro social de fino gosto, coz., dep. comp. de emp. Veja hoje e faça hoje mesmo sua escolha. Est. Vicente de Carvalho n. 1.127, c| o prop. diàriamente, inclusive sábados, domingos e feriados. — CRECI 492.

VILA DA PENHA — Sala, 3 quartos. Sinal NCr$ 3 000,00. Prestações de NCr$ 376,00. Prédio novo c| fachada em pastilhas e garagem. Banheiro completo em côr, cozinha grande c| azulejo em côr, WC de empregada e área de serviço. Ver e tratar na Rua Volta n. 458. Atrás da Standard Electric (Est. Vicente de Carvalho) Valter Moreira. Creci 394. (B

ZONA LEOPOLDINA — Atenção Vista Alegre. Vendo casa, 2 qts., sala e dep. garagem um ent. 3 qts. sala, dep. comp. tudo vazio, peq. entrada ou IPEG. Ver e tratar Estrada Agua Grande, 1 120 — Bar, tel. 91-3699.

VILA DA PENHA — Vdo. bom ap. c| 2 qts., sla. e deps. c| tel. Pr. 25 c| 10, s| tel. 23 c| 8.500, vazio. Trat. R. Nicarágua 175, loja 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J 294.

VISTA ALEGRE — Vende-se grande ap. com 100 m2, sala, 3 qts., varanda, banh. em côr, depend. de empregada, todos os cômodos de frente, c| sancas e florões. Linda vista panorâmica, vazio sem juros ou correção. Tratar c| o proprietário, R. Paratinga, 480, ap. 201.

AUXILIAR e RIO DOURO

AVENIDA SUBURBANA 1 300 m2 junto o n.º 5577, 35 mts. de frente, ponto comercial em frente. Indústrias Klabin vende-se por 160 000 financiado sem juros — Props. 43-1759 e 43-4123.

ATENÇÃO VILA KOSMOS — Vdo. ótima casa vazia, c| 3 qts., entr. p. carro e dep. entr. de 12 e prest. de 350. Trat. na Av. Braz de Pina, 1 060 s| 302, Praça do Carmo — CRECI RJ 703.

ALO VAZ LOBO — Vendo ótima casa, vazia, frente de rua, com quarto grande, salão, copa-coz., banh. comp. e área tôda de laje, sancas e florões, c| apenas 7 mil de entrada prest. a combinar. Ver Trav. Campanha n.º 64. Tratar R. Plínio de Oliveira n.º 103, 1.º and. Penha. João.

ALO VAZ LOBO — Vendo ótimo apto. vazio, c/ 2 quartos, salão, coz., banh. comp., área, c/ apenas 6 mil de entrada e prest. a combinar. Ver no local. Trav. Campanha n.º 64. Tratar R. Plínio de Oliveira, n.º 103, 1.º andar. João — Penha.

APARTAMENTO vende-se com 3 quartos sala banheiro cozinha área. Estrada da Agua Grande, 1525 bloco 13-A. Tratar com o Sr. Valter.

CASA — Novinha em centro de terreno, de 8X40, murado, c/ apenas 7 000 de ent. e 300 p/mês s/juros. Ver R. Vaz Lôbo, 971. Chaves c/ANTONIO ALO. R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. Tels., 30-6098 e 30-5172 — CRECI 1186.

CASAS vazias, de lage, bem no Largo do Sapê, na Estação de R. Miranda. 3 800 e 5 000 de ent. Prest. 200 e 250, c/var., jard., ent. p/carro, qt. e sala gdes., e dem. dep. Ver c/o prop. R. Henrique Ferreira, 796 e 814, esq. Estrada do Sapê. Ônibus São Fco. Madureira e M. Hermes. Eng. Novo. Vendas — ANTONIO ALO. R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. Tels., 30-6098 e 30-5172. CRECI 1186.

COLEGIO — Terreno na Rua Tuiriba, esq. Rua Itatí. Ent. 1 000,00. Ver no local. Sr. Rubem. Tratar R. do Ouvidor, 169 s/ 415.

MARIA DA GRAÇA — Nôvo, vazio, c/garagem, qt., e sala, e dem. dep. Apenas 8 000 de ent. Facilitados. E 300, p/mês s/juros. R. São Gabriel, 1 054. Chaves c/ ANTONIO ALO, R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. Tels. 30-6098 e 30-5172. CRECI 1186.

PILARES — Av. João Ribeiro, 666 — Vendemos aps. vazios de sala 2 quartos dep. compl. Ent. ... 6 000,00. Ver e tratar no local diàriamente. Imobiliária Velasques Ltda. CRECI J. 271.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos para indústria, comércio e residências. Várias metragens. Sinal NCr$ 150,00 e .. NCr$ 85,00 mensal. Ver e tratar no local com o proprietário, Jurandi A. Cavalcânti, na Estrada Rio do Pau, 478. Telefone 22-0008 — Creci n. 1072. (B

TOMAS COELHO vdo. casa de luxo toda trab. em pedra c/ 3 qts., 2 sls., e deps. c| terreno 10 x86. Preço 45 c| 15, prest. de 400. Tr. R. Nicaragua, 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J. 294.

TERRENO — Vendo 10x50. Av. dos Italianos, 1146. Natal. Procurar casa do pé de manga. Rocha Miranda.

TERRENO — Industrial - 1 800 m2 — Pavuna. Estrada Rio do Pau n. 478 — Venda — Aceito proposta — CRECI 1 072 — Telefone 22.0008 — Sr. Jurandi A. Cavalcânti.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo apto, frente, 2 qtos., sala, dep. comp., acab. luxo. Entr. ... NCr$ 13 000, prest. a comb. Ver Av. Aut. Clube, 2351, apto 305.

VAZ LOBO — Vende-se um apto. 107 da Rua Ourefina 323 por ... 22 000. Entrada e prestações a combinar.

VENDO pela melhor oferta, residência centro de terreno, 8x37m 30 milhões à vista. Est. Vicente de Carvalho, 880. Ver hoje e amanhã.

VICENTE DE CARVALHO — Terrenos em ruas calçadas, luz, água, esgoto, fôrça, próximo de tôda condução e comércio. Ver, no local c/ Camilo à Rua Jornalista Mário Galvão, 185, esquina da Rua Alera. Tratar à R. Joaquim Silva, 11s| 1105 c| Lopes. CRECI 330.

VENDO casa, 3 qts., coz. e ban. cor pint. óleo. Ent. carro etc. Rua Jorn. Mário Galvão, 205. V. Kosmos.

VENDE — Casa 2 quarts., 1 sala coz. banh. área e terreno. S. 7 000, mensal - 250. Rua Apurinás, 113, casa 1. Est. do Otaviano — Turiaçu.

VAZ LOBO — Vdo. 2 aps., sendo 201-202. Preço 30 c| 8 000 de ent., não tem condomínio. Trat. R. Nicaraguá, 175 loja 1, Penha. Tel.: 30-4047 — CRECI J-294.

VENDE-SE 2 casas, terreno 9 x 25 cada uma c| 2 qts., sl., coz. e banh. — R. Ourinhos, 231 — Pavuna.

VENDO pela melhor oferta, ótima residência, centro de terreno, 8x37 m. Est. Vicente de Carvalho, 880, 30 milhões à vista. Ver hoje e amanhã.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo casa nova, ent. 5 mil, prest. 150. Tel., 30-8524. CRECI 1506. Ver Rua Tiuba, 549.

VENDE-SE — Ótimo duplex com 3 salas, 2 quartos, 2 cozinhas, 2 banheiros sociais, 2 varandas, jardim, quintal, grades nas janelas, escadas com mármore. Peças amplas, mais uma casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Entrada de 26. Saldo como aluguel. Tratar com o proprietário na Rua Toro Passo, 43, atrás do BEG de Irajá. Estuda-se proposta.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

BOA OCASIÃO — Vende-se conf. ap. na Rua Magno Martins, de frente para a praia, Freguezia, com 2 qts., sala, coz., banheiro comp. e demais dependencias em término de construção. Preço ... NCr$ 12 000. Trat. 22-0581 ou 32-1038. CRECI 605. Ac. prop.

CASA nova, vazia Ilha Gov. sala, 2 qts., etc. p| 14 mil entr. Ver 10 às 16 h. Av. Paranapuã, 1104 c| 14. Rua part. T. 52-8727. CRECI 1586.

FREGUESIA — Próximo praia, farta condução, casa gradeada, 2 qts., despensa, dependências completas, sinteco, cisterna, telefone 96-0108. Magno Martins c/Romancista 52|101. Tratar 5a., domingo 25 000, resto combinar.

FREGUEZIA. Casa 3 qts. gar. dep. comp. terr. 10x50. R. Magno Martins, 157, 160 mil comb. 23-9199. Itelma. CRECI 1640.

GOVERNADOR — Terreno com 400m2. Rua Morávia, 141, Cocotá. 15 000 entrada, 18 prestações de 1 000. Luiz. Tel. 42-1402.

GOVERNADOR — Casa, 3 qts., 2 sls., quintal grande, proprietário vende, troca casa pequena Zona Sul. Cetel 96-0776 ou 36-4704. Desocupada.

GOVERNADOR — Vdo. ter. perto praia, água e luz. 12x30, urgente. 5 500, outro 8 500. Tratar tel. 96-0425 e 43-6020.

GOVERNADOR — Ap., 2 qts., 1 sl., etc. Desocupado. Proprietário vende, troca casa pequena Zona Sul. Cetel 96-0776 ou 36-4704.

ILHA DO GOVERNADOR — J. Ipitangas. Vendemos aps. com 2 qts., sl., coz., banh., depend comp. empreg. e garagem. Sinal apenas 5 mil, saldo a longo prazo. Ver na Estrada Tubiacanga, 695. Infs. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Rua Quitanda, 20, s| 101. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

ILHA DO GOVERNADOR — P. do Dendê — Vende-se ap. terreo com 2 qts., pint. à óleo e sinteco. Rua Princesa, 75. Inf. obra ao lado.

ILHA — Vendo casa nova c/ sala e 3 qts. c| sinteco, copa, coz. e banh. em cores e pisos vitrif. e garagem. R. Crundiuba, 361. C. Bombeiro.

ILHA — Vendo terr. plano, ótimo local, pronto para constr. ver e tratar na R. Crundiuba, n.º 361, perto do C. Bombeiros.

ILHA — J. Guanabara — Praia da Bica. Vendo ótimo, amplo ap. c| sinteco, vista para o mar, 2 quartos, sala, cozinha c/ armarios formica, banheiro em cor, área de serviço, dep. comp. empregada c| armario embutido e garagem. Preço NCr$ 25 000 entrada e 35 000 a combinar. Mobiliado ou não. Rua Pinto Aubcim, 374 ap. 104 c| proprietário.

ILHA GOVERNADOR — Vendo ter. 687m2 com obra 32 m2 de lage q. c. c. b. pode morar. 21 a v. ou 35 com 5 e 30 meses. Tel. 96-3459. Sr. Ferreira.

ILHA DO GOVERNADOR, Cocotá, vendo urgente uma casa, acab. 1a., sl. 2 q. gar. jardim, dep. emp. apenas 22 mil a vista. Tratar R. Granã, 574-F. Tel. .... 96-3935.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa vazia. Vende-se c| salão, 1 qt., depend. e garagem, Rua calçada, comércio na porta. Preço 35 mil, ent. 15 mil, prest. 500, s|. Rua Noêmia da Silveira, 11, esq. c| Paranapuã. Ver no local com próprio e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Rua Quitanda, 20, s| 101. 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se linda casa, fino acab. na altura do n.º 1 460 da Av. Galeão, 3 qts., salão, copa, coz., c 30 m2, instalações p| lavanderia, área cob. p| carro, terreno c| 390 m2. Inf. William Nadruz. Tel. 31-3632. CRECI 1403.

ILHA — Ótimo local — Praia Bica — Jard. Guanabara. Confort. resid., fruteiras. NCr$ 90 mil c| 50%. Também magnífico terreno no plano c|melhoria alvenaria, NCr$ 35 mil. R. Raquel Prado, 65.

ILHA GOVERNADOR — Ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, garagem. Entrada NCr$ 6 500,00. Restante prestações de NCr$ 202,70. Estrada do Galeão, 514 ap. 101.

JARDIM IPITANGAS — Rua Barbana. Otima casa c/ sala 3 qts. dep. e garagem c| 25 mil de entrada. As chaves estão Rua Tito Livio, 123. Tel. 96-2374. CRECI 351.

JARDIM GUANABARA — Vendo magnífica casa acabada construir c| 3 qts., 2 banhs., copa-coz., garagem, p. 5 carros e dem. deps., ótimo preço e condições, Rua Monsenhor Magaldi, 704, esq. de Raquel Prado. Tratar durante a semana c| o propr. no local. Ver todos dias, Ruy de Queirós Silva — CRECI 1 215.

JARDIM GUANABARA, sua grande chance apenas 20 mil de entrada casa nova c| salão 3 qts. etc. Chaves c| corretor Rua Tito Livio, 123. 95-2374. CRECI 351.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vende-se no melhor local da Ilha do Governador, terreno de 14x45m, plano em rua calçada, Jardim Guanabara do lado do Guarabu. Preço NCr$ 25 000, cond. a comb. Trat? ... 22-0581 ou 32-1038. CRECI 605.

PAQUETÁ — Vende-se ou aluga-se residencia com 2 quartos, salão, varanda e quintal. Mobiliada. Ver Trav. Pescadores n. 17. Tratar com Valter. 22-7949.

VENDO 2 casas juntas. Terraço 7 x 6, var., 2 qtos., area com tanq. Outra var., 3 qtos., 2 b. área c/ tanq. sinteco, arm. emb. vulcapiso, janelas c/ grades, cisterna 27 m. l. dagua, garagem p/ 2 carros. Preço 90 m. c/ 50% rest. 20 meses s/ juros, s/ cor. monetária. Ver e tratar R. Pageú 79 — Cacuia.

VENDO ap. na Ilha do Governador. Entrego em 3 meses. Tratar R. Granã, 459.

VENDO ap. 2 qts. 1 sl. garagem dependencias empregada, pequena entrada. R. Aureliano Pimentel, 775 ap. 101. Guarabu. Ilha do Governador.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ITAIPU — Lote com 2 casas. Estrada do Eng. do Mato. Tratar Rua Gavião Peixoto 118 ap. 505. Icaraí.

PIRATININGA — Vende-se um terreno. Tratar Av. Suburbana, 7.168|301 — Abolição.

PRETENDE morar em Niterói, procure conhecer, lindos e novos apartamentos com 67,00 m2 e garagem, Rua General Castrioto n.º 572. Bastante financiados — Tratar local, Tel. 62-30.

PERMUTA-SE ou vende-se ap. vazio, alto luxo, Praia Icaraí, por imóvel Z. Sul, GB. Dif. comb. — Tratar Miguel Lemos 125, ap. 502.

VENDO apto. 2 q. s. c. garagem, novo, vazio, frente p/ o mar. Icaraí. Tel.: 56-7724. Base 32 000. Est. Froes, 395/303.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vdo. 2 casas vazias, terreno de 20 x 40 de laje ent. 7 000 saldo a combinar. Trat. R. Nicaragua 175 loja 1 Penha Tel.: 30-4047 — CRECI J.294.

VENDE-SE casa com 2 quartos, sala com sinteco, cozinha e banheiro. Sito na Rua 27 n.º 270 casa 3. Jardim Meriti — São João de Meriti. Est. do Rio. Telefone 43-6370.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

CASAS — Vendo sem correção — Tenho 3 no centro e 2 junto ao centro, e um terreno com fundação para 174 m2, água e luz, tudo bem financiado. Bernardino — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

NILOPOLIS — Vendo casa, nova de lage, tacos, tipo ap., sala, qt., cozinha e áreas. Entrada 3 000 restante como aluguel, onibus na porta. Rua Geni, 1162.

NOVA IGUAÇU — Vendo casa confortável c| 3 qts., 2 salas, coz., banh., varanda em volta, terreno de 15 000 m2 c| árvores frutíferas. Inf. tel. 23-5128 e ... 23-2803 c| prop.

VENDE-SE dois lotes em Nova Iguaçu. Loteamento Bairro Ouro Preto na Quadra F, lote 76, outro na Quadra T lote 381, ambos medindo 12 mts. de frente por 35 de fundo. Aceita-se carro nacional. Proposta para: Brasília, Setor Comercial Sul. Edifício Goiás, telefone 43-3925. Luiz Gomes Teixeira, Brasília, DF.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se ótima casa c| var., sala, 3 qts. coz., banh., piscina p| criança dep. compl. de emp. c| 2 qts. c| arm. emb. Preço 25 mil com 50% entr. saldo a combinar — Tratar na Rua Meriti n. 163 — Tel. 57-6375. Rio.

ATENÇÃO — Petrópolis. Vendemos excelente ap de frente, c| 3 quartos, sala, coz., banh. e dep. completa para empregada, no Edifício Arcadia (ao lado do D'Angelo) à Rua 16 de Março n.º 17, ap. 703. Preço NCr$ 60 000,00, c| NCr$ 6 000,00 de entrada e o saldo em 26 prestações s| juros e s| correção. Ver no local diàriamente após às 4 horas e tratar na CURVELO S.A. Av. Graca Aranha n.º 174, s| 917 e 918. — Tels. 32-7711 e 52-5385. CRECI 1268.

ATENÇÃO — Bigen — Petrópolis. Vendo magnífico terreno de .. 6 200m2, plano, c| 3 frentes, sendo 135 metros pela Rua Darmstadt., c| água, luz e fôrça. NCr$ 160. Tratar c| propr. Tel. 44-65 ou no Rio. Tels. 32-8658 e .... 27-7223, c| o Sr. Ribeiro. CRECI n.º 194.

APARTAMENTOS de 1 e 2 qts., coz. banheiro, area de serviço, dep. de empregada e garagem. Entrega em 8 meses, obra na massa branca. Construção de Meson Eng. Sinal NCr$ 1 894,00 e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul, agente financeiro do BNH em mensalidades de — NCr$ 350,00. Ver no local, em Teresopolis, na Av. Feliciano Sodre n.º 770, na reta defronte ao Cine Alvorada ou no Rio na Rua 7 de Setembro 44. sobreloja. Tel. 42-5136 CRECI 903.

ALTO — Vendo lindo apartamento c/sala, 2 qts., arm. emb., 2 banh. e coz., em cores, mobiliado. Ver a qualquer hora. Av. Oliveira Botelho, 221, ap., 1008.

ALTO — Vendo lindo terreno plano de 1200m2, 2 frentes, localizado entre magnificas residências na Granja Comari. Para ver e informações. Av. Oliveira Botelho, 221, ap., 1008. Alto.

AGORA em Corrêas! — Petrópolis. Vendo na Rua Carvalho Júnior, antiga Estrada do Canavial, junto ao n.º 180, magnífico terreno de 10 800m2, com testada de 73 metros. NCr$ 25 de sinal e o saldo financiado. UNIL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ITAIPAVA — Deslumbrante casa de campo, de cinema. Vende-se, facilita-se. Detalhes: 36-2271.

ITAIPAVA — Vende-se magnífico ap. com 70m2. Dependências completas, totalmente mobiliados, clima adorável. Próximo ao Hotel Sta. Mônica. Preço NCr$ 20 000,00. Condições a combinar. Ver no local "Edificio Pedra Negra", ap. 305. Tratar com Luiz. Rio tel. 30-0299 — Antônio.

ITAIPAVA — Vende-se ou troca-se por imovel em R.J. casa mobiliada, 3 qts., living, copa coz. 2 WC, terreno 4 200 m2 ajardinados, benfeitorias, dep. caseiro, junto Hotel Clube (tênis, sauna, piscina), S. Mônica. Estrada Pedra Negra, 50. Tratar 45-8831.

IUCAS — Teresopolis. Casa de oportunidade. Vende-se perto do clube. Sala, 3 qts. coz. 2 banh garagem etc. 65 milhões. Proprietário. 2736.

LAEL-ATEL — Ap. com sala ampla, dois quartos, dependências, área com tanque, elevador. Entrega com sinteco e persianas, próximo à prefeitura. Entrega imediata, por NCr$ 28.000,00 com sinal de NCr$ 6 800,00 e o restante em 36 meses sem juros e correção monetária. Informações na Av. Feliciano Sodré n.º 680 — Tels. 3080 e 2864. CRECI RJ. 147 e 617.

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manoel, 15, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, o juiz em exercício na 8.ª Vara Criminal.

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia dia 7 aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias úteis, as fôlhas de aposentados seguintes: Ministério da Agricultura, livros 4601 a 4604; Ministério da Educação e Cultura, livros 4701 a 4706 e Ministério da Saúde, livros 4730 a 4734. *** A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica informa que o pagamento de manutenção de família, mês de março último, será feito a partir do dia 8, depois das 12h30m, nos guichês da Tesouraria-Geral e através das agências da Caixa Econômica. *** A Caixa Econômica paga segunda-feira, os servidores públicos federais das seguintes repartições: Ministério da Aeronáutica — Base Aérea do Galeão e Diretoria do Ensino; Tesouro Nacional — Ativos, Ministério da Saúde, lotes 3, 4 e 5; Inativos, Companhia de Navegação Costeira; Aposentados do 2.º dia: Ministérios da Aeronáutica e da Guerra.

CARNAVAL — Os clubes cariocas e sociedades carnavalescas promovem hoje — Sábado de Aleluia — uma noite carnavalesca, enquanto algumas escolas de samba desfilam em diversos bairros. O Baile do Gato será realizado no Sírio e Libanês, com a presença do Rei Momo, Rei do Carnaval e da Rainha do Carnaval Carioca. Na festa da Associação de Cronistas Carnavalescos estará presente a Rainha da Folia, Zaira Gonçalves. *** As Escolas de Samba Império Serrano e Unidos de São Carlos desfilam hoje, após a inauguração, às 19 horas, da nova Praça 11.

NAVIOS — Das 14 às 17 horas de hoje e amanhã, domingo, estarão abertos à visitação pública, no pier da Praça Mauá, os navios de guerra do grupo-tarefa da Marinha de Guerra da Grã-Bretanha.

LUZ — A Light informa que hoje, sábado, faltará luz nos logradouros seguintes: CENTRO E SAÚDE — entre 7 e 16 horas, Ruas Antônio Laje, São Francisco da Prainha, Sacadura Cabral, Cabral, Jôgo da Bola, Mato Grosso, Eduardo Jansen, Edgard Gordilho, Escorrega, Argemiro Bulcão e Major Daemon; Travessas do Sereno e Mato Grosso; Avenida Venezuela; Largo São Francisco da Prainha; Beco João José; Praças Coronel Assunção e Major Valê; Ladeira João Homem. ZONA NORTE — Em São Cristóvão entre 7 e 10 horas, Ruas Marechal Jardim, Prefeito Olímpio de Melo, Ricardo Machado, Inhanduí, Couto Magalhães, Chibatã, Boituva, Ubatinga, Ferreira de Araújo, Pereira Lopes, Lopes Trovão e Capitão Félix; entre 9 e 13 horas, Ruas Mal. Jardim, Prefeito Olímpio de Melo, Ricardo Machado, Inhanduí, Couto de Magalhães, Chibatã, Boituva, Ubatinga, Ferreira de Araújo, Pereira Lopes, Lopes Trovão e Capitão Félix. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em São Francisco Xavier, Triagem e Mangueira, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Ana Neri, Visconde de Niterói, Saião Lobato, Costa Lôbo, Senador Bernardo Monteiro, Abdon Milanez, João Rodrigues, Licínio Cardoso, Ana Guimarães, Dr. Garnier e Santos Melo; Travessa Saião Lobato; Alameda Ministro Gama Filho; Praça Guilherme Guinle. Em Cachambi, entre 6 e 17 horas, Ruas José Bonifácio, Honório, Cirne Maia, Tenente França, Silva Mourão, Menezes Vieira, Estêvão da Silva, Cachambi, Itamaracá, Coração de Maria, Particular, Rocha Pita, Garcia Redondo, Getúlio, Charles Pinheiro. Em Piedade, Engenho de Dentro e Encantado, entre 6 e 17 horas, Ruas Monteiro da Luz, Noêmia Correia, Violeta, Borja Reis, Pompílio de Albuquerque, Leandro Pinto, Conselheiro Ramalho, da Pátria, Joaquim Martins, Bernardo, Paconé, Dr. Leal, Ana Leonídia, Pernambuco, Barbacena, Dr. Bulhões, Daniel Carneiro, Gustavo Riedel, Plínio Teixeira, Dois de Fevereiro, Ramiro Magalhães, Fagundes Varela, Araribóia, Cruz e Sousa, Gláuco Velasques, Alexandre Levi, de Vila, Francisco Fragoso, Clarimundo de Melo, Manuel Vitorino, Xavier das Conchas, Simas, Paituna e Miguel Cardoso; Travessas Soares Pereira e Bernardo; Vila na Rua Monteiro da Luz; Avenida Amaro Cavalcânti; Estrada Paulo Medeiros; Praça Rio Grande do Norte. Em Santa Cruz, entre 6 e 17 horas, Rua Francisco Belisário; Estrada Morro do Ar; Praças Ruão, do Gado e Sena Madureira; Beco do Prado; Avenida João XXIII. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em Brás de Pina, entre 11 e 17 horas, Ruas Temás Lopes, Corintia, da Coragem e do Trabalho; Avenidas Oliveira Belo e Brás de Pina.

ESPEG — Na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara serão realizados nos dias 8 a 11 e 14 a 18, sorteios de prova de aula para professôres de Artes Industriais, inscritos no concurso de professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura. A escala está afixada na ESPEG. *** Ciclo de palestras sôbre temas de alergia-inscrições até o dia 16 de maio, das 9 às 11 horas, na secretaria do Centro de Estudos do IASEG (Av. Henrique Valadares, 107, 5.º andar). Ciclo destinado a Médicos, enfermeiros diplomados e estudantes de medicina. Há 126 vagas. Documentação: carteira funcional ou de identidade. *** Curso de Aperfeiçoamento para Atendimento ao Público — inscrições até o dia 30, das 8 às 12 horas, no auditório do Hospital Estadual Santa Maria. Destinado a serventes, serviçais, telefonistas e demais servidores com atividade de atendimento ao público. Documentação: carteira funcional ou de identidade.

NUTRICIONISTAS — A Associação Brasileira de Nutricionistas marcou para o dia 8, às 16 horas, no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar, uma assembléia-geral ordinária.

MEDICINA — Foram aprovados no concurso de Livre-Docência de Urologia na Escola de Medicina e Cirurgia, os Drs. Fernando Vieira e Hélio Mendes de Freitas, do Hospital dos Servidores do Estado. *** Começa segunda-feira, dia 7, no Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da UFRJ (Hospital-Escola São Francisco de Assis) o curso de Temas da Moderna Terapêutica Reumatológica. *** Programa do dia 7 da Clínica das Doenças Infectuosas e Parasitárias, da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro: Seminário-Raiva, pelos professôres Correia Lima, Dra. Iaci e um aluno, Dr. E. Vilhona, Dr. Carlos Alberto e um aluno. Apresentação de um caso clínico, Dr. Leão Zaguri e Dr. Simão. *** Dia 9 haverá reunião clínica no Hospital dos Servidores do Estado, marcada para as 10h30m, no auditório n.º 1 do Centro de Estudos da instituição.

CONFERÊNCIAS — A Cruzada dos Militares Espíritas está convidando os cruzados e seus amigos a comparecerem no Núcleo do Colégio Militar do Rio de Janeiro, domingo, às 10 horas, quando o General Milton O'Reilly de Sousa falará sôbre tema evangélico. *** No Templo da Humanidade, na Rua Benjamim Constant, 74, domingo, a conferência do Sr. J. Modesto Lima sôbre Culto Público, Templo, Símbolos e Sinal Positivista. *** No ciclo de conferências que será iniciado no dia 17, no Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral, sôbre o tema Formação das Elites e a Segurança Nacional, foram convidados para fazerem palestras o General Augusto Fragoso e o professor Sousa Brasil.

CURSOS — A Fundação de Estudos do Mar preparou um curso com 30 dias de duração, para melhor preparo daqueles que possam desempenhar funções nas administrações portuárias e terminais especializados. Dia 14, começa o curso de Tecnologia Industrial do Pescado. *** Os cursos do Centro Educacional Henry Dunant, que serão ministrados no Departamento de Voluntariado (4.º andar da Cruz Vermelha Brasileira), obedecerão os seguintes horários, a partir do dia 7: Operador de Raio X e Operador de Radioterapia (segundas e quintas-feiras, das 17 às 18 horas); Massagista (quartas e sextas-feiras, das 17h30m às 18h30m); Auxiliar de Laboratório, dividido em dois turnos: às têrças e quartas-feiras, das 9 às 10 horas, e, às têrças e quartas-feiras, das 19 às 20 horas; Laboratorista em dois turnos: às têrças e quartas-feiras, das 10 às 11 horas, e, às têrças e quartas-feiras, das 20 às 21 horas. As inscrições estão abertas na Praça Cruz Vermelha, 12. *** Estão abertas, no Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio do Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação e Cultura (Rua Joaquim Palhares, Colégio Estadual Martim Luther King), as inscrições para os cursos de Atualização e Aperfeiçoamento Pedagógico para Diretores em Exercício; de Especialização para Administradores Escolares; de Atualização e Aperfeiçoamento Pedagógico em Estatística Aplicada à Educação. *** No dia 8, às 9 horas, no auditório do MEC, a aula inaugural do curso básico de Treinamento em TV Educativa. A abertura do ano letivo na Escola de Saúde Pública será no dia 8, com a participação de 80 candidatos, entre médicos, enfermeiros, engenheiros, odontólogos, farmacêuticos e veterinários.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ótima sala de frente a casal ou 3 rapazes. E 1 quarto p/ 2 rapazes por NCr$ 80 perto da Cinelandia. R. Francisco Muratório, 108 — Centro.

ALUGA-SE vagas p| rapazes com refeições, ótimo p| morar, Preço 100,00 c| almoço aos domingos, R. Alexandre Mackenzie, 84.

ALUGA-SE qto. independente com banh., dois rapazes. R. Sampaio Ferraz, 54 303 fundos — Estácio.

ALUGAM-SE quartos mobil. p| moças ou rapazes c| banho quente, e muita água. R. Teresópolis, 11, fica na Travessa da Rua André Cavalcante — Centro.

ALUGA-SE quarto p| casal ou 2 moças, pode lavar e cozinhar. Tratar sexta-feira e sábado. Rua Tadeu Kosciusko 74-402.

ALUGA-SE 2 quartos com sinteco para casal que trabalhe fora ou rapaz de respeito. R. Maia Lacerda 474 — Estácio.

ALUGA-SE um quarto fte., com moveis em ap. de pequena família para 1 ou 2 rapazes ou casal trab. fora. Rua do Senado, 222, ap. 13 — 5.º and.

ALUGA-SE dep. empregada. R. do Resende. Rapaz solteiro. Tratar telefone 52-7117.

ALUGAM-SE quartos para rapazes solteiros Rua do Riachuelo, 385, térreo. Preço NCr$ 150,00.

ALUGA-SE ap. 230,00 de sl. e bom qto. coz. e banh. área e tanque. R. Conselheiro Zacarias, 117, ap. 5. Tratar: R. do Livramento, 94.

ALUGA-SE em casa de família, vaga para moça que trabalhe fora. Rua do Senado 149 c| 6. Centro.

ALUGO indep. qto. c/ coz. NCr$ 130 e sla. de frente NCr$ 90 — Sto. Cristo — Marítima — P. desc. fls. — 46-0990.

ALUGA-SE um qt. a um sr. ou 2 rapazes q/ trab. e estudem em ap. da sra. Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 1 103. Centro.

ALUGA-SE moradia sala independente a casal ou senhora. Rua Estácio de Sá, 153. Tel. 32-5115.

ALUGA-SE, ap., com 3 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, cozinha, 2 áreas e varanda. Aluguel 350,00. Rua do Livramento, 155, ap. 202. Tratar no ap. 201.

ALUGA-SE, ap. na Rua Taylor, 31, ap. 1 008. Chaves no ap. 1 201, ou c/porteiro. Aluguel 200,00 e mais taxas.

AV. HENRIQUE VALADARES, 148 C, ap. 203, sala, saleta, 3 quartos, banh., coz., dep.emp. e área. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

APARTAMENTO — Aluga-se um na Rua Frei Caneca, 148, ap. 1 007, quarto e sala conjugado, uma jóia de apartamento. Chaves na portaria, tratar na Administradora do Lar Ltda, telefone 52-2764. Preço NCr$ 270,00 mais taxas.

ALUGA-SE, casa, qt., sl., coz. e banh. R. São Roberto, 122 — Estácio.

ALUGA-SE ap., sala, qt. separado, j. inverno, coz., banh., c/sinteco. R. Inválidos, 18, ap. 306. Tel. 2745 — Caxias.

ALUGA-SE, R. Riachuelo, 257, ap. 1 108, c/sl., qt., coz., banh., tanque. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º, de 12/17h. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE, ap. 1 108, R. Riachuelo, 70, c/qt., sl. sep., banh., coz. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º, de 12/17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE, ap. s/201, R. Cardeal D. Sebastião Leme, 115, NCr$ 220,00, c/sl., qt. sep., coz., banh., área. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º, de 12/17h. Tel.: 52-5007. Corresp.. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE, ap. 702, Av. N. S. Fátima, 59, c/sl. e qt., banh., coz. Chaves c/porteiro. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. TEL. 52-5007. Tv. Ouvidor, 32, 2º and., 12 às 17 hs. C. Resp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE, ap. 304 da Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 171, sala 2 qts., dep. emp. Tratar c/América, tel. 31-2529.

APARTAMENTO — Rapaz solteiro bancário procura companheiro para seu apartamento, tenho geladeira, televisão, etc. Rua Maia de Lacerda, 620, ap. 503, quase esquina de Aristides Lôbo.

CENTRO — Alugam-se diversos quartos e salas com direito a lavar e cozinhar. Ambiente familiar. Com depósito de 2 meses. Rua Salvador de Sá, 173.

ALUGA-SE ap. sala, qt. separados, j. inv., coz., banh., área c/ tanque, c/ sinteco, ap. 306. R. Inválidos, 18. Tel. 2745. Caxias.

ALUGA-SE um quarto e duas vagas para rapazes em casa de família. Rua Joaquim Silva, 115. Lapa.

ALUGA-SE apartamento 3 quartos, sala, na Rua de Santana, 102/104. Tratar na loja.

ALUGO apartamento no centro com 1 mês adiantado, não precisa fiador. — Tratar Praça Tiradentes, 9, s| 707.

ALUGA-SE quarto em casa confortável. André Cavalcanti, 112 — Centro.

CENTRO — Alugam-se ótimos qtos., baratos. R. do Propósito n.º 36, próx. Praça Harmonia.

CENTRO — Aluga prédio, é grande, família, industria ou comercio. Rua Barão de São Felix 206.

CENTRO — EFCB — Alugo ap. com dois quartos, duas salas, área de serviço e demais dependências na Rua Barão de São Felix, 210, ap. 5. Chaves ap. 1 ou 3 — Aluguel de NCr$ 230,00 e fiador. Tratar 57-2750.

CASA — Alugo de 2 salas, 3 quartos, pátio. Terraço, garagem, com telefone na Rua Guilhermina Guinle n. 136. Tratar na Rua Debret, 79, s| 908, tel.: 42-8797.

CENTRO — Alugam-se quartos e salas, com direito a lavar e cozinhar, para famílias com dois meses em depósito. Avenida Salvador de Sá, 173—1º.

CENTRO — Aluga-se quarto grande, pode lavar e cozinhar, NCr$ 130,00, com 2 meses em depósito. Rua do Livramento, 162 — (Saúde).

CENTRO — Aluga-se apartamento, c/quarto, sala, cozinha e banheiro, na Rua do Riachuelo, 70, ap. 705. Ver e tratar no local hoje, de 9 às 11 horas.

CENTRO — Aluga-se o ap. 503, da Rua Irineu Marinho, 30, de sala e quarto conjugado, banheiro e kit. Ver no local com o porteiro e tratar, na Rua Miguel Couto, 105, sala 212, c/Antonino.

CENTRO — Av. Gomes Freire, 745. Alugo sob. com 5 peças e uma parte térrea, nos fundos. Tel. 46-9195.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado a um senhor com referências. Tel. 27-3954.

CENTRO — Alugamos ap., qt., sala separados, coz., banh., na Rua Riachuelo, 217, ap. 612. Chaves c/ porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo Carioca, 5, s/401/2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

CENTRO — Alugam-se 2 vagas para môças. Rua Washington Luís, 16, ap. 204.

EM CASA FAMILIAR aluga-se a 1 casal, quarto e cozinha (150). 2 quartos a senhores (110 e 80). Ver Lad. Barroso, 15 — 1º andar.

ESTACIO — Apts. conj e q|sala — 220, 280, deposito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso 2, s| 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

FATIMA — Monte Alegre 100|101. Alugo ap. conj. fte. p| casal ou 2 môças 260,00 m| taxas. Ver zelador. T. Guilh. Marconi n. 80-307.

FATIMA — Apts. novos, 220, 250, 300, deposito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso 2, s| 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

PASSA-SE contrato, restante 4 anos, metade do 20.º andar, ap. 135m2, 5 sls., 2 b., 2 copas, coz., 2 entr., compl. instal. ótimo estado, 3 ap., ar cond., 3 elevad., tôdas janelas de fr., Rua Teófilo Otoni n. 82 (esq. R. Bro.) 20.º Tratar no 18.º and. Tel. 23-9448 — 23-2840.

QUARTO — Aluga-se mobiliado p/ cavalheiro. Rua Carlos de Carvalho, 88, 2º — Centro.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, Rua do Livramento, 157 a Rua Pedro Alves, 42 — Saúde.

QUARTO p/2 senhores, mobiliado. R. Joaquim Silva, 132, ap. 45 — (Lapa).

QUARTO — Duplex, direitos lavar e cozinhar, depósito ou desc. fôlha. R. Pedro Ernesto, 102 — Gambôa, tel.: 37-4903.

QUARTOS — Alugam-se para casais e môças, podem lavar e cozinhar. R. Riachuelo, 207.

RAPAZ deseja sócio ap. 150,00. Av. Gomes Freire 788, ap. 409.

SAUDE — Aluga-se quartos, pode lavar e cozinhar, c/dois meses em depósitos. Rua Pedro Ernesto, 51 — (Centro).

SENHORA francesa de respeito procura qto. s/m em casa pequena família ou de pessoa só. Centro. Cartas para port. dêste Jornal n.º 308731.

VAGA e um quarto modesto a senhor todo respeito fino trato, trab. fora. Ambiente estritamente familiar. Av. Beira Mar, 216, ap. 501.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ótimo ap. 304 — Rua Monte Alegre, 356, sala, quarto, dep. emp. etc. Chaves c/ porteiro. Tel. 27-2341 e 43-3346.

ATENÇÃO — Glória. Ap. c/ sala, qt. conj. banh. kitch, frente. Caixa dágua própria, ap. 515. Rua Conde Lage, 22. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE um ótimo quarto p/ casal sem filhos. R. Benjamin Constant, 163 — Glória.

APARTAMENTO — Aluga-se na Rua Benjamim Constant, 102, ap. 101, c/ sala, qt. sep., banheiro completo e coz. Chaves c| porteiro Tratar tel. 54-0117.

APARTAMENTO frente. Aluga-se Rua Candido Mendes, 359/401 (antigo 99), três qts., sala, coz., banh., dep. emp. Chaves no local. — Tratar Dr. Aureo Botelho. — 52-7198, Av. Almte Barroso, 90, 6º.

ALUGO ap. conj. sala, qt., banh. e kit. Rua Hermenegildo de Barros, 8, ap. 607 — Chaves com porteiro. Preço 300,00 e taxas.

CANDIDO MENDES — Otimos apts. 230, 250, deposito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso 2, s| 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

GLORIA — Aluga-se vaga em ap. c/ cama, café a môça ou senhora de respeito, única inq. Tratar tel. 22-9527.

GLORIA (RUSSEL) — Aluga-se um quarto confortável, para dois rapazes, entrada independente, ambiente familiar, na Rua do Russel, 344, Bloco B. ap. 405.

GLORIA — Aluga-se quarto mobiliado para uma ou duas môças ou senhoras. Rua Benjamin Constant, 135, ap. 107.

OTIMO ap. 612, Rua Raimundo Correia, 60, c| sala e qt. separados, coz., banh., área c/ tanque, qt., banh., empregada mobiliado, parcial, telefone, etc. NCr$ 650,00 mais taxas. Ver com porteiro. Tratar Av. Graça Aranha, 145, gr. 905. Tel. 32-2005.

PASSO contrato de um apto. na Glória, de qto. e sala separado, todo entapetado, Aluguel NCr$ 270,00. Não precisa de fiador, apenas 2 meses adiantado. Solução imediata. Tratar 37-8284.

QUARTOS — Alugam-se p| casais, p| lavar e coz., melhor ponto Rio, gdes, e arejados. Rua Dias da Barros, 37, antigo Curvelo.

SANTA TERESA — Aluga-se o ap. 401, Rua Silvio Romero, 32, junto do Centro, pintado, perfeito estado, c/ sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Chaves no nº 55, c/ Sr. Manoel e tratar tel. 22-8387 de 2a. à 6a.-feira.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 201. R. Joaquim Murtinho, 456, c/ sl., 3 qts., coz., dep. emp., banh., chaves no ap. 202. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2º de 12/17h .Tel. 52-5007. Cor resp. M. Guerra. CRECI 4.

SANTA TERESA — Alug. Rua Oriente, 314, ap. S-204, c/ saleta, sl., 2 qts., e deps. Chaves c/ porteiro e tratar p/ tel. 28-7901.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO qto. casal 100 a 130 e 150, môça 50, só com 3 meses dep. pode cozinhar. Ladeira do Russel 39 — Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. Rua Bento Lisboa 89, c| 13 — Catete.

ALUGO ap. luxo, Praia do Flamengo, 164|203, 2 sls., 2 qts., sendo um reversível, banheiro colonial, armários embutidos, pint. óleo, sinteco, dependências. Tratar Alvaro Alvim, 27 gr. 81. Tel. 32-9738 — ACIR — Aluguel 750,00.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com colchão de molas, sinteco, tapête, etc., a uma ou duas senhoras de fino trato que trabalhe fora. R. Marquês de Abrantes, 56 ap. 306. Flamengo.

ALUGA-SE ap. 1 102, Av. Rui Barbosa, 560, com ou sem móveis e telefone, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependências de empregada completa. Tratar e chaves pelo tel. 25-7978.

ALUGA-SE quarto, Rua Benjamim Constant, 163 — Catete.

ALUGO quarto mobiliado a casal sem filhos ou senhoras de todo respeito. Trabalhe fora. Tratar Pedro Américo 135. Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar bom qto. para casal com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. R. Machado de Assis, 26 — Flamengo. Telefone 45-8177.

ALUGA-SE o apto. 703 da Rua Almirante Tamandaré n. 32, living 3 quartos, varanda, copa-cozinha, e dependencias — Chaves na portaria.

ALUGA-SE ap. de sala e quarto separados, na R. Buarque de Macedo, 46, ap. 206. Chaves com D. Noemia na port. Tratar na IGAB. R. 19 Março, 13.

ALUGA-SE um quartinho de frente para môça. Rua Silveira Martins, 157-803. Catete.

ALUGO — Otimo, conjugado, mobiliado, para casal de fino trato ou 2 môças. L. do Machado. Tel. 45-5340.

ALUGA-SE um quarto para uma ou duas môças. Tem tel. Rua Bento Lisboa, 20, ap. S-104, 5º andar. Catete.

ALUGA-SE uma vaga para môça, com todo direito, tratar na Rua Dois de Dezembro, 22, ap. 708.

ALUGA-SE — R. Machado Assis, 45, ap. 702, sala 39. Ch. porteiro inform. 25-0627. Aluguel NCr$ 650,00 e taxas.

ALUGA-SE quarto mob., casa casal sem filhos, a rapaz ou senhor de trato. Travessa dos Tamoios, 7, ap. 510 em frente Cine Paissandu.

ALUGO quarto frente, Flamengo. NCr$ 100,00. 25-1781. Alice.

ALUGO 2 qts., ampla sala, armário, dep. compl., pintura nova, final Rua Marq. Abrantes, 189 próx. Pr. Botafogo, ap. 708. Procurar Sr. Virgílio, Portaria.

ALUGA-SE ap. Rua Correia Dutra, 155, ap. 101. Quarto, sala, cz., banh. NCr$ 250,00. Ver e tratar sábado depois das 9 horas.

ALUGA-SE por 600, ap. 15, R. Marquês de Abrantes, 91, frente, mobil., c/gel., sl., 2 qts, e dep. Ver c/port Tel. 25-2742.

ALUGA-SE um quarto de fundo, para um rapaz, situado à Rua Buarque de Macedo, 32, ap. 502.

ALUGA-SE uma vaga, para môça, Rua Paissandu, 111, ap. 1 003, com Dona Ivete, das 9 às 11.

ALUGA-SE um quartinho de frente para môça. Rua Silveira Martins, 157|803. Catete.

ALUGO o ap. 705, da Rua Correia Dutra, 68, 250,00 e taxas. Tratar no local pela manhã.

ALUGA-SE um quarto de frente para duas môças, Rua Correia Dutra nº 30, ap. 501.

ALUGA-SE ap. 111, R. Paissandu, 162, c/sl., qt. sep., banh., coz. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º de 12|17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE um apartamento de quarto, kit. e banheiro. Chaves com o porteiro Paulo. Rua Almirante Tamandaré, 74, ap. 703.

ALUGA-SE no Catete, vagas môças trabalhem fora. Tratar, tel. 25-1163. Preço, 80.

ALUGA-SE ap. 304, do Largo do Machado, 30, com 2 peças amplas, telefone. Tratar com Américo. Tel. 31-2529.

ALUGO ap. de frente, qt., sl., conjugado, varanda, banh. compl. e kit. na Rua Bento Lisboa, 159, ap. 212. Ver somente sábado de 9 às 17h. NCr$ 300,00 e taxas. Tratar 2a.-feira de 9 às 11,30h. Tel. 22-6784.

ALUGO, Rua S. Amaro, 20, ap. 22, saleta, 3 qts., 2 banhs., cozinha, área. NCr$ 450,00. Tratar 25-4455. Cardoso.

ALUGA-SE quarto para rapazes. Rua Pedro Américo, 300, casa 13.

ALUGO ap. 603, Praia do Flamengo, 164, 2 quartos, sala, j. inverno, d. empr. Tel. 26-7185 — Ver c| porteiro.

ALUGA-SE a senhora ou môças, parte apartamento conjugado. Tratar na Rua Artur Bernardes, 58, ap. 809.

CATETE — Alugamos ap., qt., sala separados, coz., banh., jardim inverno, mobiliado na Rua Buarque de Macedo, 61, ap. 805. Chaves c/síndica. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo Carioca, 5, s/401/2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

CATETE — Alugo casa c/4 qts., 2 sls., área, dep., etc., tôda pintada, c| sinteco — R. Catete, 92, c/33 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — Aluga-se ap. 710 — Rua Pedro Américo, 166 — conj., gde., banh. completo. NCr$ 250,00 — Chaves c/port. Tratar — Predial Vila Rica — Av. Rio Branco, 185, s/ 1 023 — Tel. 22-1067.

CATETE — Alugo vaga a rapaz. Rua Dois de Dezembro, 125, ap. 206. Exigem-se referências.

CATETE — Alugo os apts. 903, 904, 905 e 604 da R. do Catete 116. Ver no local. Tratar c| IMOBILIARIA CERTA LTDA., à Pça. S. Pena 55 gr. 305. CRECI 744.

CATETE — Apts. novos, 250, 270, 300, deposito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

FLAMENGO — Aluga-se ap. mobiliado c/tel., 2 qts., salão e dep. completas, garagem. Ver Av. Rui Barbosa, 636, ap. 608, c/porteiro. Alug. 600 e taxas. Tratar Rua Assembléia, 45, 5º andar.

FLAMENGO — Alugo peq. quarto indep., amb. familiar NCr$ 120,00 adiant. R. Sen. Vergueiro nº 2 porteiro José.

FLAMENGO — Alugo otimo ap. sala, 3 qts., dep. compl. Tel., garagem, máximo 2 anos. R. Senador Euzébio, 3/601. 25-6862.

FLAMENGO — Aluga-se Av. Rui Barbosa nº 280, ap. 401, c/sl., 3 qts., coz., banh. soc., dep. emp., área serv. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32, 2º de 12|17h. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra. CRECI 4.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 304, R. Senador Euzébio, 25, c/sl., 2 qts., arm. emb., coz., banh., dep. emp., área. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2º, de 12/17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 902, R. Almte. Tamandaré, 21, mobiliado, c| salão, sl., 3 qts., área envidraçada, banh., coz., banh. emp. Tel. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Silv. Martins, 40, ap. 1 204, c/sl., qt., banh., coz., área c/tanque. Chave no local. Informação Ad. Fluminense S/A., R. do Rosário, 129. Tel. 52-8281. C. 661.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 404, R. Silveira Martins, 129, c/sl., 3 qts., dep. completas, banh. Chaves c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trv. Ouvidor, 32, 2º, de 12|17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

FLAMENGO — Aluga-se excelente imóvel, na Rua Paissandu, 162, ap. 202, (chave no ap. 203 (com sala, quarto, coz. e banheiro). Ver no local e tratar com a Predial — R. México Ltda., na Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1 102. Tels.: 22-8337 e 52-1549. CRECI 1 582/J-267.

FLAMENGO, alug. ap. finam. mobilia. Ver Av Beira Mar, 242 — Chave zelador, tratar tel. 22-3183.

FLAMENGO — Em ap. de casal de grande confôrto, aluga-se qt. bem mobil., c/tel., a senhor de respeito, NCr$ 220 — 25-0601.

FLAMENGO, aluga-se ap. com mobília — sala, quarto, banheiro, dependência empregada. Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 611, chave com o porteiro.

FLAMENGO — Ap. excelente, c/ qt., sala conj., coz., banh., sinteco. Praia do Flamengo, 12/409, (perto Hotel Novo Mundo) Aluguel NCr$ 430,00.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 501, Rua Senador Euzébio, 15 — Hall, sala, 2 qts., banh. coz. área serv. dep. emp. Chaves c| porteiro. NCr$ 600,00. Tratar LOWNDES & SONS. Av. Pres. Vargas, 290. Tel: 23-9525 — CRECI 204.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Marques de Paraná, 96 ap. 102, Sala, 2 quartos e demais dependências. NCr$ 550 mais todos os encargos. Ver com porteiro e tratar c/ Sr. Gilberto, na Rua S. Clemente, 45-A Loja. Tels.: 46-5683 — 46-5460.

FLAMENGO — Rua Senador Euzébio n. 7, ap. 101 — Alugamos magnífico apartamento de luxo, quadra da praia, sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, armários embutidos etc. Base NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves com o porteiro. Tratar Rua da Alfândega, 108-A, loja, com Dona Ivani.

MOÇA — Aluga apartamento a outra dividir despesas. Rua Dois de Dezembro, 34, ap. 701. Flamengo.

MOÇA morando só, num apto. de qto., sala, aluga para 2 moças, dividindo despesa. R. Correia Dutra, 37 aptº. 701 — Flamengo.

RUA DOIS DE DEZEMBRO, 58, ap. 107 — Mobiliado, sala, quarto, banh., coz., WC emp. e área. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pav. Tel., 42-1314.

VAGA, aluga-se em apartamento, a uma môça que trabalhe fora podendo lavar, cozinhar. Otimo ambiente, Rua Bento Lisboa, 45, Catete. Tel. 45-1727.

VAGA p| môça em ap. de môça só c| direitos, vale a pena ver, ambiente agradável. Bento Lisboa. 184|917. Lgo. Machado.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE o apartamento 201 de Rua Pinheiro Machado n. 147, sala, quarto e demais dependências. Tratar à Rua Buenos Aires n. 41, sala 403, depois das 12 horas, com o Dr. Carlos Alberto.

ALUGA-SE apto. salão, 3 qtos., coz., banh. c|box, área serv., deps. de empr., gar. Pintado a óleo. R. das Laranjeiras, 430 apto. 205. Tratar no local.

ALUGA-SE ap. 203, frente Rua Cardoso Junior, 22, sala, 3 quartos, jard. inv., banheiro, cozinha, quarto empreg., desp., área com máquina de lav. roupa. Telefone, garagem. Chaves na portaria. Tratar 30-5857.

ALUGA-SE ap., sl 101. Chaves R. Conde Avelar, 56, c/sl., 2 qts., coz., banh., copa, área c/tanque. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. Ouvidor, 32, 2º de 12/17h. Tel., 52-5007.

COSME VELHO — Otimos apts. 250, 300, 350, deposito 1 mês sem fiador. Trat. Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 605. R. Gago Coutinho, 94, c/ sl., qt., coz., banh., v/garagem. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2º. De 12/17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo apartamento com linda vista, defronte do Palácio Guanabara e do Fluminense F. C. com dois quartos, sala, saleta, banheiro social, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem — Aluguel: NCr$ 600,00 e taxas. Chaves com Sr. Antônio, porteiro. Rua Paissandu n.º 406, ap. 502.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE — Botafogo — Vaga mobiliada para rapaz que queira morar com outro de casa. Tratar tel. 46-2897.

ALUGO otimos apts. conj. qt. sala, 250, 300, 350, deposito 1 mês sem fiador. Trat. Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

ALUGA-SE — Praia de Botafogo n. 356 — apto. 112, com quarto sala, kitch, W. C. Chaves com o porteiro. Tratar Auxiliadora Predial — Trav. do Ouvidor n. 32.

ALUGA-SE Praia de Botafogo 340| 441, sl., qt. conjugado, cozinha, banheiro. NCr$ 259,20. Chaves portaria. Tratar 22-8315. Dr. Albano.

ALUGO quarto com direitos, 3 meses em depósito, à Rua Sorocaba, 662, Botafogo.

ALUGA-SE — Praia de Botafogo, 356, ap., 506, de frente, conj. c/caixa d'água. 240,00. Tratar, CIPA. R. México, 41, s/loja. Tel., 22-8441.

ALUGA-SE 3 boas vagas de 1 quarto para rapazes em casa de família. Rua São Clemente, 12, ap., 2 — Botafogo.

ALUGA-SE vagas para moças que trabalhem foras. Pede-se referências. NCr$60,00. Rua São Clemente, 48. Tel., 46-8581.

ALUGA-SE ótimo qt., mobiliado, de frente, 2 pessoas. Exige-se referências. Rua Natal, 32|202. (Atrás Cine O'pera).

ALUGA-SE R. Humaitá, c/salão, sl., 3 qts., arm. emb., dep. emp., c/garagem e tel. Ver marcar hora p/tel., 52-5007. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32 — 2.º de 12|17h. Tel., 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ótimo ap. 704 São Clemente, 164. Ampla sala, 2 quartos, cozinha e dependências completas. Todo atapetado. Ver 9,30 às 12 e 14,30 às 17,30 — Preço 650,00 mais taxas — Informações tel.: 26-6785.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. c/sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências. Ver Rua Voluntários da Pátria, 31|505 — Chaves c| porteiro. Trat. c| João Fortes Engenharia S. A., Rua México n.º 21|202 — Tels. 22-2215 32-3929. CRECI J-311 .

BOTAFOGO — Alugamos ótimo ap., sala e quarto sep. coz., e banh. de luxo, c/ar cond. arm. embut., etc. Ver Av. Lauro Muller, 26, ap., 1004. Vista panorâmica. Tratar Rua Assembléia, 11, grup. 503/5.

BOTAFOGO — Alugo Rua General Severiano, 40, ap., 812, 2 qts., 1 sl., coz., dep. compl. área, aluguel, 400 mil, mais taxas. Chaves c/port. Tratar Dr. Eugenio, Rua Senador Dantas, 117, s/721. Tel., 52-8867 — 12 às 18h. CRECI 1335.

BOTAFOGO — Aluga-se 1a. locação, à Rua Lauro Muller, 46, o ap., 1309, sala, quarto separados, copa-cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 400,00. Chaves c/porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/707. Tel., 52-7344.

BOTAFOGO — Aluga-se 1a. locação, à Rua Desembargador Burle, 28, o ap. 604, com sala, 2 quartos, coz., banh. compl. área e dep., empregada. Aluguel, NCr$ 550,00. Chaves c/porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/707. Tel., 52-7344.

BOTAFOGO — Aluga-se R. Macedo Sobrinho, 46-A, ap., 102. Chave no ap., 101. Inf. na Ad. Fluminense S/A. R. do Rosário, 129, tel., 52-8281. C.661.

BOTAFOGO — Aluga-se à Rua B. de Itambi, 55, ap., 104. Fte. c| 2 qts., sl., coz., banh. deps emp. Garagem. Chaves c/port. Tratar na Ad. Fluminense S/A. R. Rosário, 129. Tel., 52-8281. C. 661.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Macedo Sobrinho, 53, ap. 405, com 2 quartos, sala e demais dependências. Vaga na garagem (chaves no ap., 305). Alugue NCr$ 600,00. Tratar à Rua Buenos Aires, 17 — 7º andar. Tel., 31-3298.

BOTAFOGO - Aluga-se quarto em casa de família. Rua S. Clemente, 103 c/12.

BOTAFOGO — Alugo casa modesta. NCr$ 200,00. Ladeira dos Tabajaras, 1 023 — Fundos.

BOTAFOGO — Alugo ótimo ap., 2 qts., sala, banh., compl. coz., dep. empr. R. Lauro Muller, 26, ap. 708. Marc. visita c/o prop. Tel., 23-5128.

BOTAFOGO — Alugam-se quartos a Rua Capitão Salomão, 57.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 236, Praia de Botafogo n. 316, sala e qt, sep., banh., coz. Chaves c| porteiro. Tratar Lowndes Sons. — Pres. Vargas n.º 290, 23-9525. C. 204.

BOTAFOGO — Aluga-se com telefone, ap. 2 sls., 2 qts., dependências, General Dionísio 19 ap. 402. Chaves com porteiro.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Vol. da Pátria, 25, ap. 708, ampla sala, c| j. inv. qto. banh. social, copa-coz. W.C. empreg. e área c| tanque. Chav c| port Tratar LOWNDES & SONS. Tel: 23-9525. CRECI 204.

HUMAITA' — Aluga-se na Rua Mário Pederneiras, 15, ap. 201 de luxo, 1 por andar, prédio de 4 andares sôbre pilotis. Uma sala, 3 quartos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro dependências completas de empregada e vaga na garagem. Chaves com o porteiro. Tratar a partir de 2a.-feira, pelos telefones: 52-6971, 42-5061 e 32-0126.

RUA MUNIZ BARRETO, 53, bloco B ap. 202 — Sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. emp. área e garagem. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel., 42-1314.

RUA SEN. VERGUEIRO, 210 ap. 901 — Aluga-se c/sala, quarto, banh., e kitch. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel., 42-1314.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-se ótimos aps. mobiliados, geladeira, utensílios, etc., temporada, Pôsto 2 ao 6. BASIMAR — Rua Barata Ribeiro, 90 conj. 205. Tels.: 36-3822 e .... 36-2972 — CRECI 1 375.

ALUGA-SE em ap. de solteiro, 1 quarto a 1 ou 2 senhores, sem móveis, por NCr$ 160,00, Rua Raul Pompéia, 195, ap. 111.

ALUGA-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados. Temos dezenas de Leme ao Pôsto 6. Todos tamanhos. Basílio e Cia., Tels. 56-7542 e 37-1133 — Aceitamos para a semana Santa.

ALUGO p| temporada ou contrato apto. mob. de salão, 3 qts., tel., gel., garagem e outro de 2 quartos. Tratar 37-9358 — Angela.

APARTAMENTO de luxo, mobiliado. Alugo p| adidos embaixadas, 2 sls., etap., 3 qts. c| armários emb., 2 banhs. sociais, gelad., dep. empreg., garagem. Rua Sá Ferreira, 115. Ver porteiro. Tratar Adm. Província. Rua Alfândega, 8, 8.º and. Tel.: 43-4898.

ALUGO — Copacabana, luxuoso ap. mobiliado, 220 m2, 2 salões, living, jardim, 3 qts., 2 banhs., garagem etc. Toneleros 239|301. Inf. 37-3153.

ALUGO ap. mob. c/gel. e utensílios em Copacabana p/temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 56-3914.

APARTAMENTO — Preciso urgente mob. utensílios p/atender meus clientes. Viana. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 56-3914.

ALUGO temp. nôvo, quarto, sala separado, mobil. Av. Copacabana, 1137 ap. 506. Tratar porteiro.

ALUGA-SE a família, ap. 310, R. Maestro Francisco Braga, 175, 2 qts. dom. depend., 1a. locação. Exige fiador. Tratar c/porteiro.

ALUGA-SE ap. mob. Rua Toneleros, sala refrigerada, 2 qts., arm. emb., banh. côr, gelad., dep. emp. e garagem. Tel. 56-1922.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. na esq. Atlântica, Pôsto 4, c| tel., todos direitos, a 1 ou 2 môças, NCr$ 140,00 cada. Fone 36-7172.

APARTAMENTOS temos em Copacabana a partir de NCr$ 280,00 apenas um mes adiantado. Tratar Av. Copacabana 1003 s|1201.

ALUGO qt. mobiliado c| direito tel. a 1 ou 2 pessoas q. trab. fora, casa de família, R. Bulhões de Carvalho, 460 c| 8.

ALUGA-SE ap. 103-B, Rua Pompeu Loureiro, 32, com quatro quartos, sala em L, dois banheiros sociais, bem mobiliado, com ar refrigerado, atapetado, decorado em edifício com play-ground e que não falta água. Telefonar Dr. Mendes — 37-3824.

ALUGO quarto ou vaga rapaz que trabalhe fora — Rua Duvivier n. 86 — apto. 402 — Telefone.

ALUGA-SE apto. qto., sala e dependências. R. Raimundo Correia, 60 apto. 308. Tel. 36-7058.

ALUGO apto. sala e dep. R. Dias da Rocha, 27 NCr$ 250,00. Tratar Sr. Lino — porteiro.

ALUGO otimos apts. conj. qt. sala, 250, 300, 350, deposito 1 mês sem fiador. Trat. Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

ALUGA-SE ótimo quarto a casal ou dois rapazes distintos, Copacabana, 71, ap. 902.

ALUGA-SE vaga Copac. Môças trab. fora, pode lavar, coz., 60,00 adiant. Cart. prof., ref., telefone 61-1215.

ALUGA-SE vaga Copac. Môça trab. fora pode lavar, coz. 60,00 bana, 583|1 009.

ALUGO em Copacabana ap. magnífico estado, dois quartos, duas amplas salas, jardim de inverno, armários embutidos, garagem, base NCr$ 980,00. Ver local, chaves c| porteiro. Tratar tel. 34-9836 — Hilário Gouveia, 132, ap. 201.

ALUGA-SE ap. 401, Rainha Elizabeth 471, com 300 m2 e telefone Chamar 32-1034 e 47-4919.

ALUGA-SE — Pôsto 6, sala c/jard. inv., qt. separados, banh. compl., salinha refeições, coz., mobiliado e decorado c/gel. e TV. Contrato 12 meses. Aluguel NCr$ 650,00 mais taxas. Ver diretamente no ap. 604, na Rua Joaquim Nabuco, 44. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. N. S. de Copacabana, 605, s| 405. Tel. 37-4641. CRECI 971.

ALUGA-SE conjugado grande, cozinha e banheiro. Rua Barata Ribeiro, 307, ap. 206. Tratar telefone 22-2390 — Rua do Rosário, 161 — Sr. Waldemar — Chaves c| porteiro 2a.-feira.

AVENIDA ATLANTICA n. 2 440 — apto. 406 — Aluga-se de frente para Figueiredo Magalhães, mobil, com telefone, sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais e dependencias — Chaves na portaria 5.

AILTON — Alugo aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90|210, tel. 56-0943 e 36-7888, CRECI 192-4a.

AVENIDA ATLANTICA, 3 318, ap. 806, sala, 2 quartos conjugados, banheiro e cozinha, NCr$ 450,00 e taxas. Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO — Aluga-se bem mobil., com ampla sala, quarto, coz., banh., área etc. Ver na Av. Copacabana 371 ap. 802.

ALUGA-SE boas vagas môças com direitos. NCr$ 80. Paula Freitas — Tratar Siq. Campos, 68-101.

ATENÇÃO — Cop., Toneleros — Passa-se aluguel 260,00 lindo ap. peq. todo mobiliado, inclusive fone, ar refrigerado. Somente a quem tenha condições para ficar com os móveis. Telefonar no horário das 8 às 14 horas ou às noites. Tel. 56-8526 — CRECI 205.

ALUGO MOBILIADO — Apto. de frente, quarto e sala separados, banheiro e cozinha, área c| tanque e dep. p| empregada, c| gel. moveis e utens. acomod. p/5 pessoas. Temporada curta ou até dezembro. Ver c| o porteiro à Rua Barata Ribeiro, 232, apto. 601. Tratar p| Tel.: 56-6531.

ALUGA-SE otimo apto. de 2 qts. sala, coz., depd. emp. compl., Ver Rua Bolivar, 80, apto. 404 — Chaves c| porteiro.

ALUGO amplo apto. mobil., com telefone, geladeira, televisão, roupa de cama e utensílios. — Temporada a combinar p| Tel.: 37-4645.

ALUGA-SE ap. 3 qts., 2 sls., copa, coz., dep. completas, Rua Joaquim Nabuco n.º 51, ap. 201, entre Arpoador e Pôsto 6. Chaves porteiro. Tratar Dr. Faria. Telefones 37-8759 — 31-1387 e 31-1128.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, coz., dep. completas na Rua Joaquim Nabuco n. 51, ap. 303, entre Arpoador e Pôsto 6. Chaves porteiro Geraldo. Tratar Dr. Faria. Tels. 37-8759 — 31-1387 e 31-1128

APARTAMENTO de quarto e sala conjugados. — Rua Anchieta, 19 1 004. Tratar pelo telefone. 57-4176 ou com o porteiro.

ALUGA-SE R. Anita Garibaldi, 42, ap. 704, c/sl., jard. inv., 2 qts., coz., dep. empr., banh. soc., área c/tanque, chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Trav. Ouvidor, 32 — 2º do 12|17h. Tel.: 52-5007, corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE na R. Júlio de Castilho, 35, ap. 822, c/sl., qt. conj., banh., coz., chav c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. Ouvidor, 32 — 2º de 12/17h Tele. 52-5007 — corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE Av. N. Senhora Copacabana, 435, sala 902, c/sl., coz., banh., vaga na garagem. Frente. Chaves c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Trav. Ouvidor, 32, 2º, de 12/17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE parte de apartamento môça distinta. — R. Barão de Ipanema, 53, ap. 401.

ALUGA-SE ap. 702, Av. Atlantica, 3 916, c/living, sl., slta., 3 qts., jard.-inv., arm. emb., coz., 2 banhs soc., área-serv., dep. empr. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 433, R. Barata Ribeiro, 200 com sl., banh., 2 qts., kitch. Chaves no local, sábado de 15|17h. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253, Trav. Ouvidor, 32, 2º de 12/17h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 516. Rua Bolivar, 124, tratar Rua Alfandega, 225, chaves na portaria.

ALUGO ap. conj, grande, com ou sem móveis, saleta, sala, quarto, coz., e banheiro completo — Rua Figueiredo Magalhães, 442, ap. 1 017. Chaves ap. 1 015 — Inf. tel. 25-8828.

ALUGO ap. 709, Av. Prado Jr, 335 sala e qt. sep., banheiro e kitch., depósito, não fiador, 45-2127 Daniel.

ALUGO ap. quarto e sala conjugados, banh., kitchnete, varanda, mobiliado, telefone, geladeira e ar condicionado. Figueiredo Magalhães, 144, ap. 1 103. Ver das 12 às 17 horas. Tratar c/Pedro 54-4278.

ALUGA-SE em Copacabana, o apartamento nº 501, no edifício Tunel, na Rua Felipe de Oliveira, 4. As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário na Rua México, 98, 3º 9andar, grupo 310.

ALUGO, pôsto 6 temporada, mobiliado, c/tel, ar. cond., salão, 3 qts., armários, 2 banhs., comp. deps., garagem de frente. R. Raul Pompéia, 58/202, ed. de categoria. Chav. port., tel. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1 294. Dr. Lisboa. Al. 1 200.

ALUGA-SE, Cop., pôsto 3, casal sem filhos que trabalha fora, aluga a môça educada, parte de seu ap., com quarto separado, vista para o mar, móveis novos, sinteco, todos os direitos. Preço NCr$ 250,00. Tel. 54-2159 de 2a. a 6a. feira, das 8h às 12,30. D. Odete.

ALUGA-SE, ap. finamente mobiliado, c/tel e demais utensílios, para temporadas, curtas ou longas. Rua Constante Ramos, 161, falar porteiro.

ALUGO ótimas vagas, à rapazes distintos, amb. familiar selecionado. Bolivar, 61, ap. 703. Ver hoje e amanhã — Copa.

AVENIDA N. S. Copacabana, 427, ap. 906, sala e quarto. Aluga-se, chaves com porteiro e tratar pelo tel. 31-0433, com Dr. Julio.

ALUGA-SE, apartamento, 3 quartos, 2 salas, 1 quarto de banho social, dependências de empregada, sem garagem. Praça Eugênio Jardim, 15, ap. 1 001. Ver no local e tratar pelo telefone 37-4409, preço 1 milhão.

ALUGO aps. mob. p/temp. curta ou longa, de 1, 2 ou 3 qts., Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96, sala 212.

ALUGA-SE, ap. 608, Av. Atlantica, 3 958, c/sl., 3 qts., coz., 2 banhs. soc., copa, dep. emp., área serv. envidraçada, com sinteco. NCr$ 900,00. Chaves c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGO com ou sem móveis, por 1 ou 2 anos ap. 3 qts., sala, dependências. Raimundo Correia, 25, ap. 702.

APARTAMENTO de uma môça, aluga vaga a uma outra que trabalhe fora. Av. N. S. Copacabana, 610, ap. 317.

ALUGO quarto mob. a rapaz ou môça que trabalhe fora. Unico inq., tem fone. Av. Copacabana, 1 292/703. Pôsto 6.

ALUGA-SE — Temp. ou diaria otimo ap. conj. mobiliado novo c| gel. até tres pessoas. R. Bolivar, 129 ap. 1003.

ALUGA-SE vaga a rapaz que trab. fora NCr$ 80,00. Fernando Mendes, 28 ap. 401.

APARTAMENTO mobil. alugo temp. sala e quarto sep. cozinha depend. empregada tel. gelad. casal ou peq. família. 750 mensais taxas incluídas. Telefonar .... 37-4210.

ALUGA-SE temporada — Posto 5 — Quadra praia. Pequeno ap. ideal p| pessoa só ou casal s| filhos, finamente mobiliado. Inf. 56-2547.

AVENIDA ATLANTICA — Posto 6 — Esquina Francisco Sá, 5. Aluga-se ap. mobiliado para diplomata ou família de fino trato. 2 q. 2 s. e dep. pintado a oleo e vitrificado. Chaves na portaria — Tel. 27-5832.

ALUGO ap. mob. sala e qt. sep. coz., banh., 2 varan. sinteco, 400 mais taxas. Dep. de 3 meses — Djalma Ulrich, 217 — Chaves 401.

ALUGO ótimo quarto mobiliado para uma ou duas pessoas, Rua Bolivar, 55, ap. 703.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se ap. 205 Rua Maestro Francisco Braga, 283, hall, sala, 2 quartos, banh., coz. e área serv., dep. emp., garagem. NCr$ 600,00 Chaves com porteiro, Tratar Lowndes Sons. — Pres Vargas, 290 Tel. 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA, 1 003 ap. 312, sl., qt., banh., coz., aluga-se mob. c| gelad. Chaves c| porteiro. Cabral e tratar com Sacl Imoveis, Alvaro Alvim, 27 gr. 113.

COPACABANA —/Pça. do Lido. Aluga-se preço e tempo e combinar 4 peças andar alto. Fone ... 37-1616.

COPACABANA — Aluga-se R. Barata Ribeiro, 419, ap. 703, s., q. sep. Chaves port., cond. Tel. 56-6621.

COPACABANA — Aceito sócio em apartamento discreto Sr. de responsabilidade, base 70. Cartas para port. dêste Jornal sob nº 414 970.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 503, da Rua Barata Ribeiro, 316, qt., sala sep., banh., coz. Tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540/1 108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 220 da Rua Domingos Ferreira, 123, conjugado, banh., coz. Chaves c/porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540/1 108. Tel 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 005, da Av. Princesa Isabel, 254, qt., sala, dep. emp. c/sinteco, mobiliado. Chaves c/porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540/1 108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se casa c 3 quartos, 2 salas, sala almoço, varanda e dependências. Rua Euclides da Rocha, 436. Tratar com Sr. Bernardo no local.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 304 da Av. N. S. Copacabana, 1 229, c| qt., sala, coz., dep. emp. (4 aps. p| andar). Chaves c| o port. Tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540|1 108. Telefone: 56-4276.

COPACABANA — Pôsto 5. Aluga-se ótimo quarto mobiliado a cavalheiro de fino trato. Tratar pelo tel. 56-6319.

COPACABANA — Aluga-se o ap. de frente, na Rua Raul Pompéia, 144, ap. 501, c/sala, 2 quartos, saleta, varanda, dependências completas de empregada, armário embutido e vaga na garagem. Chaves c/porteiro e tratar 22-8387 de 2a. a 6a. feira.

COPACABANA — Aluga-se, frente, pintado, ajapetado, na Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 101, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banh, compl., área e dep. empregada Aluguel NCr$ 1 000,00. Chaves c/porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90, s/707, tel. 52-7344.

COPACABANA — Alugo ap. 208, da Rua Barata Ribeiro, 62 fundos, c|sala, 2 qts., armários embutidos cozinha, banh., dep. compl. empregada, área c/tanque, garagem. Aluguel 650 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar Rua Marquês de Olinda, 61, edf. Basileu, ap. 103.

COPACABANA — Aluga-se ap., sala, quarto, coz., banh. Ver Av. N. S. Copacabana, 427, ap. 906. Alug. 350 e taxas. T. R. Assembléia, 45-5.º andar.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap., 2 qts., 1 sl., coz., banh. e dep. Ver Rua Djalma Ulrich, 57, ap. 308, alug. 550 e taxas. Tratar Rua Assembléia, 45—5º 9andar.

COPACABANA — Alugo ap., 2 qts., sala grande, área coberta. Siqueira Campos, 164—203 — 56-7712 — 42-3300.

COPACABANA — Vagas p/môças, todos os direitos, NCr$ 90 — Tel. 36-4980.

COPACABANA — Aluga-se perto da praia, ótimo ap., todo mobiliado com living, sala de jantar, 2 qts., banh., coz. e depend. de empregada. Tratar tel. 37-9746.

COPACABANA — Alugamos ap., qt. e sala, coz, banh. na Av Prado Júnior, 28, ap. 404. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo Carioca, 5, s/401/2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

COPACABANA em ótimo ap. aluga-se quarto de frente, para uma ou duas pessoas com telefone. 57-2518.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto e sala separados, finamente mobiliado c|roupa de cama e utensílios. Temporada curta e longa. Tratar pelo telefone 57-6022.

COPACABANA — J Medeiros Ltda. Aluga ap. 808 da Rua Gomes Carneiro, 138, c/sala e quarto separado, banh. compl., c/coz. Chaves c/porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1 915 — tel. 23-0338.

COPACABANA — Alugam-se, 1a. locação, na Av. Princesa Isabel 134, os aps. 309, 1210. C-01 e C-02, sala, quarto, cozinha, banheiro. Aluguel partir NCr$ 300,00. Chaves c/porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90, s/707, tel. 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se confortável quarto, roupa de cama, café mobiliado, a dois rapazes ou a moças também a casal. Tel. 37-2773.

COPACABANA — Aluga-se temporada a uma quadra da praia, ap. sala, 2 quartos, dependências emp. Tel. 27-1123.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Domingos Ferreira, 197, ap. 502 c| 2 sls. conjs. 3 qtos. banh. coz. e deps. Chaves c| port. de 10 às 15 hs. Tratar LOWNDES & SONS. Tel: 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA — Alugo vaga para môça que trabalhe fora, telefone 56-0920.

COPACABANA — Locação. Mobiliado, de frente, c| telefone, garagem, sala, 2 qts., coz., banh. e dependências. 750 mais taxas — Xavier da Silveira, 90|502, c| porteiro.

COPACABANA — Apartamento frente. Alugo ap. 206 Rua Júlio de Castilhos, 35, sala-quarto, banheiro e kit. NCr$ 300 e taxas. Chaves com porteiro, tratar Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 705|6. Tel. 42-3552.

COPACABANA — Alugamos ap. a Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 402-B, c| 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependencias completas. Todo atapetado, cortinas e 2 aparelhos de ar condicionado, belíssimo play-ground — Chaves c| o zelador e tratar na Soterpia Ltda. Rua Anita Garibaldi, 83-D, s|loja 205. Telefone 56-8584.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 352, apto. 804. Alugamos quarto e sala separados e dependências, todo finamente mobiliado, c| armários embutidos e geladeira. Ver no local, chaves c| porteiro. Tratar na Soterpia Ltda. Rua Anita Garibaldi, 83-D s|loja 205. Tel.: 56-8584. Aluguel NCr$ 450,00.

COPACABANA — Aluga-se Raul Pompéia, 195, ap. 112, 2 qts., 2 salas e dependências — 600,00 mais taxas — Chaves c| o porteiro. Tratar 2a.-feira — Tel.: ... 32-9943 com Dr. Laercio e Lemos.

COPACABANA — Aluga-se ap. 102 Rua Maestro Francisco Braga, 216, com sala, quarto e dependências, Chave c| porteiro. Tratar tel: 37-6855.

COPACABANA tempor. quarto, sala, separ., mobil, gel. Domingos Ferreira, 125|1 209, ch. port. Al. 450 inclus. taxas.

COPACABANA — Aluga-se aptos. Lad. dos Tabajaras, 301. Telefone 56-0197.

COPACABANA — Alugo quarto pequeno de frente a moça que trabalhe. Tel. 56-9866.

COPACABANA — Alugo ap. de luxo, de frente, c| jardim de inverno, 2 salões, 2 salas, 3 quartos c| armários, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dep. empregada, lavanderia e bar. Av. Copacabana, 1 277 ap. 307. Preço NCr$ 1 200,00 mais taxas. Informações tel 37-6472.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358

EM AP. AMPLO, alugo qts. p/pessoas que trabalhem fora, Aceito por temp. — Rua Barata Ribeiro 369, ap. 901, tel. 37-4664.

LEME — Frente para o mar — 3 quartos, sala, dependências, e mobiliado, telefone, máq. lavar, gel, Aluga-se 1 ano ou temporada. Tratar tel. 37-3315.

LEME — Temporada, sala, quarto, vestíbulo, cozinha finamente mobiliado, c/TV, telefone, etc. Ver e tratar, R. Gen. Ribeiro da Costa, 230/1 011, aos sábados e domingos, dias úteis c/porteiro. Tel. 57-2643.

LEME — Aluga-se o ap. 706 da Av. Atlântica, 928. Mobiliado, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar pelos tels. 42-2296 e 42-8847, ou na Rua da Assembléia, 104, s|302. (B

LEME — Alugo qto. mob., a 1 ou 2 môças que trabalhem fora, tel. 37-5690.

OTIMO quarto, grande c/jardim. inv. Aluga-se p/3 môças juntas ou sep. R. Figueiredo Magalhães, 122, ap. 1102.

POSTO 6 — Aluga-se ap. finamente mobiliado ou vazio, salão, 4 quartos, 2 banheiros, telefone, garagem etc. Aluguel 1 800,00. Na Rua Sousa Lima, marcar visitas de 2a.-feira em diante, no escritório. Outro ap. na Rua Raul Pompéia, 29, ap. 202, de frente, bem mobiliado de gôsto, 2 salas, 3 quartos, 1 banheiro, telefone, garagem etc. Aluguel 1 800,00 — Ver no local. Tratar na Cia. Escritório — RIO RENTALS — KAIC, com Sra. Péres ou Sra. Mayer, das 12,30 às 16 horas, telefones 57-8068 e 57-8060. Rua Domingos Ferreira, 219 — CRECI J—72.

QUARTO — Senhora só aluga vaga moças dist. trab. fora vivendo em família p| lavar. R. Barata Ribeiro, 90 ap. 508.

QUARTO — Aluga-se grande c/ áreas p/môças de respeito em casa de família. R. Ronald de Carvalho, 55, ap. 101.

QUARTO — Alugo pequeno mobiliado, perto da praia a rapaz ou senhor. Telefone 57-8833.

SENHORA só aluga ótimo quarto mobiliado, com café, a môça que trabalhe, NCr$ 300. Raul Pompéia 61|201.

SENHORA aluga ótima vaga com direitos, temp, curta ou longa a môça ou senhora, pref. trabalhe fora. 150,00, Av. Copacabana, 371 — ap. 703.

SALA — Aluga-se casal ou 2 môças que trabalhem fora, casa de família. B. Ribeiro, 533, casa 7, Tel. 57-9286.

RUA CONSTANTE RAMOS, 164, ap. 902 — Aluga-se c/sala, jardim inv., quarto, banh., coz., dep. emp. e área. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RUA BARATA RIBEIRO, 160, ap. 808, magnífico ap. c/aparelhos de ar condicionado, 2 salas, 2 quartos, etc. NCr$ 600,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º 9pav. Tel. 42-1314.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobiliados, todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374, s| 304, tel.: 37-9358.

TEMPORADA — Apto. de frente na Av. N. S. Copacabana — Lido — 2 qtos., sala e deps., mobiliado c|gelad. Tratar c|Dr. Cunha p|tel. 22-9611.

VAGAS — Aluga-se môças todos direitos. Princesa Isabel, 254, ap. 607.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO otimos apts. conj. qt. sala, 250, 300, 350, deposito 1 mês sem fiador. Trat. Alm. Barroso 2, s| 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

ALUGA-SE ap. frente alto luxo, c| telf., amplo living, sala jantar, toilete, sala íntima, galeria c| arm., 4 qts., c| arm. embut., sendo um suíte, 3 banhs., copa, cozinha, telef. interno. 2 qts. emp., 2 vagas na garagem. Av. Vieira Souto 186 ap. 301. Chaves c| porteiro. HARPARI — Inf.: .. 36-6182 e 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE o ap. 302 à Av. Vieira Souto 472 c| grande living, sala jantar, 3 qts., c| arm. embut., 2 banhs. em cor, coz., dep. emp. garagem. HARPARI — Inf.: ... 23-6327 e 36-6182 — CRECI 170.

ALUGA-SE à Rua Maria Quitéria, 121 em edifício rigorosamente familiar ap. de frente com quarto, caleta, banheiro kitch e varanda. Ver com porteiro e tratar na Av. Presidente Vargas 417 sala 902.

ARPOADOR — Frente, salão, sala, 3 quartos, armarios, garagem, dependencias. Joaquim Nabuco 212 ap. 301. Chaves porteiro.

ALUGA-SE, vaga em apartamento de absoluto respeito, a môça distinta que trabalhe fora. Tel. 27-6726.

AV. VISC. DE ALBUQUERQUE, 1 274, ap. 304, aluga-se c/sala, 3 quartos, etc. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente a 2 rapazes, e outro qt. a 1 rapaz c/direitos. Rua Barão da Tôrre, 81, ap. 401.

ALUGA-SE ap. 303, R. José Linhares, 144, c/sl., 2 qts., coz., banh. em côr, dep. emp. Chav. no ap. 203. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º de 12/17h. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

DIVIDO apartamento de 2 quartos com rapaz de instrução superior. Rua Prudente de Morais, 1184 ap. 102.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 602 da Rua Visconde de Pirajá, 437 c| sala, 2 qts., banh., coz. Chaves c| porteiro, tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA., à Av. N. S. Copacabana, 540 — 1108. Tel. 56-4276.

IPANEMA — Garagem, alugo ót. vaga, p| carro grande ou peq. Rua Visc. Pirajá, em frente Bob's — Tratar 36-4465.

IPANEMA — Aluga-se ap. Rua Visconde Pirajá n. 288. Ver no local. Tratar proprietário. Rua Beneditinos n. 10, s|loja.

LEBLON — Praia. Aluga-se ótimo ap. de fr. c| j. inv. 2 sls. 2 qts. dep. gar., mob. c| tel e gel. à R. José Linhares, 14 ap. 203 aluguel NCr$ 1 000. Hor. 8 às 11 e das 14 às 17,30.

LEBLON — Aluga-se em prédio de 4 andares sob pilotes, o segundo andar, com saleta, sala, três quartos com armários embutidos e dependências de empregada. Ver na Rua General Artigas, 444. Chaves no quarto andar.

LEBLON — Aluga-se, pintado, sinteco, na Av. Ataulfo Paiva, 1 260, o ap. 303, sala, 2 quartos, cozinha, banh., área e dep. empregada. Aluguel. NCr$ 700,00. Chaves c| porteiro. Trat. Rua B. Aires, 90, s/707. Tel. 52-7344.

LEBLON. Aluga-se na Av. Ataulfo Paiva, 1 260 o ap. 203, pintado, sinteco, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área e dep. empregada. Aluguel NCr$ 700,00 sem reajustamento, salário mínimo 1º ano. Chaves c/porteiro. Tratar, Rua B. Aires, 90, s/707. Tel. 52-7344.

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 297, ap. 404 — de frente — Alugamos 1 sala, 2 quartos, banheiro cozinha, área de serviço c/tanque e WC de empregada, chaves c/porteiro e tratar LANÇA S/A, Av.Rio Branco, 20, s/ 801, tel. 23-2710. J-212.

LEBLON — Aluga-se ap., c/dois quartos, sala dupla, cozinha, banheiro social completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, na Rua Aristides Espínola, 15, ap. 202 — Chaves no ap. 201 — Tratar: Banco do Intercâmbio Nacional S.A., à Rua 1.º Março 18, 2.º andar — Telefone 31-2145 — Sr. Paulo.

LEBLON — Aluga-se à Rua Timóteo da Costa, 151, ap. 1 204, c| salão, c| 37 m2, hall, 3 dormitórios c| arms. embuts., 2 banhs. sociais, coz., área de serviço, dep. empreg., 1a. locação, de frente, todos cômodos c| "Parquet Paulista" e Supersinteco. Chaves c| port. Sr. Severino. Tratar Lowndes & Sons. Tel: 23-9525.

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente na Avenida Padre Leonel Franca n. 90 — 602, com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais cozinha, dependências de empregada etc. Informações 47-7077 e 22-8679 — (horário comercial).

LEBLON — Alugo ótimo ap. sala e quarto separados, armários embutidos, belíssima vista. Rua Rainha Guilhermina, 95|702 — Chaves e demais detalhes com o porteiro. Ideal p| casal, nôvo ou sem filhos.

LEBLON — Aluga-se apto. nôvo, linda vista, 3 qtos., arms. embs., 2 salas, 3 banhs. côr c|box, sinteco, 2 gar., 2 qtos. empr. Ver Timóteo Costa, 623 apto. 802. Tel. 47-3907.

MOBILIADO — Gel. etc. Alugo ót. ap. sala, 2 qts. e dep. L. vista — Av. A. Paiva, 814, ap. 804. Chaves port. Tratar 36-4465.

RUA CARLOS GOIS, 390, ap. 403 — Aluga-se c/sala, quarto, banh., coz. NCr$ 300,00. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

Vagas para môças, casa de família, Rua Visconde Pirajá, 151/202 — Ipanema.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO na Praça Pio 11 n.º 20, ap. quarto, sala, varanda com tapête, cortina e móveis — 450 e taxas e outro com quarto separado sem móveis, por 350 e taxas.

ALUGA-SE ótimo ap. sala, 2 quartos, depend., garagem, Rua José R. M. Soares, 18, ap. 401. Base 700,00. Tratar 36-6734.

ALUGO amplo e confortável ap. c| 3 qts. NCr$ 850,00 mais taxas. R. Marquês de São Vicente n.º 429 com o porteiro Manuel.

ALUGA-SE ap. 103, da Rua Faro, 7, Jardim Botanico. Chaves no ap. 303.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ap. conjugado grande, na Rua Min. Arthur Ribeiro, 350-102. Chaves, inf. porteiro.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ap. 1 107, R Pacheco Leão, 320, c| sala, 3 qts, 2 banhs, sinteco, vista maravilhosa, 1a locação, NCr$ 850,00. Chaves porteiro.

JOQUEI — Aluga-se ap. 502. Pça. Santos Dumont, 140. Quarto, sala, 3 quartos, garagem. Preço NCr$ 800,00. Chaves c| o porteiro. Tratar 22-8870 e 25-6986.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto mobiliado. Dois rapazes distintos. Rua Bela, 71, ap. 302. S. Cristóvão.

ALUGA-SE um quarto a rapaz distinto. R. Barão de Iguatemi, 104, ap. 301 — Pça Bandeira.

ALUGO 2 vagas rapaz distinto, ap. mob., 120 cada/mes/adiantado ref. — Rua Matoso, 125, ap 523 — P. Bandeira.

ALUGA-SE um belo apartamento, na Rua Chaves Faria, 390, ap. 202, São Cristovão. Chaves com o porteiro.

ALUGO ótimo ap. n| Pça. Bandeira (250,00) ótima casa São Cristóvão (280,00) Inf. 43-3413 (hoje) 7 às 7 (29-5624). Sem fiador, c| 1 mês adiantado. Contrato grátis. Trat. c| Leal, Rua Dias da Cruz, 450.

BENFICA — Rua Sen. Bernardo Monteiro, 112, aluga-se casa pintada de nôva c| varanda, sala 2 quartos, copa, coz., banh. e área. Ver hoje no local. Tratar 2a. feira. Tel. 52-9827.

BENFICA — Aluga-se casa, na Rua Itamarandiba, 76. C/2 quartos e sala e mais dependências. — Ver de 8 às 12.

CASA — Passo contrato de uma c| 18 cômodos, no centro de S. Cristóvão. R. Antônio Henrique de Noronha, 28-A — Cancela.

CANCELA — Pça. Bandeira, casas, apts. 180, 220, 300, deposito 1 mês sem fiador. Trat. Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se uma vaga para rapaz. Que trabalhe e estude. Tel.: 28-7037.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109, ap. 304, aluga-se sala, 2 quartos. Chaves com porteiro. — Tratar c| Dr. Marcus — R. México, 41, s/1 501.

QUARTO — Para senhor de trato aluga-se, na Rua Sergipe, 34, ap. 403 — Praça da Bandeira.

QUARTOS e vagas, c/sinteco, p/ m ô ç a s, senhoras, c/referências. Rua Fonseca Teles, 51, bloco C, ap. 402 — São Cristovão.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., na Rua Frolick, 280, ap. 101. Chav. prédio de esquina. Tratar Imobiliária Sagres Ltda, Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. 2 qts., sl.,coz., dep. empr. R. Lima Barros, 5/301 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. 302, da Rua Frolick, 65, c/varanda, sala, 2 qts., banh., coz., depends. compl. empreg. Chaves ap. 202. Tratar 42-4707.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa, c/dois quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Antunes Maciel, 457 — Chaves no n.º 463. Tratar: Banco Intercambio Nacional, na Rua 1º de Março, 18 — 2º andar — tel. 31-2145 — Sr. Paulo.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Tratar à Rua Jansen de Melo n. 47 — D. Emília.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. 301 R. Santos Lima 17. NCr$ 302,40, 4 qts., sala, dep. compl. Chaves no n.º 15 sobr. Tel.:.. 52-9367.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se aps. c| 1 quarto, sala e deps. contrato c| fiador. Ver na Rua General Argolo, 72.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. 3 quartos, sala, dependência compl. Rua General Roca, 818. Tratar c| porteiro.

ALUGAM-SE salas e quartos na R. S. Fco. Xavier n. 72 Ver e tratar com o Sr. Manuel.

ALUGA-SE sl. de frente pequen. c| ou s| móveis, p| casal ou Sra. ou Sr. serve p| escritório. R. S. Franc. Xavier, 161 ap. 201.

ALUGA-SE um ap. grande com sinteco, 300,00. Rua Padre Champanhat, 35|405. Próximo a Saens Pena. V. diàriamente.

ALUGA-SE ap. 304 da Rua Senador Furtado, 82 com 2 quartos, sala, mais dep. Ver no local, com porteiro, tel. 43-7332.

APARTAMENTO 301 — R. Henrique Fleiuss, 277 — 3 qtos., 2 salas conjugadas, 2 varandas, ampla copa, deps. empr., vizinho só embaixo, linda vista, bairro tranquilo, ar de montanha, aluga-se a brasileiro ou estrangeiro de fino trato, NCr$ 550,00 sem impostos, não tem condomínio. Tel. 54-0518.

ALUGO quarto a senhora só, tratar por favor tel. 48-5171, de 9 horas em diante. Tijuca.

ALUGA-SE quarto, Rua Conde de Bonfim, 768 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto. Rua Dr. Agra, 24 — Catumbi.

ALUGA-SE por NCr$ 550,00, apto. com dois quartos e sala, na Rua Haddock Lôbo n. 181, apto. 501 — Tratar na Av. Presd. Vargas n. 290 — 2.º andar.

ALUGO ap. 202 Rua Coronel Correia Lima, 71, com 3 quartos sala, etc. condomínio, baratíssimo chaves com porteiro, Tel.: 34-0905.

ALUGA-SE ap. 203, R. Delgado de Carvalho, 75, c/sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp. Chaves c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2º de 12/17h. Tel. 52-5007. Cor. Resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGO R. Barão de Itapagipe, 108/302 ap., sl., 3 qts., ed. sem elevador (sem condomínio) chav. nos fundos c/OSWALDO AL. 430. T. 52-8551, 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE ap., 314, R. Almte. Cochrane, 56, sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. c/cortinas, garagem. Chave n/local. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A — CRECI 253. Trv. Ouvidor, 32 — 2º de 12/17h. Tel., 52-5007. Cor. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE apartamento c|2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Chaves c| porteiro. Tratar c| Triunfo. Rua Alfândega, 108, sala 503.

ALUGA-SE S. Francisco Xavier, 447, ap. 304, sl., qt., banheiro, coz. Chaves c/porteiro ou ap. 205. Aluguel 280 e taxas.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes ou moças com d/a telefone. Tratar por telefone, 34-1084. Tijuca.

ALUGA-SE ap., 202, R. Conde Bonfim, 589, sala, 2 qs., dep. emp. Chaves c/porteiro. Tratar Américo. Tel. 30-4020.

ALUGA-SE R. Uruguai, 339, ap., 206 c/3 qts., sl., jard. inv., banh. soc., dep. emp. compl., área serv., garagem, pint. nova. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Trv. Ouvidor, 32, 2º de 12/17h. Tel., 52-5007. Cor. resp., M. Guerra. C 4.

ALUGA-SE o apartamento 203, da Rua Clovis Beviláqua, 86, a vinte passos da Rua Conde de Bonfim, com tôdas as comodidades à porta, com três quartos, sala, hall, banheiro, cozinha, dependências para empregada e vaga na garagem. Trata-se no apartamento 201.

ALUGA-SE apartamento, 3 quartos, sala, dependências c/ grande área. Lugar muito sossegado. Rua Carvalho Alvim, 151, prox. a Rua Uruguai.

ALUGA-SE ap. 120, sala, qt. separado, sinteco, banh. côr coz., qt. área c/ tanque, garagem. NCr$ 450, Desembargador Isidro, 150.

ALUGA-SE ap. conjugado, 423, R. Camaragibe 9, Tijuca. NCr$ 250,00 e taxas. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE qt. c| cozinha na Av. Paulo de Frontin, 176. — Telefone 54-4805.

ALUGO ótimo ap. n| Tijuca, 240,00 1 casa n| Usina, 300,00 — Inf. 43-3413 (hoje) 29-7893 (sem fiador c| 1 mês adiantado). Trat. c| Leal, R. Dias da Cruz, 450. Méier.

NCr$ 150,00 — Casa, sala, quarto, cozinha, baheiro e área. Alugo, r. Barão de Petrópolis, 367, fundos. Ver no local com — Gomes ou Washington. Tratar c/ Silvio, 32-7880.

QUARTOS — Alugam-se a casais sem filhos. Pode lavar e cozinhar. Depósito 2 meses. R. Conde de Bonfim, 845 — Muda.

QUARTO mobil. ou não, aluga a môças ou senhora, c| café da manhã, na Av. Paulo de Frontin, 368, ap. 103. Preço 150,00.

RUA MARIZ E BARROS, 554, ap., 204 — Aluga-se c/sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. e área. Chaves c/zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º. Tel., 42-1314.

RUA SEN. FURTADO, 45-A — Aluga-se ap., 103 — C/sala, 3 quartos, banh., coz., dep. emp. NCr$ 450,00. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel., 42-1314.

RUA URUGUAI, 380 bloco E, ap., 206 — Aluga-se 1a. locação c| sala, quarto, banh., coz., dep. emp. e área. NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel., 42-1314.

RUA SAMPAIO VIANA, 240 — Alugam-se aps. c| sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. e área. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel., 42-1314.

RUA ALZIRA BRANDÃO, 98, ap., 102 — Sala, 3 quartos, demais dep. e garagem. Chaves c|porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel., 42-1314.

RIO COMPRIDO — R. Tenente Vieira Sampaio, 165, ap. 303, Alugamos de frente, c| 1 salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, garagem e varanda, chaves no local e tratar pelo tel. 48-2252 — e tratar LANÇA S/A, Av. Rio Branco, 20, s/801, tel. 23-2710 — J-212.

RUA SALVADOR MENDONÇA, 85, ap. 201. (Rio Comprido), (de frente e ent. ind. - Sala, 3 qts., (sinteco), banh. social, coz. c| arm. emb., dep. emp., var., cob. e ent. p/ carro c/ cob. moderna. — Ver hoje e amanhã, 9 às 13h.

RIO COMPRIDO — Alugo sobrado grande, Rua Aristides Lôbo n. 210. Tratar no ap. 101, fundos.

SAENZ PENA — Junto ao Metro Tijuca — Alugam-se sobrelojas em edifício totalmente comercial, com lojas e cinema, servidos por 3 elevadores com cabineiros. Ver c| o porteiro e Rua Conde do Bonfim, 370. Tratar c| João Fortes Engenharia S. A. Rua México, 21, s| 202. Tels. 22-2215 e 32-2929. — CRECI J—311.

SAENS PENA — Apts. 220, 250, 300, 350 — Muda e Usina — deposito 1 mês s| fiador. Trat. Alm. Barroso 2 sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

SAENS PENA — Alugo à R. Cde. Bonfim 396 o ap. 606 c| 2 qts., sl., área c| tanque. Ver no local. Tratar c| IMOBILIARIA CERTA LTDA., à Pça. S. Pena 55 gr. 305. CRECI 744.

TIJUCA — Saens Pena, ap., alug. 2 qts., sala, banh., completo, coz., deps. empr. R. Gen. Roca, 267, ap., 201. Tratar na Av. Rio Branco, sala, 1 403, 14º and. Dr. Artur. NCr$ 400.

TIJUCA — Aluga-se sobrado na Rua Bom Pastor, 637, c| 4 quartos, sala, copa, 2 áreas cobertas, 2 banheiros, ótimo para comércio, Final ponto de ônibus 409. Aluguel NCr$ 500,00. Tratar telefone 54-1345.

TIJUCA — Alugo quarto na Pça. Saens Pena, p/1 ou 2 pessoas que trabalhem fora. R. Conde de Bonfim, 291 c/6.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap., 2 qts., 1sl., 1a. locação e dependências. Ver Rua Barão de Mesquita, 950, ap., 704. Alug. 380 e taxas. Tratar, Rua Assembléia, 45 — 5º andar.

TIJUCA — Alugo ap. de 1 qt., sl. Ver c| porteiro, R. Clovis Beviláqua, 267|403, Tratar R. Barão de Mesquita, 359-A, Sr. José.

TIJUCA— Aluga-se ót. ap., 2 qts., 1 sl., coz., banh., depend. Ver Rua Campos Salles, 81, ap., 410. Alug. 420 e taxas. Tratar Rua Assembléia, 45 — 5º andar.

TIJUCA — Alugamos ap., sala grande, quarto sep., coz., dep. empreg., ótimo arm. embut., geladeira. Rua Barão de Mesquita, 459, ap., 403. Chaves c/porteiro. Tratar R. Assembléia, 11, grupo 503/5.

TIJUCA — Alugamos ap., c/3 qts. sala, coz., banh., dep., empreg. de frente. Rua Deputado Soares Filho, 55, ap., 301. Chaves na portaria. Tratar Rua Assembléia, 11, grupo 503/5.

TIJUCA (S. Pena) alugo aps., c/1, 2 qts., NCr$ 250, 270, 290, 320, 350, 390, c| 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 s/206. Meier.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/quarto, sala, cozinha, banheiro, área c|azulejos, na Rua General Roca, 454, ap. 404. Chaves na portaria. Tratar: Banco do Intercâmbio Nacional na Rua 1.º de Março, 18 — 2º andar. Tel. 31-2145 — Sr. Paulo.

TIJUCA — Aluga-se ap. na R. Barão Mesquita, 424. Tratar com o proprietário, Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de luxo, com 2 salas, 3 quartos, varanda e dependências de empregada, na Rua José Higino, 54, ap. 101. Ver no local e tratar na Rua da Alfandega, 311, aluguel NCr$ 500,00.

TIJUCA — Praça Saens Pena. Aluga-se o ap. 414, da Rua Carlos Vasconcelos, 54, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área de serviço, banheiro e quarto de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17, 7º andar.

TIJUCA — Alugam-se aps. c| 1 e 2 qts., sala e dependências, contrato c| fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, dependência de empregada, área com tanque. Ver Rua Barão de Mesquita, 459 ap. 405. Chave com zelador. Tratar Aliança Imóveis — Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911.

TIJUCA — Aluga-se ap. 101 térreo da Rua Almte. Cochrane, 84 sala, 3 qtos., coz., banh. dep. emp., quintal. Chaves no local. Tratar Lowndes & Sons. Pres. Vargas, 290, 23-9525. CRECI 204.

TIJUCA — Alugo na Muda, ap. 305, Rua Conde Bonfim, 867, 3 quartos e sala grandes, dependências. Chaves com zelador.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala e quarto separados e outro qto. reversível, varanda e banheiro de empregada — Rua Pinto Guedes n. 124, ap. 102 — Chaves com a proprietária na casa da frente.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. c|2 qtos., sala e gar. Tem sinteco e persianas. Aluguel NCr$ 500,00. R. Uruguai, 272|705. Ver c|port. Tratar 58-8933.

TIJUCA — Aluga-se ap. nôvo, com 2 quartos, sala e dependências. — Aluguel 350,00. Ver na Rua Urbano Duarte n.º 21|201. Tel. 28-0974.

TIJUCA — Aluga-se, NCr$ 350,00, inc. taxas, ap. 202, Conde Bonfim, 1 224, sl., 2 qts., banh. coz. dep. empregados. Contrato 2 anos Chaves p/f no 301. Tratar tel 37-5485.

USINA — Tijuca — Alugo ap. frente, 2 salas, 2 quartos, banheiro de luxo, cozinha, copa, dep. de empregada, com garagem. Rua Rocha Miranda, 205, Chaves 302.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI — Alugo otimos apts. 180, 200, 250, 300, deposito 1 mês s| fiador. Trat. Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje .

ALUGA-SE à R. Canavieiras, 753, ap. 304, com sala, 2 quartos e dependências empregada, base 3 s. mínimos — Tratar Av. Júlio Furtado, 205, tel. 38-4037.

ALUGO quarto, pode lavar e cozinhar, 2 meses em depósito. R. Visconde de Santa Isabel, 542, Grajau.

ANDARAI — Aluga-se ap., 2 quartos, sala, vaga p/carro. NCr$ 350,00 mais taxas. Rua Leopoldo, 446, ap. 102. Chaves c|Sr. Otacilio, c/5, das 8 às 17h.

ANDARAI' — Um casal s/filhos, aluga um qt. a uma senhora só que trab. fora. Rua Ernesto de Sousa, 65, Bco. F., ap. 202.

ALUGA-SE Av. Américo de Oliveira, 41, ap. 201, c/2 qts., sala, coz., banh., dep. empregada, área serv. vard., dep., pint. nova, sinteco. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A.. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2º de 12/17h. Tel. 52-5007, cor resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE quarto para pessoas que trabalhem fora. Tratar na Rua Santa Luísa, 330, ap. 101 Maracanã, esta rua fica perto da condução.

ALUGA-SE ap., 602, frente, 2 q., sala, etc. Visc. Sta. Isabel, 271, frente Parque Viveiros, chave c/ zelador. Tratar tel., 58-2420.

ALUGA-SE — Ap., sala, 2qts., saleta, banheiro, cozinha e dependências empregada. Rua Leopoldo, 731, ap., 302. Andaraí.

ALUGA-SE quarto, senhora que trabalhe fora. Rua D. Maria, 97-A casa 3.

ALUGA-SE uma casa, qt. sala, coz., banh., área. Rua Visc. Santa Isabel, 367, loja.

ALUGO ótimo ap. n| Grajaú — 230,00, 1 casa em V. Isabel — 180,00. Inf. 23-2232 (hoje) 7 às 7 — 29-5624 (Sem fiador c| 1 mês adiantado). Contrato grátis. Trat. c| Leal, R. Dias da Cruz, 450 — Méier.

EXCELENTE ap., alugo, frente, c| boa sl., 3 gdes. qts., j. inv. dep. m. amp. R. Botucatu, 203, ap 401. Chaves p|f. 301.

GRAJAU — Aluga-se apartamento de frente, com 2 quartos, sala, coz., banh., área, varanda e dependências. Av. Eng. Richard, 273, ap., 301. Chaves com o zelador.

GRAJAU (P. Sete) alugo casas e ap. c|1 mês depósito. NCr$ 230, 250, 270, 320, 350, 420. R. Dias da Cruz, 148 s|206. — Méier.

GRAJAU' — Rua Grajaú, 238, ap. 301 3 quartos, sala, dependências, chaves 302 — 42-1974.

GRAJAU' — R. Araxá, 504 ap. 101 — Alugo sl., qt., coz., banh. Chaves local, ap. 301. Tratar 32-7971.

GRAJAU — Aluga-se aptº. sala, 2 qtos., varanda, deps. compl. empr. R. Mar. Jofre, 174 apto. 306.

MARACANÃ — Aluga-se ap., c/ dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependência de empregadas, à Rua Turf Club, 12, ap., 210 — Chaves na portaria. Tratar, Banco do Intercambio Nacional, à Rua 1º de Março, 18, 2º andar. Tel., 31-2145 — Sr. Paulo.

QUARTO grande, c/pia, tanque e entr. ind. Alugo c/2 meses em dep. R. Senador Nabuco, 22, V. Isabel. Pode lavar e cozinhar.

RUA VISC. DE ITAMARATI, 77 ap. 104, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. e área c/tanque. Chaves c/zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

VILA ISABEL — Alugo ap., 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver Rua Conselheiro Otaviano, n. 81. Chaves p/favor no 202. Tel. 43-9798. CRECI 835.

VILA ISABEL — Rua Visc. de Sta. Isabel, 559, ap. 401. frente, hall, 2 quartos, sala, saleta, coz., NCr$ 350,00. Chaves c/zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 104 e C-02, Rua Barão de São Francisco, 329, c/sala, 2 qts., cozinha, banh., dep. compl. empr., garagem. Chaves c/zelador. Tratar Sr. Gil, tel. 29-5918 das 8 às 11 horas.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. c/sala, 2 quartos c/armários embutidos, banheiro completo, em marmore, cozinha e dependências. Ver na Rua Torres Homem, 710/ 116, chaves c/porteiro. Tratar João Fortes Engenharia S. A., Rua México n.º 21/202. — Tels 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ap., nôvo, 330,00, sala 3 qts., sinteco, garagem. Rua Aquidabã, 651, ap., 405. Ver porteiro. Tratar tel., 36-5544.

ALUGO ótimo ap. n| Lins, 250,00 1 casal 175,00. Inf. 29-7893 (hoje) 43-3413 (Sem fiador c| 1 mês adiantado). Contrato grátis. Trat. C. Luci, R. Dias da Cruz, 450 — Méier.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se Rua Bicuiba, 81 — ap., c/3 grandes quartos, sala, banheiro, copa c/piso de mármore, cozinha, quarto e WC de empregada. Sem condomínio.

LINS VASCONCELOS — Alugo 1 casa c/2 qts., 1 sala, banh., cozinha, quintal. Rua Lins Vasconcelos, 220-C1. Tratar no local das 8 às 14.

LINS VASCONCELOS — Apartamento de luxo — Aluga-se um, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço com direito a vaga na garagem, todo pintado a óleo, e piso vitrificado na Rua Heraclito Graça n.º 80, ap. 302. NCr$ 400,00 mais as taxas. Chaves no local. Tratar Administradora do Lar Ltda. Tel.: 52-2764.

LINS — Alugo o ap. 201 da R. Aquidabã 815, c| 2 qts. sl. dependências, garagem. Ver no local. Tratar IMOBILIÁRIA CERTA LTDA., à Pça. S. Pena 55 Gr. 305. CRECI 744.

LINS DE VASCONCELOS — Alugo aptos. vários tipos e preços. Rua Aquidabã, 842. Chaves Sr. Ismael.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto, quarto de empregada e garagem. Trata-se na Rua Itueverava, 960 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGO ótimas casas, apts. 130, 150, 180, 250, depósito 1 mês s/ fiador. Trat. Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

ALUGA-SE ap. Rua Namur, 542, Vila Valqueire, sl., qt., c. NCr$ 160,00 mais taxas. Tratar Predial F. & M. Ltda. — Av. Ernani Cardoso, 72, sl. 204.

ALUGA-SE ap. R. Jerônimo Pinto, 131, c/sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32 — 2a. de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE uma casa 2 qts., 1 sl., 1 saleta, coz., banh. Estrada da Covanca, 1 745, Jacarepaguá. [illegible]

ALUGO ótimo ap. — Jacarepaguá (150,00) c/ sala em Vila Valqueire (180,00). Inf. 29-5624 (hoje) 43-3413 (sem fiador c| 1 mês adiantado). Contrato grátis. Trat. C. Luci. R. Dias da Cruz, 450 — Méier.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se à Rua Brigadeiro João Manoel, 71, pequena casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, área, quintal, com água e luz. Tôda independente. A casal sem filhos. Ver no local.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Aluga-se ap. próprio para casal. Rua Barão 1564.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Aluga-se casas. Preço módico. Estrada Meringuava, 12 ou Engenho Velho, 212.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Aluga-se ap. 2 qts., sl., banh., etc. R. Comandante Rubens Silva, 781. Tel. 43-9798. CRECI 835.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Alugo ap., qt., e sl., sep., coz., banh. Est. R. Mapendi, 579. Tel. 43-9798. CRECI 835.

JACAREPAGUÁ — Estrada Pau Ferro. Aluga-se ap. 102. Rua [illegible] 295, sala, 2 qts., cozinha e banh. Chaves mesma rua n. 265. Alug. 250,00 — Tratar Lowndes & Sons. Pres. Vargas 290 — 23-9525 — CRECI 204.

TAQUARA — Alugo casa nova c/ sl., 2 qts., vrda., jard., entr. p/ carro. Estr. da Soca, 179. Chave ao lado c/ Sr. Mário.

CENTRAL

ALUGO ap. 402, Rua Jurunas, 179, sl., 2 qts., var., demais deps., tôdas ampl. Ver local. Trat. telefone 55-2171, 280,00 Saltar Rua Dias da Cruz, 676.

ALUGA-SE casa 2 qts., sl. e mais dependências. Rua Atalaia, 102. Chaves 104. — Todos os Santos.

ALUGA-SE um qto. de frente a casal sem filhos ou moças que trabalhem fora. Exige-se depósito. Ver e tratar na R. da Abolição, 482 c/2.

ALUGA-SE ótimo apartamento. Preço 240,00. Rua Americana n.º 57.

ALUGA-SE casa c| sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área c| tanque, quintal e garagem. Ver e tratar c/ Sr. Mário, sábado e domingo das 10 às 12 horas — Rua Araújo Leitão, 128. NCr$ 350,00.

ALUGA-SE quarto grande, ótimo para casal ou senhoras de respeito. R. Doutor Garnier, 179, próximo da estação do Rocha.

ALUGA-SE casa c/ 2 qts., 1 sala, coz. e banh., al. NCr$ 180. Rua Figueiredo Pimentel n.º 118, c| 10 — Abolição.

ALUGA-SE aps., 201/203, R. Firmino Fragoso, 15, c/sl., 2 qts., coz., banh., área c/tanque. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2a. de 12/17h. Tel. 52-5007 Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap., 504, R. Dr. Garnier, 720, com saleta, sl., 3 qts., banh., copa, coz., área, dep. emp., garagem. Chave c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2a. de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. c/02-404, R. Constança Barbosa, 96, c/hall, qt., sl., banh., coz. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32-29, de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE bom quarto para senhor ou casal de respeito. Rua 2 de Fevereiro, 319 — Encantado.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sala, dependências, R. Bento Gonçalves, 256, casa 15. Engenho de Dentro.

ALUGA-SE — Casa, Eng. Dentro, sala, 2 qts., jardim, etc. Rua Riedel, 59, c/2. Chaves c/1.

ALUGA-SE casa, várias peças, Av. Senador Salgado Filho, 197, Olaria, próximo estação. Tratar c/ Damião no local ou no Rio c/América, tel. 31-2579.

ALUGA-SE casa em Ricardo Albuquerque. Dois quartos, sala e dependências. Tratar pelo telefone 49-7402.

ALUGO, R. DO ROCHA, 86, casa nº 200, casa pintada, c/2 sls., 3 qts., copa, deps., quintal, 590 mais taxas. Ver Tel. 22-6982. — CRECI 1 294 Dr. Lisboa.

ALUGO ENGENHO NÔVO, ap. sala, 2 qts., coz., banh. R. Bela Vista, 85/303, Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 294 Dr. Lisboa.

ABOLIÇÃO — Pilares, alugo casas, NCr$ 130, 160, e de 2 qts. a NCr$ 190, c/1 mês depósito. R. Carolina Machado, 472 s/5, Madureira, bem em frente à ponte, esq. M. E. Romero.

ALUGA-SE casas aps. do Rocha à Austin. Triagem e Caxias, de 2 qts. de 90, 100, 150, 180, 200, Inf. n| fiador. R. Lucídio Lago, 138, s/4. Méier. Hoje dom. até 12h.

ALUGA-SE 2 casas c| quarto, sala, cozinha e banheiro à Rua São Pedro n.º 245 — Quintino.

ALUGA-SE — Av. Amaro Cavalcanti, 923, ap. 201, c/sl., área serviço, 2 qts., coz., banh. Chaves c/porteiro. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 29, de 12/17h. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

APARTAMENTO — Madureira, aluga-se [illegible] Rua Nilo Romero, 161, ap. 201. Tratar mesma rua, 229 — Eng. Nôvo.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa [illegible]

ALUGA-SE uma casa Olinda. Rua José Costa Gomes n. 165 entr. pela Rua Luís Martins do Amaral. Bairro Cabral. Estado do Rio.

ALUGA-SE qt. c| direito a lavar. Tratar Av. R. Bela Vista, 191 — Tel. 54-8805.

ALUGA-SE casa nova, quarto, sala, cozinha, banheiro, com direito a garagem. Rua Almeida Bastos n.º 241. Eg. de Dentro.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa, sala, 2 qts. R. Celeno, 137, chaves 176. Tratar 24 Maio, 591, ap. 501.

BENTO RIBEIRO E O. CRUZ, alugo 3 casas NCr$ 140, 160, 170, de 2 qts., NCr$ 200, c/1 mês dep. R. Carolina Machado, 472, s/5 Madureira esq. Av. M. Edg. Romero.

BANGU — Aluga-se casa c/2 qts. independentes. Ver Rua João Lacerda 76-B. Tratar tel. 48-9811.

CACHAMBI — Alugo ap. 101, Rua Henrique Boiteux, 119 c| 3 quartos, sala, saleta, varanda, coz., c/dois banheiros, área. Ver segunda-feira, fone: 61-6013.

CAMPINHO — Aluga-se casa, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada. Rua Couto Xavier, 198, casa XIV. Chaves ao lado. Tratar João Fortes Engenharia S/A. Rua México, 21—202. Tels.: 22-2215 e 32-3929 CRECI J-311.

CASA — Aluga-se, sl., qt., coz. e salão independente anexo. NCr$ 160,00. Rua Caracas, 442.

CASCADURA — Alugo 2 casas NCr$ 100, 130, 150 e de 2 qts. NCr$ 190, 210 c/1 mês depósito, R. Carolina Machado, 472, s/5, Madureira, bem em frente a ponte, esq. M. E. Romero.

CASCADURA — Aluga-se R. do Amparo, 456, ap. 201 — Nôvo, 2 qts. grandes, sala, coz., copa, banh. compl., gás de rua, gde. quintal, sinteco, todo pintado. Perto da cond. Contrato, fiador idôneo. Alug. 250 — Chaves p/l. no 445.

CASA — Alugo magnífica c/sala, 2 quartos e bom quintal. Ver casa 3 da Rua Ana Néri, 2 002. Chaves na casa 2 — Tratar 22-5952.

CENTRAL — Alugo ótimas casas e apts., 100, 130, 150, 200, depósito 1 mês s| fiador. Trat. Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa, c/2 qts., independente. Ver Rua Júlio Diniz, 35. Vila Isda. Tratar tel. 48-9811.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se ap. tipo casa, c/3 qts., sl., cozinha, banheiro e área. Ver R. Figueiras Lima, 32. Tratar, Corretora Nôvo Mundo. R. do Carmo, 65—4a.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Alugamos ap., 2 qts., sala, coz., banh., área, na Rua Fco. Bernardino, 72, fds., ap. 201. Chaves ap. 101. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

ENG. DENTRO — Alugo 3 casas, NCr$ 140, 160, 170, 190 e 2 aps. NCr$ 200, 210 c/1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148, s/206, Méier, até 18h.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo 3 casas, NCr$ 140, 150, 170 e de 2 qts. NCr$ 190, 210 c/1 mês depósito. R. Carolina Machado, 472, s/5, Madureira, bem em frente a ponte, esq. Av. M. E. Romero.

ENGENHO NÔVO — Alugo casa, reformada. R. 24 de Maio, 1 109, c/13 — 2 qts., sl., coz., banh., mais 1 qt. na área, 300 e fiador. Tratar c/16.

ENGENHO NÔVO — Casa, aluga-se. Sala 6X4, 4 quartos, um 7X4, copa, cozinha, banheiro, côr, garagem, sala de costura, jardim, quintal. Rua Gregório Neves, 295, junto Av. Rondon. Tratar mesma.

ENCANTADO — Av. Amaro Cavalcânti, 2 545. Aluga-se casa, 2 qts., sala, coz., banh. Tratar c/ Fiador proprietário.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se apt. 295, sala, 2 qts., coz., 2 banh., próximo estação. R. Mário Calderaro, 761, ap. 201. 29-4238.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se um ap. na Rua Coronel Genserico de Vasconcelos nº 35, c/7, ap. 101. Ao lado da Igreja N. S. da Conceição. Ver diàriamente.

ENGENHO DE DENTRO — Fim da R. Camarista Méier — Rua R. Oscar da Costa, 18, c/11 — Aluga-se c/sala, 2 quartos, banh., coz., área. NCr$ 200,00 — Chaves na casa 1. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 29 pav. Tel. 42-1314.

ENCANTADO — Aluga-se ap. [illegible] Chaves na casa 1, ap. 101.

[illegible]

GARAGEM — Aluga-se c/15 vagas p/renda em Av. Suburbana-Abolição, NCr$ 400. Ver Rua Quintão, 104. Tratar Rua Assembléia, 45-59 andar.

MEIER — Aluga-se ap. de sl., 2 qts., dep. de empr. Rua Maria Calmon, 133, ap. 101.

MEIER — Alugo aps. c/1, 2, qts. NCr$ 200, 250, 270, 300, 350, 420, c/1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148, s/206, até 18h.

MEIER — Rua D. Claudina, 345, casa 4, sala, 2 qts., dependência de empregada. Ver no local, segunda-feira.

MEIER — [illegible]

MEIER — R. Ferreira de Andrade 114 (ao lado da Igreja N. S. da Aparecida), ap. 304 — Hall, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. e área. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-29 pav. Tel. 42-1314.

MEIER — Alugamos 2 aps. de sala, banh., coz., dep. empreg., área de serv. Ver Rua Gustavo Gama, 56, ap. 101, Chaves 102. Tratar Rua Assembléia, 11, grupo 503.

MADUREIRA — Alugam-se em frente à estação, salas, 2 quartos, coz., banh. compl. e dep. de empregada. Car. Machado, 276/302 NCr$ 350.

MARECHAL HERMES — Aluga-se uma casa confortável, de quarto, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. Rua [illegible] 235.

MEIER — [illegible] 48-5429.

MEIER — Aluga-se na Rua Getúlio, n. 210 — apto. térreo com 3 quartos, 2 salas, dependências. Preço 200,00 — Chaves com o zelador.

MEIER — Aluga-se apto. [illegible] NCr$ 210,00. Ver c/ zelador. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290 — 23-9525. CRECI 204.

MEIER — Alugo porão independente, com depósito, dêsde que honesto. Rua Maranhão, 199.

MEIER — Alugo 3 casas NCr$ 140, 160, 170 e de 2 qts. NCr$ 190, 210 c/1 mês depósito, R. Dias da Cruz, 148, s/206, até 18h.

MADUREIRA — Campinho. Alugo ap. sala, 2 qtos., coz., banh., quintal, NCr$ 250, condomínio, água, taxas [illegible]. Exijo fiador.

OLINDA — Ótimo ap. de frente [illegible]

OLINDA — Aluga-se [illegible]

PIEDADE — Alugo casa 2 qts., [illegible]

PADRE MIGUEL — [illegible] Rua Debret, 79, gr. 205/6.

PILARES — [illegible] Rua Debret, 79, gr. 205/6.

PIEDADE — Av. Suburbana, n.º 8 948 — Aluga-se o pavimento térreo, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e quintal.

QUINTINO BOCAIUVA — Aluga-se casa, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua [illegible] Brito, 274.

QUARTO — Alugo. Pode lavar e cozinhar. 2 meses depósito. Rua Sarandi, 54. E' no fim da Rua Dr. Garnier, Jacaré.

QUINTINO — Aluga-se casa 2 quartos, sala, cozinha, varanda, quintal, à Rua Clarimundo de Melo 755 ao lado da Igreja de São Jorge. Tratar na mesma rua n. 758.

REALENGO — Aluga-se casa, 2 qts., 2 salas. Rua Recife, 741. Tratar 38-1194.

RUA ALZIRA WALDETARO, 98, ap. 201 — Frente, sala, 2 quartos, banh., copa, coz., dep. emp. NCr$ 300,00. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-29 pav. Tel. 42-1314.

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 114 (ao lado da Igreja N. S. da Aparecida) — Aluga-se o ap. 203, c/sala, 2 quartos, banh., coz., área. NCr$ 350,00. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-29 pav. Tel. 42-1314.

ROCHA — Alugam-se aps. com 1 e 2 qts., sala e dependências. Preços a partir de NCr$ 180,00 mais taxas. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

ROCHA — Aluga-se um ap. sala, dois quartos grandes, coz., banh. NCr$ 300,00, Rua General Belford n.º 422, ap. 201.

RIACHUELO — Rua Carlos Costa, 32 casa 1 — Aluga-se c| 2 quartos, sala, cozinha, dependências e quintal. Tratar c| Dona Josefina. Tel. 43-5618.

RIACHUELO — Aluga-se casa c| 3 qts., 1 sala, coz., 2 banhs., var., quintal. Rua Barbosa da Silva, 77-A, c| 4.

S. FRANCISCO XAVIER— Aulgo na Rua Nazário, 31, casa 7, ap. 202, 2 qts., sala, coz., banh., dep. de empr., grand. jard. de inverno. Tendo entrada pela Mal. Rondon, 477.

SAMPAIO — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., copa, área c/tanque. Alug. 300, 2 meses adiantado, desconto em fôlha — R. Cadete Polônia, 498.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se 1 quarto p| 1 ou 2 pessoas que trabalhe fora, em casa de família. R. Arquias Cordeiro, 716 — ap. 101.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se ap., 2 quartos, depen. de emp. Rua Santos Titara, 100, fone: 45-6593.

TODOS OS SANTOS — Alugo o ap. 102 da R. José Bonifácio 30, c| 2 qts., sl., dependencias. Ver no local. Chaves c| Sr. Ferreira nos fundos. Tratar c| IMOBILIÁRIA CERTA LTDA., à Pça. S. Pena 55 Gr. 305. CRECI 744.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí n.º 375, ap. 301 — Frente, sala, 2 quartos, coz., banh., área com tanque. NCr$ 280,00. Chaves com porteiro. Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

LEOPOLDINA

ALUGO 2 resid., sala, quarto, coz. e uma sala conjugada, adultos, fiador. Rua Dr. Gaudie Lei, 142 — Penha.

APARTAMENTO — Aluga-se sala, quarto, cozinha, banheiro tanque c| área. Rua Aracati, 102. Ramos.

ALUGA-SE — Uma casa na Rua Projetada "A", 15, começa na Av. Brás de Pina, 1 778. Vila da Penha. Ver sexta, sábado e domingo, no local — Tratar tel.: 42-5764, de 9 às 11 horas.

ALUGA-SE um ap. na Avenida Braz de Pina 1 763, de um quarto, com sinteco e uma varanda, todo de frente, com os cômodos grandes. Tratar na Quitanda.

ALUGO — Est. Velha da Pavuna, n.º 117 B-2 ap. 203. 3 qts., sl., coz. Tratar R. Aristides Lôbo, 165 — D. Noemia.

APARTAMENTO c/telefone — Penha. Alugo c|2 qtos., sala com sinteco, coz., banh. compl. em côr. R. Honório Bicalho, 56-F, apto. 302.

ALUGO ótimas casas e apts., 90, 110, 140, 180, 200, depósito 1 mês s| fiador. Trat. Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5918 — 42-0012, hoje.

ALUGA-SE apartamento na Av. Brás de Pina 2 690, Vista Alegre, só c| um quarto condução na porta 343 — 336 — 942 — 940 etc.

ALUGA-SE uma casa c| 2 qts., sala, cozinha, dois banheiros, grande área, tôda independente na Rua Braga, 204, Penha Circular. NCr$ 240,00 e taxas.

ALUGA-SE — Casa c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Rua Bonsucesso, 494 c| 2.

ALUGA-SE 2 aps. novos 160,00 desconto em fôlha. R. Alvarenga Peixoto 27, perto da Estação Vigário Geral.

ALUGO casa 2 quartos, armários mais dependências, entrada carro. Acaraú, 22, Penha Circular, perto Hospital G. Vargas.

ALUGO aps. novos de 2 qts., sl., coz.—etc. Av. Brás de Pina, 2 624 — Tratar 43-9342.

ALUGO apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 707.

ALUGA-SE ap. 101. R. Coimbra, 124, c/sl., qt., coz., banh., área. Chave ap. 202. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17h Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra 4.

ALUGA-SE, uma casa na Rua Ministro Moreira de Abreu — Olaria.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, Centro de terreno, R. Sertanópolis, 192 — Higienópolis, esta rua começa na Av. Itaoca. Ver e tratar no local de 8 às 16h.

ALUGO casas, Ramos, Bonsucesso, Olaria, Penha, NCr$ 140, 160, 170, 210, c/1 mês depósito. R. Carolina Machado, 472, s/5 — Madureira, em frente a ponte, esq. Av. M. Edig. Romero.

ALUGA-SE casa, com sl., qt., coz., banh. completo, todo confôrto, NCr$ 240,00, Vila da Penha, R. da Justiça, 281.

ALUGA-SE Brás de Pina, ap., 3 quartos, sala, banh., coz., área. Iricumé, 174—202.

ALUGO ótima casa, 2 quartos, 2 salas, varanda, mais depen. Rua Uranos, 1 290, c/1. Ver hoje das 9 às 14h. Trat. Av. Copacabana, 912, ap. 401 — Olaria.

ALUGA-SE, ap. 101, R. Frederico Albuquerque, 110, c/sl., 3 qts., coz., banh., 2 vards., entrada p/ carro, quintal, peq. qt. nos fds., pint. nova. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17h. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE, ap. 201, bl. 50, R. Irituia, c/sl., qt., coz., banh. Chav. R. Manguaba, 41. Trat. AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º, de 12/17h. Tel. 52-5007. Corre. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE — Amplo ap., c/dois quartos e dependências de empregada. Rua Califórnia, 113, ap. 301. Chaves no 201.

ALUGA-SE, uma casa, na Rua Ten. Arakon Batista, 774 — Penha.

ALUGA-SE sala, 2 quartos, cozinha, área com tanque, dep. compl. Rua Comandante Aristides Garnier, 144, entrar R. Apia, 1.

ALUGA-SE um ap. 2 qts., quarto de empregada, etc. Bonsucesso à Rua Santa Mariana n.º 100. Chaves Rua Miguel Burnier n.º 10.

ALUGA-SE, aps. 206/207, Av. Itaóca, 897, c/sl., qt. sep., banh., coz. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A, CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º, de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 203, sala três quartos demais dependencias. Rua Maestro Henrique Vogeler, 153. Vila Penha. Tratar 42-1974.

ALUGA-SE ap. 46. R. Júpiter, 240 c| sl. qt. sep. banh. coz. por NCr$ 180,00 s| taxas tratar tel. 26-6852. Sábado e domingo.

ALUGA-SE casa independente de 1 quarto sala cozinha e banheiro — Rua Corintia, 39 fds. Vila da Penha.

ALUGA-SE 2 apartamentos. R. Alvarenga Peixoto, 30 — V. Isabel em frente à Estação.

ALUGA-SE uma casa nova, 1 qt., sala, cozinha banheiro, varanda, área, a casal. Rua Joaquim Rodrigues, 192, fundos, em Parada de Lucas, perto da estação, Tratar no local com Sr. Coutinho.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos e mais dependências. Rua Pascoal n.º 291. Vila Jardim da Penha.

BRAZ DE PINA — Alugo casa 2 qts., sl., coz., banh. NCr$ 240. Rua Castro Menezes n.º 405.

BRAZ DE PINA — Aluga-se apartamento. Rua Bento Cardoso, 835 ap. 304. Tratar no 203.

BONSUCESSO — Aluga-se apartamento, 3 quartos, sala, cozinha, copa com área coberta e quintal, na Rua Humbold, 113, ap. 101.

BONSUCESSO — Aluga-se ap., c/ dois quartos, sala c/sinteco e demais dependências, na Rua Cardoso de Morais, 284, ap. 205. Chaves na Padaria, no nº 284-A. Tratar. Banco Intercâmbio Nacional, na Rua 1.º de Março, 18, 2º andar. Tel. 31-2145. Sr. Paulo.

BONSUCESSO — Aluga-se a casa 10 da Avenida Teixeira de Castro n. 220 c| 2 qts., sala, coz. banh. área c| tanque. Tratar APSA na Travessa do Ouvidor n. 32 de 12 às 17 horas.

CASA aluga-se s. q. c. e banheiro 120,00 e taxas. Rua Castro Menezes n. 1029 c. 2 esquina da E. do Quitungo. B. de Pina.

CASA — Quarto grande, coz. e banh. separ., a casal sem filhos à R. Quiaré, 170 — Brás de Pina.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap., sala, 2 quartos, 2 varandas, 2 banheiros, arm. embutido. Rua Tenente Abel Cunha, 44, ap. 303.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se excelente imóvel, na Rua Rolandia 246, ap. 303, (com sala, quarto, coz. e banheiro). Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. Na Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1 102, Tels.: 22-7337 e 52-1549. CRECI 1 582, J-267.

HIGIENOPOLIS — Alugo aps. de 1 e 3 qts. Rua Eduardo de Sá, 67. Chaves ap. 102.

HIGIENOPOLIS — Aluga ótima casa c| grande terreno, R. Jambu, 206, 3 qts., sl., coz. etc. e garagem. Chaves no n.º 197. Tratar 43-9342.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se apto. 2 qtos., sala, copa, coz., banh., sinteco. R. José Rubino, 42/202. Próx. à GE.

OLARIA — Aluga-se uma casa independente, qt., sl., coz. 170,00 — Já incluído as taxas — Rua João Rêgo, 378.

OLARIA — Aluga-se ap., 2 quartos, sala, cozinha, NCr$ 250,00. Rua Drumond, 104, ap. 201. Tratar na Rua Bento Ribeiro, 66, 1.º andar com Sr. José, próximo a EFCB.

PENHA — Aluga-se ou vende-se ótimo ap., c| sala, 3 qts., sala, coz., dep. empreg. Rua Jacaraú, 75, ap. 104. Chaves c/Sr. Nelson no ap. 102, tratar na Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 1 316, das 9 às 11h., de 2a. a 6a. feira ou pelo tel. 90-2250. Celel.

PENHA — Alugamos ap., 2 qts., sala, coz., banh., 2 áreas, na Rua Patagônia, 29 fds., ap. 102. Chaves no 101, tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401—2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

PENHA — Aluga-se um quarto para rapazes, Rua Jacurutã, 685, das 9 às 16 horas.

RAMOS — Alugamos casa de 2 qts., 1 sala, banh., coz., quintal, na Rua Uranos, 1 311, casa 10. Chaves na casa 7. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401—2, tel. 42-0072. CRECI 1 238.

RAMOS — Aluga-se ap., com 2 qts., sala, cozinha, banheiro e deps. de empregada, Rua Paranhos, 256, ap. 302. Chaves no 201.

RAMOS — R. Conselheiro Paulino, 95, ap. 305. Alugamos 3 qts., sala, cozinha, banheiro, área de serv. c| tanque e dep. de empregada. Chaves c/porteiro e tratar LANÇA S/A. Av. Rio Branco, 20, s/801, tel. 23-2710 — J-212.

RAMOS — Aluga-se na Rua Cons. Paulino, 95, o ap. 208, c/3 qts., sl., deps. Chave c/port. Tratar na Adm. Fluminense S/A. R. do Rosário, 129, tel. 52-8281 — C. 661.

RAMOS — Alugo a adultos casa nova, 2 qts., sl., copa, sinteco. Fiador. Ver e tratar hoje, 9 às 11 hs. R. Paranapanema, 116 casa 2.

RAMOS — Aluga-se ap., c/ sala, 2 quartos, quarto de empregada, área c| tanque, sinteco, etc. Ver ao lado da Rua Uranos à Rua Wandenkolk, 76 ap. 302. Informações tels.: 43-0609, 23-0449 e 23-1509.

VILA PENHA — Casa alugo 300,00 Prof. Teixeira Rocha, 241 chave no 346 1 s. 2 q. ent. carro.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE um apto. na Av. Automóvel Clube n. 3 899 — Coelho Neto — Trt. no local. Tel.: 90-3099.

ALUGO ótimas casas e apts., 90, 110, 140, 180, 200, depósito 1 mês s| fiador. Trat. Alm. Barroso 2, sl. 403 — 52-5912 — 42-0012, hoje.

ALUGO ót. ap. 302 Av. João Ribeiro 623, Pilares, s| 2 qts., sinteco etc. frente, 260 e taxas. Tel. 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE uma casa. Tratar Rua Volta Redonda, 53-B. Pavuna, esquina Estrada Botafogo.

ALUGA-SE casa, Rua Caiuá, 609-B — 2 qts., s., c., saleta, NCr$ 170,00, mais taxas. Tratar Predial F. & M. Ltda. Av Ernâni Cardoso, 72, s| 204.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, sl., cozinha. Informações Rua Dr. Magessi, 59. Inhaúma.

ALUGO Inhaúma, R. Guarabu, 126/201, ap. c/sl., 2 qts., deps., alug. 280 mais taxas. V/ local. T. 52-8551, 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE um apartamento c| 2 quartos, sala, varanda, área e banheiro todo a côres e sinteco. Av. Italianos, 493 — Rocha Miranda.

ALUGO casa por 120, na Rua das Safiras, 38, na Praça de Rocha Miranda.

ALUGA-SE, R. Ouro Fino, 253, c/sl., 2 qts., coz., banh., quintal. Entrada p/carro, chav. ao lado. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 29, de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE casa c| 2 quartos s| entrada p| carro, tratar no local com D. Edite. R. Aitinga n.º 133 — Inhaúma.

DEL CASTILLO — Alugam-se os aps. 301 e 303. Rua Miranda Vale, 270, c| 2 quartos e dependências. Chaves no 255|101. Tel. 61-5740.

IRAJA' — Aluga-se casa nova. Rua Ferreira Cantão, 509, c/10. Aluguel NCr$ 180 novos. Ver e tratar. R. Dr. Joviniano, 200, ap. 202 — Madureira.

MARIA DA GRAÇA — Casa, quarto, sala, cozinha. R. Fernando Esquerdo, 777, NCr$ 180 e taxas.

MARIA DA GRAÇA — Méier. Alugo ap. térreo tipo casa c| sinteco, 2 salas, varanda, 2 qts., cozinha, banh. compl., quintal nos fundos. Fiador idôneo. Aluguel base: NCr$ 350,00. Ver Rua Fernando Esquerdo, 284, Maria da Graça. CRECI 1 595.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. nôvo c/ s. 2 q. R. Luiz Brito 43, esquina Fernando Esquerdo. Chaves no local. Tratar na Triunião. Rua Alfândega, 108 s/1. Tel. 43-5618.

PILARES — Aluga-se ap., qt., sl., coz., banh., área c/tanque. Trav. Xavier da Veiga, 74, Sr. Chico.

V. CARVALHO — V. Kosmos — Alugo ap. 2 quartos, sala, coz. c. armário embutido, banh., área, sinteco. R. Piracanjuba, 151, ap. 201, fds. Tratar Sen. Dantas 118, sala 416. Tel. 32-3560. CRECI 1652.

VAZ LOBO — Alugo o ap. 106, da Rua Coronel Soares, 91, c/ sala, quarto e dependências.

VICENTE DE CARVALHO — Rua Cambuci do Vale, 209, ap.102. Saleta, sala, 2 quartos, copa, coz., grande área. NCr$ 250,00. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

VAZ LOBO — Aluga-se casa R. Ouro Fino, 263, c/ sala, 2 qts., coz., banh., quintal, entr. p/ carro. Chaves ao lado. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Trav. Ouvidor, 32, 29, de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

VAZ LOBO — Aluga-se ap. nôvo, qto., sala, coz., área, Rua Lopes Ferreira, 315.

— PAQUETÁ ILHA DO GOVERNADOR

ALUGA-SE apartamento Ilha Governador, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências ou vende-se. Ver Rua Professor Hilarião da Rocha, 656 ap. 204, Bairro Tauá.

ALUGA-SE casa, 3 qts., sala e dependências, garagem Rua Magno Martins, 276, Freguesia. NCr$ 350,00 e taxas. Tel. 49-5686.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos ótimo ap. J. Guanabara. Rua Aureliano Pimentel, 400, ap. 102, c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área. — Alug. 370,00. Chaves c/ porteiro. Tr. Rua Assembléia, 11, gr. 503/5.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo ap. c/ 1 sala, 3 quartos dep. de emp. Ver na Rua Serrão n.º 331 ap. 202 — Zumbi. Chaves c/ encarregado Sr. Matias no n.º 325 c/8 ap. 101. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, Grupo 1502, das 11 às 17 horas. Aluguel 3 salários mínimo mais encargos.

PRAIA DA GUANABARA, 541|103 — Freguesia. Alugo êsse ap. bom e com gelal., por temporada. — Para ver, marcar pelo tel. 54-3620.

PAQUETA' — Aluga-se belo ap. Rua Tomás Cerqueira, 62, Chaves em frente — 43-3388 — Jorge.

PAQUETA — Aluga-se casa, Rua Alambari Luz, 340. Tratar no local.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGO ap. 401, Bloco B, Praia Icaraí, 499, sl., 2 qts., demais deps., tôdas ampl. Chaves Pôsto Gasolina, frente. Trat. Tel. 56-2171 — 350,00.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE uma casa mobiliada, 1 sala, 2 qts., 2 banhs., 1 qt., 1 banh. de empreg. e garagem. Alto de Teresópolis, Granja Guarani, Almeida Manes, 151, perto da Fonte Judith. P. NCr$ 400 mensal. Inf. no local.

PETROPOLIS — Aluga-se, Samambaia, contrato 1 ano, residência grande c/ 6 qts., 3 banhs. 3 sls., sl. jantar, casa hosp. casa caseiro, piscina, rio proprio c/ telef. e mob. — Tel. 5799.

PETROPOLIS — Aluga-se na Av. D. Pedro I n.º 299 casa c| qt., varanda, garagem e depend. compl. Ver c| José na casa ao lado. Trat. tel.: 37-2679.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

LOJA — Passa-se uma com artigos de papelaria e bazar. Rua. Rezende 34, perto cinco colégios. Contrato cinco anos.

LOJA — Grande oportunidade. Passa-se contrato de uma loja de peças e acessórios para Volkswagen, com freguesia feita, em funcionamento a 2 anos e meio, no melhor ponto comercial do Méier, juntinho a Rua Dias da Cruz, e nôvo viaduto recentemente inaugurado. Rua Ana Barbosa, 34-A. Procurar Sr. Carlos.

LOJA — Sapataria passa-se contrato comercial bom ponto Copacabana serve qualquer ramo — 36-7384.

PRECISA-SE ponto comercial para instalação de oficina gráfica — podendo ser fundos, com luz, — fôrça e telefone de 80 a 100 metros quadrados, preferência Zona Sul. Estuda-se qualquer proposta. Base aluguel 800 a 1 200 cruzeiros novos sem luvas — Tel.: ... 56-2264.

SAENS PENA — Loja passa-se contrato nôvo 5 anos, camisaria, funcionando c/ 2 amplas vitrines e instalações completas. R. Desembargador Isidro, 10, loja B.

INDÚSTRIAS

ALUGO loja 28m2, para pequena indústria, NCr$ 90,00. Ver na Rua Professor Artur Thiré, 52-B, Vila da Penha — Tel. 30-8432.

ALUGA-SE 2 salões amplos para pequena indústria com fôrça, na Rua Bela, 5-17. S. Cristovão.

CENTRO Av. Gomes Freire, 745. Alugo sobr. com 5 peças e uma parte nos fundos para indústria, leve depósito. Tel. 46-9195.

GALPÃO — Bonsucesso — Alugo todo coberto, grande área. Tratar com proprietário na Rua Marquês de Pombal n.º 25, na garagem — 34-2636.

RUA AMERICA, 174 — Galpão NCr$ 120,00, próprio oficina ou depósito. Direito a telefone. Tratar 52-6362. Proprietário.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ót. sala. Rua Resende, 53, 2.º and. Procurar Amaral na loja. Aluguel 130 00. 52-4211. CRECI 781.

ALUGAM-SE três salas juntas formando 80m quadrados com 2 banheiros, no Edif. Lisboa, frente Av. Presidente Vargas e Uruguaiana. Tratar Tel. 38-2485.

ALUGO salas Av. Pres. Vargas, 466 grupo 703, chaves c| porteiro. Tratar 42-5641, das 14 às 16 hs. Dra. Selma, dias úteis.

ALUGAM-SE salas e grupos na rua das Marrecas, 36, próximo a Mesbla. Chaves na portaria.

ANDAR — Aluga-se todo ou parte c m 7 salas. Base 600m2. Rosário 136, 3º. Tratar no 1º com Silva.

AVENIDA RIO BRANCO, 14. Aluga-se o 16.º pavimento. Ver no local com o zelador e tratar com o proprietário na Rua Beneditinos, 10 s| loja. (B

ALUGA-SE sl. 1 511. Av. Rio Branco, 185, p/fins comerciais, c/ 35m2. Ver, marcar hora p/tel. 52-5007. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. Ouvidor, 32-2º, de 12/17h. Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE sl. 911. Pça. Tiradentes, 9, c/banh. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32-2º, de 12/17h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGAM-SE sls. 1 213/14/15/16, Edif. KENNEDY, esq. c/Uruguaiana. Tôdas c/banh. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253, Trav. Ouvidor, 32-2º, de 12/17h, Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE prédio Av. Rodrigues Alves, 143, em frente armazém 2, do Cais do Pôrto, c/3 pavimentos e área total de 1 500m2. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32-2º, de 12/17h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

CENTRO — Sala c/ telefone. Passa-se Largo Carioca, 5, sl/410. Tel. 37-8410, 22-0352.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 47, grupo 1 209 — Aluga-se c/2 salas conj., banh. e kit. NCr$ 320,00. Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2º pav. Tel. 42-1314.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 409 (esquina Av. Rio Branco). Aluga-se um andar c/506m2. Inf. ADMINISTRADORA NACIONAL S.A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2º pav. Tel. 42-1314.

CENTRO — Aluga-se, sala, de 47m2 c| vaga de garagem. R. Senador Dantas, 71 sala 501 frente. Tel. 56-9731 ou 23-2710. Sampaio.

CINELANDIA — Rua Alvaro Alvim, 21 — Grupos 1 001/5 e 1 009/10 — Ambos c/sanitários privativos. NCr$ 1 250,00 e NCr$ 600,00. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-29 pav. Tel. 42-1314.

CENTRO — Aluga-se o gr.505, da Rua México, 41 composto de 2 salas, hall de entrada e banheiro privativo. NCr$ 600,00 mais taxas. Tratar c| Dr. Elias, p| tel. 22-0401 na Parte da manhã, ou 52-9961, de 17 às 19h.

CENTRO — Aluga-se a sl. 1 109, Av. Pres. Vargas, 663. Chaves c/ port. inf. na Ad. Fluminense, R. do Rosário, 127. Tel.: 52-8281. C. 661.

CENTRO — Aluga-se p/ comércio gr. 710. L. São Francisco, 26. Inf. Ad. Fluminense S/A. Rua do Rosário, 129. Tel. 52-8281. C. 661.

CENTRO — Aluga-se sala 602, na Rua Rodrigo Silva, 18, 6º pav. Tratar Banco Intercambio Nacional na Rua 1º de Março, 18, 2.º andar. Tel.: 31-2145. Sr. Paulo. Chaves na portaria.

CENTRO — Alugo o grupo 1320 da R. Alvaro Alvim 33/37. Ver e tratar a partir de 2a.-feira c| IMOBILIARIA CERTA LTDA., à Pça. S. Pena 55 Gr. 305. CRECI 744.

CENTRO — Aluga-se na Rua Manuel de Carvalho n.º 16, ótima, sala c| 13 m2, para escritório. Ver e tratar no local c| o Sr. Marques. Tel.: 22-6078.

CENTRO — Loja. Passa-se contrato de loja com 250 m2, mais ou menos. Tratar na Rua Lavradio, 66, com Araújo.

ESCRITORIO — Passa-se, de frente, com alguns móveis e telefone — Aluguel 77 cruzeiros novos — Rua Visconde de Inhaúma, 51 — Telefone: 22-0056, para marcar visita — Aceita-se ofertas.

ESTACIO — Loja, alugam-se 2 na Rua Tomás Rabelo n.º 46, telefone 28-0974.

LOJINHA, aluguel 180,00 c/ instalações incluindo cofre, contrato 5 anos. Rua da Conceição, 146. Tratar tel. 23-2967.

LOJA — Mede 6x5, passo contrato qualquer ramo, ótimo ponto na Rua Alfândega, 172. Ver e tratar no local. Tel. 43-5306, Isaac.

LOJA — Centro — Alugo, Rua Gonçalves Lêdo, 53. 130 m2 — Tratar no local.

LOJA — Aluga-se 134 m2, Rua do Livramento, 113, tel.: 34-8276. Chaves, Rua Leôncio de Albuquerque, 1-A.

RUA OUVIDOR, 130, sala 410. Aluga-se tratar Dr. Lobardi, 22-3744 à tarde.

SALA — Alugamos ampla, c/banheiro priv. na Av. Pres. Vargas, esquina Uruguaiana, lado sombra, Ed. Kennedy, sl. 1 221. Chaves c/portoiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2 — Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

SALÃO — C/lambris, saleta e banheiro (47m2). 19 andar, frente. Rua da Quitanda, 67. C/o porteiro, Sr. Noronha.

SALA — Ótimo ponto. Passo contrato com móveis. Aluguel convidativo. Funcionamento imediato. Comércio, profissões liberais, etc. Tratar com Sr. Manoel (porteiro). Rua Assembléia, 36. Urgente.

SALAS — Aluga-se com direito a telefone. Ver e tratar na Rua do Lavradio 28.

SOBRADO tipo loja, alugo Rua Gonçalves Lêdo, 51. Construção sólida e nova, 150 m2 — Tratar no local.

SALAS p| escritórios c| banheiro, Cinelandia. Aluga-se. R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

ZONA SUL

ALUGO Copacabana, junto ao Lido, prédio c/ terreo p/ loja, 2.º pav., ótimo p| restaurante ou boite, cabeleireiro etc. já preparada. Inf. 36-6190. Rua Viveiros de Castro, 95 e 97.

ALUGAM-SE salas e lojas na Barra da Tijuca. Tratar pelos telefones: 49-3870 e 22-5376.

AV. COPACABANA esq. c/ Hilário Gouveia, 66 s/loja 203. Aluguel 600 mil. Chaves c/ port. Sr. Jaime. Inf. 52-7684. CRECI 1636.

AVENIDA COPACABANA, 1 226. Aluga-se salão de 60 m2 para fins comerciais etc. Ver com o zelador. Tratar tel.: 45-7689.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1 174, sobreloja 11 e 14. Alugam-se amplas s/ lojas c/ banh. Podem ser visitadas. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615. 2.º pav. Tel.: 42-1314.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 323, s/702 — Excl. comercial, conj., sala, gr. salão, deps., ar refrigerado geral — Edif. luxo. Chaves porteiro. Tels. 25-6682, 42-5099.

ALUGAM-SE boxes 9/10/12/13/15/17 — Subsolo. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, p/fins comerciais. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor 32-2º, de 12/17h. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE sl. 819. R. Siqueira Campos, 43, p/fins comerciais. Chave c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32-2º, de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

AVENIDA COPACABANA, 540 — Alugam-se os grupos 903 e 907 — C/2 salas, hall, banh. — Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2º pav. Tel. 42-1314.

BARRA DA TIJUCA — Alugam-se lojas na Av. Sernambetiba, 646 — Ver no local. Tratar na Av. Treze de Maio, 45, 14º andar, de 12 às 18h. CRECI 692.

BOTAFOGO — Aluga-se loja na Rua São João Batista, 21-B. Tel. 42-1205.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1285, alugo ótima loja c| 300 m2 azulejada até o teto c| pequeno jirau e sanitários. Excelente ponto comercial. Tratar Paula Nardi. CRECI 936. Tels. .... 32-7914 e 32-6942. Av. Rio Branco, 128 gr. 1303|1304.

COPACABANA — Lojas de frente e da galeria que liga as avenidas Prado Júnior n. 160 e Princesa Isabel n. 181, ótimo local para comércio. Ver no endereço acima e tratar tel. 31-0579.

COPACABANA — Passa-se contrato excelente loja. Tratar tels.: 27-6459 e 46-1472.

COPACABANA — Passo barato motivo viagem, loja decorada, térreo, serve para qualquer negócio, Rua Maestro Francisco Braga n.º 1 esq. Fig. Magalhães. Tel.: 57-9942, atendo até 22 hs.

GLORIA, esq. Benjamin Constant n.º 6 sob. p| fins comerciais salão, 3 salas, dependências completas. Chaves p. e. o. no térreo.

LOJA — Copacabana, pronta para funcionar, c/instalações e telefone. Passo barato. Siqueira Campos, 143, loja 83. Tratar 2a. feira, p/tel. 23-0662. Hamilton.

LOJA — Aluga-se na Rua Bento Lisboa, 140-A, Catete. Tratar com Salvador.

LOJAS NA BARRA DA TIJUCA — Alugam-se diversas, fins industriais e comerciais. Rua Prof. Ferreira Rosa, 195. Tratar Rua B. Aires, 90, s/707. Tel. 52-7344.

LOJAS — Três, ponto espetacular esquina Av. Copacabana. Alugo. Tel 56-6508.

RUA SANTA CLARA, 33. Grupo 716 — Aluga-se c/saleta, sala, banh. NCr$ 250,00. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-29 pav. Tel. 42-1314.

RUA SANTA CLARA, 33, sala 618 — Aluga-se c/2 salas, conj., banh. Chaves c/porteiro. NCr$ 250,00. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-29 pav. Tel. 42-1314.

SALA COMERCIAL — Aluga-se ampla, de frente c| banheiro e kitch. Ver c| porteiro, à Av. Copacabana, 1056 sala 905. Tel. 36-6295.

ZONA NORTE

ALUGA-SE uma loja à R. dos Tijolos, 182. Tratar no local, no apto. 201. Água Santa — Piedade.

ALUGO — Ampla loja para comércio ou indústria c/ fôrça. Estrada do Quitungo, 376 loja D. Ver no local ou 26-4278. Aluguel NCr$ [illegible] 5 anos de contrato.

ALUGA-SE P. Ten. [illegible], 140, boxe 29, 56, 65, 78, 81 85, 90 36. P/ fins comerciais Trat. Auxiliadora Predial S.A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, de 12|17h. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. — CRECI 4.

APARTAMENTO — Aluga-se para fins comerciais, com 3 salas conjugadas, 1 sala seprada e banheiro. R. Carlos Vasconcelos, 165, ap. 203. Praça Saens Pena. Das 8 às 12h e das 3 às 6.

ALUGA-SE loja de esquina com subsolo, primeira mão. Ponto muito comercial. R. Conde de Benfim, 28, esquina de Alfredo Pinto. No local c| proprietário.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótima loja de 42m2, c/banh. e peq. área, tôda reparada e pintada. Ver R. Piauí, 295-A. Chaves na mesma rua n.º 287 apto. 101. Tratar LOWNDES & SONS, Tel. 23-9525 — CRECI 204.

JACARE' — Alugam-se lojas para comércio ou depósito junto ao B. Brasil. Rua Álvaro Seixas 150. Informações com JOAQUIM pelos telefones 28-6708 ou 49-1225.

LOJA — Praça da Bandeira, aluga-se loja de 300 m2 c| girau e área descoberta, servindo para agência de automóvel, banco ou depósito. Ver na Rua Teixeira Soares n.º 117. Tel. 36-0030.

LOJA EM RAMOS — Aluga-se na Rua Uranos, 849, para qualquer tipo de negócio. Chaves na Rua Dr. Noguchi, 60, ap. 301. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 12, s/519, com Sr. Milton.

LOJA — Passa-se contrato de loja com sobrado, serve p/moradia ou depósito. Frente Est. de Ramos. Rua Aureliano Lessa, 43.

LOJA NA TIJUCA — Aluga-se à Rua Conde Bonfim, 214, loja 4. Totalmente instalada para negócio fino e com telefone. Contrato nôvo de 5 anos. Tratar em tels. 37-7174 ou 48-8742. Ótima oportunidade.

LOJA — Modas — Méier. Passa-se c/ 150m2, ótimas instalações. Inf. Lucídio Lago, 96-B. Cortesia. Fone: 58-4758.

LOJAS — Alugo bem localizadas e novas a 200 mts. do Largo da Penha. Tratar no local. Av. N. S. da Penha, 325.

LOJA galpão c/ 150 metros quadr, c| entrada para caminhão c| jirau, contrato 5 anos. Aluguel 600,00. Não tem luvas. Rua Gonzaga Bastos, 312. Proprietário. Tel. 23-2967.

LOJA com moradia, telefone, gás, luz e fôrça, passo contrato, Rua Bela, 743 — São Cristóvão.

LOJAS vazias com 90 m2. Rua Bonfim, 386, S. Cristóvão. Alugo ou vendo. Tratar R. Escobar, 91. Tels. 34-6200 e 34-3516. Sr. José.

PASSA-SE o contrato de uma loja (2 salas) na Rua Barão do B. Retiro, 1 630. Chaves na Rua Assaré (escola).

RUA VIUVA CLAUDIO, 270 — Em zona industrial, aluga-se ampla loja de esquina c| sobreloja independente. Área 180 m2. Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav., tel. 42-1314.

SALA — Pça. S. Pena. Alugo nova c/ banh. priv. p/ comércio ou prof. liberal. NCr$ 200,00. Tels. 54-3325 ou 34-3321, Sr. Pedro.

SALAS — Passa-se uma instalada com vitrines no passeio e ótima freguesia, a outra de frente, tôda atapetada, ótima para fotógrafo, boutique ou pequeno escritório. — Aceita-se a melhor oferta. Praça Saens Pena, 31, 1.º andar, próximo à Porta do Sol. Ver e tratar sábado à tarde e 2a.-feira das 8,30 às 10 horas.

SALAS COMERCIAIS — Centro Olaria — Alugam-se na base NCr$ 120,00 — Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546.

SAENS PENA — Alugo sala 410 da R. Cde. Bonfim 422. Ver e tratar a partir de 2a.-feira c| IMOBILIÁRIA CERTA LTDA., à Pça. S. Pena 55 Gr. 305. CRECI 744.

VISTA ALEGRE — Alugo ótima loja p/ qualquer comércio de 40 m2. R. Peratinga 291-A. Tratar 43-9342.

DIVERSOS

NITERÓI — Alugo sala c/ banh. R. Conceição, 99/901. Chaves c/ port. Tel. 43-9798. CRECI 835.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

FIM DE SEMANA — Férias ou temporada, sem dinheiro e pouco, não tem importancia. Venha conversar com nosso representante, 36-3504. Sr. Oliveira.

Procura-se escritório

Procura-se, para alugar, escritório com área total de 250 a 300 m2, em edifício nôvo, com refrigeração central e garagem, no centro ou nos bairros do Flamengo e Botafogo. Telefonar para os números — 31-3754 e 31-3459 c| D. Celina.

Andares inteiros

ALUGAM-SE salas, conjuntos, andares, sobre lojas e lojas 1a. locação. Rua Alfândega, esquina Avenida Passos. Ver local com NACIFE.

Edifício Andorinhas

Castelo — Aluga-se conjunto de salas 800/14 8.º pav. na Av. Alm. Barroso n.º 81 — Tratar Banco do Intercâmbio Nacional — Tel. 31-2145 — Sr. PAULO — CHAVES NA PORTARIA.

Otimas Salas no Centro

Aluga-se, 1.º locação, em edifício com direito a vaga de garagem, 6 amplas salas c/ armários embutidos e banheiros privativos. São cinco salas de frente e uma de fundos, tôdas claras e arejadas, c/ belíssima vista, podendo ser alugadas em conjunto ou separadamente.

Ver à Av. Presidente Vargas, 962, 16.º andar (elevador até o andar). Chaves na portaria, Sr. Paulo. Tratar: Predil Imóveis, à Av. Rio Branco, 243 c/ Sr. Eduardo Borges — Tels.: 52-3752, 22-4500 e 42-6817. (P

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel.: 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas Império, arcos e conjugados, claros. Tel.: 48-4119.

ANTES de mobiliar sua casa — Moveis de estilo. Preço de fabrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandes — Camas, mesinhas, armarios, estantes, oratorios, comodas, arcas, cadeiras e muitas novidades RIO ANTIGO - Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresopolis DEL REI junto ao Higino (em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipandale, Império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido — Pago valor máximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luiz XV, chipendale, rústicos, coloniais, armarios duplex, pago bem. Atendo rápido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar chipendale, paumarfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Tel. 32-0111. Que compra seus móveis usados, dormitórios e salas, duplex e medalhão. Pago bem, atendo rápido. Tel. 32-0111.

ALGUMAS peças antigas, D. João V e Luís XV, vendo: comodas-console — Cama — Cadeiras etc. — Rua Toneleros, 112, ou 27-9090

ATENÇÃO — Dormitório e sala rústico em perfeito estado. Vendo barato para desocupar lugar, Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e sala de jantar, chipendale, pau-marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial, paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ARCA JACARANDÁ, mesa redonda elástica, 6 cadeiras c/ palhinha, cama colonial, console com espelho, carrinho chá, grupo estofado almofadas sôltas etc. des lugar — Transp. gratis — Paissandu, 139, ap. 101.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/casal em est. de nôvo, muito barato, sala mesmo estilo, p/NCr$ 250, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar. Vende-se barato na Rua Hsd. Lobo, 206.

CAMA beliche Gonçalo Alves 210 cama marquesa casal 130, jôgo 3 mesas jacarandá com mármore 130, console dourado 165, arca jacarandá 3 portas 320, 4 portas 360, arca vitrina, sofá-cama courvin 250. Fábrica mudando de ramo, transp. grátis, des. lugar. Tel. 61-1103 — R. Honório, 1 427, [illegible] Cachambi. [illegible]

CHIPENDALE — Dormitório [illegible]. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00 — Rua Haddock Lôbo, 181.

COMPRA-SE lustres, tapetes, etc. Tel.: 46-4424 e 46-3422.

CABANA MÓVEIS E DECORAÇÕES — A mais moderna loja de móveis e decorações da Guanabara com fabricação própria, oferece no 24.º aniversário diretamente ao público. As mais modernas criações, em todos os estilos pelo menor preço do Rio. Os mais finos conjuntos estofados, modelos exclusivos, tapetes, estantes modernissimas em jacarandá. Luxuosissimos dormitórios, e milhares de peças avulsas para finas decorações. Preço brinde [illegible] dormitórios de 400,00 por apenas 200,00. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A. Esquina de Av. Nova [illegible] em Bonsucesso. Tel. 30-7446. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa.

CHIPENDALE — Dormitório novo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar, Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO Chippendale, sala colonial, sem pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO [illegible] em caviúna, máximo por NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Sala de jantar moderno em caviúna. Vende-se junto ou separados por preço barato para desocupar lugar, Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO casal, pau marfim, caviúna, [illegible] estilo. Vendo barato — Rua Haddock Lôbo, 18.

DESPEÇO [illegible]

DORMITÓRIO — Sala marfim, linda [illegible]

FAMILIA [illegible]

FABRICA mudando de ramo vende [illegible]

FABRICA mudando [illegible]

MESA JACARANDÁ com mármore [illegible]

MÓVEIS p/ igrejas, escolas, cinemas, jardins e piscinas. Vende-se qualquer quantidade. [illegible]

MESA jacarandá (3 por 130), tampo mármore [illegible]

MOTIVO de mudança — Vendo [illegible]

MESA p/ frente e sala [illegible]

MÓVEIS DE SALA — Vendo [illegible]

SALVAS de prata portuguesa em estilo, vendem-se. Tel. 37-4210.

SOFÁ AZUL, peças soltas [illegible]

SALA DE JANTAR em pau marfim [illegible]

SOFÁ-CAMA divino de fábrica, liquidação total. Sofá-cama [illegible]

SALA DE JANTAR em est. de nova [illegible] Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETE ORIENTAL Saph-emir legitimo, 2,15 x 3,30, linda peça negocio idoneo de particular a particular. Tel. 54-0518.

URGENTE — Vendo barato sofá p/ casal, cama solt., 6 cads. jacarandá e mesa centro. Rua Bulhões de Carvalho 547, ap. 604.

VENDO mesa console c/ 6 cadeiras, bar, mesa de cabeceira, cama de campanha, espelho com moldura dourada. Ver sábado e domingo p/ manhã. Copacabana 534, ap. 1.203.

VENDO poltrona Drago luxo forro novo, NCr$ 150,00 — 37-2943.

VENDE-SE uma cama, guarda-roupa de solteiro, um sofá-cama e armário de coz. R. Martins Ribeiro, 12, ap. 503.

VENDEM-SE móveis quarto criança. Rua Vitorio da Costa, 12/204 — Humaitá.

VENDEM-SE móveis casal Chipendale completo espelhado, barato. Rua Justiniano da Rocha 371 — Vila Isabel.

VENDE-SE por motivo de viagem BR. móveis de quarto e sala Chippendale. Rua dos Artistas 91, c/1. Atende-se das 8 às 12.

VENDEM-SE móveis usados para desocupar lugar. Tratar à Rua Mário Barbedo n. 186, C. dos Afonsos — Tel. 90-0891.

VENDEM-SE móveis sala caviúna e marfim; poltronas sala jacarandá e courvin; móveis aço Fiel copa, tudo 100%, novo. Ver Conde Bonfim, 555/304, sáb./dom. manhã — Fone 90-1378.

VENDO 6 mesas de fórmica e 25 cadeiras como novas. Rua Cadete Polônia, 498.

VENDE-SE sofá-cama 100,00 e berço 40,00. Tel. 27-0414 — Carlos Góis 345 — 301.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

VENDE-SE uma sala de jantar moderna, em estado de nova, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

VENDO, urgente jacarandá: arca c/3 portas, mesa redonda, 2 mesinhas c/tampo mármore, cama solteiro c/colchão molas e uma estante caviúna. R. Belfort Roxo, 372, ap. 701.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Liquidamos acima de 70 geladeiras de todos os tipos e marcas, desde 120,00. O maior depósito de geladeiras do país. Rua da Relação 55.

CONSERTOS e pinturas de geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicílio, com garantia. Tel. 34-9793 — Sr. Ferreira.

GELADEIRA GE moderna, está nova, por 375,00. Rua S. Luiz Gonzaga 320-A, S. Cristóvão, na Cancela.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 11 pés, mod. 1966, ar refrigerado Frigidaire, 1 HP, novo 1968, c/ pouco uso. Vendo, aceito oferta, Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1.015 — Flamengo.

GELADEIRA Frigidaire, 9 pés, vendo [illegible], ótimo funcionamento. Av. Copacabana 1.327/402.

GELADEIRAS — Tôdas as marcas e modelos, func. 100%, garantia desde NCr$ 150,00. R. Inválidos 86.

TÉCNICO alemão, conserta geladeiras aos domicílios. Troca-se carga de gás. Serviço garantido. Telefone 28-4400, Sr. Stefan.

VENDO ar condicionado Crosley, 2 HP, bom funcionamento. R. Piauí 128 — T. Santos.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, mod. 69, tôda automática, escuta, sem uso, 6 alto-falantes, stereo custou 1 450, vendo 1 299. Av. Copacabana, 1299 ap. 108. Atendo a qualquer hora Tel. 47-0920, Novinha.

AKAI — X1800 SD c/2 cx. sonoras 16 hs. gravação fita e cartucho. Tel. 29-0009, ramal 446.

APARELHAGEM Stereo Delta — Amp. mod. 420, Sint. mod. 530. Toca-discos Garrard 4 A. F. [illegible] 2 Div. de freq., mod. DF. 1 Embalagem, 1 000,00. Tel. 22-5433 — Carlos.

COMPRO Televisão — Compro televisão usada de mesa ou portátil mesmo defeituosa — Atendo hoje e pago bem. Tel. 54-3705.

CONJUGADO Philco 19 polegadas, [illegible] U.S.A., muito boa. Rua Conde de Bonfim, 936, c/ 7, Tijuca — Tel. 58-6054.

COMPRO TELEVISOR estéreo [illegible] 54-3705.

COMPRO televisão, aparelhos estereofônicos, pago bem, resolvo com rapidez, até 23h. 36-3954.

GRAVADOR Philips holandês, ult. mod. de cassette, portátil, novo. Vende-se, tel. 47-0920.

GRAVADORES — Temos todos os modelos Hitachi e outras marcas, Vitrolinhas, toca-fitas. Incrível liquidação da importadora da Rua das Marrecas, 36, sl 606 — Cinelândia.

RADIOVITROLA — Philips estereofônica com F.M. nova, barata. Bolívar, 154/406. Cop.

RADIOVITROLA e TV conjugado Philips, alta fidelidade c/ outras [illegible], oferta — R. Senador Pompeu 234 sl 105.

SONY, TV 5 pol. pilha, bateria [illegible] Tel. 29-0009, ramal 436. SLIMA.

TELEVISÃO Philco, 23, dimensão [illegible] R. Cor[illegible]

TELEVISÃO 21 pol. 1 cinema em [illegible] viagem, [illegible] — Rua [illegible] Centro.

TELEVISÃO Philco, GE, Philips, Emerson Standard, Telefunken, Admiral, 19, 21 e 23 polegadas, a prestações [illegible] R. Senador Pompeu [illegible] da Central.

TELEVISÃO Telefunken 23 pol., funcionando bem — Vendo urgente, 280,00. Rua Souza Lima, 12, ap. 412 — Copacabana.

TV 21 pol. NCr$ 290 — Emerson [illegible] Ernesto [illegible]

TELEVISÃO portátil 11 pol. [illegible] Rua S. Cristóvão.

TELEVISOR [illegible] Real [illegible]

TELEVISÃO — St-Electric 21" marfim [illegible] NCr$ 340,00. [illegible] 883.

TELEVISÃO PHILCO 23", ótima [illegible] 57-2610.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos [illegible] mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176, ap. 402.

TELEVISORES [illegible] todos os canais [illegible]

TELEVISÃO [illegible] 17" [illegible] sala.

TV GE 19" 100% [illegible] 281.

TV GE 23 pol. marfim pés palito [illegible] 5 canais [illegible] Gomes [illegible]

TV PHILCO 23" [illegible] Av. Pra[illegible]

TV PHILCO 23 pol. Admiral [illegible] 108-F.

VENDE-SE 2 caixas c/ alto-falantes [illegible] 12 trxb [illegible]

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR e enceradeira Electrolux, ótimo estado, NCr$ 50,00 — 60,00 urgente. Rua Raul Pompeia n.º 152 ap. 305 — Posto 6.

MAQUINA DE LAVAR Bendix automática Economat moderna, por 220,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão, cancela.

MODAS — ROUPAS

CAMISAS sob medida, social e esporte, serviço fino, só no Messias, anexo alfaiataria. R. Sete de Setembro, 81, sl. 701. Telefone 52-1631.

PERUCAS — Chaneis — Rabos — Tranças — Franjas, facilito em 3 — 5 — 7 vezes — 46-3845.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos, 50 e 70 cm. hené, chanel. Aceito encomendas, consertos, transformamos sua peruca em chanel. Cabelos naturais. Facilito. Largo do Machado, 29, sobreloja 240. Galeria Condor. Obs. Confecção técnica de Mme. Kurcinak e Verônica. A última loja com melhores preços.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hené, chanel. Aceito encomendas. Reformo c/ a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e côres, facilito. Tel. 32-6023, Mme. Kurcinak. Cad. fiscal inscrição 831.502.00. Av. Henrique Valadares, 98, apto. 42. Telefone 32-6023.

PERUCAS inteira a NCr$ 90 na maior liquidação — Cabelos naturais sedosos e o menor preço do Rio. Também rabos, chaneis. Compro cabelo. Av. Gomes Freire n.º 176 s/ 401. Centro.

VENDO ternos perf. estado. Maneq. 44-46, desde 40 mil. Ver na Rua Uranos, 1225.

VESTIDOS pouco uso, manequim 44 todos de boutique a partir de NCr$ 20,00, vendo urgente. Rua Barão de Itambi 55, C-01 a partir de 2a.-feira, das 15 às 19 — Botafogo.

Calve perucas

Os mais lindos da praça, inteira, chanel, chinol e aplique. Vendas à prazo, e à vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

CONSERTOS de flash e fotometro para o mesmo dia. Rua Paissandu, n. 312. Gerson.

CANON TL FL 1:1.8 50 mm Yashica 635 e Yashica A SLIMA. Ten. Nepomuceno, 78, V. Militar (prox. Regimento Floriano).

PROJETOR novo cinema Super 8 e 8, vende-se na embalagem — Tel. 37-4210.

MAQUINAS fotograficas, filmadores, projetores, teodolitos, microscopios ampliadores, das mais variadas marcas e pelos menores pheços. Compre barato se quer pagar a vista ou traga o que não quer mais que trocamos tudo por tudo telefone p/ 46-9821 ou venha na Rua Marechal Cantuaria, 122 — Urca.

NIKON — F. Photomic OBJ, 1,4 nova, urgente barato — Barata Ribeiro, 18, ap. 101, fundos, durante a semana, das 18 às 22 horas.

VENDE-SE maq. Fotografica, quase nova — Beuty lente 1,2, 35, M. T. NCr$ 350,00 — R. Conde de Linhares, 176, Campinho.

VENDO amplilador nôvo Krokus, 3 para 6x9, 6x6, 35 m/m c/ 2 lentes tel. 36-7400 — Paulo.

COMPRA-SE PONTE ROLANTE

Compra-se uma PONTE ROLANTE com capacidade de 10 toneladas, tendo de 10 a 12 metros de vão e altura de elevação máxima de 10 a 12 metros.

Pedimos também proposta para uma MESA ALIMENTADORA da esteira de cana para Usinas de Açúcar. As propostas deverão ser encaminhadas para a Rua Anfilófio de Carvalho n.º 29 — s/ 1010 — Rio de Janeiro — GB — telefone 52-2445.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronze e porcelana. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADE — Carreaux 3 x 3 cristal. R. Cardoso Jr., 381-201 — Laranjeiras.

COMPRO TUDO: Geladeiras, vitrolas, maquinas costura, e escrever, móveis quarto e sala e televisão. 48-3155.

MAQUINAS fotograficas, filmadores, projetores, teodolitos, microscopios ampliadores gravadores, das mais variadas marcas e pelos menores preços. Compre barato se quer pagar a vista ou traga o que não quer mais que trocamos tudo por tudo telefone p/ .... 46-9821 ou venha a Rua Marechal Cantuaria, 122 — Urca.

MOTIVO mudança, vendo, tocadiscos 40, radiovitrola stereo Phillips 490, faqueiro aço inox. meridional, 120 peças, 180, aspirador Wallita 75, espelho c/ moldura dourada (72x92) 100, máquina lavar GE nova 800, Rua Barão de Itambi, 55 C-01 a partir de 2a-feira das 15 às 19 hs. (1a. transversal a Farani-Botafogo).

POR MOTIVO VIAGEM vendo: sala jantar, arca, estrados, mesinhas tudo em jacarandá, cama marquesa, geladeira, maquina de lavar, estofados etc. Preço de ocasião — Rua Pereira Soares n. 30. Tijuca. Fone 48-2357.

QUADROS A OLEO, cristais, tapetes, móveis, objetos de arte, lustres, bronzes. Vende-se, Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31, informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

MAQUINA solda elétrica, 110 x 220 volts. 300 400, 600 amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 140,00. Fábrica e escritório, Rua Gervásio Ferreira, 7 IAPC Irajá.

SERRA FITA — Para desdobro de tôra mínimo 1,25 cents, Ideal 1,30 a 1,40 com carro compra-se. Detalhes 36-7050.

TORNO MECANICO 600 mm. Vende-se, excelente estado, c/ 2 placas, topador, bancada nova etc., melhor oferta. Rua Capitão Menezes 582 — Jacarepaguá.

TIPOGRAFIA — Vendem-se impressoras Alberto Franquental e Poly, duplo ofício. R. Sá Freire, 127 — Tels. 48-1521 e 28-8470.

VENDEM-SE 2 furadeiras Industrial marca Newtonlimeira, 1 prensa 12 toneladas, 1 prensa 8 toneladas, 1 aparelho completo para cadimiação e zincar. Ver e tratar à Rua Drumond, 105-B, Olaria — Tel. 30-7944.

VENDE-SE por preço bem acessível tôda maquinaria de uma serraria eletrificada. Equipamentos em excelente estado. Respostas na portaria dêste jornal sob n. 227 789.

VENDE-SE um tôrno marca Nardini com 1,50 m de barra, estado de novo. Ver à Rua Afonso Cavalcante n. 33 c/ o Sr. Sebastião.

VENDE-SE prensa 120x240. Ver e tratar Av. das Lagoas, 999 — Jacarepaguá.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafo, arquivos de aço, Kardex. Novos e usados. Vendas pelo CDC, até 24 meses. R. Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendemos diversos, usados e pela melhor oferta. Av. Atlântica 4264 — Tratar c/ Sr. Russo.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS p/ escritório, Remington, Olivetti, Adler, Royal, somar Precisa, Burroughs. Preço de ocasião. Av. 13 de Maio 23 s/617. Tel. 22-6959.

VENDEMOS diversas máquinas de escrever e contabilidade, Olivetti, Multisuma e Divisuma, mesas e arquivos de aço. Veh e tratar na Rua do Lavradio, 34, sobrado, das 9 às 18 horas, diàriamente.

MATERIAL DE CONSTR.

CALHAS, condutores, lixeiras, etc. Fazemos serviços sob encomenda, consertos em geral. Av. Ministro Ari Franco, 574, Bangu.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, cerâmicas, fogões, esquadrias, tacos madeiras em geral, tudo mais para construções, em 4, 7, 10 prestações e a vista com grandes descontos. Tel. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111-113.

VENDO portão largo ferro 50,00, 2 grades p/ janela 50,00. R. Cônego Tobias 55 — Méier.

VENDE-SE tacos de peroba rosa diretamente entregue na obra. Ver e tratar Rua S. José, 84, 4.º andar. Tel. 42-0514, Tôrres.

Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915

TEL. 31-0649

CETEL 93-0234

Esquadrias

Materiais aparelhadas. Ferragens. Guarnições. Armários Embutidos. R. São Luiz Gonzaga, 404 — 34-9595. (P

TERRAPLENAGEM

TERRAPLENAGEM — Vende-se um trator Cat. D7, série 23 000, 31, embr. seca, 0 hora. Tel. 31-3282 e 25-9979.

DIVERSOS

MAQUINAS registradora National modelos 6 000 e 22. Vendemos. Ver e tratar à Rua do Lavradio, 34, sobrado, das 9 às 18 horas.

SOLNA CHIF — 24 — Vende-se. Tratar na Rua Aguiar Moreira n.º 479-A — Bonsucesso.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Quer vender promissórias de venda de imovel? Ou não pode pagar sua retrovenda? Não perca seu imovel. Av. Rio Branco, 156 s/ 1211. 22-3487.

CAPITALISTAS — Disponho de aplicações imediatas para hipotecas e retrovendas de imóveis das seguintes parcelas: 10, 20, 30, 50, 70 e 80 mil cruzeiros novos. Garantia absoluta, juros descontados antecipadamente. — Documentação perfeita. Ampla assistência jurídica. Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. J. P. MIRANDA — CRECI 288.

CAPITALISTAS — Se querem empatar dinheiro com garantia de imóveis e só telefonar p/ Sr. Alves. Disponho de bons negócios, Tel.: 56-3295.

DINHEIRO — Preciso 21.000 dou garantia imóvel zona sul, tenho urgência, documentação pronta. Tel. 47-3527 hoje, 2a.-feira — 52-4263.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis na GB. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo c/ rapidez. Tel.: 56-3295 c/ Alves.

DINHEIRO — Empresta-se quantias até NCr$ 500,00 a pessoas idôneas. Escrever dando horario e local de trabalho p/ portaria dêste Jornal, sob o n. 47245.

EMPRESTAMOS dinheiro de 5 a 100 milhões, sob hipoteca ou retrovendas de imóveis na Zona Sul, Centro e Tijuca. Solução em 48 horas. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. J. P. MIRANDA. Creci n. 288. (B

TELEFONES

ADQUIRA — VENDA OU TROQUE TELEFONES — Possuo quaisquer estações pelos melhores preços da GB, de diversos assinantes, interessados nas operações acima que transferem responsabilidades de acôrdo com a lei. Contador Rolando, especializado na legalização e tramitação de papéis, em quaisquer repartições públicas — Tel. 56-9395.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tratar pelo tel. 607 M.H.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação, paga em dinheiro, tels.: 90-5511, 90-2266 ou 607 MH.

MILITAR por motivo de viagem transfere telefone, linhas 49 — Não aceito intermediário. Tratar com Sr. José p/ tel. 49-9944 — Horário 16 às 22 horas.

TELEFONE — Permuta-se telefone da linha 61 pelas linhas 38 ou 58. Tratar com Waldyr, telefone 61-0156.

TELEFONES — Compro, Vendo e Troco, tôdas as estações, pelos melhores preços da GB. Transferindo direitos, de acôrdo com a lei. Sr. Bruno, atende dia, noite e feriados. Tel.: 37-4027.

VENDO tel. 56, Cop., 2 000 mil cruzeiros novos. Rua do Russel, 344, ap. 604, bloco A, Glória.

VENDE-SE telefone linha 56. Tratar p/ telefone 57-6022.

VENDO tel. 46 por NCr$ 2.350,00 — Compro, vendo e troco tôdas as linhas da CTB. Sr. Teixeira — Tel. 42-0477.

VENDO tel. 29 ou alugo. Tratar pelos telefones 498 Merechal Hermes ou 90-0508, 90-1955 qualquer dia e hora.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Das 9,30 às 18,30 horas.

FIANÇAS

FIADOR E' SEU PROBLEMA? Não peça favores nem ocupe intermediários. Resolva diretamente, pela manhã — Tel. 45-8444.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COSTUREIRA procura outra que queira trabalhar com sociedade. Rua Silveira Martins 157/803 — Catete.

SOCIO com NCr$ 3 000 para negócio de NCr$ 200 000, dou garantia de imóveis com escritura. Tel.: 48-0167 p/ Hélio c/ D. Nair.

SOCIO — Aceito, podendo mudar atual ramo (tinturaria). Também transfiro ou alugo. Dispenso curiosos. Tel. 56-5411, Fernandes.

SOCIO — Preciso com pequeno capital para escritório de corretagem no Méier. Tratar c/ Albano. Fones 29-3119 — 29-7585, das 8 às 21 horas. Aceito corretor.

TITULOS de clubes — Vende-se do Floresta, Gurilandia e Campestre. Sr. Gilberto tels. .... 46-5683 e 46-5460.

VENDE-SE cadeira perpétua, perto da tribuna de honra. Telefone 38-8524.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO frigorífico, p/ estado 5 portas. Vende-se. R. Joaquim Nabuco, 14-A. Tel. 47-3721.

BALCÃO frigorífico 2,8 x 1,10x 0,76. Balanças Filizolas (duas), máquina registradora National. — Tudo NCr$ 2 200. Rua Alice n.º 35 e 35-A.

FOGÕES — Para restaurantes e balanças de 200, 300 e 1 000 quilos. Rua Couto de Magalhães, 44. Tel. 54-3526, Sr. Otávio.

MUDANÇA DE NEGOCIO — Sap. de luxo. Vendemos vitrinas, armações, balcões, expositores e bancos. Preço espetacular. Av. N. S. Copacabana 492-A.

TUDO por NCr$ 250 — Maquina somar, Binoculo, Parker 51, Secador cabelo etc. R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414.

VENDEMOS máquinas de moer café, balcões frigoríficos grandes e pequenos, geladeiras, mostruários, etc. Ver e tratar à Rua do Lavradio, 34, das 9 às 18 horas, diàriamente.

VENDE-SE geladeira de açougue 3 x 2,30, motor 3 HP. Est. Agua Branca 386, Magalhães Bastos.

VENDE-SE uma armação de uma loja completa, um cofre, duas vitrinas, para desocupar o prédio, e seis manequins infantis. Preço baratíssimo. Tratar com Sr. Pedreira. Rua Itaboraí n. 89. São João de Meriti.

VENDO faqueiro, outros objetos. Diretamente. 57-0327.

VENDE-SE — Geladeira Frigidaire americana duplex, maquina lavar Bendix, bicicleta Monark. 45-7188.

VENDO aparelho amplificador completo — maquina cinema B.H. 16 mm. Fone 29-9202.

VENDE-SE Uma maquina de projeção para filmes de 8 mm Kodak Instamatic M-80; máquina de escrever "Smith-Corona", portátil, elétrica; uma máquina de costura Singer Style Mate mod. 329 K, portatil; um telefone Northern Electric G-3 modêlo "Princesa", um aspirador de pó Walita; um autorama Ho Estrêla; um circulador de ar Bom Clima. Telefone: 56-3524.

VENDO circulador de ar 80, cadeira balanço autríaca 80, poltronas, 1 antiga, 1 bergere e 1 Gelli. 36-7537.

VENDE-SE urgente 1 grupo de sala e 1 máquina de costura Singer. Av. N. S. Copacabana, 71 ap. 707.

Antiguidades Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

CALDEIRA — Vende-se de 35 HP, horizontal, precisando reparos. — Ver à Rua José dos Reis 2.453, com Sr. Anibal. Propostas para Sr. Altissimo à Av. Pedro II 167 — Metalon.

EMPILHADEIRA semi-desmontada, não nos interessando recuperá-la. Vendemos no estado uma empilhadeira Clark com vários anos de uso. Ver e apresentar proposta à Rua Pref. Olímpio Melo, 1485.

GERADORES — Vendemos diversos no estado, pela melhor oferta. Av. Atlântica 4.264 — Tratar c/ Sr. Russo.

MAQUINAS — Solda elétrica, 5 anos garantia, desde 135,00 R. Real Grandeza, 172 c/ 3. Botafogo.

MAQUINAS solda elétrica. Faço rigoroso teste desde 95,00 c/ garantia. R. José de Queirós, 195 Bento Ribeiro. Troco e reformo.

MAQUINA Singer industrial, vendo barato para desocupar lugar. R. Aureliano Lessa 43 — Ramos.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: .. 45-6757, Prof. Scarambone.

AULAS DE MATEMATICA p/ prof. estadual, não é apenas "entendido" vale a pena saber mais detalhes. Tel. 25-0746.

ALEMÃO — Aulas particulares e em grupo. Telef. 56-9951 — Marluce.

CORTE COSTURA prático, 1 mês corta na fazenda. Rua Bento Lisboa, 96, ap. 1. Telefone 25-6712.

FRANCES — Môça diplomada leciona particular ou em grupo — Gramática e conversação. Telefone 36-1991 — Zona Sul — Ileana.

FRANCES, Inglês, Piano e teoria leciono. Rua Isidro Figueiredo 43 ap. 103.

INGLES — FRANCES — Concursos, vestibulares e conversação intensiva. Prof. Virgílio Moreira, diplomado PUC. Tels. 27-4151 e 52-2386.

MATEMATICA — Universitário ensina qualquer nível. NCr$ 10,00. 25-1781. Erasmo.

MATEMATICA — Leciono em minha residência, no Méier, para alunos do curso ginasial. Telefonar para 29-3718, a partir de segunda-feira.

MATEMATICA — Prof. formado leciona p/ ginasianos NCr$ 20,00 por hora. Tratar pelo telefone 25-2732.

OFERECE-SE professor de educação física para ministrar aulas de segunda a sexta-feira, a partir das 17,00 horas em diante e sábados em qualquer horario. Rua Catulo Cearense, 150, casa VI — Engenho de Dentro. Telefonar de segunda a sexta-feira de manhã para: Governador 350, disque 06 (ao telefonar, mandar chamar prof. Oswaldo Silva).

PROFESSORA paciente e atualizada aceita alunos. Primário e admissão, crianças e adultos — Preços módicos. Praia de Botafogo, 360, ap. 717.

PROFESSORES — Colégio Visconde de Bom Retiro. Rua 24 de Maio, 1209, precisa professôres curso Comercial. Manhã e noite. Tel.: 29-6042.

VIOLÃO moderno, você mesmo faz o acompanhamento, harmonia e solo, rápido, pratico, método de cifras. Tel. 36-1189.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS — Casa Especializada, vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, W. Tuller, Schalter, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de Garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas, 218 e 221.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

A VISTA — Compro 1 piano de cauda ou de armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e a vista. Tel. 36-3652.

BOTAFOGO — Vende-se um piano de estudo NCr$ 300,00. Ver todos os dias, até as 14 horas à Rua Barão de Itambi. 66, ap. 5.

COMPRO piano velho ou novo cauda ou armario. Pago bem. — 30-2642 e 57-1596.

COMPRO 1 piano de particular para particular, pago ótimo preço, tenho urgência. Tel.: 22-8168.

PIANO Bechstein. Vende-se, raríssimo. Rua Amaral, 30, Tijuca.

GUITARRA e Amplificador, vendo 550,00, troco por TV 19 ou 17. Thunder-Sound, p/ baixo, 650,00, ou troco por Dauphine 60. Rua Gaspar Viana n.º 20, Cascadura.

PIANO — Marca Ronich, meiacauda, estado de novo, caixa preta, laqueada. Tratar c/ D. Consuelo, a partir de 2a.-feira. Tel.: 27-8270.

PIANO — Vendo para estudo tipo ap. 480,00. Rua Paranhos, 530 próximo ao Largo do Irarera — Olaria.

PIANO Pleyell Holif, vende-se, claro, p/ estudos, ótimo som, NCr$ 680,00, facilito. Ver R. Barão de Iguatemi, 404, c/ XI, P. Bandeira.

PIANO cepo metal, precisando p/ reparos, não tem cupim. Ótimo p/ est. ou ap. NCr$ 400,00. Urg. m/ viagem. R. D. Claudina 470 c/ 11.

PIANO alemão Ronisch, armado em ferro, c/ cruzadas, c/ banqueta NCr$ 1 500,00. Ver R. Moraes e Valle 57, ap. 24, Lapa.

PIANO — NCr$ 450,00 europeu, um alemão Ronisch, cepo de metal cordas cruzadas, barato. Rua Haddock Lôbo, 39 — Estácio.

PIANO apartamento moderno semi nôvo, 88 notas, 3 pedais c/ cruzadas. Vendo facilito. Rua Uruguai 147 ap. 401.

PIANO moderno estado nôvo, 88 notas, cêpo metal. Vendo urgente NCr$ 1 300. Ver hoje depois 14 horas. Rua Maxwell, 346 c/ 9.

POR MOTIVO de viagem — Vende-se — Baixo mod. Gibson com amplificar som, aparelhagem de som completa e 2 guitarras mod. Gibson, Rua João Silva, 102 — Ramos.

PIANO BRASIL — Ap. novo vendo modelo mignon, sonoridade espetacular, 3 pedais, 88 teclas. Av. Henrique Valadares, 41/304.

PIANO alemão, seminovo, c/ 3 pedais, 88 notas, teclado marfim, maravilhosos sons. Vendo urgente NCr$ 1 300. R. Prof. Quintino do Vale, 37 (Estácio).

VENDE-SE violino com arco alemão, estojo veludo, grande sonoridade. NCr$ 350,00. Rua da Quitanda, 60 — s/4. 42-3776.

VENDO urgente sem uso, bateria Saema compl., ampllf. Saema 40 wts., guitarra Geanini e c/ baixo Saema. 1 400. Rua Joaquim Rêgo, 52, Olaria. Tel. 23-4118, até às 12 horas. Jorge.

VENDEM-SE 2 microfones Shure profissional para conjunto ou orquestra — Inf. à noite — 36-7240.

VENDE-SE amplificador Mustang para solo e guitarra ritmo 2 da Giannini. Preço bastante compensador — Tel.: 38-8329.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

VENDO — Bateria superpingüim de luxo c/ branca c/ capa completa, 800,00. R. Visc. Abaete, 80 ap. 403, V. Isabel, Ricardo, 58-4962.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO — Não perca esta oportunidade de ter sua casa construida ou reformada, orçamento sem compromisso, financiamos com ent. e prestações dentro de suas possibilidades — Construtora Darbelly LTDA., Tel. 48-1925. Sr. Antonio das 11 às 13 horas e das 18 às 22 horas. Atendo também aos domingos a qualquer hora.

CARTEIRA PROFISSIONAL sem anotações, consultas, processo, recursos na Justiça do Trabalho. Dr. Medeiros. Rua Alcindo Guanabara, 17, s/ 1403, 14.º andar.

CONSTRUÇÃO, reformas e pinturas em geral. Chame Gomes, Tel. 54-3788 — Serviço garantido. Orçamento s/ compromisso.

CAMARAS FRIGORIFICAS — Firma empreiteira executa em alvenaria e madeira. Dá-se referências e sólidas realizações. Tel. .... 28-7499, Sr. Alfredo.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. Cetel .. 91-3344 — Elso.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

SUPER SINTECO, raspagem e calafetagem. Tel. 22-8019 e 95-0397 — Atendo hoje 95-0397.

SENHORA estrangeira aceita qualquer tipo de tradução do português para o inglês ou o francês. Cartas portaria dêste jornal n. 067 075.

VULCAPISO e Vulcatex. Mural p/ todos ambientes. Orç. Tel. .... 58-3264.

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CANIL MNI-DOG — Vende os melhores cãesinhos, Chihuahuas, timos pedigrées, diversas idades. Ver tôdas as tardes. R. Teodoro da Silva, 495 — V. Isabel, Tel.: 38-2473.

COCKER SPANIEL inglês, 30 dias, vermelhos, ninhada de exposição, pedigrée de campeões. Presente de Páscoa. Tel. 28-9629.

CHIHUAHUAS — Filhotes e adultos. Reg. C.K.C. Premiado. — Rua Rocha, 100, casa 8. Est. Rocha.

FOX TERRIER — Pêlo duro — Reprodutores campeões e filhote. Estrada da Vista Chinesa, 114 — Alto da Boa Vista — Tel. 38-0408.

MINI-PINSCHER — Lindo presente de Páscoa. Buarque de Macedo, 31-402. Tel. 45-1340 — Flamengo.

MINIATURA PINSCHER (filhotes) — Chihuahua (adultos) — Tel.: .. 26-2626.

PASTOR alemão — Filhotes de pais importados e campeões — Estrada da Vista Chinesa, 114 — Alto da Boa Vista — Tel.: .. 38-0408.

PASTOR ALEMÃO — Femeas alta linhagem, três meses — Tratar tel. 37-7999.

PINSCHER miniatura. Vendemos Filhotes de campeões, registramos no BICC — Tel. 45-7410.

PEQUINESES — Vendo filhotes machos. R. Otávio Correia, 420, ap. 4 — Urca.

VENDE-SE lindos filhotes de cachorros pequenés. — Rua Maria Amalia, 814 — Tijuca — Telefone 58-9704 ou 58-7380.

VENDO lindo policial legítimo, 3 meses. Preço barato. Rua Nabuco de Freitas, 124 c/ 10. Santo Cristo.

VENDE-SE filhotes de cães de guarda Doberman. Rua Soares Miranda 51. Niterói. Tel.: 2-7428 Rio 36-5814.

DIVERSOS

CHOCADEIRAS para 50 e 100 ovos. Servem para ovos de codorna. R. Raul Barroso, 88. Lins.

GAIOLAS — Vendem-se 200 p/ poedeiras em estado de novas. Ver Estrada de Posse, 1050. C. Grande. Tratar telf 22-6300.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Borborema — Companhia de Seguros Gerais

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Em sua sede social, na Rua do Rosário n.º 90 — 2.º andar, nesta cidade, será paga, a partir desta data, a primeira parcela do dividendo relativo ao exercício de 1968, conforme aprovação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 1969, à razão de NCr$ 0,20 (vinte centavos) por ação.

Tendo em vista o Decreto-Lei n.º 427 de 22 de janeiro de 1969, com a modificação do Decreto-Lei n.º 484 de 03 de março de 1969, que dá aos beneficiários de rendimentos de ações nominativas o direito de, dentro do prazo de 60 dias contados da data da publicação da ata da referida Assembléia no Diário Oficial, optarem pelo pagamento do Impôsto de Renda na fonte (à taxa de 25% sôbre o total do dividendo autorizado), ficando, nesta hipótese, desobrigados de incluir tais rendimentos em suas declarações anuais, solicitamos aos Srs. Acionistas que se manifestem, por escrito, a respeito dessa opção, dentro daquele prazo, ficando estabelecido que, na falta de manifestação expressa, nenhuma dedução se fará na fonte, procedendo a emprêsa na forma do referido Decreto-Lei n.º 484.

Colonial — Companhia Nacional de Seguros Gerais

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Em sua sede social, na Rua do Rosário n.º 90 — 2.º andar, nesta cidade, será paga, a partir desta data, a 1.ª parcela (50%) do dividendo de NCr$ 0,25 (vinte e cinco centavos) por ação, relativo ao exercício de 1968, conforme aprovação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 1969.

Tendo em vista o Decreto-Lei n.º 427 de 22 de janeiro de 1969, com a modificação do Decreto-Lei n.º 484 de 03 de março de 1969, que dá aos beneficiários de rendimentos de ações nominativas o direito de, dentro do prazo de 60 dias contados da data da publicação da ata da referida Assembléia no Diário Oficial, optarem pelo pagamento do Impôsto de Renda na fonte (à taxa de 25% sôbre o total do dividendo autorizado), ficando, nesta hipótese, desobrigados de incluir tais rendimentos em suas declarações anuais, solicitamos aos Srs. Acionistas que se manifestem, por escrito, a respeito dessa opção, dentro daquele prazo, ficando estabelecido que, na falta de manifestação expressa, nenhuma dedução se fará na fonte, procedendo a emprêsa na forma do referido Decreto-Lei n.º 484.

Declaração

Perdeu-se no dia 3 do corrente, no trajeto entre o Méier e Marechal Hermes, os seguintes documentos: Livros de Compras (1966/67), Pagamento p/ Verba (1966-1967), Registro Único de ICM ns. 1 e 2, Diário, Registro de Transferência de Mercadorias n.º 1, Talões de Notas Fiscais e de Venda a Consumidor dos anos de 1967-1968, bem como, Notas Fiscais, Faturas e Duplicatas de Fornecedores, também de 1967-1968, pertencentes a firma GEORGES BRAHIM & ELIAS, estabelecida na Rua Carolina Machado, 1959, inscrita no FRRI sob o n.º 139.415/01/2. Pede-se a quem encontrar a fineza de entregar no local acima, que será bem gratificado.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1969.

GEORGES BRAHIM & ELIAS
(a) ELIAS GEORGES

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PAPEL PIRAHY

Temos o prazer de comunicar aos nossos amigos, fregueses, fornecedores, Bancos e à praça em geral que no nosso nôvo Escritório, situado na Rua São Salvador, 49, foram instalados os seguintes telefones:

45-8020 (Rêde Interna) e 25-9140.

Cidade/Serviço

ÔNIBUS ABUSAM NA MADRUGADA — O Sr. Vilobaldo C. de Oliveira, residente na Av. Brás de Pina 353, apto. 202, na Penha, escreve para denunciar o abuso dos coletivos, que passam por sua casa, à noite, "desenvolvendo grande velocidade e com os canos de descarga abertos."

"Tenho acompanhado com bastante interêsse o trabalho do Departamento de Trânsito — diz o Sr. Vilobaldo em sua carta — mas há uma irregularidade que até hoje não foi constatada.

Junto à minha residência — continua o leitor — os ônibus trafegam diàriamente e principalmente à noite, com os canos de descarga abertos, buzinando fora de hora e em alta velocidade. O pior é que a estas horas não há policiamento e os abusos aumentam pela madrugada, principalmente entre as Casas Sendas e o Hospital Getúlio Vargas."

O Serviço de Pesquisa e Divulgação do Departamento de Trânsito informou que só há duas maneiras de multar os ônibus que trafegam em alta velocidade e com o cano de descarga aberto: ou quando a infração é cometida na presença de um guarda de trânsito ou se a testemunha além de anotar o número do carro, têm o cuidado de tomar nota da hora em que a infração foi cometida.

Dona Marli, do Serviço de Pesquisas e Divulgação, informou entretanto que vai pedir ao Detran que envie um guarda de trânsito para o endereço indicado pelo Sr. Vilobaldo Oliveira a fim de que comprove a denúncia.

COBRANÇAS — O Sr. Luís Costa, morador na Rua Caçu, em Jacarepaguá, telefonou para a redação do JORNAL DO BRASIL a fim de voltar a reclamar a falta de providências da Administração Regional de seu bairro que "conhecendo nossa rua e os inúmeros buracos existentes nela, não fêz qualquer esfôrço para impedir que a rua se torne intransitável com o aumento das chuvas."

— Se existiam buracos antes dêsses temporais que têm caído na cidade, agora nós vivemos ao lado de crateras que prejudicam crianças e estragam qualquer veículo — disse êle.

A correspondência para esta Coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Condomínio do Edifício "Aité"

A Administração convida os Senhores Condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 15-04-1969 às 20,30 horas em 1.ª convocação e às 21,00 horas em 2.ª convocação, na sobreloja da agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., à Av. N. S. Copacabana, 827, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Discussão dos orçamentos para reforma da cobertura e outras, necessárias à conservação do prédio;
b) Pintura geral das áreas internas, comuns, e
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1969.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "AITÉ"
A ADMINISTRAÇÃO

Edital

CASA DE N. Sa. DO MONTE DO CARMO

São convidados os srs. sócios fundadores e efetivos para, de conformidade com o art. 10 dos Estatutos Sociais, comparecerem à sede da Casa de N. Sa. do Monte do Carmo, sita à Rua Dom Gerardo n.º 43, sobrado, às 18 horas do dia 7 de abril do corrente ano, para tratar do seguinte temário: a) Prestação de Contas de 1968; b) Eleição da nova Diretoria; c) Assuntos Gerais.

Rio, 1 de abril de 1969.

HELCIO E. DE LIMA E SILVA
Secretário-Geral

Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

COMPANHIA DE SEGUROS
PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Em sua sede social, na Rua do Rosário n.º 90 — 2.º andar, nesta cidade, será paga, a partir desta data, a primeira parcela do dividendo relativo ao exercício de 1968, conforme aprovação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 1969, à razão de NCr$ 0,10 (dez centavos) por ação.

Tendo em vista o Decreto-Lei n.º 427 de 22 de janeiro de 1969, com a modificação do Decreto-Lei n.º 484 de 03 de março de 1969, que dá aos beneficiários de rendimentos de ações nominativas o direito de, dentro do prazo de 60 dias contados da data da publicação da ata da referida Assembléia no Diário Oficial, optarem pelo pagamento do Impôsto de Renda na fonte (à taxa de 15% sôbre o total do dividendo autorizado, por tratar-se de sociedade de capital aberto), ficando, nesta hipótese, desobrigados de incluir tais rendimentos em suas declarações anuais, solicitamos aos Srs. Acionistas que se manifestem, por escrito, a respeito dessa opção, dentro daquele prazo, ficando estabelecido que, na falta de manifestação expressa, nenhuma dedução se fará na fonte, procedendo a emprêsa na forma do referido Decreto-Lei n.º 484.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO MORANT
Rua Benjamin Constant, 60

Assembléia Geral Ordinária — Convocação

Ficam convidados os Senhores Condôminos a se reunir no Pátio do Prédio em 1.ª convocação, às 20,30 horas, ou às 21,00 horas, em 2.ª e última, no dia 17 de abril de 1969, à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, para decidir sôbre:

a) Prestação de contas do exercício de 1968;
b) Aprovação do orçamento para 1969;
c) Assuntos gerais.

(a.) Gizelio Faillace
Síndico (P

BUFFET — DOCES — SALGADOS

ACEITO encomendas de doces e salgados p/ aniversarios, casamentos e etc. Preços módicos. Rua Pedro Américo, 64 ap. 203 — Catete.

DIVERSOS

COZINHEIRO—CONFEITEIRO francês, desejo entrar contato, com família explorando pequeno restaurante, hotel-sítio, h. fazenda, club de campo particular etc., para residir, fabricar e vender no local várias especialidades finas, doces e salgadas, na freguesia voltando no Rio. Só serve situado beira de estrada, zona veraneio. Escrever Sr. Jacques, Toneleros 180 — 901, Copacabana.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

PASSADOR — Precisa-se para tinturaria. Rua Conde de Bonfim, n.º 36.

TINTURARIA Flor do Ninho, precisa-se de 1 passadeira que saiba costurar. Rua Pedro Américo, 53-A. Catete.

TINTURARIA — Passadeira de camisas com pratica, lugar efetivo, paga-se bem. Rua Fernandes Guimarães 43-A. Telefone 26-7344.

DIVERSOS

EMPREGADO p/ Ed. residencial p/ todos serviços, exige-se ref. prática, carteira e conhec. eletricista. NCr$ 150. Rua Machado Coelho, 119.

GOVERNANTA — Preciso senhora sem compromisso, prática para cuidar bebê de 9 meses, e dirigir casa 3 pessoas. Pago bem, peço referências. Rua Apeçaba, 49 térreo. Bananal, Ilha do Governador.

PRECISO faxineira, 2 horas p/dia. Flamengo. 25-1781.

PRECISA-SE um faxineiro a Rua Ministro Viveiros de Castro, 156. Tratar no ap. 1 002.

RAPAZ — Preciso 18 a 22 a., capaz aprender tratar senhor paralítico e serviços domésticos; baixo e ativo, referências. Inicial 120,00, casa e comida. R. Russel, 388 ap. 1 001, Glória, 25-8382.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

CONTADORES

AUXILIAR de escritório c/prática em livros fiscais. Bom salário. R. V.Pirajá, 136. Casa Mattos, Sr. José Augusto.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça menor ou maior, inteligente, moderna e de boa aparência é necessário ser datilógrafa e não ser tímida. Apresentar-se 2a.-feira das 8 às 12, na Av. Bras de Pina, 785, loja 8. Praça do Carmo, Escritório de Representações. Entrevista com o Sr. Paulo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça com prática geral. Preferência que more em Bonsucesso ou adjacência. Apresentar-se Av. Roma nº 207.Bonsucesso.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça com prática de máquina e telefone. 45-2840.

AUXILIAR DE ESCRITORIO— Môça, precisa-se p/escritório comercial em Botafogo. Cartas p/ a portaria dêste Jornal sob o nº 087 096.

MOÇA ou rapaz para extrair notas fiscais c/prática. R. V. Pirajá, 136. Casa Mattos, Sr. José Augusto.

MENOR — Prec. dact., firma em cálculos, c/ prática serv. escto., ativo. Não vir quem não preencher req. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 718.

PRECISA-SE auxiliares de escritório nível ginasial. Tratar SOMAC — R. Hermes Fontes, 34.

PRECISA-SE auxiliar de escritório c/ conhecimento de contabilidade. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 83-D, s/loja 205.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se um c/ muita prática, artigos elétricos e hidráulico, paga-se bom ordenado. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

BALCONISTA — Precisa-se boa aparência e prática confecções na Rua Bolivar, 79-B.

PRECISA-SE de empregado com prática de balcão, em loja de louças e ferragens. R. do Catete, 229.

PRECISA-SE balconistas, rapaz e moça com prática de padaria. Rua Dias da Cruz, 617 — Meier.

CONTADORES

CONTADOR — Companhia financeira e distribuidora em expansão, precisa de um contador com sólidos conhecimentos de contabilidade bancária. Os interessados queiram escrever para a portaria dêste Jornal, anexando "curriculum vitae" sob o n.º 308729.

CONTADOR — Precisa-se para contabilidade mecanizada em construtora 1/2 expediente. Cartas para portaria dêste Jornal sob o nº 308 756.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Redelli Engelógrafa para trabalhar das 11,30 às 18h. Tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA., na Av. N. S. de Copacabana, 540, grupo 1 108, segunda-feira às 10,30h. Tel. 56-4276.

DATILOGRAFA — Redelli Engenharia Ltda., admite uma com prática em máquina elétrica. Tratar na Av. Rio Branco, 156, gr. 3 137.

SECRETARIA p/escritório imobiliário com redação própria em português e que seja eximia datilógrafa. Expediente integral. Paga-se muito bem. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110 das 8 às 18.

PRECISA-SE de datilografas. Paga-se bom. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 83-D, s/loja 205.

SECRETARIA — Precisa-se com noções de contabilidade. Ordenado a combinar. Tratar à Av. Copacabana, 750/705, tel.: 36-4736, atendo hoje.

VENDEDORES — CORRETORES

CHEFE DE VENDAS — Boa oportunidade com ótima remuneração p/ dirigir Dep. Vendas, produto de fácil aceitação no ramo de construção e vendas a domicilio. Exige-se pessoa altamente qualificada c/ ótimas referências. Curriculo vitae. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 308583.

CORRETORES DE IMÓVEIS — Estado do Rio — Fornecemos técnica de vendas e ótima comissão. Tratar Sr. Jorge. Tel. 43-1742.

DEMONSTRADORAS — Precisamos de môças p/ vendas externas — Artigo bom e fácil aceitação. Paga-se bem. Condução própria. R. Siqueira Campos, 43/507 — Copacabana.

VENDEDOR PRACISTA, Firma atacadista procura vendedor c/ penetração nas indústrias e firmas de engenharia e construção para venda de material elétrico e telefônico. Favor apresentar-se na Rua Senador Pompeu, 154, 1º andar todos os dias das 8 às 10 horas.

VENDEDOR — BICO — Precisa-se, bem relacionado junto às escolas, para colocação de emblemas. Cartas p. êste Jornal, sob o n.º 308 674.

VENDEDOR — BICO — Precisa-se, bem relacionado a indústria e comércio, para colocação de placas em metal e artigos de propaganda. Cartas p/êste Jornal, sob o n.º 308 673.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores para o ramo de materiais de construção. Desejável experiência. Excelentes comissões. Av. Rio de Janeiro, 1635 — Caju — Tel. 28-9734 com Dr. Claudio.

VENDEDORES (AS) — Necessitamos de vendedores (as) profissionais com boa aparência e educação, possuindo uma clientela própria e experiência em venda de material de escritório e papelaria. Tratar na Av. Pres. Vargas, 435, sala 1003-A — Sr. Jacques.

VENDEDORES — BICO — Moveis. R. Santa Luzia, 776 — Gr. 1201

DIVERSOS

FARMACIA — Preciso prático balcão manip. injeções. Rua Mearim, 112-A. Grajaú.

PRECISA-SE de caixa, c/prática de padaria — Rua Miguel Lemos, 99 — D-E.

PRECISA-SE de um cobrador bom, para Estado do Rio, Goiás, Minas e que tenha prática. Exige-se carta de fiança. Apresentar-se à Rua Guatemala, 215 — Penha.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão c/ prática. Rua Humaitá, n.º 148.

PADARIA — Precisa-se môça caixa, prática, Rua São Salvador nº 87. Laranjeiras.

PADARIA — Precisa-se com pratica 1 caixeiro, 1 moça para balcão, um ciclista e 1 ajudante de forno, na Rua das Laranjeiras n. 251.

RECEPCIONISTA — Para escritório imobiliário. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110, das 8 às 18 horas.

SENHORA HABILITADA deseja trabalhar em Copac., em escritório ou resid. de jorn. ou intelectual. Tem máq. e escreve. Faz revisão. Cartas port. dêste Jornal, sob o nº 9308 498.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE mecânico-soldador oxigênio. Av. João Ribeiro, 685.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

FOLHEADOR — Para móveis finos — Av. Ministro Edgard Romero, 852.

PRECISA-SE de marceneiro (competente). Semana 5 dias. Rua Júlio do Carmo, 41.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PEDREIRO — Precisa-se — Av. Ministro Edgard Romero, 852.

GRÁFICOS

CORTADOR GRAFICO — Precisa-se para admissão imediata — Rua José dos Reis, 1 357 — Loja B — c/Sr. Clemente Teixeira.

COMPOSITORES — Precisam-se com urgência, para a GRAFICA CERVANTES, na Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

IMPRESSOR — Precisa-se para Offset, máquina Zettaprinter 30. Av. Automóvel Clube, 1 747.

DIVERSOS

CARTONAGEM — Precisa-se de dois rapazes com prática de grampeação e cartonagem em geral, para trabalhar em fábrica de caixas de papelão. Tratar na Rua Francisco Xavier, 266/68-Fundos

PRECISO rapazes e môças para fazer tomadas para ferro. Leve para casa. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 43 ap. 201 — B. Fátima. Atende-se hoje e domingo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA com prática de cortina. Rua Odilon de Araújo, 96. Cachambi.

COSTUREIRAS — Precisam-se para oficina de estofador, com muita prática em cortinas — Paga-se bem — Tratar na Rua Barão de Mesquita, 1 025.A.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo aos sábados. Paga-se NCr$ 10,00 ou ordenado, ou comissão. Rua Tenente Arakem Batista, 353. Penha.

PRECISA-SE de uma cabeleireira para a Rua Barreiros n.º 1 136. Ramos.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro. Av. Copacabana, 728 s/306. Tel. 37-3165.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS — Com experiência de cirurgia, paga-se bem. Rua Paulino Fernandes n. 90. Botafogo.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se para bar com prática de salão, folga domingo. Rua do Senado, 222.

COZINHEIRO — Preciso-se com prática de minutas. Praia de Botafogo, 340 Loja M — Cantina da Bruxa.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática de Lanchonete. Av. Brasil, n.º 22 855-B, Guadalupe — F. Casa Popular.

PRECISA-SE de môças para trabalhar como garçonete de boa aparência com alguma prática — Av. Brasil n.º 22 855-B, Guadalupe — Deodoro.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de trabalhar em Lanchonete à Rua de Santana, 156 Loja D.

PRECISA-SE de um pasteleiro e lancheira. R. Rosário, 167-A.

PRECISA-SE de uma lancheira. Estrada Vicente de Carvalho, 868-A.

PRECISA-SE de garçonete com prática. Tratar Av. Ataulfo de Paiva n.º 566.

PRECISA-SE de um pasteleiro e um copeiro c/prática. Rua Santa Luzia n.º 798-A. Xingu.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em balcão de lanches. Café e bar Itahy. R. Araujo Pôrto Alegre, 56.

PRECISA-SE 1 ajudante de cozinha c/prática R. Campo Grande n.º 1006 — Campo Grande.

PRECISA-SE de um biscoiteiro. R. Bolivar n.º 150-C.

Datilógrafo (a)

Precisa-se de um (a) com bastante prática em serviços de escritório. Ter no mínimo 2 anos de experiência em serviço de datilografia e possuir o curso ginasial ou equivalente completo.

Salário inicial NCr$ 350,00.

Apresentar-se munidos de documentos na Estrada Velha da Pavuna, 1 130 — Inhaúma. (P

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se com muita prática, boas referências, e que faça faxina 2 vêzes por semana. Horário das 8 às 18 horas. É preciso que durma fora. Dá-se alômço e lanche — Ordenado a combinar. Tratar na Av. Vieira Souto, 86, c/o porteiro Pedro.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se com boas referências e carteira de habilitação de pelo menos 5 anos. Tratar na Av. Visconde de Albuquerque, 333, ap. 101-A.

MOTORISTA — Taxi — Com prática de 5 anos. Tratar domingo de 10 às 11 hs. Av. Copacabana n.º 1246 apto. 505.

MOTORISTA para recauchutadora pneus. Boa aparencia, preferencia para quem já trabalhou no ramo. Ordenado e comissões. Apresentar-se na Rua Goiás 868, Quintino. Sr. Oscar.

PRECISA-SE de um chaufeur para casa de familia com folgas aos domingos e que dê referências. Fornece-se refeições. Tratar Praça Eugênio Jardim n.º 10 apartamento n.º 201 — Copacabana.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro e meio oficial lanterneiro. Tratar à R. Marquês de Pombal, 5/11, das 8 às 16 hs. Com todos documentos.

MECÂNICO de automóveis, carros nacionais e estrangeiros para todo serviço e ajustag. e de motores. Se não tiver conhecimento é favor não aparecer. Rua São Franc. Xavier, 332 2.ª loja.

MECÂNICO — Precisa-se de mecânico e meio oficial de mecânica plautos Chrysler. Tratar à R. Marquês de Pombal n.º 5 a 11, das 8 hs. às 16 hs. com todos os documentos.

MECÂNICO — Oficina especializada em Volks precisa de mecânico com prática comprovada na carteira. Comparecer sábado ou segunda à R. Joaquim Palhares n.º 395.

MECANICO — Especializado em carro nacional e estrangeiro. Preciso a oficina Botafogo, Rua Assunção, 326 fundos tel: 26-7477.

PRECISA-SE de mecânico Volks com pratica de motor e caixa — Avenida Ministro Edgar Romero n. 484 — Madureira.

REVENDEDOR Autorizado VW. BITTIG — COM. SERV. AUTOMOVEIS S/A. Estrada Intendente Magalhães, 261 — GB — Precisa-se de pintores e mecânicos.

DIVERSOS

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se de um com prática em geladeira e ar condicionado. Rua Voluntários da Pátria, 452 loja A.

MECANICO especialista em revisão de carburador e magneto de avião, precisa-se, cartas com referencias e curriculum vitae para a caixa postal 4337. Rio — Salário entre NCr$ 400/700. (B

PRECISA-SE de empregado para limpeza. R. Senador Vergueiro, 11 — Hotel.

PADARIA — Precisa-se de ajudante confeiteiro com prática de lancheiro. R. Barão de Mesquita n.º 976/978.

TRATORISTA — Precisa-se. Procurar sr. Matinhas. Estr. Santa Cruz esq. c/Estr. do Viegas. Senador Camará.

Auxiliar de escritório

Laboratório necessita de môças e rapazes com prática de serviços gerais de escritório, nível ginasial. Semana de 5 dias — Rua Maxwell, n. 10, das 9 às 11 horas — Sr. Macedo.

Cinema

Necessita-se de rapazes amadores que queiram participar do festival JB-MESBLA. Entrevistas hoje, de 12 às 16 hs. Rua Senador Dantas, 20, sala 1.507, com Sr. Jorge.

Carpinteiros

Precisamos de carpinteiro de fôrmas para Alagoas, de preferência nordestinos. Procurar o Sr. Amaro à Av. Churchill, 129 — Sala 303, Castelo, das 9 às 18 horas.

Datilógrafo

Preciso, que seja rápido, para todo o serviço de escritório. Rua Cupertino, 190, Quintino. Tratar aos sábados até 12 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

VENDEDORES DE PEÇAS

Importante e tradicional companhia de máquinas de terraplenagem desta praça, necessita de vendedores com experiência comprovadas em vendas dêste ramo, bem relacionados junto a empreiteiros de estradas e repartições governamentais, idade 25 a 30 anos.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, salário fixo e comissão. Os candidatos interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" com pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o número P-54 697. (P

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Médico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Médicos para o seu Hospital, em Volta Redonda, nas seguintes especialidades:

1 — Otorrinolaringologia

2 — Pediatria

Os interessados deverão comparecer dia 08-04-69, às 16 horas, na Avenida Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, munidos da Carteira do CRM e de duas fotografias de 3x4 cm, para a entrevista inicial e inscrição. (P

Fotógrafo-Fotolito

Precisa-se com experiência comprovada, para trabalhos de traço, com precisão. Semana de 5 dias e assistência médica. Apresentar-se com documentos na Rua Engenheiro Alberto Haas, 119 — Jacaré.

Motoristas, embaladores, ajudantes e serventes

ADMITE-SE

TRANSPORTES FINK

Apresentar-se domingo, das 9 às 11 horas, na RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 1 485.

Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS

Serviço de Pessoal

Divisão de Seleção

Engenheiro Mecânico

OU

Engenheiro Mecânico Eletricista

A Divisão de Seleção fará realizar processo seletivo para Engenheiro Mecânico ou Mecânico-Eletricista, visando ao provimento de uma vaga existente na Obra de Construção do Conjunto Petroquímico da Bahia (COPEB).

REQUISITOS:

a) ser registrado no órgão de classe;
b) ter idade até 45 anos, referida à data da inscrição;
c) pagar a taxa de inscrição de NCr$ 5,00;
d) apresentar os seguintes documentos:
- — carteira de registro no CREA;
- — carteira de identidade oficial;
- — carteira profissional;
- — título de eleitor atualizado;
- — certificado de reservista;
- — 2 retratos 3 x 4.

2. Os candidatos aprovados que excederem ao número de vagas passarão a constituir o "Cadastro de Reserva-Admissão", cujo prazo de validade é de dois (2) anos.

3. Os selecionados serão admitidos, segundo as necessidades da Emprêsa, percebendo remuneração de acôrdo com a experiência apresentada, além das vantagens abaixo:
- — Participação nos lucros da Emprêsa;
- — Salário de férias;
- — Férias de 30 dias corridos;
- — 13.º salário;
- — Assistência Médico-odontológica.

4. As provas serão realizadas em Salvador e o programa versará sôbre os seguintes assuntos:
- — Caldeiras
- — Centrais de ar comprimido
- — Tratamento de água
- — Sistema de resfriamento
- — Condicionadores de ar
- — Subestações
- — Linhas de transmissão

5. As inscrições estarão abertas entre os dias 7 e 18 de abril de 1969, das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, no Setor de Recrutamento de Serviço de Pessoal, sito na Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar — Rio de Janeiro — GB, e no Conjunto Petroquímico da Bahia (COPEB), sito na Av. Estados Unidos, 4, s/501 a 505 — Salvador — Bahia, onde os candidatos obterão informações sôbre a época de realização do processo seletivo. (P

Universitário engenharia

Precisa-se de universitário-engenharia para trabalhar meio expediente, desenho de estruturas metálicas. Avenida Amaral Peixoto, 370, sala 324. Telefone: 2-1605.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais, etc. Dr. Ival Paixão, Av. Rio Branco, 185 sala 1605. Tel. 42-6867.

TRADUTOR — Tradutor para embaixada. Português-Inglês NCr$ 520. Praia do Flamengo, 194, ap. 401 das 10 às 14,30.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AÊRO 66 — Excelente estado — Vendemos com entrada a partir de 2 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

ATENÇÃO — Valorize seu dinheiro preferindo a Polux ao comprar ou trocar s/ carro usado — Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66 e 67, Aero Willys 62, 63, 64, 65 e 67, Itamaraty 66 e 67, DKW Vemag 62, 63, e 67, Kombi 62, 63, e 65, Dauphine 60, 62 e 63, Gordini 62, 63 e 64, Simca Chambord 61, 62, 63, 64, e 65, Esplanada, 67, Karmann-Ghia 67 e 68, Chevrolet 51, Chrysler 51, Pick-Up Volkswagens 68, Pick-Up Ford 61, Pick-Up Ford 68 e muitos outros c/ entradas a partir de 580,00. Saldo dentro de s/ condições. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde de Bonfim n.º 40-A — (Tijuca).

AERO 62 c/ radio capas lic. 69 pag. urgente 4 100 aceito oferta. R. Maxwell, 34 c/ 9. Tijuca.

AERO WILLYS 64 impecavel e 100% revisado c/ motor novinho único dono. Entr. 1 800. Saldo você é quem faz na Telhiena de Cascadura. Ernani Cardoso, 220.

AERO WILLYS 63-65 — Ent. de 1 500,00 rest. 24 meses. Revisados, equipados e segurados. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793.

AERO WILLYS 61 — Vendo ótimo estado. Ver R. Teodoro da Silva, 402. Tel: 38-0889.

AERO 64 — Vendo em otimo estado. Pintura nova, estofamento de couro inteiriço, dois seguros e documentação em dia. Ver R. Carolina Machado, 1 918, Sr. Elio.

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A — (Tijuca).

AERO WILLYS 61 — Ultima serie vendo ou troco Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200, ... 34-3516. Sr. José.

AERO 63 — Impecavel conservação. Entr. 1 600, prest. de ... 376,00. R. Figueira de Melo, .. 395-D. Fone 54-0468.

AUTOS Volks 61, 62, 64, 67 e 68, completamente revisados, desde 1 350, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Francisco Xavier.

AUTOMOVEIS — Financiados pelo crédito direto com pequena entrada, aceito troca, VW — 64 — VW — 62, Alemão, K.G. 63/64 — Kombi 65, Aero — 65/66 — Simca — 66. Haddock Lôbo Automoveis Ltda. — Rua Haddock Lôbo n. 320-B — Telefone 34-6726.

AUTOS usados desde 700,00 de entrada — Vemaguet 62, Gordini 66, Volks 61, 62, 64, 67, 68 e Kombi 68, Simca 67, Itamarati, 66, Chev. Pick-Up 55 e Ford 52. O saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier.

AERO 69 — com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81. Telefone 46-0831 — Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340

AERO 64 — Grafite — Otimo estado s/ batidas, todo equipado e revisado — Financio até 24 meses — Peq. entrada — Troco VW — Rua N. S. Lourdes, 73 — tel.: 38-3291 — Grajaú.

AERO 63, excelente estado. Vendemos c/ entrada a partir de .. 1 750 e o saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro n.º 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1962 — Bom estado, equipado, melhor oferta a vista, ou 2 500 ent. e 15 x 250. Rua Uruguai, 147 ap. 201.

AERO 67 — Diversas cores. Vendemos com entrada a partir de 3 200 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

AERO 67 — Pouco rodado. Vendo ou troco por Aero 65 Facilito. Estr. Vicente Carvalho 1213.

AERO 64 — Otimo estado, equip. 100% de tudo. Vendo troco carro menor valor. Estrada Vicente de Carvalho n. 1213.

AERO 65 — Em perfeito estado, mecânica 100%. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier 189.

AERO WILLYS 1964 — Otimo estado. Vendo troco, facilito. Rua Arquias Cordeiro n. 518, prox. Jardim Méier.

AERO 64 — O mais nôvo do Rio, vale a pena ver o carro todo equipado. Ver e tratar na Rua Anajás, 311 — Vaz Lôbo.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador. Rua Luiz Barbosa, 62 (Praça Sete). Dauphine 61, 900; Gordini 62, 1 100; Volkswagen 61, 2 000; Karmann-Ghia 63, 3 500. Saldo a combinar.

AERO 66, 65 63, 62 em ótimo estado a tôda prova geral. Vendo troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 63 otimo estado geral, a toda prova. Vendo a vista. Av. Suburbana, 9932. Sr. Mário — Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Otimo estado, mecânica otima. Troco, financio. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

AERO WILLYS todo equipado 1960 — Vende-se Avenida Santa Cruz, 2395 — Bangu.

AERO 64 est. de nôvo, equipado, linda côr, mec. a qualquer prova, fac. peq. ent. Troco. Mariz e Barros, 1061 fundos — Leonel.

AERO 62 Intaria impecável, mec. revisada rara conservação, facilito. Troco. Mariz e Barros, 1061 fundos. Leonel.

AERO, Volks, Corcel, Kombi, Simca, Rural, sem entrada, a longo prazo, p/ cred. dir. Rua Cardoso de Morais 436 — Tonicar Automoveis.

AERO 63 — Fac. p/ cred. direto a longo prazo. Rua Conde de Bonfim 469, ao lado do Tijuca T. C.

ALUGUEL — Kombi NCr$ 5,00/hora. Mudanças — Entregas — Turismo — Viagens — Escolas — Professôras — 46-1135.

AERO WILLYS 66 — Ultima série, equipado estado excepcional. Só à vista NCr$ 9 550,00. Ver na Rua Emília Sampaio 20 ap. 302 (Vila Isabel).

AERO WILLYS 62 — Azul, jamaica. Otimo estado, favor trazer mecânico. Base NCr$ 5 300,00 — Tels. 46-9351 e 34-7419 — Nelson.

AERO WILLYS 68 — Linda côr, 8 mil km. rodados, na garantia, único dono. Vendo à vista ou facilito. Ac. troca. Rua Humaitá, 68 — Tel.: 46-0949.

AERO WILLYS — 1961 últ. série, excepcional estado, superequipado. Vendo à vista ou financio até 24 meses. R. Barão Flamengo, 35-N.

AUTOMOVEL x terreno em Cabo Frio. — Recebo carro nacional ou europeu. R. Cairussu, 330 — Tel. 90-3025 — CETEL.

AERO-WILLYS 65, duas lindas côres, mecânica 100%, NCr$ 2.800 entrada, saldo 2 anos. R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo.

AERO-WILLYS 61 a tôda prova, 1.400 entr., 270 p/ mês. R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo — Até 20 horas.

AERO-WILLYS 64 a tôda prova, NCr$ 2.700 entr., saldo 24 meses. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

AERO-WILLYS 63 conservado, a tôda prova, NCr$ 1.800 entrada. R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo — Até 20 horas.

AERO 62 em ótimo estado, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9.556, Cascadura. Ver hoje o domingo.

AERO 62 em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9.556, Cascadura. Ver hoje e domingo.

AERO WILLYS 1963 e 65, superequipados, excelente estado, aceito troca e financio. Rua Haddock Lôbo, 347-B .Tel. 48-1192.

AERO WILLYS 1962 e 64, equipados, ótima conservação, aceito troca e financio. Rua Haddock Lôbo, 347-B. Tel. 48-1192.

AERO — Compro até para conserto. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 500; 61 a 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300; 64 ...

CAMINHÕES usados: — "POLUX" — Concessionário Chevrolet — lhe oferece revisados e prontos para trabalhar — Ford 39 — Mercedes Benz 57 — Chevrolet 57, 59, 63, 65 — International 60 (6 cil.), Magirus Deutz 54 — Ford F-600, 61 — Chevrolet 64 — Ford Diesel 66 — Pick-Up Volkswagen 68 e Ford F-100, 68-69 e muitos outros a partir de NCr$ 980,00. Trocamos. Saldo a combinar, diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821. (B

CHEVROLET 1963 — Impala 4 p., hidr. dir. hidr. Todo original. Tr. fac. Estr. Joá 190 — S. Conrado.

CAMINHÃO Basculante. Vendo 2 ótimo estado. Urgente. NCr$ 4 000 e 5 000. Tel. 38-0044. Manolo.

CADILAC 1954 — Fleetwood, toda recondicionada. Tro. fac. Estr. Joá 190.

CADILAC 1961 — Fleetwood, 4 p. s/ coluna, todo original. Tro. fac. Estr. Joá 190.

CADILAC coupê de ville 1965, única do Brasil, tôda original — zero km. Tro. fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 1961 — Impala, 8 cil. hidr., s/ col., dir. hidr., facil. tro. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 1965 — Impala — 4 p., mecânico — alavanca embaixo, 4 marchas. Tro., fac. Estr. Joá 190.

CHEVROLET 1961 — Coupê — Impala — Todo original — semi-novo — Tro. fac. Estr. Joá, 190.

CAMIONETA Plymouth 1963 — Compacta — Station Wagon 6 cil. mec. Estr. Joá, 190.

CAMINHOES — Vendo 2 Chevrolet 67 com 25 000 kms. Estado novo. Preço a vista. NCr$ ... 15 000,00 cada. Tel.: 32-9340 ou 46-0192.

DKW 61. Otimo estado. Pintura nova, equipado. Vendo p/ melhor oferta. Rua S. Clemente, 84.

DAUPHINE 60 placa milhar, ótimo estado, 1 420,00. Qualquer teste. Tratar sábado e domingo na R. Bacairis, 212 — Tel. 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá.

DKW — Vende-se ano 60, inteiramente novo, equipado, de particular. Rua Figueiredo Magalhães 403. Porteiro Antonio.

DKW 63 e 64 Belcar — Seminovos. Facilita-se ou ac. troca carro menor valor. R. Aristides Lôbo, 198-C, Tel. 34-9816 P.F.

DAUPHINE 62 — Emp. e seg. 69, radio, a prazo c/ NCr$ .. 800,00. R. Padre Telemaco 12 — Cascadura. Hoje e amanhã.

DKW VEMAGUET 1001, pouco rodado, excelente estado, vendo ou troco ap. com prestações altas. Av. Brás de Pina, 1060 — .... 91-4038 — CETEL.

DKW 66 — Vemag — Unico dono, excepcional estado. Tôda equipada, particular — Fig. Magalhães, 219/402 — Tel.: 57-3876.

DKW-VEMAGUET — Otimo estado. Vendo ou troco. Trav. dos Cardosos, 114 — Cascadura. Tel.: — 29-9789.

DAUPHINE 62 — Vendo. Rua Teixeira de Azevedo n. 394 — Abolição.

DAUPHINE — 1 800. Radio, pneus novos, mec. 100%. Barão de Piraquara 493 — Realengo — D. Elizia.

DKW -VEMAGUET 62 — Mot. nôvo c/lubrimac. Grená. Est. facilid. R. Mal. Jofre, 86/101 — Grajaú. Urgente.

DKW 63/65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

DKW — Vemag — Sedan 1964 — Verde-azulado, nunca bateu, Único dono. NCr$ 4.700,00. Almirante Gonçalves, 56 apto. 602 — Copacabana. Tel. 56-3245.

DAUPHINE 63 — Todo de fábrica, estado impecável, côr azul. Vendo motivo doença. Ver Rua Bariri, 410 apto. 101 — Olaria.

DKW VEMAGUETE — Vende-se ano 1963, em perfeito estado. Rua Marquês Olinda 102 — Botafogo.

DKW Vemaguete 60 — Otimo estado, à vista. Rua Clarimundo de Melo 770.

DODGE Utilite 51 — Estado impecável, à vista 1 800,00. Tambem financio parte. Rua Clarimundo de Melo 770.

FORD 55 — Otimo estado, 4 portas, hidramatico, c/ radio. Tratar à Rua José Higino 214 ap. 201. Tel. 58-3872.

FORD 58 — 4 portas mecanico, todo original. Facilito. Estr. Vicente Carvalho 1213.

FISSORE 65 — Ultima serie, p/ pessoa de fino trato. Aceito carro de menor valor. Tr. Estr. Intendente Magalhães 793 — Campinho.

FORD 53 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou R. Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

FORD 31, s/ capota. Mec. exc. sul. toda prova. Facilita-se c/ 600. Ver Aristides Lôbo 198-C. Tel. 34-9816 P/f.

FORD FALCON 1966 6 cild., mecânico, ar cond., 4 portas, rádio. Tenho crédito direto aprovado. Rua Cinco de Julho, 315 — Copacabana.

FIAT — Modêlo 1 100/51, excelente de mecânica e ótimo aspecto preço 1 280. Rua Araxá 522, Grajaú, não telefone.

GORDINI 1963, em estado de nôvo, NCr$ 2 800,00. Av. Nova Iorque, 212-3 — Bonsucesso.

GORDINI II 1966, equipado com capas de vulcron, direção esporte, pneus novos a vista NCr$ .. 3 650,00, Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 65, timo estado com rádio, somente a vista, 3 600,00, segurado e emplacado 69. Tratar Av. Maracanã, 1381/406, Tel.: .. 38-0561, Paulo.

GORDINI 66 — Verde, novíssimo, único dono, 100% de tudo V. ou troco, Barão de Mesquita, 562.

GORDINI 66 — Otimo estado, equipado. Vendo, troco m/ valor ou fac. parte. Araújo Lima, 47 hoje e amanhã.

GALAXIE 68 — Nôvo, igual a zero quilômetro, único dono. Financio, troco. R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo. Até 20 horas.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente 62 a 2 600; 63 a 2 800; 64 a 3 200; 65 a 3 500; 66 a 4 100; 67 a 4 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. Hoje só até às 13 horas.

GORDINI 63 em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9.556, Cascadura. Ver hoje e domingo.

GORDINI 64 a tôda prova, mecânica 100%, NCr$ 1.500,00 entr., 270 p/ mês. R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo. Até 20 horas.

GORDINI! Compro urgente a vista também precisando reparos. 62 a 2 400, 63 a 2 800, 64 a 3 000, 65 a 3 500, 66 a 4 000, 67 a 4 700. R. 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. (B

CAMINHÃO Chevrolet 1969, 0 km, a óleo ou gasolina, POLUX Concessionário Chevrolet lhe oferece a vista ou a prazo os menores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. (B

DAUPHINE, DKW e Gordini — Compro mesmo precisando de reparo. Vou à sua casa. Pago à vista. Tel.: 61-3083 dia e 34-0468 à noite. (B

KARMANN-GHIA é na Abolição Veículos S. A., Revendedor Autorizado. Tôdas as côres, — 24 x 504,00. Entrada a partir de 3 070,00. Av. Suburbana, 7 570. — Tels. .. 29-2908 — 49-3386 e .. 29-5640. (B

PICK-UP Chevrolet 1969 0 km — POLUX Concessionário Chevrolet, lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços, Trocamos por qualquer marca ou ano. Diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40. (B

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C.

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — tranquiliza; faz perder o pavor; 9 — chefe militar mouro; 10 — devassidão; libertinagem; 13 — defumado; que sabe a fumo; 14 — sufixo diminutivo; 15 — escremento de ave; 16 — certa; alguma; 17 — metido; mandado paar dentro; 18 — abreviatura: ibidem; 19 — sincera; 20 — antepassado; 21 — fruto da araqueira; 22 — pequena concha bivalve pertencente a um molusco do gênero mexilhão; 23 — remoinho no pêlo dos animais; rodopio; 25 — mulher que cuida de crianças.

VERTICAIS — 1 — pouco esperta; que não é atirada; 2 — salutar; saudável; 3 — respeitantes aos tempos primitivos; 4 — sossêgo, pacatez; 5 — régua móvel que faz parte de um instrumento com que se determina a direção dos objetos, em topografia; 6 — nome vulgar extensivo a umas plantas lenhosas da família das Betuláceas; vidoeiro; 7 — (ant.) peninsula na ilha de Seyland (Dinamarca); 8 — que se pode redimir; remível; 11 — semelhante; 12 — produziu; formou; 20 — o quinto mês, entre os Caldeus; 22 — pá, omoplata da rês; 24 — espécie de flecha usada pelos antigos turcos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — meticuloso; ena; epós; tamarinada; anemática; ferocidade; olivo; ar; redil; da; avarezas; cedera; anã; anel; serão. VERTICAIS — metafórica; temeridade; inamovível; caracolar; lenidade; opaca; sodada; osa; anele; íli; erosão; azar; rãs; anã; en.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Inácio de Barros Barreto Sobrinho — Diretor de Relações Industriais da Volkswagen do Brasil, Ind. e Com. de Automóveis S. A. Nasceu na Bahia, em Salvador. E' casado com a Sra. Maria Luiza Magação de Barros Barreto. Formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo. Foi Assessor Jurídico da Indústria de Pneumáticos Firestone (S. P.); gerente do Departamento Legal da Ford Motor do Brasil (S. P.) e Advogado-Senior do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington.

Jaime Sloan Chermont — Nasceu em Londres. Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário em Pôrto Príncipe (1960) e em Haia (1963-65). Foi chefe da Delegação do Brasil à II Sessão do Conselho de Administração do Fundo Especial das Nações Unidas em Haia (1964). Secretário-Geral junto à Comissão Interamericana de Neutralidade (1941). Secretário-Geral de Estado (1961) e de Política Exterior (1962-63).

Murilo Tasso Fragoso — Nasceu no Rio. Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário em Karachi (1959-64). Foi aposentado por decreto em 1965.

Aniversariam ainda: Almirante Mário do Pinho Saramargo, Dr. Reinaldo Meinberg, Diplomata Paulino Dorneles Freitas, jornalista Mário Tarquínio de Sousa, escritora Elsie Lessa, Hélio Vieira de Sousa, José Gonçalves Machado, Ari Correia Gomes, Paulo Sérgio de Sousa, Valquir Morais da Costa, Gilberto Louzada.

Biografias, aniversários, casamentos, noivados, nascimentos e outras notícias sociais devem ser enviadas para a coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, sobreloja.

Clubes

Clube da Aeronáutica — Hoje voltam os Invasores do Espaço, no Aeronáutica. D'Angelo e seu conjunto vai enviá-los Além Lua, das 23h às 4h. A decoração será a mesma do carnaval. Ela foi premiada no concurso dêste ano, assim como no ano passado. Traje esporte ou fantasia.

Montanha — Homenagem aos Acadêmicos do Salgueiro hoje, das 23 às 4h. Orquestra Odeon e traje esporte.

Monte Líbano — Hoje, no Baile Aleluia 2001, tocarão os Analfabitles, além da orquestra do maestro Gonzaga. A decoração será psicodélica com luzes estroboscópicas. Traje esporte ou fantasia.

Ibéria F. C. — Baile de Aleluia às 23h com o conjunto DNV-7. No final da noite haverá uma hora de carnaval. Traje esporte.

Jacarepaguá T. C. — Sábado de Aleluia com Os Lenhadores, às 23h. Traje esporte ou fantasia.

E. C. Minerva — Baile de Aleluia, com orquestra, às 23h.

Associação dos Servidores Civis do Brasil — Hoje, Baile de Aleluia, às 23h, com o conjunto Laurindo Silva. Traje esporte ou fantasia.

Pedranegra Campo Clube — Hoje, às 23h. Noite do Pareô, com Os Zíngaros. Traje esporte ou fantasia. Concurso do pareô mais original, com prêmios da Ótica Blow-Up.

Jacarepaguá Tênis Clube — Os Lenhadores se apresentarão no baile de carnaval de hoje, das 23h às 4h.

Ginástico — A despedida do carnaval de 69 será hoje, às 22h. Terão duas orquestras e um conjunto de passistas. Traje esporte ou fantasia.

Carioca Esporte Clube — Inaugura hoje, às 21h, o Canequinho Zona Sul, no Ginásio. Tocarão três conjuntos e à meia-noite haverá um show.

Casa dos Poveiros — Hoje, Sábado de Aleluia, haverá o Baile Vitória da Disciplina, com a orquestra de Gustavo Silva.

A. A. Guanabara — (I.A.P.C. Cachambi) — Barracão—69 em ritmo de evolução. Noite do Espantalho, amanhã, às 20h, com luz negra e música de fita.

C. C. Lenhadores — Hoje, Sábado de Aleluia, haverá exibição dos Lenhadores (vice-campeões do carnaval) no Jacarepaguá Tenis Clube, às 23h.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado para a coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110 — sobreloja.

SKODA 1960, carro nôvo e moderno equipado, à vista 3 100 e posso vender a prazo, garagem, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

SIMCA TUFÃO 1964, muito bonita e conservada, preço que vendo 5 580, ou troco. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

SKODA 50|51, em estado de nôvo, à vista ou peq. ent. e 100 por mês. R. Filgueiras Lima n. 10 esq. de 24 de Maio.

SIMCA 1965 — Tufão, estado excepcional, pouco rodado, um só dono, com rádio, calhas e capas de luxo — Ver na Rua Pompeu Loureiro n. 102, com o porteiro Sr. Manuel.

SIMCA 65 — Tufão, superequip., 2 côres excepcional, est. qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 2 500 entr. prest. 340,00. Felipe Camarão, 138 48-0962.

SIMCA 63 — Chambord, tôda equip., vermelho e pérola, vulcron etc. c| placa milhar. A vista, troco e fac. c/2 000 ent. prest. de 260,00 — Felipe Camarão, 138, 48-0962.

SIMCA TUFÃO 65 — Supernova, mec. e pint. 100%. Unico dono. Capitão Felix, mercado loja 21, de frente.

SIMCA 64 Tufão, equipada, ótimo estado de conservação. Vendo troco, facilito crédito direto. R. Barão de Mesquita, 218 — ... 28-3338.

STUDEBAKER 50 — 6 cil. mec. radio otimo estado. Trav. Narceja 110 — Lins.

SIMCA TUFÃO 65 — Otimo estado revisado. Financiamos até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116 — Maracanã. Tel. 34-5197.

SIMCA 66 — Emi-Sul, ótimo estado, troco, facilito c| 1 800 ent, saldo até 24 meses. Av. Suburbana 2725.

SIMCA RALLYE 65 — Vendo, troco, financio. Rua Conde de Bonfim, 160.

SIMCA 63 — Sincr., nova mesmo. Um dono só. Bom preço a vista, troco e fac. c| 1 800, Saldo como puder. R. Teodoro da Silva, 813-B.

SIMCA 64 e 65 Tufão, Jangada e Sedan — Todos 100%. R. Sousa Barros 15 — Engenho Novo. Facilito e aceito troca.

SIMCA TUFÃO 66 — Excepcional conservação. Equipado e revisado. Aceito troca e financio saldo até 24 meses. Aberto sábado até 20 horas. Rua Conde de Bonfim 160.

SIMCA — Rallye especial 65 — Vendo em ótimo estado à vista ou com 1 500 entrada, s|até 24 meses. R. Andrade Neves, 269 — 104.

SIMCA 61|65 — Impecável estado conservação, Vendo, troco, financio. Créd. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou R. Paim Pamplona, 700 Tel. 61-4588 e 61-2808.

SIMCA 63 — 3 sincrons, otimo estado. Troco ou facilito c| .... 1 000,00 ent. saldo até 24 meses. Av. Suburbana n. 2725.

SIMCA 65 — Tufão, otimo de tudo, equip. troco ou facilito c| 1 500 ent. saldo até 24 meses. Av. Suburbana 2725.

SIMCA 62 — Otimo Estado, único dono. Ent. 1 500,00, restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758 e .... 58-9592.

SKODA (OCTAVIA) — 1959 — Vende-se à vista. Preço base: ... 2 500,00. Ver na Rua Redentor, 36. Tratar telefone 27-3181.

SIMCA RALLYE 66 — Perfeito estado conservação, um só dono — Vende-se. Ver e tratar Rua Montenegro, 27, porteiro.

SIMCA 66, a mais nova da GB, revisado, nunca levou um arranhão, bom preço à vista ou troca, um dono só. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

SIMCA — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência, e pago realmente sem aborrecê-lo, 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000; 65 a 6 000. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca — Tel. 38-3891. Hoje só até as 13 hs.

SIMCA Jangada 65 — Vendo ou troco p| casa. Rua Silva Vale, 311. Cavalcânti — Sr. Nino.

SIMCA 64 — Equipada pneus novos ent. 1 500 restante 24 de 273,00 Av. Teixeira de Castro, 206 tel: 30-0758, 58-9592.

SANDARD VANGUARD 1950|51 — Vendo com motor retificado por NCr$ 1 300,00. Unico dono. Ver a Rua Toneleros, 380, Copacabana, tel: 57-2796.

TAXI DKW 60, com autonomia. — Vendo ou troco por carro nacional particular, Oldsmobile 56 Cop. sem coluna supernôvo. Em frente ao Mercado Pague Menos, Pça. N. S. Amparo, Cascadura, esq. da Suburbana — Lima.

TAXI Chevrolet 1951, vende-se, autônomo, tudo legal, novinho. Ver hoje Rua Moncorvo Filho, 37. MUCISA, Sr. Nelson.

TAXI FORD 47 passa com autônomo. Rua Conselheiro Galvão, 668 — Madureira.

TAXI — Gordini 65, emplacado 69 c| autonomia. Aceito Gordini particular. R. Maia Lacerda, 112 — Paulo.

TAXI VOLKS 62 — Todo reformado. Av. Brás de Pina 1102 — Vila da Penha.

TAXI CHEVROLET 52 — Vende-se todo legalizado Rua Figueira de Melo, 186.

TAXI VOLKS 60 — Vendo estado novo. Ver e tratar posto irmãos Marcoense. Rua Candido Benicio (esq. Rua Pinto Teles).

TAXI DKW 62 — Vendo à vista doz milhões, empl. 69. Dou autonomia e transferido para nôvo dono. Ver R. Cardoso Quintão, 704 Sr. Oton.

TAXI DKW 61 — Legalizado, rádio, ferração, pintura e mecanica 100%, facilito — Rua Gal. Urquiza, 132/102.

VOLKS 62, um só dono, equip., nunca bateu, bem conservado, 100% mesmo, motivo viagem — 5 500,00 ou melhor oferta. Rua André Cavalcanti, 112.

VOLKS 63, 3a. equipado, muito bonito a qualquer prova, pode trazer mecanico, rádio, capas, milha. R. Pontes Correia, 74, Andaraí.

VOLKS 60, ótima manutenção, capos, rádio, mecanica muito boa, financio. Rua Maria Amália, 382, Tijuca, Paiva.

VOLKS 66, conservação excelente, capas vulcron, rádio, troco por mais antigo, financio. Rua Maria Amália, 382, Tijuca, Valente.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, único dono c| librete de garantia, equipado novissimo. R. Desembargador Isidro, 150|310.

VOLKS 62, equipado, capas, rádio, motor na garantia, pintura nova, lic. 69. Fino trato. Rua Pontes Correia, 74, Andaraí — 5 200,00.

VW 65 — Bom estado. Rádio, capos, calhas, farol tremendão. — Motor excepcional. Qualquer prova. Conde Bonfim, 590 ap. 709 — 58-9569, à tarde.

VOLKS 64 — Equipado ótimo estado pode trazer mecânico, vendo troco fac. c| 2 500, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254, tel: 48-0987.

VOLKS 60 — Alemão, motor nôvo, seg. lic. pago, nunca bateu, Ver hoje dia todo, Barata Ribeiro, 628, ap. 703, tel: 56-2245.

VOLKS 69 — 0 km, emplacado e segurado, vendo 11 000,00 à vista, ou negocio com Volks 63, 65. T. 36-5892.

VENDE-SE — Um Gálaxie 1968, azul financiado, tratar pelo telefone: 57-9200.

VOLKS 69 — Equipado, NCr$ .. 11 100,00, tel: 48-4816.

VOLKS 65 — O mais nôvo do ano, um dono só, desde nôvo, à vista 7 000 ou facilito c| 2 000. Rua Teodoro da Silva, n. 947.

VOLKS 66, ótimo estado, vendo urgente p| NCr$ 6 700,00 à vista. Ver sábado e domingo. Tratar durante a semana Rua Professor Gabizo, 105, ap. 201.

VOLKS 63 — Grená, equipado pintura e mecânica; estado de nôvo. Vendo urgente. NCr$ 5 600,00. Av. Suburbana, 8390-A. Piedade.

VENDO Volks 67, ótimo estado. Estrada Intendente Magalhães, n. 892 — Vila Valqueire.

VOLKS 64, verde, 1 500 ent., saldo em suaves prestações mensais, à vista 6 200. Av. Atlântica, 1936, ap. 102.

Atenção

REVISADOS, TESTADOS
COM GARANTIA TOTAL

Aero Willys	1962	24 x 297
Aero Willys	1964	24 x 357
Aero Willys	1965	24 x 448
Jeep Willys	1965	24 x 297
Volkswagen	1967	24 x 489
Volkswagen	1963	24 x 330
Kombi	1965	24 x 396
Simca	1964	24 x 264
JK Alfa	1963	24 x 364
Mercedes Benz	1959	24 x 330
Gordini	1964	24 x 217

Entrada parcelada
Ótimo preço à vista
Aberto sábado e domingo
Aristides Caire, 353, Méier

Importadora Tijuca

PEQUENA ENTRADA — SALDO ATÉ 24 MESES.

68 — Aero Willys. Como zero.
68 — Opel Kadet. Equipado, mod. L.
67 — Aero Willys. Equipado.
67 — Gordini. Equipado.
66 — Itamaraty. Equipado.
66 — Aero Willys. Equipado.
65 — Volkswagen. Equipado.
64 — Volkswagen. Equipado.
64 — Aero Willys. Equipado.
64 — DKW Vemaguet. Equipado.
64 — Interlagos. Berlineta.
59 — Volkswagen. Alemão.

RUA CONDE DE BONFIM, 426 — 48-2783.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero	1969
Volkswagen	— Excelentes	1965 e 1966
Chevrolet Perua	— Equipadas	1967 e 1968
Ford Gálaxie	— Equipado	1968
Karmann-Ghia	— Equipado	1966
Aero Willys	— Equipados	1961 e 1965
Kombi Standard	— Excelentes	1959 — 1966 1967 e 1968
Chevrolet Impala	— Excelente, 4 portas	1962
Oldsmobile 88	— 4 pts., ar condicionado	1962
Oldsmobile 88	— Conversível	1955
Rural Willys	— Excelente	1965
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet semi-nôvo	— Basculante	1969
Ford F-600	— C/carroceria	1959 e 1966
Ford F-100	— Pick-up	1960

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 46-3551 e 46-6388

Sábados aberto até às 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Sedan s.a.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

67 — GALAXIE, superequipado	3.700
67 — KARMANN-GHIA, ótimo estado	3.000
68 — AERO WILLYS, pouco rodado	4.500
67 — AERO WILLYS, estado de nôvo	3.800
66 — AERO WILLYS, todo revisado	3.000
68 — VOLKSWAGEN, com rádio	3.200
67 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	1.800
60 — VOLKSWAGEN, bom estado, 4.250 à vista	
68 — ESPLANADA, único dono	4.000
67 — ITAMARATY, impecável estado	5.000
66 — ITAMARATY, diversas côres	4.000
66 — GORDINI, estado impecável	1.900
64 — GORDINI, ótimo estado	1.400
60 — BUICK Especial, ótimo estado.	

SALDO FINANCIADO ATÉ EM 24 MESES.

ACEITAMOS TROCA.

VEÍCULOS EM PERFEITO ESTADO, COM REVISÃO GERAL EM NOSSAS OFICINAS.

RUA VISCONDE DE CAIRU, 75 — TIJUCA
RUA MARIZ E BARROS, 824 — TEL. 48-0616. (P

VOLKS 68 — Côr bege-nilo, estado de 0 km com rádio transistor, troco e financio em 24 meses pelo crédito direto. Tratar na R. S. Frco. Xavier, 468. Tel. 48-1045.

VOLKS 64 mec. a qualquer prova, rara cons., pneus b. b. Mariz e Barros, 1061, fundos — Leonel.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, equip., pouco rodado. Facilito c| 1 800 ent. saldo até 24 meses. Av. Suburbana 2725.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado mecânico toda prova, equipado, facilito c| 1 500, entrada saldo 24 meses. Av. Suburbana ...

VOLKS 68 com 6 000 km, côr azul, novinho. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel., 34-6200 34-3516. Sr. José ou Santos.

VOLKS 65 — Vende, capas, radio etc. Entr. 1 900, rest. prest. ... 404,00. R. Figueira de Melo, 395-D. Fone: 54-0468.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Garantia de três meses. Otimo estado. Revisado e equipado. Financio até 24 meses c| reg. total peq. entrada. Troco. Rua N. S. Lourdes, 73. Tel. 38-3291. — Grajau.

VOLKS usados, revisados com garantia é na Abolição Veículos S. A., Revendedor Autorizado Volkswagen. 67 — 24 x 315. 66 — 24 x 252. 65 — 24 x 227,50 com entrada a partir de NCr$ 1 600,00. Av. Suburbana, 7 570 — 29-2908 — 49-3386 e 29-5640. (B

VOLKS 63 — Perola 100% lataria e motor. Entr. 2 000, prest. de 349,50. R. Figueira de Melo, 395-D. Fone 54-0468.

VOLKSWAGEN 4 portas, 69, 0 km. Pronta entrega. Com tôdas garantias. Venda, troca, menor valor — Financ. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65. Entrada 2 000,00 prestações 276,00 — Prazauto — R. Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas — Seja dos primeiros a recebê-los — Inscrições e reservas na Colonial Veículos. Rua 19 de Fevereiro n. 43|45 — Entre Voluntários e São Clemente.

Compro

Caminhão Chevrolet de 50 em diante. Pago à vista. Rua Francisco Eugênio n.º 20 — Mercado, c/Vieira. S. Cristóvão.

Concorrência

MUSTANG 1966
8 hidramático, ar condicionado, rádio, placa 28-1030.

FORD CAMIONETA 1965
6 hidramático, ar condicionado, placa 28-6699.

OLDSMOBILE "88" 1955
Sedan, 8 hidramático, rádio.

PLYMOUTH 1966
Sedan GM CD-805.

PLYMOUTH 1964
Sedan GM OD-805.

PLYMOUTH 1965
Sedan GM CD-800.

RURAL 1963
No estado (carro em São Paulo).

PLYMOUTH "STATION WAGON" 1966
GM (carro em Recife).

IMPALA 1966
Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio (carro em Curitiba).

CHEVELLE MALIBU 1966
2 portas, sport, 6 cilindros, hidramático, rádio, direção hidráulica (carro em Brasília).

NOTA: Êste carro está sujeito a impostos alfandegários.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na Sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 9 de abril.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458 (P

Caminhão Chevrolet

BRASIL 1960

Em ótimas condições — Est. João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Corcel 69

C| 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 e 27-6340

Impala 68 Ar refrigerado

Estado zero, 4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio ar, superequipado. Todos impostos pagos. Teto vinil. Aceito troca. Financiamento até 24 meses. 36-2359.

Karmann-Ghia 1967

Vendo ótimo estado, equipado c| rádio Blaupunkt, toca-fita Cassette, etc.... Tratar Dr. Carlos Eduardo — 27-6535.

Mercedes Bens 1111 0 km

Caminhão, chassis, vendo, troco por carro de passeio e facilito. Preço de ocasião. R. Raul Pompéia, 58, ap. 104.

Mercedes 1966 250-S

AR REFRIGERADO

Côr azul médio, interior couro, bancos separados, rádio Becker, antena elétrica, Steris-Taipe. Doc. diplomática. Aceito troca. Facilito parte 46-2765.

Oldsmobile F-85 Conversível

Ano 1962, com motor, suspensão, hidramático, pintura, estofamento, capota, novos. Documentos ok. Ver e tratar Rua Paula Freitas n. 19, ap. 1.001.

Pick-up Chevrolet 1960

Vende-se uma Camionete, estado excepcional. Rua Drumond n. 105-B — Olaria, Sr. Manoel.

Vende-se

Mercedes 230|66 e Ford Galaxie 68. Ver na Rua Codajáz, 48 — Leblon.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

RADIO BLAUPUNKT, 3 fx. FM, 6|12 volts, pouco uso, Preço 550. Tel. 34-9631 — Rua do Bispo, 301| 306.

TAXIMETRO Capelinha — Vende-se 500,00 — Júlio do Carmo, 66.

TOCA-FITA Stereo Automatic 4 8 pistas, 2 altof. Instalável no painel VW, cartucho rádio AM. Tudo NCr$ 500, tel. 26-5872.

Gordini e Dauphine

Peças Originais
Grande e Variado Estoque
MECÂNICA CLIPER AUTOMÓVEIS S/A
R. Júlio do Carmo, 94
Tel. 43-8430 e 23-1196

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

ATENÇÃO — Vendo Vespa, estado de nova, ou troco por Jipe — Tratar Dr. Paixão — Av. Rio Branco, 185, s/ 1 605 — Tel. 42-6867.

LAMBRETA ou Vespa boas condições compro à vista 42-8190 ou 52-1177 Ramal 477 — Sr. Lopes.

NORTON — 500 cc — NCr$ 1 200 — Rua Prudente de Morais, 985| 301.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR marítimo — Vende-se marca Wumag Krupp de 350 HP, 7 cil. 600 RPM, sem uso, c| eixo, tubo telescópio, hélice e ampolas para ar comprimido. Ver e tratar no Estaleiro Metalnave — Ilha da Conceição — Niterói — Telefones: 2-6012 e 6234.

MOTOR — Vendo completo comercial GE. 1 1|2 HP em perfeito funcionamento. Rua Cadete Polônia, 498. Sampaio. Aceito oferta.

VENDE-SE ou troca-se por carro, lancha c| motor 18 HP sem uso — Tratar tel.: 96-3283 — Luciano.

VENDO lancha de 21 pés, motor Ford, com cabina, estado de nova, com direito a vaga no ICRJ Financio. Ver com o marinheiro Válter no Hangar 2 do Iate Clube Rio de Janeiro — Lancha Matana.

DIVERSOS

ALUGA-SE elegante Galáxie chapa particular com chofer, casamentos, NCr$ 150,00. Aluguel por 10 horas NCr$ 250,00. Tel.: 28-0238. 28-0238.

CASAMENTOS — Buick últ. tipo, c| ar condicionado, toca-fitas, etc, superluxo, particular. Tel. 48-0962 — Sr. Nelson.

GALAXIE — Para casamento, batismo, branco, lindo com ar refrigerado. Aluga-se — 34-4632.

KOMBIS — Aluguel, novas. Entregas comerciais, fretes e pequenas mudanças. Especialmente entregas de coleções de livros no Estado do Rio, Minas etc. Telefone 38-2129 "favor". Italia.

KOMBI — Entregas — Passeios — Excursões. Tel.: 58-0934.

KOMBI ano 61. Renda mensal de 800 a 1 200 na propria firma. Av. Monsenhor Felix, 195.

TRANSKOMBI — Leblon — Aluga-se para entregas comerciais, para mudanças, viagens, transporte colegiais. Tel.: 47-1854 dia e noite.

Agora sim!

Você já pode no subúrbio alugar e dirigir você mesmo um Volkswagen ou uma Kombi na Auto Locadora Cascadura — Av. Suburbana, 9.932-F — Tel. 29-8321 — Hélio F. Almeida.

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c| mot. Entregas peq. mudanças e viagens. Transporte c| Seguro. Praia Russel, 344, loja 7, MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis

LOCADORA STK

Entregas comerciais, 6,00 por hora, passeios, viagens, pequenas mudanças, Kombis para todos os fins com motoristas. Tel. 43-6916. Rua Costa Ferreira, 148 — Centro.

Kombis aluguel

Transvel Transportes tem c| motorista p| entregas comerciais a NCr$ 6,00 a hora. Pequenas mudanças, passeios, viagens nos Estados. Segurança e preços módicos. Tel. 31-2944 e plantão 25-2703.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaratys, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98, Tel 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos
Transporte de Carga
AGENCIA NELSON S.A.
Embratur n.º 141/GB.
ED. AV. CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156. Loja 11
Telefones: 32-8822 — 32-7116